

AGRADECIMENTOS

Um agradecimento particular ao Colégio Lusitano na pessoa do seu responsável Victor Carneiro, meu camarada e amigo, à sua equipa e a todos os que contribuíram para tornar possível este trabalho.

Um agradecimento especial à Professora Helena Pinto de Sousa, minha orientadora, pela inabalável confiança, desde o início, neste trabalho e pela sua disponibilidade, paciência e dedicação. O seu apoio foi decisivo.

Um agradecimento muito especial e profundamente sentido à minha família, à Luísa, ao João e ao Francisco. Sem a sua compreensão pela minha quase ausência ao longo deste último ano, sem a sua solidariedade e espírito de sacrificio, sem o seu apoio nos momentos de maior desalento, este trabalho nunca teria sido possível.

Bem hajam!

SUMÁRIO

Actualmente, o tema da educação em Portugal assume uma centralidade justificada por ser um dos países da União Europeia que, para o mesmo nível de investimento, apresenta as mais baixas taxas de sucesso e de conclusão da escolaridade obrigatória.

Porém, o futuro constrói-se, bem ou mal, a partir do hoje e do aqui, a partir da discussão e não da apatia, da busca de soluções e não do conformismo.

Por isso, equacionaram-se os modelos já implementados e desenvolveu-se um plano de negócio para a construção de um colégio particular no concelho de Sintra, com um projecto de ensino que não se esgota no cumprimento dos programas da escolaridade obrigatória, antes aposta na vertente familiar e social e incentiva a participação destes parceiros na formação completa do aluno, enquanto indivíduo e cidadão.

Através de um inquérito realizado, por amostragem, confirmou-se a receptividade ao plano desenhado.

Designadamente, revelou-se potencialmente dinamizadora a implementação de um programa de fidelização, centrado num cartão de identificação a atribuir a cada aluno e família e destinado a registar os pontos conseguidos com a sua participação efectiva no projecto e na comunidade escolar, pontos esses que poderá trocar, em seu benefício, por acções de formação ou apoio, ou por valores percentuais a descontar na mensalidade.

Comprovou-se a viabilidade económica de um projecto educacional privado, de cariz social.

Problemas, existem; diagnosticados, passam a obstáculos; soluções, também existem; encontradas, passam a metas; basta fazer o percurso até lá.

É o que se propõe neste trabalho.

Palavras-chave: Negócio, Educação, Fidelização, Cartão.

JLE: I21, M21

ABSTRACT

Education is playing an important role in Portugal, nowadays; despite of the investment on education, compared to others European Community countries, students leave school before they should, show little interest and stay unprepared.

However, future is starting here and now, and it's built on discussion rather than on indolence, on the search for solutions, rather than on compliance or resignation.

So, a business plan that consists on building a private school in Sintra has been developed, in order to promote an educational project based on social and family participation and integration, as well as on preparing students following the established programs. School doesn't only have to be a place to graduate if it can also be a place where one grows as an entire person.

An inquiry about the main aspects, taken by sample, showed the interest and receptivity of parents and others who have educational responsibilities.

Among other things, a special "loyalty program" was studied to be implemented. The possibility of using an identification card to gather credits or collect points, gained due to participation at school activities, increases the will to participate. Everything students and families give to school community can be later used in their benefit.

It was proved that a private social project is still economically viable.

Of course there are problems; though, once diagnosed, they become barriers; there are solutions too; as soon as founded, they become goals; one just needs to walk to get there.

That's the aim of this work.

Key words: Business, Education, Loyalty, Card.

JEL: I21, M21

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente Plano de Negócios tem como objectivo a implementação de um projecto educativo assente num conceito de ensino/educação integrado, com a participação da família de cada aluno, que resulte não só no seu sucesso escolar, como também no sucesso da própria família.

Será construído um colégio particular na freguesia do Algueirão – Mem Martins, Concelho de Sintra, que terá a designação de “Colégio Lusitano II” (CLII), sustentado na gerência plural de quatro sócios, não remunerada nos primeiros cinco anos, dividida em diferentes áreas e oferecerá serviços educativos ao nível do Pré-escolar (4/5 anos), do 1º e 2º ciclos, no curto prazo, ficando com a infra-estrutura preparada para no futuro poder vir a leccionar também o 3º ciclo.

O CLII dará continuidade aos serviços do Pré-escolar (dos 3 aos 5 anos) oferecidos pelo actual Colégio Lusitano, que pertence a um dos sócios.

A integração do projecto na zona vai de encontro às necessidades do Concelho de Sintra, bem como às expectativas demonstradas pelos seus potenciais clientes e ainda, em linha de orientação com o Plano de Desenvolvimento Estratégico que a Câmara Municipal de Sintra prevê implementar para o Concelho (2010-2015) o qual contribuirá, também, para o sucesso deste projecto.

O Concelho de Sintra não possui um elevado poder de compra *per capita* (IpC), mas é o que apresenta a segunda maior Percentagem do Poder de Compra (PPC) da área da Grande Lisboa, dado que é o segundo maior Concelho em termos populacionais, logo a seguir a Lisboa, com 22,3% e 23,6% do total, respectivamente.

Contrariamente, no que diz respeito às crianças entre os 0 e os 14 anos, o Concelho de Sintra representa 27,2% (89.004 crianças) e Lisboa representa apenas 21,4% (69918 crianças).

Sintra apresenta, pois, maior probabilidade de um desenvolvimento sustentado para o presente projecto.

Embora exista uma variada oferta local, esta encontra-se fragmentada em unidades de pequena dimensão, especialmente ao nível do pré-escolar e não apresenta nem a qualidade, nem a resposta, quer física quer profissional, que se pretende promover.

Relativamente aos quatro estabelecimentos com oferta (Pré-escola, 1º e 2º ciclo) e dimensão idêntica ou superior ao CLII, os preços que se irão praticar no CLII serão extremamente competitivos.

Esta competitividade associada ao cariz diferenciador deste serviço, sustentado numa lógica social, contribuirá para que se atinja rapidamente a taxa de ocupação máxima de alunos (numa perspectiva conservadora, atingir-se-á 100% no ano de 2014/2015).

Para medir a receptividade ao presente projecto realizou-se um inquérito, lançado sobre uma amostra representativa do universo dos potenciais consumidores (encarregados de educação) que veio a comprovar a existência de interesse e expectativa para um projecto assente no conceito em apreço.

Para dinamizar e efectivar essa receptividade, criar-se-á um programa de fidelização com base na atribuição de um cartão que funcionará como cartão de identificação e, simultaneamente, de registo de participação e que servirá como elo de ligação entre os pontos acumulados por cada família, resultantes da sua colaboração com o colégio e os pontos consumidos com os benefícios que são colocados à sua disposição.

Como resultado desta dinâmica, estima-se que existirá uma maior adesão das famílias, não só pelos benefícios (de formação, materiais e financeiros) de que poderão usufruir, mas também pela taxa de sucesso escolar dos seus educandos que, previsivelmente, aumentará. Também o próprio colégio beneficiará de uma maior procura e, conseqüentemente, uma maior facilidade para atingir taxas de ocupação anuais de 100%.

A oferta de serviços e actividades diversificadas não só contribuirão para aumentar a notoriedade do colégio, como servirão para projectar o aparecimento de um conjunto de serviços que podem ser estendidos à comunidade, com proveitos extraordinários e, conseqüentemente, maior rendibilidade.

O presente Plano de Negócios tem por base garantir as necessidades mínimas para o colégio funcionar não só como estabelecimento de ensino, mas também como entidade que poderá apoiar as famílias e a comunidade, e ainda garantir o retorno financeiro aos seus promotores.

Todos os custos que não se encontram espelhados são custos variáveis, resultantes de actividades que só serão accionadas se estiverem reunidas as condições mínimas para a sua implementação em termos operacionais, bem como garantida a cobertura dos seus custos fixos.

Pretendendo que todo o projecto se desenvolva sustentadamente, numa base de cariz social, o preço para a mensalidade foi calculado sobre os custos, mas ajustado à realidade do Concelho, embora oferecendo um serviço superior e diferenciado, tendo em conta a oferta existente.

A avaliação estimada do CLII, após construído e totalmente equipado, situa-se entre 2.450.000,0€ e os 2.5000.000,0€.

As necessidades de financiamento serão de 2.301.363,0€, com uma entrada inicial dos sócios de 130.000 € cada um, perfazendo um total de Capital Próprio de 520.000,0€, valor que corresponde a 22,6% do total do financiamento.

O Plano de Negócios permite suportar uma taxa de juro permanente para o financiamento bancário até um máximo de 6% e, ainda no ano de 2010, um custo médio do capital (WACC) de 4,78% e um custo de 4,8%, para os capitais próprios, de acordo com o valor registado para 2º Quartil de 2008 (cf. Dados da Central de Balanços do Banco de Portugal), ambos a variarem de acordo com o Índice de Preços no Consumidor (IPC).

Em termos de crescimento, é expectável que se atinja a taxa de ocupação de 100% em 2014 e que se registem os primeiros resultados líquidos positivos a partir desse ano.

O valor actual do projecto do plano de negócios na perspectiva da empresa e tendo por base uma visão conservadora (considerando um crescimento nulo a partir de 2015) é de 2.821.637,5€, com uma TIR de 22,27%.

Verifica-se também que, embora o financiamento tenha sido realizado numa perspectiva temporal de 15 anos, a recuperação do investimento acontece em 12,23 anos.

	ÍNDICE	Pág.
I. Introdução		1
II. Revisão da literatura		4
1. O Desenvolvimento Sustentável		4
2. O Terceiro Sector e a Economia Social		5
3. A Sociedade		9
4. Estratégia de Lisboa		11
5. A Educação		16
6. A Escola: os seus actores, a sua operacionalização e as suas diferenças		18
7. A Família		21
8. A Relação Família-Escola		23
9. A Fidelização		28
10. O Mercado		38
III. Quadro de Referência		42
IV. Objectivo		49
V. Modelo de Desenvolvimento Estratégico		51
1. Análise Ambiental		51
a. Análise Externa:		51
1) Ambiente Societal:		51
a) Forças Político Legais		52
b) Forças Económicas		54
c) Forças Sócio Culturais		57
d) Forças Tecnológicas		65
2) Ambiente Específico		66
a) O Município		67
b) A Comunidade		69
c) Os Accionistas		73
d) Os Concorrentes		74
e) Os Colaboradores		81
f) Os Fornecedores,		81
g) As Associações		81
h) Os Clientes		82

3) Oportunidades e Ameaças	83
a) Oportunidades	83
b) Ameaças	86
b. Análise Interna	88
1) Estrutura	88
2) Cultura	89
3) Recursos	89
a) Humanos	89
b) Marketing	90
c) Financeiros	90
4) Forças e Fraquezas	90
a) Forças	90
b) Fraquezas	91
c. Análise Estratégica	91
2. Formulação Estratégica	93
a. Visão	93
b. Missão	93
c. Valores Corporativos:	93
d. Objectivos	93
e. Estratégia	94
f. Definição de políticas de Implementação:	94
1) Recursos Humanos	94
2) Marketing	95
3) Tecnológicas	96
4) Financeiras	96
3. Implementação Estratégica	97
a. Planos de Actividades:	97
1) Recursos Humanos	97
2) Marketing	97
3) Financeiro	97
4) Tecnológicas	98
b. Projecto de Investimento	98
1) Caracterização do estabelecimento	98

2) Análise Económico-Financeira	99
a) Pressupostos	99
b) Volume de Negócios	99
c) Custos	100
d) Investimento	102
e) Financiamento	103
c. Cronograma do Projecto	104
4. Avaliação	104
VI. Conclusões	107
Bibliografia	110
Anexos	119

FIGURAS

Nº	Título	Pág.
1	O posicionamento das “Empresas Sociais” na Economia.	7
2	Retorno do investimento em diferentes níveis de aprendizagem ao longo da vida	13
3	Evolução comportamental do consumidor	32
4	Programa de Fidelização – tipologia dos benefícios	36
5	Ligações na envolvente escolar	43
6	As exigências na envolvente escolar	44
7	Relações na envolvente escolar	45
8	Plataformas de Relacionamento e Cooperação com a Escola	46
9	Integração das relações: Escola, Família e Comunidade	48
10	As Classes Sociais	60
11	Número de Alunos matriculados por nível de ensino -1960-2008	61
12	Taxa de Pré-Escolarização – 1960-2007	62
13	Taxa de Escolarização aos 5 anos – 1960-2007	62
14	Docentes por nível de Ensino -1960-2008	63
15	Número de Estabelecimentos de educação Pré-escolar por ano lectivo - 1960-2008	64
16	Taxa de Retenção e Desistência - 1960 - 2008	64
17	Classes Sociais do Concelho de Sintra	71
18	Estabelecimentos de ensino privado equiparados	78
19	Distâncias entre Estabelecimentos de ensino privado equiparados	78
20	Preçários 2010/2011 de Estabelecimentos de ensino privado equiparados	79

ABREVIATURAS

AEEP	Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo
AML	Área Metropolitana de Lisboa
APAP	Definição da Associação Portuguesa das Agências de Publicidade
ATL	Actividades de Tempos Livres
CAISL	<i>Carlucci American International School of Lisbon</i>
CLII	Colégio Lusitano II
CLII	Colégio Lusitano II
CMS	Câmara Municipal de Sintra
CONFAP	Confederação Nacional das Associações de Pais
DPS	Direcção Pedagógica e Social
EENEE	Rede Europeia de Peritos em Economia e Educação
EURIBOR	Euro Interbank Offered Rate
EV	<i>Enterprise Value</i>
FCFE	<i>Free Cash Flow to Equity</i>
FCFF	<i>Free Cash Flow to Firm</i>
FMI	Fundo Monetário Internacional
GAVE	Gabinete de Avaliação Educacional
GEPE	Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação
INE	Instituto Nacional de Estatística
IpC	Indicador per Capita do poder de compra
IPSS	Instituições Particulares de Solidariedade Social
IRC	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas
IRR	<i>Internal Rate of Return</i>
IRS	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares
JEL	<i>Journal of Economic Literature</i>
JLE	Jornal de Literatura Económica
LBSE	Lei de Bases do Sistema Educativo
ME	Ministério da Educação
ME	Ministério da Educação
NPV	<i>Net Present Value</i>
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OE	Orçamento de Estado

ONG's	Organizações Não Governamentais
OSCIP	Organização da Sociedade Civil de Interesse Público
PDE	Plano de Desenvolvimento Estratégico
PIB	Produto Interno Bruto
PP	<i>Payback Period</i>
PPC	Percentagem de Poder de Compra
PRI	Período de Recuperação do Investimento (<i>Payback Period</i>)
PTE	Plano Tecnológico da Educação
RV	<i>Residual Value</i>
TAE	Taxa Anual Efectiva
TAEG	Taxa Anual Efectiva Global
TIR	Taxa Interna de Rendibilidade (<i>IRR</i>)
UE	União Europeia
VAL	Valor Actual Líquido (<i>NPV</i>)
VC	Valor de Continuidade (<i>RV</i>)
WACC	<i>Weighted Average Cost of Capital</i>

ANEXOS

	Pág.
A - O Sistema Educativo em Portugal - Síntese da Lei nº 49/2005 de 30 de Agosto - Lei de Bases do Sistema Educativo.	120
B - Organigrama do Colégio Lusitano II.	128
C - Projecções Macroeconómicas	129
D - Despesas do Estado: execução orçamental por funções.	131
E - Poder de Compra por Localização Geográfica.	132
F - Despesas de consumo final das famílias no território económico por tipo de bens e serviços.	133
G - Indicadores OCDE – <i>Education at a Glance</i> 2010.	135
H - Conceitos.	150
I - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo – 2008.	160
J - Índice de envelhecimento – 2000-2009.	162
K - Índice de dependência de jovens – 2000-2008.	163
L - Densidade Populacional.	164
M - Informação solicitada – Educação.	165
N - Concelhos da Área da Grande Lisboa.	181
O - Mapa das Juntas de Freguesia do Concelho de Sintra.	182
P - Mapa da Freguesia de Algueirão Mem Martins.	183
Q - Infra-estruturas Viárias e Ferroviárias.	184
R - Acessos entre Norte e Sul da linha do comboio – Algueirão – Mem Martins.	185
S - Corredor Urbano - Freguesias	186
T - Taxa Bruta de Escolarização.	190
U - Alunos matriculados no ensino por município - 2007-2008.	191
V - Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2007/2008.	192
W - Alunos matriculados segundo o nível de educação e ensino e o ciclo de estudo, por estabelecimento de educação e ensino - 2008-2009.	193
X - Escolas do Concelho de Sintra: Públicas e Privadas por Freguesias.	198
Y - Área de Influência.	199
Z - Área de Interesse.	200
AA - Localização de Estabelecimentos de ensino com os mesmos níveis de escolaridade e de alunos.	201
AB - Custo da inscrição, mensalidade e alimentação de estabelecimentos de ensino particular no Concelho de Sintra.	203
AC - Alunos matriculados por níveis de ensino em estabelecimentos privados na Área de Influência e na Freguesia de Algueirão-Mem Martins.	240
AD - Calendário Escolar 2010/2011.	241
AE - Distância do estabelecimento de ensino ao nó de ligação do IC 16 (Vila de Sintra – Algueirão Mem Martins) e à estação da linha de comboio de Sintra.	242
AF - Matriz SWOT.	243
AG - Tabelas Salariais do Ensino Particular e Cooperativo – 2009.	246
AH - Plano de Recursos Humanos.	263
AI - Plano de Marketing.	277
AJ - Plano Tecnológico.	374
AK - Localização do CLII.	375
AL - Planta de Localização do CLII.	376

AM -	Implantação d Edifício	377
AN -	Análise Económico Financeira - Mapas.	389
AO -	Estimativas de Custos.	430
AP -	Simulação de empréstimo bancário a 15 anos em Leasing Imobiliário.	507
AQ -	Cronograma do Projecto.	508
AR -	Central de Balanços 2006 – Rendibilidade dos Capitais Próprios 2008	510

I. Introdução

No mundo actual é difícil conceptualizar um modelo de sociedade que não tenha na base o desenvolvimento económico, a escola e a família.

Presenciamos tempos de mudança em que todos os paradigmas são colocados em causa de forma quase permanente:

- O desenvolvimento da economia que, por um lado, melhora a vida de uma parte da sociedade moderna, à custa da desestruturação de outra parte dessa mesma sociedade e ainda deixa sequelas no planeta que, actualmente, já se consideram irrecuperáveis;
- Uma cada vez maior exigência da vida profissional dos pais que lhes retira o tempo para a família e, conseqüentemente, para os filhos;
- Uma escola que necessita de acompanhar as exigências da sociedade actual, cada vez mais competitiva e complexa, em que o ensino tem de ser balanceado entre a exigência de um maior nível de conhecimentos e a formação pessoal das crianças que estão a ser ensinadas e que têm de ser integradas na sociedade;
- A igualdade do ensino para todos;
- O acesso ao ensino particular e a capacidade de resposta do ensino público;
- As divergências na percepção das responsabilidades na educação do aluno, entre a família e os professores;
- Qual o tipo de intervenção que os pais podem e devem ter na escola;
- Qual a responsabilidade dos professores na educação dos seus alunos;
- Qual o papel da escola no apoio à família;
- Como integrar os pais e a escola no seio de uma comunidade.

Concomitantemente com o reconhecimento destas questões, também cada vez mais existe ou, no mínimo, deverá existir a consciência da importância de:

- Um desenvolvimento sustentável para o planeta;
- Uma visão social mais inclusiva;
- Uma família mais disponível;
- Uma escola mais integrada com a família;
- Professores mais integrados com os pais;
- Alunos mais integrados com a comunidade;
- Necessidade de uma melhor educação.

Tendo consciência de que a família é o primeiro contexto onde a criança desenvolve referências de socialização, será também este o primeiro pilar de integração na vida da escola.

Sabendo que a aprendizagem de uma criança resulta dos “diferentes papéis que representa” (na escola como aluno, na família enquanto filho e na sociedade enquanto cidadão) não se poderá afirmar que a responsabilidade da aprendizagem depende unicamente da escola, porque o aluno aprende também através da família, mesmo no seu sentido mais lato, dos amigos e das pessoas que, embora não sendo família, ela considera importantes, através dos meios que a própria sociedade disponibiliza, etc.

A aprendizagem de uma criança, desde a sua fase inicial, depende da colaboração directa ou indirecta da família com a escola. Independentemente da origem e do momento da colaboração, importa que se efective, não negligenciando assim a responsabilidade de cada uma das partes na outra, bem como de toda a comunidade e da respectiva envolvente social.

É necessário que a família e a escola sejam elementos responsáveis e formem uma parceria, constituindo-se como uma “entidade una” que, em conjunto, funcione como agente facilitador do desenvolvimento pleno de cada criança.

Este estudo realiza uma abordagem à integração de um estabelecimento de ensino particular no sistema de ensino em Portugal que, para além de poder contribuir para melhorar a eficácia e eficiência da educação, possa também garantir uma maior integração familiar e comunitária e, simultaneamente, possa ser implementada com a garantia da sua viabilidade económica.

Numa primeira parte são analisadas as questões relacionadas com o desenvolvimento sustentável e a importância crescente que o empreendedorismo social vem assumindo no seio da sociedade actual.

Seguidamente é analisada a envolvente e a evolução da Estratégia de Lisboa nas áreas relacionadas com a educação, a sociedade e a cidadania, sendo abordada, na sua sequência, a Lei de Bases do Sistema Educativo e a forma como essas áreas são aí evidenciadas.

Após o enquadramento europeu e nacional, é analisada a família como elemento base e estruturante da sociedade, a escola como estrutura central de todo o sistema educativo e, em seguida, qual o relacionamento possível entre a escola e a família no seio da comunidade onde se integram e, ainda, como cada um destes actores pode contribuir para a educação de um País.

Numa segunda parte é apresentado um quadro de referência que servirá de “*driver*” à estratégia de desenvolvimento e à implementação de um projecto de investimento de um estabelecimento particular de ensino, que permita visualizar qual o impacto financeiro da

implementação de novas soluções, que vão de encontro às necessidades de uma educação mais eficaz, eficiente e económica, que contribuam para um desenvolvimento sustentável e inclusivo de uma sociedade e ainda continuem a garantir a sua viabilidade económica.

II. Revisão da literatura

1. O Desenvolvimento Sustentável

O conceito “Desenvolvimento Sustentável” foi usado pela primeira vez em 1987 no Relatório Brundtland, elaborado pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada em 1983 pela Assembleia das Nações Unidas.

Nesse relatório é definido o desenvolvimento sustentável como “*O desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades da geração actual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades, significa possibilitar que as pessoas, agora e no futuro, atinjam um nível satisfatório de desenvolvimento social e económico e de realização humana e cultural, fazendo, ao mesmo tempo, um uso razoável dos recursos da terra e preservando as espécies e os habitats naturais.*”¹.

Em 1995, a Comissão para o desenvolvimento sustentável das Nações Unidas aprovou um conjunto de catorze indicadores de desenvolvimento sustentável, entre os quais se encontra a educação, com o intuito de servirem como referência para os países em desenvolvimento².

O conceito de “desenvolvimento sustentável” torna-se fundamental no estabelecimento de indicadores, objectivos e metas, que possam dar a medida do desempenho de um país em matéria de sustentabilidade.

Uma vez estabelecidas as metas poder-se-á, então, em qualquer altura, avaliar a distância que separa o país/região/comunidade local do objectivo inicialmente estabelecido, pelo que os indicadores de desenvolvimento sustentável não são apenas necessários, mas também indispensáveis, para fundamentar as tomadas de decisão aos mais diversos níveis.

Poder-se-á então afirmar que, como qualquer outro dos indicadores de desenvolvimento sustentável, a educação constitui um instrumento fundamental no contexto da avaliação do desempenho da sustentabilidade, que irá condicionar de forma determinante o capital humano futuro dos países, das regiões e das comunidades locais.

¹ Desenvolvimento sustentável, http://pt.wikipedia.org/wiki/Desenvolvimento_sustent%C3%A1vel, [Consult. 2010-04-20].

² Idem.

2. O Terceiro Sector e a Economia Social

Muitos dos países da Europa, fruto das alterações políticas, económicas e financeiras ocorridas nas últimas décadas, têm vindo a ser confrontados em diferentes áreas da sua sociedade, com um número cada vez maior de questões que, não sendo “apetecíveis” para o mercado, têm “criado” a oportunidade para o surgimento de um conjunto, cada vez maior, de organizações que se situam algures entre as organizações do sector privado, orientadas para o lucro e as do sector público, orientadas para as necessidades não satisfeitas pelo sector particular.

Embora de uma forma geral, ao longo dos tempos, sempre tenham existido “organizações” que procuraram dar respostas às questões sociais não solucionadas pelo Estado, só recentemente é que se passou a usar o termo “Terceiro Sector”, pela primeira vez usado por Jaques Delors e J. Gaudin em 1979 no texto *“Pour la creation d’un troisième secteur coexistant avec celui de l’économie de marche et celui des administrations”*³.

Neste conceito enquadram-se as Organizações Não Governamentais (ONG’s), Entidades Filantrópicas, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), Organizações sem fins lucrativos e outras formas de associações civis sem fins lucrativos. Os exemplos mais frequentes deste conjunto de organizações, no ocidente, são as associações, as cooperativas e as mutualidades, as fundações, as organizações religiosas e outras formas de organização mais ou menos informais⁴.

Considerando que existem organizações que fazem parte do Terceiro Sector e utilizam recursos quer do Estado, quer do Mercado, quer dos dois em simultâneo, além do próprio trabalho voluntário (no qual uma pessoa doa o seu tempo e talento em prol de uma causa solidária), sem a necessidade de existir qualquer vínculo a uma organização, torna-se importante definir quais os respectivos contornos. Poder-se-á considerar o Terceiro Sector não é nem público, nem particular, mas sim uma junção dos dois para uma finalidade maior, suprimindo as falhas do Estado e do sector privado no atendimento às necessidades da população, numa relação conjunta.⁵

Assim, a actuação das organizações deste Terceiro Sector pode ser desenvolvida entre o limite das organizações do sector privado e do público, o que faz com que neste tipo

³ *Op. cit.* Quintão, C. (2004).

⁴ Terceiro Sector, http://pt.wikipedia.org/wiki/Terceiro_setor, [Consult. 2010-04-20].

⁵ *Idem.*

de organizações surjam diferenças nas abordagens, que resultam essencialmente da importância que lhes é atribuída e da flexibilidade que é permitida às diferentes variáveis em presença: a tradição, o contexto onde actuam, as especificidades próprias da área que vão desenvolver, as questões legais, etc.

Embora ao longo dos tempos muitas organizações de cariz social tenham tido intervenção na sociedade num vasto leque de áreas, só muito recentemente foi reconhecido às chamadas “Empresas Sociais” o carácter inovador das abordagens realizadas a determinadas áreas como os serviços sociais, a educação, os cuidados de saúde, ambiente e outros⁶.

Em teoria, as organizações que actuam no espectro socioeconómico poder-se-ão dividir em três tipologias⁷:

- Sem fins lucrativos – aquelas onde não existem lucros uma vez que as actividades desenvolvidas devem ser disponibilizadas pelo seu custo ou até de forma gratuita;
- Socioeconómica – onde se incluem as cooperativas, as associações mutuárias e outras associações onde o principal objectivo se centra nos benefícios para os seus membros ou numa colectividade e ainda com uma, embora reduzida, distribuição dos seus lucros;
- “Terceiro Sector” - onde se incluem as que, embora tenham objectivos sociais, são organizações não governamentais e assentam o seu desenvolvimento numa dinâmica empresarial, isto é, possuem viabilidade económica.

Neste enquadramento, o conceito de “Empresa Social” poderá ser explicitado da seguinte forma⁸:

- Uma organização privada e autónoma que fornece bens e serviços com o objectivo explícito de beneficiar uma comunidade;
- Uma organização que pertence e ou é gerida por um conjunto de cidadãos e onde as intervenções dos seus investidores são delimitadas;
- Uma organização com um elevado grau de autonomia e que assume um risco económico em sintonia com o risco da actividade;
- Uma organização que se encontra legalmente proibida de distribuir lucros ou está estruturada de forma a não perseguir o lucro como objectivo.

⁶ Bonzaga, C. *et al.* (2008).

⁷ Idem.

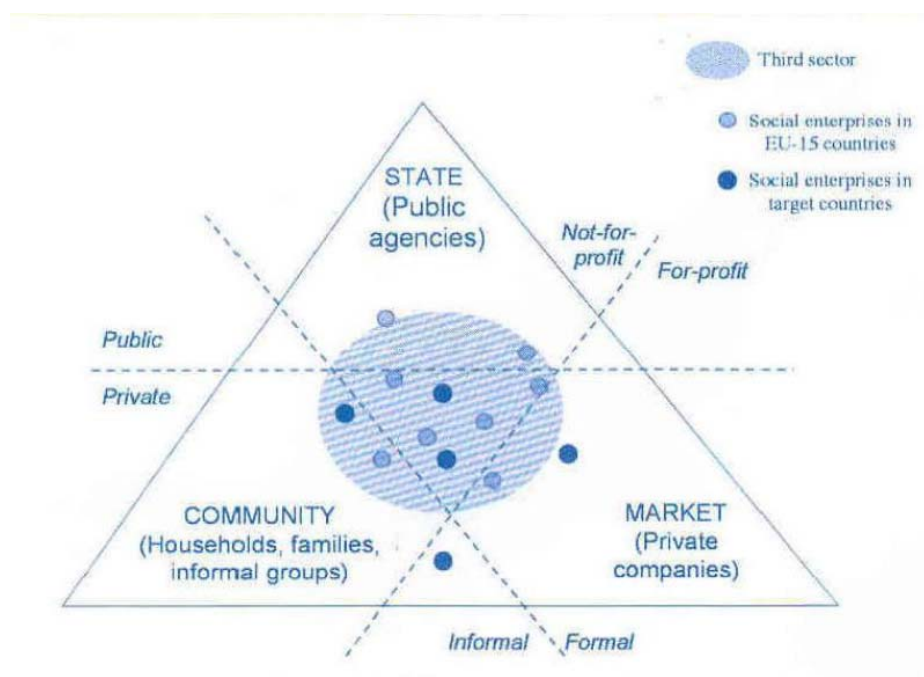
⁸ Idem.

Essas organizações, denominadas de “empresas sociais”, procuram responder aos desafios económicos e sociais que nem o sector público, nem o sector particular têm por objectivo responder ou mesmo conseguem responder.

Na economia actual estas “empresas sociais” actuam num espaço socioeconómico onde interagem vários actores: agentes do próprio Estado e vários tipos de instituições públicas, famílias, associações e grupos informais e ainda empresas que operam no mercado. Pode dizer-se que se encontram numa encruzilhada entre três domínios: o Estado, o Mercado e a Comunidade⁹.

Figura N°1

O posicionamento das “empresas sociais”¹⁰



Legenda: O posicionamento das “empresas sociais” quanto ao seu cariz público ou privado, quanto à sua constituição formal ou informal ou ainda quanto seu fim, lucrativo ou não lucrativo.

Assim, o aparecimento deste tipo de “empresas sociais” só foi possível a partir do momento em que se desenvolveu um espírito empreendedor, não focado só no lucro, mas também focado em objetivos sociais.

Só recentemente começou a ser reconhecida a importância das “empresas sociais” e da sua intervenção na sociedade como uma abordagem inovadora para a resolução de questões sociais como os serviços sociais, a educação, a saúde, o ambiente, etc.

⁹ Idem.

¹⁰ Adaptado de Pestoff, 17, em “The Third Sector in Europe” (2004), idem.

O aparecimento das “empresas sociais”, assentes num espírito empresarial, mas focadas em objectivos sociais é um fenómeno que se regista em diferentes países com diferentes níveis de desenvolvimento económico, de Estado-Providência e enquadramento legal (Idem).

Ainda com o objectivo de melhor enquadrar este tipo de “empresas sociais”, na *Seconde EMES Internacional Conference on Social Enterprise* foram definidos um conjunto de indicadores agrupados em duas dimensões¹¹ (Delors, J. e Nyssens M., 2009):

- *“Indicadores que reflectem a dimensão económica e empresarial: Uma actividade continua na produção de bens e ou serviços; Um elevado grau de autonomia; Um risco económico significativo; Um mínimo de trabalho remunerado.*
- *Indicadores que reflectem a dimensão social: Um objectivo explícito que beneficie a comunidade; Uma iniciativa promovida por um grupo de cidadãos; O processo de decisão não depender dos investidores; Uma participação das várias partes envolvidas na actividade; Uma limitada distribuição de lucros”.*

Pode-se afirmar que a “empresa social” do Terceiro Sector possui um espaço de actuação, quer económica, quer social mas, para isso, tem de possuir a capacidade e a vontade para subordinar a vertente económica a uma finalidade social que tenha como centro a evolução da sociedade, através da resposta à satisfação das suas necessidades. Coloca-se então o desafio emergente de integrar um novo conceito de “desenvolvimento”, onde a economia é apenas uma das suas dimensões e onde a actividade das “empresas sociais” se centra na satisfação de bens e serviços de forte interesse social de forma sustentável, assegurando a promoção colectiva e individual das pessoas, valorizando as suas capacidades e privilegiando a qualidade social.

Caminhando-se de um Terceiro Sector tradicional, para um Terceiro Sector mais empresarial, surge o conceito de “empreendedorismo social”, que tem vindo a ocupar o espaço existente entre o tradicional empreendedorismo desenvolvido no âmbito da gestão empresarial e da economia (o conceito base assenta em pelo menos três ideias chave: a criação de valor, a inovação e a capacidade de aproveitamento de oportunidades de criação de actividade económica)¹² e a temática recente das “empresas sociais”, como consequência da problemática em torno da definição das responsabilidades do Estado e da própria sociedade.

¹¹ Delors, J. e Nyssens M. (2009).

¹² Quintão, C. (2004).

Se, cada vez mais, reconhecemos a necessidade e a existência de um empreendedorismo social, então é porque também existirá, na realidade, uma Economia Social que tem vindo a ocupar um espaço e um reconhecimento cada vez maiores na sociedade e, conseqüentemente, a interagir de forma cada vez mais profunda com o sector privado e o sector público.

O conceito de “Economia Social” surgiu no século XIX em França e teve expressão não só em França, mas também na Bélgica, em Espanha, em Itália, na Suécia e ainda na região do Quebeque no Canadá¹³.

A economia social é perspectivada como um espaço de actividade económica, constituído por um vasto conjunto de organizações que desempenham um papel preponderante em qualquer sociedade, não só ao nível social mas também económico, pelo que os retornos que estas conseguem redistribuem-nos sempre tendo por base um “*driver*” comunitário/social.

As organizações da Economia Social têm um cariz essencialmente não lucrativo pelo que o seu enfoque não é aumentar o retorno da actividade desenvolvida, mas sim resolver determinado problema social.

O problema com que estas organizações se deparam é, acima de tudo, a sua sustentabilidade, uma vez que, em geral, a sua sobrevivência depende do apoio de entidades privadas (mecenato, etc.) ou do Estado, através de subsídios concedidos. Esta situação condiciona fortemente o desenvolvimento das suas actividades sociais, não só pelo facto dos fundos serem limitados, mas também pelo facto da sua independência poder ficar diminuída. Assim sendo, qualquer organização da Economia Social se pretender de forma independente atingir os objectivos sociais a que se propõe, terá que aumentar a sua capacidade de financiamento, quer através da criação de um portefólio de novas ofertas para os seus clientes, quer através da criação de parcerias, para aumentar a sua autonomia.¹⁴

3. A Sociedade

Toda a questão envolvente do Terceiro Sector, empreendedorismo social e economia social, cruza-se com a dinâmica da própria sociedade. É habitual denominar por classes sociais as grandes categorias nas quais se pode decompor uma sociedade¹⁵,

¹³ Idem.

¹⁴ Nicolau, I. e Simaens, A. (2008).

¹⁵ Lindon, Denis *et al.* (1997).

pelo que não poderão deixar de ser também abordadas aqui tais categorias, tendo em conta a sua evolução e estratificação ao longo dos tempos.

A terminologia utilizada na União Europeia, consiste na divisão da população nas classes: A, B, C, D, E1, E2, E3. No entanto as empresas que desenvolvem estudos de mercado, utilizam a classificação A, B, C1, C2 e D.

Embora a empresa *Consulmark* e *Marktest* utilizem a mesma estratificação, a primeira sustenta a sua estratificação nas variáveis relativas à profissão e grau de instrução do chefe de família, enquanto a segunda sustenta a mesma estratificação nas variáveis relativas aos grupos ocupacionais e instrução, originando consequentemente distorções nos resultados finais¹⁶.

Têm-se por base os estudos desenvolvidos pela empresa *Marktest*¹⁷ que, desde 1992, ano em que criou uma equipa multidisciplinar para desenvolver uma investigação sobre problemática das Classes Sociais, deu origem a uma categorização, estatisticamente fundamentada, a qual foi utilizada de 1993 a 1998.

As Classes Sociais de acordo com a *Marktest*, são um modelo de categorização social que procura, acima de tudo, reflectir a capacidade económica dos consumidores, sendo divididas em cinco grupos de acordo com o seguinte distribuição:

- A - Classe Alta;
- B - Classe Média Alta;
- C1 - Classe Média;
- C2 - Classe Média Baixa;
- D - Classe Baixa.

Contudo, atendendo às limitações encontradas na obtenção dos dados relativamente ao indicador relativo ao rendimento mensal líquido do agregado familiar, a *Marktest* optou por um conjunto de sete variáveis sem as referidas limitações e que reflectiam a posição de um indivíduo perante aquele indicador.

As variáveis utilizadas na determinação da Classe Social *Marktest* foram as seguintes¹⁸:

- a. Variáveis relativas ao Referencial do Lar
 - Situação na Ocupação
 - Ocupação

¹⁶ Idem.

¹⁷ Classes Sociais, Marktest; <http://www.marktest.com/wap/a/glossary/key~ClasseSoc/define~1.aspx>, [Consult. 2010-09-04].

¹⁸ Idem.

- Instrução escolar
 - Sexo
 - Idade
- b. Variáveis relativas ao Lar
- Composição do Agregado Familiar
 - Regiões *Marktest*

Assim, cada uma das classes sociais representa um conjunto de indivíduos com determinadas características idênticas ou muito similares no que diz respeito ao seu perfil sócio-demográfico, aos seus hábitos de consumo, estilos de vida, hábitos de audiência de meios e consumo de marcas.

4. Estratégia de Lisboa

Em Março de 2000, no Conselho Europeu de Lisboa, foi definida uma estratégia para a União Europeia (EU) que tem como objectivo tornar a Europa na economia do conhecimento mais competitiva e dinâmica do mundo, capaz de gerar um crescimento económico sustentável com mais e melhores empregos e maior coesão social.

Os Conselhos Europeus de Estocolmo e Barcelona, em Março de 2001 e 2002, respectivamente, aprovaram os futuros objectivos estratégicos (*“Aumentar a qualidade e a eficácia dos sistemas de educação e de formação na EU; Facilitar o acesso de todos a sistemas de educação e de formação;...”*¹⁹) e um programa de trabalho — «Educação e Formação para 2010» que, no contexto da Estratégia de Lisboa, instituiu pela primeira vez um quadro para a cooperação europeia no domínio da educação e da formação tendo por finalidade principal apoiar a melhoria dos sistemas nacionais de educação e formação²⁰.

Para dar resposta às orientações definidas pelo Conselho Europeu e às prioridades identificadas pela Comissão Europeia para Portugal, foi elaborado o Plano Nacional de Acção para o Crescimento e o Emprego 2005/2008 que tem, entre outros desafios, o de identificar e implementar soluções que visam *“aumentar a eficiência do sistema educativo e reduzir drasticamente as taxas de saída precoce e insucesso escolar, através de uma cultura de rigor e de exigência e de uma melhor adequação do sistema de ensino ao contexto social, envolvendo de forma acrescida a comunidade, as*

¹⁹ Comunicações – Conselho - Seguimento dos objectivos dos sistemas de educação e de formação na Europa, (2002/C 142/01), Jornal Oficial das Comunidades Europeias de 14.6.2002.

²⁰ Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho (2002/C 142/01) de 18 de Dezembro de 2006, Jornal Oficial das Comunidades Europeias de 30.12.2006.

*famílias e os educadores na definição dos projectos escolares específicos, e dum acréscimo de eficácia dos sistemas de protecção social e de promoção da saúde”*²¹

O Conselho Europeu de Março de 2006²² definiu a equidade²³ e a eficiência²⁴ como sendo os dois desafios que se colocavam aos sistemas de educação e formação, ao concluir que estes são determinantes para a competitividade e coesão social da UE a longo prazo.

Tendo em consideração que os investimentos em educação e formação não produzem resultados imediatos, não podemos deixar de atender aos dados que revelam que a participação num ensino precoce de qualidade, essencialmente no pré-escolar e básico, apresenta melhores resultados e mais duradouros e ainda uma melhor socialização durante a escolaridade, bem como uma maior facilidade em futuros processos de aprendizagem, conforme se pode constatar do gráfico seguinte, onde se verifica o retorno desse investimento em diferentes níveis de aprendizagem ao longo da vida²⁵.

²¹ Estratégia de Lisboa – Portugal de Novo; Programa Nacional de Acção para o Crescimento e emprego 2005/2008, Outubro 2005, pág. 5; <http://www.dges.mctes.pt/NR/rdonlyres/8188143F-0868-483E-B585-3ED725448595/620/PNACE20052008.pdf>, [Consult. 2010-04-20].

²² Comunicação da Comissão ao Conselho e ao Parlamento Europeu, Eficiência e equidade nos sistemas de educação e formação, {SEC(2006) 1096}, Bruxelas, 8.9.2006, COM(2006).

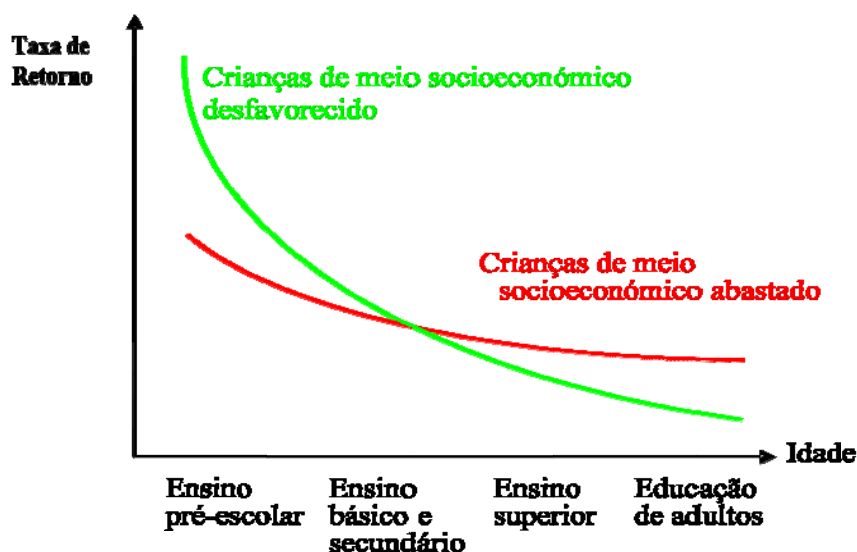
²³ “A equidade representa o grau em que os indivíduos podem beneficiar da educação e da formação, em termos de oportunidades, acesso, tratamento e resultados. Um sistema é equitativo quando os resultados da educação e da formação são independentes do meio socioeconómico e de outros factores geradores de desvantagens educativas e quando o tratamento reflecte as necessidades específicas dos indivíduos em matéria de aprendizagem”, idem.

²⁴ “A eficiência diz respeito à relação entre os meios investidos num processo e os resultados obtidos. Os sistemas são eficientes quando os meios investidos produzem resultados máximos. A eficiência relativa dos sistemas de educação é normalmente medida pelos resultados de testes e exames, enquanto a sua eficiência em relação a toda a sociedade e economia se avalia pelas taxas de retorno aos níveis privado e social”, idem.

²⁵ Idem.

Figura N°2

Retorno do investimento em diferentes níveis de aprendizagem ao longo da vida



Fonte: Cunha et al (2006) adaptado pela EENEE²⁶

Legenda: Evolução da taxa de retorno ao longo dos diferentes níveis de escolaridade entre as crianças do meio socioeconómico desfavorecido e do socioeconómico abastado.

Assim, os programas desenvolvidos o mais cedo possível e centrados na aprendizagem e nas competências, tendem a produzir melhores resultados e, por conseguinte, repercussões mais positivas ao longo da vida, sendo o envolvimento dos pais essencial para o êxito do ensino básico, a ser incentivado através de programas especiais de educação parental e sensibilização²⁷.

Para além do momento em que se inicia o processo de aprendizagem, também não é menos verdade que os factores mais importantes para a eficiência e a equidade são a qualidade da educação e a motivação dos professores, cujo trabalho em conjunto com os pais cria uma envolvente essencial para o sucesso do ensino pré-escolar e básico, essencialmente no que diz respeito às crianças oriundas de meios económicos mais desfavorecidos.

Atendendo ao facto da escola ser um local onde a maioria dos europeus passa no mínimo nove ou dez anos da sua vida, onde se adquirem os principais conhecimentos,

²⁶ Communication from the Commission to the Council and to the European Parliament, Efficiency and equity in european education and training systems, http://ec.europa.eu/education/policies/2010/doc/comm481_en.pdf, Rede Europeia de Peritos em Economia e Educação (EENEE): www.education-economics.org, [Consult.2010-04-15].

²⁷ Comunicação da Comissão ao Conselho e ao Parlamento Europeu, Eficiência e equidade nos sistemas de educação e formação, {SEC(2006) 1096}, Bruxelas, 8.9.2006, COM(2006).

competências, regras e valores fundamentais que servem de directriz ao longo da vida, a escola funcionando como complemento ao papel dos pais, pode ajudar o aluno a desenvolver os seus talentos e a realizar o seu potencial de crescimento e de bem-estar pessoal²⁸.

Nesse sentido, o Quadro de Referência Europeu estabelece oito competências essenciais, entendendo competências essenciais como “*uma combinação de conhecimentos, aptidões e atitudes adequadas ao contexto. As competências essenciais são aquelas que são necessárias a todas as pessoas para a realização e o desenvolvimento pessoais, para exercerem uma cidadania activa, para a inclusão social e para o emprego*”. Essas competências são: “ (1) *Comunicação na língua materna; (2) Comunicação em línguas estrangeiras; (3) Competência matemática e competências básicas em ciências e tecnologia; (4) Competência digital; (5) Aprender a aprender; (6) Competências sociais e cívicas; (7) Espírito de iniciativa e espírito empresarial; (8) Sensibilidade e expressão culturais*”²⁹.

Ao analisarmos a própria formação para jovens e adultos, já não integrados no ensino básico, a aquisição dessa aprendizagem e competências torna-se ainda mais vital, se atendermos ao aumento da procura de trabalhadores cada vez mais qualificados, fazendo com que os que possuem níveis de instrução mais baixos e que acedem pela primeira vez ao mercado de trabalho se encontrem mais expostos a um elevado risco de desemprego³⁰ - algumas estimativas apontam que até 2010, cerca de 50% dos novos postos de trabalho exigirão competências de nível elevado e apenas 15% exigirão o nível básico de escolaridade³¹.

Se, por outro lado, atendermos aos desafios colocados pelo envelhecimento da população, ao nível de competências dos adultos e à constatação de que não existem empregos para toda a vida, é importante e justo, em termos de eficiência e equidade, que sejam proporcionadas, não só às crianças, mas também aos adultos, as melhores oportunidades de aprendizagem, quanto mais não seja para nelas envolver os

²⁸ Comissão das Comunidades Europeias - ESCOLAS PARA O SÉCULO XXI, Bruxelas, 11.07.2007, SEC(2007)1009; http://sitio.dgide.min-edu.pt/cidadania/Documents/Empreendedorismo/consultdoc_esc_sec_XXI.pdf, [Consult.2010-04-15].

²⁹ Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de Dezembro de 2006, (2002/C 142/01), Jornal Oficial das Comunidades Europeias de 30.12.2006.

³⁰ Comunicação da Comissão ao Conselho e ao Parlamento Europeu, Eficiência e equidade nos sistemas de educação e formação, {SEC(2006) 1096}, Bruxelas, 8.9.2006, COM(2006).

³¹ Comissão das Comunidades Europeias - ESCOLAS PARA O SÉCULO XXI, Bruxelas, 11.07.2007, SEC(2007)1009; http://sitio.dgide.min-edu.pt/cidadania/Documents/Empreendedorismo/consultdoc_esc_sec_XXI.pdf, [Consult.2010-04-15].

trabalhadores poucos especializados e contribuir para que se adaptem melhor às mutações do mercado de trabalho.

De acordo com os dados apresentados pela Comissão, apenas 10,8% dos adultos europeus participam em acções de aprendizagem ao longo da vida em contextos formais, não formais ou informais o que está longe da meta de 12,5% fixada pela EU até 2010³². Também o envelhecimento da população irá constituir um problema cada vez mais grave em 2050, uma vez que a percentagem estimada de europeus com mais de 65 anos será de 65%, com uma diminuição de 20% de pessoas em idade activa (15-64 anos); tal obrigará a que cada pessoa activa contribua para um maior número de pessoas não activas, o que só poderá ser conseguido através de uma maior capacidade produtiva, decorrente de um maior nível de competências. A Comissão reconhece ainda que as vantagens sociais e culturais da formação são importantes, na medida em que podem contribuir para o reingresso dos adultos ao ciclo de aprendizagem e consequentemente a uma maior percentagem de empregabilidade. Também, não menos importante, reconhece que as repercussões da formação ministrada com o objectivo de melhorar as perspectivas de emprego dos adultos menos preparados têm-se revelado, de um modo geral, muito reduzidas³³.

Com estas estimativas a Comissão considera que as medidas a tomar para a melhoria desta situação, poderão passar por duas abordagens³⁴:

- Regimes de educação e formação de adultos (que deram já provas de sucesso) com base em parcerias entre empresas, o sector público, os parceiros sociais e organizações locais do terceiro sector - criação de uma ligação íntima da formação com as necessidades de competências dos empregadores.
- Regimes de formação (que também deram já provas de sucesso) que se associam ao mercado de trabalho, em especial quando se concentram nas necessidades de competências da economia regional e local, multiplicando por isso as oportunidades de emprego.

Para além do programa até 2010, a cooperação europeia continua a centrar-se no domínio da educação e da formação até 2020 através da promoção do desenvolvimento de um quadro estratégico que engloba os sistemas de educação e de formação no seu todo, numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida em todos

³² Idem.

³³ Idem.

³⁴ Idem.

os contextos (formal, não formal e informal) e a todos os níveis (educação pré-escolar e escolar até ao ensino superior, educação e formação profissionais e educação de adultos).

Esse quadro deverá incluir os quatro objectivos estratégicos³⁵: “ *1-Tornar a aprendizagem ao longo da vida e a mobilidade uma realidade; 2-Melhorar a qualidade e a eficácia da educação e da formação; 3-Promover a igualdade, a coesão social e a cidadania activa; 4-Incentivar a criatividade e a inovação, incluindo o espírito empreendedor, a todos os níveis da educação e da formação*”.

5. A Educação

A educação incorpora a aplicação de métodos próprios para assegurar a formação e o desenvolvimento físico, intelectual e moral de um ser humano³⁶, os quais se sustentam em dois processos base: por um lado, repassar a alguém os ensinamentos sobre algo ou sobre como fazer algo (*ensinar*)³⁷; por outro, adquirir conhecimento a partir de alguém ou de estudo (*aprender*)³⁸, sendo que a sua manutenção e perpetuação é conseguida a partir da passagem às gerações seguintes, dos conhecimentos necessários para a sua vida em sociedade, o que implica, logicamente, uma evolução e uma capacidade de ajustamento dessa mesma educação.

Enquanto processo de sociabilização, a educação é exercida nos diversos espaços de convívio social, pelo que as escolas são os espaços que sustentam a educação formal, onde esta ocorre de forma intencional e com objectivos determinados³⁹.

Ensinar é um hábito que nos acompanha desde a Pré-história. Embora nesse tempo não existissem escolas, professores ou avaliações, o homem primitivo passava aos seus descendentes os conhecimentos necessários que permitiam que estes chegassem ao ponto onde nos encontramos hoje.

Actualmente encontra-se definido na Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE)⁴⁰ o direito à educação, através da garantia de acção formativa orientada para o desenvolvimento global da personalidade (vd. Anexo A).

³⁵ Conclusões do Conselho de 12 de Maio de 2009 sobre um quadro estratégico para a cooperação europeia no domínio da educação e da formação («EF 2020») (2009/C 119/02) <http://eurlex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:C:2009:119:0002:0010:PT:PDF>, [Consult. 2010-04-20].

³⁶ Houaiss, A., de Salles Villar, M. e de Mello Franco, F. M., Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, Circulo e Leitores (2002), pág. 1427.

³⁷ Idem, pág. 1503.

³⁸ Idem, pág. 339.

³⁹ Educação, <http://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o>, [Consult.2010-04-17].

Por iniciativa conjunta da Presidência do Conselho de Ministros e do Ministério da Educação, em 2006, foi criado o Fórum de Educação para a Cidadania onde se afirma que a Educação para a Cidadania é uma matéria transversal em todos os ciclos⁴¹, com o objectivo da identidade e do desenvolvimento da consciência cívica dos alunos. A Educação para a Cidadania em contexto escolar tem como sua directriz a LBSE e a sua operacionalização no Decreto-lei nº6/2001 através dos seus princípios orientadores dos quais se destaca a sua integração transversal com todas as áreas curriculares⁴².

Embora exista todo um suporte legislativo enquadrante na área da educação, verifica-se que os professores nem sempre dominam a temática da Educação para a Cidadania, quer ao nível dos conceitos, quer ao nível da sua abrangência ou do seu espaço de intervenção, ancorando-se mais nos seus conhecimentos académicos e experiência profissional do que na participação activa dos alunos junto da comunidade envolvente⁴³.

Os referenciais teóricos, relativamente ao conceito de educação para a cidadania, apresentam diferenças, conforme a área do conhecimento que o enuncia. Considerando que o conceito se deve desenvolver em três tipos de competências⁴⁴: “*cognitivas – sobre aspectos políticos e jurídicos, as questões do mundo actual, os processos, e os princípios e valores dos direitos humanos e da cidadania democrática; éticas e da escolha de valores; de acção ou sociais – na comunidade, na resolução de problemas, no debate público*”⁴⁵, torna-se contudo evidente que, independentemente das diferenças resultantes dos referenciais teóricos, existem outras questões que têm uma abrangência e um enfoque distintos, porque variam conforme os países e as situações sociais, existindo por isso, uma dimensão histórica e cultural a ter em atenção (por um lado a família, o grupo social, a etnia, a religião, por outro, a língua, a história, as tradições, a música, a poesia, a literatura, etc.).

Na realidade, para que a educação para a cidadania se torne eficaz não chega enunciar os seus princípios e valores a respeitar e os direitos e deveres a cumprir, porque dificilmente estes serão aceites sem que os alunos compreendam por que são

⁴⁰ Lei nº 49/2005 de 30 de Agosto – Lei de Bases do Sistema Educativo.

⁴¹ Ciclos: 1º ciclo - 1º, 2º, 3º e 4º anos; 2º ciclo - 5º e 6º anos; 3º ciclo - 7º, 8º e 9º anos; Artº 8º da Lei nº 49/2005 de 30 de Agosto – Lei de Bases do Sistema Educativo.

⁴² Artº 3 do Dec. Lei nº6/2001 de 18 de Janeiro – Princípios orientadores da organização e da gestão curricular do ensino básico.

⁴³ Afonso, M. (2007).

⁴⁴ Audigier, F. (2000), *op.cit.* Afonso, M. (2007).

⁴⁵ Idem.

necessários, pelo que devem ser desenvolvidas abordagens transversais e integradas, com capacidade de juntar a teoria e a prática, porque melhor contribuem para o desenvolvimento das diferentes competências.

6. A Escola: os seus actores, a sua operacionalização e as suas diferenças.

Sendo a sociedade constituída por diferentes grupos, que por sua vez se podem dividir em subgrupos, cujos interesses podem variar consoante os objectivos de cada um, também a escola é composta por diferentes grupos com diferentes objectivos (professores, auxiliares, alunos, pais). Estes grupos podem vir a originar determinadas situações de conflito, uma vez que cada um vai usar o seu poder de influência para alcançar os seus objectivos. Contudo, para além do seu contexto interno, também toda a sua envolvente externa (a comunidade e as entidades que a compõem) exerce pressões sobre a escola que, estando inserida nesse contexto social, é por ele influenciada e condicionada.⁴⁶

Por outro lado, também se considera que a escola deverá ser cada vez mais inclusiva, não só como garantia da universalidade da educação para todos, mas também do seu vital contributo para a realização pessoal e social de cada um. Neste contexto, garantir a prática de uma educação inclusiva⁴⁷, é garantir, concomitantemente, o respeito pela diversidade do capital social, cultural, linguístico e comportamental que cada criança possui e é vital para que essa inclusão escolar se torne efectiva.⁴⁸

Apesar do conjunto de interesses e da conflitualidade que possa existir na escola, não deixa de ser reconhecida a importância da sua centralidade no processo de socialização das crianças pelo que, cada vez mais, esta assume um maior poder junto de cada comunidade, conforme se pode constatar através da evolução de alguns indicadores, verificada entre ano lectivo de 1960/61 e o ano lectivo de 2007/08:⁴⁹

- Acréscimo de alunos em cerca de 66%;
- Aumento da taxa de escolarização de menos de 2% para mais de 90%;
- Aumento do número de estabelecimentos escolares em cerca de 4.200%;

⁴⁶ Sandra, M. (2006), pág. 33-36.

⁴⁷ A educação inclusiva é um processo em que se amplia a participação de todos os estudantes nos estabelecimentos de ensino regular. Trata-se de uma reestruturação da cultura, da prática e das políticas vivenciadas nas escolas de modo que estas respondam à diversidade de alunos, http://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o_inclusiva, [Consult. 2010-06-25].

⁴⁸ Abrantes, P. *et al.*, (2009), pág. 10.

⁴⁹ “50 ANOS DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO”, Estatísticas da Educação 1961 – 2008, Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE) do Ministério da Educação, www.gepe.min-edu.pt, [Consult.2010-04-02].

- Redução da Taxa de Retenção e Desistência em mais de 42%.

O parque escolar em Portugal (que garante a operacionalização do ensino) sustenta o ensino público estatal num conjunto de estabelecimentos públicos⁵⁰ e o ensino particular (também designado de não estatal)⁵¹ num conjunto de estabelecimentos de ensino particular e cooperativo⁵² com um estatuto próprio⁵³, reconhecidos pelo Estado⁵⁴, que se articulam em rede e são enquadrados pelos princípios gerais, finalidades e objectivos do sistema educativo.⁵⁵

O sistema educativo compreende a educação pré-escolar, a educação escolar, composta essencialmente pelo ensino básico, secundário e superior e a educação extra-escolar (vd. Anexo A).

Independentemente do parque escolar formar uma rede única e ter na base o mesmo sistema educativo, basta uma análise, mesmo que superficial, aos dois tipos de escola para se verificar que existem bastantes diferenças entre a Escola Pública e a Escola Privada.

Na Escola Pública, os órgãos de direcção, administração e gestão dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas são compostas pelo Conselho Geral, pelo Director, pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Administrativo⁵⁶. Relativamente ao Conselho geral⁵⁷ e Pedagógico⁵⁸, a sua composição reflecte cada vez mais a democratização da escola, uma vez que existe a participação de representantes dos docentes, dos pais e encarregados de educação – nas escolas públicas podem existir ainda as associações de pais⁵⁹ que interagem com os órgãos da própria escola e que ainda podem ser associadas da Confederação Nacional das Associações de Pais (CONFAP) –, dos alunos, do pessoal não docente e da autarquia local. Para além da questão organizacional o ensino básico é universal, obrigatório e gratuito⁶⁰

Em contrapartida, na Escola Privada ao nível de órgãos de direcção existe apenas a Direcção Pedagógica onde os pais ou seus representantes não têm assento⁶¹, a não ser

⁵⁰ Artº 40 da Lei nº 49/2005 de 30 de Agosto – Lei de Bases do Sistema Educativo.

⁵¹ Artº 1º, idem.

⁵² Lei Nº 9/79 de 19 de Março – Lei de Bases do ensino particular e cooperativo.

⁵³ Dec. Lei Nº553/80 de 21 de Novembro – Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo.

⁵⁴ Artº 57º, idem.

⁵⁵ Artº 58º, idem.

⁵⁶ Artº 10º do Dec.-Lei n.º 75/2008 de 22 de Abril - Regime de autonomia das escolas públicas.

⁵⁷ Artº 12º, idem.

⁵⁸ Artº 32º idem.

⁵⁹ Dec.-Lei n.º 372/90, de 27 de Novembro – Lei das Associações de Pais.

⁶⁰ Artº 75º da Lei Constitucional Nº 1/2005 de 12 de Agosto - Sétima revisão constitucional.

⁶¹ Artº 10º da Lei Nº 9 de 19 de Março – Bases do Ensino Particular e Cooperativo.

que a entidade privada o autorize. Para além de não existir o direito legal para a sua intervenção nos órgãos da escola privada, ainda lhes é exigido um encargo financeiro suplementar para o pagamento das mensalidades, fardamento, etc.

No mundo em que vivemos, a procura incessante do aumento de competitividade, de diferenciação e especialização, de eficiência e eficácia, o fenómeno da privatização e liberalização do mercado, não deixou a área da educação incólume aos seus impactos, pelo que, como em qualquer outra actividade económica, a questão da privatização do ensino resulta da procura e da oferta no mercado.

A privatização surge assim na área da educação, como consequência do “fracasso” das metas educativas que visavam a expansão do princípio da igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares⁶².

A opção da escolha pelo ensino particular ao ensino público, além do condicionalismo financeiro que muitas vezes é determinante no processo de escolha, resulta da qualidade percebida pelos consumidores (pais ou encarregados de educação e eventualmente filhos) que assenta essencialmente em três pilares: estabilidade do corpo docente, segurança e projecto educativo. Para além destas, também são determinantes na escolha, as questões relacionadas com os serviços associados, como o transporte e o prolongamento de horário, bem com uma diversidade de actividades extra curriculares, que são percebidas como uma mais-valia, embora obriguem a um encargo financeiro acrescido.⁶³

Avaliando toda a dinâmica interna e externa da escola, do seu meio envolvente, dos seus agentes directos ou indirectos (pessoal docente e não docente, alunos, pais e comunidade envolvente), dos impactos e condicionalismos resultantes da sua acção e das opções que existem relativamente ao tipo de ensino (público ou particular), poder-se-á considerar a escola como um prolongamento da família, pelo que se torna vital que, tanto uma como outra devam estar em sintonia no que se refere à educação das crianças, enquanto filhos e alunos. Porém, muitas vezes o que se verifica na prática é que a família e a escola têm critérios e normas diferentes, valores morais contrários na educação e formação das novas gerações e, assim, os filhos e alunos em vez de ficarem educados e formados com base num quadro de referência comum, ficam

⁶² Artº 2º da Lei nº 49/2005 de 30 de Agosto – Lei de Bases do Sistema Educativo.

⁶³ Ensino Público vs Ensino Privado - Programa Sociedade Civil na RTP 2, 2010.04.15, <http://tv.rtp.pt/multimedia/progVideo.php?tvprog=23283&idpod=38221>, [Consult. 2010.06.10]; Convidados: Carlos Pinto Ferreira, GAVE- Gabinete de Avaliação Educacional do Ministério da Educação, Ananias Quintano, Escola Secundária Gabriel Pereira-Évora, João Muñoz, Ass. Estabelecimentos de Ensino Particular, Albino Almeida, Presidente da CONFAP.

desenquadrados, tanto no aspecto moral como no aspecto psicológico e cívico, porque não beneficiaram de uma educação e ou formação integrada entre a escola e a família. As mudanças ocorridas recentemente na nossa sociedade, com uma maior exigência profissional, associada ao facto das mulheres cada vez mais se encontrarem inseridas no mercado de trabalho (em relação à Taxa de Actividade Total, a taxa relativa ao sexo feminino aumentou em cerca de 4,4% e em relação ao sexo masculino desceu em cerca de 10%)⁶⁴, alteraram de modo significativo a forma como as crianças têm vivido a sua infância.

Actualmente não se concebe uma escola sem o mínimo de abertura ao diálogo com aqueles que, directa ou indirectamente, contribuem para a consecução do ensino e promoção da aprendizagem. No entanto, para que os pais olhem para a escola como uma responsabilidade social da qual poderão advir proveitos directamente para os seus filhos, é necessário que tenham uma intervenção activa na comunidade escolar.⁶⁵

7. A Família

O documento relativo aos 100 Compromissos para uma Política da Família (2004-2006)⁶⁶, produzido pelo Gabinete do Ministro do Ministério da Segurança Social e do Trabalho, afirma que *“A Família constitui uma célula fundamental e um valor inalienável da sociedade, assim reconhecida pela Declaração Universal dos Direitos do Homem⁶⁷ e pela Constituição da República Portuguesa⁶⁸, factos que atestam da importância que a mesma assume no desenvolvimento da Pessoa Humana. Por isso, é essencial conceber e desenvolver de forma integrada, global e coerente uma política de família adequada que contribua para o desenvolvimento pleno das suas funções específicas no seio da sociedade⁶⁹”*.

⁶⁴ Taxa de Actividade por Sexo (1983-2009), http://www.pordata.pt/azap_runtime/?n=4, [Consult. 2010-09-15].

⁶⁵ Nicolau, I. e Simaens, A. (2008).

⁶⁶ 100 Compromissos para uma Política da Família, (2004-2006) http://www.portugal.gov.pt/pt/GC15/Governo/Ministerios/MSST/Documentos/Pages/200422_MSST_Doc_100_Medidas_Familia.aspx, de 2004-03-22, [Consult. 2010-04-21].

⁶⁷ A Declaração Universal dos Direitos do Homem, adoptada e proclamada pela Assembleia Geral na sua Resolução 217A (III) de 10 de Dezembro de 1948, publicada no Diário da República, I Série A, n.º 57/78, de 9 de Março de 1978, mediante aviso do Ministério dos Negócios Estrangeiros, no nº3 do Artº 16º diz que “A família é o elemento natural e fundamental da sociedade...”

⁶⁸ Artº 67º, nº1 da Lei Constitucional Nº 1/2005 de 12 de Agosto - Sétima revisão constitucional.

⁶⁹ 100 Compromissos para uma Política da Família, Gabinete do Ministro, Ministério da Segurança Social e do Trabalho, http://www.portugal.gov.pt/pt/GC15/Governo/Ministerios/MSST/Documentos/Pages/200422_MSST_Doc_100_Medidas_Familia.aspx, de 2004-03-22, [Consult. 2010-04-21].

As mesmas medidas visavam “atender às diferentes realidades familiares, designadamente nos diferentes planos em que a mesma se desenvolve, considerando a conjugalidade e a parentalidade, considerando a infância, a juventude e a velhice, considerando o trabalho e o lazer, considerando a educação e a cultura, considerando a economia e o desenvolvimento social para assim contemplar necessidades específicas, reforçar as relações entre gerações promovendo a solidariedade entre elas e desenvolver uma cultura de partilha de responsabilidades”⁷⁰.

O reconhecimento pelo Estado, bem como por outras entidades, públicas ou privadas, da necessidade da família ser valorizada e de criação das condições onde a mesma possa, de forma responsável, exercer os seus direitos e deveres, actuando como agente integrador, educador e estabilizador no seio de uma sociedade e garantir a realização pessoal e profissional dos seus membros e ainda a solidariedade intergeracional, para além do apoio que deve ser prestado às suas necessidades específicas, colocam a família como unidade base da sociedade e de garante do seu futuro⁷¹.

Contudo, o conceito de família poderá ser considerado até certo ponto, subjectivo, pois depende de quem a define e do contexto social, político e familiar em que está inserido; também o próprio conceito de família tradicional parece ultrapassado.

O clássico modelo de família em sentido restrito “pai, mãe e filhos” está a perder cada vez mais terreno para novas formas de organização familiar, como facilmente se pode constatar na sociedade portuguesa, cujo conceito de família há muito deixou de caber no rótulo tradicional, para se espriar em muitas outras formas de organização familiar: desde pessoas do mesmo sexo⁷² que têm a seu cargo filhos de anteriores relações, a mãe e pais solteiros, passando por casais que conjugam filhos de anteriores uniões com filhos nascidos no seio da nova relação.

Assim, a partir das diversas concepções de família e da nossa própria vivência familiar, poder-se-á entender a família como um sistema inserido numa diversidade de contextos, sendo constituída por pessoas que compartilham sentimentos e valores, com especificidades e funcionamento próprios (idem).

⁷⁰ Idem.

⁷¹ Idem.

⁷² Lei N.º 9/2010 de 31 de Maio - Casamento civil entre pessoas do mesmo sexo e do Art.º 1577.º do Código Civil - O casamento é o contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos das disposições deste Código.

Embora os conceitos possam variar, existe, no entanto, um ponto que é/deve ser comum a todos eles, que é o facto da união dos membros de uma família, com ou sem laços consanguíneos, se dar a partir da intimidade, do respeito mútuo, da amizade, da troca e do enriquecimento conjunto.

Através dessa relação é que se desenvolve a cultura familiar, que pode ser definida como “*um conjunto próprio de símbolos, significados, saberes e práticas que se define a partir das relações internas e externas à família, e que determina o seu modo de funcionamento interno e a maneira como a família desenvolve suas experiências e interações com o mundo externo*”, quer como um todo, quer individualmente com cada um seus membros (Elsen, 2002, *op. cit.* Simionato, M. e Oliveira, R., 2003).

Também segundo ATKINSON e MURRAY (*op. cit.* VARA, 1996), “*a família é um sistema social uno, composto por um grupo de indivíduos, cada um com um papel atribuído, e embora diferenciados, consubstanciam o funcionamento do sistema como um todo. O conceito de família, ao ser abordado, evoca obrigatoriamente, os conceitos de papéis e funções, como se têm vindo a verificar*”, não só como um todo, mas também por cada um dos seus elementos⁷³.

A família é assim o primeiro espaço onde cada criança se insere, sendo neste contexto que inicia a sua sociabilização, que a levará à articulação e futura integração com a comunidade. É no seio familiar que se faz a transmissão de valores, costumes e tradições, sendo neste que a criança os absorve e se adapta à existência de regras, com as quais terá de conviver quando interagir na sociedade real.

8. A Relação Família-Escola

Quando se fala da relação Família-Escola, torna-se necessário definir quais são as actividades que são desenvolvidas com base nessa relação, uma vez que o papel dos pais pode centrar-se no apoio ao filho(a) em casa, relativamente a assuntos da escola ou na deslocação às reuniões para que forem convocados pela escola ou então, poderão ainda ser desenvolvidas actividades de representação de todos os pais em órgãos da escola, em associações de pais, etc. Neste enquadramento, a participação dos pais espelha apenas o que se encontra legalmente definido relativamente à sua intervenção na escola⁷⁴. Contudo, durante mais de um século e meio de escolaridade

⁷³ Família, <http://pt.wikipedia.org/wiki/Fam%C3%ADlia>, [Consult. 2010-05-04].

⁷⁴ Colaço, M. (2007).

obrigatória⁷⁵, a relação dos pais com a educação escolar tem registado desconfiança, descrença e resistência; embora com menos intensidade, ainda se verificam os seus impactos negativos nos dias de hoje⁷⁶.

Actualmente, embora exista legislação que incentiva a aproximação dos pais à escola⁷⁷, em simultâneo com a formação contínua dos professores também com esse objectivo, continua a registar-se a mesma relação tradicional entre a escola e a família⁷⁸. Um eventual estreitamento na relação Família-Escola, tem passado mais por um incentivo à presença física dos pais na escola, do que propriamente pelo interesse da escola sobre o que se passa no lar de cada aluno ou na prestação de um eventual apoio aos pais⁷⁹. Mantém-se uma ligação como se de uma mera prestação de serviços a um cliente se tratasse e não uma parceria com o objectivo de aprendizagem.

A este propósito poder-se-á referir o estudo realizado no Canadá por Coleman e Tabin (1992), que considera que se torna necessário existir uma “permissão” por parte dos professores para que se torne eficaz a colaboração entre os professores-pais-alunos, sendo essa operacionalização desenvolvida numa série de passos (idem):

1. A eficácia do envolvimento dos pais no processo de aprendizagem dos filhos depende da iniciativa e envolvimento dos professores;
2. A colaboração dos pais não é assumida por todos os pais de igual forma;
3. A facilidade no acesso às informações que os pais necessitam possuir para que possam contribuir para o processo de aprendizagem dos seus filhos;
4. A promoção no desenvolvimento de actividades conjuntas entre pais e filhos, funcionando o professor como mediador;
5. A avaliação e a publicitação dos resultados dessa colaboração.

Nos dias de hoje a família e a escola continuam a estar muito dependentes das características da sociedade que as rodeia, pelo que a família e a escola vêem-se confrontadas com uma forma de encarar a educação dos jovens que não é nem única, nem estática, nem uniforme, isto porque as famílias, as escolas, os pais, os alunos e os professores não são todos iguais. Poder-se-á afirmar que não há uma solução standard

⁷⁵ Decreto do Ministro e Secretario d' Estado dos Negócios do Reino, 7 de Setembro de 1835; <http://www.sg.min-edu.pt/pt/patrimonio-educativo/museu-virtual/exposicoes/escolaridade-obrigatoria/resenha-de-legislacao/>, [Consult. 2010-05-20].

⁷⁶ Vieira, M. M. (2006).

⁷⁷ Situação que se encontra sustentada essencialmente para ensino público - Decreto-Lei Nº 75/2008 de 22 de Abril - Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré -escolar e dos ensinos básico e secundário.

⁷⁸ Villas-Boas, M. nd, <http://www.educ.fc.ul.pt/recentes/mpfip/pdfs/adelinavillasboas.pdf>, [Consult. 2010-03-17].

⁷⁹ Silva, P. (2006).

para a relação Família-Escola que abranja todas estas estruturas e agrade a todos, nem existem soluções que se apliquem directamente sobre um mesmo problema se o contexto for diferente – determinado processo que deu resultado para alguns pais e filhos, não deu para outros e aquele método que foi eficaz numa escola pode já não resultar noutra.

Nalguns estudos desenvolvidos sobre a realidade portuguesa (Afonso, 1994; Davies et al., 1989; Marques, 1989; Silva, 1994; Villas-Boas, 1996) parece ser possível identificar quais os factores limitadores ao aprofundamento do envolvimento dos pais na escola⁸⁰:

1. Imagem negativa do papel parental – muitos dos problemas que os alunos enfrentam resultam de situações criadas em família, porque os pais se demitem do seu papel de educadores e consideram a escola como um depósito, onde entregam os filhos e os vão buscar, não os apoiam nos seus trabalhos escolares, não sabem quais as regras escolares, não sabem quais são os livros, etc;
2. Relutância relativamente à participação dos pais – apesar de frequentemente os professores criticarem a ausência dos pais na escola, receiam permitir o acesso a consumidores com elevado nível de exigência que os poderá colocar em causa e provocar interferências na sua função profissional;
3. Defesa do Estatuto Profissional – os professores vêem de forma negativa a participação dos pais dos alunos, uma vez que ao reconhecer-lhes competência para discutir determinadas matérias, sobre as quais não possuem qualquer especialização, sentem colocados em causa os seus conhecimentos, enquanto professores;
4. Preferência pelos pais da classe média – pelo facto de possuírem competência científica semelhante à dos professores, os pais apresentam um nível de conhecimento superior, mais esclarecido, tendo-se também registado que foram aqueles que maior número de vezes contactaram a escola.”

Ainda nesta temática, com o objectivo de sistematizar a relação família-escola, Joyce Epstein (1995) definiu uma tipologia de modalidades de envolvimento familiar na escola, assente em seis dimensões⁸¹ – nesta perspectiva poder-se-á considerar que estamos em presença de ”parcerias” atendendo à sistematização do tipo de envolvimento:

⁸⁰ Villas-Boas, nd, <http://www.educ.fc.ul.pt/recentes/mpfip/pdfs/adelinavillasboas.pdf>, [Consult. 2010-03-17].

⁸¹ Jordan, C. *et al.* (2001).

- Tipo 1 - Apoio aos Pais: Assistência às famílias no âmbito do desenvolvimento das competências dos pais e das condições para apoio aos filhos em casa; acções no interior da própria escola para uma melhor compreensão das famílias sobre o projecto escolar;
- Tipo 2 - Comunicação: Conduzir uma comunicação efectiva em ambos os sentidos entre a escola e a família, acerca dos programas escolares e do progresso dos alunos;
- Tipo 3 – Voluntariado: Organização de voluntários para o apoio a estudantes e à própria escola;
- Tipo 4 - Aprendizagem em casa: Envolvimento das famílias com os seus filhos nos trabalhos de casa ou outros assuntos relacionados com as áreas curriculares;
- Tipo 5 - Processo de tomada de decisão: Participação das famílias nas decisões da escola e na promoção na liderança de pais ou seus representantes;
- Tipo 6 - Colaboração com a Comunidade: Coordenar recursos (bens e serviços) da comunidade para as famílias e alunos e disponibilizar serviços para a comunidade.

A criação de uma nova concepção de escola requer, assim, que se estabeleçam parcerias entre a escola, a família e a comunidade centradas na promoção da colaboração entre os alunos, as famílias, os professores e os diferentes agentes na comunidade, para que contribuam para o sucesso dos alunos e para a excelência da escola⁸². Contudo, para se conseguir atingir este nível de parceria, a comunidade escolar e especialmente os professores, têm que perfilar-se como um dos elementos chave na ligação da escola com família e com a restante comunidade, uma vez que funcionam não só com o elemento catalisador na criação dessa relação, como também na sua dinamização e permanência ao longo de todo o processo de aprendizagem, pelo que têm de perceber a família e os diferentes agentes da comunidade como efectivos parceiros no processo educativo e contribuintes de direito para o sucesso dos alunos e da escola⁸³.

Com o objectivo de sistematização dessa relação, , o *National Center for Family & Community Connections with Schools, Southwest Educational Development Laboratory* na sua *Annual Synthesis* de 2001, tipificou os vários tipos de

⁸² Idem.

⁸³ Abrantes, P. *et al.* (2009).

relação/parceria (aliás no seguimento do trabalho já desenvolvido por Joyce Epstein em 1995) que podem existir na relação Família-Escola e Comunidade-Escola⁸⁴.

Das ligações que se podem estabelecer entre a Escola e a Família, destacam-se as seguintes:

- Apoio nos trabalhos de casa, onde a escola poderá desenvolver acções de sensibilização e formação efectiva que permitam aos elementos da família a aquisição de conhecimentos e metodologias para que possam apoiar efectivamente os alunos nos trabalhos de casa em diferentes disciplinas;
- Sensibilização dos pais para a implementação de medidas (tempo para ver televisão, tempo para desenvolver os trabalhos de casa e estudar, etc.) fora da escola que contribuam para a educação dos filhos/alunos;
- Promoção de uma comunicação e interacção efectiva entre professores e pais sobre as políticas, os procedimentos e os eventos escolares;
- Promoção da participação dos pais nas actividades da escola, como os encontros entre pais e professores, aconselhamento escolar, desenvolvimentos de equipas para apoio à tomada de decisão sobre determinadas matérias, voluntariado para apoio às actividades das turmas;
- Promoção de práticas a desenvolver com o objectivo de melhorar a literacia;
- Patrocínio dos pais (tutoria) em determinados programas escolares;
- Apoio psicológico e académico aos pais em relação ao filho, bem como na gestão das expectativas na performance actual do desempenho escolar e da sua carreira no futuro;
- Apoio aos pais na promoção de actividades fora do âmbito da actividade escolar, que contribuam para o rendimento escolar;
- Apoio na gestão de conflitos acerca de assuntos relacionados com as actividades escolares, incluindo aconselhamento e orientação nas decisões académicas;
- Apoio aos pais na apresentação das suas experiências profissionais junto do universo escolar;
- Intervenção dos pais como contributo para a reforma da escola em todas as suas vertentes, quer pedagógicas, quer operacionais.

Atendendo agora às ligações que se podem estabelecer entre a Escola e a Comunidade destacam-se as seguintes:

⁸⁴ Jordan, C. *et al.* (2001).

- Integração de actividades que são necessárias à comunidade e poderão ser desenvolvidas nas infra-estruturas da escola.
- Iniciativas no âmbito da ligação da escola ao mundo do trabalho, que liga a parte académica à experiência profissional.
- Iniciativas no âmbito de programas em horário pós laboral como apoio social à família dos alunos, maximizando os recursos disponíveis na escola.
- Dirigir os esforços de reforma da escola que procurem, em simultâneo, melhorar a escola, construir uma rede de contactos e criar nos membros da comunidade a capacidade para desenvolverem acções e resolverem problemas ao nível local.
- Parcerias com as empresas que podem resultar no fornecimento de recursos para a escola, competências e troca de experiências e ainda voluntários.
- Parcerias com organizações da comunidade, como a saúde, serviços de apoio social e ainda o apoio à instalação organizações que promovam o desenvolvimento de jovens, junto da escola.
- Parcerias com universidades para troca de conhecimentos e experiências.
- Apoio directo individual de membros da comunidade para os alunos, promovendo oportunidades de aprendizagem e também para o bem-estar.
- Parcerias com outras organizações ligadas à educação (ex. museus, bibliotecas, grupos culturais, etc.) com o objectivo de conseguir oportunidades fora da escola para ensinar e aprender.
- Apoio académico em determinadas áreas escolares através de voluntários comunitários ligados ou não à comunidade escolar.
- Promoção de um diálogo que consiga atrair membros da comunidade para explorar assuntos que afectam as escolas.
- Participação comunitária no processo de tomada de decisão na escola, através da participação em órgãos escolares.

9. A Fidelização

A qualidade é considerada uma estratégia essencial para garantir a sobrevivência das organizações na competitividade do mundo actual⁸⁵.

De uma forma geral, a literatura existente sobre marketing aborda, essencialmente, os esforços desenvolvidos relativos ao valor que o consumidor atribui ao produto ou ao

⁸⁵ Chiung-Ju, L. e Wen-Hung, W. (2008).

serviço que compra, negligenciando os esforços desenvolvidos nas relações que se estabelecem entre o fornecedor e o consumidor⁸⁶. Contudo, embora a centralidade no consumidor se mantenha, tem vindo a assumir maior ênfase o facto das relações consumidor/fornecedor assentarem numa perspectiva temporal mais longa, resultando daí um retorno maior e mais prolongado para as empresas⁸⁷.

Neste cenário, tem-se verificado que, para além dos consumidores exigirem, cada vez mais, serviços de qualidade⁸⁸, também os fornecedores competem entre si num espaço cada vez mais comparável em termos de táticas e estratégias de marketing, que esbatem o factor diferenciador da oferta. Ainda associado a este cenário e a tornar o ambiente mais complexo, temos o esbatimento de fronteiras entre os diferentes mercados, a fragmentação dos mercados e o curto ciclo de vida do produto ou serviço⁸⁹.

Muitos autores defendem que se existe uma grande similitude entre os produtos ou serviços que cada fornecedor oferece, bem como das táticas e estratégias de marketing usadas, fazendo com que se esbata o factor de diferenciação, então a relação que se estabelece entre eles, tornar-se-á ela própria no factor diferenciador e decisivo para a opção do consumidor e consequentemente, na vantagem competitiva para o fornecedor. Contudo, para que as organizações apostem na dinamização e fortalecimento das relações entre consumidor/fornecedor, estas têm de assentar num racional económico que justifique esse investimento. Logo, quanto maior for a importância ou duração dessa relação, bem como o nível de envolvimento com o produto ou serviço, maior será o investimento a realizar, pelo que estas relações devem resultar de um esforço que é desenvolvido pelo fornecedor em relação ao consumidor, com a intenção que este percepcione um valor superior para além do valor do próprio produto e/ou serviço adquirido e garanta a duração prolongada dessa relação⁹⁰.

Assim, para que se invista na criação de relações entre consumidor/fornecedor, torna-se necessário analisar e perceber quais as variáveis que interagem nessa relação e qual o impacto de cada uma vai ter na satisfação do consumidor, isto é, qual a importância ou o valor que cada consumidor lhes atribui.

⁸⁶ Idem.

⁸⁷ Meyer-Waarden, L. (2007).

⁸⁸ Chiung-Ju, L. e Wen-Hung, W. (2008).

⁸⁹ Idem.

⁹⁰ Idem.

Num relacionamento, as ligações que se estabelecem podem ser de carácter psicológico, emocional, económico, ou físico e as que garantem a continuidade desse relacionamento são as que assentam numa troca entre as duas partes.

Essas relações podem ser desenvolvidas com base em diferentes tipos de táticas de relacionamento. Em 1991 Berry e Parasuraman definiram a existência de três tipos de táticas de relacionamento às quais os fornecedores recorrem, para estimular o comportamento de fidelização dos consumidores⁹¹:

- As táticas de relacionamento financeiro assentam na criação de uma ligação que estimula o consumo e contribui para a fidelização do próprio consumidor com base em critérios financeiros como o preço, os descontos, etc. É uma técnica de fácil implementação mas também de fácil imitação, pelo que não se torna uma vantagem competitiva sustentável por muito tempo;
- As táticas de relacionamento social assentam em vínculos pessoais ou que se criam durante uma determinada interacção. Este tipo de relacionamento incorpora um certo grau de amizade pessoal, de gosto partilhado entre o consumidor e o vendedor, bem como da partilha de identidades, da proximidade, do apoio ou aconselhamento, de experiências partilhadas, etc. As táticas desenvolvidas com base numa ligação financeira não substituem as que são desenvolvidas com base numa relação social;
- As táticas de relacionamento estrutural assentam em ligações que se estabelecem com a organização e a administração através de normas de relacionamento. Algumas dessas ligações assentam em regras, políticas, procedimentos, infra-estrutura ou acordos, que sustentam a estrutura formal de uma relação, outras menos estruturadas, que contribuem para a própria relação informal e ainda os sistemas organizacionais e tecnológicos que permitem ou facilitam esse relacionamento. As táticas desenvolvidas com base numa ligação estrutural garantem uma maior consolidação e aprofundamento da relação e, conseqüentemente, criam barreiras à sua saída, uma vez que garantem um retorno sustentado ao consumidor, para além de mais difíceis de imitar pelos concorrentes e de lhes acarretarem elevados custos.

Para além disso, se este tipo for associado aos dois anteriores acima referidos, ainda mais difícil se torna para os concorrentes penetrarem na quota de mercado

⁹¹ Chiung-Ju, L. e Wen-Hung W. (2007).

dessa empresa, porque o valor criado é difícil de ser reproduzido pelos concorrentes, quer por dificuldades técnicas, quer pelo acréscimo dos custos na sua implementação.

O objectivo último destas ou doutras tácticas é a fidelização dos consumidores a uma determinada marca, produto e ou serviço.

Convém, no entanto, realçar que o conceito de fidelização é normalmente confundido com o da satisfação do cliente. A fidelização é um relacionamento de longo prazo, diferente de satisfação que pode ser conseguida numa única transacção e que não impede que o consumidor procure um concorrente. Para que aconteça a fidelização, é preciso conhecer o consumidor, identificar as suas necessidades e estreitar o seu relacionamento com o fornecedor numa base de confiança⁹².

Com essa finalidade, Chiung-Ju Liang e Wen-Hung Wang (2007) desenvolveram um modelo conceptual que espelha a evolução comportamental do consumidor, desde a percepção que este possui do investimento realizado pelo fornecedor na relação fornecedor/consumidor até à fidelização deste último.

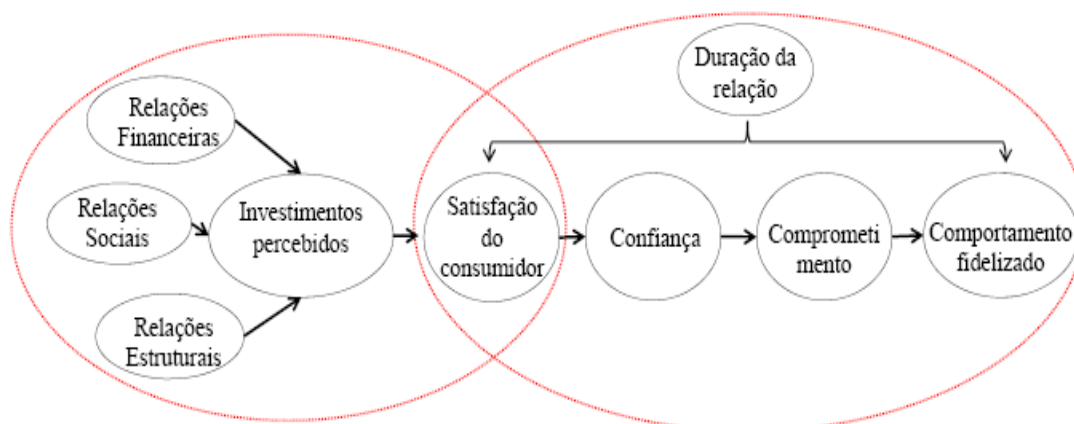
O modelo analisado de forma sintética encontra-se dividido em duas partes:

- Uma 1ª parte que avalia a satisfação do consumidor em consequência dos investimentos realizados na relação consumidor/fornecedor;
- Uma 2ª parte que avalia a sequência desde a satisfação do consumidor até ao seu comportamento fidelizado e o impacto na duração da relação consumidor/fornecedor.

⁹² Fidelização, <http://pt.wikipedia.org/wiki/Fideliza%C3%A7%C3%A3o>, [Consult. 2010-05-08].

Figura N°3

Evolução comportamental do consumidor⁹³



Legenda: Numa primeira fase a percepção do consumidor relativamente aos investimentos que são realizados e dos quais beneficia e contribuem para a sua satisfação e numa segunda fase, a evolução da relação que se estabelece entre o fornecedor e o consumidor, a qual contribui directamente para a duração dessa relação.

Poder-se-á afirmar que um relacionamento estável entre consumidor/fornecedor, resulta do valor percebido pelo consumidor relativamente ao que o fornecedor lhe “oferece”, quer através do investimento realizado na relação fornecedor/consumidor, quer através do próprio produto ou serviço, sendo este valor um factor determinante para desenvolver a sua fidelização à marca, ao próprio programa de fidelização ou ao produto ou serviço em causa.

Abordando, agora, cada um dos passos que contribuem para a duração da relação, releva-se o seguinte⁹⁴:

- O investimento na relação fornecedor/consumidor, desde que percebido pelo consumidor promove a criação de uma ligação mais psicológica que encoraja o consumidor a manter a relação.
- A satisfação do consumidor resulta do seu estado afectivo em consequência da avaliação global ao seu relacionamento com o fornecedor.
- A confiança criada na relação consumidor-fornecedor é considerada como um resultado importante do investimento realizado nessa relação, pelo que os esforços de relacionamento que são desenvolvidos pelo fornecedor devem ser evidenciados

⁹³ Chiung-Ju L. e Wen-Hung W. (2007).

⁹⁴ Idem.

para o consumidor de forma credível, para que não existam dúvidas sobre a preocupação do fornecedor com esse relacionamento.

- O comprometimento é geralmente considerado como um resultado importante da boa relação que se estabelece entre consumidor e o fornecedor. Para além disso, consumidores que estão empenhados num relacionamento podem ter uma maior propensão para manter a coerência com o seu compromisso.
- Se a compra repetida se verificar durante um determinado período de tempo poder-se-á considerar que existe fidelização. A métrica subjacente a este comportamento fidelizado resulta da conjugação da frequência da compra por parte de um consumidor e do valor gasto num fornecedor, em relação ao montante gasto em todos os outros fornecedores a quem o consumidor compra.
- A duração do relacionamento resulta de diferentes níveis de experiência de consumo, produzindo diferentes resultados de satisfação e lealdade com diferentes tácticas de marketing de relacionamento.

Para além das variáveis já discutidas, que contribuem para a fidelização do consumidor, bem como para a duração da relação, existe a questão do nível de envolvimento do consumidor que condiciona de forma determinante a variação de todas as outras⁹⁵.

O conceito de envolvimento pode ser definido como “o nível de interesse geral do produto e/ou serviço ou a centralidade que este representa para o consumidor”, dependendo ainda do seu interesse ou da necessidade específica de determinado produto e/ou serviço, pelo que, quanto maior for o envolvimento com o produto, maior será vontade de participação no programa de fidelização e de ganhar os prémios resultantes desse programa e maior será a sua fidelização⁹⁶.

Tendo por base a análise realizada nos pontos anteriores e facto do mundo actual se apresentar cada vez mais competitivo, faz sentido que os fornecedores tentem fidelizar consumidores, recorrendo cada vez mais a programas de fidelização com base no seu registo histórico das compras realizadas⁹⁷.

⁹⁵ Idem.

⁹⁶ Idem.

⁹⁷ Youjae Y. e Hoseong J. (2003).

Um programa de fidelização tem como objectivo estabelecer uma elevada taxa de retenção dos consumidores em segmentos rentáveis através da criação de um maior nível de satisfação e valor acrescentado para certos consumidores⁹⁸.

A ideia básica de um programa de fidelização não é mais do que absorver a maior percentagem do valor das despesas de cada consumidor, em troca de um conjunto de benefícios e, quanto maior for esse o valor, maior serão os benefícios alcançados, os quais poderão passar por descontos directos nas próximas aquisições ou pela acumulação de pontos que são posteriormente trocados por outros prémios.

Os membros que pertencem a este tipo de programas de fidelização são normalmente portadores de um cartão que os identifica como pertencentes a esse grupo. Este tipo de cartão resume-se a um cartão de plástico com uma banda magnética ou chip com a identificação do portador e os benefícios/pontos acumulados. Nestes esquemas simples de cartões não se encontram associados quaisquer tipos de pagamentos, uma vez que o único propósito é o registo do montante das transacções realizadas e os prémios a que, correspondentemente, tem direito o seu proprietário⁹⁹.

Os programas de fidelização procuram ligar os consumidores a uma organização, aos seus produtos ou serviços, através da oferta de incentivos adicionais, pelo que colocam essas organizações perante um dilema: é que, embora estes esquemas de fidelização sejam atractivos ou despertem interesse nos consumidores, coloca-se a questão de saber até que ponto os custos são economicamente suportáveis¹⁰⁰ ou até que ponto são eficazes. Num mercado competitivo os programas são rapidamente imitados, o que equivale a dizer que, num curto espaço de tempo, todos os programas têm de ser repensados eventualmente com encargos acrescidos¹⁰¹.

Poder-se-á então colocar a seguinte questão: Qual a vantagem da introdução de um programa de fidelização numa organização?

De acordo com a análise realizada a diferentes programas de fidelização lançados por diferentes companhias, registou-se que os mesmos procuram alcançar vários objectivos:

- Seduzir os novos consumidores para adquirirem produtos e ou serviços de determinadas marcas, com base no melhor programa de fidelização;

⁹⁸ Idem.

⁹⁹ Worthington, S., e Fear, J. (2009).

¹⁰⁰ Dowling, G. e Uncles M. (1997).

¹⁰¹ Meyer-Waarden, L. (2007).

- Para os consumidores actuais manter, no mínimo, o mesmo nível de vendas, as margens e os lucros, podendo no entanto, em simultâneo, tentar aumentar o seu nível de fidelização e o seu valor potencial de consumo, através de diferentes técnicas (ex. *cross-selling* de produtos e ou serviços, etc).

Para além destes podem-se acrescentar outros¹⁰²:

- Tentar a diferenciação de outra marca com produto concorrente;
- Antecipar-se à entrada de outra marca com produto concorrente;
- Antecipar-se à introdução de um programa de fidelização de um concorrente.

Neste sentido, tendo em conta as características que um programa de fidelização deve contemplar, os encargos que deve suportar e os resultados expectáveis, torna-se oportuno questionar se este tipo de programa constitui uma alternativa, isto é, se oferece um retorno maior face a outros, como a diminuição do preço, o aumento da publicidade ou o aumento da cobertura geográfica/universo de clientes.

Perante a questão colocada, torna-se importante salientar que, para além das razões de ordem psicológica e emocional, a atractividade dos programas de fidelização para os seus membros também resulta não só do valor dos prémios que oferece, como do momento em que estes se encontram disponíveis.

Nessa sequência, em 1997, Dowling e Uncles, construíram um modelo conceptual baseado no tipo de prémio e no momento em que os mesmos se encontram disponíveis¹⁰³. Neste modelo o tipo de prémio é classificado em duas categorias: directo¹⁰⁴ e indirecto¹⁰⁵. Quanto ao tempo, também é classificado em duas categorias: imediato¹⁰⁶ e desfasado¹⁰⁷.

Nesta perspectiva, os prémios imediatos são preferíveis aos desfasados, como também os directos são mais eficazes para o consumidor perceber o valor da proposta de determinado produto ou serviço, do que os indirectos¹⁰⁸.

¹⁰² Dowling, G. e Uncles M. (1997).

¹⁰³ Idem.

¹⁰⁴ Directo - aquele que contribui directamente para o valor do proposta apresentada relativamente a determinado produto e ou serviço, idem.

¹⁰⁵ Indirecto - os prémios não são relevantes para a proposta apresentada relativamente a determinado produto e ou serviço, idem.

¹⁰⁶ Imediato - aqueles que se podem beneficiar após a primeira ou em cada aquisição realizada. Desfasados são aqueles que só poderão ser acedidos após um determinado número de visitas, ultrapassado um determinado volume nas aquisições ou outras quaisquer condições que não resultam de uma única aquisição, idem.

¹⁰⁷ Desfasados - aqueles que só poderão ser acedidos após um determinado número de visitas, ultrapassado um determinado volume nas aquisições ou outras quaisquer condições que não resultam de uma única aquisição, idem.

¹⁰⁸ Youjae Y. e Hoseong J. (2003).

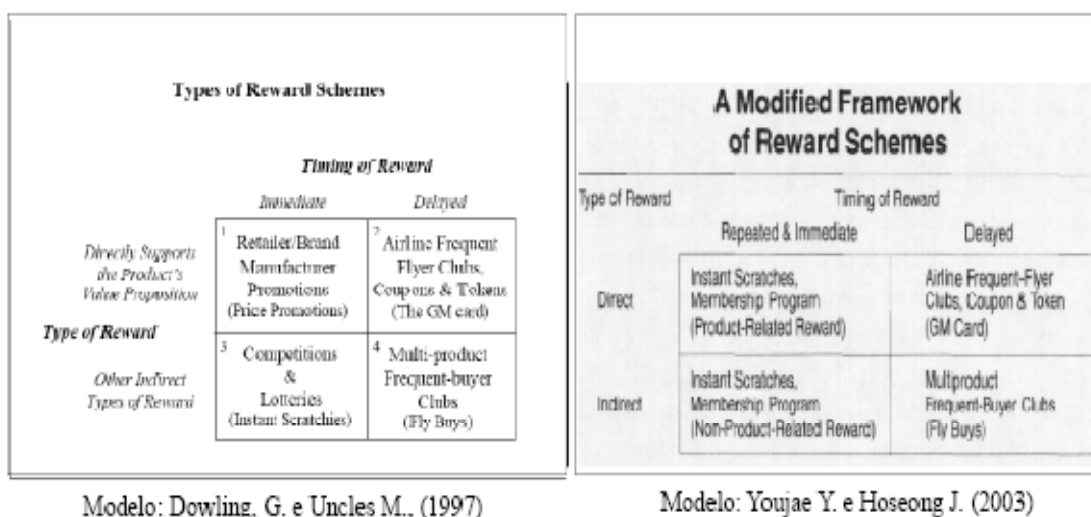
Relativamente à questão aos prémios directos e imediatos, embora Youjæ Y. e Hoseong J. (2003) concordem de uma forma geral com o modelo proposto por Dowling e Uncles, (1997), propõem uma alteração relativamente ao preço promocional, porque consideram que um programa de fidelização deve adoptar uma perspectiva que contribua para a formação do comportamento do consumidor e não para uma reacção isolada a um estímulo.

Um programa de fidelização é um procedimento a vários níveis que deverá conduzir um consumidor a um comportamento de aquisições repetidas. Assim, o preço promocional considerado por Dowling e Uncles (1997) é visto essencialmente como uma opção para fazer face a um problema de stocks, para premiar consumidores que mudam de marca porque são sensíveis ao preço e não para fidelizar clientes.

Por outro lado, um programa de fidelização enfraquece a competitividade do preço promocional, uma vez que oferece incentivos para as aquisições repetidas, enquanto o preço promocional apenas faz com que a empresa ganhe menos pelo facto de reduzir os seus os preços¹⁰⁹.

Figura Nª4

Programa de Fidelização – tipologia de benefícios¹¹⁰



Modelo: Dowling, G. e Uncles M., (1997)

Modelo: Youjæ Y. e Hoseong J. (2003)

Legenda: Adaptação em 2003 do programa de fidelização desenvolvido em 1997, tendo por base o tempo da recompensa e o tipo de recompensa.

¹⁰⁹ Idem.

¹¹⁰ Idem.

Poder-se-á então concluir que faz sentido para as empresas a implementação de programas de fidelização:

1. A sua mais valia assenta em duas perspectivas diferentes¹¹¹:
 - Numa perspectiva de retenção podem criar diferentes tipos de barreiras à saída dos seus consumidores, porque para além das económicas, por perda de todo o valor acumulado (e.g. pontos) que contribui para alcançar prémios, também existem barreiras psicológicas, sociológicas e relacionais que resultam do compromisso assumido e da confiança que consumidor tem para e com a organização.
 - Numa perspectiva incremental podem aumentar as vendas através de dois mecanismos: “ a pressão dos pontos” e “o comportamento premiado”. A “pressão dos pontos” possui um impacto de curto prazo, uma vez que faz com que o consumidor aumente a sua quantidade de aquisições para conseguir o prémio, enquanto o “comportamento premiado” faz com que o consumidor aumente a sua quantidade de aquisições após ter conseguido o prémio.

Verifica-se ainda que a ilusão do progresso no programa de fidelização, com o objectivo de alcançar um determinado prémio, induz a uma aceleração das aquisições e que esta tendência também funciona como um grande factor de restrição à saída de consumidores.

2. A sua operacionalização pode assentar na utilização de cartões de fidelização:
 - Como registo e identificação do consumidor, que funciona como um registo de conta corrente entre as aquisições por parte do consumidor e os benefícios resultantes dessas aquisições que podem passar por¹¹²:
 - . Uma série de descontos que podem ser utilizados numa variedade de itens;
 - . Uma acumulação de pontos que posteriormente podem ser trocados por uma série de prémios, tendo em conta o montante das aquisições realizadas pelo consumidor.
 - Como fonte de informação que pode ajudar os próprios fornecedores a conhecer melhor as necessidades dos seus consumidores e, por sua vez, a desenvolver as melhores estratégias e táticas, não só para aumentar a sua

¹¹¹ Meyer-Waarden, L. (2007).

¹¹² Idem.

quota de mercado, mas também para se poderem antecipar aos próprios concorrentes¹¹³.

- Transmitem um sentimento de pertença, de comprometimento com uma marca e, conseqüentemente, contribuem para construir uma fidelização assente numa relação duradoura¹¹⁴.

10. O Mercado

Qualquer organização que opere num qualquer mercado, para sobreviver, procura obter o máximo de informação sobre o meio que a envolve, de modo a melhor fundamentar qualquer processo de decisão que contribua para a sua evolução.

Entre as diferentes maneiras de conseguir informação, os inquéritos são meios que nos transmitem opiniões de pessoas ou empresas que se relacionam com uma organização – sejam elas clientes, empregados ou utilizadores.

Quem promove um inquérito procura conhecer características, comportamentos ou opiniões de uma população em particular. Procura colocar questões específicas sobre diferentes tópicos para saber ‘porquê’, ‘quem’, ‘onde’, ‘como’ e ‘o quê’.

A informação recebida de um inquérito permite-lhe tomar melhores decisões e ser mais efectivo na gestão.

Contudo, para que ocorra uma alteração ao “status quo”, torna-se importante saber se efectivamente a situação é necessária alterar ou se simplesmente se aceita que a mesma ocorre sem se validar, isto é, acreditamos que tudo mudou, ficando tudo na mesma.

Quando nos encontramos perante situações em que se pretendem mudar comportamentos, mais se coloca a necessidade de validar as alterações ocorridas, não só porque as mesmas são difíceis de concretizar, como também os impactos são significativos, se estes ocorrerem de forma continuada.

Na questão que se coloca, relativa ao relacionamento que se estabelece entre a escola e a família, torna-se importante estimar qual a receptividade dos pais ou encarregados de educação, numa possível alteração de comportamento na sua relação com a escola.

Neste enquadramento, o recurso ao inquérito estatístico afigura-se como uma solução possível, quando pretendemos compreender fenómenos como as atitudes, as opiniões

¹¹³ Akagun, E. et al. (2007).

¹¹⁴ Idem.

ou as preferências de um indivíduo ou quando pretendemos conhecer o mesmo tipo de atitude, opinião ou preferência de uma série de indivíduos¹¹⁵.

Os inquéritos podem traduzir-se em perguntas que podem ser colocadas directamente pelo investigador ou em perguntas que são colocadas através de um questionário¹¹⁶, funcionando como instrumento de investigação para recolher informações baseando-se, geralmente, na inquirição de um grupo representativo da população em estudo, não havendo interacção directa entre o investigador e os inquiridos.

A construção do questionário e a formulação das questões depende dos objectivos que pretendemos alcançar; pode-se recorrer a questões abertas, semi-fechadas ou fechadas. Uma vez que, quando se recorre ao questionário, não existe contacto directo entre o inquiridor e o inquirido, existe uma lista pré-estabelecida de respostas que são apresentadas ao inquirido, para ele indicar a que melhor corresponde à resposta que deseja dar, pelo que se deve garantir que todas as questões têm a mesma interpretação para todos os inquiridos. Sendo as questões fechadas aquelas que garantem a maior uniformidade de interpretação e conseqüentemente um tratamento estatístico mais rápido e de simples exploração, são as que melhor se ajustam e este tipo de questionário. Para além disso, como não há interacção entre o inquiridor e o inquirido, o questionário não deve ultrapassar os 45 minutos, as questões colocadas devem ser simples,¹¹⁷ não devem ultrapassar as 30 perguntas, não devem incluir mais do que uma ideia para cada pergunta, não se devem desviar do tema central¹¹⁸ e ainda devem ser ordenadas de modo a que não influenciem outras respostas¹¹⁹

Para que se possa definir uma métrica, é necessário, neste contexto, como em qualquer outro, utilizar ferramentas que nos permitam estimar de forma quantitativa a adesão potencial a determinadas propostas de alteração comportamental na relação escola-família.

O recurso a uma escala ordinal verifica-se quando existe a necessidade da medição de determinada característica que pertence a uma classe e que pressupõe um ordenamento num determinado ranking. Cada observação faz, assim, a associação do

¹¹⁵ Ferreira, M. J e Campos P. Dossiês Didácticos, <http://alea-estp.ine.pt>, [Consult. 2010-06-12].

¹¹⁶ Inquérito estatístico, http://pt.wikipedia.org/wiki/Inqu%C3%A9rito_estat%C3%ADstico, [Consult. 2010-07-23].

¹¹⁷ Ferreira, M. J e Campos P. Dossiês Didácticos, <http://alea-estp.ine.pt>, [Consult. 2010-06-12].

¹¹⁸ Questionário, <http://pt.wikipedia.org/wiki/Question%C3%A1rio>, [Consult. 2010-07-03].

¹¹⁹ Inquérito Estatístico, http://pt.wikipedia.org/wiki/Inqu%C3%A9rito_estat%C3%ADstico, [Consult. 2010-07-23].

inquirido com determinada classe, sem no entanto quantificar a sua diferença em relação aos outros inquiridos¹²⁰.

A escala de Likert, ou escala somática, assenta numa série de afirmações relacionadas com o objecto pesquisado, onde os inquiridos não apenas respondem se concordam ou não com as afirmações/questões, mas também informam qual o seu grau de concordância ou discordância, atribuindo-se um a valor numérico e/ou sinal a cada resposta para reflectir a força e a direcção da reacção do inquirido com as afirmações/questões¹²¹.

O somatório das pontuações obtidas para cada afirmação é dado pela soma resultante do valor numérico atribuído por todos inquiridos ao nível de identificação da cada um deles com cada afirmação/questão.

As escalas de Likert são mais populares que outras escalas porque, além de serem mais simples de construir, permitem obter um nível de semelhança elevado entre as respostas dos diferentes inquiridos.

O procedimento geral da escala de Likert usado, é o seguinte: são reunidas várias informações sobre determinado item, que são apresentados aos respondentes que indicam “se concordo totalmente, concordo parcialmente, não concordo nem discordo, discordo parcialmente e discordo totalmente”; é atribuída uma pontuação para cada afirmação/questão, que é somada no final para cada um dos inquiridos.

Uma vantagem da escala de Likert é o fornecimento da orientação sobre a atitude/comportamento de cada inquirido em relação a cada afirmação/questão, sendo ela positiva ou negativa. Uma desvantagem associada a esta escala ocorre quando surge um problema de interpretação, daí o recurso às perguntas fechadas¹²².

Sempre que se recorre a um inquérito, existe a necessidade de se identificar qual o universo de que se pretende conseguir representatividade, pelo que se tem de definir qual o tamanho da amostra onde se irá lançar o respectivo inquérito, para se extrapolar os resultados para toda a população¹²³.

Neste âmbito, poder-se-á recorrer a uma amostra que, incluindo todos os seus elementos (aqueles que devem responder ao questionário que irá ser lançado), representam uma realidade que é replicada no mesmo contexto de forma igual ou, no mínimo, muito similar; trata-se de um modelo em miniatura da população, pelo que

¹²⁰ Escala, [http://pt.wikipedia.org/wiki/Escala_\(estat%C3%ADstica\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Escala_(estat%C3%ADstica)), [Consult. 2010-07-23].

¹²¹ Escala de Likert, http://en.wikipedia.org/wiki/Likert_scale, [Consult. 2010-07-23].

¹²² Idem

¹²³ Ferreira, M. J e Campos P. Dossiês Didáticos, <http://alea-estp.ine.pt>, [Consult. 2010-06-12].

esta técnica amostral não só regista um custo mais reduzido para a sua elaboração, como também é de mais fácil exequibilidade.

Uma outra questão, ainda associada à amostra, é a relativa ao seu tamanho, que é condicionada quer pela precisão que se pretende alcançar, quer pela limitação do tempo e do custo que lhe está associado; no entanto, quanto maior for a amostra maior será a sua precisão. Neste sentido, tendo por base a utilização da técnica amostral por cachos e que a dimensão da amostra deve ser representativa da população, esta dependerá fundamentalmente da variabilidade da população em estudo¹²⁴, mais do que da sua dimensão.

¹²⁴ Idem

III. Quadro de Referência

O desenvolvimento sustentável procura fazer, agora e no futuro, com que o ser humano atinja um nível satisfatório de desenvolvimento social, económico e de realização humana e cultural.

Actualmente, faz cada vez mais sentido falar de uma consciência e responsabilidade social não só nos consumidores, mas também nas organizações, uma vez que estas registam maiores níveis de preocupação sobre os problemas do seu meio envolvente, podendo inclusive vir a funcionar como factor diferenciador e alavancar a vantagem competitiva da própria organização, pelo que também cada vez mais existirá uma maior receptividade do consumidor para com organizações da Economia Social.

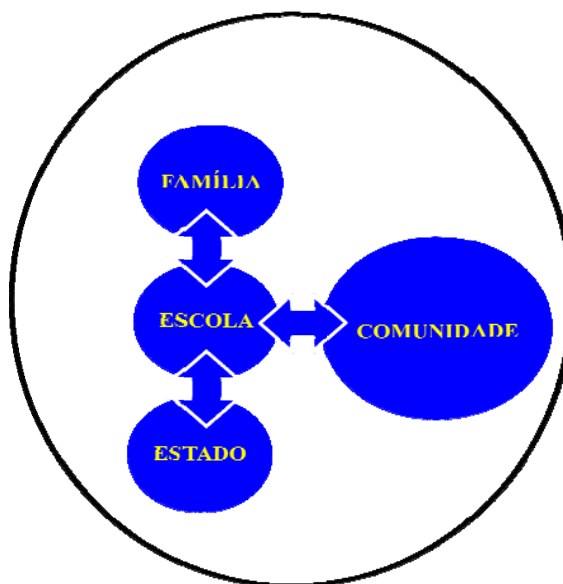
Neste enquadramento de desenvolvimento sustentável, a UE atribui uma elevada importância à educação e à formação - criação do programa de “Educação e Formação 2010” e do quadro estratégico a desenvolver até 2020 no âmbito da cooperação europeia - onde os seus pilares principais assentam na eficiência e na equidade, as quais só serão atingidas através da qualidade da educação e da motivação dos professores e ainda do trabalho em conjunto que deve ser desenvolvido com os pais para o sucesso do ensino. Concomitantemente, a educação e a formação são assumidas como uma necessidade ao longo da vida, factores que são determinantes para a competitividade e coesão social da UE a longo prazo.

Para além de toda a envolvente legislativa que suporta o sistema educativo, existe a necessidade de se desenvolver uma educação mais aberta, inserida num contexto social e que varia de acordo com a envolvente. Se ainda se atender à sua especificidade, à multiplicidade de conceitos que lhe são associados e à dificuldade de delimitação da sua abrangência, torna-se imperioso que exista uma integração transversal entre a escola, a família e a própria comunidade para que essa educação se torne efectiva.

Poder-se-á então afirmar que, independentemente do tipo de ensino, público ou particular, cada vez mais a construção de uma escola democrática, inclusiva e de sucesso, pressupõe uma gestão eficiente e eficaz, com a participação de todos os membros da comunidade escolar: alunos, pais/encarregados de educação, professores, funcionários, direcção e de toda a comunidade onde a escola se integra.

Figura N°5

Ligações na envolvente escolar



Legenda: Independente da intensidade com se verificam, existem permanentes ligações da escola com a família, da escola com a comunidade e da escola com o Estado.

Sendo a família reconhecida como o lugar onde se aprende a viver, a ser e a estar e onde se inicia o processo de consciencialização dos valores inerentes à sociedade, também não é menos verdade que a família surge com direitos e deveres, detentora, por isso, de um importante papel educativo, sendo também o principal motor de desenvolvimento das capacidades cognitivas e da estruturação das características afectivas das crianças.

Contudo, muitos pais/encarregados de educação, ao sentirem que a sua vida de família se tornou mais frágil e vulnerável (por motivos sociais, profissionais, pessoais, etc.), delegam cada vez mais na escola e nos professores a função da educação, do crescimento intelectual e até moral dos filhos. Mas acontece que também a própria escola sofre a influência não só dos próprios pais/encarregados de educação como da comunidade onde se insere, que nem sempre é favorável à própria escola.

Assim, embora exista a consciência da importância da família, a realidade transporta-nos para uma situação onde esta exige à escola uma educação para os filhos/educandos, mas descarta as suas próprias obrigações. Também a escola entende que não se pode substituir aos pais/encarregados de educação, não desenvolvendo nem promovendo acções que possam contribuir de forma decisiva para integrar a família de cada aluno.

A mesma relação se estabelece com a comunidade que “exige” que a escola contribua para um capital humano cada vez mais qualificado e integrado na sociedade, não

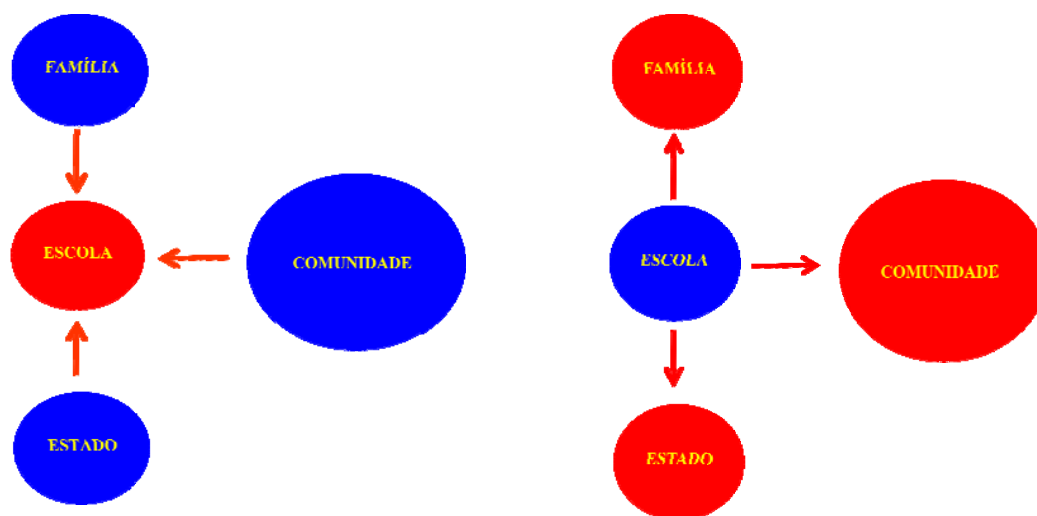
promovendo no entanto, as medidas necessárias para que essa ligação comece a ser construída o mais cedo possível. Por sua vez, também a escola pouco faz para que a comunidade se integre na escola e beneficie da sua dinâmica.

O próprio Estado também exige à escola, publicando para isso normativos legais que têm como finalidade contribuir para que esta consiga alcançar determinados objectivos, ficando, no entanto, muitas vezes, apenas pela mera estatística (ranking anual das escolas). Também a escola por sua vez “exige” ao Estado condições que permitam alcançar os objectivos definidos (melhor formação dos docentes, maior apoio às famílias, etc.).

Encontramo-nos assim, perante um envolvimento de exigências centradas na escola e uma escola que requer cada vez mais uma maior colaboração, para que o seu produto final seja um capital humano, cada vez melhor preparado e integrado na sociedade.

Figura Nº6

As exigências na envolvente escolar



Legenda: Das ligações que se estabelecem entre a escola e a família, a comunidade e o Estado, registam-se um conjunto de exigências e de responsabilidades, que cada uma das partes impõe a cada uma das outras, as quais nem sempre são assumidas.

Reconhecendo-se que não há uma forma ideal de envolver os pais na vida escolar dos filhos, nem a comunidade na vida de uma escola, caberá a todos os actores - professores, alunos, escolas, famílias e autarquias - ponderar as vantagens e desvantagens desse envolvimento e, de acordo com a sua realidade local, adoptar as formas mais eficazes de o fazer.

Cada vez mais se reconhece que o empenhamento na educação e na aprendizagem dos alunos não é só uma tarefa dos professores na escola, mas também um objectivo dos pais/encarregados de educação, quer na escola, quer em casa. Por isso, a escola não pode, nem deve, substituir-se à família, nem a família pode demitir-se das suas funções e tornar a escola num “armazém” onde deposita os seus filhos. Contudo, dever-se-á ter a percepção que este empenhamento não se configura na mera transferência formal de um conjunto de responsabilidades da escola para a família ou para a comunidade ou vice-versa.

Figura N°7

Relações na envolvente escolar



Legenda: As ligações que se aceitam como existentes entre a escola, a família, a comunidade e o Estado, não passam muitas vezes da mera formalidade, o que faz com que num se atinjam os objectivos, para os quais foram definidas.

Será assim fundamental a existência de uma colaboração efectiva, especialmente, entre a escola e a família, até porque os alunos, apercebendo-se desta interacção, naturalmente se sentirão mais acompanhados e estimulados a melhorar e a progredir.

É por isso que a escola, a família e a comunidade devem unir esforços para levarem a cabo esta difícil, mas fundamental, tarefa que é a educação das gerações futuras.

Para existir uma saudável interacção entre a família e a escola é vital estabelecer uma comunicação eficaz entre ambas. Assim, o hábito de só chamar os pais à escola quando os filhos têm mau comportamento, já deveria estar ultrapassado. A escola deve pôr os pais/encarregados de educação ao corrente de tudo o que se passa ou se faz relacionado

com os seus filhos/educandos, bem como promover o seu envolvimento em actividades que contribuam para a dinâmica da própria escola ou ainda promover e desenvolver actividades que vão de encontro às necessidades da própria família. Deste modo, os pais/encarregados de educação sentir-se-ão como elementos que fazem parte integrante da própria escola e que a sua intervenção contribui, por um lado para o enriquecimento da mesma e, por outro, para o desenvolvimento dos seus filhos/educandos. Também para os próprios professores, com o aprofundar do envolvimento dos pais/encarregados de educação nas actividades da escola e da própria escola no apoio à família, deixa de fazer sentido a existência de qualquer sentimento de intromissão no seu trabalho.

Torna-se então evidente que o desenvolvimento de plataformas de relacionamento e cooperação regular entre escolas, alunos, professores, famílias e comunidade, promove o estreitamento das relações entre estes parceiros e contribui decisivamente para melhorar performance dos alunos e da própria escola.

Para além disso, também se torna relevante que todos os actores que intervêm na área da educação, são também consumidores, logo são também influenciados em diferentes graus por programas de fidelização, pelo que o lançamento de um programa de fidelização, nesta área, se afigura como uma solução viável, porque condiciona sempre a actuação dos consumidores e, conseqüentemente, poderá contribuir de forma significativa para dinamizar e estreitar ainda mais essas relações de cooperação.

Figura N°8

Plataformas de Relacionamento e Cooperação



Legenda: As ligações que se estabelecem entre a escola, a família, a comunidade e o Estado assentam em relações ou actividades que são promovidas com uma determinada finalidade.

Para desenvolver as diferentes plataformas de relacionamento, necessário se torna conhecer as intenções ou os comportamentos previsíveis dos diferentes actores intervenientes nas mesmas.

Assim, perante esta necessidade, o recurso à aplicação de um inquérito por questionário possibilitará uma maior sistematização dos resultados obtidos, permitirá uma maior facilidade de análise, bem como reduzirá o tempo que é necessário despender para recolher e analisar os dados.

Ainda para além da questão relacionada com o empenhamento dos diferentes actores na educação e das diferentes vias de comunicação que se estabelecem entre a escola, a família e a comunidade, existe actualmente a percepção generalizada de que os estabelecimentos particulares de ensino garantem uma maior estabilidade no seu quadro de docentes, apresentam um melhor projecto educativo e uma maior segurança – afirmado publicamente por vários pais/encarregados de educação em diferentes fóruns – e ainda uma melhor educação, de acordo com o ranking publicado anualmente.

Tendo por base o enquadramento discutido e a percepção associada ao ensino particular, poder-se-á questionar o seguinte:

Até que ponto fará sentido promover toda uma envolvente, não só assente na colaboração, mas também de cariz social, num estabelecimento de ensino particular, onde as famílias pagam uma renda mensal relativa à educação dos seus filhos/educandos, substancialmente mais cara do que no ensino público e consideram que esse investimento tem um “retorno efectivo” na sua educação?

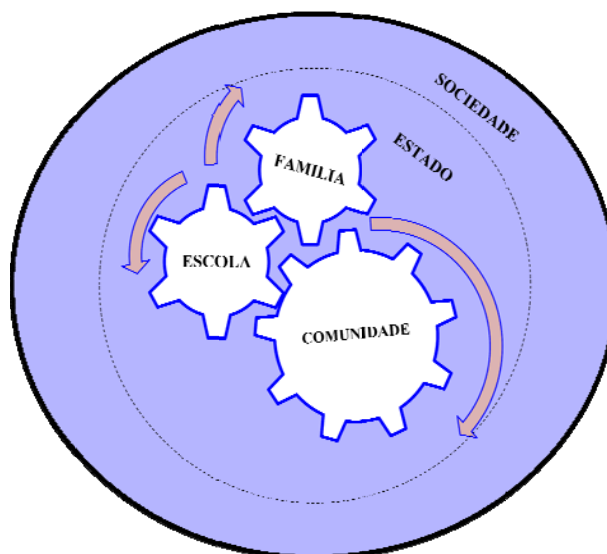
Se se considerar que esse retorno é a contrapartida de um pagamento de um serviço (um projecto educativo credível, um corpo docente estável e uma segurança efectiva), poder-se-á questionar ainda:

- Até que ponto as famílias se sentirão disponíveis para apoiarem a escola nas suas actividades, agravado pelo facto de cada vez mais a carreira profissional lhes retirar mais tempo para a família?
- Será que um estabelecimento particular de ensino conseguirá ser viável economicamente se enveredar por uma vertente mais social, a qual incluirá não só a escola, mas também a família e a própria comunidade?

Independentemente das questões discutidas, reconhece-se a necessidade da promoção de soluções junto dos diferentes actores, para que de forma consciente, efectiva e voluntária, todos contribuam para uma educação melhor.

Figura N°9

Integração das relações: Escola, Família e Comunidade



Legenda: As relações que se estabelecem entre a escola, a família, a comunidade devem ser integradas de forma sincronizada, funcionando o Estado como a entidade que cria as condições envolventes para que tal se verifique e assim todas, no seu conjunto, contribuam de forma eficaz e eficiente para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Neste enquadramento, independentemente das questões levantadas, poder-se-á afirmar como uma essencialidade a criação de estabelecimentos de ensino que sejam capazes de satisfazer as necessidades educativas dos filhos e as de apoio à família, completamente integradas na comunidade envolvente, pois que, cada vez mais, as escolas não se podem limitar a cumprir bem o seu papel para com os alunos e abstrair-se, neste processo, do papel da família e da comunidade onde se encontram inseridas.

De toda esta problemática apresentada poder-se-á colocar a seguinte questão central:

“Como promover a participação efectiva de toda a família nas actividades de uma escola particular de ensino, onde existem mensalidades pagas pelos pais, para que essa participação registe uma crescente adesão, um retorno real e diferenciador, percebido pelos diferentes actores, quer ao nível da educação do aluno, quer ao nível do apoio à própria família, quer ao nível de integração na própria comunidade e ainda permita a sua viabilidade económica?”

IV. Objectivo

O presente Plano de Negócios tem como objectivo base a criação de um estabelecimento particular de ensino, que se passará a designar a partir de agora de “Colégio Lusitano II (CLII)”.

O CLII posicionar-se-á a jusante do actual Colégio Lusitano e que, embora este projecto seja autónomo, dará continuidade à educação dos alunos desse, para que no futuro se possa formar uma cadeia contínua no fornecimento de serviços integrados, na área da educação dos 3 aos 12 anos.

O CLII possuirá as características técnicas, regulamentares e competências didáctico-pedagógicas, adequadas ao harmonioso desenvolvimento das crianças, desde o nível Pré-escolar até ao 2º ciclo do Ensino Básico, dando resposta em simultâneo, às necessidades de apoio às famílias e à comunidade envolvente e ainda possuirá viabilidade económica.

O CLII pretende demonstrar de forma integrada, a sua viabilidade educacional, económica e social, centrada numa gestão assente no empreendedorismo social, integrando a escola, a família e a comunidade.

O CLII conjugará dois pilares estruturantes: a parte empresarial e a parte pedagógica e social (vd. Anexo B), que sustentarão uma ligação triangular: Família – Escola – Comunidade.

A parte empresarial do CLII funcionará como qualquer empresa, pois tem de garantir a sua viabilidade económica, embora norteadada pelo empreendedorismo social, assente num desenvolvimento sustentável, uma vez que contribui para uma maior integração da escola com cada uma das famílias em particular e com a comunidade em geral e, conseqüentemente, uma maior coesão social.

A parte empresarial assentará em dois vectores:

- Construção de uma infra-estrutura modular e polivalente que permita uma adaptação flexível às diferentes necessidades: Ensino Pré-Escolar e Básico (1º e 2º ciclos), Formação, Apoio Social, Eventos e Protocolos;
- Viabilização económica do estabelecimento, através da rentabilização da capacidade instalada, em simultâneo com a cessão da sua utilização, quer às famílias, quer à comunidade.

A parte pedagógica e social assentará em quatro vectores:

- Prestação de serviços ao nível do Pré-Escolar e do Ensino Básico com o 1º e 2º Ciclos de imediato e num futuro próximo o 3º Ciclo (7º, 8º e 9º anos);

- Prestação de serviços ao nível da formação em diferentes áreas e com diferentes destinatários (com e sem ligação ao estabelecimento, em horário laboral e pós-laboral), dos quais se destacam:
 - . Colaboradores do Quadro do CLII;
 - . Pais/encarregados de educação;
 - . Crianças;
 - . Adultos de acordo com as necessidades da comunidade e do mercado em geral.
- Apoio Social:
 - . À família;
 - . À comunidade;
- Promoção de Eventos:
 - . Festas;
 - . Reuniões;
 - . Protocolos junto da comunidade.

É com base neste quadro de referência, nos pilares estruturantes da organização, nos vectores de desenvolvimento e no objectivo apresentado, que o presente Plano de Negócios¹²⁵ pretende promover a construção de um colégio particular com uma envolvente social, que se integre no espaço social e lúdico da freguesia do Algueirão - Mem Martins em particular e do Concelho de Sintra em geral.

Este estabelecimento, para além da actividade de ensino que irá desenvolver, também irá apostar numa abordagem diferente e mais integradora da família e da comunidade no espaço educativo.

¹²⁵ O Plano de Negócios é o principal documento de estruturação de um projecto empresarial, e a base de apresentação do projecto a interlocutores externos, com destaque para investidores: banca, empresas e parceiros, bem como sociedades de capital de risco, entre outros. <http://www.iapmei.pt/iapmei-art-02.php?id=162&temaid=17>, [Consult. 2010-07-19].

V. Modelo de Desenvolvimento Estratégico

A estratégia que se pretende desenvolver assenta no Modelo de Desenvolvimento Estratégico de Wheelen & Hunger¹²⁶ que se divide em quatro partes distintas: Análise Ambiental, Formulação Estratégica, Implementação Estratégica e Avaliação e Controlo.

O principal objectivo deste modelo é a definição das decisões e acções determinantes para o desenvolvimento da organização no médio e longo prazo.

1. Análise Ambiental

A Análise Ambiental é dividida em duas dimensões de análise: uma centrada na Análise Externa, que por sua vez se subdivide em Ambiente Societal e Ambiente Específico e outra que se centra na Análise Interna. Esta análise tem por objectivo permitir a identificação das possíveis oportunidades e ameaças externas que envolvem uma organização e as forças e fraquezas internas dessa organização, sendo esta identificação desenvolvida e analisada com base na Matriz *SWOT*¹²⁷. O recurso a esta matriz permitirá identificar os elementos chave para a gestão da organização, o estabelecimento de prioridades de actuação e a preparação das opções estratégicas.

a. Análise Externa

1) Ambiente Societal

A análise ao Ambiente Societal é desenvolvida com base na Análise PEST que é um modelo de análise da envolvente externa macro-ambiental da organização, cuja sigla corresponde às iniciais dos quatro grupos de factores, variáveis ambientais ou forças a serem analisadas, nomeadamente: Político-Legais, Económicas, Socioculturais, Tecnológicas. Cada uma das variáveis apresentadas caracteriza-se por estar fora do controlo directo da organização, podendo o conteúdo representar ameaças ou oportunidades que a organização deverá procurar evitar ou aproveitar.

¹²⁶ Wheelen, Thomas L e Hunger J. David (2008), *Strategic Management and Business Policy – Concepts and Cases*, pág. 11.

¹²⁷ A Análise *SWOT*, em que o termo *SWOT* é uma sigla inglesa para Forças ou Pontos Fortes (*Strengths*), Fraquezas ou Pontos Fracos (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*), cuja criação é atribuída a Kenneth Andrews e Roland Christensen, dois professores da Harvard Business School, consiste num modelo de avaliação da posição competitiva de uma organização no mercado. Embora também se afirme que esta análise já tem mais de 2.500 anos: "Concentre-se nos pontos fortes, reconheça as fraquezas, agarre as oportunidades e proteja-se contra as ameaças " (SUN TZU, 500 a.C.); http://pt.wikipedia.org/wiki/An%C3%A1lise_SWOT; [Consult. 2010-10-10].

a) Forças Político-Legais:

Ao nível da política educativa, o Programa do XVIII Governo Constitucional¹²⁸ (na sequência da sua maioria absoluta e da estabilidade política existente actualmente em Portugal) espelha, no que à educação diz respeito, a consolidação e aprofundamento do anterior programa de governo e que se reflecte em cinco objectivos para a presente legislatura¹²⁹:

- Concretizar a universalização da frequência da educação básica e secundária para todas as crianças entre os cinco e os 18 anos de idade¹³⁰, de onde se destaca a conclusão do programa de construção de jardins-de-infância nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto;
- Consolidar e alargar as oportunidades de qualificação certificada para os jovens e adultos, de onde se destacam as iniciativas de formação e qualificação destinadas aos pais e encarregados de educação, para acompanhamento das actividades escolares dos filhos;
- Continuar a desenvolver programas de melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, nomeadamente na melhoria de competências-chave em determinadas áreas críticas, através da formação de professores e da difusão das boas práticas e responder à diversidade social e cultural dos alunos, assente numa lógica de trabalho em rede num dado território, envolvendo escolas, famílias e autarquias;
- Reforçar os recursos, as condições de funcionamento, o papel e a autonomia das escolas essencialmente no que diz respeito aos programas de modernização do parque escolar e de construção dos centros escolares, bem como na aplicação do novo regime de organização e gestão das escolas, a descentralização de competências para as autarquias e a valorização do movimento associativo de pais e encarregados de educação, como parceiro essencial do Ministério da Educação;

¹²⁸ “O Programa do XVIII Governo Constitucional define as orientações políticas para prosseguir a modernização do País de modo a preparar o futuro e preconiza o reforço das políticas sociais e do Estado Social”, http://www.portugal.gov.pt/pt/GC18/Documentos/Programa_GC18.pdf, [Consult. 2010-08-12].

¹²⁹ Idem.

¹³⁰ Al. b, n.º 4 do Art.º 4.º da Lei n.º 85/2009 de 27 de Agosto.

- Valorizar o trabalho e a profissão docente de onde se destacam: a promoção de programas específicos para a formação dos professores com funções de avaliação; o reforço da autoridade dos professores na escola e na sala de aula; o reforço das escolas em recursos profissionais que permitam a criação de equipas multidisciplinares para apoio à actividade docente e à integração dos alunos e das famílias, no domínio da orientação vocacional, do apoio e trabalho social.

O próprio Programa de Educação 2015, lançado no ano lectivo 2010-2011, pretende aprofundar o envolvimento das escolas e das comunidades educativas para se atingirem os compromissos nacionais e internacionais.

Ao nível laboral encontra-se definido para a actividade de docência um regime de trabalho semanal num total máximo de 35 horas de trabalho¹³¹, que inclui uma parte lectiva, que pode variar entre as 22 e as 25 horas e uma parte não lectiva, que pode variar entre as 13 e as 10 horas,¹³² dependendo dos anos de serviço do docente, do tipo de ensino, do nível de escolaridade ou do número de alunos por turma¹³³.

Ainda neste âmbito verifica-se relativamente ao 1º Ciclo do Ensino Básico, a obrigatoriedade da prática do regime de monodocência (os professores do 1º, 2º, 3º e 4º anos são responsáveis por ministrar todas as matérias).¹³⁴

O desenvolvimento das actividades nas escolas públicas é realizado de acordo com o calendário fixado anualmente¹³⁵ (regime semanal de segunda a sexta-feira, cujo horário de funcionamento é fixado pelo Director, ouvido o Conselho Geral)¹³⁶.

A recessão que Portugal enfrentou e continua a enfrentar desde 2009 e as medidas adoptadas pelo Governo para lhe fazer face, agravaram ainda mais o endividamento público e conseqüentemente, o *rating* de Portugal.

¹³¹ Artº 76º do Decreto-lei n.º 270/2009 de 30 de Setembro de 2009.

¹³² Artº 77º, *idem*.

¹³³ Despacho Nº13170/2009 de 4 de Junho do Gabinete do Secretário de Estado da Educação.

¹³⁴ Circular17 - DSDC_DEPEB_2007 - GESTÃO DO CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR da Direcção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular, http://sitio.dgide.min-edu.pt/pescolar/Documents/circular17_DSDC_DEPEB_2007.pdf, [Consult. 2010-09-19].

¹³⁵ Despacho anual do Ministro da Educação – Despacho nº11120-A2010 de 6 Julho para o ano lectivo 2010-2011.

¹³⁶ Despacho Nº13170/2009 de 4 de Junho do Gabinete do Secretário de Estado da Educação.

Para fazer face à situação actual, o Governo propõe desenvolver, de acordo com a proposta de Orçamento de Estado para 2011¹³⁷, uma política orçamental centrada na contenção, de onde se destaca a redução de despesas com pessoal, cujo maior impacto decorre da redução dos salários na Administração Pública.

Relativamente à política fiscal para 2011 prevê-se o aumento de 2% no Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), redução da despesa fiscal (menos deduções fiscais, mais imposto) em sede em Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) e aumento da receita não fiscal.

Ao nível do licenciamento, é necessário solicitar um pedido de informação prévia à Câmara Municipal onde irá ficar localizada a infra-estrutura, para se dar início à construção e, porque se trata de um estabelecimento de ensino, é necessário requer uma autorização da Direcção Geral de Educação da respectiva região.

b) Forças Económicas:

De acordo com os dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), Portugal irá apresentar uma ligeira subida no Produto Interno Bruto (PIB) até 2015, onde se registará o valor de 1,4% (vd. Anexo C, Apêndice 2), embora recentemente tenha sido noticiado em vários órgãos de comunicação social, após conhecimento da proposta do Orçamento de Estado, que se começa a prever não uma ligeira subida, mas sim uma estagnação ou mesmo uma recessão para 2011.

No que diz respeito à inflação, o FMI prevê que a mesma aumentará 1,82% (média anual entre 2014 e 2015)¹³⁸.

Relativamente às previsões do Governo para 2011 prevê-se para Portugal uma diminuição acentuada do consumo privado de 2,0% para (-0,5%) e de 1,9% para (-8,8%) relativamente ao consumo público, uma subida da taxa de inflação de 1,3% para 2,2%, um decréscimo do PIB de 1,3% para 0,2% e uma taxa de desemprego que subirá de 10,6% para 10,8%¹³⁹.

¹³⁷ Relatório do Orçamento de Estado para 2011, pág. 38; <http://www.dgo.pt/oe/2011/Proposta/Relatorio/Rel-2011.pdf>, [Consult. 2010-10-18].

¹³⁸ Idem.

¹³⁹ Idem.

No período entre 2000-2009, ao nível da execução orçamental, verificou-se que os gastos com educação, proporcionalmente, não evoluíram como noutras funções (aumento total do orçamento foi de 65,4% e na área da educação sofreu um aumento de apenas 37,1%); foi ainda onde se verificou a maior redução no peso do valor total orçamentado (-4,34%) (vd. Anexo D). Para o ano de 2011 também se encontra prevista na proposta de Orçamento do Estado (OE) uma redução global (-11,2%), com especial impacto nos investimentos do plano (-48,1%)¹⁴⁰; o montante mais significativo é relativo aos projectos desenvolvidos no âmbito do Plano Tecnológico da Educação, num total de 51,2 milhões de euros, cerca de 48% do total dos 106,5 milhões do investimento.

Ao nível do sistema remuneratório, para os estabelecimentos públicos encontram-se estipulados na lei os índices aplicáveis e para os estabelecimentos do ensino particular e cooperativo são negociados ao nível da Associação dos Estabelecimentos de Ensino Particular¹⁴¹.

Relativamente às questões fiscais, os rendimentos dos estabelecimentos de ensino particular, integrados no sistema educativo, são sujeitos a tributação de 20%¹⁴² em regime de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC) e de 1,5% de Taxa de Derrama do Concelho¹⁴³. Releva-se o facto das taxas de juro terem sido fortemente afectadas não só pela crise mundial, mas também pelo facto da dívida pública portuguesa ter atingido níveis elevados (85,8% e 91,1% do PIB)¹⁴⁴, reflectindo as preocupações dos investidores e, conseqüentemente, colocando em risco a retoma económica. Por isso torna-se cada vez mais difícil a Portugal conseguir financiamento no exterior. Esta situação faz com que (embora a taxa de juro Euribor, ainda se possa considerar que se

¹⁴⁰ Relatório do Orçamento de Estado para 2011, pág. 279; <http://www.dgo.pt/oe/2011/Proposta/Relatorio/Rel-2011.pdf>, [Consult. 2010-10-18].

¹⁴¹ <http://www.aEEP.pt/>, [Consult. 2010-09-12].

¹⁴² Artº 56.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, republicado e renumerado pelo Decreto-Lei n.º 108/2008, de 26 de Junho - Código do Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (Decreto Lei Nº 444-B/88 de 30 de Novembro), alterado pela Lei 3-B/2010 de 28 Abril.

¹⁴³ <https://www.portaldasfinancas.gov.pt/pt/main.jsp>, [Consult. 2010-09-12].

¹⁴⁴ Previsões Macroeconómicas para a economia portuguesa, <http://www.gpeari.min-financas.pt/analise-economica/estatisticas/previsoes-recentes/previsoes-para-a-economia-portuguesa-07-de-outubro>, [Consult. 2010-10-12].

encontra a níveis baixos (-1,22%) a 6 meses e 1,49% a 12 meses)¹⁴⁵, a emissão excessiva de dívida pública a juro elevado (taxa ilíquida de juro anual garantida para uma aplicação a 10 anos - 6,10%)¹⁴⁶ provoque diminuição da liquidez existente no mercado, o que se repercute no aumento dos *spreads* praticados pelo sistema bancário português e, conseqüentemente, na subida das taxas de juro de financiamento.

Para 2011 prevê-se, para além do aumento generalizado de 2% no IVA, um agravamento superior para determinadas áreas de consumo, as quais se encontrarem sujeitas a taxas reduzidas passarem a ser taxadas pela taxa máxima do IVA (ex: alimentação).

Tendo por base o estudo sobre o Indicador *per Capita* do poder de compra a nível nacional (IpC)¹⁴⁷, as regiões de Lisboa e do Algarve destacavam-se por serem as únicas regiões portuguesas a superar o poder de compra *per capita* médio nacional: Lisboa registava mais 36,9 pontos do que a média nacional (vd. Anexo E). Também relativamente à Percentagem do Poder de Compra (PPC)¹⁴⁸ a região de Lisboa se destacava com um peso de 36,198 (vd. Anexo E).

Considerando agora a tipologia e a distribuição das despesas no orçamento das famílias, os resultados da análise à sua variação percentual (realizada com recurso aos dados constantes da matriz do INE), permitiram identificar um conjunto de mudanças ao nível das estruturas de consumo das famílias, ao longo do tempo: Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas; Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos; Vestuário e calçado; Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis; Acessórios para o lar, equipamento doméstico e

¹⁴⁵ Banco de Portugal, http://www.bportugal.pt/pt-PT/PoliticaMonetaria/TaxasdeJuro/Documents/taxas_eonia_euribor_p.pdf, [Consult. 2010-10-18]. O objectivo de estabilidade de preços definido pelo Conselho do Banco Central Europeu (BCE) corresponde à manutenção da taxa de inflação num nível inferior mas próximo de 2% a médio prazo, <http://www.bportugal.pt/pt-PT/PoliticaMonetaria/EstabilidadedePrecos/Paginas/default.aspx>, [Consult. 2010-08-16].

¹⁴⁶ Taxas de juro, <http://www.igcp.pt/gca/?id=948>, [Consult. 2010-10-12].

¹⁴⁷ O Indicador *per Capita* (IpC) do poder de compra é um número índice que compara o poder de compra regularmente manifestado nas diferentes unidades territoriais, em termos per capita, com o poder de compra médio do país, ao qual foi atribuído o valor 100. Fonte: Estudo do Poder de Compra Concelhio 2007; Instituto Nacional de Estatística, I.P.

¹⁴⁸ Percentagem de Poder de Compra (PPC) é um indicador derivado do primeiro factor com maior poder explicativo extraído da análise factorial — o Indicador *per Capita* (IpC) — e reflecte o peso do poder de compra de cada município ou região no total do país (que assume o valor de 100%); Fonte: Estudo do Poder de Compra Concelhio 2007; Instituto Nacional de Estatística, I.P.

manutenção corrente da habitação; Saúde; Transportes; Comunicações; Lazer, recreação e cultura; Educação; Restaurantes e hotéis; Bens e serviços diversos (vd. Anexo F).

Considerando o período entre 2000 e 2006 (vd. Anexo F), verifica-se que, embora o gasto total das famílias tenha subido 29,6%, o mesmo não se passou com os diferentes grupos das despesas, o que quer dizer que a importância que as famílias lhes atribuem vai variando ao longo do tempo.

Algumas despesas tornaram-se particularmente significativas em termos do seu valor percentual (habitação, produtos alimentares e bebidas não alcoólicas, transportes, bens e serviços diversos; restaurantes e hotéis). Revelam, também, que as despesas com a educação permanecem pouco significativas e na última posição na estrutura do orçamento familiar (Vd. Anexo F). Contudo, será necessário ter em conta o facto da educação em Portugal ser “gratuita”.

c) Forças Sócio-Culturais:

Atendendo aos indicadores divulgados pela OECD constantes no *Education at a Glance 2010* (vd. Anexo G)¹⁴⁹, poder-se-á retirar, de uma forma global, que os dados relativos a Portugal, comparativamente com a média da OCDE e da UE 19, apresentam diferentes resultados e orientações de política educativa, como se pode constatar:

- Conclusão do secundário e acesso ao ensino superior (2008): 78,7% OCDE e 75,4% UE 19 (vd. Anexo G, Apêndice 1);
- Gasto por aluno no Pré-escolar e no 1º ciclo (2007): (91,9% e 91,5%) OCDE; (74,3% e 72,2%) UE 19 (vd. Anexo G, Apêndice 2);
- A percentagem do Rendimento Nacional é gasto na educação (2007): 97,3% OCDE e 101,2% UE 19 (vd. Anexo G, Apêndice 3);
- Investimento público e privado: (111,1%;47,4%) OCDE; (102,8%; 76,5 %) UE 19 (vd. Anexo G, Apêndice 4);

¹⁴⁹*Education at a Glance 2010*, http://www.oecd.org/document/52/0,3343,en_2649_39263238_45897844_1_1_1_1_00.html , [Consult. 2010-10-18].

- Gasto total na educação em percentagem do PIB no ensino Básico e Secundário (2007): OCDE 103,0% e 103,0% UE 19 (vd. Anexo G, Apêndice 5);
- Gastos em serviços de educação e de apoio em percentagem do PIB (2007): (104,2%; 29,3%) OCDE (vd. Anexo G, Apêndice 6);
- Número de anos de estudo de 90% da população (2008): Portugal - 12 anos; OCDE e UE 19 - 13 anos (vd. Anexo G, Apêndice 7);
- Tempo gasto na sala de aula dos 7 aos 14 (2008): (entre 112,6% e 99,3%) OCDE; (entre 111,8% e 100,9%) UE 19 (vd. Anexo G, Apêndice 8);
- Número médio de alunos por turma em estabelecimento público e particular (2008): (86,1%; 97%) OCDE; (91,7%; 105,4%) UE 19 (vd. Anexo G, Apêndice 9.1);
- Rácio estudante - professor na pré-escola, 1º ciclo e 2º ciclo: (102,6%; 69,2%; 58,8%) OCDE; (111,5%; 77,4%; 69,9%) UE 19 (vd. Anexo G, Apêndice 9.2);
- Semanas de aulas anuais do 1º e 2º ciclo (2008): é em média menos uma semana (vd. Anexo G, Apêndice 10.1);
- Número de horas de aulas ministradas por ano para o 1º e 2º ciclo (2008): (108,8%; 107,0%) OCDE; (112,1%; 113,9%) UE 19 (vd. Anexo G, Apêndice 10.2);
- Espaço de influência dos pais na educação dos filhos (2008): muito semelhante ao existente na maior parte dos países da OCDE e da UE 19. No caso de Portugal, só é obrigatório os pais fazerem parte de órgãos escolares nos estabelecimentos públicos, embora nalguns países os estabelecimentos particulares tenham vindo a admitir nos seus órgãos representantes dos pais (vd. Anexo G, Apêndice 11).

Relativamente à população, segundo as projecções do *Eurostat*, a UE continuará a envelhecer, passando a percentagem de pessoas com mais de 65 anos de 17,1% em 2008 para 30% em 2060 e a dos idosos com mais de 80 anos de 4,4% para 12,1% durante o mesmo período¹⁵⁰.

¹⁵⁰ "O envelhecimento da população na Europa", 2008-02-13; http://www.eurocid.pt/pls/wsd/wsdwcot0.detalhe?p_cot_id=4349&p_est_id=9830#portugal, Última actualização: 2009-05-04, [Consult. 2010-09-04].

Em Portugal, os 10,6 milhões de habitantes registados em 1 de Janeiro de 2008, deverão passar para 11,395 milhões em 2036 (+7,3%) e diminuirão para 11,265 milhões em 2060 (-1,1%)¹⁵¹.

Relativamente ao envelhecimento projecta-se que a população com mais de 65 anos passe em 2008 de 17.4% para 24.9% em 2035 o que representa um aumento de +7,5%¹⁵².

Relativamente à população residente (vd. Anexo H), em Portugal regista-se um crescimento entre 2000-2008 de apenas 3,7%, verificando-se contudo um decréscimo (de -1,5% e -19,4%) nos grupos etários dos 0-15 anos e dos 15-24 anos (vd. Anexo I), representando estes 15,2% e 11,1% do total da população, respectivamente. Nos grupos etários dos 25-64 e de mais de 65 anos verificou-se um aumento de 8,5% e 13,3% (vd. Anexo I), representando estes 55,8% e 17,9% do total da população, respectivamente, o que denota um acentuado agravamento do Índice de Envelhecimento da população (vd. Anexo H), cerca de 15,1 % nos últimos 10 anos, de 2000 a 2009 (vd. Anexo J). Também o Índice de Dependência de jovens (vd. Anexo H) em Portugal sofreu uma descida em cerca de 3,4% (vd. Anexo K).

No entanto, a densidade da população (vd. Anexo H) a nível nacional, registou um aumento de 3,4% (vd. Anexo L) no período de 2000-2008.

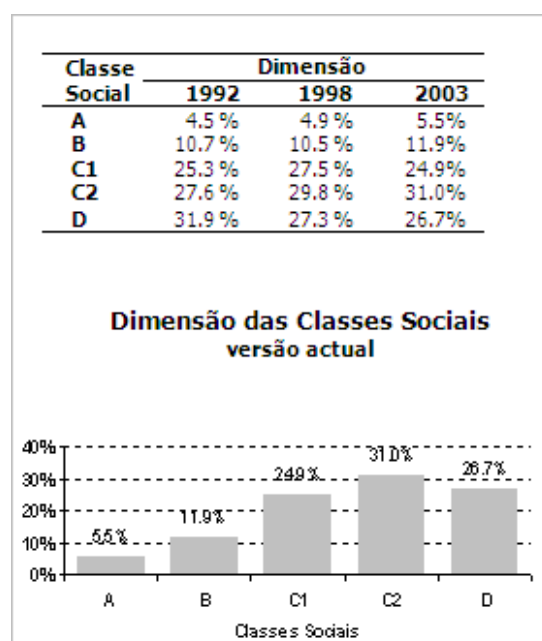
Relativamente à estratificação social em Portugal, vulgarmente designada de classes sociais, segundo a empresa *Marktest*, consideram-se divididas em cinco classes desde o seu início em 1992. Posteriormente foi ajustado o seu critério de classificação em 1998 e 2003.

Tendo por base os Censos de 1991 e 2001, respectivamente, registaram uma evolução de acordo com o seguinte quadro:

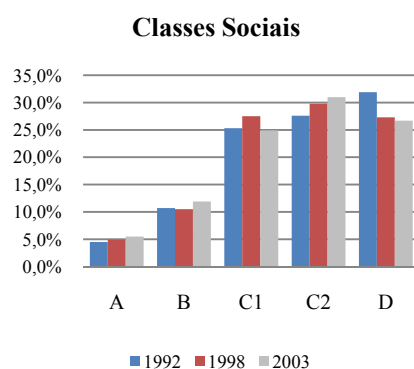
¹⁵¹ Idem.

¹⁵² Idem.

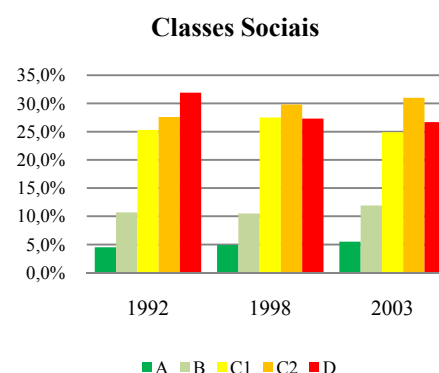
Figura Nº10
Classes Sociais¹⁵³



Legenda: A - Classe Alta; B - Classe Média Alta; C1 - Classe Média; C2 - Classe Média Baixa; D - Classe Baixa.



Legenda: Evolução das classes sociais agrupadas por classe.



Legenda: Evolução das classes sociais agrupadas por ano.

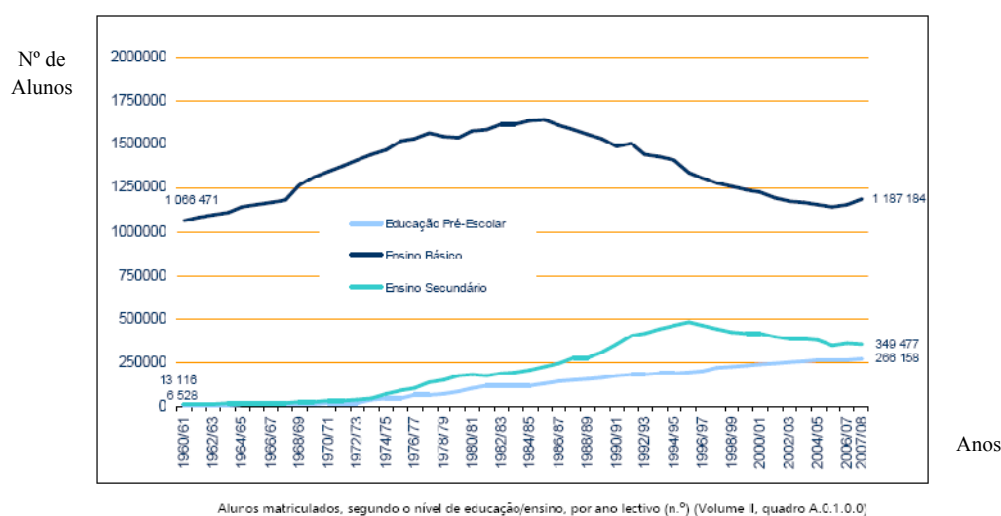
Relativamente à distribuição das diferentes classes nos anos em análise (1992, 1998 e 2003), regista-se a existência de uma maior concentração média na classe C2, com um crescimento regular ao longo dos três anos. Em contrapartida a classe C1 regista um aumento entre 1992 e 1998 e uma diminuição semelhante entre 1998 e 2003. Paralelamente regista-se um decréscimo na classe D.

¹⁵³ Classes Sociais, <http://www.marktest.com/wap/a/glossary/key~ClasseSoc/define~1.aspx>, [Consult. 2010-09-04].

Poder-se-á afirmar que se regista uma transferência da população da classe C1 para a classe C2 ou, eventualmente, para a classe B, como também se verifica uma transferência da classe D para a classe C2.

Na área da educação, a generalização da do acesso à escola registou entre o ano lectivo de 1960/61 e o ano lectivo de 2007/08 um aumento global superior a setecentos mil alunos (716.704 alunos, um aumento de cerca de 66%).

Figura Nº11
Alunos Matriculados¹⁵⁴



Legenda: Evolução dos alunos matriculados segundo o nível de educação, desde 1960 até 2008.

Desde 1972/73 a Educação Pré-Escolar (vd. Anexo H) tem registado um aumento gradual situando-se em 2008 nos 266.158 alunos (aumento de cerca de 3.977,2%).

O Ensino Básico (vd. Anexo H) 2006/2007 conseguiu inverter a tendência de decréscimo que se vinha a verificar desde 1982/83, situando-se em 2008 nos 1.187.184 alunos (aumento de cerca de 11,3% entre 1960/61-2007/2008).

O Ensino Secundário atingiu o seu pico em 1995/96 com cerca de 500.000 alunos, tendo vindo a sofrer desde aí um decréscimo consecutivo, situando-

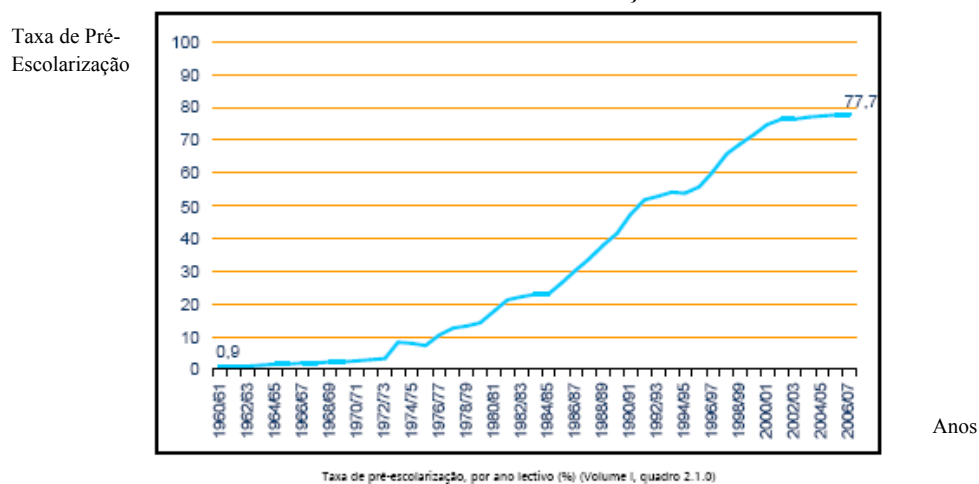
¹⁵⁴ “50 ANOS DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO”, Estatísticas da Educação 1961 – 2008, Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE) do Ministério da Educação, www.gepe.min-edu.pt, [Consult. 2010-04-02].

se em 2008 em cerca de 349.477 alunos (-43,1%), embora entre 1960/61 e 2007/08 tivesse aumentado em 2.564,1%.

Ainda como consequência da generalização do acesso à educação, a taxa de pré-escolarização passou de 0,9% em 1960/61 para 77,7% em 2006/2007 e nesse mesmo período, a taxa de escolarização (vd. Anexo H) aos 5 anos passou de 1,6% para 92,6%.

Figura Nº12

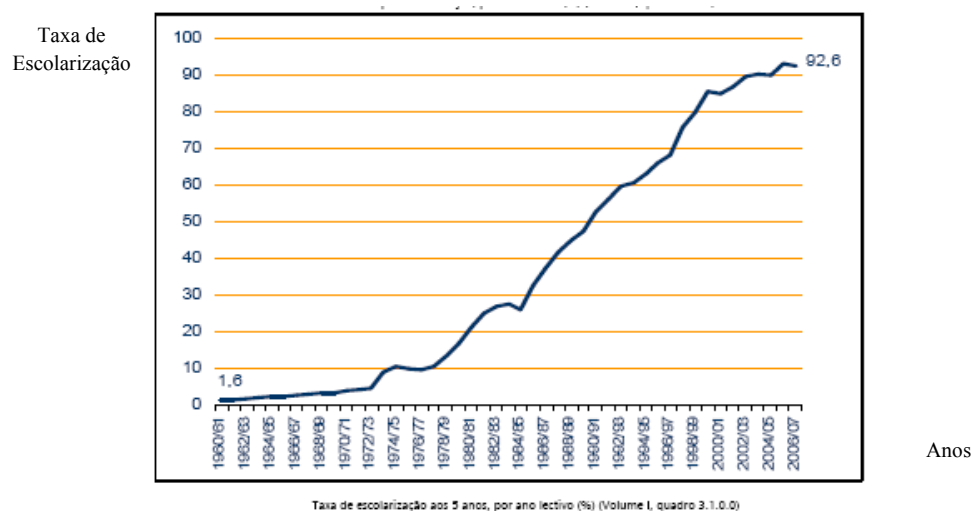
Taxa de Pré-Escolarização¹⁵⁵



Legenda: Evolução da Taxa de Pré-Escolarização por ano lectivo, desde 1960 até 2007.

Figura Nº13

Taxa de Escolarização¹⁵⁶



Legenda: Evolução da Taxa de Escolarização por ano lectivo, desde 1960 até 2007.

¹⁵⁵ Idem.

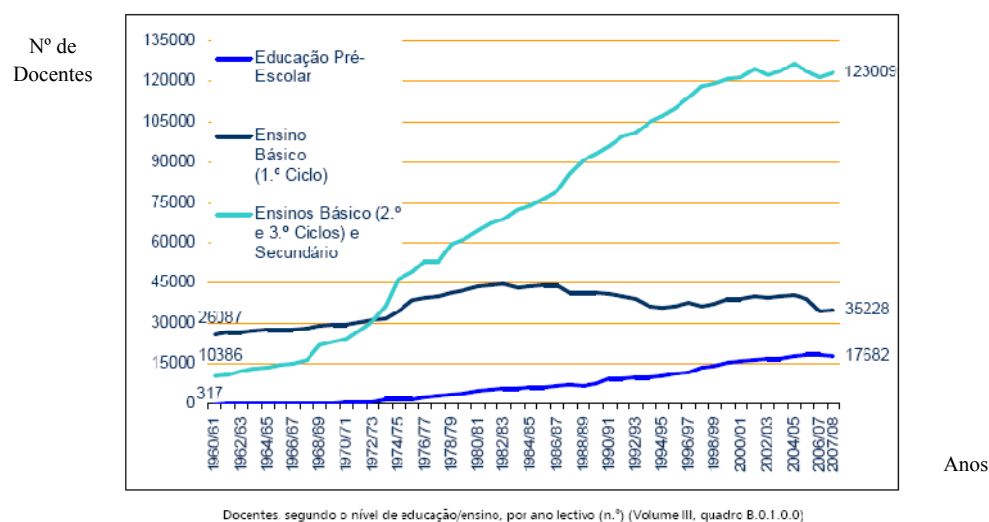
¹⁵⁶ Idem.

Apesar de algumas oscilações, o número de docentes tem vindo a aumentar, embora, após 2005/06, se tenha verificado uma tendência para a estabilização acompanhada por um ligeiro decréscimo no Ensino Básico. Destaca-se, no entanto, o aumento exponencial dos docentes do 2º e 3º ciclos e secundário (cerca de 1.084,4%) e o aumento dos docentes do Pré-escolar (cerca de 5.447,9%). Em relação aos docentes do 1º ciclo apenas se verificou um aumento de 9.141 docentes (cerca de 35%).

Se se comparar a evolução dos alunos com a dos docentes, entre os anos de 1960/61 e 2007/2008, verifica-se que os alunos matriculados aumentaram em 42,3% e os docentes para o ensino básico e secundário no seu conjunto (a opção pela análise conjunta do ensino básico com o secundário, deveu-se ao facto dos dados relativos aos docentes não se encontrarem desagregados da mesma forma que os dados dos alunos) aumentaram em cerca de 333,8%.

Figura Nº 14

Número de Docentes por nível de ensino¹⁵⁷

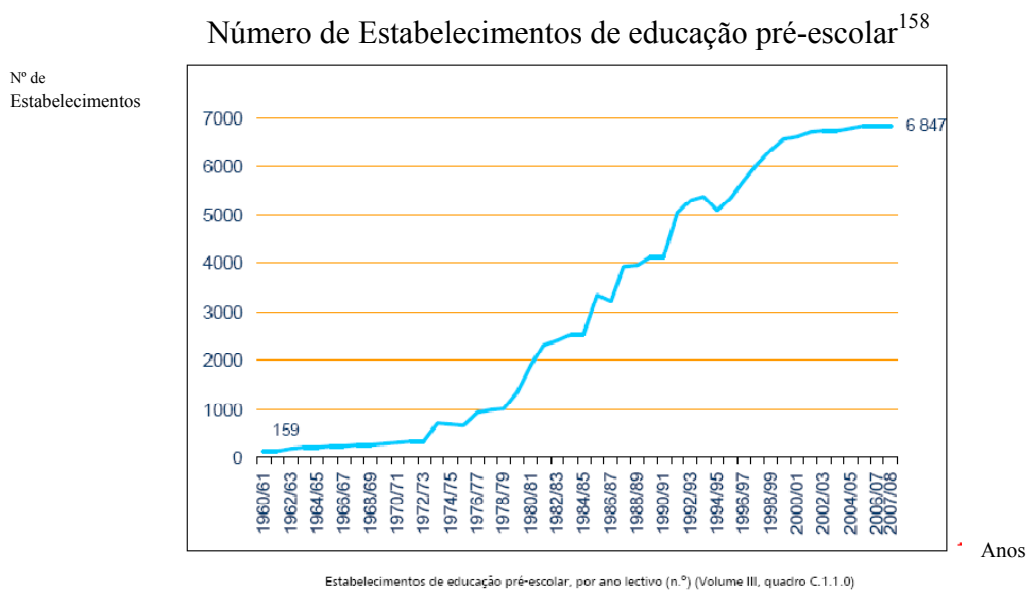


Legenda: Evolução do número de docentes segundo o nível de educação/ensino por ano lectivo, desde 1960 até 2008.

O número de estabelecimentos de educação pré-escolar, passou de 159 em 1960/61 para 6.846 em 2007/08 (aumento de cerca de 4.206%).

¹⁵⁷ Idem.

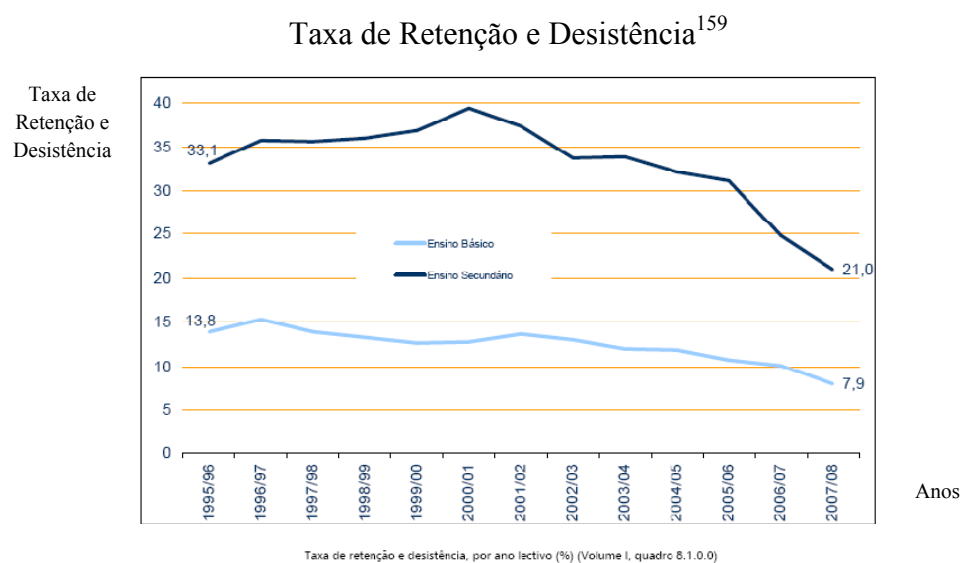
Figura Nº15



Legenda: Evolução do número de estabelecimentos segundo o nível de educação pré-escolar por ano lectivo, desde 1960 até 2008.

A Taxa de Retenção e Desistência (vd. Anexo H) no ensino básico entre 1995/96 e 2007/08 baixou de 13,8% para 7,9%, o que representa um decréscimo superior a 42%.

Figura Nº16



Legenda: Evolução da Taxa de Retenção e Desistência por ano lectivo, desde 1995 até 2008.

¹⁵⁸ Idem.

¹⁵⁹ Idem.

A reorganização dos agrupamentos escolares e a definição de um rácio mínimo de 21 alunos para uma escola pública do 1.º ciclo do ensino básico funcionar, levou ao encerramento de 707 escolas a nível nacional.¹⁶⁰

d) Tecnológicas

Com a criação do Plano Tecnológico o Governo apostou na inovação e na modernização tecnológica. Através da implementação da Agenda Digital 2015 (estratégia da UE para o crescimento da economia digital europeia até 2020)¹⁶¹, que focaliza cinco áreas de intervenção, entre as quais a Educação de excelência, encontra-se a base da modernização e da mudança gerada em torno do Plano Tecnológico¹⁶².

No âmbito do Plano Tecnológico, mas ligado à área da educação, existe o Plano Tecnológico da Educação (PTE) que desenvolve projectos e actividades nas escolas, com o objectivo de preparar as novas gerações para os desafios da sociedade do conhecimento¹⁶³.

A 2.ª fase do PTE, em linha com a Agenda Digital, promove a rentabilização dos recursos e das capacidades instaladas, oferecendo, através do Portal das Escolas, serviços de apoio ao processo de ensino-aprendizagem e à gestão escolar¹⁶⁴. Também irá ser reforçado o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido com as autarquias, tendo em vista a utilização ajustada dos recursos existentes a nível local em benefício da comunidade educativa de forma consequente e sustentada.¹⁶⁵

Para além da proposta de OE para 2011, também ao nível do desenvolvimento tecnológico na área dos equipamentos se destacam as seguintes soluções:

- Na área da educação o recurso ao programa de apoio à aquisição de computadores por parte dos alunos e a versatilidade da utilização de quadros interactivos na sala de aula;

¹⁶⁰ Relatório do Orçamento de Estado para 2011, <http://www.dgo.pt/oe/2011/Proposta/Relatorio/Rel-2011.pdf>, [Consult. 2010-10-18].

¹⁶¹ http://www.eurocid.pt/pls/wsd/wsdwcot0.detalhe?p_cot_id=6280&p_est_id=13070; 2010-10-18.

¹⁶² Relatório do Orçamento de Estado para 2011, <http://www.dgo.pt/oe/2011/Proposta/Relatorio/Rel-2011.pdf>, [Consult. 2010-10-18].

¹⁶³ Idem.

¹⁶⁴ Idem.

¹⁶⁵ Idem.

- Na área da gestão escolar a existência de software próprio de gestão escolar, de sistemas de controlo de assiduidades e ainda a facilidade e versatilidade na criação de uma página de internet dinâmica;
- Na área da segurança a existência de sistemas que aumentam eficazmente os sistemas de vigilância segurança (Sistema de vídeo e sistemas anti-intrusão) e sistemas de controlo de acessos;
- Na área das infra-estruturas a existência de sistemas de aquecimento solar e de materiais isolantes que permitem elevados ganhos na eficácia climática e acústica;
- Na área de marketing, para além da página de internet o recurso a sistemas de cartão magnético, para recolha de dados estatísticos e para o desenvolvimento de programas de fidelização;

2) Ambiente Específico

Neste ponto ir-se-á desenvolver uma análise ao ambiente próximo da organização com o qual interage directamente em diferentes áreas e que condiciona de forma significativa a sua actuação. Para a realizar foram desenvolvidos esforços junto de várias entidades, com o objectivo de serem recolhidas informações que sustentassem as diferentes áreas.

Das várias entidades onde foi solicitada informação e com as quais se estabeleceram contactos efectivos, embora nem sempre frutíferos, destacam-se as seguintes:

- Direcção Regional de Educação e Vale do Tejo, onde o pedido de informação não obteve uma resposta positiva, tendo o mesmo sido redireccionado para outra entidade (vd. Anexo M);
- Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação do Ministério da Educação que respondeu parcialmente à informação solicitada;
- Câmara Municipal de Sintra da qual não se obteve qualquer resposta efectiva;
- Empresa *Marktest* que respondeu com alguma da informação solicitada.

Para além dos dados conseguidos através das entidades supra ou de outras, via internet, tentou-se também, ao nível dos estabelecimentos particulares de ensino, efectuar uma análise através de dados recolhidos dos diversos estabelecimentos, quer através dos seus sites na internet, e-mail e contacto

telefónico, quer ainda pelo método de recolha directa, recaindo a observação numa amostra dos estabelecimentos particulares, situados no mercado concorrencial deste estabelecimento.

Contudo, após os esforços desenvolvidos e apesar das insistências havidas junto de alguns estabelecimentos particulares de ensino, as projectadas visitas colidiram com alguma falta de receptividade, bem como a própria recolha via telefone e mail também não se registou muito generosa. Assim, como consequência da escassez da informação recolhida, optou-se por pesquisar a informação disponível na internet para colmatar a falta da mesma.

Atendendo ao âmbito deste projecto e pelo facto de, durante o processo de recolha de informação, a receptividade não ter sido acolhedora, optar-se-á pela omissão da identificação de alguns dos estabelecimentos contactados.

a. O Município

O Concelho de Sintra pertence à área da Grande Lisboa¹⁶⁶ que é constituída por 9 concelhos (vd. Anexo N) e é parte integrante da Área Metropolitana de Lisboa¹⁶⁷. Este Concelho confina com o de Mafra (a Norte), com os de Cascais e Oeiras (a Sul), os de Loures e Amadora (a Este) e com Oceano Atlântico a Oeste Norte e divide-se em vinte freguesias (vd. Anexo O), uma das quais é a Freguesia de Algueirão - Mem Martins. Esta freguesia caracteriza-se por duas zonas distintas, uma urbana mais central (Algueirão - Mem Martins, Mercês e Tapada das Mercês) e outra com características mais rurais que a envolve a Oeste, Norte e Este, existindo ainda uma demarcada zona industrial situada na zona do Alto do Forte (vd. Anexo P)¹⁶⁸.

A freguesia do Algueirão Mem-Martins tem cerca de 16 Km² de superfície e situa-se sensivelmente na zona central do Concelho de Sintra. Tem como limites, a Norte a freguesia de Pêro-Pinheiro, Noroeste a freguesia de Santa Maria, a Sudoeste a freguesia de S. Pedro, a Sul a freguesia de Rio de Mouro e a Este a freguesia de Belas (vd. Anexo P).

¹⁶⁶ Grande Lisboa é uma sub-região estatística portuguesa, parte da Região de Lisboa (antiga Região de Lisboa e Vale do Tejo) e do Distrito de Lisboa. Limita a norte com o Oeste, a leste com a Lezíria do Tejo, a sul com o Estuário do Tejo, http://pt.wikipedia.org/wiki/Grande_Lisboa, [Consult. 2010-10-20].

¹⁶⁷ Área Metropolitana de Lisboa é uma região que engloba 18 municípios da Grande Lisboa e da Península de Setúbal, http://pt.wikipedia.org/wiki/Grande_%C3%81rea_Metropolitana_de_Lisboa, [Consult. 2010-10-20].

¹⁶⁸ <http://wikimapia.org/#lat=38.7983131&lon=-9.3376923&z=14&l=9&m=b>, [Consult. 2010-09-02].

A importância da sua centralidade como freguesia, resulta não só da questão geográfica, mas essencialmente da envolvente das infra-estruturas viárias e ferroviárias existentes:

(1) A linha de Sintra (vd. Anexo Q) que a atravessa centralmente.

Até Agosto de 2010 esta linha condicionava os acessos entre a parte Norte e a parte Sul de Algueirão Mem-Martins – os acessos eram realizados através da ligação pela Vila de Sintra a Oeste e pela ligação Rinchoa/Mercês a Este. A partir de Agosto de 2010 foi aberto um nó de ligação subterrâneo a 500 metros da Estação de Algueirão Mem Martins (vd. Anexo R);

(2) O IC 16 a Oeste (vd. Anexo Q);

(3) O IC 19 a Sul (Idem);

(4) O IC 30 a Sudoeste (Idem).

Ao nível concelhio, a Câmara Municipal de Sintra promoveu, em conjunto com uma equipa Gabinete de Análise Económica da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa coordenada por Jorge Braga de Macedo, a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Estratégico¹⁶⁹, que será desenvolvido no horizonte temporal fixado - 2010 a 2015 - assente em políticas numa perspectiva plurianual, composto por três partes: Diagnóstico da situação para reflectir a realidade do Concelho¹⁷⁰; a definição de um conceito de “Sintra ideal em 2015”, cuja apresentação pública se realizou em 07/07/2005¹⁷¹ e num Modelo de Desenvolvimento¹⁷² apresentado em 03/02/2006.

O Plano de Desenvolvimento Estratégico assentou em várias vertentes estratégicas de entre quais se destacam¹⁷³:

- A melhoria da qualidade do ensino com os objectivos da diminuição do absentismo escolar, a melhoria das condições de aprendizagem e a

¹⁶⁹ Plano de Desenvolvimento Estratégico <http://docentes.fe.unl.pt/~jbmacedo/cms/Plano%20de%20Desenvolvimento%20Estrat%20E9gico.htm>, [Consult. 2010-12-20].

¹⁷⁰ Plano de Desenvolvimento Estratégico, Diagnóstico da Situação Actual, http://www.cm-sintra.pt/PlanoDesenvolvimento_files/frame.htm, [Consult. 2010-05-10].

¹⁷¹ Plano de Desenvolvimento Estratégico do Concelho de Sintra, Definição do “futuro desejado”, A Sintra ideal em 2015, http://www.cm-sintra.pt/SintraIdeal2015_files/frame.htm, [Consult. 2010-05-10].

¹⁷² Plano de Desenvolvimento Estratégico – 2015, Modelo de Desenvolvimento, http://www.cm-sintra.pt/PowerPoint/MD_files/frame.htm, [Consult. 2010-05-10].

¹⁷³ Plano de Desenvolvimento Estratégico do Concelho de Sintra, Definição do “futuro desejado”, A Sintra ideal em 2015, http://www.cm-sintra.pt/SintraIdeal2015_files/frame.htm, [Consult. 2010-05-10].

criação ou deslocação para o Concelho de, pelo menos, duas unidades de ensino superior;

- A melhoria dos cuidados de saúde ao serviço do município, onde dois dos objectivos são a deslocação de, pelo menos, um hospital de Lisboa para Sintra e a duplicação do rácio médicos/residentes;
- A melhoria da mobilidade e acessibilidades de qualidade com os objectivos da concretização das vias projectadas (IC 16, IC 30 e circulares do Cacém, actualmente em funcionamento), garantir os transportes colectivos rodoviários eficientes e complementares ao transporte ferroviário e ainda a ligação entre a linha ferroviária de Sintra e a linha ferroviária de Cascais
- A promoção de Sintra como pólo de conhecimento, tendo definido como objectivos, o aumento da produção intelectual com origem no Concelho, o rejuvenescimento da população e o recurso a sinergias com o tecido empresarial;
- A contenção da expansão urbana numa 1ª fase, com o objectivo da dotação de equipamentos colectivos (escolas, centros de saúde, transportes colectivos, centro administrativo, equipamentos desportivos) e de escritórios nas zonas tampão, a consolidação das manchas urbanas e a valorização do preço da terra. Numa 2ª fase, a melhoria da qualidade de vida, com objectivos de requalificação urbana, da criação de corredores verdes nos núcleos urbanos e da promoção de construção de elevada qualidade;
- Por fim, o aproveitamento do factor humano com os objectivos da ocupação e integração da população jovem e idosa através de actividades educativas, culturais e desportivas, da redução de tempos de deslocação da população activa e da dinamização do tecido comercial nos centros urbanos.

b. A Comunidade

A população residente (vd. Anexo H) no Concelho de Sintra cresceu entre 2000-2009 cerca de 25,1% - no contexto da Área da Grande Lisboa, sendo o concelho que cresceu mais, com excepção do Concelho de Mafra (36,2%).

O grupo etário dos 0-14 anos representava, em 2009, cerca de 17,8% do total da população, tendo sofrido um crescimento de cerca de 23,7% entre 2000-2009, enquanto o grupo etário dos 15-24 anos manteve-se praticamente estável, apenas ocorrendo um ligeiro aumento de 0,6% (vd. Anexo I). Verifica-se também que, em 2009, o grupo dos 25-64 representava cerca de 57,2% da população, tendo registado um aumento em cerca de 24,7%.

Embora se tenha verificado um acentuado aumento em cerca de 59,5%, na população com 65 anos ou mais, esta representa apenas 14,1% da população total do concelho (vd. Anexo I).

No contexto da Grande Lisboa estes valores só foram suplantados pelo Concelho de Mafra relevando-se, no entanto, que este Concelho apenas representa 3,6% (73.061 habitantes) e o Concelho de Sintra representa 22,3% (454.188 habitantes), só sendo suplantado neste indicador por Lisboa (vd. Anexo I).

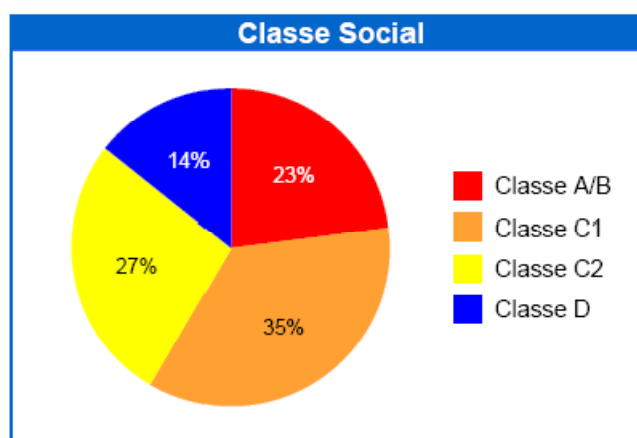
O índice de envelhecimento da população (vd. Anexo H), subiu cerca de 29% nos últimos 10 anos, de 2000 a 2009 (vd. Anexo J), mas continua a ser o melhor índice da área da Grande Lisboa, representando cerca de 71% (vd. Anexo J). Contudo, embora o índice de dependência de jovens (vd. Anexo H) no Concelho de Sintra tenha registado apenas um aumento em cerca de 3,14% (vd. Anexo K), este concelho continua a possuir a estrutura etária mais jovem em toda a Área da Grande de Lisboa (vd. Anexo I).

Relativamente à densidade da população (vd. Anexo H), o concelho registou o segundo maior aumento, que se cifrou em cerca de 20,7% (vd. Anexo L) no período de 2000-2008 (em valor absoluto representou 239,30 pessoas/km²) – o maior aumento foi registado no concelho de Mafra, mas este concelho é cerca de quatro vezes inferior em termos de densidade (em valor absoluto representam 59,10 pessoas/km²).

No que diz respeito à estratificação da população, tendo por base as classes sociais¹⁷⁴, regista-se uma inversão de posicionamento em relação ao País, no conjunto das classes A/B e C1 e no conjunto das classes C2 e D.

¹⁷⁴ Lindon, Denis *et al.* (1997).

Figura N°17
Classes Sociais do Concelho de Sintra¹⁷⁵



Legenda: Divisão da população total do Concelho de Sintra em Classes em Sociais.

Relativamente à classe A/B, esta apresenta um valor superior em 5,6% bem como na classe C1 se verifica um valor superior de 10,1%¹⁷⁶. Em relação à classes C2 e D, verifica-se uma diminuição de (-4%) e de (-12,7%) respectivamente.

No que diz respeito ao poder de compra, verifica-se que o índice *per capita* do poder de compra é o mais baixo da área da Grande Lisboa, relevando-se para efeitos de análise, que este concelho representa cerca de 22,3% da população da área. Contrariamente a esse indicador, este concelho concentra cerca de 4% do poder de compra nacional (vd. Anexo E), o que representa o 2º lugar logo a seguir ao Concelho de Lisboa (11%).

Ao nível geográfico verifica-se uma forte urbanização nas freguesias ancoradas ao eixo de acessibilidades orientado pela Linha de Sintra e pelo IC19 (Aqualva-Cacém, Algueirão-Mem Martins, Cacém, Massamá, Monte Abraão, Queluz - vd. Anexo S, Apêndice 1), que compreende uma área de 39.97 Km² (12,43% do total) e a uma população de 340.770, 00 habitantes (58,88% do total - vd. Anexo S, Apêndice 2), o que faz com que a densidade populacional do concelho ao longo desse corredor suba de 1.800 hab./Km² (densidade populacional média do concelho – dados de 2001) - hoje situa-se nos 1.396,8 hab./Km² - para 8.526 hab./Km² (vd. Anexo L).

¹⁷⁵ Marktest, Sales Index 2010.

¹⁷⁶ Idem.

Ao nível da educação, o Concelho de Sintra, em relação aos valores verificados em 2008 para a área da Grande Lisboa, foi aquele que registou a taxa de pré-escolarização (vd. Anexo H) mais baixa (46,6 em 2008 face a 72,9 da área da Grande Lisboa - vd. Anexo T). Ao nível do Ensino Básico a taxa bruta de escolarização continuou a registar o valor mais baixo (91,0 em 2008 face a 123,1 da área da Grande Lisboa - vd. Anexo T). Contudo no que diz respeito à Taxa de Retenção e Desistência (vd. Anexo H) ocupa a 5ª e 6ª posições, com 3,9 e 9,4, respectivamente, em relação aos outros 9 concelhos da área, no que ao 1º e 2º ciclo diz respeito (a área da grande Lisboa registou em 2008 uma taxa de 4,5 e 10,6 para o 1º e 2º ciclos respectivamente - vd. Anexo T).

O número de alunos matriculados por município (vd. Anexo H), tendo como referência os valores registados para a área da Grande Lisboa (ref. 2008), no concelho encontravam-se ao nível do Pré-escolar, 2.834 alunos no ensino público (cerca de 18,3%, correspondendo ao 2º lugar, comparativamente com os outros concelhos) e 4.740 alunos no ensino particular (cerca de 13,6%, correspondendo ao 2º lugar, comparativamente com os outros concelhos), que representa mais 67,25% de alunos que no ensino público (vd. Anexo U).

Relativamente ao Ensino Básico, no 1º ciclo registavam -se 17.246 alunos no ensino público (cerca de 23,3%, correspondendo ao 1º lugar, comparativamente com os outros concelhos) e 2.443 alunos no ensino particular (cerca de 10,4%, correspondendo ao 3º lugar, comparativamente com os outros concelhos), que representa apenas cerca de 14,17% dos alunos do ensino público. No 2º ciclo registavam-se 8.881 alunos no ensino público (cerca de 22,4%, correspondendo ao 2º lugar, comparativamente com os outros concelhos) e 658 alunos no ensino particular (cerca de 7,0%, correspondendo ao 3º lugar, comparativamente com os outros concelhos), que representa mais 7,4% dos alunos do ensino público (vd. Anexo U).

Relativamente ao número de estabelecimentos, tendo como referência os valores registados para a área da Grande Lisboa (ref. 2008), no concelho existiam na área do Pré-escolar (vd. Anexo H) 73 estabelecimentos públicos (cerca de 21,5% do total estabelecimentos públicos existentes) e 98 estabelecimentos particulares (cerca de 17,3% do total estabelecimentos

particulares existentes), ocupando em ambas as tipologias de ensino o 2º lugar em relação aos outros concelhos (vd. Anexo V).

No que diz respeito ao Ensino Básico (vd. Anexo H) no 1º ciclo, registava-se 105 estabelecimentos públicos (21,4% do total estabelecimentos públicos do 1º ciclo) e 26 estabelecimentos particulares (cerca de 11,2% do total estabelecimentos particulares do 1º ciclo), ocupando respectivamente o 1º e 3º lugar em relação aos restantes concelhos (vd. Anexo V). Em relação ao 2º ciclo registava-se para o público 21 estabelecimentos (16,3% do total estabelecimentos públicos do 2º ciclo) e para o particular 5 estabelecimentos (cerca de 6,2% do total estabelecimentos particulares do 2º ciclo), ocupando respectivamente o 2º e 3º lugar em relação aos restantes concelhos (vd. Anexo V).

Fazendo uma análise comparativa entre os estabelecimentos públicos e particulares de ensino, individualmente em cada uma das freguesias do Concelho de Sintra, verifica-se que no nível Pré-escolar só existem 4 freguesias com uma concentração inferior a 25% em estabelecimentos particulares. Já no 1º ciclo não existe nenhuma freguesia com uma concentração superior a 50% em estabelecimentos particulares e das 20, 13 encontram-se abaixo dos 20%, sendo mesmo inexistentes em 7 delas. Relativamente ao 2º e 3º ciclo só 4 freguesias possuem estabelecimentos particulares, sendo em 2 delas os únicos estabelecimentos (vd. Anexo X), Relativamente à freguesia do Algueirão-Mem Martins, verifica-se que possui estabelecimentos particulares desde o nível Pré-escolar até ao Secundário, com especial concentração no nível da Pré-escola (65,7%), diminuindo depois de intensidade nos níveis seguintes (1º, 2º e 3º ciclo), voltando a subir no nível secundário (50%).

c. Os Accionistas

Os quatro sócios vão investir 520.000,00 € e pretendem começar a ter retorno no 5º ano lectivo após abertura do estabelecimento.

Os sócios constituirão a gerência do estabelecimento e serão os responsáveis executivos pela gestão dos Departamentos da Direcção Operacional e não executivos da Direcção Pedagógica e Social.

d. Os Concorrentes

Tendo por base os dados estatísticos conseguidos relativamente ao número de alunos matriculados no ano lectivo 2008/2009 por estabelecimento de educação e ensino e pelo ciclo de estudo (vd. Anexo W) verifica-se para o Concelho de Sintra o seguinte:

- Atendendo ao total de estabelecimentos de ensino, existem 261 estabelecimentos de ensino; 73 (28,0%) têm mais de 202 alunos (capacidade prevista instalar no CLII) e, destes, 7 (9,6%) são particulares. Independentemente da sua capacidade instalada, no total existem 81 (31,0%) estabelecimentos particulares de ensino;
- Com o nível do ensino Pré-escolar, existem 186 estabelecimentos (71,3%), 50 dos quais (26,9%) têm mais de 50 alunos (capacidade prevista instalar no CLII) e, destes, 20 (40,0%) são particulares. No total existem 78 (41,9%) estabelecimentos particulares, com este nível de ensino;
- Com o nível do 1º ciclo do Ensino Básico, existem 134 estabelecimentos (51,3%), 69 dos quais (51,5%) têm mais de 96 (10,1%) alunos (capacidade prevista instalar no CLII) e, destes, 7 (19,4%) são particulares. No total existem 25 (18,7%) estabelecimentos particulares com este nível de ensino;
- Com o nível do 2º ciclo do Ensino Básico, existem 28 estabelecimentos (10,7%), 25 dos quais (89,3%) têm mais de 56 alunos (capacidade prevista instalar no CLII) e destes 5 (20,0%) são particulares. No total, existem 5 (17,9%) estabelecimentos particulares com este nível de ensino.

Analisando a relação entre o número total de estabelecimentos e o número de alunos verifica-se o seguinte (vd. Anexo W):

- No nível Pré-escolar 71,3% de estabelecimentos concentram 13,3% dos alunos, com uma média de 44 alunos por estabelecimento. Logo poder-se-á afirmar que existe uma grande fragmentação de estabelecimentos de ensino. Releva-se que neste nível existe normalmente a separação em salas dos três, quatro e cinco anos;
- No 1º ciclo 51,3% de estabelecimentos concentram 31,1% dos alunos, com uma média de 144 alunos por estabelecimento. Pode-se concluir

que existe uma menor fragmentação de estabelecimentos de ensino do que no nível Pré-escolar. Releva-se que este 1º ciclo é composto por quatro níveis: 1º, 2º, 3º e 4º anos;

- No 2º ciclo 10,7% de estabelecimentos concentram 15,4% dos alunos, com uma média de 341 alunos por estabelecimento. Verifica-se afirmar que existe já uma concentração de estabelecimentos de ensino. Releva-se que este ciclo é composto por dois níveis: 5º e 6º anos;
- No 3º ciclo 13,0% de estabelecimentos concentram 22,72% dos alunos, com uma média de 414 alunos por estabelecimento. Daqui ressalta que continua a existir concentração de estabelecimentos de ensino e superior à do 2º ciclo. Releva-se que este ciclo é composto por três níveis: 7º, 8º e 9º anos.

Verifica-se, então, que o número total de estabelecimentos vai diminuído à medida que o nível de ensino vai subido, o que poderá indicar uma de duas coisas: ou diminuição da procura, ou uma concentração da oferta.

Também se verifica que vai diminuindo a percentagem de estabelecimentos com dimensão igual ou superior à do CLII, relativamente ao número total de estabelecimentos por nível de ensino, o que acompanha a tendência de uma menor fragmentação do ensino.

No mesmo sentido, a percentagem de estabelecimentos particulares com a mesma ou superior capacidade à do CLII, vai sendo cada vez mais próxima da percentagem total de estabelecimentos particulares, o quer dizer que a oferta de estabelecimentos particulares vai sendo cada vez mais restritiva.

O estabelecimento objecto do presente Plano de Negócios, ficará localizado num aglomerado urbano do Algueirão junto da estação de comboios de Algueirão Mem-Martins, numa zona central da localidade.

Atendendo a essa centralidade, poder-se-á considerar neste âmbito duas áreas envolventes: uma Área de Influência¹⁷⁷ (uma distância entre 0 aos

¹⁷⁷ Área de Influência (0 a 2,5 km) – área onde o estabelecimento pode influenciar o comportamento dos potenciais clientes.

2,5 km – vd. Anexo Y) e uma Área de Interesse¹⁷⁸ (uma distância superior a 2,5 km – vd. Anexo Z).

Na área considerada como Área de Influência do estabelecimento (vd. Anexo Y), existem ao nível do Pré-escolar 21 escolas públicas e 49 privadas, ao nível do Ensino Básico (1º e 2º ciclos) são 26 escolas públicas e 16 privadas e 9 escolas públicas e 4 privadas, respectivamente.

Na área considerada como Área de Interesse do estabelecimento (vd. Anexo Z), existem ao nível do Pré-escolar 21 escolas públicas e 49 privadas, ao nível do Ensino Básico (1º e 2º ciclos) são 26 escolas públicas e 16 privadas e 9 escolas públicas e 4 privadas, respectivamente.

Relativamente à freguesia de Algueirão Mem-Martins regista-se a existência de 35 estabelecimentos de ensino com o nível Pré-escolar, 65,7% são particulares, 18 com o 1º ciclo, 44,4% são particulares, e 5 com o 2º ciclo, 20,0% são particulares (vd. Anexo X).

No entanto, para ser desenvolvida uma análise dos concorrentes equiparados com o CLII, tendo por base os níveis de ensino e a quantidade de alunos igual ou superior a 202 (capacidade a instalar), optou-se por estabelecer, neste âmbito, um conjunto de critérios que eliminassem ou no mínimo diminuíssem o efeito de factores que pudessem distorcer a concorrência. Para tal recorreu-se à informação recolhida junto do GEPE/ME com os dados relativos ao ano lectivo 2008/2009 (vd. Anexo W) e ainda ao portal que publicita os estabelecimentos de ensino particular por níveis e zonas geográficas¹⁷⁹.

Reconhecendo-se que não serão, de todo, os aspectos determinantes para se realizar uma comparação eficaz, são aqueles onde é possível ser realizada uma comparação equilibrada.

Ressalvam-se, no entanto, outras variáveis de análise que, embora por si só não determinem a qualidade dos cuidados e serviços prestados às crianças, são muitas vezes os pilares das condições básicas que podem influenciar de forma directa ou indirecta as práticas educativas, de entre as quais se destacam as questões do espaço físico, sobretudo na sua relação com o

¹⁷⁸ Área de Interesse (mais de 2,5 km) – área onde eventualmente o estabelecimento poderá despertar o interesse dos potenciais clientes.

¹⁷⁹ <http://www.ensinoprivado.com/>, [Consult. 2010-10-10].

número de crianças, bem como a relação numérica entre docentes e o grupo de crianças¹⁸⁰, em que ambas têm de obedecer a normas definidas legalmente, mas que nem sempre são cumpridas.

Quanto ao conjunto observado e na medida do possível, verifica-se que:

- Existe normalmente um docente por sala, se bem que na maioria das situações existam salas com mais crianças do que a regulamentar.
- O rácio adulto/criança é muito heterogéneo em todos os níveis, especialmente no nível Pré-escolar, revelando, no entanto, que em muitas situações o docente está sozinho na sala e não tem o apoio de pessoal não docente.

Contudo, tendo apenas por base as métricas iniciais, foram definidos os seguintes critérios de selecção:

- Ser um estabelecimento de ensino particular de ensino que faz parte da rede escolar;
- Não ser considerado Instituição Particular de Solidariedade Social¹⁸¹, Centro Comunitário ou Social¹⁸², Cooperativa¹⁸³, Escola Básica, Creche Municipal ou Jardim de Infância Municipal.
- Possuir os seguintes níveis: Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo e Actividades de Tempos Livres (ATL).

Tendo por base os critérios de selecção definidos, foram seleccionados os seguintes estabelecimentos particulares de ensino:

¹⁸⁰ Despacho N°13170/2009 de 4 de Junho do Gabinete do Secretário de Estado da Educação.

¹⁸¹ As Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) são instituições constituídas sem finalidade lucrativa, por iniciativa de particulares, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre os indivíduos e desde que não sejam administradas pelo Estado ou por um corpo autárquico, <http://www1.seg-social.pt/left.asp?01.03>, [Consult. 2010-10-19].

¹⁸² Decreto-lei n.º 171/98, de 25 de Junho – Equipara a IPSS as casas do Povo que prossigam os objectivos previsto do respectivo Estatuto das IPSS.

¹⁸³ Lei n.º 101/97, de 13 de Setembro – Estende às cooperativas de Solidariedade Social, os direitos, deveres e benefícios das instituições particulares de solidariedade social; Decreto-Lei n.º 7/98, de 15 de Janeiro – Regulamenta o Regime Jurídico das Cooperativas de Solidariedade Social; Lei n.º 51/96, de 7 de Setembro – Código Cooperativo.

Quadro Nº18
Estabelecimentos de ensino particular equiparados

Moradas	Níveis	Qtd. Alunos: 2008/2009
CAISL - Carlucci American International School of Lisbon Rua António dos Reis, 95, 2710-301 Linhó	Berçário, Creche, Jardim de Infância, ATL, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Ens. Secundário,	557
Colégio Afonso V R. Dr. João de Barros, 103 2725-490 Mem Martins	Berçário, Creche, Jardim de Infância, ATL, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Ens. Secundário,	420
Colégio "Vasco da Gama" Av. Dr. João António Nabais, 71 – 73 2605-045 Meleças	Berçário, Creche, Jardim de Infância, ATL, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo,	1.035
Colégio de São José Qt. do Ramalhão 2710-459 Sintra	Berçário, Creche, Jardim de Infância, ATL, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Ens. Secundário,	487
Colégio dos Plátanos Av. dos Plátanos, 2 a 6 2635-265 Rinchoa	Berçário, Creche, Jardim de Infância, ATL, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo,	543

Legenda: Colégios do Concelho de Sintra que se consideraram equiparados ao futuro CLII, porque possuem os mesmos níveis de educação/ensino e o mesmo número de alunos ou até um número maior.

Relativamente à localização geográfica em relação à futura localização do CLII verifica-se que o estabelecimento que se afigura como uma opção mais concorrencial, neste âmbito, é o Colégio D. Afonso V, porque se encontra a uma distância reduzida do futuro CLII, conforme se pode constatar do quadro seguinte (vd. Anexo AA):

Quadro Nº19
Distâncias entre Estabelecimentos de ensino particular equiparados¹⁸⁴

Nome	Distância	Posição
Colégio Lusitano II	0 Km	
Colégio D. Afonso V	1,2 Km	Este
Colégio dos Plátanos	2,4Km	Este
Colégio "Vasco da Gama"	3,3Km	Este
Colégio de São José	5,4Km	Sudoeste
CAISL	7,4Km	Sudoeste

Legenda: Distância entre o CLII e os diferentes colégios considerados como equiparados. As distâncias foram calculadas com base na utilização das vias de acesso mais rápido entre o CLII e cada um dos colégios em questão.

¹⁸⁴ Medição realizada com recurso ao site <http://wikimapia.org/#lat=38.797226&lon=-9.3390226&z=16&l=9&m=b&gz=0>; {Consult. 2010-10-19}.

PLANO DE NEGÓCIOS PARA UM PROJECTO EDUCATIVO

Quanto aos preços destaca-se que os preços a praticar são competitivos face aos preços praticados pelos outros colégios em análise, conforme pode constatar no quadro seguinte (vd. Anexo AB):

Quadro Nº 20
Preçários 2010/2011

R	Nome	Nível	Inscrição	Mensalidade	Alimentação	Total Anual (11 meses)
	Lusitano II	Pré-escolar	260,0 €	228,0 €	127,0 €	4.165,0 €
	D. Afonso V		229,0 €	269,0 €	128,0 €	4.596,0 €
	Plátanos		230,0 €	230,0 €	110,0 €	3.970,0 €
	Vasco da Gama		338,5 €	405,0 €		4.793,5 €
	São José		260,0 €	291,0 €	127,0 €	4.858,0 €
	CAISL		2.360,0 €	707,0 €	42,0 €	10.599,0 €
	Lusitano II	1º Ciclo	260,0 €	228,0 €	127,0 €	4.165,0 €
	D. Afonso V		229,0 €	269,0 €	128,0 €	4.596,0 €
	Plátanos		230,0 €	230,0 €	120,0 €	4.080,0 €
	Vasco da Gama		338,5 €	407,0 €		4.815,5 €
	São José		260,0 €	284,5 €	127,0 €	4.786,5 €
	CAISL		2.360,0 €	893,4 €	57,0 €	12.814,4 €
	Lusitano II	2º Ciclo	260,0 €	238,0 €	132,0 €	4.330,0 €
	D. Afonso V		277,0 €	332,0 €	133,0 €	5.392,0 €
	Plátanos		240,0 €	240,0 €	137,0 €	4.387,0 €
	Vasco da Gama		358,5 €	402,0 €		4.780,5 €
	São José		260,0 €	311,0 €	137,5 €	5.193,5 €
	CAISL		2.360,0 €	1.037,0 €	57,0 €	14.394,0 €

Legenda: O preçário compara os valores entre os diferentes colégios relativamente aos preços praticados no ano lectivo 2010/2011.

Identificação do valor mais alto e valor mais baixo, verificado em cada um dos colégios. Valor não considerado.

O quadro supra que, embora o CAISL se encontre enquadrado nos critérios de análise definidos, não é elegível para efeito de análise efectiva, porque para além dos preços praticados (fora dos níveis e metodologia dos preços praticados pelos restantes colégios), é um ensino baseado no sistema americano, leccionado em inglês e centrado num nicho de mercado multicultural e multi-linguístico.

Relativamente aos restantes colégios, destaca-se que o valor das inscrições é mais baixo no Colégio D. Afonso V para a Pré-escola e o 1º ciclo, sendo

a inscrição do Colégio dos Plátanos no 2º ciclo, aquela que regista o valor mais baixo.

O valor mais competitivo para a mensalidade para a Pré-escola, 1º ciclo e 2º ciclo regista-se no futuro CLII (valor da mensalidade calculada para o ano lectivo de 2010/2011).

Já relativamente à alimentação verifica-se que o colégio dos Plátanos é aquele que apresenta um preço mais baixo, para a Pré-escola e o 1º ciclo, sendo para o 2º ciclo o mais competitivo é o colégio D. Afonso V.

Se for tido em consideração o custo total anual para cada aluno, o colégio dos Plátanos é aquele que apresenta o valor mais baixo para a Pré-escola, e 1º ciclo, sendo essa posição resultante de um custo de alimentação significativamente mais baixo do que nos outros três colégios. No entanto, o valor mais competitivo para o 2º ciclo seria o apresentado pelo CLII.

Em síntese, poder-se-á afirmar que o Colégio dos Plátanos embora se afigure como o mais competitivo, apenas com um ligeira diferença face à proposta apresentada para o futuro CLII, possui uma infra-estrutura que data de 1983 e que a última remodelação data de 1990, ao que se associa a sua periferia e a dificuldade de acessos perante a modernidade, modularidade e centralidade do CLII.

Deve-se considerar ainda que, para além dos colégios analisados, e atendendo as Áreas de Influência e de Interesse definidas, existe uma série de estabelecimentos particulares de ensino, sob a forma de colégios, externatos e jardins-de-infância, que poderá entrar em concorrência directa com o CLII. Embora não sendo comparáveis, tendo por base os critérios definidos, os preços praticados para 2009/2010 e 2010/2011 (com excepção dos valores do CAISL) têm uma amplitude que varia, para a inscrição, entre 185,0€ e 385,0€ e, para a mensalidade (propina + alimentação), entre 245,0€ e 565,0€ do nível Pré-escolar ao 2º ciclo (vd. Anexo AA). O preço, se for considerado a condição de escolha mais importante, em detrimento de todas as outras, poderá influenciar de forma decisiva a opção dos potenciais clientes.

e. Os Colaboradores

Os futuros colaboradores destinados à Pré-escola, 1º ciclo e para as disciplinas nucleares do 2º ciclo, serão contratados para o quadro do CLII, os restantes serão contratados a tempo parcial.

f. Os Fornecedores

Os fornecedores existentes na área têm capacidade de fornecimento em conformidade com os níveis de elevada qualidade que se pretendem garantir nos serviços a oferecer aos alunos e às famílias (Alimentação – *catering*; transporte de crianças, actividades extra-curriculares, infra-estruturas desportivas, piscinas, auditórios, etc.).

g. As Associações

Ao nível das diferentes associações existentes no Concelho de Sintra, destacam-se apenas algumas, como exemplos das ligações futuras com o CLII:

- Associações de pais do CLII que será dinamizada internamente e formalmente criada;
- Associação de professores de Sintra para o apoio na formação nas áreas educativas¹⁸⁵;
- Associação Empresarial do Concelho de Sintra, para questões relacionadas com o apoio jurídico, medicina no trabalho e formação profissional¹⁸⁶;
- Plataforma de Associações e Agentes Culturais de Sintra para a dinamização da vertente cultural não só dos alunos como da envolvente familiar¹⁸⁷;
- Etc.

Todas estas associações serão potenciais entidades em relação às quais o CLII poderá beneficiar dos serviços que disponibilizam em diferentes áreas, pelo facto de se associar a cada uma delas e também poderão

¹⁸⁵ Associação de Professores de Sintra, <http://www.profsintra.org/site/associacao/estatutos.htm>, [Consult. 2010-10-09].

¹⁸⁶ Associação Empresarial do Concelho de Sintra, http://www.aesintra.com/index.php?option=com_frontpage&Itemid=1, [Consult. 2010-10-09].

¹⁸⁷ Plataforma de Associações e Agentes Culturais de Sintra, <http://www.paacs.pt/>, [Consult. 2010-10-09].

funcionar como factores potenciadores de protocolos e intercâmbios com o universo escolar do CLII.

h. Os Clientes

Atendendo à classificação das Classes Sociais definida pela *Marktest*¹⁸⁸, serão consideradas as Classes A, B e C1, que representavam cerca de 58%¹⁸⁹ (Figura N°17, pág. 71) do total da população do Concelho de Sintra, mais do que o que se verificava em relação à população em Portugal (42,3%)¹⁹⁰ para as mesmas classes, tendo por base as seguintes perspectivas:

- Atendendo ao potencial rendimento do agregado familiar decorrente dos grupos operacionais, as Classes A e B (23%) serão as que poderão mais facilmente suportar os encargos com a educação dos filhos e a Classe C1 (35%), que embora possa enfrentar maiores dificuldades em suportar os encargos com a educação, continuam a optar pelo ensino particular;
- Atendendo ao nível de instrução, serão aquelas que melhor poderão interagir com o colégio e perceber a mais-valia do CLII na educação dos seus filhos/educandos.

Do total da população representarão (vd. Anexo I) um total de 263.429 habitantes (454.188 x 58%), dos quais 46.982 são crianças entre dos 0 aos 14 anos (81.004 x 58%).

Se for atendido o número de alunos matriculados, tendo por base o número de estabelecimentos, quer na Área de Influência, quer ainda de forma mais circunscrita, na Freguesia do Algueirão-Mem Martins, encontram-se cerca de 1.399 a 2.985 alunos dos 5 aos 12 anos (vd. Anexo AC).

Embora o Índice *per Capita* do poder de compra seja o mais baixo do Concelho, em consequência do elevado número de habitantes, o Poder de Compra Regional ocupa o 4º lugar a nível nacional (vd. Anexo E).

Como síntese, poder-se-á afirmar que os potenciais clientes-alvo, serão pais/encarregados de educação residentes no Concelho, com filhos/educandos com idades compreendidas entre os 5 e 12 anos, com

¹⁸⁸ *Marktest, Sales Index* 2010.

¹⁸⁹ *Idem.*

¹⁹⁰ *Marktest* 2003; <http://www.marktest.com/wap/a/glossary/key~ClasseSoc/define~1.aspx>, [Consult. 2010-09-04].

rendimentos que consigam suportar um encargo mensal com um estabelecimento particular de ensino (entre 185€ - 358€ de mensalidade e entre 85€ e 150€ com a alimentação – almoço e lanche), situados no Concelho (vd. Anexo T), quer na Área de Influência quer na Freguesia, e que atendendo à melhoria das acessibilidades, desenvolvam as suas actividades profissionais dentro ou fora do Concelho.

3) Oportunidades e Ameaças

a) Das Oportunidades destacam-se as seguintes:

- Na área da Grande Lisboa em 2009, o Concelho de Sintra é o 2º maior concelho em população, entre 2000-2009, o que regista o 2º maior crescimento populacional no grupo etário dos 0 - 14 anos, o menor índice de envelhecimento e a menor taxa de retenção e desistência;
- De acordo com o PDE, a CMS tem os seguintes objectivos¹⁹¹:
 - . O rejuvenescimento da população e a integração da população jovem e idosa através de actividades educativas, culturais e desportivas;
 - . A deslocação de pelo menos um hospital de Lisboa para Sintra;
 - . A melhoria da qualidade do ensino com os objectivos da diminuição do absentismo escolar e da criação ou deslocação para o concelho de pelo menos duas unidades de ensino superior;
 - . O aumento da produção intelectual com origem no Concelho;
 - . A ligação entre a linha ferroviária de Sintra e a linha ferroviária de Cascais;
 - . A melhoria de acessibilidade e mobilidade na rede rodoviária, através das conexões com os três grandes eixos que atravessam o concelho: o Itinerário Complementar (IC) 16 (vd. Anexo Q) que potenciou as ligações para o Norte, o IC 30 (idem) que potenciou as ligações para o Sul e o IC 19 (idem) que melhoraram os acessos a Lisboa.

¹⁹¹ Plano de Desenvolvimento Estratégico do Concelho de Sintra, Definição do “futuro desejado”, A Sintra ideal em 2015, http://www.cm-sintra.pt/SintraIdeal2015_files/frame.htm, [Consult. 2010-05-10].

- Embora o Governo português tenha assumido compromissos nacionais e internacionais em matéria educativa¹⁹², regista-se o seguinte:
 - . De acordo com os dados publicados, em 2010, pela OCDE (vd. Anexo G) sobre Portugal, os gastos por aluno no Pré-escolar e no 1º ciclo situam-se abaixo da média, o investimento particular na educação abaixo dos 50% em relação à média, os gastos nos serviços de apoio à educação em percentagem do PIB são apenas de 30% em relação à média e a conclusão do secundário e acesso ao ensino superior encontram-se abaixo da média;
 - . Em Portugal, entre 2000 e 2009, verificou-se uma diminuição das despesas com a educação (-4,34%) em relação ao total da despesa pública (vd. Anexo D) e ainda de acordo com a proposta do OE para 2011, irá verificar-se uma diminuição de (-11,2%) nos gastos globais e (-48%) no investimento¹⁹³;
- A gestão e o funcionamento das escolas públicas encontram-se condicionados pelo calendário escolar fixado anualmente (vd. Anexo AD), pelo número de horas estipulado para a docência¹⁹⁴, pelo sistema retributivo¹⁹⁵ e ainda pela delimitação de um orçamento fixado anualmente¹⁹⁶;
- Encerramento de 9 escolas do 1º ciclo no ano de lectivo de 2010/2011¹⁹⁷;
- Verifica-se uma diferença de 290 pontos percentuais no crescimento proporcional do número de docentes em relação aos alunos entre

¹⁹² Relatório do Orçamento de Estado para 2011, pág. 279; <http://www.dgo.pt/oe/2011/Proposta/Relatorio/Rel-2011.pdf>, [Consult. 2010-10-18].

¹⁹³ Idem.

¹⁹⁴ Circular17 - DSDC_DEPEB_2007_- GESTÃO DO CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR da Direcção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular, http://sitio.dgide.min-edu.pt/pescolar/Documents/circular17_DSDC_DEPEB_2007.pdf, [Consult. 2010-09-19].

¹⁹⁵ Portaria n.º 1553-C/2008 de 31 de Dezembro, a que se refere a Lei n.º 12-A/2008 de 27 de Fevereiro.

¹⁹⁶ Relatório do Orçamento de Estado para 2011, pág. 279; <http://www.dgo.pt/oe/2011/Proposta/Relatorio/Rel-2011.pdf>, [Consult. 2010-10-18].

¹⁹⁷ Escola Básica Albarraque N.º 1; Escola Básica Albarraque N.º 4; Escola Básica Azóia; Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim de Infância de Morelinho; Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim de Infância de Venda Seca; Escola Básica do 1.º Ciclo de Anços; Escola Básica do 1.º Ciclo de Baratã Escola Básica do 1.º Ciclo n.º 1 de Alvarinhos e Escola Básica Fontanelas; http://www.drel.min-edu.pt/noticias/Lista_Validada_Escolas_encerrar_SEE_Agosto.pdf, [Consult. 2010-08-12].

- 1961-2008¹⁹⁸ e mais recentemente, em 2010, a existência de um elevado número de docentes sem colocação (cerca de 40.000)¹⁹⁹;
- O espaço de influência dos pais na educação dos filhos não é usual existir nos estabelecimentos de ensino particular²⁰⁰;
 - A existência de famílias com a necessidade de se deslocarem diariamente e desenvolver a sua actividade profissional fora da zona da sua residência e, conseqüentemente, com necessidade de apoio de um estabelecimento que possua não só horários mais alargados, mas que também garanta um apoio escolar continuado durante esses períodos;
 - O número de crianças que frequentem outros estabelecimentos similares num raio de 2,5 km, poderá representar um universo de cerca de 2.985 alunos dos 5 aos 12 anos (vd. Anexo AC);
 - A centralidade na Freguesia do Algueirão-Mem Martins ao nível geográfico e infra-estrutural rodoviário e ferroviário: rápidos acessos à IC16 (2 minutos de automóvel - vd. Anexo AE), à Vila de Sintra (5 minutos de automóvel - vd. Anexo AE), à zona Sul da freguesia e à estação de comboio de Algueirão (2 minutos a pé - vd. Anexo AE);
 - A utilização de equipamentos de suporte tecnológico para a área da gestão escolar, segurança, assiduidade, marketing e educação;
 - A taxa reduzida de 20% de IRC para estabelecimentos particulares de ensino²⁰¹;
 - A redução do nível de remunerações para 2011 em Portugal especialmente na Administração Pública²⁰²;
 - O aumento do peso das classes sociais A/B e C1 no Concelho de Sintra²⁰³;

¹⁹⁸ Número de Docentes por nível de ensino e Alunos Matriculados, “50 ANOS DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO”, Estatísticas da Educação 1961 – 2008, Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE) do Ministério da Educação, www.gepe.min-edu.pt, [Consult. 2010-04-02].

¹⁹⁹ Docentes sem colocação, http://dn.sapo.pt/inicio/portugal/interior.aspx?content_id=1651820, [Consult. 2010-08-31].

²⁰⁰ Por exclusão do conteúdo no Artº 9º e 33º do Decreto-Lei n.º 172/91 de 10 de Maio conjugado com o Decreto-Lei n.º 553/80 de 21 de Novembro.

²⁰¹ Artº 56.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, republicado e renumerado pelo Decreto-Lei n.º 108/2008, de 26 de Junho - Código do Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (Decreto Lei Nº 444-B/88 de 30 de Novembro), alterado pela Lei 3-B/2010 de 28 Abril.

²⁰² Relatório do Orçamento de Estado para 2011, pág. 279; <http://www.dgo.pt/oe/2011/Proposta/Relatorio/Rel-2011.pdf>, [Consult. 2010-10-18].

- O Poder de Compra Regional ocupa 4º lugar a nível nacional (vd. Anexo E)²⁰⁴;
- O Plano Tecnológico através da implementação da Agenda Digital 2015 na área da Educação de excelência apoia projectos nas escolas²⁰⁵;
- A possibilidade da celebração de contratos de associação²⁰⁶ com o Ministério da Educação.

b) Das Ameaças destacam-se as seguintes:

- De acordo com o PDE, a CMS refere os seguintes aspectos²⁰⁷:
 - . A possibilidade da crescente entrada de população estrangeira com baixos níveis de qualificação e o desenvolvimento de bolsas socialmente preocupantes em áreas urbanas;
 - . A contenção da expansão urbana numa 1ª fase, com o objectivo da dotação de equipamentos colectivos (ex: escolas);
 - . Insuficiência ao nível de infra-estruturas e equipamentos de apoio à actividade económica (com destaque para os vocacionados para a inovação, transferência tecnológica, qualidade e certificação);
 - . As deslocalizações empresariais (nomeadamente nos sectores metalomecânico e de material eléctrico).
- O Governo reforçar as escolas em recursos profissionais que permitam a criação de equipas multidisciplinares para apoio à actividade docente e à integração dos alunos e das famílias, no domínio da orientação vocacional, do apoio e do trabalho social²⁰⁸;

²⁰³ Figura N° 10, pág.60.

²⁰⁴ Poder de Compra Concelhio; Estudo sobre o poder de compra concelhio; Última actualização destes dados: 07 de Dezembro de 2009; Quadro extraído em 30 de Maio de 2010 (22:18:27) adaptado; <http://www.ine.pt>, [Consult.2010-05-30].

²⁰⁵ Relatório do Orçamento de Estado para 2011, pág. 279; <http://www.dgo.pt/oe/2011/Proposta/Relatorio/Rel-2011.pdf>, [Consult. 2010-10-18].

²⁰⁶ Artº 15º do Decreto-Lei nº 553/80 de 21 de Novembro de 1980.

²⁰⁷ Plano de Desenvolvimento Estratégico do Concelho de Sintra, Definição do “futuro desejado”, A Sintra ideal em 2015 http://www.cm-sintra.pt/SintraIdeal2015_files/frame.htm, [Consult. 2010-05-10].

²⁰⁸ Relatório do Orçamento de Estado para 2011, pág. 279; <http://www.dgo.pt/oe/2011/Proposta/Relatorio/Rel-2011.pdf>, [Consult. 2010-10-18].

- A requalificação do parque escolar na zona de Sintra dos 2º e 3º ciclos do ensino básico, por parte do Estado e do Município²⁰⁹;
- A atribuição de apoios financeiros pelo Estado/Município a estabelecimentos já existentes, que distorçam a concorrência no mercado, conseguindo estes uma maior quota de alunos ou através da prática de níveis de preços irreais;
- A concorrência de outros estabelecimentos particulares, com preços mais competitivos e ou serviços inovadores e o desencadeamento de uma eventual guerra de preços;
- A transferência de população da classe social C1 para a C2²¹⁰;
- O agravamento da crise financeira e económica (desemprego, aumento das taxas de juro, etc.);
- O aumento de impostos sobre o rendimento (IRS e IRC), sobre o consumo (IVA), mesmo nos bens de primeira necessidade, e a subida da taxa de inflação e do desemprego²¹¹;
- A diminuição acentuada do consumo particular²¹²;
- A dificuldade na celebração de parcerias e de protocolos com a comunidade;
- A redução do nível de remunerações para 2011 em Portugal, especialmente na Administração Pública²¹³;
- O CLII não alcançar uma taxa de ocupação de aproximadamente 100% até 2014;
- A fraca contribuição dos pais nas actividades promovidas pelo estabelecimento e a não adesão da família à utilização das instalações do CLII.

²⁰⁹ Requalificação da EB Padre Alberto Neto; EB Colaride; EB Serra de Minas; EB 2,3/S Terrugem; EB Visconde Juromenha; <http://www.min-edu.pt/np3/4580.html>, [Consult. 2010-08-12].

²¹⁰ Classes Sociais, <http://www.marktest.com/wap/a/glossary/key~ClasseSoc/define~1.aspx>, [Consult. 2010-09-04].

²¹¹ Relatório do Orçamento de Estado para 2011, <http://www.dgo.pt/oe/2011/Proposta/Relatorio/Rel-2011.pdf>, [Consult. 2010-10-18].

²¹² Idem.

²¹³ Idem.

b. Análise Interna

Esta análise tem como objectivo perceber quais os pontos fortes e pontos fracos de uma organização²¹⁴, para que as mesmas possam potenciar as oportunidades que a envolvente externa apresenta, bem como atenuar as ameaças que resultem dessa mesma envolvente.

Atendendo ao facto de ser um Plano de Negócios a ser desenvolvido de raiz, com base numa sociedade que irá ser construída para o efeito, esta análise terá em conta também a projecção daquilo que se pretende realizar.

1) Estrutura

a) Ao nível das infra-estruturas, estas serão modernas, modulares e modelares porque são construídas de raiz para o fim para que estão projectadas. Num futuro próximo poderão vir a acolher o 3º ciclo, porquanto a estrutura a construir ficará preparada para receber mais um piso com a capacidade para a construção de 4 salas recuadas (uma para reforço das existentes e as outras três para o 3º ciclo (7º, 8º e 9º anos);

b) O estabelecimento será gerido por uma gerência que será formado por quatro sócios²¹⁵, cujas decisões estratégicas serão aprovadas por maioria em assembleia-geral de sócios²¹⁶; em caso de empate, um dos sócios possuirá um voto de qualidade que será atribuído, em regime de rotatividade anual a cada um dos sócios²¹⁷.

c) A sua organização assentará em dois pilares estruturantes (vd. Anexo B):

- A Direcção Operacional que assumirá a vertente empresarial do estabelecimento e que será estruturada por funções (Departamentos: Recursos Humanos, Comercial, Finanças e Logística);
- A Direcção Pedagógica e Social que assumirá a vertente educacional e social e que será estruturada por produto (Ensino Básico, Formação, Apoio Social, Eventos e Protocolos).

d) A gestão global do estabelecimento será orientada de acordo com um Plano Anual de Actividades (do qual farão parte um Plano Operacional e um Projecto Educativo) e um Orçamento Anual que serão aprovados

²¹⁴ Wheelen, Thomas L e Hunger J. David (2008).

²¹⁵ Art.º 197, 201, 219º, 252 e 261 do Decreto-Lei n.º 262/86, de 2 de Setembro.

²¹⁶ Art.º 248º, idem.

²¹⁷ Art.º 189º, 190º 250º, idem.

obrigatoriamente por maioria dos elementos que constituem o Conselho de Administração;

- e) A gestão será objecto da contribuição de todos os colaboradores durante o período em que for elaborado o Plano Anual de Actividades, não só pelos responsáveis pelas diferentes áreas, como também pelos representantes dos pais/encarregados de educação.

2) Cultura

Apostar-se-á na juventude, no dinamismo dos colaboradores e na definição de objectivos ambiciosos.

O CLII representará não só um espaço de ensino, mas um factor agregador da família e da sua integração com o ensino/formação e com a comunidade e ainda funcionará como um catalisador da dinamização de um espaço de cultura e de lazer.

O retorno para cada colaborador será diferenciado com base nas metas alcançadas por cada um e no seu contributo para o colégio em todas as suas vertentes.

3) Recursos

- a) Recursos Humanos (neste ponto ir-se-á omitir a identificação de cada um dos sócios em virtude do âmbito do presente trabalho).

Para a promoção deste Plano de Negócios existem quatro sócios com competências nas seguintes áreas:

- Sócio 1 – Possui licenciatura em ciências sociais e militares e é sócio gerente do actual Colégio Lusitano (Pré-escola), com 5 anos de experiência na gestão de um estabelecimento particular de ensino e experiência na área financeira e logística;
- Sócio 2 – Possui licenciatura em ciências sociais e militares, em gestão de empresas, a qual é reconhecida pela Ordem dos Economistas, pós graduado em gestão financeira, orçamental e contabilidade Públicas, com experiência na área financeira, logística e compras;

- Sócio 3 – Possui licenciatura e é Professor de Matemática do Ensino Secundário com 15 anos de experiência na área do ensino e formação;
- Sócio 4 – Possui bacharelato em Marketing, com experiência na área de marketing e transportes.

b) Marketing

Actualmente encontra-se em promoção o projecto do CLII junto dos pais/encarregados de educação do Colégio Lusitano actual (com cerca de 45 crianças dos 3 aos 5 anos), uma vez que este se encontra a montante e será preponderante na orientação dos seus alunos para o CLII.

c) Financeiros

Os sócios disponibilizarão 125.000€, cada um, para o Capital Próprio da sociedade, sendo o restante financiado pelo sistema bancário.

4) Forças e Fraquezas

a) Forças

Das Forças destacam-se as seguintes:

- A oferta de infra-estruturas, modernas, modulares e modelares, de acordo com o fim para que foram projectadas: um espaço de ensino multifuncional;
- A possibilidade de expansão para o 3º ciclo;
- Um serviço inovador, onde se integra o ensino, o apoio à família e à comunidade;
- Associado ao ensino a existência de serviços de qualidade com o objectivo de dar resposta às necessidades à família e à promoção das suas competências;
- Uma estrutura organizacional assente em dois pilares: gestão do ensino e gestão empresarial;

- As competências de gestão dos promotores em quatro vertentes base: Finanças, Logística, Marketing e Formação e Ensino, associadas às competências do pessoal a envolver;
- Uma equipa motivada para atingir os objectivos a que se propõe.
- Um espaço e equipamento disponíveis, ajustado às necessidades, para os alunos, os docentes e os pais/encarregados de educação;
- A possibilidade de intervenção efectiva dos pais/encarregados de educação no Plano de Actividades Anual do CLII.
- Existência de uma Associação de Pais;
- A utilização de suportes tecnológicos nas várias vertentes: Educação, Segurança, Gestão e Marketing;
- A existência do actual Colégio Lusitano;
- Capital próprio inicial no valor de 520.000 €;
- A prática de mensalidades semelhantes ou inferiores aos colégios com os mesmos níveis de ensino e o mesmo número de alunos ou superior (vd. Anexo AB).

b) Fraquezas

Das Fraquezas destacam-se as seguintes:

- A reduzida flexibilidade de financiamento no início do projecto;
- A reduzida margem para descer os preços praticados;
- A incerteza nas competências técnicas do pessoal a contratar e o seu empenhamento;
- O elevado investimento inicial em custos de pessoal e estruturas de apoio, quer para às crianças quer para os profissionais;
- A reduzida capacidade para diminuir custos de funcionamento.

c. Análise Estratégica²¹⁸

Nesta alínea ir-se-á desenvolver uma metodologia com base na análise SWOT (vd. Anexo AF), com o objectivo de cruzar e integrar as oportunidades e ameaças que se destacaram na envolvente externa e as Forças e Fraquezas

²¹⁸ Wheelen, Thomas L e Hunger J. David (2008).

internas da organização, de forma a estabelecermos prioridades de actuação e a definir-se quais as opções estratégicas, das quais se destacam as seguintes:

- 1) Publicitar a oferta de um serviço integrado inovador e de qualidade, assente na modernidade, modularidade e modelaridade das instalações, nas novas tecnologias e numa gestão profissional, com clareza nos objectivos que se pretendem alcançar em cada ano;
- 2) Publicitar de forma clara os resultados alcançados anualmente pelo CLII, face aos indicadores apresentados, quer pela OCDE para Portugal, quer os publicados no âmbito nacional;
- 3) Promover e divulgar de forma explícita a disponibilidade das infra-estruturas do CLII para os pais/encarregados de educação e as poupanças que podem resultar, não só daí, como também de uma colaboração dinâmica com o CLII, através da criação de um programa de fidelização;
- 4) Implementar um processo de recrutamento rigoroso centrado em jovens candidatos, mas que demonstrem um elevado nível de competências, em que a sua remuneração será de acordo com o regime que está definido com a Associação de estabelecimentos de ensino particular e cooperativo (vd. Anexo AG), embora exista uma parte que será atribuída de acordo com o desempenho e a colaboração em funções extra docência;
- 5) Integrar os pais/encarregados de educação no CLII através da criação de uma Associação de Pais do CLII, da cedência de um espaço para reuniões e ainda da sua participação no Plano Anual de Actividades;
- 6) Promover junto dos pais/encarregados de educação que colocaram as crianças com 3 anos no actual Colégio Lusitano, a sua continuidade até ao 2º ciclo e 3º ciclo (projecto futuro) no CLII;
- 7) Alargar o período de funcionamento e o período de aulas, essencialmente as de apoio, para conseguir melhores resultados ao nível do ensino;
- 8) Celebrar parcerias e protocolos com diferentes associações e outras entidades que tragam vantagens, não só para o CLII, como também para o aluno e família;
- 9) Celebrar parceria entre o CLII e a CMS e, paralelamente, conseguir apoios, tendo por base o contributo do CLII para a comunidade;
- 10) Celebrar contratos de associação com o Ministério da Educação para apoiar famílias de alunos com menor capacidade financeira;

- 11) Preparar candidaturas a apoios ao abrigo do Plano Tecnológico/Agenda Digital.

2. Formulação Estratégica

Neste ponto ir-se-ão definir os *drivers* estratégicos do desenvolvimento do negócio, para que se consiga planear no médio e longo prazo através da integração da envolvente externa e da envolvente interna da organização.

a. Visão

Afirmar-se como um estabelecimento de ensino de referência a nível local e nacional, pela excelência dos seus quadros, pelos altos padrões de qualidade do ensino ministrado, pelo nível de conhecimentos dos seus alunos, pelo apoio prestado à família e ainda pela interacção com a comunidade onde se integra.

b. Missão

Preencher as necessidades educacionais dos alunos, atingindo elevados níveis de desenvolvimento, corresponder às expectativas das famílias no apoio prestado, apoiar a comunidade onde se integra e contribuir para o desenvolvimento sustentado da sociedade.

c. Valores Corporativos:

- Integridade;
- Honestidade;
- Transparência;
- Interesse Público;
- Espírito de missão;
- Exigência;
- Confiança;
- Reciprocidade;
- Excelência;
- Inovação.

d. Objectivos

- 1) Atingir uma taxa de ocupação de 100% em 2014;

- 2) Atingir uma taxa de participação de 90% das famílias dos alunos, na colaboração com o CLII nos horários disponíveis²¹⁹;
- 3) Ser viável economicamente e que não apresente resultados líquidos negativos a partir do 5º ano.

e. Estratégia

A estratégia será de crescimento assente na diferenciação do serviço global prestado: na educação do aluno, no apoio e formação à família e à comunidade a preços competitivos.

Para tal, todo o desenvolvimento estratégico assentará na criação de valor para o “cliente” – aluno, família e comunidade.

f. Definição de políticas

1) Recursos Humanos (RH)

- a) A política de RH será desenvolvida, tendo por base um critério rigoroso e exigente no recrutamento e selecção de candidatos, o qual assentará essencialmente em duas áreas: avaliação curricular e competência demonstrada;
- b) Será dada preferência a profissionais em início de carreira (docência ou de apoio à docência, embora enquadrados por profissionais com mais experiência), que demonstrem possuir *soft skills*;
- c) Para cada função de docência no 2º ciclo, ligada directamente à área pedagógica e social, que preencha pelo menos 85% das horas lectivas semanais (18,7h das 22horas) estipuladas na lei²²⁰, será admitido a tempo inteiro um novo docente para os quadros;
- d) O regime remuneratório é o que se encontra estipulado para o ensino particular e cooperativo (vd. Anexo AG). Contudo, de acordo com a dinâmica do próprio colégio, poderão existir subsídios de chefia ou remunerações extraordinárias, em função das actividades desenvolvidas ao longo de cada ano lectivo para além das actividades curriculares;

²¹⁹ Considerando que o ano lectivo 2010/2011 tem 32 semanas de aulas, existe um período disponível para colaboração das famílias dos alunos com o CLII: 3 horas diárias semanais (após as 17h00) e ao Sábado 8 horas livres.

²²⁰ N° 2 do Artº 77º do Decreto-lei n.º 270/2009 de 30 de Setembro de 2009.

- e) Sendo a excelência do ensino um factor crucial para assegurar a qualidade da educação e o sucesso de um colégio, é indispensável manter profissionais bem qualificados e fortemente motivados, pelo que serão dadas condições para a evolução profissional e definidos objectivos aliciantes;
- f) A gestão dos RH assentará na polivalência de funções, quer na vertente pedagógica, quer na vertente operacional, de forma a garantir não só a sobreposição de funções como também a flexibilidade, para que se consiga um ajustamento racional e lógico, para as diferentes situações que possam ocorrer ao longo de cada ano lectivo e assim se possa atingir um melhor nível de eficácia, eficiência e economia.

2) Marketing

A política de Marketing assentará essencialmente em duas fases:

- a) Numa primeira fase (fase da construção e de promoção do colégio – Set. 2010 a Set. 2011) será centrada numa estratégia de *pull*²²¹, apostando na divulgação do estabelecimento através de uma política de comunicação *above the line* (nos media)²²², com o objectivo de informar (fazer saber)²²³ da existência de uma proposta inovadora no mercado local;
- b) Numa segunda fase (fase de arranque e estabilização do negócio - após o arranque das actividades – Set. 2011 - 2012), continuará a ser centrada numa estratégia de *pull*, embora apostando numa política de comunicação *below the line* (fora dos media)²²⁴, centrado nos seus clientes no momento e nos potenciais, onde se apostará nas relações públicas, no marketing relacional²²⁵, nas promoções e na internet, focalizando sempre o desenvolvimento dos alunos, a satisfação das necessidades da família como um todo e a integração com a comunidade.

²²¹ Wheelen, Thomas L e Hunger J. David (2008).

²²² Idem.

²²³ Idem.

²²⁴ Idem.

²²⁵ Marketing Relacional – toda a forma de publicidade que visa estabelecer e manter relações entre a marca e o consumidor com base em acções personalizadas, interactivas e mensuráveis, criando uma base de conhecimento em constante evolução para a construção da marca; (Definição da Associação Portuguesa das Agências de Publicidade - APAP), Lindon, Denis *et al.* (1997).

3) Tecnológicas

Quer na área pedagógica, quer na área operacional, recorrer-se-á de forma intensiva aos suportes tecnológicos, com o objectivo de garantir a eficácia, a eficiência e a economia, quer no apoio ao ensino e às famílias (Direcção Pedagógica e Social), quer no apoio à gestão operacional (Direcção Operacional), mesmo que para isso se tenha que desenvolver um esforço financeiro adicional.

4) Financeiras

A política financeira deverá ser norteada pelo rigor e transparência e em que cada decisão de investimento será sujeita a aprovação por maioria em reunião de sócios. Nesse sentido, são assumidas as seguintes orientações:

- Na estrutura de capitais, o valor dos capitais próprios deve representar no mínimo 20% do total do investimento inicial;
- O tipo de financiamento será o leasing imobiliário para a construção e o mobiliário para aos equipamentos;
- A distribuição dos lucros aos sócios²²⁶ será decidida em reunião de Assembleia Geral de sócios²²⁷ e só no quinto ano de exploração, desde que exista maioria na votação²²⁸, onde cada um dos sócios possuirá em regime de rotatividade anual, um voto de qualidade para utilizar em caso de empate²²⁹;
- A gestão de tesouraria será mantida com uma segurança mínima de 2% do volume de vendas, recorrendo-se sempre que necessário a empréstimos de curto prazo que se utilizarão para o efeito;
- As amortizações seguirão o método das taxas constantes e nas percentagens de acordo com a lei;
- O investimento centrar-se-á sempre numa lógica de substituição.

²²⁶ Art.º 217º, do Decreto-Lei n.º 262/86, de 2 de Setembro.

²²⁷ Art.º 248º, idem.

²²⁸ Art.º 189º, 190º e 250º, idem.

²²⁹ Idem.

3. Implementação Estratégica

Neste ponto ir-se-ão desenvolver, tendo por base a envolvente externa e interna e de acordo com a visão, a missão, a estratégia e as políticas definidas para o CLII, os planos necessários para definir as actividades a desenvolver, bem como a respectiva sequência.

a. Planos de Actividades

1) Recursos Humanos (vd. Anexo AH)

O Plano de RH terá como objectivo a definição das actividades base e a constituição dos órgãos de administração e direcção, do quadro de pessoal docente e não docente, bem como do regime laboral e remuneratório.

2) Marketing (vd. Anexo AI)

O Plano de Marketing terá como objectivo a definição das actividades promocionais e o respectivo período em que as mesmas ocorrerão, quer *above the line*, quer *below the line*.

Também será desenvolvido um inquérito com base num questionário que terá como objectivo central perceber a tipologia dos potenciais clientes deste Plano de Negócios.

Para além disso também será desenvolvido um programa de fidelização centrado num cartão de pontos a ser criado (“Cartão Lusitano II”) e que será o catalisador desse programa.

3) Financeiro

Para o financiamento do presente Plano de Negócios, para além dos capitais próprios, que servirão para adquirir o terreno e fazer face às despesas iniciais, recorrer-se-á ao sistema bancário em 2010, para o financiamento da 1ª fase da construção, através do sistema de leasing imobiliário, em 2011 para o financiamento da 2ª fase da construção e aquisição do equipamento, através do sistema de leasing imobiliário e mobiliário, respectivamente e após início da actividade recorrer-se-á a empréstimos de curto prazo para fazer face a situações pontuais de tesouraria.

4) Tecnológico (vd. Anexo AJ)

O objectivo deste plano é conseguir através do recurso às novas tecnologias aumentar não só a sua notoriedade do CLII, como também conseguir um maior grau de eficácia, eficiência e economia.

b. Projecto de Investimento

Nesta alínea ir-se-á desenvolver a caracterização física e financeira do projecto deste Plano de Negócios, com o objectivo de avaliar a sua viabilidade económico-financeira.

1) Caracterização do estabelecimento

O Estabelecimento ficará localizado num aglomerado urbano do Algueirão na Rua Vale do Milho N° __ (vd. Anexo AE), junto da estação de comboios de Algueirão Mem-Martins, numa zona central da localidade, próxima de terminais de transportes.

O espaço está integrado numa zona de média densidade e é caracterizado por edifícios de habitação unifamiliar com um número médio de um ou dois pisos. Os lotes envolventes encontram-se já edificados (vd. Anexo AK).

Este estabelecimento servirá uma população estimada em cerca de 102.000 habitantes (Algueirão – Mem Martins - vd. Anexo S, Apêndice 2), sendo heterogénea quer sob o aspecto económico, quer cultural e social, centrada em famílias de classe média.

O terreno possui configuração em T (vd. Anexo AL) compreende uma área total de cerca de 1.900 m.

A fracção possui uma área bruta de 1.300 m² e uma área de implantação com cerca de 650m² (vd. Anexo AM).

2) Análise Económico-financeira (vd. Anexo AN)

Neste ponto ir-se-á desenvolver a avaliação económico-financeira com o objectivo de validar a viabilidade do presente Plano de Negócios.

a) Pressupostos (vd. Anexo AN, Apêndice 1)

O desenvolvimento deste Plano de Negócios parte do pressuposto da constituição de uma Sociedade por Quotas²³⁰ com quatro sócios com quotas iguais, que darão uma entrada inicial em dinheiro²³¹, a qual seria constituída no início de Maio de 2010, com a designação de “Colégio Lusitano II, Lda”²³² e que conseguiria um financiamento bancário até ao final de Agosto de 2010.

O montante do valor do empréstimo é normalmente 80% do valor do investimento total, sendo o valor do imóvel, após construção e totalmente equipado, de aproximadamente 2.450.000,0€ (informação verbal de uma entidade bancária mas sem documentação).

De acordo com a previsão fornecida pela empresa construtora, a obra iniciar-se-ia em Setembro de 2010 e ficaria concluída no prazo de 10 meses (Junho 2011).

Como se trata de uma construção nova é necessário solicitar um pedido de informação prévia à Câmara Municipal Sintra, onde irá ficar localizado o estabelecimento de ensino, para se dar início à construção (já autorizado). Para além disso, como se trata de um estabelecimento de ensino, para iniciar a laboração é necessário requer uma autorização da Direcção Geral de Educação de Lisboa e Vale do Tejo.

Todos os pressupostos que serviram de base para sustentar este Plano de Negócios assentam em dados, cujas projecções foram elaboradas por organismos oficiais, quer nacionais, quer internacionais sendo que, na sua falta, assumir-se-á sempre a manutenção do último dado conhecido e sustentado.

b) Volume de Negócios

(1) A capacidade instalada prevista logo no primeiro ano será de 85% (172 alunos) e atingirá os 100% (202 alunos) em 2014 (vd. Anexo AN, Apêndice 2).

²³⁰ N° 1 do art.º 197º e 201º do Decreto-Lei n.º 262/86, de 2 de Setembro.

²³¹ Art.º 202º e 219º, idem.

²³² N° 1 do art.º 200º, idem.

- (2) Os preços praticados serão em 2011/2012 os seguintes (vd. Anexo AN, Apêndice 3):
- Inscrição: 264€ para os três níveis;
 - Mensalidade: 234,0€ para a Pré-escola e 1º ciclo e 244,0€ para o 2º ciclo;
 - Alimentação: 130,0€ para a Pré-escola e 1º ciclo e 135,0€ para o 2º ciclo;
 - Serviço de Refeitório: 32,0€ para os três níveis.
- (3) A evolução dos preços será de acordo com as estimativas do Banco de Portugal (vd. Anexo C, Apêndice 1) e do FMI (idem, Apêndice 2) para o IPC.
- (4) As provisões constituídas anualmente terão uma grande probabilidade de utilização, pelo que se considerarão sempre usadas.

c) Custos

- (1) Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) (vd. Anexo AN, Apêndice 4):
- (a) Custos calculados com base na média mensal dos custos acumulados no Balancete de 31Dez2009 do Colégio Lusitano (colégio que serviu como referência para alguns cálculos, tendo por base a sua área de 350m² ou a sua capacidade instalada de 45 alunos - vd. Anexo AO, Apêndice 1) e os gastos estimados para o CLII (com uma área de 1.300m² uma capacidade instalada para 202 alunos), considerando 11 meses de consumo (quer o Colégio Lusitano, quer o CLII encerram em Agosto):
- Electricidade: com base na área;
 - Combustíveis – gasóleo: foi considerado o dobro do consumo porque a viatura apenas servirá de apoio ao CLII (situação idêntica à do Colégio Lusitano) e não como transporte de alunos;

- Combustíveis – gás: foi considerado o dobro do consumo por aluno porque os alunos irão ter aulas de ginástica e poderão tomar banho;
 - Água: idem;
 - Ferramentas e utensílios: por área;
 - Material de escritório: por quantidade de alunos;
 - Rendas e alugueres: idem;
 - Contencioso e notariado: idem;
 - Conservação e Reparação: embora o edifício do CLII seja uma construção nova, considerou-se que se deveria manter um valor igual ao do Colégio Lusitano;
 - Limpeza, higiene e conforto: por área;
 - Vigilância e Segurança: manteve-se o custo idêntico ao Colégio Lusitano porque é o mesmo tipo de sistema anti-intrusão ligado a uma central e ainda um guarda-nocturno na zona;
 - Material didáctico: por quantidade de alunos;
 - Material de diversão: idem;
 - Passeios e Eventos: idem.
- (b) Custos calculados com base em orçamentos solicitados directamente ou com base em preçários de acesso público:
- Rendas de viatura: com base num orçamento (vd. Anexo AO, Apêndice 2);
 - Comunicações: com base num orçamento (vd. Anexo AO, Apêndice 3);
 - Seguros de Acidentes Pessoais, de Trabalho e Multirriscos: com base num orçamento (vd. Anexo AO, Apêndice 4);
 - Honorários: com base no número de horas contratadas e em tabelas próprias (vd. Anexo AH, Apêndice 3, vd. Anexo AN, Apêndice 7 e vd. Anexo AG);

- Publicidade - distribuição de *flyers*: com base em orçamento para distribuição (vd. Anexo AO, Apêndice 5) e considerando um custo unitário até 0,10€ (informação conseguida por telefone);
- Publicidade - Outdoors: com base em orçamento (vd. Anexo AO, Apêndice 6);
- Publicidade - Rádio: com base em orçamento (vd. Anexo AO, Apêndice 7);
- Trabalhos especializados – Manutenção do sistema de assiduidades e controlo de acessos com base em orçamento (vd. Anexo AO, Apêndice 8);
- Alimentação: com base em orçamento (vd. Anexo AO, Apêndice 9).

(2) RH (vd. Anexo AH, Apêndice 3)

- (a) Custos com Pessoal do Quadro: Docente e não Docente resultam com base nas Tabelas Salariais de 2009: Ensino Particular e Cooperativo (vd. Anexo AN, Apêndice 6);
- (b) Custos com Pessoal a Tempo Parcial: (idem, Apêndice 7).

(3) Todos os custos que resultam de outras actividades, ou porque são variáveis ou porque são eventuais, não foram considerados, atendendo ao facto das mesmas só serem activadas desde que os seus custos se encontram cobertos.

d) Investimentos

Os investimentos realizados terão em atenção as fases do projecto: aquisição do terreno e a primeira fase de construção em 2010 e a segunda fase de construção e aquisição de equipamentos em 2012.

Dos investimentos destacam-se os seguintes:

- (1) Aquisição do terreno: com base num contrato de promessa de compra e venda (vd. Anexo AO, Apêndice 10);
- (2) Construção do edifício: com base em orçamento (vd. Anexo AO, Apêndice 11);

- (3) Aquisição dos equipamentos:
 - (a) Cozinha: com base em orçamento (vd. Anexo AO, Apêndice 12);
 - (b) Equipamento interior: idem (vd. Anexo AN, Apêndice 8 e vd. Anexo AO, Apêndice 13);
 - (c) Sistemas de Vídeo Vigilância e Anti-Intrusão: idem (vd. Anexo AN, Apêndice 9 e vd. Anexo AO, Apêndice 14);
 - (d) Controlo de Acessos e de Assiduidade: idem (vd. Anexo AN, Apêndice 9 e vd. Anexo AO, Apêndice 8);
 - (e) Sistema de cartão: idem (vd. Anexo AN, Apêndice 9 e vd. Anexo AO, Apêndice 15);
 - (f) Equipamentos Tecnológicos: idem (vd. Anexo AO, Apêndice 16).

e) Financiamento

- (1) A avaliação de uma entidade bancária (não documentada) foi de cerca de 2.450.000 € após construção do edifício e depois de totalmente equipado;
- (2) O valor do empréstimo não será superior a 80% do valor da avaliação;
- (3) O financiamento global será de 2.301.363,0€ (vd. Anexo AN, Apêndice 11);
- (4) Cada um dos quatro sócios contribuirá com 125.000€ num total de 520.000,0€ em Capitais Próprios (idem);
- (5) O financiamento bancário será de 1.940.159,00€ a uma taxa de 6% (idem);
- (6) Leasing Imobiliário:
 - O financiamento far-se-á em dois anos seguidos: 2010 no valor de 1.260.819,0 € e 2011 no valor de 423.027,0€ (idem);
 - A taxa considerada foi de 6%, tendo como referência a taxa apresentada numa simulação bancária para um empréstimo a 15 anos (vd. Anexo AP);

- De acordo com a informação recolhida junto de duas entidades bancárias, o período de carência pode ir até dois anos após a construção;

(7) Leasing Mobiliário:

- O financiamento far-se-á em 2011 no valor de 276.312,0€ (vd. Anexo AN, Apêndice 11);
- A taxa considerada foi de 6%, tendo como referência a taxa apresentada numa simulação bancária para um empréstimo a 15 anos (vd. Anexo AP);
- O reembolso do empréstimo dar-se-á início no ano imediato;
- A duração normal para este tipo de contrato é de 7 anos.

4. Cronograma.

O projecto deveria ter tido o início da sua construção em Agosto de 2010 com uma previsão de construção de um mínimo de 10 meses e nunca superior a 12 meses, de acordo com a construtora que apresentou o orçamento. Durante o período de construção seriam desenvolvidas actividades de selecção e contratação de colaboradores e, em simultâneo, também seriam desenvolvidas acções de marketing.

Com base nessa estimativa, o CLII entraria em preparativos para o ano lectivo 2011/2012 em Agosto de 2011, atingindo a velocidade de cruzeiro na segunda quinzena de Setembro 2011, início do ano lectivo (vd. Anexo AQ).

5. Avaliação (vd. Anexo AN, Apêndice 18)

Neste ponto ir-se-á proceder à avaliação geral do presente Plano de Negócios e em particular do (Enterprise Value – EV)²³³, com base no *Free Cash Flow to Firm*

²³³ *Enterprise value* (EV) é o valor do somatório dos *cash flows* descontados no período da projecção realizada, adicionado do valor descontado do valor de continuidade (VC_n), que se repercute de forma estável ao longo da perpetuidade do negócio, idem.

(FCFF)²³⁴ e no *Free Cash Flow to Equity* (FCFE)²³⁵, na Taxa Interna de Rentabilidade (TIR)²³⁶ e no Período de Recuperação do Investimento (PRI)²³⁷:

- O projecto para ser exequível, tendo por base o valor do Capital Próprio inicial, será necessário um período de carência de amortização de capital de dois anos para o leasing imobiliário (vd. Anexo AN, Apêndice 15 e 17).
- Para além do investimento inicial será necessário recorrer a empréstimos de curto prazo para fazer face a situações de tesouraria especialmente no ano de 2010 (vd. Anexo AN, Apêndice 12 e 17).
- Os anos de 2013 e 2014 são os anos onde projecto correrá maiores riscos, atendendo ao facto de 2013 ser o primeiro ano onde se realiza o primeiro reembolso de capital, relativo ao maior valor do financiamento em leasing imobiliário e onde se paga o maior montante de juros. Em 2014, embora se pague um valor de juros inferior a 2013, é o primeiro ano onde se juntam as duas prestações para a amortização de capital, que em conjunto com o valor do juro representa o maior valor de encargos com os empréstimos (vd. Anexo AN, Apêndice 11 e 16).
- De acordo com os resultados estimados, verifica-se que o CLII apresenta prejuízos desde 2011 até 2013, iniciando a sua recuperação em 2014 com um resultado líquido estimado de 18.400€ e em 2015 de 61.894€ (vd. Anexo AN, Apêndice 16).
- Para o desenvolvimento dos referidos cálculos considerou-se a taxa de juro máxima de financiamento de 6,0% e a taxa de rendibilidade exigida pelos investidores de 4,81%²³⁸, evoluindo de acordo com o IPC.

²³⁴ FCFF representa “o valor actual dos cash flows futuros gerados pela actividade da empresa”, Mota, A. G. e Custódio, C. (2007).

²³⁵ FCFE representa “o cash flow disponível para o accionista depois de satisfeito o serviço da dívida, plano de investimentos e impostos”, idem.

²³⁶ “Taxa Interna de Rendibilidade (TIR) é a taxa de desconto que iguala o VAL do projecto a zero”; VAL representa o valor presente de *cash flows* futuros descontados a uma determinada taxa de juro, deduzindo o custo do investimento inicial, idem.

²³⁷ Período de Recuperação do Investimento (PRI), representa o número de anos necessários para igualar o VAL a zero”; idem.

²³⁸ Rendibilidade dos capitais próprios, registada na Central de Balanços de 2006 do Banco de Portugal (2º Quartil de 2008); [http://www.bportugal.pt/PAS/sem/src/\(S\(liwsz2j5ubz4e145qwuba5ud\)\)/Analise.aspx?book={C3555AE3-C9E8-44AD-8277-066F27F09B48}&Page={18A0481F-3809-4343-B469-132DAF0D57AE}](http://www.bportugal.pt/PAS/sem/src/(S(liwsz2j5ubz4e145qwuba5ud))/Analise.aspx?book={C3555AE3-C9E8-44AD-8277-066F27F09B48}&Page={18A0481F-3809-4343-B469-132DAF0D57AE}); [Consult. 2010-10-10].

- Para o cálculo através dos modelos de desconto de fluxos de caixa, considerou-se que não se verificará qualquer crescimento para projecto partir de 2015, como forma de calcular o seu valor mínimo.
- Através do modelo FCFF²³⁹, o projecto apresenta um EV²⁴⁰ no valor de 2.821.637,5€, uma TIR²⁴¹ de 22,27% e um PRI²⁴² de 12,23 anos (vd. Anexo AN, Apêndice 18).
- Pelo modelo FCFE²⁴³, o projecto regista um EV negativo, atendendo ao facto de não se prever nenhuma crescimento após 2015 e do nível de endividamento inicial e dos respectivos dos encargos financeiros serem muito elevados face ao valor do Capital Próprio (idem). Esta situação só será atenuada à medida que se aproxima do ano da amortização total dos empréstimos.

²³⁹ FCFE = Resultado Líquido - Investimento em Activos Fixos + Amortizações – variação do Fundo de Maneio – Reembolsos de investimentos; Damodaran, A. (2002).

²⁴⁰ $EV = \sum_{t=1}^T [FCFF_t / (1+WACC)^t] + VC_n$; $VC_T = [FCFF_{n+1} / (WACC-G)^T]$; Mota, A. G. e Custódio, C. (2007).

²⁴¹ TIR: $(- \text{Investimento}) + \sum_{t=1}^n [\text{Cash Flow}_t / (1 + TIR)^t] = 0$; idem.

²⁴² $PRI = \sum_{t=1}^n [\text{Cash Flow}_t / (1 + r)^t] = I_0$; idem.

²⁴³ $FCFF = FCFE + \text{Juros} [1 - (\text{IRC} + \text{Derrama})] + \text{Reembolsos de investimentos}$; Damodaran, A. (2002).

VI. Conclusões

A educação é tida como o melhor indicador de desenvolvimento sustentável de uma sociedade e a família como unidade base dessa mesma sociedade; torna-se, pois, vital que esta assuma uma acção interventiva que condicione a evolução da própria educação.

Cada vez mais, no espaço económico, se exige às organizações que apostem em intervenções de cariz social, sem que percam a sua viabilidade económica.

Em Portugal, nos últimos 40 anos, um conjunto de políticas governativas orientadas para uma melhor educação e formação, tem-se reflectido numa melhoria substancial e gradual dos indicadores nacionais.

Contudo, os resultados alcançados, quando comparados com os demais países da EU19, encontram-se aquém desta média; já quando se compara o nível do investimento realizado ou a gestão de outros recursos que são empenhados, Portugal posiciona-se ao mesmo nível, senão superior.

Reconhece-se a importância da relação família/escola e muito se debate acerca da necessidade de fortalecê-la. Porém, na prática, não vai muito além da relação formal/institucional que se estabelece entre pais/encarregados de educação e professores: os pais levam os seus filhos até à escola e deixam-nos “aos cuidados” dos professores; os portões fecham-se; professores e alunos entregam-se à tarefa de ensinar e aprender “os programas escolares”; os encarregados de educação são convocados para reuniões onde - quando comparecem - tomam conhecimento do comportamento e do aproveitamento escolar dos seus educandos.

Por seu turno, a intervenção dos professores na relação familiar e nas implicações que a mesma possa ter na educação da criança, também não passa de um conjunto de intenções: propositadamente ou por inércia, os pais nem sempre solicitam apoio para orientar os seus educandos; do mesmo modo, os professores nem sempre o promovem ou proporcionam; e, muitas vezes, os alunos ficam algures, perdidos.

A existência de uma escola pública, com ensino gratuito, versus uma escola particular, com ensino pago, não corresponde, necessariamente, a conceitos em extremos opostos, no que à gestão do projecto e espaço escolar diz respeito. Ambos os conceitos podem convergir para um mais central e integrador, onde a escola possa ser um espaço de ensino, lúdico e social, dos alunos, dos professores e das famílias, em que todos contribuam de forma efectiva para um melhor ensino e onde esse contributo seja valorizado e discriminado positivamente.

Existe necessidade e existe espaço para promover um projecto desta natureza. O Concelho de Sintra, pela orientação estratégica que a CMS pretende desenvolver, pelas características económico-sociais do próprio município e pelas estimativas de evolução futura, oferece condições a explorar. Embora exista elevada concorrência, a mesma não apresenta um rácio custo/qualidade sequer aproximado do que se pretende oferecer, nem o serviço inovador que se pretende dinamizar.

A projecção do Colégio Lusitano II assentou num princípio base: a criação das condições mínimas necessárias para possibilitar que os alunos possam usufruir de qualidade de ensino, possam adquirir conhecimentos e atingir elevados níveis de desempenho, mas também a criação de condições mínimas que permitam o envolvimento das famílias e a colaboração com o colégio, retirando daí benefícios contabilizáveis, não só monetariamente, mas também nos resultados escolares dos seus educandos.

Além do desenvolvimento deste princípio base, o colégio aposta num conjunto de serviços que se poderão desenvolver com a dinâmica das famílias, sem que exista acréscimo de custos de relevo, e que alavancará o retorno do investimento do CLII.

Embora seja um estabelecimento particular, os preços a praticar conseguiram-se relativamente baixos, face à oferta envolvente, não deixando no entanto de apresentar viabilidade económica.

O plano de negócios que se pretende implementar regista um elevado esforço financeiro inicial, que resulta não só do investimento que é necessário realizar, mas acima de tudo do nível de endividamento associado a um nível das taxas de juro elevadas, que obrigará a uma contenção de custos nos primeiros 5 anos e a uma perspectiva de retorno de médio e longo prazo.

Conta-se que as estimativas da taxa de ocupação de alunos se confirmem e que a taxa de juro não suba para valores superiores a 6%, uma vez que os encargos actuais se encontram no limite da sua capacidade financeira, para que possam ser garantidos os preços estimados.

Assim, tendo por base as projecções realizadas para os *cash flows*, na perspectiva da empresa, o projecto é atractivo para os sócios, uma vez que o projecto apresenta um EV^{244} no valor de 2.821.637,5€, uma TIR^{245} de 22,27% e um PRI^{246} de 12,23 anos (vd.

²⁴⁴ $EV = \sum_{t=1}^T [FCFF_t / (1+WACC)^t] + VC_n$; $VC_T = [FCFF_{n+1} / (WACC-G)^T]$; Mota, A. G. e Custódio, C. (2007).

²⁴⁵ $TIR: (- Investimento) + \sum_{t=1}^n [Cash Flow_t / (1 + TIR)^t] = 0$; idem.

²⁴⁶ $PRI = \sum_{t=1}^n [Cash Flow_t / (1 + r)^t] = I_0$; idem.

Anexo AN, Apêndice 18). Contudo, uma vez que os encargos financeiros são elevados até que se amortizem os empréstimos, será necessário assumir uma perspectiva de retorno do capital investido de médio e longo prazo.

Considera-se assim, que existe espaço para os estabelecimentos de ensino particular desenvolverem uma actividade com um cariz social, idêntico ao do CLII, onde os alunos, os professores e as famílias actuem de forma integrada com a comunidade envolvente, contribuindo para uma sociedade melhor.

BIBLIOGRAFIA

Monografias (livros):

- “50 ANOS DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO”, Estatísticas da Educação 1961 – 2008, Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE) do Ministério da Educação, www.gepe.min-edu.pt, [Consult.2010-04-02].
- Afonso, M. (2007), Educação para a Cidadania - Guião de Educação para a Cidadania em contexto escolar. Boas Práticas editado pela Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação (2007).
- Bonzaga, C. *et al.*, (2008), Social Enterprise: A new model for poverty reduction and employment generation, Publicação de 2008 da United Nations Development Program Regional Bureau For Europe and the Commonwealth of Independent States e da EMES European Research Network, 4-20.
- Damodaran, A. (2001); “*Investment Valuation – Tools and Techniques for Determining the Value of Any Asset*”; Wiley Finance, University Edition, Second Edition (2002), 352,382.
- Houaiss, António, de SallesVillar, Mauro e de Mello Franco, Francisco Manoel (Directores) (2002), Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, Circulo e Leitores, 339, 1427 e 1503.
- Jordan, C. *et al.* (2001), “*Emerging Issues in School, family and Community Connections*”, National Center for Family & Community Connections With Schools, Southwest Educational Development Laboratory, Annual Synthesis 2001, Austin, Texas, 7 - 11.
- Lindon, Denis *et al.* (1997); Mercator XXI – Teoria e Prática do Marketing, Publicações Dom Quixote, 11ª Edição (2008), 105-107, 636.
- Mota, António Gomes e Custódio, Cláudia (2007); Finanças da Empresa, 3ª edição Booknomics (2008), 151,170, 215, 249-254.
- OCDE, “*Education at a Glance 2010*”, ISBN: 9789264055988 Publication: 7/9/2010.
- Wheelen, Thomas L e Hunger J. David (2008), Strategic Management and Business Policy – Concepts and Cases, Eleven Edition, Pearson Education, Pearson International Edition, 138, 310-313, 458-459.

Contribuições para trabalho colectivo:

- Abrantes, Pedro. *et al.* (2009), Relatório Final – Actividades de Enriquecimento Curricular: Casos de Inovação e Boas Práticas, CIES-ISCTE (2009).
- Delors, Jaques e Nyssens Marthe, (2009), “*Second EMES International Conference on Social Enterprise*”, University of Trento, July 1-4, 2009. Conceptions of Social Enterprise and Social Entrepreneurship in Europe and the United States: Convergences and Divergences, 11-13.
- O Programa do XVIII Governo Constitucional, http://www.portugal.gov.pt/pt/GC18/Documentos/Programa_GC18.pdf, [Consult. 2010-08-12].
- Quintão, Carlota (2004), “*Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção*”, Atelier: Mercados, Emprego e Trabalho, V Congresso Português de Sociologia – 12 a 15 Maio de 2004, Universidade do Minho – Braga. Comunicação.
- Quintão, Carlota (2004), Seminário “*Trabalho social e Mercado de Emprego*”, Painel Políticas Sociais e Mercado de Emprego. Empreendedorismo social e oportunidades de construção do próprio emprego. Universidade Fernando Pessoa, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais do Porto, Comunicação em 28 de Abril de 2004.
- Relatório do Orçamento de Estado para 2011, 275-279; <http://www.dgo.pt/oe/2011/Proposta/Relatorio/Rel-2011.pdf>, [Consult. 2010-10-18].
- Villas-Boas, Maria A. (nd), “*A RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA-COMUNIDADE INSERIDA NA PROBLEMÁTICA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES*”, Universidade de Lisboa (FPCE).

Periódicos científicos:

- Chiung-Ju Liang, Wen-Hung Wang (2007); The behavioral sequence of information education services industry in Taiwan: relationship bonding tactics, relationship quality and behavioral loyalty; *MEASURING BUSINESS EXCELLENCE*, VOL. 11 Nº. 2 2007, pp. 62-74, Emerald Group Publishing Limited, ISSN 1368-3047;
- Chiung-Ju Liang, Wen-Hung Wang (2008); Do Loyal and More Involved Customers Reciprocate Retailer’s Relationship Efforts?, *Journal of Services Research*, Volume 8, Number 1 (April-September 2008), ©2008 by Institute for International Management and Technology. All Rights Reserved;

- Dowling, Grahame R. and Uncles Mark (1997); Do Customers Loyalty Programs Really Work?, Centre for Corporate Change Australian Graduate School of Management, The University of New South Wales, Austrália;
- Elif Akagun Ergin, Bulent Ozsaçmaci e Nurettin Parilti (2007); Impact of Loyalty Cards on Costumers Store Loyalty, Çankaya e Gazi University, International Business & Economics Research Journal, Volume 6, Number 2, February 2007, Turkey.
- Lars Meyer-Waarden (2007); The effects of loyalty on customer lifetime duration and share of wallet, University Toulouse III (France), Department of Management and Cognition Sciences (LGC, EA 2043), France; Journal of Retailing 83 (2,2007) 223-236;
- Nicolau, Isabel e Simaens, Ana (2008), “*O impacto da Responsabilidade Social das Empresas na Economia Social*”, *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão, Volume 7* Nº1, pp. 68-76.
- Silva, Pedro (2006), Editorial: Escolas, Famílias e Lares, um caleidoscópio de olhares, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Leiria, www.eses.pt/interacções, Revista Interações Nº. 2, PP. 1-8 (2006), [Consult. 2010-04-15].
- Vieira, Maria M. (2006), “*EM TORNO DA FAMÍLIA E DA ESCOLA: PERTINÊNCIA CIENTÍFICA, INVISIBILIDADE SOCIAL*”, Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Revista Interações Nº. 2, PP. 291-305 (2006), <http://nonio.eses.pt/interaccoes/artigos/B13.pdf>, [Consult. 2010-04-05].
- Worthington, Steve, e Fear, Josh (2009) The hidden side of loyalty card programs, Monash University and The Australia Institute;
- Youjae Yi; Hoseong Jeon (2003); Effects of loyalty programs on value perception, program loyalty, and brand loyalty, *Academy of Marketing Science. Journal*; Summer 2003; 31, 3; ABI/INFORM Global pg. 229.

Teses:

- Colaço, Maria M. I. A. (2007), “A relação Escola-Família e o envolvimento dos pais: reapresentações de professores do 1º Ciclo do Concelho de Rio Maior”. Dissertação de Mestrado, Universidade Aberta, 48.
- Mendas, Sandra, M. C. (2006), Educação e Desenvolvimento: As consequências do abandono escolar precoce na inserção da vida activa – estudo de caso sobre o ensino básico no Concelho de Beja, 33-36.

Working papers:

- Comissão das Comunidades Europeias - ESCOLAS PARA O SÉCULO XXI, Bruxelas, 11.07.2007, SEC(2007)1009, http://sitio.dgide.min-edu.pt/cidadania/Documents/Empreendedorismo/consultdoc_esc_sec_XXI.pdf, [Consult.2010-04-15].
- Estratégia de Lisboa – Portugal de Novo; Programa Nacional de Acção para o Crescimento e emprego 2005/2008, Outubro 2005, 5, <http://www.dges.mctes.pt/NR/rdonlyres/8188143F-0868-483E-B585-3ED725448595/620/PNACE20052008.pdf>, [Consult. 2010-04-20].
- Relatório do Orçamento de Estado para 2011, 38, <http://www.dgo.pt/oe/2011/Proposta/Relatorio/Rel-2011.pdf>, [Consult. 2010-10-18].

Imprensa:

- Comissão das Comunidades Europeias – “*ESCOLAS PARA O SÉCULO XXI*”, Bruxelas, SEC(2007)1009, Jornal Oficial das Comunidades Europeias de 11.07.2007.
- Communication from the Commission to the Council and to the European Parliament, “*Efficiency and equity in European education and training systems*”, http://ec.europa.eu/education/policies/2010/doc/comm481_en.pdf, [Consult.2010-04-15].
- Comunicação da Comissão ao Conselho e ao Parlamento Europeu, “*Eficiência e equidade nos sistemas de educação e formação*”, {SEC(2006) 1096}, Bruxelas, 8.9.2006, COM(2006).
- Comunicações – Conselho - Seguimento dos objectivos dos sistemas de educação e de formação na Europa, (2002/C 142/01), Jornal Oficial das Comunidades Europeias de 14.6.2002.
- Conclusões do Conselho de 12 de Maio de 2009 sobre um quadro estratégico para a cooperação europeia no domínio da educação e da formação («EF 2020») (2009/C 119/02), Jornal Oficial das Comunidades Europeias de 28.05.2009, <http://eurlex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:C:2009:119:0002:0010:PT:PDF>, [Consult. 2010-04-20].
- Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho (2002/C 142/01) de 18 de

Dezembro de 2006, Jornal Oficial das Comunidades Europeias de 30.12.2006.

Referências não publicadas retiradas da internet:

- "O envelhecimento da população na Europa", 2008-02-13; http://www.eurocid.pt/pls/wsd/wsdwcot0.detalhe?p_cot_id=4349&p_est_id=9830#portugal, Última actualização: 2009-05-04, [Consult. 2010-09-04].
- "100 Compromissos para uma Política da Família", (2004-2006), http://www.portugal.gov.pt/pt/GC15/Governo/Ministerios/MSST/Documentos/Pages/200422_MSST_Doc_100_Medidas_Familia.aspx, de 2004-03-22, [Consult. 2010-04-21].
- Análise SWOT, http://pt.wikipedia.org/wiki/An%C3%A1lise_SWOT; [Consult. 2010-10-10].
- Área Metropolitana de Lisboa, http://pt.wikipedia.org/wiki/Grande_%C3%81rea_Metropolitana_de_Lisboa, [Consult. 2010-10-20].
- Associação de Professores de Sintra, <http://www.profsintra.org/site/associacao/estatutos.htm>, [Consult. 2010-10-09].
- Associação dos Estabelecimentos de Ensino Particular, <http://www.aeep.pt/>, [Consult. 2010-09-12].
- Associação Empresarial do Concelho de Sintra, http://www.aesintra.com/index.php?option=com_frontpage&Itemid=1, [Consult. 2010-10-09].
- Classes Sociais, Marktest; <http://www.marktest.com/wap/a/glossary/key~ClasseSoc/define~1.aspx>, [Consult. 2010-09-04].
- Desenvolvimento sustentável, http://pt.wikipedia.org/wiki/Desenvolvimento_sustent%C3%A1vel, [Consult. 2010-04-20].
- Docentes sem colocação, http://dn.sapo.pt/inicio/portugal/interior.aspx?content_id=1651820, [Consult. 2010-08-31].
- Educação inclusiva, http://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o_inclusiva, [Consult. 2010-06-

- 25].
- Educação, <http://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o>, [Consult.2010-04-17].
 - Ensino Público vs Ensino Privado - Programa Sociedade Civil na RTP 2, 2010.04.15, <http://tv.rtp.pt/multimedia/progVideo.php?tvprog=23283&idpod=38221>, [Consult. 2010.06.10].
 - Escala, [http://pt.wikipedia.org/wiki/Escala_\(estat%C3%ADstica\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Escala_(estat%C3%ADstica)), [Consult. 2010-07-23].
 - Estabelecimentos de ensino particular por níveis e zonas geográficas, <http://www.ensinoprivado.com/>, [Consult. 2010-10-10].
 - Família, <http://pt.wikipedia.org/wiki/Fam%C3%ADlia>, [Consult. 2010-05-04].
 - Ferreira, M. J e Campos P. Dossês Didáticos, <http://alea-estp.ine.pt>, , [Consult. 2010-06-12].
 - Fidelização, <http://pt.wikipedia.org/wiki/Fideliza%C3%A7%C3%A3o>, [Consult. 2010-05-08].
 - Grande Lisboa, http://pt.wikipedia.org/wiki/Grande_Lisboa, [Consult. 2010-10-20].
 - http://www.drel.min-edu.pt/noticias/Lista_Validada_Escolas_encerrar_SEE_Agosto.pdf, [Consult. 2010-08-12].
 - <http://www.podata.pt/>, [Consult. 2010-09-15].
 - Inquérito estatístico, http://pt.wikipedia.org/wiki/Inqu%C3%A9rito_estat%C3%ADstico, [Consult. 2010-07-23].
 - Inquérito Estatístico, http://pt.wikipedia.org/wiki/Inqu%C3%A9rito_estat%C3%ADstico, [Consult. 2010-07-23].
 - Jornal Público de 25.11.2009, por Lusa, http://www.publico.pt/Educa%C3%A7%C3%A3o/portugal-abaixo-da-media-em-relacao-a-educacao_1411362, [Consult. 2010-04-20].
 - Mapas digitais, <http://wikimapia.org/#lat=38.7983131&lon=-9.3376923&z=14&l=9&m=b>, [Consult. 2010-09-02].
 - Plano de Negócios, <http://www.iapmei.pt/iapmei-art-02.php?id=162&temaid=17>, [Consult. 2010-07-19].

- Plataforma de Associações e Agentes Culturais de Sintra, <http://www.paacs.pt/>, [Consult. 2010-10-09].
- Poder de Compra Concelhio, <http://www.ine.pt>, [Consult.2010-05-30].
- Previsões Macroeconómicas para a economia portuguesa, <http://www.gpeari.min-financas.pt/analise-economica/estatisticas/previsoes-recentes/previsoes-para-a-economia-portuguesa-07-de-outubro>, [Consult. 2010-10-12].
- Questionário, <http://pt.wikipedia.org/wiki/Question%C3%A1rio> , [Consult. 2010-07-03].
- Rendibilidade dos capitais próprios, registada na Central de Balanços de 2006 do Banco de Portugal (2º Quartil de 2008); [http://www.bportugal.pt/PAS/sem/src/\(S\(liwsz2j5ubz4e145qwuba5ud\)\)/Analise.aspx?book={C3555AE3-C9E8-44AD-8277-066F27F09B48}&Page={18A0481F-3809-4343-B469-132DAF0D57AE}](http://www.bportugal.pt/PAS/sem/src/(S(liwsz2j5ubz4e145qwuba5ud))/Analise.aspx?book={C3555AE3-C9E8-44AD-8277-066F27F09B48}&Page={18A0481F-3809-4343-B469-132DAF0D57AE}); [Consult. 2010-10-10].
- Requalificação do parque escolar, <http://www.min-edu.pt/np3/4580.html>, [Consult. 2010-08-12].
- Taxas de juro, <http://www.igcp.pt/gca/?id=948>, [Consult. 2010-10-12].
- Terceiro Sector, http://pt.wikipedia.org/wiki/Terceiro_setor, [Consult. 2010-04-20].
- Villas-Boas, nd, <http://www.educ.fc.ul.pt/recentes/mpfip/pdfs/adelinavillasboas.pdf>, [Consult. 2010-03-17].

Legislação:

- Circular17 - DSDC_DEPEB_2007 _- GESTÃO DO CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR da Direcção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular, http://sitio.dgidec.min-edu.pt/pescolar/Documents/circular17_DSDC_DEPEB_2007.pdf, [Consult. 2010-09-19].
- Dec. Lei N°553/1980 de 21 de Novembro – Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo.
- Dec. Lei n°6/2001 de 18 de Janeiro – Princípios orientadores da organização e da gestão curricular do ensino básico.
- Dec.-Lei n.º 372/1990, de 27 de Novembro – Lei das Associações de Pais.
- Dec.-Lei N° 75/2008 de 22 de Abril - Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré -escolar e dos ensinos básico e

secundário.

- Decreto do Ministro e Secretario d' Estado dos Negócios do Reino, 7 de Setembro de 1835.
- Decreto-Lei n.º 108/2008, de 26 de Junho - Código do Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (Decreto Lei Nº 444-B/1988 de 30 de Novembro), alterado pela Lei 3-B/2010 de 28 Abril.
- Decreto-lei n.º 171/1998, de 25 de Junho – Equipara a IPSS as casas do Povo que prossigam os objectivos previsto do respectivo Estatuto das IPSS.
- Decreto-Lei n.º 172/1991 de 10 de Maio - regime de direcção, administração e gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.
- Decreto-Lei n.º 262/1986, de 2 de Setembro - Aprova o Código das Sociedades Comerciais.
- Decreto-lei n.º 270/2009 de 30 de Setembro de 2009 - altera o Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário, aprovado pelo Decreto –Lei n.º 139 -A/90, de 28 de Abril.
- Decreto-Lei n.º 7/1998, de 15 de Janeiro – Regulamenta o Regime Jurídico das Cooperativas de Solidariedade Social.
- Despacho anual do Ministro da Educação – Despacho nº11120-A2010 de 6 Julho para o ano lectivo 2010-2011.
- Despacho Nº13170/2009 de 4 de Junho do Gabinete do Secretário de Estado da Educação.
- Lei 3-B/2010 de 28 Abril - lei o Orçamento do Estado para o ano de 2010.
- Lei Constitucional Nº 1/2005 de 12 de Agosto - Sétima revisão constitucional.
- Lei n.º 101/1997, de 13 de Setembro – Estende às cooperativas de Solidariedade Social, os direitos, deveres e benefícios das instituições particulares de solidariedade social.
- Lei n.º 51/1996, de 7 de Setembro – Código Cooperativo.
- Lei n.º 85/2009 de 27 de Agosto - Estabelece o regime da escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar e consagra a universalidade da educação pré -escolar para as crianças a partir dos 5 anos de idade.
- Lei nº 49/2005 de 30 de Agosto – Lei de Bases do Sistema Educativo.
- Lei Nº 9/1979 de 19 de Março – Lei de Bases do ensino particular e cooperativo.
- Lei Nº9/2010 de 31 de Maio - Casamento civil entre pessoas do mesmo sexo.

- Resolução 217A (III) de 10 de Dezembro de 1948, publicada no Diário da República, I Série A, n.º 57/78, de 9 de Março de 1978.
- Taxa de Derrama, <https://www.portaldasfinancas.gov.pt/pt/main.jsp>, [Consult. 2010-09-12].

ANEXOS

O Sistema Educativo em Portugal

A Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE)¹, de acordo com o n.º 2 do Art.º 1.º “ *O sistema educativo é o conjunto de meios pelo qual se concretiza o direito à educação, que se exprime pela garantia de uma permanente acção formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade*” e tem no Art.º 2.º como um dos seus princípios gerais²:

- “...
- 5 - *A educação promove o desenvolvimento do espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva.*”

Por iniciativa conjunta da Presidência do Conselho de Ministros e do Ministério da Educação, em 2006, foi criado o Fórum de Educação para a Cidadania com uma constituição que inclui uma forte representação da sociedade civil, onde se afirma que “*A Educação para a Cidadania é uma componente do currículo de natureza transversal, em todos os ciclos. O seu objectivo central é o de contribuir para construção da identidade e o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos. Esta componente não é da responsabilidade de um professor ou de uma disciplina atravessando todos os saberes e passando por todas as situações vividas na escola. Por isso, concretiza-se através de um plano que abrange o trabalho a realizar nas diversas disciplinas e áreas do currículo ...*”³

Tendo por base o conceito de Educação para a Cidadania e como sua directriz, a Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE)⁴ e a sua operacionalização, actualmente no ensino básico no Decreto-lei n.º6/2001, relevam-se os seguintes *drivers*:

- a. O sistema educativo organiza-se de forma a:⁵
 - “...;

¹ Lei n.º 49/2005 de 30 de Agosto – Lei de Bases do Sistema Educativo

² Artigo 2.º Princípios gerais - Lei de Bases do Sistema Educativo

³ Educação para a Cidadania - Guião de Educação para a Cidadania em contexto escolar ...Boas Práticas

⁴ Lei n.º 49/2005 de 30 de Agosto – Lei de Bases do Sistema Educativo

⁵ Artigo 3.º Princípios organizativos - Lei de Bases do Sistema Educativo

O Sistema Educativo em Portugal

- b) *Contribuir para a realização do educando, através do pleno desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania, preparando-o para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos e proporcionando-lhe um equilibrado desenvolvimento físico;*
 - ...;
 - e) *Desenvolver a capacidade para o trabalho e proporcionar, com base numa sólida formação geral, uma formação específica para a ocupação de um justo lugar na vida activa que permita ao indivíduo prestar o seu contributo ao progresso da sociedade em consonância com os seus interesses, capacidades e vocação;*
 - f) *Contribuir para a realização pessoal e comunitária dos indivíduos, não só pela formação para o sistema de ocupações socialmente úteis mas ainda pela prática e aprendizagem da utilização criativa dos tempos livres;*
 - ...”
- b. A organização geral do sistema educativo⁶ em Portugal encontra-se dividida da seguinte forma⁷:

- “...

Níveis	Descrição
• Ensino Pré-Escolar	“A nível institucional, a educação inicia-se num âmbito não obrigatório com o Pré-escolar. Destinado a crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória.
• <u>Ensino Básico</u>	A escolaridade obrigatória denomina-se como ensino básico, tem a duração de 9 anos, e compreende a idades dos 6 anos ate aos 15 anos e organiza-se em três ciclos sequenciais
- 1.º Ciclo	O ensino é global e visa o desenvolvimento de competências básicas em Língua Portuguesa, Matemática, Estudo do Meio e Expressão plástica. Com a implementação da escola a tempo inteiro, através do alargamento do horário de funcionamento para um mínimo de oito horas diárias, as escolas promovem actividades de enriquecimento curricular, nomeadamente o ensino obrigatório do Inglês, o apoio ao estudo para todos os alunos, a actividade física e desportiva, o ensino da Música e de outras expressões artísticas e de outras línguas estrangeiras. O 1º ciclo funciona em regime de monodocência, com recurso a professores especializados em determinadas áreas
- 2.º Ciclo	Está organizado por disciplinas e áreas de estudo pluridisciplinares. Os principais objectivos deste ciclo são o desenvolvimento de saberes e competências necessários à entrada na vida activa ou ao prosseguimento de estudos.
- 3.º Ciclo	Funciona em regime de pluridocência, com professores especializados nas

⁶ Artigo 4º - A Organização geral do sistema educativo da Lei nº 49/2005 de 30 de Agosto

⁷ <http://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o>, 2010-04-20

O Sistema Educativo em Portugal

	<i>diferentes áreas disciplinares ou disciplinas. Aos alunos que completam com sucesso o 3.º ciclo é atribuído o diploma do ensino básico.</i>
• <u>Ensino secundário</u>	<i>Está organizado segundo formas diferenciadas, orientadas quer para o prosseguimento de estudos quer para o mundo do trabalho. O currículo dos cursos de nível secundário tem um referencial de três anos lectivos e compreende quatro tipos de cursos:</i> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Os Cursos científico-humanísticos: vocacionados essencialmente para o prosseguimento de estudos de nível superior;</i> • <i>Os Cursos tecnológicos;</i> • <i>Os Cursos artísticos especializados;</i> • <i>Os Cursos profissionais;</i> <i>Facultando estes últimos três o prosseguimento de estudos em cursos pós-secundários não superiores ou no ensino superior.</i>
• Ensino Pós-secundário não superior	<i>Após a conclusão do ensino Secundário umas das opções que o sistema educacional português disponibiliza são os cursos de especialização tecnológica (CET) possibilitam percursos de formação especializada em diferentes áreas tecnológicas, permitindo a inserção no mundo do trabalho ou o prosseguimento de estudos de nível superior.</i>
• Educação e Formação de Jovens e Adultos	<i>A educação e formação de jovens e adultos oferece uma segunda oportunidade a indivíduos que abandonaram a escola precocemente ou que estão em risco de a abandonar, bem como àqueles que não tiveram oportunidade de a frequentar quando jovens e, ainda, aos que procuram a escola por questões de natureza profissional ou valorização pessoal, numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida.</i>
• <u>Ensino superior</u>	<i>O ensino superior actualmente está estruturado de acordo com os princípios de Bolonha e visa assegurar uma sólida preparação científica, cultural, artística e tecnológica que habilite para o exercício de actividades profissionais e culturais e para o desenvolvimento das capacidades de concepção, de inovação e de análise crítica.”</i>

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o>, 2010-04-20

Na sua organização ainda se destaca o seguinte⁸:

- “ A educação escolar compreende os ensinos básico, secundário e superior, integra modalidades especiais e inclui actividades de ocupação de tempos livres.
- A educação extra-escolar engloba actividades de alfabetização e de educação de base, de aperfeiçoamento e actualização cultural e científica e a iniciação, reconversão e aperfeiçoamento profissional e realiza-se num quadro aberto de iniciativas múltiplas, de natureza formal e não formal.”

c. São objectivos da educação pré-escolar⁹ entre outros:

- “ ...

⁸ Artigo 4º - A Organização geral do sistema educativo da Lei nº 49/2005 de 30 de Agosto

⁹ Artigo 5º - Educação pré-escolar da Lei nº 49/2005 de 30 de Agosto

O Sistema Educativo em Portugal

- e) *Fomentar a integração da criança em grupos sociais diversos, complementares da família, tendo em vista o desenvolvimento da sociabilidade;*
 - ...”
- d. São objectivos do ensino básico¹⁰:
- “a) *Assegurar uma formação geral comum a todos os portugueses que lhes garanta a descoberta e o desenvolvimento dos seus interesses e aptidões, capacidade de raciocínio, memória e espírito crítico, criatividade, sentido moral e sensibilidade estética, promovendo a realização individual em harmonia com os valores da solidariedade social;*
 - ...
 - e) *Proporcionar a aquisição dos conhecimentos basilares que permitam o prosseguimento de estudos ou a inserção do aluno em esquemas de formação profissional, bem como facilitar a aquisição e o desenvolvimento de métodos e instrumentos de trabalho pessoal e em grupo, valorizando a dimensão humana do trabalho;*
 - f) *Fomentar a consciência nacional aberta à realidade concreta numa perspectiva de humanismo universalista, de solidariedade e de cooperação internacional;*
 - g) *Desenvolver o conhecimento e o apreço pelos valores característicos da identidade, língua, história e cultura portuguesas;*
 - h) *Proporcionar aos alunos experiências que favoreçam a sua maturidade cívica e sócio-afectiva, criando neles atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação, quer no plano dos seus vínculos de família, quer no da intervenção consciente e responsável na realidade circundante;*
 - i) *Proporcionar a aquisição de atitudes autónomas, visando a formação de cidadãos civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na vida comunitária;*
 - n) *Proporcionar, em liberdade de consciência, a aquisição de noções de educação cívica e moral;*

¹⁰ Artigo 7º - Objectivos da Lei nº 49/2005 de 30 de Agosto

O Sistema Educativo em Portugal

- ...”
- e. O desenvolvimento curricular¹¹ inclui:
 - “1 - A organização curricular da educação escolar terá em conta a promoção de uma equilibrada harmonia, nos planos horizontal e vertical, entre os níveis de desenvolvimento físico e motor, cognitivo, afectivo, estético, social e moral dos alunos.
 - 2 - Os planos curriculares do ensino básico incluirão em todos os ciclos e de forma adequada uma área de formação pessoal e social, que pode ter como componentes a educação ecológica, a educação do consumidor, a educação familiar, a educação sexual, a prevenção de acidentes, a educação para a saúde, a educação para a participação nas instituições, serviços cívicos e outros do mesmo âmbito.
 - ...”

Relativamente nos princípios e valores orientadores presentes no Currículo Nacional do Ensino Básico¹² destacam-se:

- “A construção e a tomada de consciência da identidade pessoal e social”;
- A participação na vida cívica de forma livre, responsável, solidária e crítica;
- O respeito e a valorização da diversidade dos indivíduos e dos grupos quanto às suas pertenças e opções;
- ...
- O desenvolvimento da curiosidade intelectual, do gosto pelo saber, pelo trabalho e pelo estudo;
- A construção de uma consciência ecológica conducente à valorização e preservação do património natural e cultural;
- A valorização das dimensões relacionais da aprendizagem e dos princípios éticos que regulam o relacionamento com o saber e com os outros”.

As questões que emergem do desenvolvimento de uma Educação para a Cidadania num enquadramento curricular de um sistema educativo, colocam-se, quer ao nível das competências a desenvolver, quer das metodologias a

¹¹ Artigo 50º O Desenvolvimento Curricular da Lei nº 49/2005 de 30 de Agosto

¹² Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências essenciais.

O Sistema Educativo em Portugal

abordar, quer ainda ao nível da definição de um quadro referencial que permita pensar e compreender de forma integrada, as suas relações e implicações.

O conceito de cidadania¹³ assenta em direitos e deveres do cidadão e na sua relação com as pessoas e as instituições nas sociedades onde vivem (família, escola, bairro, aldeia, cidade, região, país, mundo). Por isso dever-se-á considerar a Educação para a Cidadania como uma componente transdisciplinar¹⁴, no âmbito do ensino básico, podendo ocorrer em diferentes espaços e situações e processar-se de distintas formas¹⁵:

“1 - Em situações formais de aprendizagem tanto ao nível dos conteúdos temáticos como dos processos metodológicos:

- *No âmbito dos conteúdos disciplinares – sempre que as unidades temáticas das respectivas disciplinas incluam temas e questões de cidadania ...;*
- *Nas áreas curriculares não disciplinares da Formação Cívica, Área de Projecto e Estudo Acompanhado, com destaque óbvio para as duas primeiras. Na Formação Cívica, cada professor, conjuntamente com a turma, estabelecerá um “roteiro” que tenha em conta os interesses dos alunos e o seu quotidiano escolar e social. Na Área de Projecto, podem ser escolhidos e trabalhados temas e problemas situados na área da cidadania;*
- *Em todas as aulas, e por qualquer professor, através de metodologias activas, de participação, análise e debate, de modo a que os alunos construam os significados e os confrontem com as situações reais da sua experiência ou do seu conhecimento.*

2 - Em actividades de complemento curricular, ligadas a Núcleos, a Oficinas ou a Clubes, ... etc.

3 - Em projectos e actividades extracurriculares, de parceria com organismos e instituições da comunidade local e nacional, incentivando experiências de participação em associações da comunidade.

4 - ...

¹³ Conceito de Cidadania - "Cidadania" tem origem etimológica no latim *civitas*, significando "cidade". Designa um estatuto de pertença de um indivíduo a uma comunidade politicamente articulada e que lhe atribui um conjunto de direitos e obrigações. <http://www.eurocid.pt/>, 15-04-2010.

¹⁴ Art.º 6º do Decreto-Lei nº 6/2001 de 18 de Janeiro

¹⁵ Educação para a Cidadania - Guião de Educação para a Cidadania em contexto escolar ... Boas Práticas

O Sistema Educativo em Portugal

5 - ... *Todos os intervenientes da comunidade educativa podem (e devem) desenvolver nas inter-relações pessoais valores como a auto-estima, a confiança, o respeito, a solidariedade, a cooperação, a tolerância, etc.*”

Embora exista todo um suporte legislativo na área da educação, “... *verifica-se que os professores nem sempre têm uma perspectiva clara do que é a Educação para a Cidadania, tanto ao nível dos conceitos como ao nível da sua abrangência temática ou do seu espaço de intervenção, centrando-se mais nos conhecimentos sobre a sociedade do que na participação activa dos alunos em acções concretas na comunidade*”¹⁶.

Relativamente aos referenciais teóricos existem diferenças, conforme a área do conhecimento que os enuncia, conforme seguidamente se exemplifica:

1. A cidadania deve assentar em quatro eixos fundamentais (K. Faulks 2000)¹⁷:
 - *Uma ética da participação, já que não se pode participar sem a referência a valores éticos;*
 - *A garantia dos direitos sociais, sem os quais a cidadania ficaria em causa;*
 - *A cidadania íntima, dado que há questões da esfera privada e familiar que são de cidadania;*
 - *Uma cidadania múltipla, com diferentes vertentes e espaços de intervenção.*
2. A educação para a cidadania deve desenvolver três tipos de competências (F. Audigier 2000)¹⁸:
 - *“Cognitivas – sobre aspectos políticos e jurídicos, as questões do mundo actual, os processos, e os princípios e valores dos direitos humanos e da cidadania democrática;*
 - *Éticas e da escolha de valores;*
 - *De acção ou sociais – na comunidade, na resolução de problemas, no debate público”.*

Contudo, independentemente das diferenças resultantes dos referenciais teóricos, existem outras questões que têm uma abrangência e um enfoque distintos, porque variam conforme os países e as situações sociais, existindo por isso, uma dimensão histórica e cultural a ter em atenção (por um lado a família, o grupo social, a etnia, a

¹⁶ Educação para a Cidadania - Guião de Educação para a Cidadania em contexto escolar ...Boas Práticas

¹⁷ Idem

¹⁸ Idem

O Sistema Educativo em Portugal

religião, por outro, a língua, a história, as tradições, a música, a poesia, a literatura, etc).

Na realidade, para que a educação para a cidadania se torne eficaz não chega distribuir uma fotocópia com os princípios e valores a respeitar e os direitos e deveres a cumprir, porque dificilmente estes serão aceites sem que os alunos compreendam por que são necessários, pelo que devem ser desenvolvidas abordagens transversais e integradas, com capacidade de juntar a teoria e a prática, porque melhor contribuem para o desenvolvimento das diferentes competências.

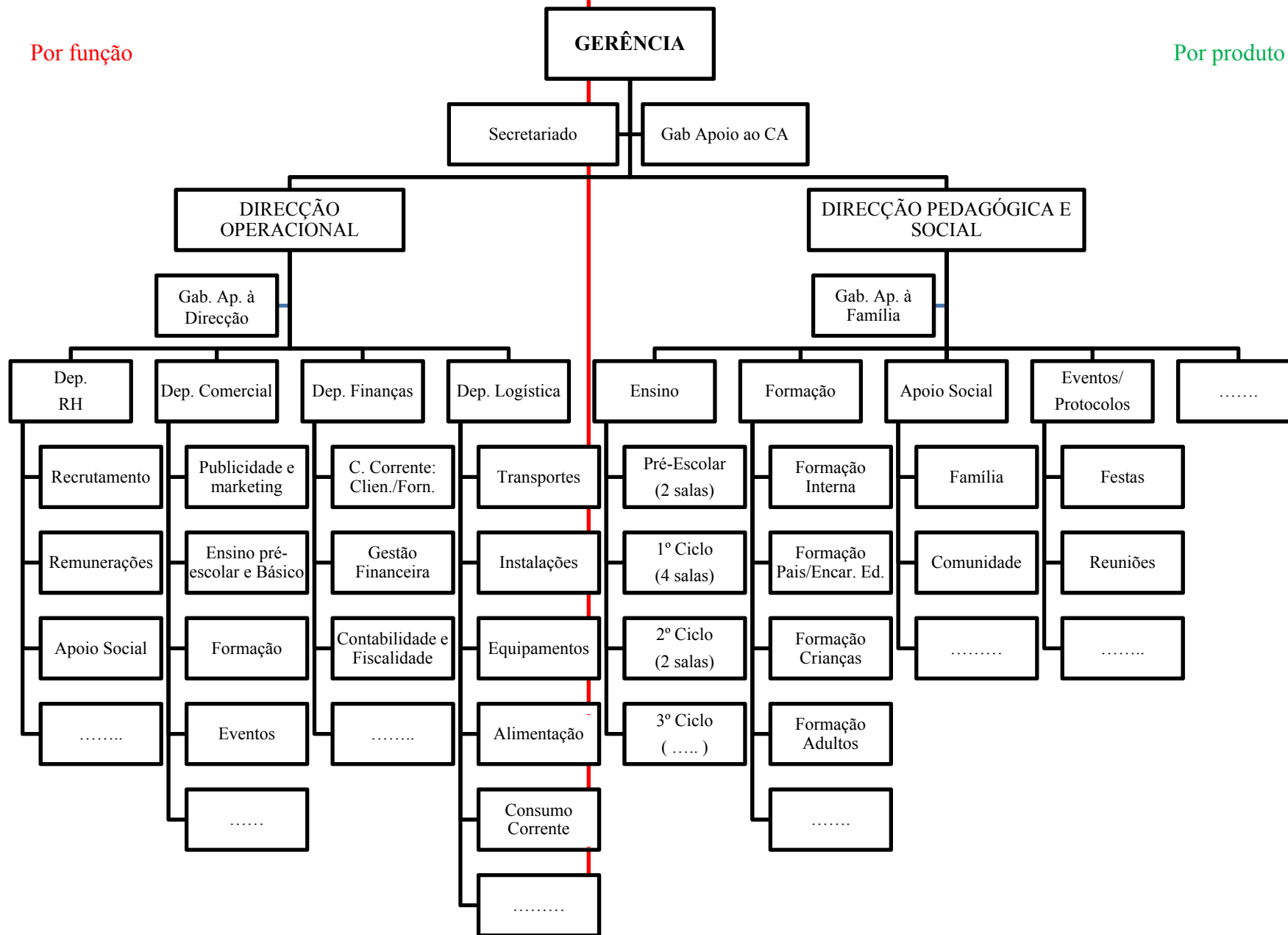
Para isso, deverão ser dinamizadas, entre outras, as seguintes actividades¹⁹:

- *“Articulação da Educação para a Cidadania – componente transversal aos currículos – com a Formação Cívica – área curricular não disciplinar – de acordo com os programas das respectivas disciplinas e de forma consistente com o Plano Curricular.*
- *Abordagem integrada dos temas e questões, ao nível dos conhecimentos, das competências, das atitudes e dos comportamentos.*
- *Abordagem transversal e interdisciplinar das questões da cidadania, integrando o contributo das diferentes disciplinas, privilegiando as actividades interdisciplinares e o trabalho com carácter de projecto.*
- *Desenvolver uma perspectiva situada e ao mesmo tempo abrangente de todos os temas e questões, partindo da experiência e dos conhecimentos dos alunos, indo do local para o geral, do bairro para a cidade, do país para a Europa e o mundo.*
- *Um processo de aprendizagem inscrito na sociedade e nos seus problemas, numa abertura recíproca escola/sociedade, partilhando projectos e iniciativas, formando parcerias e concertando actividades”.*

¹⁹ Idem

Por função

Por produto



PROJEÇÕES PARA A ECONOMIA PORTUGUESA: 2010-2011¹

1. INTRODUÇÃO

As atuais projeções para a economia portuguesa apontam para um crescimento limitado e para uma forte desaceleração da atividade ao longo do horizonte de projeção, após o dinamismo relativamente elevado observado na primeira metade de 2010 (Quadro 1). Estas projeções encontram-se condicionadas pela natureza – em termos de magnitude e rapidez – do inevitável processo de ajustamento que caracterizará a economia portuguesa nos próximos anos. De facto, num quadro de recrudescimento da diferenciação do risco soberano a nível global, a correção dos desequilíbrios macroeconómicos nacionais tornou-se particularmente urgente. A evolução da economia portuguesa nos próximos anos será assim fortemente determinada pela conjugação dos necessários processos de consolidação orçamental e de desalavancagem do setor privado. Estes afiguram-se fundamentais para assegurar um crescimento económico sustentado, ainda que impliquem custos de ajustamento no curto prazo. A sua concretização será particularmente exigente, não só devido ao risco de decorrerem num enquadramento económico e financeiro internacional adverso, mas também pela persistência de um conjunto de fragilidades estruturais que contribuem para um baixo crescimento da produtividade tendencial em Portugal.

Quadro 1

PROJEÇÕES DO BANCO DE PORTUGAL: 2010-2011							
Taxa de variação, em percentagem							
Pesos 2009	BE Verão 2010			BE Primavera 2010			
	2009	2010 ^(p)	2011 ^(p)	2009	2010 ^(p)	2011 ^(p)	
Produto Interno Bruto	100.0	-2.7	0.9	0.2	-2.7	0.4	0.8
Consumo privado	65.8	-0.8	1.3	-0.9	-0.8	1.1	0.3
Consumo público	22.7	3.5	-0.9	-1.4	3.5	-0.7	-0.2
Formação Bruta de Capital Fixo	19.0	-11.1	-3.3	-1.6	-11.1	-6.3	0.3
Procura interna	107.6	-2.5	0.0	-1.1	-2.5	-0.5	0.2
Exportações	28.2	-11.6	5.2	3.7	-11.6	3.6	3.7
Importações	35.8	-9.2	1.7	-0.7	-9.2	0.2	1.4
Contributo para o crescimento do PIB (em p.p.)							
Exportações líquidas		0.1	0.9	1.3	0.1	0.9	0.6
Procura interna do qual:		-2.8	0.1	-1.2	-2.8	-0.6	0.2
Variação de existências		-0.6	0.0	0.0	-0.6	0.1	0.0
Balança Corrente e de Capital (% PIB)		-9.4	-9.0	-8.2	-9.4	-8.8	-9.7
Balança de Bens e Serviços (% PIB)		-6.8	-6.2	-4.8	-6.8	-6.3	-5.8
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor		-0.9	1.4	2.0	-0.9	0.8	1.5

Fonte: Banco de Portugal.

Notas: (p) – projetado. Para cada agregado apresenta-se a projeção correspondente ao valor mais provável condicional ao conjunto de hipóteses consideradas.

(1) Este texto foi redigido com informação disponível até meados de Junho de 2010. Ao longo do mês de Junho, o Instituto Nacional de Estatística procedeu à divulgação de Contas Nacionais numa nova base, tendo 2006 como ano de referência. Esta divulgação incluiu a publicação de Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional no dia 29 de Junho. Desta forma, o atual exercício de projeção baseia-se em Contas Nacionais na base 2000, o que permite uma comparabilidade integral com as projeções anteriores e facilita a avaliação de algumas hipóteses de enquadramento do exercício.

PORTUGAL

Subject Descriptor	Units	Scale	Country/Series-specific Notes	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Estimates Start After
Gross domestic product, constant prices	National currency	Billions	Definition: Gross domestic product at constant market prices Source: National Statistical Office Latest actual data: 2009 Base Year: 2000 Use of chain weighted prices indices: Yes. From 1980 Primary domestic currency: Euro Data last updated: 03/2010	131,94	128,41	128,78	129,62	130,66	132,39	134,28	136,16	2009
					-2,68%	0,29%	0,65%	0,80%	1,32%	1,43%	1,40%	
Gross domestic product, current prices	National currency	Billions	Definition: Gross domestic product at market prices Source: National Statistical Office Latest actual data: 2009 Primary domestic currency: Euro Data last updated: 03/2010	166,44	163,60	165,67	168,58	172,33	177,35	183,00	188,96	2009
					-1,71%	1,27%	1,75%	2,23%	2,91%	3,18%	3,26%	
Gross domestic product, deflator	Index		See notes for: Gross domestic product, constant prices (National currency) Gross domestic product, current prices (National	126,15	127,41	128,64	130,05	131,89	133,96	136,28	138,78	2009
Gross domestic product per capita, constant prices	National currency	Units	See notes for: Gross domestic product, constant prices (National currency) Population (Persons).	12.426,40	12.063,96	12.073,57	12.129,37	12.206,30	12.350,68	12.512,10	12.675,60	2008
					-2,92%	0,08%	0,46%	0,63%	1,18%	1,31%	1,31%	
Gross domestic product per capita, current prices	National currency	Units	See notes for: Gross domestic product, current prices (National currency) Population (Persons).	15.675,45	15.370,23	15.531,81	15.774,44	16.099,36	16.545,15	17.051,75	17.591,11	2008
					-1,95%	1,05%	1,56%	2,06%	2,77%	3,06%	3,16%	
Output gap in percent of potential GDP	Percent of potential GDP		See notes for: Gross domestic product, constant prices (National currency).	0,40	-2,58	-2,39	-2,05	n/a	n/a	n/a	n/a	2009
Gross domestic product based on purchasing-power-parity (PPP) valuation of country GDP	Current international dollar	Billions	See notes for: Gross domestic product, current prices (National currency).	236,26	232,66	234,95	239,91	246,15	254,13	262,68	271,43	2009
					-1,52%	0,98%	2,11%	2,60%	3,24%	3,36%	3,33%	
Inflation, average consumer prices	Index, 2000=100		Definition: Harmonized index of consumer prices annual average Source: National Statistical Office Latest actual data: 2009 Primary domestic currency: Euro Data last updated: 03/2010	126,78	125,63	126,69	128,07	129,91	131,97	134,25	136,69	2009
					-0,90%	0,84%	1,09%	1,44%	1,59%	1,72%	1,82%	
Inflation, average consumer prices	Percent change		See notes for: Inflation, average consumer prices (Index, 2000=100).	2,65	-0,90	0,84	1,09	1,44	1,59	1,72	1,82	2009
Inflation, end of period consumer prices	Index, 2000=100		Definition: Harmonized index of consumer prices, end of period Source: National Statistical Office Frequency of source data: Monthly Latest actual data: 2009 Primary domestic currency: Euro Data last updated: 03/2010	125,37	124,24	125,28	126,64	128,47	130,51	132,76	135,17	2009
					-0,90%	0,84%	1,09%	1,44%	1,59%	1,72%	1,82%	
Inflation, end of period consumer prices	Percent change		See notes for: Inflation, end of period consumer prices (Index, 2000=100).	2,65	-0,90	0,84	1,09	1,44	1,59	1,72	1,82	2009
Population	Persons	Millions	Definition: Population Source: National Statistical Office Latest actual data: 2008 Primary domestic currency: Euro Data last updated: 03/2010	10,62	10,64	10,67	10,69	10,70	10,72	10,73	10,74	2008

Fonte: International Monetary Fund, World Economic Outlook Database, April 2010; <http://www.imf.org/external/pubs/ft/weo/2010/01/weodata/index.aspx>, 2010-10-10

Despesas do Estado: execução orçamental por funções

Euro - Milhões

Tempo	Serviços gerais da Administração Pública	Defesa nacional	Segurança e ordem públicas	Educação		Saúde	Segurança e acção sociais	Habitação e serviços colectivos	Serviços culturais, recreativos e religiosos	Agricultura...	Indústria e energia	Transportes e comunicações	Total		
2000	1637,1	1710,9	1606,6	6202,6		5318,7	4771	860,9	449,4	622,5	228,9	979,6	24.388,2		
	6,71%	7,02%	6,59%	25,43%		21,81%	19,56%	3,53%	1,84%	2,55%	0,94%	4,02%	100,00%		
2001	1613,6	1757,8	1849,5	6729,8	8,50%	5824	4824,4	871,4	447,4	682,4	238,4	1074,4	25.913,2	6,25%	2,25%
	6,23%	6,78%	7,14%	25,97%		22,48%	18,62%	3,36%	1,73%	2,63%	0,92%	4,15%	100,00%		
2002	1647,6	1728,6	2261	7276,7	8,13%	8061,5	5999,1	945,7	483,2	724,2	236,2	995,4	30.359,3	17,16%	-9,03%
	5,43%	5,69%	7,45%	23,97%		26,55%	19,76%	3,12%	1,59%	2,39%	0,78%	3,28%	100,00%		
2003	1499,2	1683,9	2303	7005	-3,73%	6329,1	6303,1	891	430,2	645	107	993,2	28.189,7	-7,15%	3,41%
	5,32%	5,97%	8,17%	24,85%		22,45%	22,36%	3,16%	1,53%	2,29%	0,38%	3,52%	100,00%		
2004	2313,7	1871,6	2355	7132,1	1,81%	8454	7518,7	660,6	488,3	874,5	9,4	1100,9	32.778,8	16,28%	-14,47%
	7,06%	5,71%	7,18%	21,76%		25,79%	22,94%	2,02%	1,49%	2,67%	0,03%	3,36%	100,00%		
2005	2184,6	1786,8	2471,9	7316,1	2,58%	9282,9	8413,3	568,4	436,2	576,2	2,5	1091	34.129,9	4,12%	-1,54%
	6,40%	5,24%	7,24%	21,44%		27,20%	24,65%	1,67%	1,28%	1,69%	0,01%	3,20%	100,00%		
2006	1683,1	1682,5	2336,5	7263,4	-0,72%	9189,5	9373	543,6	476,3	565,9	0	1065,8	34.179,6	0,15%	-0,87%
	4,92%	4,92%	6,84%	21,25%		26,89%	27,42%	1,59%	1,39%	1,66%	0,00%	3,12%	100,00%		
2007	1980,9	1846,3	2625,4	7232,1	-0,43%	9129,3	9949,4	477,5	397,8	518,5	0	941,1	35.098,3	2,69%	-3,12%
	5,64%	5,26%	7,48%	20,61%		26,01%	28,35%	1,36%	1,13%	1,48%	0,00%	2,68%	100,00%		
2008	2256,7	1901,7	2720,8	7348,6	1,61%	9383,7	10582,7	521,7	409,3	526,1	466,2	437	36.554,5	4,15%	-2,54%
	6,17%	5,20%	7,44%	20,10%		25,67%	28,95%	1,43%	1,12%	1,44%	1,28%	1,20%	100,00%		
2009	3729,3	1923,4	3030	8507,4	15,77%	9821	11318,6	479,6	397,6	486,1	121,9	527,6	40.342,7	10,36%	5,41%
	9,24%	4,77%	7,51%	21,09%		24,34%	28,06%	1,19%	0,99%	1,20%	0,30%	1,31%	100,00%		
Evolução	127,80%	12,42%	88,60%	37,16%		84,65%	137,24%	-44,29%	-11,53%	-21,91%	-46,75%	-46,14%	65,42%		
Variação : 2000-2010	2,53%	-2,25%	0,92%	-4,34%		2,54%	8,49%	-2,34%	-0,86%	-1,35%	-0,64%	-2,71%	0,00%		

Fonte de Dados:

DGO/MFAP - Relatório/publicação "Conta Geral do Estado"

Fonte: PORDATA

Última actualização: 2010-07-15 17:04:42

Dados obtidos de www.pordata.pt em 2010-10-17

Legenda

□	Quebra de série	Pro	Valor provisório	Pre	Valor preliminar
...	Confidencial	x	Valor não disponível	//	Não aplicável
e	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada	f	Valor previsto	N	Valor negligenciável
§	Dado com coeficiente de variação elevado	-	Ausência de valor	(R)	Dados rectificadados pela entidade responsável

Anexo E

Localização geográfica	Poder de compra por Localização geográfica; Bienal (1)										
	Período de referência dos dados										
	2007				2005			2004		2002	
	IpC		PPC		IpC		IpC		IpC		
	100	2005	2002	100,000	100	2004	2002	100	2002	100	2002
Portugal	100,51	0,0%	-0,8%	95,681	100,52	-0,5%	-0,8%	101,04	-0,3%	101,32	100,00
Continente	136,85	-0,3%	-7,4%	36,198	137,32	-8,0%	-7,1%	149,32	1,0%	147,86	100,00
Lisboa	147,87	1,6%	-7,0%	28,211	145,56	-12,9%	-8,4%	167,10	5,1%	158,99	100,00
Grande Lisboa	114,73	2,5%	-9,2%	1,874	111,98	-13,3%	-11,4%	129,09	2,1%	126,38	100,00
Amadora	155,74	-0,9%	-6,5%	2,742	157,12	-3,2%	-5,7%	162,29	-2,6%	166,63	100,00
Cascais	235,74	9,1%	7,1%	11,095	216,04	-22,3%	-1,9%	277,93	26,2%	220,19	100,00
Lisboa	111,60	-2,1%	-9,1%	2,065	114,05	-2,2%	-7,1%	116,65	-5,0%	122,77	100,00
Loures	109,89	0,9%	16,7%	0,711	108,94	18,4%	15,7%	92,02	-2,3%	94,14	100,00
Mafra	98,70	-0,8%	-1,8%	1,407	99,53	-9,0%	-0,9%	109,43	8,9%	100,47	100,00
Odivelas	172,95	-0,2%	-6,0%	2,793	173,33	-4,2%	-5,8%	180,97	-1,7%	184,07	100,00
Oeiras	98,21	-5,7%	-23,6%	4,046	104,13	-0,4%	-19,0%	104,51	-18,7%	128,56	100,00
Sintra	112	2,0%	-3,5%	1,478	109,83	14,1%	-5,3%	96,29	-17,0%	116,02	100,00
Vila Franca de Xira											

Fonte: Poder de compra per capita por Localização geográfica; Bienal - INE; Poder de Compra Concelhio; Estudo sobre o poder de compra concelhio; Última actualização destes dados: 07 de Dezembro de 2009; Quadro extraído em 30 de Maio de 2010 (22:18:27) adaptado; <http://www.ine.pt>.

Nota(s):

(1) A partir do Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio 2005 (INE, 2007) o período de referência dos dados encontra-se associado ao momento de referência da informação de base mais actual utilizada.

IpC - Indicador per Capita

PPC - Percentagem do Poder de Compra

Despesas de consumo final das famílias no território económico por tipo de bens e serviços

Tempo	Despesas de consumo final das famílias por tipo de bens e serviços																				
	Total		Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos		Vestuário e calçado		Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis		Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação		Saúde								
		(a)	(b)		(a)	(b)		(a)	(b)		(a)	(b)		(a)	(b)		(a)	(b)			
1995	56.022,1			10.258,1			2.154,9			4.726,5			7.556,3			3.958,5			2.755,3		
1996	59.205,7			10.717,7			2.265,0			4.952,7			8.010,0			4.324,4			2.810,5		
1997	63.359,2			11.037,9			2.362,2			5.272,1			8.528,8			4.691,7			3.040,6		
1998	68.498,2			11.973,5			2.613,8			5.683,1			8.983,1			5.205,9			3.107,6		
1999	73.597,0			12.500,7			2.810,7			5.801,4			9.524,2			5.508,6			3.424,8		
2000	79.045,3			12.948,5			2.904,8			6.080,0			10.095,2			5.900,6			3.730,8		
(c)	100,0%			16,4%			3,7%			7,7%			12,8%			7,5%			4,7%		
2001	83.022,6	5,0%		14.074,6	8,7%		3.036,6	4,5%		6.413,5	5,5%		10.751,6	6,5%		6.015,0	1,9%		3.992,4	7,0%	
2002	86.554,9	4,3%		14.562,3	3,5%		3.214,4	5,9%		6.814,7	6,3%		11.510,7	7,1%		6.292,8	4,6%		4.229,0	5,9%	
2003	88.768,3	2,6%		15.123,1	3,9%		3.411,6	6,1%		6.702,7	-1,6%		12.331,6	7,1%		6.311,5	0,3%		4.724,0	11,7%	
2004	93.401,5	5,2%		15.595,4	3,1%		3.394,4	-0,5%		6.798,4	1,4%		13.073,8	6,0%		6.442,5	2,1%		5.083,8	7,6%	
2005	97.444,5	4,3%		15.772,0	1,1%		3.435,1	1,2%		6.905,8	1,6%		13.861,0	6,0%		6.659,5	3,4%		5.390,3	6,0%	
2006	102.469,6	5,2%	29,6%	16.428,1	4,2%	26,9%	3.730,2	8,6%	28,4%	7.072,7	2,4%	16,3%	14.476,5	4,4%	43,4%	6.742,5	1,2%	14,3%	5.744,6	6,6%	54,0%
(c)	100,0%			16,0%			3,6%			6,9%			14,1%			6,6%			5,6%		

Fonte de Dados: INE - Contas Nacionais Anuais (Base 2000); Fonte: PORDATA; Última actualização: 2010-02-22 19:12:54; Dados obtidos de www.pordata.pt em 2010-07-22.

Legenda

- Quebra de série.
- ... Confidencial.
- e Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- § Dado com coeficiente de variação elevado.

(a) Variação anual da despesa.

(b) Variação da despesa entre 2000 - 2006.

(c) Peso na despesa total.

Pro

x

f

-

Valor provisório.

Valor não disponível.

Valor previsto.

Ausência de valor.

Anexo F

Despesas de consumo final das famílias no território económico por tipo de bens e serviços

Tempo	Euro - Milhões																	
	Transportes		Comunicações		Lazer, recreação e cultura		Educação			Restaurantes e hotéis			Bens e serviços diversos					
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)												
1995	7.939,2		1.108,4		3.115,1		689,8			5.928,0			5.832,0					
1996	8.562,8		1.218,1		3.494,2		739,0			6.141,5			5.969,8					
1997	9.328,8		1.413,2		3.880,9		788,7			6.536,7			6.477,6					
1998	10.369,5		1.527,1		4.303,5		811,1			7.206,1			6.713,9					
1999	11.645,5		1.758,0		4.665,6		849,4			7.487,8			7.620,3					
2000	12.594,2		1.992,4		5.076,6		921,5			8.181,3			8.619,4					
(c)	15,9%		2,5%		6,4%		1,2%			10,4%			10,9%					
2001	12.441,1	-1,2%	2.417,4	21,3%	5.261,3	3,6%	972,8	5,6%		8.752,6	7,0%		8.893,7	3,2%				
2002	12.436,8	0,0%	2.549,8	5,5%	5.607,0	6,6%	1.033,9	6,3%		9.183,1	4,9%		9.120,4	2,5%				
2003	12.013,4	-3,4%	2.599,9	2,0%	5.685,8	1,4%	1.051,7	1,7%		9.172,6	-0,1%		9.640,4	5,7%				
2004	12.987,8	8,1%	2.747,6	5,7%	6.116,6	7,6%	1.127,3	7,2%		9.749,5	6,3%		10.284,4	6,7%				
2005	13.870,3	6,8%	2.766,3	0,7%	6.484,6	6,0%	1.186,5	5,3%		10.131,4	3,9%		10.981,7	6,8%				
2006	14.370,6	3,6%	2.782,7	0,6%	6.929,9	6,9%	1.225,0	3,2%	32,9%	10.634,8	5,0%	30,0%	12.332,0	12,3%	43,1%			
(c)	14,0%		2,7%		6,8%		1,2%			10,4%			12,0%					

Pre
//
N
(R)

Valor preliminar.
Não aplicável.
Valor negligenciável.
Dados rectificadados pela entidade responsável.

Indicadores - OCDE - Education at a Glance 2010

- Apêndice 1 - Indicator A2: How many students finish secondary education and access tertiary education? Table A2.1. Upper secondary graduation rates (2008);
- Apêndice 2 - Indicator B1: How much is spent per student? Table B1.1a. Annual expenditure by educational institutions per student for all services (2007);
- Apêndice 3 - Indicator B2 - What proportion of national wealth is spent on education?
- Apêndice 4 - Indicator B3: How much public and private investment is there in education? Table B3.1. Relative proportions of public and private expenditure on educational institutions, for all levels of education (2000, 2007);
- Apêndice 5 - Indicator B4: What is the total public spending on education? Table B4.1. Total public expenditure on education (1995, 2000, 2007);
- Apêndice 6 - Indicator B6: On what services and resources is education funding spent? Table B6.1. Expenditure on educational institutions, by service category, as a percentage of GDP (2007);
- Apêndice 7 - Indicator C1: Who participates in education? Table C1.1. Enrolment rates, by age (2008);
- Apêndice 8 - Indicator D1: How much time do students spend in the classroom? Table D1.1. Compulsory and intended instruction time in public institutions (2008);
- Apêndice 9.1 - Indicator D2: What is the student-teacher ratio and how big are classes? Table D2.1. Average class size, by type of institution and level of education (2008);
- Apêndice 9.2 - Indicator D2: What is the student-teacher ratio and how big are classes? Table D2.2. Ratio of students to teaching staff in educational institutions (2008);
- Apêndice 10.1 - Indicator D4: How much time do teachers spend teaching? Table D4.1. Organisation of teachers' working time (2008);
- Apêndice 10.2 - Indicator D4: How much time do teachers spend teaching? Table D4.2. Number of teaching hours per year (1996, 2008);

Indicadores - OCDE - Education at a Glance 2010

Apêndice 11 - Indicator D6: How can parents influence the education of their children?,
Table D6.1. Requirement for schools to have a governing board in which
parents can take part (2008), Chart D6.1. Opportunities for parents to
exercise voice at the school level within the public school sector (2008).

Fonte: http://www.oecd.org/document/52/0,3343,en_2649_39263238_45897844_1_1_1_1,00.html, 2010-10-18

Education at a Glance 2010: OECD Indicators - © OECD 2010

Indicator A2: How many students finish secondary education and access tertiary education?

Version 1 - Last updated: 06-Sep-2010

Table A2.1. Upper secondary graduation rates (2008)*Sum of graduation rates for single year of age, by programme destination, programme orientation and gender*

	Total (first-time graduates)				General programmes				Pre-vocational/vocational programmes				ISCED 3A (designed to prepare for direct entry into tertiary-type A education)			ISCED 3B (designed to prepare for direct entry into tertiary-type B education)			ISCED 3C (long) similar to duration of typical 3A or 3B programmes			ISCED 3C (short) shorter than duration of typical 3A or 3B programmes		
	M + F	<i>of which < 25 years¹</i>	Males	Females	M + F	<i>of which < 25 years¹</i>	Males	Females	M + F	<i>of which < 25 years¹</i>	Males	Females	M + F	Males	Females	M + F	Males	Females	M + F	Males	Females	M + F	Males	Females
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)	(22)	(23)	(24)
OECD countries																								
Portugal	63	58	55	71	42	38	35	50	20	19	21	20	x(1)	x(3)	x(4)	x(1)	x(3)	x(4)	x(1)	x(3)	x(4)	x(1)	x(3)	x(4)
OECD average	78,7%		72,6%	84,3%																				
EU19 average	75,4%		69,6%	80,9%																				
OECD average	80		76	84	47		41	53	44		45	43	60	54	66	8	8	7	16	18	15	9	8	10
EU19 average	83		80	87	43		37	49	52		53	51	62	56	68	8	8	7	15	17	14	11	10	12

Note: Columns showing male/female graduation rates at upper secondary level by programme orientation (*i.e.* Columns 14-15, 17-18, 20-21, 23-24) are available for consultation on line (see StatLink below).

Please refer to Annex 1 for information on the method used to calculate graduation rates (gross rates *versus* net rates) and the corresponding typical ages.

Mismatches between the coverage of the population data and the graduate data mean that the graduation rates for those countries that are net exporters of students may be underestimated (for instance Luxembourg) and those that are net importers may be overestimated.

1. Sum of graduation rates for single year of age for males and females until the age of 25.

2. Year of reference 2007.

Source: OECD. China, India, Indonesia: UNESCO Institute for Statistics (World Education Indicators Programme). See Annex 3 for notes (www.oecd.org/edu/eag2010).

Please refer to the Reader's Guide for information concerning the symbols replacing missing data.

Anexo G, Apêndice 2

Education at a Glance 2010: OECD Indicators - © OECD 2010

Indicator B1: How much is spent per student?

Version 1 - Last updated: 06-Sep-2010

Table B1.1a. Annual expenditure by educational institutions per student for all services (2007)

In equivalent USD converted using PPPs for GDP, by level of education, based on full-time equivalents

	Notes	Pre-primary education (for children 3 years and older)	Primary education	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education	Tertiary education (including R&D activities)			All tertiary education excluding R&D activities	Primary to tertiary education
				Lower secondary education	Upper secondary education	All secondary education		Tertiary-type B education	Tertiary-type A and advanced research programmes	All tertiary education		
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
OECD countries												
Portugal	2	5.006	5.011	6.497	7.243	6.833	m	x(9)	x(9)	10.398	7.428	6.677
OECD average		91,9%	74,3%	85,5%	82,8%	82,7%						
EU19 average		91,5%	74,2%	79,6%	84,1%	81,9%						
OECD average		5.447	6.741	7.598	8.746	8.267	4.449	~	~	12.907	8.970	8.216
OECD total		5.838	6.756	~	~	8.153	~	~	~	16.625	13.896	9.195
EU19 average		5.468	6.752	8.165	8.617	8.346	5.580	~	~	12.084	7.899	8.013

1. Year of reference 2006.

2. Public institutions only (for Canada, in tertiary education only; for Italy, except in tertiary education).

3. Year of reference 2008.

Source: OECD. India, Indonesia: UNESCO Institute for Statistics (World Education Indicators Programme). China: *China Educational Finance Statistics Yearbook 2008*. See Annex 3 for notes (www.oecd.org/edu/eag2010).

Please refer to the Reader's Guide for information concerning the symbols replacing missing data.

Anexo G, Apêndice 3

Education at a Glance 2010: OECD Indicators - © OECD 2010

Indicator B2: What proportion of national wealth is spent on education?

Version 1 - Last updated: 06-Sep-2010

Table B2.1. Expenditure on educational institutions as a percentage of GDP, by level of education (1995, 2000, 2007)

From public and private sources, by year

	Notes	2007			2000			1995		
		Primary, secondary and post-secondary non-tertiary education	Tertiary education	Total all levels of education	Primary, secondary and post-secondary non-tertiary education	Tertiary education	Total all levels of education	Primary, secondary and post-secondary non-tertiary education	Tertiary education	Total all levels of education
OECD countries										
Portugal		3,5	1,6	5,6	3,9	1,0	5,4	3,6	0,9	5,0
OECD average		97,3%	105,7%	98,9%						
EU19 average		101,2%	122,0%	104,8%						
OECD average		3,6	1,5	5,7	~	~	~	~	~	~
OECD total		3,6	2,0	6,2	~	~	~	~	~	~
EU19 average		3,5	1,3	5,3	~	~	~	~	~	~
OECD mean for countries with 1995, 2000 and 2007 data (24 countries)		3,5	1,5	5,5	3,6	1,3	5,4	3,8	1,3	5,5

1. Year of reference 2006 instead of 2007.

2. Some levels of education are included with others. Refer to "x" code in Table B1.1a for details.

3. Year of reference 2008 instead of 2007.

4. Public expenditure only (for Switzerland, in tertiary education only).

Source : OECD. See Annex 3 for notes (www.oecd.org/edu/eag2010).

Please refer to the Reader's Guide for information concerning the symbols replacing missing data.

Education at a Glance 2010: OECD Indicators - © OECD 2010

Indicator B3: How much public and private investment is there in education?

Version 1 - Last updated: 06-Sep-2010

Table B3.1. Relative proportions of public and private expenditure on educational institutions, for all levels of education (2000, 2007)

Distribution of public and private sources of funds for educational institutions after transfers from public sources, by year

	Notes	2007					2000		Index of change between 2000 and 2007 in expenditure on educational institutions	
		Public sources	Private sources			Private: of which, subsidised	Public sources	All private sources ¹	Public sources	All private sources ¹
			Household expenditure	Expenditure of other private entities	All private sources ¹					
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
OECD countries										
Portugal		91,7	6,9	1,3	8,3	m	98,6	1,4	m	m
OECD average		111,1%			47,4%					
EU19 average		102,8%			76,5%					
OECD average		82,6	~	~	17,4	2,8	~	~	123	165
EU19 average		89,2	~	~	10,8	3,3	~	~	123	178

1. Including subsidies attributable to payments to educational institutions received from public sources.

2. Year of reference 2006 instead of 2007.

3. Year of reference 2008 instead of 2007.

Source: OECD. See Annex 3 for notes (www.oecd.org/edu/eag2010).

Please refer to the Reader's Guide for information concerning the symbols replacing missing data.

Education at a Glance 2010: OECD Indicators - © OECD 2010

Indicator B4: What is the total public spending on education?

Version 1 - Last updated: 06-Sep-2010

Table B4.1. Total public expenditure on education (1995, 2000, 2007)

Direct public expenditure on educational institutions plus public subsidies to households¹ and other private entities, as a percentage of GDP and as a percentage of total public expenditure, by level of education and year

	Notes	Public expenditure ¹ on education as a percentage of total public expenditure					Public expenditure ¹ on education as a percentage of GDP				
		2007			2000	1995	2007			2000	1995
		Primary, secondary and post-secondary non-tertiary education	Tertiary education	All levels of education combined	All levels of education combined	All levels of education combined	Primary, secondary and post-secondary non-tertiary education	Tertiary education	All levels of education combined	All levels of education combined	All levels of education combined
OECD countries											
Portugal	5	7,8	2,6	11,6	12,6	11,7	3,6	1,2	5,3	5,4	5,1
OECD average		87,0%	84,3%	86,8%	96,4%	96,9%	103,0%	96,9%	101,9%	106,8%	97,6%
EU19 average		96,9%	91,7%	95,9%	96,2%	109,8%	103,0%	95,5%	100,7%	105,7%	96,2%
OECD average		9,0	3,1	13,3	13,0	12,1	3,5	1,2	5,2	5,1	5,2
EU19 average		8,0	2,9	12,1	13,1	10,7	3,5	1,3	5,3	5,1	5,3

1. Public expenditure presented in this table includes public subsidies to households for living costs (scholarships and grants to students/households and students loans), which are not spent on educational institutions. Thus the figures presented here exceed those on public spending on institutions found in Table B2.4.

2. Year of reference 2006 instead of 2007.

3. Some levels of education are included with others. Refer to "x" code in Table B1.1a for details.

4. Year of reference 2008 instead of 2007.

5. Public institutions only.

6. Year of reference 2005 instead of 2007.

Source: OECD. India, Indonesia: UNESCO Institute for Statistics (World Education Indicators Programme). China: The national *Statistics Bulletin on Educational Expenditure 2007*. See Annex 3 for notes (www.oecd.org/edu/eag2010).

Please refer to the Reader's Guide for information concerning the symbols replacing missing data.

Education at a Glance 2010: OECD Indicators - © OECD 2010

Indicator B6: On what services and resources is education funding spent?

Version 1 - Last updated: 06-Sep-2010

Table B6.1. Expenditure on educational institutions, by service category, as a percentage of GDP (2007)

Expenditure on instruction, R&D and ancillary services in educational institutions and private expenditure on educational goods purchased outside educational institutions

	Notes	Primary, secondary and post-secondary non-tertiary education				Tertiary education				
		Expenditure on educational institutions			Private payments on instructional services/goods outside educational institutions	Expenditure on educational institutions				Private payments on instructional services/goods outside educational institutions
		Core educational services	Ancillary services (transport, meals, housing provided by institutions)	Total		Core educational services	Ancillary services (transport, meals, housing provided by institutions)	Research and development at tertiary institutions	Total	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)		
OECD countries										
Portugal	4	3,44	0,07	3,51	0,06	1,20	x(8)	0,36	1,56	m
OECD average		104,2%	29,3%	97,3%	29,0%	117,9%	#VALOR!	91,2%	105,7%	#VALOR!
OECD average		3,30	0,25	3,61	0,21	1,02	0,05	0,39	1,48	0,11

1. Year of reference 2006.

2. Some levels of education are included with others. Refer to "x" code in Table B1.1a for details.

3. Year of reference 2008.

4. Public institutions only.

Source : OECD. See Annex 3 for notes (www.oecd.org/edu/eag2010).

Please refer to the Reader's Guide for information concerning the symbols replacing missing data.

Education at a Glance 2010: OECD Indicators - © OECD 2010

Indicator C1: Who participates in education?

Version 1 - Last updated: 06-Sep-2010

Table C1.1. Enrolment rates, by age (2008)*Full-time and part-time students in public and private institutions*

	Notes	Ending age of compulsory education	Number of years at which over 90% of the population are enrolled	Age range at which over 90% of the population are enrolled	Students aged:					
					4 and under as a percentage of the population aged 3 to 4	5 to 14 as a percentage of the population aged 5 to 14	15 to 19 as a percentage of the population aged 15 to 19	20 to 29 as a percentage of the population aged 20 to 29	30 to 39 as a percentage of the population aged 30 to 39	40 and over as a percentage of the population aged 40 and over
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
OECD countries										
Portugal		14	12	5 - 16	72,3	104,1	81,1	23,1	8,8	2,5
OECD average		87,9%	94,2%	#DIV/0!	101,1%	105,3%	99,4%	92,7%	148,6%	158,2%
EU19 average		86,6%	90,1%	#DIV/0!	90,6%	105,1%	95,5%	92,2%	156,7%	193,0%
OECD average		16	13		71,5	98,8	81,5	24,9	5,9	1,6
EU19 average		16	13		79,8	99,0	84,9	25,1	5,6	1,3

Note : Ending age of compulsory education is the age at which compulsory schooling ends. For example, an ending age of 18 indicates that all students under 18 are legally obliged to participate in education. Mismatches between the coverage of the population data and the enrolment data mean that the participation rates may be underestimated for countries such as Luxembourg that are net exporters of students and may be overestimated for those that are net importers.

1. The rates "4 and under as a percentage of the population aged 3 to 4" are overestimated. A significant number of students are younger than 3 years old. The net rates between 3 and 5 are around 100%.

2. Year of reference 2007.

3. Underestimated because a lot of resident students go to school in the neighbouring countries.

Source : OECD. China, India, Indonesia: UNESCO Institute for Statistics (World Education Indicators Programme). See Annex 3 for notes (www.oecd.org/edu/eag2010).

Please refer to the Reader's Guide for information concerning the symbols replacing missing data.

Education at a Glance 2010: OECD Indicators - © OECD 2010

Indicator D1: How much time do students spend in the classroom?

Version 1 - Last updated: 06-Sep-2010

Table D1.1. Compulsory and intended instruction time in public institutions (2008)*Average number of hours per year of total compulsory and non-compulsory instruction time in the curriculum for 7-8, 9-11, 12-14 and 15 year-olds*

	Notes	Age range at which over 90% of the population are enrolled	Average number of hours per year of <i>total compulsory</i> instruction time					Average number of hours per year of <i>total intended</i> instruction time				
			Ages 7-8	Ages 9-11	Ages 12-14	Age 15 (typical programme)	Age 15 (least demanding programme)	Ages 7-8	Ages 9-11	Ages 12-14	Age 15 (typical programme)	Age 15 (least demanding programme)
			(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
Portugal		5 - 16	855	849	880	872	m	889	878	905	923	m
<i>OECD average</i>			112,6%	105,9%	99,3%	96,7%	#VALOR!	114,4%	106,7%	98,6%	98,2%	#VALOR!
<i>EU19 average</i>			111,8%	105,6%	100,9%	98,4%	#VALOR!	112,8%	105,6%	99,2%	98,9%	#VALOR!
<i>OECD average</i>			759	802	886	902	848	777	822	918	941	876
<i>EU19 average</i>			765	804	872	886	833	788	831	913	934	860

1. "Ages 12-14" covers ages 12-13 only.

2. Minimum number of hours per year.

3. Estimated because breakdown by age not available.

Source : OECD. India, Indonesia: UNESCO Institute for Statistics (World Education Indicators Programme). China: The Ministry of Education, *Notes on the Experimental Curriculum of Compulsory Education*, 19 November 2001. See Annex 3 for notes (www.oecd.org/edu/eag2010).

Please refer to the Reader's Guide for information concerning the symbols replacing missing data.

Education at a Glance 2010: OECD Indicators - © OECD 2010

Indicator D2: What is the student-teacher ratio and how big are classes?

Version 1 - Last updated: 06-Sep-2010

Table D2.1. Average class size, by type of institution and level of education (2008)*Calculations based on number of students and number of classes*

	Notes	Primary education					Lower secondary education (general programmes)				
		Public institutions	Private institutions			Total: Public and private institutions	Public institutions	Private institutions			Total: Public and private institutions
			Total private institutions	Government-dependent private institutions	Independent private institutions			Total private institutions	Government-dependent private institutions	Independent private institutions	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
OECD countries											
Portugal		18,6	20,1	24,3	19,1	18,8	22,2	23,4	23,6	23,0	22,3
OECD average		86,1%	97,0%	116,2%	90,7%	86,7%	93,6%	100,9%	100,6%	105,4%	93,3%
EU19 average		91,7%	105,4%	120,9%	104,3%	94,2%	99,9%	107,4%	104,8%	116,6%	100,7%
OECD average		21,6	20,8	20,9	21,0	21,6	23,7	23,2	23,5	21,8	23,9
EU19 average		20,3	19,1	20,1	18,3	19,9	22,2	21,8	22,5	19,7	22,2

1. Year of reference 2006.

Source: OECD. China, India, Indonesia: UNESCO Institute for Statistics (World Education Indicators Programme). See Annex 3 for notes (www.oecd.org/edu/eag2010).

Please refer to the Reader's Guide for information concerning the symbols replacing missing data.

Education at a Glance 2010: OECD Indicators - © OECD 2010

Indicator D2: What is the student-teacher ratio and how big are classes?

Version 1 - Last updated: 06-Sep-2010

Table D2.2. Ratio of students to teaching staff in educational institutions (2008)

By level of education, calculations based on full-time equivalents

	Notes	Pre-primary education		Primary education	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education	Tertiary education		
		Students to contact staff (teachers and teachers aides)	Students to teaching staff		Lower secondary education	Upper secondary education	All secondary education		Tertiary-type B	Tertiary-type A and advanced research programmes	All tertiary education
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
OECD countries											
Portugal		m	14,7	11,3	8,1	7,3	7,7	x(5, 10)	x(10)	x(10)	13,8
OECD average			102,6%	69,2%	58,8%	53,9%	56,0%				87,5%
EU19 average			111,5%	77,4%	69,9%	60,8%	64,0%				89,8%
OECD average		13,1	14,4	16,4	13,7	13,5	13,7	13,8	19,7	16,2	15,8
EU19 average		12,3	13,2	14,6	11,5	12,0	12,0	13,2	12,8	15,8	15,4

1. Includes only general programmes in upper secondary education.

2. Public institutions only (for Australia, for tertiary-type A and advanced research programmes only; for Ireland, at pre-primary and secondary levels only; for Italy, from pre-primary to secondary level; for Israel, at pre-primary level only; for the Russian Federation, at primary level only).

3. Excludes independent private institutions.

4. Excludes part-time personnel in public institutions at lower secondary and general upper secondary levels.

Source: OECD. China, India, Indonesia: UNESCO Institute for Statistics (World Education Indicators Programme). See Annex 3 for notes (www.oecd.org/edu/eag2010).

Please refer to the Reader's Guide for information concerning the symbols replacing missing data.

Indicator D4: How much time do teachers spend teaching?

Table D4.1. Organisation of teachers' working time (2008)

Number of teaching weeks, teaching days, net teaching hours, and teacher working time over the school year, in public institutions

	Notes	Number of weeks of instruction			Number of days of instruction			Net teaching time in hours			Working time required at school in hours			Total statutory working time in hours		
		Primary education	Lower secondary education	Upper secondary education, general programmes	Primary education	Lower secondary education	Upper secondary education, general programmes	Primary education	Lower secondary education	Upper secondary education, general programmes	Primary education	Lower secondary education	Upper secondary education, general programmes	Primary education	Lower secondary education	Upper secondary education, general programmes
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)
Portugal		37	37	37	171	171	171	855	752	752	1261	1261	1261	1432	1432	1432
<i>OECD average</i>		97,0%	98,0%	98,9%	91,2%	92,1%	93,0%	108,8%	107,0%	113,8%	107,1%	105,8%	108,2%	86,3%	86,1%	86,4%
<i>EU19 average</i>		97,8%	99,2%	99,4%	93,0%	94,4%	94,5%	112,1%	113,9%	119,1%	109,7%	111,3%	113,8%	89,4%	89,4%	90,3%
<i>OECD average</i>		38	38	37	187	186	184	786	703	661	1178	1192	1166	1659	1662	1657
<i>EU19 average</i>		38	37	37	184	181	181	763	661	632	1149	1133	1108	1601	1601	1585

Source: OECD. India, Indonesia: UNESCO Institute for Statistics (World Education Indicators Programme). China: The Ministry of Education, *Notes on the Experimental Curriculum of Compulsory Education*, 19 November 2001. See Annex 3 for notes (www.oecd.org/edu/eag2010).

Please refer to the Reader's Guide for information concerning the symbols replacing missing data.

Education at a Glance 2010: OECD Indicators - © OECD 2010

Indicator D4: How much time do teachers spend teaching?

Version 1 - Last updated: 06-Sep-2010

Table D4.2. Number of teaching hours per year (1996, 2008)*Net contact time in hours per year in public institutions by level of education, and index of change from 1996 to 2008*

	Notes	Primary education			Lower secondary education			Upper secondary education, general programmes		
		2008	1996	Index of change 1996-2008 (1996 = 100)	2008	1996	Index of change 1996-2008 (1996 = 100)	2008	1996	Index of change 1996-2008 (1996 = 100)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
Portugal		855	783	109	752	644	117	752	574	131
<i>OECD average</i>		108,8%	94,9%	#DIV/0!	107,0%	89,5%	#DIV/0!	113,8%	87,0%	#DIV/0!
<i>EU19 average</i>		112,1%	95,6%	#DIV/0!	113,9%	97,4%	#DIV/0!	119,1%	88,3%	#DIV/0!
<i>OECD average</i>		786	825		703	719		661	660	
<i>EU19 average</i>		763	819		661	661		632	650	

Source: OECD. See Annex 3 for notes (www.oecd.org/edu/eag2010).

Please refer to the Reader's Guide for information concerning the symbols replacing missing data.

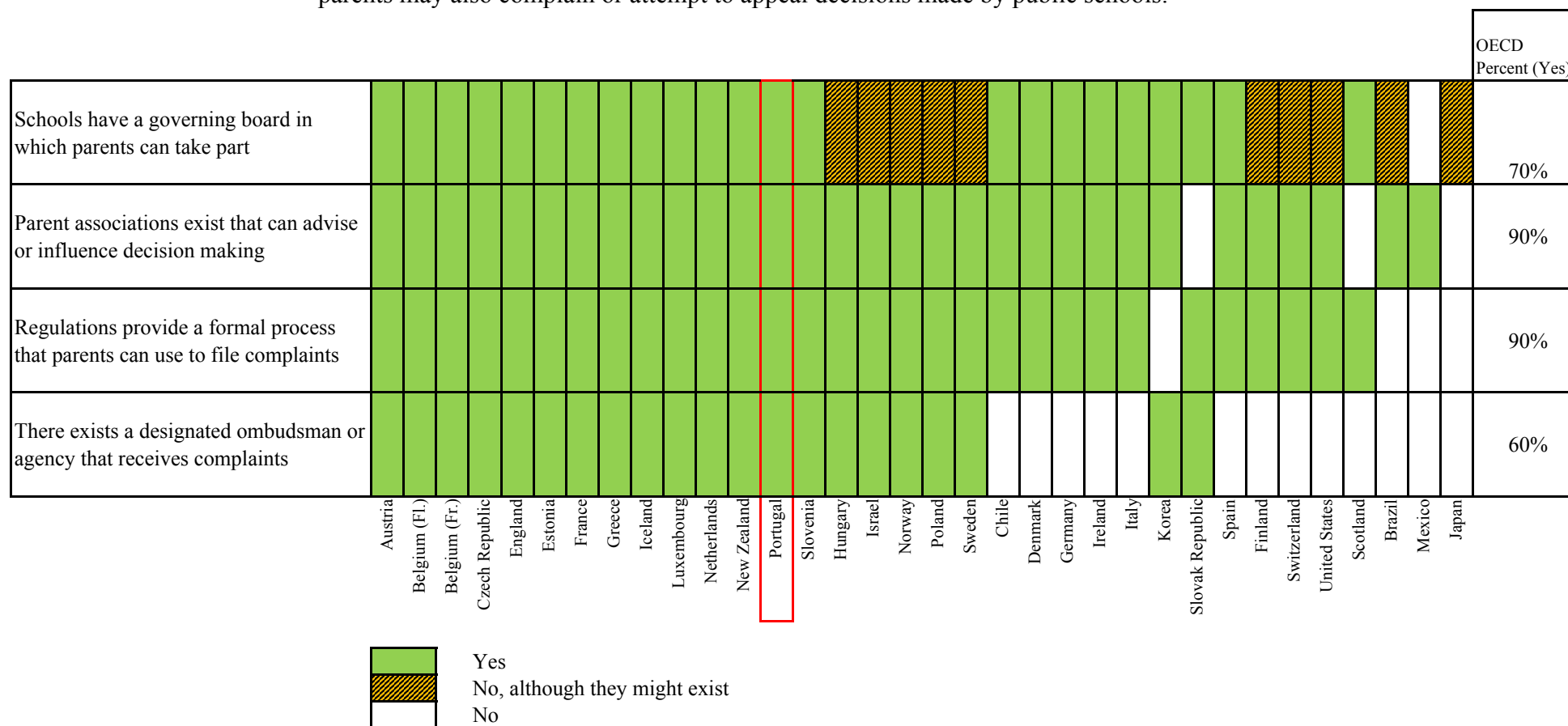
Education at a Glance 2010: OECD Indicators - © OECD 2010

Indicator D6: How can parents influence the education of their children?

Version 1 - Last updated: 06-Sep-2010

Chart D6.1. Opportunities for parents to exercise voice at the school level within the public school sector (2008)

Most OECD countries report that parents have a range of opportunities for participating in the governance of public schools (70%) or in associations that advise public schools (90%). Most (90%) also report that regulations provide for a formal process which parents can use to file complaints, and 60% report the existence of a designated ombudsman or agency for receiving complaints and appeals. Informally, parents may also complain or attempt to appeal decisions made by public schools.



Countries are ranked in descending order according to the opportunities for parents to exercise voice at the school level within the public school sector.

Source: OECD. Tables D6.1, D6.2 and D6.3. See Annex 3 for notes (www.oecd.org/edu/eag2010).

Conceitos

Abandono escolar – Saída do sistema de ensino antes da conclusão da escolaridade obrigatória, dentro dos limites etários previstos na lei.

Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=2340&cnc_ini=22-05-2006

Aluno - Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o acto de registo designado como matrícula.

Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=254&cnc_ini=23-05-2006

Aluno inscrito - Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=2373&cnc_ini=22-05-2006

Ano lectivo - Período de tempo compreendido entre o início e o fim das actividades lectivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efectivos de actividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Fonte (s): Decreto-Lei n.º 74/04. DR 73 SÉRIE I-A, de 26 de Março; Decreto-Lei n.º

42/05. DR 37 SÉRIE I-A, de 22 de Fevereiro; Decreto-Lei n.º 286/89. DR 198/89

SÉRIE I, de 29 de Agosto

http://metaweb.ine.pt/sim/OPERACOES/DOCMET_PDF/DOCMET_PDF_55_1_1.pdf, 2010-07-25

Curso de educação e formação: Oferta integrada de educação e formação destinada preferencialmente a jovens com idades iguais ou superiores a 15 anos, em risco de abandono escolar ou que já abandonaram o sistema educativo antes da conclusão da escolaridade de 12 anos, bem como àqueles que, após a conclusão de 12 anos de escolaridade, não possuindo uma qualificação profissional, pretendam adquiri-la para ingresso no mercado de trabalho.

Confere qualificação de nível 1, 2 ou 3 e certificação de conclusão dos 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade, respectivamente.

Fonte: Despacho Conjunto n.º 453/2004. DR 175 SÉRIE II de 27 de Julho

http://metaweb.ine.pt/sim/OPERACOES/DOCMET_PDF/DOCMET_PDF_55_1_1.pdf, 2010-07-25

Densidade populacional: Habitantes por Km² - Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=166&cnc_ini=24-05-1994

Desistência: Situação do aluno que no final do ano lectivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

Fonte: GIASE – Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo (ME)

http://metaweb.ine.pt/sim/OPERACOES/DOCMET_PDF/DOCMET_PDF_55_1_1.pdf, 2010-07-25

Conceitos

Docente a tempo completo - Docente cujo período normal de trabalho é de 35 horas semanais e que incluem as componentes lectiva e não lectiva.

Fonte: Decreto-Lei n.º 1/98, DR 1, SÉRIE I-A de 1998-01-02

Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=6011&cnc_ini=30-11-2006

Docente a tempo parcial - Docente cujo período normal de trabalho semanal é igual ou inferior a 75% do período normal praticado a tempo completo.

Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=6012&cnc_ini=30-11-2006

Educação e formação de adultos – Conjunto de processos de aprendizagem, formal ou não, através dos quais os adultos desenvolvem as suas capacidades, enriquecem os seus conhecimentos e melhoram as suas qualificações técnicas ou profissionais ou as reorientam de modo a satisfazerem as suas próprias necessidades e as da sociedade.

Fonte: Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura (UNESCO)

Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=3909&cnc_ini=27-01-2003

Educação e formação de adultos: Conjunto de processos de aprendizagem, formal ou não, através dos quais os adultos desenvolvem as suas capacidades, enriquecem os seus conhecimentos e melhoram as suas qualificações técnicas ou profissionais ou as reorientam de modo a satisfazerem as suas próprias necessidades e as da sociedade.

Fonte: Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura (UNESCO)

http://metaweb.ine.pt/sim/OPERACOES/DOCMET_PDF/DOCMET_PDF_55_1_1.pdf, 2010-07-25

Educação Pré-escolar - Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e à idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspecto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Fonte: Lei n.º 46/86, DR 237, SÉRIE I de 14 de Outubro, alterada pela Lei n.º 115/97, DR 217, SÉRIE I-A de 19 de Setembro

http://metaweb.ine.pt/sim/OPERACOES/DOCMET_PDF/DOCMET_PDF_55_1_1.pdf, 2010-07-25

Educação pré-escolar - Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins-de-infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspecto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Fonte: Lei n.º 46/86, DR 237, SÉRIE I de 1986-10-14, alterada pela Lei n.º 115/97, DR 217, SÉRIE I-A de 1997-09-19

Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=260&cnc_ini=24-05-1994

Conceitos

Educador de infância - Docente certificado para a educação pré-escolar, após conclusão de um curso de formação inicial de quatro anos, ministrado numa Escola Superior de Educação ou com habilitação legalmente equivalente.

Fonte: Decreto-Lei n.º 139-A/90, DR 98, SÉRIE I 1º SUPLEMENTO de 1990-04-28

Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=6034&cnc_ini=30-11-2006

Ensino básico - Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Fonte: Lei n.º 46/86, DR 237, SÉRIE I de 1986-10-14, alterada pela Lei n.º 115/97, DR 217, SÉRIE I-A de 1997-09-19

Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=3877&cnc_ini=14-01-2003, 2010-07-25

Ensino Particular e Cooperativo - Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Fonte: Lei n.º 46/86, DR 237, SÉRIE I de 1986-10-14, alterada pela Lei n.º 115/97, DR 217, SÉRIE I-A de 1997-09-19

Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=6038&cnc_ini=30-11-2006, 2010-07-25

Ensino público - Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Fonte: Lei n.º 9/79, DR 65, SÉRIE I de 1979-03-19

Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=6040&cnc_ini=30-11-2006, 2010-07-25

Ensino recorrente - Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Fonte: Lei n.º 46/86, DR 237, SÉRIE I de 1986-10-14, alterada pela Lei n.º 115/97, DR 217, SÉRIE I-A de 1997-09-19

Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=3884&cnc_ini=14-01-2003, 2010-07-25

Conceitos

<p>Ensino regular – Conjunto de actividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.</p> <p>Fonte: Lei n.º 46/86, DR 237, SÉRIE I de 1986-10-14, alterada pela Lei n.º 115/97, DR 217, SÉRIE I-A de 1997-09-19</p> <p>Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006</p> <p>http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=3876&cnc_ini=14-01-2003, 2010-07-25</p>
<p>Ensino secundário - Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.</p> <p>Fonte: Lei n.º 46/86, DR 237, SÉRIE I de 1986-10-14, alterada pela Lei n.º 115/97, DR 217, SÉRIE I-A de 1997-09-19</p> <p>Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006</p> <p>http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=3885&cnc_ini=14-01-2003, 2010-07-25</p>
<p>Estabelecimento de ensino não superior - Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Director (Director Pedagógico ou Encarregado de Direcção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.</p> <p>Fonte: Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação (CSE)</p> <p>Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006</p> <p>http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=6051&cnc_ini=30-11-2006, 2010-07-25</p>
<p>Flexibilização de horário curricular - Procedimento que consiste na alteração do horário da actividade curricular de forma a adaptá-lo às condições de realização do conjunto das actividades curriculares e de enriquecimento curricular, tendo em conta o interesse dos alunos e das famílias, sem prejuízo da qualidade pedagógica.</p> <p>Fonte: Despacho n.º 12591/2006, DR 115, SÉRIE II de 2006-06-16; trecho extraído e adaptado</p> <p>http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=6569&cnc_ini=15-01-2008, 2010-07-25</p>
<p>Formação pós-laboral - Formação que decorre fora do horário normal de trabalho.</p> <p>Fonte: Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação (CSE)</p> <p>Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006</p> <p>http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=6074&cnc_ini=30-11-2006, 2010-07-25</p>
<p>Formação profissional interna - Formação planeada e organizada pela entidade empregadora, tendo como destinatários os próprios trabalhadores.</p> <p>Fonte: Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação (CSE)</p> <p>Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006</p> <p>http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=6084&cnc_ini=30-11-2006, 2010-07-25</p>
<p>Grupo de docência - Definição legal das habilitações adequadas para leccionar áreas disciplinares e disciplinas nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário.</p> <p>Fonte: Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação (CSE)</p> <p>Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006</p> <p>http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=6091&cnc_ini=30-11-2006, 2010-07-25</p>

Conceitos

Índice de dependência de idosos - Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos).

Fórmula de cálculo: $IDI = [(P(65,+)/P(15,64))] * 10^n$; P(65,+) - População com 65 ou mais anos; P(15,64) - População com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 11-04-2003

http://metaweb.ine.pt/sim/CONCEITOS/Detail.aspx?cnc_cod=187&cnc_ini=24-05-1994, 2010-07-25

Índice de dependência de jovens - Relação entre a população jovem e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos).Fórmula de cálculo: $IDJ = [P(0,14)/P(15,64)] * 10^n$; P(0,14) - População com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos; P(15,64) - População com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=188&cnc_ini=24-05-1994, 2010-07-25

Índice de envelhecimento - Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas dos 0 aos 14 anos).Fórmula de cálculo: $IE = [(P(65,+)/P(0,14))] * 10^n$; P(65,+) - População com 65 ou mais anos; P(0,14) - População com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos.

Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 11-04-2003

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=190&cnc_ini=24-05-1994, 2010-07-25

Índice de remunerações - Número relativo que tem como objectivo medir as variações do valor das remunerações em intervalos curtos e regulares, relativamente a um período de tempo tomado como referência. As remunerações referem-se ao montante líquido em dinheiro ou em géneros pagos aos trabalhadores que se incluem no conceito de "pessoal ao serviço".

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I.P.; Departamento de Estatísticas Macroeconómicas (DEM)

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=6296&cnc_ini=11-04-2007, 2010-07-25

Inscrição - Acto administrativo que faculta, depois de efectivada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

Fonte: Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação (CSE)

Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=6098&cnc_ini=30-11-2006, 2010-07-25

Jardim de infância - Estabelecimento que oferece, a tempo completo ou parcial, três anos de educação pré-escolar a crianças dos 3 aos 6 anos de idade. O horário é flexível e adaptado às necessidades dos encarregados de educação. O currículo é organizado num ciclo e inclui uma componente sócio-educativa.

Fonte: Lei n.º 5/97, DR 34, SÉRIE I-A de 1997-02-10

Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=1294&cnc_ini=23-07-2005, 2010-07-25

Matrícula - Acto pelo qual um indivíduo adquire a qualidade de aluno de um determinado curso ou estabelecimento de educação ou de ensino.

Fonte: Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação (CSE)

Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=6117&cnc_ini=30-11-2006, 2010-07-25

Conceitos

<p>Modalidade de formação - Tipologia de formação, inicial ou contínua, determinada em função das características específicas das acções de formação, designadamente os objectivos, o público-alvo, a estrutura curricular, a metodologia e a duração.</p> <p>Fonte: Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação (CSE) Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006 http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=1198&cnc_ini=24-05-1994, 2010-07-25</p>
<p>Nível de ensino - Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.</p> <p>Fonte: Lei n.º 46/86, DR 237, SÉRIE I de 1986-10-14, alterada pela Lei n.º 115/97, DR 217, SÉRIE I-A de 1997-09-19; e respectivas alterações</p> <p>Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006 http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=3895&cnc_ini=14-01-2003, 2010-07-25</p>
<p>Nível de ensino: Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.</p> <p>Fonte: Lei n.º 46/86, DR 237, SÉRIE I de 14 de Outubro, alterada pela Lei n.º 115/97, DR 217, SÉRIE I-A de 19 de Setembro; e respectivas alterações</p> <p>http://metaweb.ine.pt/sim/OPERACOES/DOCMET_PDF/DOCMET_PDF_55_1_1.pdf, 2010-07-25</p>
<p>Nível de escolaridade - Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.</p> <p>Fonte: Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação (CSE) Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006 http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=3896&cnc_ini=14-01-2003, 2010-07-25</p>
<p>Nível de escolaridade: Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.</p> <p>Fonte: Grupo de Trabalho – Estatísticas de Educação e Formação (C.S.E.) http://metaweb.ine.pt/sim/OPERACOES/DOCMET_PDF/DOCMET_PDF_55_1_1.pdf, 2010-07-25</p>
<p>Pessoal docente - Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.</p> <p>Fonte: Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação (CSE) Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006 http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=6136&cnc_ini=30-11-2006, 2010-07-25</p>
<p>Pessoal docente em exercício de funções: Conjunto de professores ou educadores de infância de um estabelecimento de ensino com funções lectivas e/ou não lectivas nesse estabelecimento</p> <p>Fonte: Grupo de Trabalho – Estatísticas de Educação e Formação (C.S.E.) http://metaweb.ine.pt/sim/OPERACOES/DOCMET_PDF/DOCMET_PDF_55_1_1.pdf, 2010-07-25</p>
<p>Pessoal docente: Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade</p> <p>Fonte: Grupo de Trabalho – Estatísticas de Educação e Formação (C.S.E.) http://metaweb.ine.pt/sim/OPERACOES/DOCMET_PDF/DOCMET_PDF_55_1_1.pdf, 2010-07-25</p>
<p>Pessoal não docente de gestão e administração: Conjunto de profissionais que desempenham funções nas áreas administrativa/financeira e de gestão.</p> <p>Fonte: Decreto-Lei n.º 184/2004. DR 177 SÉRIE I-A de 29 de Julho http://metaweb.ine.pt/sim/OPERACOES/DOCMET_PDF/DOCMET_PDF_55_1_1.pdf, 2010-07-25</p>

Conceitos

Pessoal não docente de manutenção e serviço: Conjunto de profissionais que desempenham funções especializadas, nomeadamente cozinheiros, técnicos auxiliares de laboratório, técnicos de reprografia e economato.

Fonte: Decreto-Lei n.º 184/2004. DR 177 SÉRIE I-A de 29 de Julho

http://metaweb.ine.pt/sim/OPERACOES/DOCMET_PDF/DOCMET_PDF_55_1_1.pdf, 2010-07-25

Pessoal não docente: Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

Fonte: Grupo de Trabalho – Estatísticas de Educação e Formação (C.S.E.)

http://metaweb.ine.pt/sim/OPERACOES/DOCMET_PDF/DOCMET_PDF_55_1_1.pdf, 2010-07-25

Plano de Negócios: principal documento de estruturação de um projecto empresarial e a base de apresentação do projecto a interlocutores externos, com destaque para investidores: banca, empresas e parceiros, bem como sociedades de capital de risco, entre outros.

<http://www.iapmei.pt/iapmei-art-02.php?id=162&temaid=17>, 2010-05-11

População Residente - Pessoas que, independentemente de no momento de observação - zero horas do dia de referência - estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres. Este conceito foi utilizado no Recenseamento Geral da População (CENSO), pelo que o dia de referência se reporta ao momento censitário. Conceito extensível às Estimativas de População Residente, cuja população de partida se reporta ao momento censitário.

Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 11-04-2003

http://metaweb.ine.pt/sim/CONCEITOS/Detail.aspx?cnc_cod=208&cnc_ini=24-05-1994, 2010-07-25

Preço no consumidor - Quantia paga pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transacções monetárias. Esta quantia corresponde ao valor que o adquirente efectivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indirectos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à compra a crédito.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, I.P. Departamento de Contas Nacionais - Núcleo de Estatísticas de Preços no Consumidor, Lisboa, Fevereiro 2009; Instituto Nacional de Estatística, I.P. Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação - Serviço de Sistemas e Metainformação, Lisboa,; Fevereiro 2007

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=5496&cnc_ini=10-05-2005, 2010-07-25

Professor do ensino básico - 1º ciclo - Docente habilitado para a docência do 1.º ciclo do ensino básico, formado como generalista em estabelecimentos de ensino superior.

Fonte: Decreto-Lei n.º 1/98, DR 1, SÉRIE I-A de 1998-01-02

Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=6151&cnc_ini=30-11-2006, 2010-07-25

Professor do ensino básico - 2º ciclo - Docente habilitado para a docência do 2.º ciclo do ensino básico, formado como especialista numa determinada área em estabelecimentos de ensino superior. Inclui ainda pessoal docente portador dos requisitos exigidos para o acesso à profissionalização em exercício ou que dela tenha sido dispensado.

Fonte: Decreto-Lei n.º 1/98, DR 1, SÉRIE I-A de 1998-01-02

Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=6152&cnc_ini=30-11-2006, 2010-07-25

Conceitos

<p>Professor do ensino básico - 3º ciclo e secundário - Docente habilitado para a docência destes níveis de ensino, formados como especialistas numa determinada área nas universidades. Inclui ainda pessoal docente portador dos requisitos exigidos para o acesso à profissionalização em exercício ou que dela tenha sido dispensado.</p> <p>Fonte: Lei n.º 46/86, DR 237, SÉRIE I de 1986-10-14, alterada pela Lei n.º 115/97, DR 217, SÉRIE I-A de 1997-09-19; e respectivas alterações</p> <p>Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006</p> <p>http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=6153&cnc_ini=30-11-2006, 2010-07-25</p>
<p>Quadro de escola - Dotação de docentes destinada a assegurar a satisfação das necessidades permanentes dos estabelecimentos de educação ou de ensino.</p> <p>Fonte: Decreto-Lei n.º 1/98, DR 1, SÉRIE I-A de 1998-01-02</p> <p>Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006</p> <p>http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=6160&cnc_ini=30-11-2006, 2010-07-25</p>
<p>Qualificação académica - Nível de instrução completo mais elevado que o indivíduo atingiu no período de referência.</p> <p>Fonte: Censos 2001 - XIV Recenseamento Geral da População (INE/RGP); IV Recenseamento Geral da Habitação (INE/RGH)</p> <p>Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006</p> <p>http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=6162&cnc_ini=30-11-2006, 2010-07-25</p>
<p>Rede privada de educação pré-escolar - Integra os estabelecimentos de educação pré-escolar que funcionam no âmbito do ensino particular e cooperativo, em instituições de solidariedade social e em instituições sem fins lucrativos, sob tutela do Ministério da Educação ou de outro ministério.</p> <p>Fonte: Lei n.º 5/97, DR 34, SÉRIE I-A de 1997-02-10</p> <p>Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006</p> <p>http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=6178&cnc_ini=30-11-2006, 2010-07-25</p>
<p>Rede pública de educação pré-escolar - Integra os estabelecimentos de educação pré-escolar que funcionam na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias, sob tutela do Ministério da Educação ou de outro ministério.</p> <p>Fonte: Lei n.º 5/97, DR 34, SÉRIE I-A de 1997-02-10</p> <p>Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006</p> <p>http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=6179&cnc_ini=30-11-2006, 2010-07-25</p>
<p>Retenção: Consiste na manutenção do aluno abrangido pela escolaridade obrigatória, no ano lectivo seguinte, no mesmo ano de escolaridade que frequenta, por razões de insucesso ou por ter ultrapassado o limite de faltas injustificadas.</p> <p>Fonte: Lei n.º 30/2002. DR 294 SÉRIE I-A, de 20 de Dezembro</p> <p>http://metaweb.ine.pt/sim/OPERACOES/DOCMET_PDF/DOCMET_PDF_55_1_1.pdf, 2010-07-25</p>
<p>Taxa bruta de escolarização</p> <p>Proporção da população residente que está a frequentar um grau de ensino, relativamente ao total da população residente do grupo etário correspondente às idades normais de frequência desse grau de ensino.</p> <p>http://metaweb.ine.pt/sim/CONCEITOS/Detail.aspx?cnc_cod=127&cnc_ini=20-07-1998, 2010-07-25</p> <p>2010-07-12</p>

Conceitos**Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%)**

Proporção da população residente que está a frequentar um grau de ensino, relativamente ao total da população residente do grupo etário correspondente às idades normais de frequência desse grau de ensino.

(Alunos matriculados no ensino básico/ População residente com idade entre 6 a 14 anos)*100

http://metaweb.ine.pt/sim/VARIAVEIS/Detail.aspx?var=var_fis&var_cod=6052&var_ini=15-12-2008, 2010-07-12

Taxa bruta de natalidade - Número de nados vivos ocorridos durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^3) habitantes).

Fórmula de cálculo: $TBN = [NV(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10^n$; NV(0,t) - Nados-vivos entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=235&cnc_ini=24-05-1994, 2010-07-12

Taxa de crescimento efectivo - Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1000 (10^3) habitantes).

Fórmula de cálculo: $TCE = [P(t) - P(0) / [(P(0)+P(t)/2]] * 10^n$ P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=221&cnc_ini=24-05-1994, 2010-07-12

Taxa de crescimento natural – Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1000 (10^3) habitantes).

Fórmula de cálculo: $TCN = [SN(0,t) / [(P(0) + P(t)/2]] * 10^n$; SM(0,t) - Saldo natural entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=223&cnc_ini=24-05-1994, 2010-07-12

Taxa de retenção e desistência no ensino básico: relação percentual entre o número de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade seguinte e o número de alunos matriculados nesse ano lectivo.

<http://www.gepe.min-edu.pt/np4/91.html>, 2010-10-10

Tecnologias de informação e de comunicação - Conjunto de infraestruturas e ferramentas electrónicas que permitem produzir, armazenar, processar e disseminar/partilhar informação.

Fonte: Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação (CSE)

Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=6204&cnc_ini=30-11-2006, 2010-07-12

Transição/Progressão: Situação escolar que no final do ano lectivo, permite ao aluno inscrever-se no ano de escolaridade seguinte.

Fonte: Grupo de Trabalho – Estatísticas de Educação e Formação (C.S.E.)

http://metaweb.ine.pt/sim/OPERACOES/DOCMET_PDF/DOCMET_PDF_55_1_1.pdf, 2010-07-25

Turma: Conjunto de alunos de um estabelecimento de ensino agrupados em função de uma ou mais características comuns, nomeadamente o ano de escolaridade, o tipo de curso ou a área de estudos.

Fonte: Grupo de Trabalho – Estatísticas de Educação e Formação (C.S.E.)

http://metaweb.ine.pt/sim/OPERACOES/DOCMET_PDF/DOCMET_PDF_55_1_1.pdf, 2010-07-25

Conceitos

Tutor - Indivíduo que no processo formativo desempenha funções de enquadramento, integração, orientação e acompanhamento, individuais ou de grupo, nas actividades de formação em contexto de trabalho.

Fonte: Decreto-Lei n.º 205/96, DR 248, SÉRIE I-A de 1996-10-25

Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 04-12-2006

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=6212&cnc_ini=30-11-2006, 2010-07-12

Volume de negócios - Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Fonte: Directriz Contabilística n.º 22, DR 112, SÉRIE II, de 15-05-98; Transacções Sujeitas a Impostos Especiais sobre o Consumo

http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/Detail.aspx?cnc_cod=2093&cnc_ini=20-06-2002, 2010-07-12

Sexo	Grupo etário (Por ciclos de vida)	População residente (N.º) por Local de residência, Sexo e Grupo etário (Por ciclos de vida); Anual																							
		Período de referência dos dados																							
		2009																							
		Local de residência																							
		Portugal			Continente			Lisboa		Grande Lisboa				Amadora				Cascais				Lisboa			
		PT			1			17		171				1711115				1711105				1711106			
		N.º			N.º			N.º		N.º				N.º				N.º				N.º			
		(a)	(b)	(c)					(a)	(b)	(c)	(d)	(a)	(b)	(c)	(d)	(a)	(b)	(c)	(d)	(a)	(b)	(c)	(d)	
HM	Total	10.637.713	100,0%	3,7%	10.144.940	100,0%	2.830.867	100,0%	2.033.756	100,0%		4,4%	170.828	100,0%		-3,1%	189.606	100,0%		11,3%	479.884	100,0%		-15,6%	
	0 - 14 anos	1.616.617	15,2%	-1,5%	1.528.075	15,1%	456.053		327.321	16,1%	0,0%	13,6%	25.801	15,1%	-1,0%	-4,0%	32.554	17,2%	1,1%	24,1%	69.918	14,6%	-1,5%	3,8%	
	15 - 24 anos	1.181.435	11,1%	-19,4%	1.111.700	11,0%	284.247		202.560	10,0%	0,0%	-23,1%	17.789	10,4%	0,5%	-28,5%	19.426	10,2%	0,3%	-14,4%	41.135	8,6%	-1,4%	-40,9%	
	25 - 64 anos	5.938.508	55,8%	8,5%	5.666.838	55,9%	1.591.478		1.138.476	56,0%	0,0%	4,8%	96.456	56,5%	0,5%	-3,8%	104.893	55,3%	-0,7%	9,5%	252.809	52,7%	-3,3%	-15,3%	
	65 e mais anos	1.901.153	17,9%	13,3%	1.838.327	18,1%	499.089		365.399	18,0%	0,0%	17,9%	30.782	18,0%	0,1%	27,1%	32.733	17,3%	-0,7%	27,8%	116.022	24,2%	6,2%	-12,9%	
									2.033.756				8,4%				9,3%				23,6%				

População residente (N.º) por Local de residência, Sexo e Grupo etário (Por ciclos de vida); Anual - INE, Estimativas Anuais da População Residente; Última atualização destes dados: 31 de Maio de 2010; Quadro extraído em 17 de Agosto de 2010 (14:01:11); <http://www.ine.pt>

Legenda:

- (a) População Residente
- (b) Distribuição da População no Concelho por grupos etários
- (c) Diferença em relação à média da Grande Lisboa
- (d) Taxa de variação verificada entre 2000-2009

Anexo J

Período de referência dos dados	Local de residência	Índice de envelhecimento (N.º) por Local de residência; Anual				Índice de dependência de idosos (N.º) por Local de residência; Anual			
		2009/2000				2009/2000			
		(a)	(b)	(c)	(d)	(a)	(b)	(c)	(d)
2009	Portugal	117,60	100,00%		15,07%	26,70	100,00%	xxxxx	10,33%
	Continente	120,30	102,30%		15,01%	27,10	101,50%	xxxxx	11,07%
	Lisboa	109,40	93,03%		5,91%	26,60	99,63%	xxxxx	19,82%
	Grande Lisboa	111,60	94,90%	100,00%	3,81%	27,20	101,87%	100,00%	18,26%
	Amadora	119,30	101,45%	106,90%	32,41%	26,90	100,75%	98,90%	38,66%
	Cascais	100,50	85,46%	90,05%	2,97%	26,30	98,50%	96,69%	21,76%
	Lisboa	165,90	141,07%	148,66%	-16,04%	39,50	147,94%	145,22%	9,12%
	Loures	101,60	86,39%	91,04%	30,59%	23,60	88,39%	86,76%	38,82%
	Mafra	96,00	81,63%	86,02%	-5,23%	26,90	100,75%	98,90%	14,47%
	Odivelas	110,10	93,62%	98,66%	37,63%	23,90	89,51%	87,87%	46,63%
	Oeiras	118,70	100,94%	106,36%	12,51%	28,10	105,24%	103,31%	35,10%
	Sintra	79,20	67,35%	70,97%	28,99%	20,80	77,90%	76,47%	33,33%
	Vila Franca de Xira	84,60	71,94%	75,81%	20,86%	20,40	76,40%	75,00%	29,94%
2000	Portugal	102,20	100,00%			24,20	100,00%		
	Continente	104,60	102,35%			24,40	100,83%		
	Lisboa	103,30	101,08%			22,20	91,74%		
	Grande Lisboa	107,50	105,19%			23	95,04%		
	Amadora	90,10	88,16%			19,40	80,17%		
	Cascais	97,60	95,50%			21,60	89,26%		
	Lisboa	197,60	193,35%			36,20	149,59%		
	Loures	77,80	76,13%			17	70,25%		
	Mafra	101,30	99,12%			23,50	97,11%		
	Odivelas	80	78,28%			16,30	67,36%		
	Oeiras	105,50	103,23%			20,80	85,95%		
	Sintra	61,40	60,08%			15,60	64,46%	1	
Vila Franca de Xira	70	68,49%			15,70	64,88%			

Fonte: Índice de envelhecimento (N.º) por Local de residência; Anual
Índice de dependência de idosos (N.º) por Local de residência; Anual
Última actualização destes dados: 31 de Maio de 2010
Quadro extraído em 21 de Agosto de 2010 (10:42:01)

<http://www.ine.pt>

Legenda:

- Sintra em relação ao índice de Portugal
- Sintra em relação ao índice da Grande Lisboa
- Evolução entre 2000-2009

- (a) Índice de envelhecimento
- (b) Variação do Índice de envelhecimento tendo como referencial o Índice de Portugal
- (c) Variação do Índice de envelhecimento tendo como referencial o Índice da Grande Lisboa
- (d) Evolução do Índice entre 2000-2009

Anexo K

Local de residência	Índice de dependência de jovens (N.º) por Local de residência; Anual									
	Período de referência dos dados									
	2008					2000				
	N.º					N.º				
	(a)	(b)	(c)	(d)	(c)	(e)	(c)	(a)	(b)	(c)
Portugal	22,80	100,00%		xxxxx		-3,39%	13	23,60	100,00%	
Continente	22,60	99,12%		xxxxx		-3,00%	12	23,30	98,73%	
Lisboa	23,90	104,82%		xxxxx		11,16%	6	21,50	91,10%	
Grande Lisboa	24,00	105,26%		100,00%		12,68%	5	21,30	90,25%	
Amadora	22,20	97,37%		92,50%		3,26%	10	21,50	91,10%	
Cascais	25,60	112,28%		106,67%		15,84%	4	22,10	93,64%	
Lisboa	22,80	100,00%		95,00%		24,59%	1º	18,30	77,54%	
Loures	22,90	100,44%		95,42%		4,57%	9	21,90	92,80%	
Mafra	27,60	121,05%		115,00%	1º	18,97%	2	23,20	98,31%	
Odivelas	21,40	93,86%		89,17%		4,90%	8	20,40	86,44%	
Oeiras	23,10	101,32%		96,25%		17,26%	3	19,70	83,47%	
Sintra	26,30	115,35%	1º	109,58%		3,14%	11	25,50	108,05%	1º
Vila Franca de Xira	23,90	104,82%		99,58%		6,22%	7	22,50	95,34%	

Índice de dependência de jovens (N.º) por Local de residência; Anual - INE, Estimativas Anuais da População Residente

Fonte:

Última actualização destes dados: 23 de Novembro de 2009

Quadro extraído em 21 de Agosto de 2010 (11:00:47)

<http://www.ine.pt>

Legenda: 1ª posição

(a) Índice de dependência de jovens (2009 e 2000)

(b) Idem relativamente a Portugal

(c) Posição ocupada de acordo com o referencial

(d) Idem relativamente à área da Grande Lisboa

(e) Evolução verificada: 2000 - 2009

Densidade Populacional

Local de residência	Densidade populacional (N.º/ km ²) por Local de residência; Anual							
	Período de referência dos dados							
	2008		2000		2008/2000	Diferença Absoluta ef. Maior Var.		
	N.º/ km ²		N.º/ km ²		Var. %			
Portugal	115,40		111,60		3,4%	3,80	peessoas	0,06
Continente	113,90		110,10		3,5%	3,80	peessoas	0,06
Lisboa	959		929,20		3,2%	29,80	peessoas	0,50
Grande Lisboa	1475		1446,40		2,0%	28,60	peessoas	0,48
Amadora	7237,20		7573,10		-4,4%	-335,90	peessoas	-5,68
Cascais	1933,10		1755,10		10,1%	178,00	peessoas	3,01
Lisboa	5777,80		6717,60		-14,0%	-939,80	peessoas	-15,90
Loures	1151,80		1176,80		-2,1%	-25,00	peessoas	-0,42
Mafra	243		183,90		32,1%	59,10	peessoas	1,00
Odivelas	5828		5004,70		16,5%	823,30	peessoas	13,93
Oeiras	3758,10		3538		6,2%	220,10	peessoas	3,72
Sintra	1396,80		1157,50		20,7%	239,30	peessoas	4,05
Vila Franca de Xira	447,50		414,70		7,9%	32,80	peessoas	0,55

Fonte: Densidade populacional (N.º/ km²) por Local de residência; Anual - INE, Estimativas Anuais da População Residente; Última actualização destes dados: 07 de Setembro de 2009; Quadro extraído em 17 de Agosto de 2010 (20:58:48); Var. % - variação ocorrida entre os anos de 2000 e 2008; Diferença Absoluta; <http://www.ine.pt>;

Informação solicitada/recolhida - educação

Apêndice	Entidade	Assunto	Pedido	Resposta
1	Direcção Regional de Educação e Vale do Tejo	Quantidade de escolas, alunos e taxas de ocupação, do Concelho de Sintra.	Telefone, mail e carta registada	Redireccionou o pedido de informação
2	Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação do Ministério da Educação	Quantidade de escolas, alunos e taxas de ocupação do Concelho de Sintra.	Telefone, mail e carta registada	Respondeu parcialmente
3	Câmara Municipal de Sintra	Plano de Desenvolvimento Estratégico; Quantidade de escolas, alunos e taxas de ocupação, do Concelho de Sintra.	Telefone, mail e carta registada	Não respondeu
4	Empresa <i>Marktest</i>	Classes Sociais: estratificação e conteúdo	Telefone e mail	Respondeu parcialmente



CORRESPONDÊNCIAS
CORREIO REGISTRADO
TALÃO DE ACEITAÇÃO



RC 5282 2901 8 PT

ANTES DE PREENCHER LEIA COM ATENÇÃO VEJA AS INSTRUÇÕES NO VERSO
A FORMA MAIS SEGURA DE ENVIAR DOCUMENTOS E OBJECTOS VALIOSOS PORQUE TEM:
- TRATAMENTO ESPECIAL - CÓDIGO DE BARRAS COM NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO ÚNICO
- CONTROLO INDIVIDUAL - COBERTURA POR UM SEGURO

DESTINATÁRIO

NOME

DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO
MORADA

PRAÇA DE ALVALADE 11a 13

CÓDIGO POSTAL

1749-070 LISBOA

REMETENTE

NOME

PAULO JORGE RAMOS CECILIA FARRAJOTA RALHEIRA
MORADA

RUA SARMENTO BEIRES N=52

CÓDIGO POSTAL

2775-284 PAREDE

- NACIONAL INTERNACIONAL SIMPLES EM MÃO PESSOAL
 CITAÇÃO VIA POSTAL NOTIFICAÇÃO VIA POSTAL NOTIFICAÇÃO VIA POSTAL SIMPLES CITAÇÃO VIA POSTAL 2ª TENTATIVA
 CORREIO OFICIAL SIMPLES SACO MULTI-POSTAL LIVRO EM MÃO

SERVIÇOS ESPECIAIS

- AVISO DE RECEPÇÃO (AR) DOMICÍLIO SACO CONTRA REEMBOLSO (COB)

VALOR DO CONTRA REEMBOLSO

€

- SEGURO EXTRA

VALOR DO SEGURO EXTRA

€

PESO

DTS

€ 1,75

AVISO ELECTRÓNICO

- SMS

TELEMÓVEL

- E-MAIL

E-MAIL

IMPORTANTE: CONSERVE ESTE TALÃO, SERÁ NECESSÁRIO EM CASO DE PEDIDO DE INFORMAÇÃO OU RECLAMAÇÃO.

ESTE TALÃO NÃO SERVE DE RECIBO DE PAGAMENTO

AS RECLAMAÇÕES DEVERÃO SER APRESENTADAS NO PRAZO DE 1 ANO PARA O SERVIÇO NACIONAL E 6 MESES PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL.

PELA INTERNET OU PELO TELEFONE É POSSÍVEL SABER ONDE SE ENCONTRA O SEU CORREIO REGISTRADO EM DETERMINADO MOMENTO.

www.ctt.pt © 707 26 26 26

A PREENCHER PELOS CORREIOS



**Excelentíssimo Senhor Director Regional da
DRELVT**

Assunto: Pedido de informações

Data: Parede, 30 de Julho de 2010

Carta R/AR

Venho junto de V^a Ex^a, por esta via, reiterar o solicitado por contactos telefónicos anteriormente realizados, bem como por mail enviado em 18/06/2010, aos serviços da DREL.

Desde já agradeço a atenção de V^a Ex^a para o que sumariamente se expõe:

Em Dezembro de 2009 conclui a parte curricular do *Executive* MBA do INDEG/ISCTE, encontrando-me neste momento a desenvolver a minha tese de mestrado, subordinada ao tema: “Integração de um projecto educativo na área social e lúdica de uma comunidade”. Este projecto tem por base a visão do espaço escola, para além de local de ensino, como local de interacção entre a escola, a família e a comunidade.

O projecto assenta no desenvolvimento de uma unidade de ensino localizada no Concelho de Sintra.

Uma das suas partes tem enfoque no levantamento da situação actual do parque escolar, da sua capacidade instalada e taxa de ocupação, quer das escolas públicas, quer das privadas desse concelho.

Desde o início de Maio 2010 tenho tentado recolher informação através da internet tenho verificado que, para além dos sites se encontrarem bastante desactualizados, essencialmente os relativos ao ensino público, grande parte deles não fornecem dados sobre a sua capacidade instalada: quantidade turmas (salas de Jardins de infância, turmas do 1º e 2º ciclos, entre outras) ou a quantidade de alunos inscritos (mesmo que fossem dados relativos a anos anteriores). Também tenho tentado recolher informação através de contactos telefónicos junto de algumas escolas públicas e privadas, tentativas que se têm revelado infrutíferas.

Assim, deparo-me neste momento com obstáculos no acesso à informação sobre a capacidade instalada nas escolas e quantidade de alunos, informação essa que, julgava eu, seria de fácil recolha e que se revela imprescindível para a conclusão da tese que me propus defender.

Uma vez que os serviços de V^a Ex^a recolhem anualmente os dados acima mencionados, depreendo que os mesmos poderão ser consultados desde que exista autorização para tal.

Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta
Rua Sarmento Beires N° 52
2775-284 PAREDE
Tel: 210 087 687 / 91 951 55 46
Mail: www.pralheta@gmail.com; www.pralheta@clix.pt

Nesse sentido, solicito a V^a Ex^a, se digne autorizar que me seja facultada, com a brevidade possível, informação relativa à capacidade instalada em cada escola do Concelho de Sintra e a sua ocupação actual. Caso não seja possível o envio da informação solicitada por via electrónica, mas exista a possibilidade de ser facilitado o seu acesso, por outra via, só necessitarei da informação onde me devo dirigir e com quem devo falar.

Mais uma vez agradeço a atenção dispensada e subscrevo-me, com os melhores cumprimentos,

Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta

Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta
Rua Sarmento Beires N° 52
2775-284 PAREDE
Tel: 210 087 687 / 91 951 55 46
Mail: www.pralheta@gmail.com; www.pralheta@clix.pt



Exmo. Senhor
Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota
Ralheta
Rua Sarmento Beires, 52
2775-284 Parede

Sua referência:

Sua comunicação de:

Nossa referência:

Data:

~~8079/2010~~

04-08-2010

Assunto: PEDIDO DE INFORMAÇÃO - CAPACIDADE INSTALADA EM CADA ESCOLA E A SUA OCUPAÇÃO ACTUAL NO CONCELHO DE SINTRA - DADOS PARA A TESE DE MESTRADO

Em resposta ao solicitado informo que os dados recolhidos e trabalhados pela Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, são dados de gestão e não dados estatísticos para difusão pública. Aqueles que têm utilidade para os nossos utentes estão disponibilizados na página WEB – www.drelvt.min-edu.pt.

O organismo do Ministério da Educação vocacionado para a recolha, tratamento e divulgação de dados relativos à educação é o Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE).

Com os melhores cumprimentos.

O Director Regional

José Joaquim Leitão



CORRESPONDÊNCIAS
CORREIO REGISTRADO
TALÃO DE ACEITAÇÃO



RC 5282 2616 1 PT

ANTES DE PREENCHER LEIA COM ATENÇÃO VEJA AS INSTRUÇÕES NO VERSO
A FORMA MAIS SEGURA DE ENVIAR DOCUMENTOS E OBJECTOS VALIOSOS PORQUE TEM:
- TRATAMENTO ESPECIAL - CÓDIGO DE BARRAS COM NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO ÚNICO
- CONTROLO INDIVIDUAL - COBERTURA POR UM SEGURO

DESTINATÁRIO

NOME

R. H. Directo-geral do fomento de Atividades Económicas

MORADA

Av. 24 Julho, 134

CÓDIGO POSTAL

1399-054 Lisboa

REMETENTE

NOME

Paulo José Gomes C. F. Belluco

MORADA

Rua Sereno de Beires 52

CÓDIGO POSTAL

2775-284 Paredes

- NACIONAL INTERNACIONAL SIMPLES EM MÃO PESSOAL
- CITAÇÃO VIA POSTAL NOTIFICAÇÃO VIA POSTAL NOTIFICAÇÃO VIA POSTAL SIMPLES CITAÇÃO VIA POSTAL 2ª TENTATIVA
- CORREIO OFICIAL SIMPLES EM MÃO SACO MULTI-POSTAL LIVRO

SERVIÇOS ESPECIAIS

- AVISO DE RECEÇÃO (AR) DOMICÍLIO SACO CONTRA REEMBOLSO (COB)

VALOR DO CONTRA REEMBOLSO

€

- SEGURO EXTRA

VALOR DO SEGURO EXTRA

€

PESO

DTS

2,46€

AVISO ELECTRÓNICO

- SMS

TELEMÓVEL

- E-MAIL

E-MAIL

IMPORTANTE: CONSERVE ESTE TALÃO, SERÁ NECESSÁRIO EM CASO DE PEDIDO DE INFORMAÇÃO OU RECLAMAÇÃO.

ESTE TALÃO NÃO SERVE DE RECIBO DE PAGAMENTO

AS RECLAMAÇÕES DEVERÃO SER APRESENTADAS NO PRAZO DE 1 ANO PARA O SERVIÇO NACIONAL E 6 MESES PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL.

PELA INTERNET OU PELO TELEFONE É POSSÍVEL SABER ONDE SE ENCONTRA O SEU CORREIO REGISTRADO EM DETERMINADO MOMENTO.

www.ctt.pt

707 26 26 26

A PREENCHER PELOS CORREIOS

O ACEITANTE



**Excelentíssimo Senhor
Director Geral do Gabinete de Estatística
e Planeamento da Educação**

Assunto: Pedido de informações

Data: Parede, 11 de Agosto de 2010

Carta R/AR

Venho junto de V^a Ex^a, por esta via, solicitar se digne facultar-me informação estatística relativa às escolas do Concelho de Sintra (pré-escolar, 1^o e 2^o ciclos), porquanto o Excelentíssimo Senhor Director Regional da DRELVT, em resposta a idêntico pedido (cópia da resposta em anexo) veio informar que não poderia disponibilizar a informação em questão, alegando que os dados não podiam ser públicos e que seria o Gabinete que V^a Ex^a dirige, que seria responsável pela recolha, tratamento e divulgação da informação em questão.

Assim, na sequência do inicialmente exposto, endereço o mesmo pedido agradecendo a atenção de V^a Ex^a para o que sumariamente se expõe:

Em Dezembro de 2009 conclui a parte curricular do *Executive* MBA do INDEG/ISCTE, encontrando-me neste momento a desenvolver a minha tese de mestrado, subordinada ao tema: “Integração de um projecto educativo na área social e lúdica de uma comunidade”. Este projecto tem por base a visão do espaço escola, para além de local de ensino, como local de interacção entre a escola, a família e a comunidade.

O projecto assenta no desenvolvimento de uma unidade de ensino localizada no Concelho de Sintra.

Uma das suas partes tem enfoque no levantamento da situação actual do parque escolar, da sua capacidade instalada e taxa de ocupação, quer das escolas públicas, quer das privadas desse concelho.

Desde o início de Maio 2010 tenho tentado recolher informação através da internet, quer no site do Ministério da Educação, da DRELVT, do GEPE e de cada uma das escolas do concelho de Sintra, tenho verificado que nestas últimas, para além não existirem os dados de que necessito, os sites das escolas encontram-se bastante desactualizados, essencialmente os relativos ao ensino público (grande parte deles não fornecem dados sobre a capacidade instalada: quantidade turmas, salas de Jardins de infância, turmas do 1^o e 2^o ciclos ou ainda a quantidade de alunos inscritos, mesmo que fossem dados relativos a anos anteriores). Também tenho tentado recolher informação através de contactos telefónicos junto de algumas escolas públicas e privadas, tentativas que se têm revelado infrutíferas.

Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta
Rua Sarmento Beires N^o 52
2775-284 PAREDE
Tel: 210 087 687 / 91 951 55 46
Email: pralheta@gmail.com; pralheta@clix.pt

Assim, deparo-me neste momento com obstáculos no acesso à informação sobre a capacidade instalada nas escolas e quantidade de alunos, informação essa que, julgava eu, seria de fácil recolha e que se revela imprescindível para a conclusão da tese que me propus defender.

Uma vez que os serviços de V^a Ex^a recolhem, tratam e divulgam dados estatísticos, depreendo que os mesmos poderão ser consultados desde que exista autorização para tal.

Nesse sentido, solicito a V^a Ex^a, se digne autorizar que me seja facultada, com a brevidade possível, informação relativa à capacidade instalada em cada escola do Concelho de Sintra e a sua ocupação actual ou os dados mais actualizados. Caso não seja possível o envio da informação solicitada por via electrónica, mas exista a possibilidade de ser facilitado o seu acesso, por outra via, só necessitarei da informação onde me devo dirigir e com quem devo falar.

Mais uma vez agradeço a atenção dispensada e subscrevo-me, com os melhores cumprimentos,

Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta

Anexo M, Apêndice 2.3



Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>

Resposta ao pedido de informação

1 mensagem

GEPE-DSE-Pedidos <dse.pedidos@gepe.min-edu.pt>**15 de Setembro de 2010 14:41**

Para: pralheta@gmail.com, pralheta@clix.pt

Cc: "Filipe Robalo (GEPE)" <Filipe.Robalo@gepe.min-edu.pt>

Exmo. Sr. Paulo Ralheta,

Na sequência da recepção da sua carta, segue, em anexo ao presente e-mail, o orçamento referente à sua solicitação, bem como a *declaração anexo tarifário ensino e investigação*, que deverá completar e enviar a este Gabinete.

Mais se informa de que não dispomos de informação actualizada relativa a salas e turmas, pelo que o orçamento enviado contempla apenas dados relativos a alunos matriculados.

Caso aceite este orçamento, poderá utilizar uma das seguintes formas de pagamento:

- Numerário:
Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação
Av. 24 de Julho nº 134
1399-029 Lisboa
- Cheque a favor de:
Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação
- Transferência bancária:
NIB - 078101120000000782667 (Direcção Geral do Tesouro)

A resposta ao pedido de informação será enviada por correio electrónico em formato MS-Excel.


Com os melhores cumprimentos,

GEPE – DSE

Avenida 24 de Julho, nº 134 – 2º andar
1399-054 LISBOA
Telefone: 213949343
E-mail to: dse.pedidos@gepe.min-edu.pt

2 anexos

 **Anexo_tarifário_ensino_e_investigação.doc**
545K

 **Orçamento_Alunos_Sintra_0809 - PauloRalheta_FINAL.xls**
542K



CORRESPONDÊNCIAS
CORREIO REGISTRADO
TALÃO DE ACEITAÇÃO



RC 5282 2900 4 PT

ANTES DE PREENCHER LEIA COM ATENÇÃO VEJA AS INSTRUÇÕES NO VERSO
A FORMA MAIS SEGURA DE ENVIAR DOCUMENTOS E OBJECTOS VALIOSOS PORQUE TEM:
- TRATAMENTO ESPECIAL - CÓDIGO DE BARRAS COM NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO ÚNICO
- CONTROLO INDIVIDUAL - COBERTURA POR UM SEGURO

DESTINATÁRIO

NOME
Câmara Municipal de Sintic
MORADA
Lenç. Dr. Napoleão Honoré
CÓDIGO POSTAL
2714-501 Sintic

REMETENTE

NOME
Paulo Jorge Ramos Cecília Fancisco Relhas
MORADA
Rua Sainento Beiras, 152
CÓDIGO POSTAL
2775-284 Peneda

- NACIONAL INTERNACIONAL SIMPLES EM MÃO PESSOAL
 CITAÇÃO VIA POSTAL NOTIFICAÇÃO VIA POSTAL NOTIFICAÇÃO VIA POSTAL SIMPLES CITAÇÃO VIA POSTAL 2ª TENTATIVA
 CORREIO OFICIAL SIMPLES SACO MULTI-POSTAL LIVRO EM MÃO

SERVIÇOS ESPECIAIS

AVISO DE RECEÇÃO (AR) DOMICÍLIO SACO CONTRA REEMBOLSO (COB) VALOR DO CONTRA REEMBOLSO
€
 SEGURO EXTRA VALOR DO SEGURO EXTRA
PESO DTS
€ 1,75

AVISO ELECTRÓNICO

SMS E-MAIL
TELEMÓVEL
E-MAIL

IMPORTANTE: CONSERVE ESTE TALÃO, SERÁ NECESSÁRIO EM CASO DE PEDIDO DE INFORMAÇÃO OU RECLAMAÇÃO.
ESTE TALÃO NÃO SERVE DE RECIBO DE PAGAMENTO
AS RECLAMAÇÕES DEVERÃO SER APRESENTADAS NO PRAZO DE 1 ANO PARA O SERVIÇO NACIONAL E 6 MESES PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL.
PELA INTERNET OU PELO TELEFONE É POSSÍVEL SABER ONDE SE ENCONTRA O SEU CORREIO REGISTRADO EM DETERMINADO MOMENTO.
www.ctt.pt ☎ 707 26 26 26

A PREENCHER PELOS CORREIOS
O ACEITANTE
[Signature]
213503

3123002 - 4600001898 - Outubro 2009

**Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara
Municipal de Sintra**

Assunto: Pedido de informações

Data: Parede, 30 de Julho de 2010

Carta R/AR

Venho junto de V^a Ex^a, por esta via, reiterar o solicitado por contactos telefónicos anteriormente realizados, bem como por mail enviado em 18/06/2010, aos serviços da CMS.

Desde já agradeço a atenção de V^a Ex^a para o que sumariamente se expõe:

Em Dezembro de 2009 conclui a parte curricular do *Executive* MBA do INDEG/ISCTE, encontrando-me neste momento a desenvolver a minha tese de mestrado, subordinada ao tema: “Integração de um projecto educativo na área social e lúdica de uma comunidade”. Este projecto tem por base a visão do espaço escola, para além de local de ensino, como local de interacção entre a escola, a família e a comunidade.

O projecto assenta no desenvolvimento de uma unidade de ensino localizada no Concelho de Sintra.

Uma das suas partes tem enfoque no levantamento da situação actual do parque escolar, da sua capacidade instalada e taxa de ocupação, quer das escolas públicas, quer das privadas desse concelho.

Desde o início de Maio 2010 tenho tentado recolher informação através da internet e tenho verificado que, para além dos sites se encontrarem bastante desactualizados, essencialmente os relativos ao ensino público, grande parte deles não fornece dados sobre a capacidade instalada, por exemplo, quantidade de turmas (salas de Jardins de infância, turmas do 1º e 2º ciclos, entre outras) ou a quantidade de alunos inscritos (mesmo que fossem dados relativos a anos anteriores). Também tenho tentado recolher informação através de contactos telefónicos junto de algumas escolas públicas e privadas, tentativas que se têm revelado infrutíferas.

Assim, deparo-me neste momento com obstáculos no acesso à informação sobre a capacidade instalada nas escolas e quantidade de alunos, informação essa que, julgava eu, seria de fácil recolha e que se revela imprescindível para a conclusão da tese que me propus defender.

Uma vez que os serviços de V^a Ex^a recolhem anualmente os dados acima mencionados, depreendo que os mesmos poderão ser consultados desde que exista autorização para tal.

Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta
Rua Sarmento Beires Nº 52
2775-284 PAREDE
Tel: 210 087 687 / 91 951 55 46

Sabendo também que a Câmara Municipal de Sintra apresentou publicamente o plano de desenvolvimento estratégico cujo principal objectivo passa por definir "a Sintra ideal" até 2015 e uma vez que o site institucional não permite o acesso ao documento em causa, mas apenas à apresentação que foi feita publicamente, pergunto se existiria a possibilidade de ter acesso ao documento escrito – existência que foi confirmada pelos serviços de V^a Ex^a – quer seja em documento electrónico ou em documento escrito.

Nesse sentido, solicito a V^a Ex^a, se digne autorizar que me seja facultada, com a brevidade possível, informação relativa à capacidade instalada em cada escola do Concelho de Sintra e a sua ocupação actual, bem como a informação relativa ao plano de desenvolvimento estratégico.

Caso não seja possível o envio da informação solicitada por via electrónica, mas exista a possibilidade de ser facilitado o seu acesso, por outra via, só necessitarei da informação onde me devo dirigir e com quem devo falar.

Mais uma vez agradeço a atenção dispensada e subscrevo-me, com os melhores cumprimentos,

Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta



Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>

FW: Solicitação de informação sobre Classes Sociais

2 mensagens

Esperança Afonso <esperanca.afonso@marktest.com>

28 de Setembro de 2010 10:55

Para: pralheta@gmail.com

Exmo. Senhor

Relativamente aos relatórios de caracterização das classes sociais que refere, eles encontram-se desactualizados, pelo que julgamos não lhe serem úteis. Enviamos em anexo alguns indicadores sobre o concelho de Sintra, que julgamos pertinentes para o seu trabalho e que incluem, nomeadamente, a estrutura social do concelho.

Estes dados constam do sistema de geomarketing Sales Index da Marktest, sobre o qual pode encontrar mais informações aqui:

<http://www.marktest.com/wap/g/?p=18>

No ficheiro anexo listam-se as fontes de informação, anos de referência e unidades de medidas de todos os indicadores. Agradecemos que em todas as análises em que os dados sejam usados seja feita referência às fontes nos seguintes termos: "Fonte: [Nome da fonte primária], in Marktest, Sales Index 2010".

Melhores cumprimentos,

Esperança Afonso

R. Alexandre Herculano nº 9, 4º

1150-005 Lisboa

Portugal

Tel: + (351) 213 583 310

Fax: + (351) 213 583 318

<http://www.marktest.com/>

Exmo. Senhor

Dr. Jorge Fonseca Ferreira

Assunto: Solicitação de informação sobre Classes Sociais

Sou aluno do ISCTE do *Executive MBA* 2009/2010 e tendo terminado a parte curricular, encontro-me a desenvolver a minha tese final, que é coincidente com a promoção real da construção de um estabelecimento de ensino no Concelho de Sintra, que pretende oferecer aos seus alunos condições de excelência, quer educativas, quer de infra-estruturas.

Neste momento encontro-me a desenvolver o planeamento das actividades marketing, pelo que a parte relativa à segmentação do mercado da área, necessita de informações sobre a estratificação das classes sociais e consequentemente qual o conteúdo associado a cada uma delas (ex: a capacidade económica dos consumidores, etc).

Tendo analisado o site <http://www.marktest.com/wap/a/p/id~23.aspx>, verifiquei que o mesmo apresenta uma estratificação para as classes sociais (A, B, C1, C2 e D) e, embora não forneça mais informação, publicita a existência de relatórios sobre as diferentes classes.

Nesse sentido, venho por este meio solicitar a V. Ex^a., a eventualidade de facilitar o acesso a uma síntese do conteúdo associado a cada uma das classes definidas e, se possível, alguns dados relativos ao Concelho em análise, para que possa desenvolver uma correspondência entre o serviço que pretendo promover e as diferentes classes.

Desde já agradeço a disponibilidade de V^a Exa.

Com os melhores cumprimentos

Paulo Jorge R. C. F. Ralheta

Contactos

Tel: 913902453 / 919515546

----- Mensagem encaminhada -----

De: **Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta** <pralheta@gmail.com>

Data: 11 de Setembro de 2010 20:32

Assunto: Solicitar informações

Para: "marktest@marktest.pt" <marktest@marktest.pt>

Exmos. Senhores

Sou aluno do ISCTE do *Executive* MBA 2009 e tendo terminado a parte curricular, encontro-me a desenvolver a minha tese final, que é coincidente com a promoção real da construção de um estabelecimento de ensino no Concelho de Sintra, que pretende oferecer aos seus alunos condições de excelência, quer educativas, quer de infra-estruturas.

Neste momento encontro-me a desenvolver o planeamento das actividades marketing, pelo que a parte relativa à segmentação do mercado da área, necessita de informações sobre a estratificação das classes sociais e consequentemente qual o conteúdo associado a cada uma delas (ex: a capacidade económica dos consumidores, etc)

Tendo analisado o vosso site, verifiquei que o mesmo define uma estratificação em classes (A, B, C1, C2 e D), embora não forneça mais informação.

Nesse sentido, venho por este meio solicitar à Marktest, a eventualidade de facilitar o acesso ao conteúdo associado a cada uma das classes definidas, para que possa desenvolver uma correspondência entre o serviço que pretendo promover e as diferentes classes.

Desde já agradeço a disponibilidade de V^{as}. Exas.

Com os melhores cumprimentos

Paulo Jorge R. C. F. Ralheta

Contactos

Tel: 913902453 / 919515546



FichaSI2010-Sintra.pdf
29K

Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>
Para: Esperança Afonso <esperanca.afonso@marktest.com>

5 de Outubro de 2010 00:40

Exma. Sra. Coordenadora de projecto

Dra. Esperança Afonso

Desde já quero agradecer-lhe a disponibilidade relativa ao fornecimento da estrutura das classes sociais do Concelho de Sintra, as quais com certeza irão ser utilizadas no trabalho de mestrado.

Contudo, não pretendendo exagerar da disponibilidade da Sra. Dra., atrever-me-ia a solicitar-lhe, se fosse possível, o fornecimento do *rendimento mensal líquido do agregado familiar (RMLF)* associado a cada classe social, porque só assim fará algum sentido falar em segmentação e traçar um *marketing mix*, essencialmente no que ao preçário a estabelecer no colégio diz respeito.

Mais uma vez agradeço a disponibilidade da Sra. Dra.

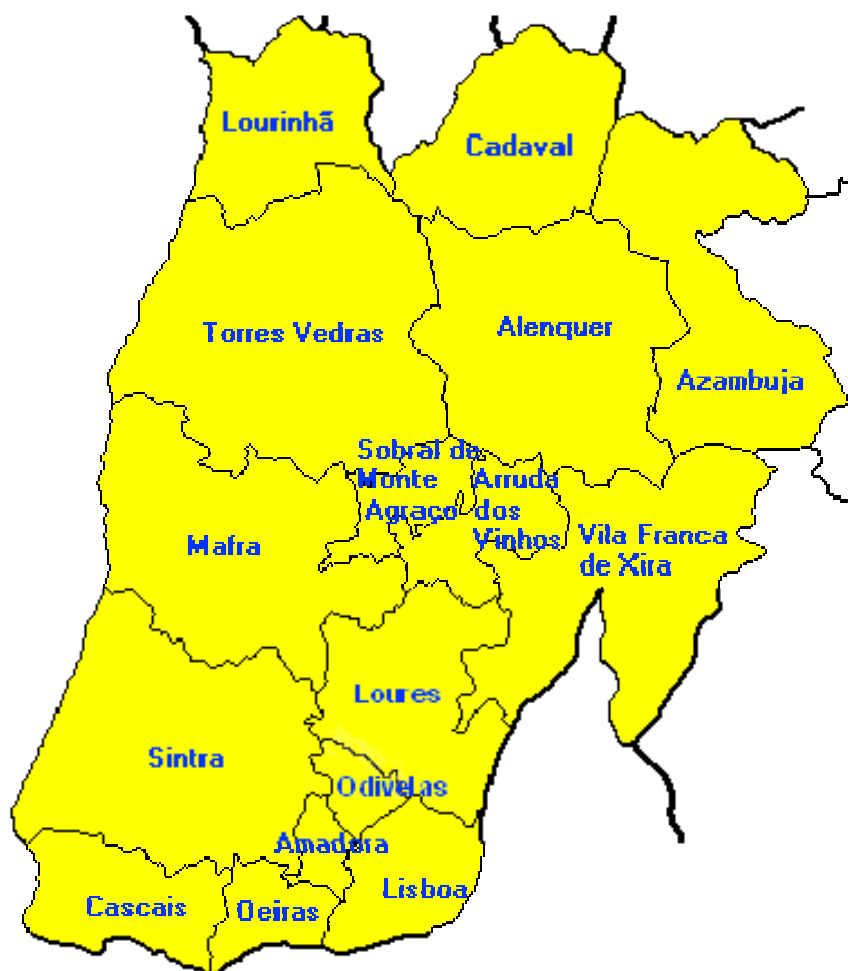
Com os melhores cumprimentos

Paulo Jorge Ralheta

No dia 28 de Setembro de 2010 10:55, Esperança Afonso <esperanca.afonso@marktest.com> escreveu:

[Citação ocultada]

Concelhos do Distrito de Lisboa



Fonte: <http://www.portugalweb.net/mp/MapaDistrito/lisboa.gif>, 2010-06-14

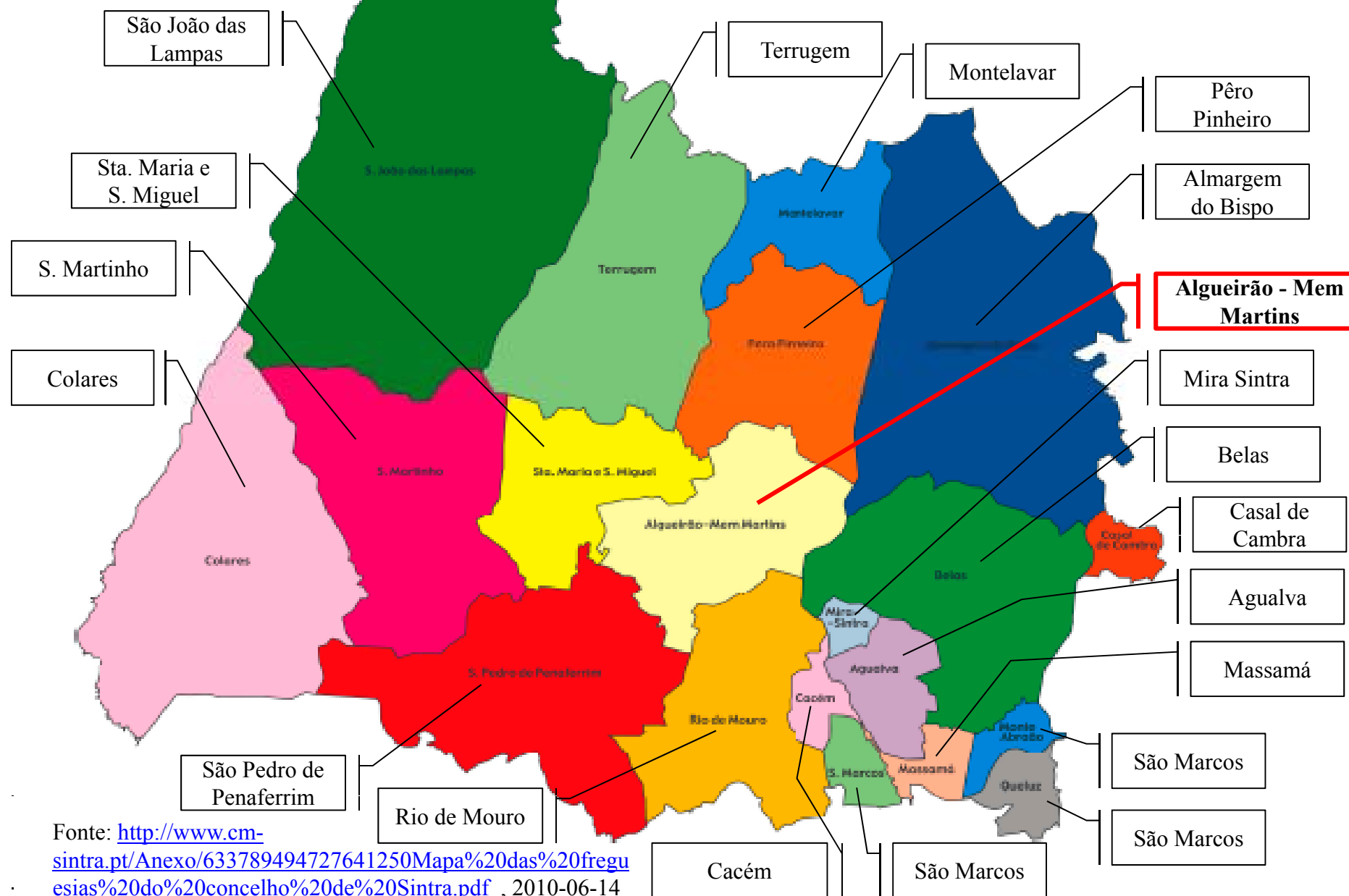
A área da Grande Lisboa: concelhos abrangidos são¹: Amadora (Cidade), Cascais (Vila), Lisboa (Cidade e Capital), Loures (Cidade), Mafra (Vila), Odivelas (Cidade), Oeiras (Vila), Sintra (Vila) com as cidades de Queluz e Agualva-Cacém e Vila Franca de Xira (Cidade).

A Área Metropolitana de Lisboa (concelhos abrangidos são)²: região que engloba 18 municípios da Grande Lisboa e da Península de Setúbal: Amadora, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Odivelas, Oeiras, Sintra, Vila Franca de Xira da Grande Lisboa e Alcochete, Almada, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra, Setúbal da Península de Setúbal.

¹ http://pt.wikipedia.org/wiki/Grande_Lisboa, 2010-10-20.

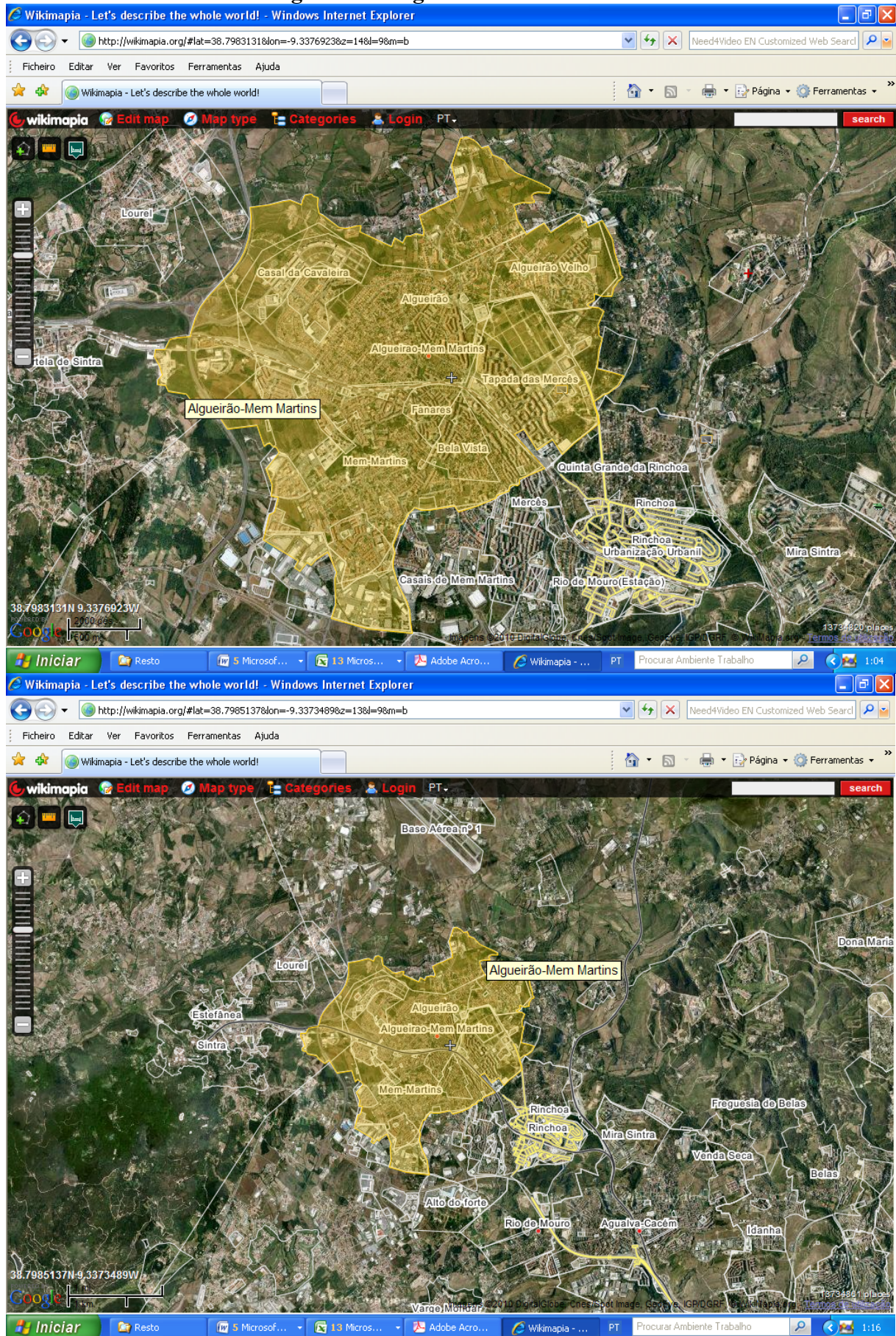
² http://pt.wikipedia.org/wiki/Grande_%C3%81rea_Metropolitana_de_Lisboa, 2010-10-20.

Juntas de Freguesia do Concelho de Sintra



Fonte: <http://www.cm-sintra.pt/Anexo/633789494727641250Mapa%20das%20freguesias%20do%20concelho%20de%20Sintra.pdf> , 2010-06-14




Freguesia de Algueirão –Mem Martins



Fonte: <http://wikimapia.org/#lat=38.7983131&lon=-9.3376923&z=14&l=9&m=b>, 2010-09-02

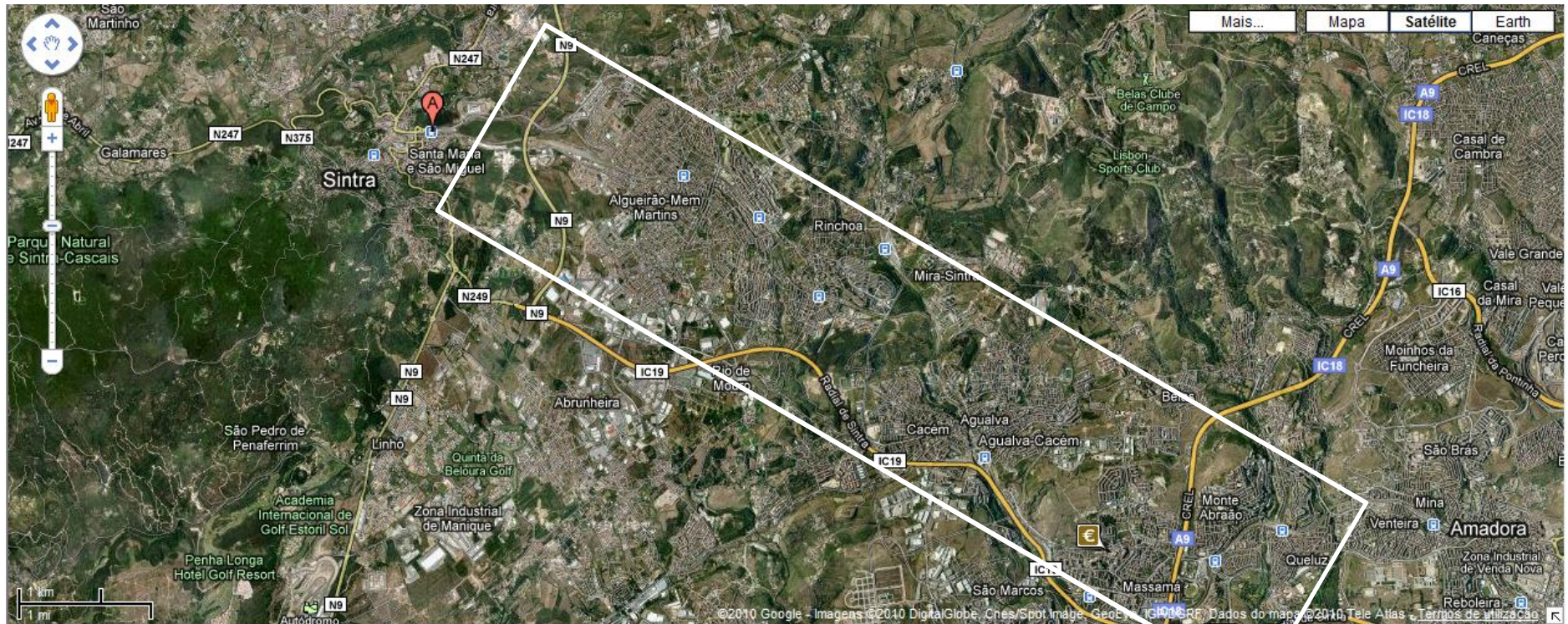
Acessos entre o Norte e o Sul da linha de comboio de Sintra Algueirão – Mem Martins

Legenda:

-  Acessos: Algueirão e Mem Martins
-  Colégio
-  Linha de comboio de Sintra



Freguesias do corredor urbano ao longo de linha de Sintra e do IC 19
Em 2001 concentravam 58.88% da população em 12,43% do total da área do concelho de Sintra
(Queluz; Monte Abraão; Massamá; Cacém; Agualva; Algueirão – Mem Martins)



Juntas de Freguesia do Concelho de Sintra			Corredor Urbano
1	AGUALVA		
	Presidente: RUI MIGUEL MAGALHÃES CASTELHANO (Mais Sintra)	Area (Km2)	8,00
	Morada: Rua António Nunes Sequeira nº 16, Agualva, 2735-054	População (2001)	120.000,00
	Telefone: 21 918 85 40	Densidade (Hab./Km2)	15.000,00
	Fax: 219146129		
	Homepage: www.jf-agualva.pt		
	E-mail: geral@jf-agualva.pt	http://pt.wikipedia.org/wiki/Agualva_(Sintra)	02-08-2010
2	ALGUEIRAO MEM MARTINS		
	Presidente: MANUEL DOS SANTOS CABO (Mais Sintra)	Area (Km2)	16,37
	Morada: Rua Domingos Saraiva, n.º 6	População (2001)	102.413,00
	2725-286 Mem Martins	Densidade (Hab./Km2)	6.256,14
	Telefone: 21 922 94 50		
	Fax: 21 922 94 59		
	www.jfamm.pt		
E-mail: geral@jfamm.pt	http://pt.wikipedia.org/wiki/Algueir%C3%A3o-Mem_Martins	02-08-2010	
3	ALMARGEM DO BISPO		
	Presidente: RUI ALEXANDRE DE JESUS MAXIMIANO (PS)	Area (Km2)	37,42
	Morada: Avenida D. Afonso Henriques, n.º 2	População (2001)	84.173,00
	2715-214 Almargem do Bispo	Densidade (Hab./Km2)	2.249,41
	Telefone: 21 962 8166		
	Fax: 21 962 81 69		
	Homepage: www.jf-almargembispo.pt		
E-mail: jfalmargembispo@mail.telepac.pt	http://pt.wikipedia.org/wiki/Almargem do Bispo	02-08-2010	
4	BELAS		
	Presidente: GUILHERME CORREIA DIAS (PS)	Area (Km2)	21,89
	Morada: Praça 5 de Outubro, n.º 14, 1.º	População (2001)	21.172,00
	2605-021 Belas	Densidade (Hab./Km2)	967,20
	Telefone: 21 432 88 70		
	Fax: 21 432 88 79		
	Homepage: www.jf-belas.pt		
E-mail: secretaria@jf-belas.pt	http://pt.wikipedia.org/wiki/Belas	02-08-2010	
5	CACÉM		
	Presidente: JOSÉ FAUSTINO MÉRTOLO DE JESUS (Mais Sintra)	Area (Km2)	8,00
	Morada: Rua Nova do Zambujal nº 9	População (2001)	22.271,00
	2735-302 Cacém	Densidade (Hab./Km2)	2.783,88
	Telefone: 21 912 93 80 Fax: 21 912 93 89		
		http://pt.wikipedia.org/wiki/Cac%C3%A9m	
	Homepage: www.jf-cacem.pt/		
E-mail: jfcacem@mail.telepac.pt	http://pt.wikipedia.org/wiki/Cac%C3%A9m	02-08-2010	
6	CASAL DE CAMBRA		
	Presidente: FERNANDA MARIA SILVA DOS SANTOS	Area (Km2)	2,40
	Morada: Rua de Bragança, n.º 1	População (2001)	9.865,00
	2605-457 Casal de Cambra	Densidade (Hab./Km2)	4.110,42
	Telefone: 21 981 67 20/21 981 16 06		
	Fax: 21 981 16 06		
	Homepage: www.jf-casalcambra.pt ou www.casalcambra.com		
E-mail: geral@casalcambra.com	http://pt.wikipedia.org/wiki/Casal de Cambra	02-08-2010	
7	COLARES		
	Presidente: RUI FRANCO DOS SANTOS (Mais Sintra)	Area (Km2)	33,07
	Morada: Avenida dos Bombeiros Voluntários, n.º 77	População (2001)	7.472,00
	2705-180 Colares	Densidade (Hab./Km2)	225,94
	Telefone: 21 929 07 88		
	Fax: 21 928 34 53		
	Homepage: www.jf-colares.pt		
E-mail: jfcolares@mail.telepac.pt	http://pt.wikipedia.org/wiki/Colares (Portugal)	02-08-2010	
8	MASSAMA		
	Presidente: JOSÉ PEDRO DIAS E CUNHA MATIAS DA	Area (Km2)	2,78
	Morada: Largo Padre Américo, 10, r/c - Edifício Miramar	População (2001)	28.176,00
	2745-712 Massamá	Densidade (Hab./Km2)	10.135,25
	Telefone: 21 439 23 31		
Fax: 21 438 91 70			

Juntas de Freguesia do Concelho de Sintra			Corredor Urbano
	Homepage: www.jf-massama.pt E-mail: jfmassama@mail.telepac.pt	http://pt.wikipedia.org/wiki/Massam%C3%A1	02-08-2010
9	MIRA-SINTRA		
	Presidente: RUI PEDRO MIRANDA PINTO (Mais Sintra)	Area (Km2)	
	Morada: Praceta da Amizade - Torre 308 - Mira-Sintra	População (2001)	6.106,00
	2735-387 Cacém	Densidade (Hab./Km2)	#DIV/0!
	Telefone: 21 914 54 87/ 21 914 55 01		
	Fax: 21 914 55 01		
	E-mail: geral.jfms@netcabo.pt	http://pt.wikipedia.org/wiki/Mira-Sintra	02-08-2010
10	MONTE ABRAÃO		
	Presidente: MARIA DE FÁTIMA VIEIRA CRISTELO DE	Area (Km2)	1,89
	Morada: Avenida da Liberdade, lote 133 - Loja Esq. - Monte	População (2001)	40.000,00
	2745-300 Queluz	Densidade (Hab./Km2)	21.164,02
	Telefone: 21 439 08 39		
	Fax: 21 437 36 60		
	Homepage: www.jf-monteabraao.pt		
	E-mail: geral@jf-monteabraao.pt	http://pt.wikipedia.org/wiki/Monte_Abra%C3%A3o	02-08-2010
11	MONTELAVAR		
	Presidente: LINA MARIA PIMENTA VENANCIO SANTOS	Area (Km2)	11,44
	Morada: Rua Maestro Alferes Álvaro Augusto de Sousa, 1	População (2001)	3.645,00
	2715-857 Montelavar	Densidade (Hab./Km2)	318,62
	Telefone: 21 927 01 61		
	Fax: 21 967 10 27		
	E-mail: jf-montelavar@mail.telepac.pt	http://pt.wikipedia.org/wiki/Montelavar	02-08-2010
12	PERO PINHEIRO		
	Presidente: CARLOS PARREIRAS FERNANDES (Mais Sintra)	Area (Km2)	16,06
	Morada: Avenida da Liberdade, n.º 142	População (2001)	4.712,00
	2715-857 Pero Pinheiro	Densidade (Hab./Km2)	293,40
	Telefone: 21 927 98 18		
	Fax: 21 927 99 26		
	Homepage: www.jf-peropinheiro.pt		
	E-mail: geral@jf-peropinheiro.pt	http://pt.wikipedia.org/wiki/P%C3%A3o_Pinho	02-08-2010
13	QUELUZ		
	Presidente: ANTÓNIO DOS SANTOS BARBOSA DE	Area (Km2)	
	Morada: Rua Conde Almeida Araújo, n.º 44	População (2001)	2,93
	2745-061 Queluz	Densidade (Hab./Km2)	27.910,00
	Telefone: 21 434 66 10		9.525,60
	Fax: 21 434 66 19		
	Homepage: www.jfqueluz.pt		
	E-mail: geral@jf-queluz.pt	http://pt.wikipedia.org/wiki/Queluz_(Sintra)	02-08-2010
14	RIO DE MOURO		
	Presidente: FILIPE GONÇALO DE FARIA SANTOS (Mais Sintra)	Area (Km2)	16,43
	Morada: Rua Oscar Monteiro Torres, n.º 19 - r/c	População (2001)	46.022,00
	2635-385 Rio de Mouro	Densidade (Hab./Km2)	2.801,10
	Telefone: 21 917 82 90		
	Fax: 21 917 10 54		
	Homepage: www.jf-riodemouro.pt		
	E-mail: geral@jf-riodemouro.pt	http://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_de_Mouro	02-08-2010
15	SANTA MARIA E SÃO MIGUEL		
	Presidente: EDUARDO DUARTE CASINHAS (Mais Sintra)	Area (Km2)	11,53
	Morada: Rua Câmara Pestana, n.º 3, 1.º Dto	População (2001)	9.274,00
	2710-546 Sintra	Densidade (Hab./Km2)	804,34
	Telefone: 21 910 03 90		
	Fax: 21 910 03 99		
	Homepage: www.jfsantamaria.pt/		
	E-mail: geral@jfsantamaria.pt	http://pt.wikipedia.org/wiki/Santa_Maria_e_S%C3%A3o_Miguel	02-08-2010
16	SÃO JOÃO DAS LAMPAS		
	Presidente: GUILHERME JOAQUIM C. PONCE DE	Area (Km2)	57,29
	Morada: Avenida Central, n.º 16	População (2001)	9.665,00
	2705-737 São João das Lampas	Densidade (Hab./Km2)	168,70
	Telefone: 21 961 82 85 /21 960 88 60		

Juntas de Freguesia do Concelho de Sintra			Corredor Urbano
	Fax: 21 961 24 52 E-mail: jfsilampas@sapo.pt	http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Jo%C3%A3o_das_Lampas	02-08-2010
17	SÃO MARCOS Presidente: NUNO MIGUEL PEREIRA BRILHA Morada: Avenida do Brasil, n.º 27 A 2735-670 São Telefone: 21 426 19 74 Fax: 21 426 20 08 Homepage: www.jf-smarcos.pt E-mail: geral@jf-smarcos.pt	Area (Km2) População (2001) Densidade (Hab./Km2)	14.945,00 #DIV/0!
	http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Marcos_(Sintra)		02-08-2010
18	SÃO MARTINHO Presidente: MANUEL FERNANDO ALVES PEREIRA (PS) Morada: Praça da República, n.º 3 B 2710-616 Sintra Telefone: 21 923 21 93 Fax: 21 924 49 15 E-mail: jf-saomartinho@mail.telepac.pt	Area (Km2) População (2001) Densidade (Hab./Km2)	24,28 5.907,00 243,29
	http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Martinho_(Sintra)		02-08-2010
19	SÃO PEDRO DE PENAFERRIM Presidente: FERNANDO FILIPE ANTUNES CUNHA (Mais) Morada: Calçada de S. Pedro, n.º 58 2710-507 Sintra Telefone: 21 910 58 10 Fax: 21 910 58 19 homepage: www.jf-spedropenaferrim.pt E-mail: junta.penaferrim@clix.pt	Area (Km2) População (2001) Densidade (Hab./Km2)	26,46 10.449,00 394,90
	http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Pedro_de_Penaferrim		02-08-2010
20	TERRUGEM Presidente: JOSÉ ANTÓNIO ALVES DO PAÇO (PS) Morada: Largo Francisco Duarte Prego, 4 2705-855 Terrugem Telefone: 21 960 56 00/1 Fax: 21 960 56 09 homepage: www.Jf-terrugem.org E-mail: jf.terrugem@sapo.pt	Area (Km2) População (2001) Densidade (Hab./Km2)	23,31 4.617,00 198,07
	http://pt.wikipedia.org/wiki/Terrugem_(Sintra)		02-08-2010
		Area (Km2)	321,55
			39,97
		População (2001)	578.794,00
			12,43%
		Densidade (Hab./Km2)	8.525,64
			58,88%

II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2007/2008

II.2.1 - Education indicators by municipality, 2007/2008

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização						Taxa de retenção e desistência no ensino básico						Taxa de transição/conclusão no ensino			Relação de feminidade no ensino secundário				
		Ensino básico		Ensino secundário		Total	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos						
Portugal	79,8			121,3			101,0			7,9	3,7			8,0			14,0	79,0	79,7	73,9	52,7
Continente	79,5			121,3			101,2			7,7	3,6			7,8			13,7	79,4	80,0	74,4	52,7
Lisboa	68,9			122,6			111,0			9,7	4,6			11,2			16,5	76,5	77,4	68,1	51,6
Grande Lisboa	72,9	100,0%		123,1	100,0%		115,3	100,0%		9,4	4,5	100,0%		10,6	100,0%		16,0	77,0	78,1	67,2	51,6
Amadora	63,9	5	87,7%	119,2	3	96,8%	95,2	4	82,6%	12,8	6,9	2	151,5%	14,7	2	139,0%	21,5	67,9	68,9	63,1	51,7
Cascais	79,3	2	108,9%	134,6	2	109,4%	127,2	2	110,4%	6,5	3,3	8	72,5%	6,7	9	62,8%	10,9	80,2	81,0	69,9	52,4
Lisboa	113,8	1	156,2%	180,9	1	147,0%	211,7	1	183,6%	8,9	4,4	3	96,1%	10,8	4	101,8%	14,5	79,8	81,1	61,5	49,6
Loures	60,2	7	82,6%	116,3	4	94,5%	75,5	8	65,5%	13,6	7,3	1	162,2%	15,6	1	147,2%	22,5	74,3	74,3	73,8	50,7
Mafra	60,6	6	83,1%	113,7	6	92,4%	84,0	7	72,8%	8,7	3,0	9	66,6%	8,2	8	77,2%	17,4	77,1	78,1	69,4	53,5
Odivelas	47,5	8	65,2%	115,6	5	93,9%	91,9	5	79,7%	11,3	4,3	4	94,5%	11,1	3	105,3%	20,7	73,6	74,4	63,9	53,0
Oeiras	78,0	3	107,1%	107,0	8	86,9%	117,1	3	101,6%	8,4	3,9	6	86,0%	9,9	5	93,2%	14,1	77,1	77,9	69,0	52,2
Sintra	46,6	9	63,9%	91,1	9	74,0%	72,2	9	62,6%	8,6	3,9	5	86,7%	9,4	6	88,9%	15,2	74,9	76,0	66,6	54,5
Vila Franca de Xira	71,9	4	98,6%	109,4	7	88,8%	85,2	6	73,9%	8,0	3,8	7	84,1%	8,9	7	84,2%	14,4	78,6	79,0	76,9	54,6

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuários Estatísticos Regionais 2008/Regional Statistical Yearbooks 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

II.2.4 - Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2007/2008
II.2.4 - Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and nature of the institution, 2007/2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar				Ensino básico								Ensino secundário		Ensino pós-secundário			
	Público		Privado		1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Público	Privado	Público	Privado				
Portugal	141 854		124 304		445 768		52 824		233 272		30 052		372 344	52 924	280 286	69 191	324	0
Continente	131 502		119 127		420 716		49 113		218 971		29 355		350 914	51 791	264 097	65 896	284	0
Lisboa	21 214		44 959		108 184		26 519		58 451		10 195		91 479	14 575	77 021	15 877	12	0
Grande Lisboa	15 456	100,0%	34 937	100,0%	73 965	100,0%	23 417	100,0%	39 669	100,0%	9 335	100,0%	63 339	13 505	55 395	13 810	12	0
Amadora	1 342	8,7%	2 065	5,9%	6 495	8,8%	1 084	4,6%	3 772	9,5%	227	2,4%	6 011	632	4 328	800	0	0
Cascais	947	6,1%	4 549	13,0%	5 665	7,7%	4 360	18,6%	2 866	7,2%	2 015	21,6%	5 105	3 006	5 566	1 836	0	0
Lisboa	4 674	1 30,2%	13 216	1 37,8%	16 169	2 21,9%	12 128	1 51,8%	9 642	1 24,3%	4 989	1 53,4%	15 728	6 887	17 288	9 116	12	0
Loures	1 814	11,7%	2 111	6,0%	8 410	11,4%	1 101	4,7%	4 087	10,3%	254	2,7%	6 470	317	4 348	323	0	0
Mafra	1 165	7,5%	489	1,4%	3 177	4,3%	38	0,2%	1 182	3,0%	471	5,0%	1 625	772	1 330	444	0	0
Odivelas	808	5,2%	1 488	4,3%	5 579	7,5%	494	2,1%	3 087	7,8%	389	4,2%	4 923	456	3 961	158	0	0
Oeiras	889	5,8%	3 725	10,7%	5 590	7,6%	1 164	5,0%	3 282	8,3%	185	2,0%	4 728	269	4 891	663	0	0
Sintra	2 834	2 18,3%	4 740	2 13,6%	17 246	1 23,3%	2 443	3 10,4%	8 881	2 22,4%	658	3 7,0%	13 695	978	10 022	470	0	0
Vila Franca de X	983	6,4%	2 554	7,3%	5 634	7,6%	605	2,6%	2 870	7,2%	147	1,6%	5 054	188	3 661	0	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2009. Anuários Estatísticos Regionais 2008/Regional Statistical Yearbooks 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009. Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação. Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education. Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica sob a tutela do Ministério da Educação. Note: Post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses under the tutelage of the Ministry of Education.

II.2.3 - Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2007/2008

II.2.3 - Educational institutions by municipality and according to level of education provided and nature of institution, 2007/2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar				Ensino Básico										Ensino secundário		
	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo										
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado			
Portugal	4 675	2 172	5 768	529	x	916	245	1 199	338	573	381						
Continente	4 377	2 060	5 479	498	156	858	239	1 142	333	531	357						
Lisboa	470	756	721	277	20	183	90	255	96	122	90						
Grande Lisboa	340	100,0%	567	100,0%	491	100,0%	233	100,0%	18	129	100,0%	81	100,0%	182	85	86	76
Amadora	27	7,9%	47	8,3%	31	6,3%	21	9,0%	1	11	8,5%	4	4,9%	14	6	6	4
Cascais	23	6,8%	74	13,1%	48	9,8%	37	15,9%	2	10	7,8%	15	18,5%	14	12	9	9
Lisboa	94	1 27,6%	194	1 34,2%	93	2 18,9%	115	1 49,4%	7	39	1 30,2%	45	1 55,6%	56	49	33	47
Loures	41	12,1%	37	6,5%	65	13,2%	10	4,3%	0	13	10,1%	4	4,9%	20	5	7	3
Mafra	29	8,5%	5	0,9%	43	8,8%	1	0,4%	5	4	3,1%	2	2,5%	5	2	1	3
Odivelas	16	4,7%	27	4,8%	31	6,3%	7	3,0%	0	10	7,8%	3	3,7%	15	3	7	2
Oeiras	16	4,7%	59	10,4%	38	7,7%	13	5,6%	0	11	8,5%	2	2,5%	17	2	8	3
Sintra	73	2 21,5%	98	2 17,3%	105	1 21,4%	26	3 11,2%	3	21	2 16,3%	5	3 6,2%	27	5	10	5
Vila Franca de X.	21	6,2%	26	4,6%	37	7,5%	3	1,3%	0	10	7,8%	1	1,2%	14	1	5	0

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuários Estatísticos Regionais 2008/Regional Statistical Yearbooks 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Notas: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação.

Notes: One institution is counted as many times as education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented in separate (previously included in the item "Vocational schools" no matter the education level provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education being not exclusive of vocational schools anymore, and may now be provided by basic and secondary education schools too.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education.

Ano lectivo de 2008/2009 - Concelho de Sintra

Alunos matriculados (N.º), segundo o nível de educação e ensino e o ciclo de estudo, por estabelecimento de educação e ensino

Fonte: GEPE/ME

Anexo W

Código GEPE/Escola	Nível de educação/ensino	Total Geral			Educação pré-escolar			Ensino básico									Ensino secundário			
		Total	CL II		Total	CL II		Total Geral	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo					
									Total	CL II		Total	CL II		Total	CL II				
																			(a)	
202				50				96			56			0						
1111832	A Creche Sempre em Flor	150	-52	150	150	100	1	150		-96	0		-56	0			0			
1111593	Associação de Solidariedade Social Os Patateiros	47	-155	0	47	-3	0	0		-96	0		-56	0			0			
1111935	Associação Infantil Popular de Sintra	70	-132	0	70	20	0	0		-96	0		-56	0			0			
1111205	Associação Promotora da Criança	48	-154	0	48	-2	0	0		-96	0		-56	0			0			
1111084	Belourinha - Jardim de Infância, Lda	69	-133	0	69	19	1	69		-96	0		-56	0			0			
1111428	CAISL - Carlucci American International School of Lisbon	557	325	1	557	49	1	99	363	156	60	1	156	87	31	1	87	120	120	95
1111485	Centro Comunitário do Alto do Forte	101	-101	0	101	51	0	0		-96	0		-56	0			0		0	
1111317	Centro de Assistência Paroquial de S. João das Lampas	156	-46	0	156	106	0	0		-96	0		-56	0			0		0	
1111926	Centro de Bem-Estar Social de Queluz	100	-102	0	100	50	0	0		-96	0		-56	0			0		0	
1111009	Centro de Intervenção Técnico-Pedagógico	58	-144	0	0	-50	0	58	58	58	-38	0		-56	0			0	0	
1111738	Centro Social Baptista	92	-110	0	92	42	0	0		-96	0		-56	0			0		0	
1111019	Centro Social e Paroquial de Aqualva	165	-37	0	165	115	0	0		-96	0		-56	0			0		0	
1111727	Centro Social e Paroquial do Cacém	44	-158	0	44	-6	0	0		-96	0		-56	0			0		0	
1111871	Colégio "D. Afonso V"	420	218	1	420	24	-26	24	336	119	23	1	119	95	39	1	95	122	122	60
1111504	Colégio "Era de Queirós"	107	-95	107	37	-13	37	70	70	70	-26	0	70		-56	0			0	
1111843	Colégio "Miribi"	49	-153	49	49	-1	49			-96	0		-56	0			0		0	
1111149	Colégio "O Pinheiro Sabichão"	26	-176	26	26	-24	26	26		-96	0		-56	0			0		0	
1111586	Colégio "O Teu Jardim"	28	-174	28	28	-22	28	28		-96	0		-56	0			0		0	
1111724	Colégio "Vasco da Gama"	1.035	833	1	1.035	0	-50	0	1.035	377	281	1	377	268	212	1	268	390	390	
1111827	Colégio a Nova Formigunha	146	-56	146	62	12	1	62	84	84	-12	84		-56	0			0	0	
1111541	Colégio A Quinta de Sintra	81	-121	81	64	14	1	64	17	17	-79	17		-56	0			0	0	
1111366	Colégio Catarina de Bragança	109	-93	109	61	11	1	61	48	48	-48	48		-56	0			0	0	
1111380	Colégio Colibri	336	134	1	336	122	72	1	122	214	118	1	214		-56	0			0	
1111748	Colégio Cores e Brincadeiras	13	-189	13	13	-37	13			-96	0		-56	0			0		0	
1111577	Colégio D. Pedro V	101	-101	101	51	1	1	51	50	50	-46	50		-56	0			0	0	
1111840	Colégio da Fonte Velha	35	-167	35	0	-50	0	35	35	35	-61	35		-56	0			0	0	
1111948	Colégio da Tapada das Mercês	168	-34	168	77	27	1	77	91	91	-5	91		-56	0			0	0	
1111905	Colégio de São José	487	285	1	487	75	25	1	75	412	199	103	1	199	97	41	1	97	116	116
1111050	Colégio dos Plátanos	543	341	1	543	73	23	1	73	470	187	91	1	187	135	79	1	135	148	148
1111123	Colégio Infanta D. Maria de Portugal	77	-125	77	39	-11	39	38	38	38	-58	38		-56	0			0	0	
1111441	Colégio Janela Verde	13	-189	13	13	-37	13			-96	0		-56	0			0		0	
1111029	Colégio Lusitano	21	-181	21	21	-29	21			-96	0		-56	0			0		0	
1111210	Colégio Ninho Maternal	37	-165	37	37	-13	37			-96	0		-56	0			0		0	
1111344	Colégio O Infante de Belas	33	-169	33	33	-17	33			-96	0		-56	0			0		0	
1111796	Colégio O Nosso Cantinho	37	-165	37	37	-13	37			-96	0		-56	0			0		0	
1111287	Colégio O Tapadinhas	20	-182	20	20	-30	20			-96	0		-56	0			0		0	
1111719	Colégio Pequenos Marinheiros	25	-177	25	25	-25	25			-96	0		-56	0			0		0	
1111302	Colégio Quinta dos Girassóis	195	-7	195	91	41	1	91	104	104	8	1	104		-56	0			0	
1111532	Colégio São Pedro	16	-186	16	16	-34	16			-96	0		-56	0			0		0	
1111021	Cooperativa de Ensino "Os Lebeizinhos"	43	-159	0	43	-7	0	0		-96	0		-56	0			0		0	
1111175	Cooperativa de Ensino do Cacém	122	-80	0	36	-14	0	86	86	86	-10	0		-56	0			0	0	
1111070	Creche Popular da Idanha	40	-162	0	40	-10	0	0		-96	0		-56	0			0		0	
1111784	Creche Popular de Rio de Mouro	47	-155	0	47	-3	0	0		-96	0		-56	0			0		0	
1111848	Creche-Jardim de Infância Faz de Conta, Lda	62	-140	62	50	0	50	12	12	84	-84	12		-56	0			0	0	
1111653	Creche-Jardim Infantil "O Caracol"	36	-166	36	36	-14	36			-96	0		-56	0			0		0	
1111530	Escola Básica da Baraça, Algueirão-Mem Martins, Sintra	10	-192	0	0	-50	0	10	10	86	0		-56	0			0		0	
1111076	Escola Básica da Portela de Sintra, Sintra (Santa Maria e São Miguel), Sintra	268	66	0	50	0	0	218	218	122	0		-56	0			0		0	
1111543	Escola Básica da Quinta da Fidalga, Aqualva, Sintra	235	33	0	0	-50	0	235	235	139	0		-56	0			0		0	
1111202	Escola Básica da Rainha D. Leonor de Lencastre, São Marcos, Sintra	870	668	0	0	-50	0	870	96	0	0	458	402	0		316			0	
1111642	Escola Básica da Rinchoa n.º 2, Rio de Mouro, Sintra	181	-21	0	0	-50	0	181	181	85	0		-56	0			0		0	
1111091	Escola Básica da Rinchoa, Rio de Mouro, Sintra	336	134	0	45	-5	0	291	291	195	0		-56	0			0		0	
1111448	Escola Básica da Serra das Minas n.º 1, Rio de Mouro, Sintra	326	124	0	45	-5	0	281	281	185	0		-56	0			0		0	
1111110	Escola Básica da Serras das Minas n.º 2, Rio de Mouro, Sintra	581	379	0	47	47	0	484	484	388	0		-56	0			0		0	
1111038	Escola Básica da Tapada das Mercês, Algueirão-Mem Martins, Sintra	526	324	0	65	15	0	461	461	365	0		-56	0			0		0	
1111761	Escola Básica da Terragem n.º 1, Terragem, Sintra	40	-162	0	0	-50	0	40	40	-56	0		-56	0			0		0	
1111686	Escola Básica da Terragem n.º 2, Terragem, Sintra	32	-170	0	0	-50	0	32	32	-64	0		-56	0			0		0	
1111966	Escola Básica da Várzea de Sintra, Sintra (São Martinho), Sintra	176	-26	0	0	-50	0	176	176	30	0		-56	0			0		0	
1111440	Escola Básica da Verda Seca, Belas, Sintra	35	-167	0	17	-33	0	18	18	-78	0		-56	0			0		0	
1111188	Escola Básica de Abrunheira, Sintra (São Pedro de Penaferrim), Sintra	202	0	0	50	0	0	152	152	56	0		-56	0			0		0	
1111278	Escola Básica de Aqualva n.º 2, Cacém, Sintra	394	192	0	64	14	0	330	330	234	0		-56	0			0		0	
1111112	Escola Básica de Aqualva n.º 3, Aqualva, Sintra	315	113	0	0	-50	0	315	315	219	0		-56	0			0		0	
1111161	Escola Básica de Albarraque, Rio de Mouro, Sintra	144	-58	0	0	-50	0	144	144	48	0		-56	0			0		0	
1111993	Escola Básica de Alfredo da Silva, Rio de Mouro, Sintra	777	575	0	0	-50	0	777	777	-96	0	368	312	0		409			0	
1111820	Escola Básica de Algueirão, Algueirão-Mem Martins, Sintra	310	108	0	0	-50	0	310	310	214	0		-56	0			0		0	
1111650	Escola Básica de Almargem do Bispo, Almargem do Bispo, Sintra	64	-138	0	24	-26	0	40	40	-56	0		-56	0			0		0	

Ano lectivo de 2008/2009 - Concelho de Sintra

Alunos matriculados (N.º), segundo o nível de educação e ensino e o ciclo de estudo, por estabelecimento de educação e ensino

Fonte: GEPE/ME

Anexo W

Código GEPE/Escola	Nível de educação/ensino	Total Geral			Educação pré-escolar			Ensino básico									Ensino secundário
		Total	CL II		Total	CL II		1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			
								Total	CL II		Total	CL II		Total	CL II		
202			(a)														
1111972	Escola Básica de Almoçageme, Colares, Sintra	75	-127	0	18	-32	0	57	57	-39	0	-56	0	0	0	0	0
1111580	Escola Básica de Alvarinhos nº 1, São João das Lampas, Sintra	13	-189	0	0	-50	0	13	13	-83	0	-56	0	0	0	0	0
1111026	Escola Básica de Anços, Montelavar, Sintra	18	-184	0	0	-50	0	18	18	-78	0	-56	0	0	0	0	0
1111163	Escola Básica de António Sérgio, Cacém, Sintra	1.532	1.330	0	0	-50	0	1.532	48	-48	0	995	930	0	489	0	0
1111647	Escola Básica de Aruil, Almagem do Bispo, Sintra	48	-154	0	23	-27	0	25	25	-71	0	-56	0	0	0	0	0
1111060	Escola Básica de Assafora, São João das Lampas, Sintra	81	-121	0	25	-25	0	56	56	-40	0	-56	0	0	0	0	0
1111997	Escola Básica de Azenhas do Mar, Colares, Sintra	56	-146	0	23	-27	0	33	33	-63	0	-56	0	0	0	0	0
1111321	Escola Básica de Azóia, Colares, Sintra	22	-180	0	0	-50	0	22	22	-74	0	-56	0	0	0	0	0
1111032	Escola Básica de Belas nº 1, Belas, Sintra	104	-98	0	0	-50	0	104	104	8	0	-56	0	0	0	0	0
1111013	Escola Básica de Belas nº 2, Belas, Sintra	101	-101	0	0	-50	0	101	101	5	0	-56	0	0	0	0	0
1111988	Escola Básica de Belas nº 3, Belas, Sintra	118	-84	0	21	-29	0	97	97	1	0	-56	0	0	0	0	0
1111259	Escola Básica de Belas nº 5, Belas, Sintra	96	-106	0	0	-50	0	96	96	0	0	-56	0	0	0	0	0
1111679	Escola Básica de Boalobre, São João das Lampas, Sintra	136	-66	0	25	-25	0	111	111	15	0	-56	0	0	0	0	0
1111859	Escola Básica de Cabra Figa, Rio de Mouro, Sintra	87	-115	0	20	-30	0	67	67	-29	0	-56	0	0	0	0	0
1111955	Escola Básica de Colares nº 1, Colares, Sintra	47	-155	0	0	-50	0	47	47	-49	0	-56	0	0	0	0	0
1111612	Escola Básica de Colares, Colares, Sintra	386	184	0	0	-50	0	386		-96	0	151	95	0	235	0	0
1111614	Escola Básica de Colaride, Agualva, Sintra	206	-4	0	60	10	0	146	146	50	0	-56	0	0	0	0	0
1111154	Escola Básica de Cortegaça, Pero Pinheiro, Sintra	54	-148	0	19	-31	0	35	35	-61	0	-56	0	0	0	0	0
1111424	Escola Básica de D. Carlos I, Sintra (Santa Maria e São Miguel), Sintra	1.035	833	0	50	0	0	985	157	61	0	317	261	0	511	0	0
1111898	Escola Básica de D. Domingos Jardo, Mira-Sintra, Sintra	1.034	832	0	0	-50	0	1.034		-96	0	655	599	0	379	0	0
1111311	Escola Básica de D. Fernando II, Sintra (Santa Maria e São Miguel), Sintra	668	466	0	0	-50	0	624		-96	0	226	170	0	398	0	44
1111471	Escola Básica de D. Pedro IV, Queluz, Sintra	1.114	912	0	0	-50	0	1.114		-96	0	723	667	0	391	0	0
1111320	Escola Básica de Dona Maria, Almagem do Bispo, Sintra	88	-114	0	20	-30	0	68	68	-28	0	-56	0	0	0	0	0
1111954	Escola Básica de Dr. António Torrado, Agualva, Sintra	422	220	0	45	-5	0	377	377	281	0	-56	0	0	0	0	0
1111892	Escola Básica de Dr. Rui Grácio, Montelavar, Sintra	794	592	0	0	-50	0	794		-96	0	357	301	0	437	0	0
1111587	Escola Básica de Eduardo Luna de Carvalho, Algueirão-Mem Martins, Sintra	424	222	0	65	18	0	359	359	263	0	-56	0	0	0	0	0
1111525	Escola Básica de Faão, Terrugem, Sintra	34	-168	0	0	-50	0	34	34	-62	0	-56	0	0	0	0	0
1111883	Escola Básica de Ferreira de Castro, Algueirão-Mem Martins, Sintra	1.102	900	0	0	-50	0	1.102		-96	0	552	496	0	550	0	0
1111094	Escola Básica de Fitares nº 1, Rio de Mouro, Sintra	394	192	0	75	25	0	319	319	223	0	-56	0	0	0	0	0
1111882	Escola Básica de Fontanelas, São João das Lampas, Sintra	31	-171	0	0	-50	0	31	31	-65	0	-56	0	0	0	0	0
1111164	Escola Básica de Francos, Rio de Mouro, Sintra	47	-155	0	0	-50	0	47	47	-49	0	-56	0	0	0	0	0
1111368	Escola Básica de Galameres, Sintra (São Martinho), Sintra	57	-145	0	15	-35	0	42	42	-54	0	-56	0	0	0	0	0
1111105	Escola Básica de Lameiras e Fração, Terrugem, Sintra	81	-121	0	24	-26	0	57	57	-39	0	-56	0	0	0	0	0
1111477	Escola Básica de Lopus, Agualva, Sintra	276	-71	0	47	-3	0	229	229	133	0	-56	0	0	0	0	0
1111194	Escola Básica de Maceira, Montelavar, Sintra	113	-89	0	25	-25	0	88	88	-8	0	-56	0	0	0	0	0
1111787	Escola Básica de Manique de Cima, Sintra (São Pedro de Penaferrim), Sintra	127	-75	0	21	-29	0	106	106	10	0	-56	0	0	0	0	0
1111613	Escola Básica de Maria Alberta Menêres, Algueirão-Mem Martins, Sintra	748	546	0	0	-50	0	748		-96	0	333	277	0	415	0	0
1111438	Escola Básica de Mário Cunha Brito, Belas, Sintra	352	150	0	48	-2	0	304	304	208	0	-56	0	0	0	0	0
1111751	Escola Básica de Massamá nº 2, Massamá, Sintra	587	385	0	0	-50	0	587	587	491	0	-56	0	0	0	0	0
1111920	Escola Básica de Massamá, Massamá, Sintra	558	356	0	100	50	0	458	458	362	0	-56	0	0	0	0	0
1111539	Escola Básica de Meleças, Belas, Sintra	114	-88	0	0	-50	0	114	114	18	0	-56	0	0	0	0	0
1111884	Escola Básica de Mem Martins nº 2, Algueirão-Mem Martins, Sintra	324	122	0	0	-50	0	324	324	228	0	-56	0	0	0	0	0
1111237	Escola Básica de Mem Martins nº 1, Algueirão-Mem Martins, Sintra	352	150	0	0	-50	0	352	352	256	0	-56	0	0	0	0	0
1111814	Escola Básica de Mem Martins, Algueirão-Mem Martins, Sintra	153	-49	0	47	-3	0	106	106	10	0	-56	0	0	0	0	0
1111592	Escola Básica de Mestre Domingos Saraiva, Algueirão-Mem Martins, Sintra	1.305	1.103	0	0	-50	0	1.064		-96	0	381	325	0	683	0	241
1111615	Escola Básica de Mira Sintra nº 2, Mira-Sintra, Sintra	182	-20	0	0	-50	0	182	182	86	0	-56	0	0	0	0	0
1111685	Escola Básica de Mira Sintra, Mira-Sintra, Sintra	201	-1	0	47	-3	0	154	154	58	0	-56	0	0	0	0	0
1111262	Escola Básica de Monte Abraão nº 2, Monte Abraão, Sintra	224	-22	0	40	-10	0	184	184	88	0	-56	0	0	0	0	0
1111174	Escola Básica de Monte Abraão, Monte Abraão, Sintra	695	493	0	45	-5	0	650	650	554	0	-56	0	0	0	0	0
1111791	Escola Básica de Montelavar, Montelavar, Sintra	86	-116	0	0	-50	0	86	86	-10	0	-56	0	0	0	0	0
1111309	Escola Básica de Morelena nº 1, Pero Pinheiro, Sintra	54	-148	0	0	-50	0	54	54	-42	0	-56	0	0	0	0	0
1111514	Escola Básica de Mucifal, Colares, Sintra	140	-62	0	25	-25	0	115	115	19	0	-56	0	0	0	0	0
1111119	Escola Básica de Negrais, Almagem do Bispo, Sintra	66	-136	0	25	-25	0	41	41	-55	0	-56	0	0	0	0	0
1111522	Escola Básica de Nossa Senhora da Anunciação, Agualva, Sintra	141	-61	0	0	-50	0	141	141	45	0	-56	0	0	0	0	0
1111073	Escola Básica de Oureira, Algueirão-Mem Martins, Sintra	446	244	0	47	-3	0	399	399	303	0	-56	0	0	0	0	0
1111203	Escola Básica de Padre Alberto Neto, Rio de Mouro, Sintra	1.133	931	0	0	-50	0	1.133	24	-72	0	463	407	0	646	0	0
1111510	Escola Básica de Pego Longo, Belas, Sintra	184	-18	0	42	-8	0	142	142	46	0	-56	0	0	0	0	0
1111333	Escola Básica de Pero Pinheiro, Pero Pinheiro, Sintra	124	-78	0	24	-26	0	100	100	4	0	-56	0	0	0	0	0
1111519	Escola Básica de Professor Agostinho da Silva, Casal de Cambra, Sintra	792	590	0	0	-50	0	792	24	-72	0	315	259	0	453	0	0
1111360	Escola Básica de Professor Egas Moniz, Massamá, Sintra	503	301	0	0	-50	0	503		-96	0	382	326	0	121	0	0
1111602	Escola Básica de Professor Galopim de Carvalho, Queluz, Sintra	784	582	0	0	-50	0	784		-96	0	559	503	0	225	0	0
1111729	Escola Básica de Queluz nº 2, Queluz, Sintra	567	365	0	0	-50	0	567	567	471	0	-56	0	0	0	0	0
1111798	Escola Básica de Ral, Sintra (Santa Maria e São Miguel), Sintra	66	-136	0	25	-25	0	41	41	-55	0	-56	0	0	0	0	0
1111631	Escola Básica de Ranholas, Sintra (São Pedro de Penaferrim), Sintra	67	-135	0	25	-25	0	42	42	-54	0	-56	0	0	0	0	0
1111916	Escola Básica de Ribeiro de Carvalho, Cacém, Sintra	465	263	0	0	-50	0	465	465	369	0	-56	0	0	0	0	0
1111728	Escola Básica de Rio de Mouro nº 1, Rio de Mouro, Sintra	247	45	0	40	-10	0	207	207	111	0	-56	0	0	0	0	0

Ano lectivo de 2008/2009 - Concelho de Sintra

Alunos matriculados (N.º), segundo o nível de educação e ensino e o ciclo de estudo, por estabelecimento de educação e ensino

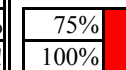
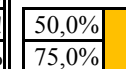
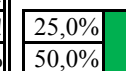
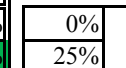
Fonte: GEPE/ME

Anexo W

Código GEPE/Escola	Nível de educação/ensino	Total Geral										Educação pré-escolar										Ensino básico										Ensino secundário
		Total		CL II		Total		CL II		Total		1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Total	CL II	Total	CL II											
		(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)																	
		202	50	96	56	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0																	
1111563	Escola Básica de Rio de Mouro nº 2, Rio de Mouro, Sintra	195	-7	0	45	-5	0	150	150	54	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111403	Escola Básica de Ruy Belo, Queluz, Sintra	994	792	0	0	-50	0	994	15	-81	0	521	465	0	458	0	0	0	0	0	0											
1111181	Escola Básica de Santa Susana, São João das Lampas, Sintra	62	-140	0	24	-26	0	38	38	-58	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111310	Escola Básica de São João das Lampas, São João das Lampas, Sintra	145	-57	0	25	-25	0	120	120	24	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111897	Escola Básica de São Marcos nº 1, São Marcos, Sintra	364	162	0	74	24	0	290	290	194	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111759	Escola Básica de São Marcos nº 2, São Marcos, Sintra	212	10	0	42	-8	0	170	170	74	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111552	Escola Básica de São Pedro, Sintra (São Pedro de Penaferrim), Sintra	130	-72	0	20	-30	0	110	110	14	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111395	Escola Básica de Serradas, Rio de Mouro, Sintra	45	-157	0	0	-50	0	45	45	-51	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111392	Escola Básica de Sintra, Sintra (São Martinho), Sintra	64	-138	0	25	-25	0	39	39	-57	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111745	Escola Básica de Vale Mourão, Rio de Mouro, Sintra	231	29	0	51	11	0	180	180	84	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111741	Escola Básica de Varge Mondar, Rio de Mouro, Sintra	77	-125	0	0	-50	0	77	77	-19	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111332	Escola Básica de Vila Verde, Terrugem, Sintra	98	-104	0	25	-25	0	73	73	-23	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111712	Escola Básica de Visconde de Juroenha, Algueirão-Mem Martins, Sintra	1.161	959	0	0	-50	0	1.161	8	-88	0	425	369	0	728	0	0	0	0	0	0											
1111730	Escola Básica de Xurama, Belas, Sintra	281	79	0	40	-10	0	241	241	145	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111625	Escola Básica do Alto dos Moinhos, Terrugem, Sintra	736	534	0	0	-50	0	736	0	-96	0	305	249	0	431	0	0	0	0	0	0											
1111258	Escola Básica do Caecém nº. 1, Cacém, Sintra	157	-45	0	0	-50	0	157	157	61	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111849	Escola Básica do Caecém nº. 2, Cacém, Sintra	110	-92	0	0	-50	0	110	110	14	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111604	Escola Básica do Casal da Baróta, Belas, Sintra	293	91	0	46	-4	0	247	247	151	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111562	Escola Básica do Casal da Cavaleira, Algueirão-Mem Martins, Sintra	369	167	0	74	24	0	295	295	199	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111743	Escola Básica do Casal de Cambra nº 2, Casal de Cambra, Sintra	293	91	0	0	-50	0	293	293	197	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111166	Escola Básica do Casal de Cambra, Casal de Cambra, Sintra	393	191	0	66	16	0	327	327	231	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111272	Escola Básica do Casal do Cotão, São Marcos, Sintra	339	137	0	50	0	0	289	289	193	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111637	Escola Básica do Escultor Francisco dos Santos, Fitas, Sintra	874	672	0	0	-50	0	874	0	-96	0	349	293	0	525	0	0	0	0	0	0											
1111999	Escola Básica do Linho nº. 1, Sintra (São Pedro de Penaferrim), Sintra	110	-92	0	0	-50	0	110	110	14	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111818	Escola Básica do Lourel, Sintra (Santa Maria e São Miguel), Sintra	185	-17	0	50	0	0	135	135	39	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111753	Escola Básica do Pendão, Queluz, Queluz	431	229	0	49	-1	0	382	382	286	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111006	Escola Básica do Sabugo e Vale de Lobos, Almargem do Bispo, Sintra	168	-34	0	65	15	0	103	103	7	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111895	Escola do Povo das Mercês	155	-47	0	155	105	0	0	0	-96	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111431	Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos	263	61	0	0	-50	0	31	0	-47	0	9	-47	0	22	0	0	0	0	0	232											
1111178	Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra	51	-151	0	0	-50	0	0	0	-96	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	51											
1111230	Escola Profissional Gustave Eiffel (Polo de Queluz)	214	12	0	0	-50	0	0	0	-96	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	214											
1111507	Escola Secundária de Ferreira Dias, Agualva, Sintra	2.007	1.805	0	0	-50	0	726	0	-96	0	-56	0	0	726	0	0	0	0	0	1.281											
1111215	Escola Secundária de Gama Barros, Cacém, Sintra	1.443	1.241	0	0	-50	0	664	0	-96	0	-56	0	0	664	0	0	0	0	0	779											
1111170	Escola Secundária de Leal da Câmara, Rio de Mouro, Sintra	1.647	1.445	0	0	-50	0	0	0	-96	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	1.647											
1111487	Escola Secundária de Matias Aires, Mira-Sintra, Sintra	1.015	813	0	0	-50	0	515	0	-96	0	19	-37	0	496	0	0	0	0	0	500											
1111928	Escola Secundária de Mem Martins, Algueirão-Mem Martins, Sintra	1.484	1.282	0	0	-50	0	370	0	-96	0	-56	0	0	370	0	0	0	0	0	1.114											
1111734	Escola Secundária de Miguel Torça, Queluz, Sintra	1.382	1.180	0	0	-50	0	551	0	-96	0	-56	0	0	551	0	0	0	0	0	831											
1111226	Escola Secundária de Padre Alberto Neto, Queluz, Sintra	1.856	1.654	0	0	-50	0	764	0	-96	0	-56	0	0	764	0	0	0	0	0	1.092											
1111464	Escola Secundária de Santa Maria, Sintra (Santa Maria e São Miguel), Sintra	1.901	1.699	0	0	-50	0	51	0	-96	0	2	-54	0	49	0	0	0	0	0	1.850											
1111505	Escola Secundária de Stuart Carvalhais, Queluz, Sintra	1.606	1.404	0	0	-50	0	769	0	-96	0	-56	0	0	769	0	0	0	0	0	837											
1111481	Externato "Alfonso de Albuquerque"	61	-141	61	25	-25	25	36	36	-60	36	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111067	Externato "Calimero"	39	-163	39	25	-25	25	14	14	-82	14	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111975	Externato "Júlio Dimis"	26	-176	26	18	-32	18	8	8	-88	8	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111482	Externato "Monte Abraão"	36	-166	36	0	-50	0	36	36	-60	36	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111887	Externato "Nossa Senhora da Apresentação"	243	61	1	243	110	61	1	110	133	133	37	1	133	0	0	0	0	0	0	0											
1111904	Externato "Novos Rumos"	45	-157	45	18	-32	18	27	27	-69	27	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111961	Externato "O Choupal"	37	-165	37	37	-13	37	0	0	-96	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111058	Externato "O Nial"	44	-158	44	17	-33	17	27	27	-69	27	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111691	Externato "O Píngüo"	132	-70	132	52	-3	1	52	80	80	-16	80	-56	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111109	Externato "S. Jorge"	14	-188	14	14	-36	14	0	0	-96	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111144	Externato A Sementinha Mágica	22	-180	22	22	-28	22	0	0	-96	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111450	Externato de Ensino Primário do Centro de Assistência de S. João das Lampas	63	-139	0	0	-50	0	63	63	-33	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111033	Externato Nossa Senhora da Conceição	29	-173	29	29	-21	29	0	0	-96	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111223	Externato O Balão Mágico	26	-176	26	26	-24	26	0	0	-96	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111619	Externato Os Coelhinhos	36	-166	36	36	-14	36	0	0	-96	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111396	Externato Paroquial de Colares	79	-123	0	0	-50	0	79	79	-17	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111985	Externato Sol Dourado	41	-161	41	41	-9	41	0	0	-96	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111273	Herdeiros do Futuro - Cooperativa de Ensino de Mem Martins	55	-147	0	55	5	1	0	0	-96	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111854	Infantário do Povo de Massamá	74	-128	0	74	24	0	0	0	-96	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111762	Infantário Dr.ª M.ª Luz Sobral-St.ª C.ª Misericórdia	64	-138	0	64	14	0	0	0	-96	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111524	J. Inf. O Pirlampo do Cruzeiro	23	-179	23	23	-27	23	0	0	-96	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111340	Jardim das Brincadeiras	25	-177	25	25	-25	25	0	0	-96	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111929	Jardim de Infância "As 4 Estações"	54	-148	54	54	4	1	54	0	-96	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111803	Jardim de Infância A Nossa Escola	12	-190	12	12	-38	12	0	0	-96	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111517	Jardim de Infância As Pequenas Estrelas	20	-182	20	20	-30	20	0	0	-96	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											
1111128	Jardim de Infância Bem-Me-Quer	21	-181	21	21	-29	21	0	0	-96	0	-56	0	0	0	0	0	0	0	0	0											

Escolas do Concelho de Sintra: Públicas e Privadas

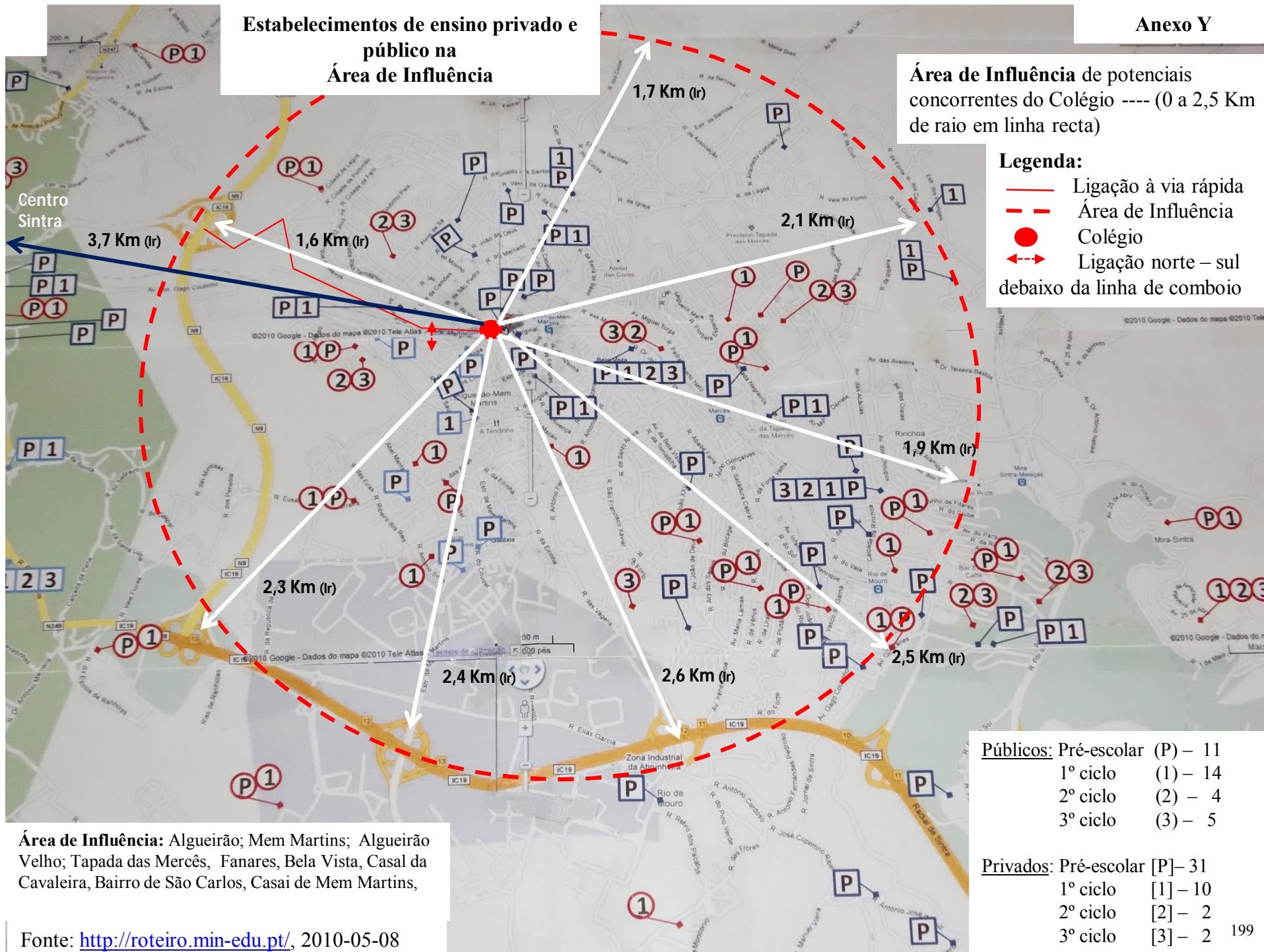
Qt.	Freguesias	Público					Privado					Totais Parciais					Total	Privado/Total				
		Pré-Esc.	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Sec.	Pré-Esc.	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Sec.	Pré-Esc.	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Sec.		Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secun.
		T	T	T	T	T	T	T	T	T	T	T	T	T	T							
1	Aqualva	5	7	1	3	2	14	4	0	0	0	19	11	1	3	2	36	73,7%	36,4%	0,0%	0,0%	0,0%
2	Algueirão-Mem Martins	12	10	4	5	1	23	8	1	1	1	35	18	5	6	2	66	65,7%	44,4%	20,0%	16,7%	50,0%
3	Almargem do Bispo	6	7	0	0	0	0	0	0	0	0	6	7	0	0	0	13	0,0%	0,0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
4	Belas	8	10	0	0	0	4	1	1	1	0	12	11	1	1	0	25	33,3%	9,1%	100,0%	100,0%	#DIV/0!
5	Cacém	0	3	0	1	1	6	0	0	0	0	6	3	0	1	1	11	100,0%	0,0%	#DIV/0!	0,0%	0,0%
6	Casal de Cambra	2	2	1	1	0	2	1	0	0	0	4	3	1	1	0	9	50,0%	33,3%	0,0%	0,0%	#DIV/0!
7	Colares	3	5	1	1	0	3	1	0	0	0	6	6	1	1	0	14	50,0%	16,7%	0,0%	0,0%	#DIV/0!
8	Massamá	1	2	1	2	1	8	1	0	0	0	9	3	1	2	1	16	88,9%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%
9	Mira-Sintra	1	2	1	1	0	2	0	0	0	0	3	2	1	1	0	7	66,7%	0,0%	0,0%	0,0%	#DIV/0!
10	Monte Abraão	2	2	2	3	1	7	2	0	0	0	9	4	2	3	1	19	77,8%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%
11	Montelavar	2	3	1	1	0	0	0	0	0	0	2	3	1	1	0	7	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	#DIV/0!
12	Pêro Pinheiro	4	3	0	0	0	3	0	0	0	0	7	3	0	0	0	10	42,9%	0,0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
13	Queluz	2	2	1	2	1	5	1	0	0	0	7	3	1	2	1	14	71,4%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%
14	Rio de Mouro	8	14	3	3	1	17	2	1	1	0	25	16	4	4	1	50	68,0%	12,5%	25,0%	25,0%	0,0%
15	São João das Lampas	5	6	0	0	0	1	1	0	0	0	6	7	0	0	0	13	16,7%	14,3%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
16	São Marcos	3	4	1	1	0	1	0	0	0	0	4	4	1	1	0	10	25,0%	0,0%	0,0%	0,0%	#DIV/0!
17	Sintra (Santa Maria e São Miguel)	4	4	2	3	1	7	1	0	0	0	11	5	2	3	1	22	63,6%	20,0%	0,0%	0,0%	0,0%
18	Sintra (São Martinho)	4	4	0	0	0	1	0	0	0	0	5	4	0	0	0	9	20,0%	0,0%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
19	Sintra (São Pedro de Penaferrim)	5	5	0	0	0	5	4	2	2	1	10	9	2	2	1	24	50,0%	44,4%	100,0%	100,0%	100,0%
20	Terrugem	3	5	1	1	0	3	1	0	0	0	6	6	1	1	0	14	50,0%	16,7%	0,0%	0,0%	#DIV/0!
	Total	80	100	20	28	9	112	28	5	5	2	192	128	25	33	11	389	58,3%	21,9%	20,0%	15,2%	18,2%

Fonte: <http://roteiro.min-edu.pt>, 2010-06-04

Estabelecimentos de ensino privado e público na Área de Influência

Área de Influência de potenciais concorrentes do Colégio ---- (0 a 2,5 Km de raio em linha recta)

- Legenda:**
- Ligação à via rápida
 - - - Área de Influência
 - Colégio
 - ↔ Ligação norte – sul debaixo da linha de comboio



Área de Influência: Algueirão; Mem Martins; Algueirão Velho; Tapada das Mercês, Fanares, Bela Vista, Casal da Cavaleira, Bairro de São Carlos, Casai de Mem Martins,

Fonte: <http://roteiro.min-edu.pt/>, 2010-05-08

Públicos:

Pré-escolar (P)	– 11
1º ciclo (1)	– 14
2º ciclo (2)	– 4
3º ciclo (3)	– 5

Privados:

Pré-escolar [P]	– 31
1º ciclo [1]	– 10
2º ciclo [2]	– 2
3º ciclo [3]	– 2

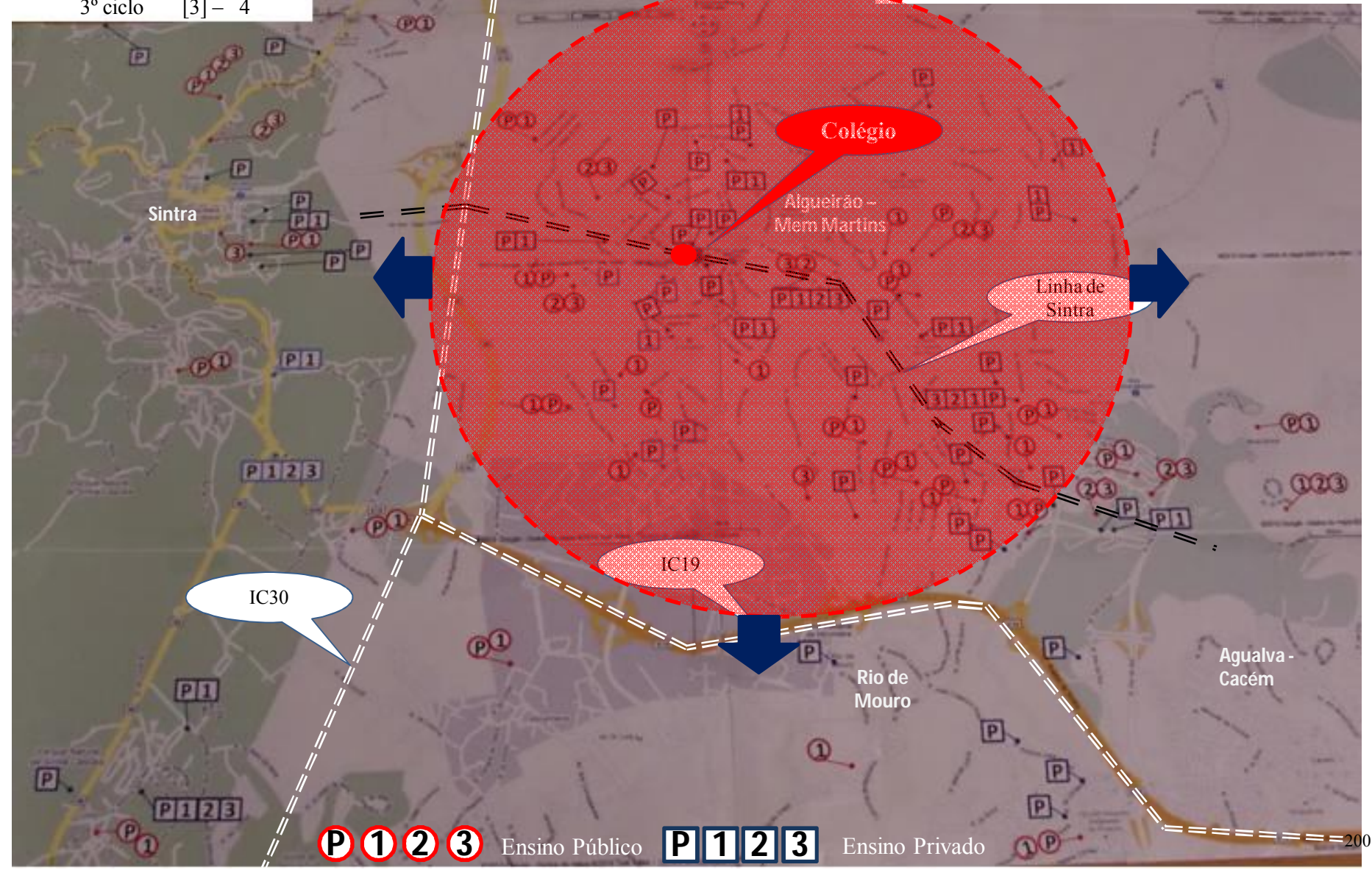
Estabelecimentos de ensino privado e público na Área de Interesse

Legenda:

- ==== Via de férrea
- ==== Vias rápidas

Fonte: <http://roteiro.min-edu.pt/>, 2010-05-08

Públicos:	Pré-escolar (P) – 21
	1º ciclo (1) – 26
	2º ciclo (2) – 9
	3º ciclo (3) – 11
Privados:	Pré-escolar [P] – 49
	1º ciclo [1] – 16
	2º ciclo [2] – 4
	3º ciclo [3] – 4

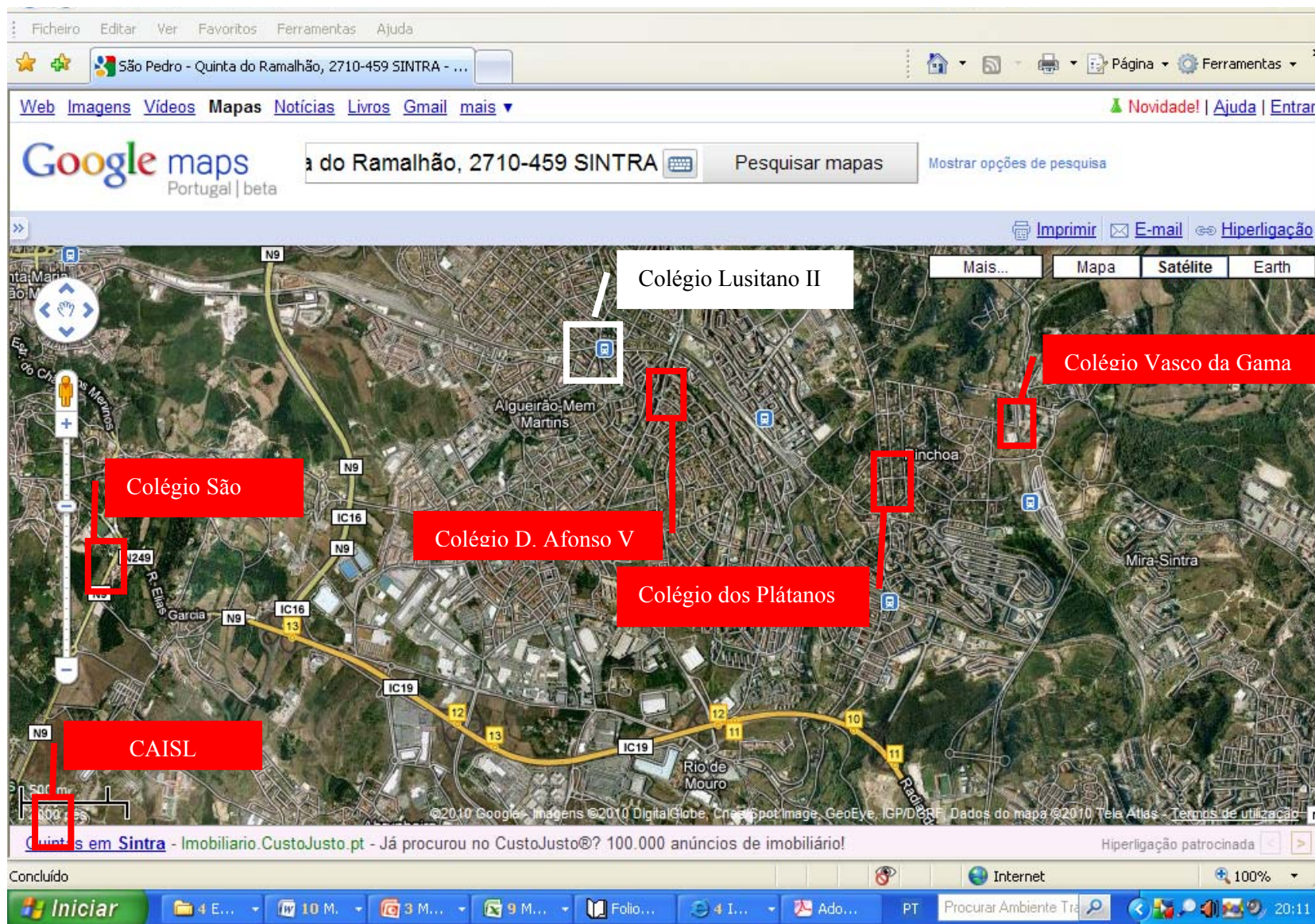


P
1
2
3
 Ensino Público
 P
1
2
3
 Ensino Privado

Localização de estabelecimentos de ensino com os mesmos níveis de escolaridade e de alunos

Estabelecimento	Morada	Site
CAISL - Carlucci American International School of Lisbon	Rua António dos Reis, 95, 2710-301 Linhó	http://www.caislisbon.org/
Colégio dos Plátanos	Avenida dos Plátanos, 2, 4 e 6 – Rinchoa, 2635-544 RIO DE MOURO	www.colegiosplatanos.com
Colégio São José	São Pedro - Quinta do Ramalhão, 2710-459 SINTRA	www.colegiosaojose.com
Externato D Afonso V	Rua Dr João de Barros, 101-103, 2729-003 MEM MARTINS	www.colegioafonsov.org
Colégio Vasco da Gama	Av Dr João António Nabais, 71 e 73 – Meleças, 2605-121 BELAS	http://www.colegiovascodagama.pt
Colégio Lusitano II	Rua Vale do Milho, 10, 2725-150 ALGUEIRÃO – MEM MARTINS	

Localização de estabelecimentos de ensino com os mesmos níveis de escolaridade e de alunos



CUSTO DA MENSALIDADE E ALIMENTAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PARTICULAR NO CONCELHO DE SINTRA

	NOME		PRÉ-ESCOLAR				1º CICLO				2º CICLO				Apêdices
			Inscri.	Mensal.	Alim.	Total Mensal	Inscri.	Mensal.	Alim.	Total Mensal	Inscri.	Mensal.	Alim.	Total Mensal	
1	Belourinha II		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
2	CAISL - Carlucci American International School of Lisbon	Ensino em inglês; Valores médios anuais: Pré-escola: 7,780€; 1º ao 4º ano: 9,827,€; 5º e 6º anos: 11,408€; Pagas 11 mensalidades.	2.360,00 €	707,00 €	42,00 €	749,00 €	2.360,00 €	893,40 €	57,00 €	950,40 €	2.360,00 €	1.037,00 €	57,00 €	1.094,00 €	1
3	Colégio A Formiguinha	Recolha na internet	220,00 €	212,00 €	118,00 €	330,00 €	220,00 €	240,00 €	123,00 €	363,00 €				0,00 €	3
4	Colégio A Nova Formiguinha		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €					0,00 €	
5	Colégio A Quinta de Sintra	Não respondeu				0,00 €				0,00 €				0,00 €	4
6	Colégio Baú de Histórias	Resposta por mail	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	5
7	Colégio Catarina de Bragança	Resposta por mail; Pagas 12 mensalidades;	275,00 €	275,00 €	130,00 €	405,00 €	230,00 €	310,00 €	135,00 €	445,00 €				0,00 €	6
8	Colégio Colibri		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €	
9	Colégio D Pedro V	Resposta por mail; Pagas 11 mensalidades;	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	210,00 €	125,00 €	335,00 €				0,00 €	7
10	Colégio de Nossa Senhora do Monte do Carmo					0,00 €				0,00 €				0,00 €	
11	Colégio dos Plátanos	Recolha na internet	230,00 €	230,00 €	110,00 €	340,00 €	230,00 €	230,00 €	120,00 €	350,00 €	240,00 €	240,00 €	137,00 €	377,00 €	9
12	Colégio Infanta D Maria de Portugal	Recolha na internet	240,00 €	370,00 €	150,00 €	520,00 €	240,00 €	370,00 €	150,00 €	520,00 €	240,00 €	410,00 €	155,00 €	565,00 €	11
13	Colégio Janela Verde		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
14	Colégio Lusitano	Colégio de referência	190,00 €	225,00 €	125,00 €	350,00 €				0,00 €				0,00 €	20
15	Colégio O Infante de Belas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
16	Colégio O Nosso Cantinho		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
17	Colégio O Pinheiro Sabichão		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
18	Colégio O Tapadinhas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
19	Colégio O Teu Jardim		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
20	Colégio Pequenos Marinheiros		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
21	Colégio Quinta dos Girassóis		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €	
22	Colégio São Carlos	Não respondeu	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	12
23	Colégio São José	Não respondeu; Posteriormente recolha pessoal; Pagas 11 mens. Pré-escola e 10 mens. outros com valor ajustado para 11 mens.;	260,00 €	291,00 €	127,00 €	418,00 €	260,00 €	284,50 €	127,00 €	411,50 €	260,00 €	311,00 €	137,50 €	448,50 €	13
24	Colégio São Pedro		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
25	Colégio Tapada das Mercês	Não respondeu	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €	14
26	Colégio Vasco da Gama	Recolha local; Valor para 11 mensalidades	338,50 €	405,00 €		405,00 €	338,50 €	407,00 €		407,00 €	358,50 €	402,00 €	402,00 €	15	
27	Creche Jardim de Infância Faz de Conta	Recolha na internet	185,00 €	190,00 €	117,50 €	307,50 €	185,00 €	195,00 €	122,50 €	317,50 €				0,00 €	10
28	Externato A Xuxoca		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
29	Externato Afonso de Albuquerque	Recolha na internet	210,00 €	160,00 €	85,00 €	245,00 €	210,00 €	170,00 €	95,00 €	265,00 €				0,00 €	16
30	Externato Almeida Garret					0,00 €				0,00 €				0,00 €	
31	Externato Calimero	Não respondeu	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €	
32	Externato D Afonso V	Não respondeu; Posteriormente recolha pessoal; Pagas 11 mens. acrescido do valor mensal de apoio pedagógico.	229,00 €	269,00 €	128,00 €	397,00 €	229,00 €	269,00 €	128,00 €	397,00 €	277,00 €	332,00 €	133,00 €	465,00 €	17
33	Externato Eça de Queirós		0,00 €	240,00 €	130,00 €	370,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €	
34	Externato Júlio Dinis		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €	
35	Externato Marcelino Mesquita					0,00 €				0,00 €				0,00 €	
36	Externato Monte Abraão					0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €	
37	Externato Nossa Senhora da Apresentação		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €	

CUSTO DA MENSALIDADE E ALIMENTAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PARTICULAR NO CONCELHO DE SINTRA

	NOME		PRÉ-ESCOLAR				1º CICLO				2º CICLO				Apêdices
			Inscri.	Mensal.	Alim.	Total Mensal	Inscri.	Mensal.	Alim.	Total Mensal	Inscri.	Mensal.	Alim.	Total Mensal	
38	Externato Nossa Senhora da Conceição	Não respondeu	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
39	Externato Novos Rumos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €	
40	Externato O Balão Mágico		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
41	Externato O Choupal		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
42	Externato O Nial		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €	
43	Externato O Pinóquio		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €	
44	Externato Os Coelhoinhos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
45	Externato Sol Dourado		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
46	Externato São Jorge		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
47	Jardim das Brincadeiras		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
48	Jardim de Infância A Colmeia		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
49	Jardim de Infância A Nossa Escola		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
50	Jardim de Infância A Sementinha Mágica		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €	
51	Jardim de Infância As Pequenas Estrelas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
52	Jardim de Infância As Quatro Estações		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
53	Jardim de Infância Belourinha	Recolha na internet; Pagas 12 mensalidades (Propina e Alm.)	310,00 €	370,00 €	120,00 €	490,00 €				0,00 €				0,00 €	2
54	Jardim de Infância Bem-Me-Quer		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
55	Jardim de Infância Bibinho Amarelo		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
56	Jardim de Infância Castelo Mágico	Recolha na internet	190,00 €	190,00 €	120,00 €	310,00 €				0,00 €				0,00 €	18
57	Jardim de Infância Cosme e Damião	Recolha na internet	190,00 €	270,00 €	0,00 €	270,00 €				0,00 €				0,00 €	19
58	Jardim de Infância Gente Pequena		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
59	Jardim de Infância Ilusões de Criança		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
60	Jardim de Infância Maçã Azul					0,00 €				0,00 €				0,00 €	
61	Jardim de Infância Miúdos Radicais		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
62	Jardim de Infância O Barco do Mimo		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
63	Jardim de Infância O Caracol das Olarias		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
64	Jardim de Infância O Eléctrico		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
65	Jardim de Infância O Farol		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
66	Jardim de Infância O Girassol Dourado		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
67	Jardim de Infância O Infante		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
68	Jardim de Infância O Miminho		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
69	Jardim de Infância O Mundo dos Pequeninos					0,00 €				0,00 €				0,00 €	
70	Jardim de Infância O Ninho Maternal					0,00 €				0,00 €				0,00 €	
71	Jardim de Infância O Palhaço Alegre		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
72	Jardim de Infância O Pedrito		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
73	Jardim de Infância O Pombinho		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
74	Jardim de Infância O Rezingão		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
75	Jardim de Infância O Sonho dos Génios		0,00 €	200,00 €	100,00 €	300,00 €				0,00 €				0,00 €	
76	Jardim de Infância O Soninho do Bebê		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
77	Jardim de Infância O Sorriso da Criança		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
78	Jardim de Infância Os Amiguinhos Terlu		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €	
79	Jardim de Infância Os Brincalhões		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
80	Jardim de Infância Os Meus Amigos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
81	Jardim de Infância Pequenos Aprendizes		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
82	Jardim de Infância Popular		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
83	Jardim de Infância Rei Leão		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
84	Jardim de Infância Rosa Branca					0,00 €				0,00 €				0,00 €	
85	Jardim de Infância Saca Rabinhos					0,00 €				0,00 €				0,00 €	
86	Jardim de Infância Sol Dourado					0,00 €				0,00 €				0,00 €	
87	Jardim de Infância Sonhos e Fantasias		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
													204,00 €		

CUSTO DA MENSALIDADE E ALIMENTAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PARTICULAR NO CONCELHO DE SINTRA

	NOME		PRÉ-ESCOLAR				1º CICLO				2º CICLO				Apêdices
			Inscri.	Mensal.	Alim.	Total Mensal	Inscri.	Mensal.	Alim.	Total Mensal	Inscri.	Mensal.	Alim.	Total Mensal	
88	Jardim de Infância Toca e Fica		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
89	Jardim Escola A Cabaninha					0,00 €				0,00 €				0,00 €	
90	Jardim Infantil A Nova Escola		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
91	Jardim Infantil A Ternurinha		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
92	Jardim Infantil Galáxia Branca		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
93	Jardim Infantil O Descanso da Mamã		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
94	Jardim Infantil O Petiz		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
95	Jardim Infantil O Pinhão		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
96	Jardim Infantil O Pirilampo do Cruzeiro		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
97	Colégio Faz de Conta	Recolha na internet	185,00 €	195,00 €	117,50 €	312,50 €	185,00 €	195,00 €	122,50 €	317,50 €				0,00 €	10
98	Colégio A Quinta de Sintra		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €	
99	Jardim de Infância "Traquinas"		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
100	Jardim de Infância O Farol					0,00 €				0,00 €				0,00 €	
101	Colégio "Miribi"		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
102	Colégio "Cores e Brincadeiras"		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €				0,00 €	
103	Colégio da Fonte Velha	Recolha na internet; Pago 11 meses				0,00 €	310,00 €	370,00 €	120,00 €	490,00 €					8
104	Colégio O Ninho Maternal		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €									
105	Colégio Lusitano II	Colégio a construir; pago 11 meses	260,00 €	229,00 €	127,00 €	356,00 €	260,00 €	238,00 €	127,00 €	365,00 €	260,00 €	239,00 €	127,00 €	366,00 €	

Fonte: Sites da Internet, contacto por mail e por telefone e ainda recolha pessoal.

Legenda:

	Estabelecimentos de onde se conseguiu por diferentes meios recolher informação relativa a preços e níveis de escolaridade
	Estabelecimentos equiparados de acordo com os critérios definidos
	Colégio Lusitano - indicador de consumos médios
	Colégio Lusitano II - o estabelecimento que se pretende promover
	Estabelecimento que se identificou mas não se conseguiu recolher qualquer preço
	Estabelecimento que não se conseguiu identificar

Preçários

Apêndices	Estabelecimento de Ensino	Via do pedido	Resposta
1	<i>Carlucci American International School of Lisbon</i>		Recolha na Internet
2	Colégio A Belourinha		Recolha na Internet
3	Colégio A Formiguinha		Recolha na Internet
4	Colégio A Quinta de Sintra	mail	Resposta sem validade
5	Colégio Baú de Histórias	mail	Resposta sem validade
6	Colégio Catarina de Bragança		Recolha na Internet
7	Colégio D Pedro V		Respondeu
8	Colégio da Fonte Velha		Recolha na Internet
9	Colégio Tapada das Mercês		Recolha na Internet
10	Colégio Faz de Conta		Recolha na Internet
11	Colégio Infanta D Maria de Portugal		Recolha na Internet
12	Colégio São Carlos	Telefone e mail	Não respondeu
13	Colégio São José/”Colégio do Ramalhão”	Telefone e mail	Não respondeu; Recolha local
14	Colégio dos Plátanos	mail	Não respondeu;
15	Colégio Vasco da Gama		Recolha local
16	Externato Afonso de Albuquerque	mail	Recolha na Internet
17	Externato D Afonso V	Telefone e mail	Não respondeu; Recolha local
18	Jardim de Infância Castelo Mágico		Recolha na Internet
19	Jardim de Infância Cosme e Damião		Recolha na Internet
20	Colégio Lusitano		Informação local

PROPINAS PARA 2010-2011

PROPINAS ANUAIS (EUROS)

ANO	TRIMESTRAL*	ANUAL
Early Childhood 3 & 4	1,766	7,064
Kindergarten	1,945	7,780
Grade 1 (1º ano)	2,278	9,110
Grade 2-3 (2º-3º anos)	2,425	9,700
Grade 4-5 (4º-5º anos)	2,700	10,800
Grade 6-8 (6º-8º anos)	3,004	12,016
Grade 9-12 (9º-12º anos)	4,120	16,480

"BUILDING FEE" ANUAL POR ALUNO (EUROS)

Propina não reembolsável, paga anualmente durante os primeiros cinco anos em que o aluno é inscrito, da 1ª classe ao 12º ano, utilizada como suporte ao programa de construção da CAISL. Uma vez iniciado o pagamento, o valor é fixo para os cinco anos em que é devido.

Para os que começam a pagar em 09-10	465	1,860
Para os que começaram a pagar em 09-10	443	1,772
Para os que começaram a pagar em 08-09	422	1,688
Para os que começaram a pagar em 07-08	402	1,608
Para os que começaram a pagar em 06-07	386	1,544
Para os que começaram a pagar em 05-06 OU ANTES	não são devidos mais pagamentos de Building Fee	

Se desejarem, os encarregados de educação dos alunos do Early Childhood podem começar a pagar antes da entrada no 1º ano.

*AS PROPINAS TRIMESTRAIS SÃO PAGAS NAS SEGUINTE DATAS OU ANTES:

9 DE AGOSTO DE 2010; 5 DE NOVEMBRO DE 2010; 28 DE JANEIRO DE 2011; 8 DE ABRIL DE 2011.

TODAS AS QUANTIAS RECEBIDAS PELA ESCOLA TÊM QUE ESTAR LIVRES DE ENCARGOS BANCÁRIOS

Reserva de Lugar

Novos Alunos: Pagamento da Matrícula (€ 500) e Building Fee (€ 1,860 - ver acima) por inteiro são devidos na altura da inscrição. Estas quantias não são reembolsáveis. Não serão aplicados quaisquer descontos sobre pagamentos antecipados. Os descontos para irmãos são aplicados apenas no "Building Fee".

Alunos que Regressam: Pagamento da Re-Inscrição (€ 500) **ATÉ 26 DE MARÇO DE 2010** para confirmar o lugar do aluno para o ano lectivo 2010-2011. Do valor da re-inscrição, € 400 serão deduzidos às propinas, num valor de € 100 por trimestre.

Terms and Conditions of Payments

As propinas podem ser pagas anual, semestral ou trimestralmente.

Os encarregados de educação podem solicitar o pagamento mensal (com um custo adicional de 4% para despesas administrativas).

As propinas poderão ser revistas durante o ano lectivo caso se verifiquem condições económicas fora do normal que não estejam previstas.

Descontos nas Propinas Anuais e no Building Fee

Pagamentos Antecipados

5% Desconto-- Nas propinas e Building Fee pagos até 30 de Junho de 2010

4% Desconto-- Nas propinas e Building Fee pagos entre 1 e 31 de Julho de 2010

As propinas pagas anualmente não serão devolvidas.

Descontos para Irmãos

15% Desconto-- Para o terceiro filho matriculado simultaneamente na CAISL

25% Desconto-- Para o quarto filho e seguintes matriculados simultaneamente na CAISL

Pagamentos Atrasados

5% Aumento—Em todos os pagamentos recebidos 30-60 dias depois da data devida

10% Aumento—Em todos os pagamentos recebidos 60-90 dias depois da data devida

Os pagamentos recebidos com mais de 90 dias podem resultar em suspensão de serviços.

Matrículas Efectuadas Após o Início do Ano Lectivo

A quantia mínima a cobrar por aluno será de um mês de propinas. Será cobrado um trimestre de propinas se o aluno frequentar mais de 10 dias escolares. Poderá ser cobrado na altura da admissão um trimestre de propinas, juntamente com a inscrição inicial e o "Building Fee", caso o ano onde o aluno vai entrar estiver quase cheio ou na existência de listas de espera. A CAISL reserva o direito de cobrar propinas antecipadamente por outros motivos.

Aviso de Intenção de Saída

Os encarregados de Educação deverão avisar por escrito da intenção de saída da escola durante o ano lectivo 2010/2011 nas seguintes datas:

Saída no 1º Trimestre – até 5 de Julho de 2010; 2º Trimestre – até 11 de Outubro de 2010; 3º Trimestre – até 4 de Janeiro de 2011; 4º Trimestre – até 14 de Março de 2011.

A falta de cumprimento deste prazo resultará que o próximo trimestre seja cobrado na totalidade.

Reduções nas Propinas

Anualmente, é atribuído um pequeno número de reduções nas propinas. Para os encarregados de educação se candidatarem, o filho(s) tem que ter estado na CAISL pelo menos um ano, com bom comportamento e boas notas. A família deve fornecer documentação que prove que necessita de ajuda financeira e ser membro positivo e apoiante da comunidade da CAISL. Os pedidos para estas reduções devem ser recebidos até 6 de Abril de 2010 para o ano lectivo 2010/2011. Até 15 de Maio de 2010 será comunicada a decisão. Para mais informações e formulários, é favor contactar o Business Office.

VEJA NO VERSO OS CUSTOS OPCIONAIS

CUSTOS OPCIONAIS

ALMOÇOS

	TRIMESTRALMENTE	CADERNETA (10 SENHAS)	ALMOÇOS INDIVIDUAIS
Do 3º ao 12º ano	€ 171/trimestre	€ 42	€ 5
Do EC3 ao 2º ano	€ 125/trimestre	€ 30	Indisponível
		SOPA € 10	Indisponível

Se forem comprados trimestralmente, os almoços serão facturados juntamente com as propinas.

São necessários quinze (15) dias úteis de aviso para cancelar os almoços pagos trimestralmente e ser reembolsado sobre os dias não utilizados.

TRANSPORTE

€ 575/TRIMESTRE € 2,300/ANO

TRANSPORTE ESPORÁDICO: € 10 POR VIAGEM

A escola organiza o transporte dos alunos conforme pedido.

Os alunos do 1º ao 12º anos são apanhados e deixados em paragens designadas pela escola.

Os alunos do Early Childhood são apanhados o mais perto possível de casa. Nota: Nem todas as zonas são acessíveis.

São necessários três dias úteis de aviso para mudar a paragem onde se apanha ou deixa o aluno. Pedimos que informe a escola com tempo suficiente para que o percurso do autocarro seja revisto e os outros alunos sejam avisados da mudança da hora, caso necessário. São necessários cinco (5) dias de escola de aviso prévio em caso de cancelamento do transporte e reembolso sobre os dias não utilizados.

A escola reserva o direito de aumentar os custos do transporte durante o ano lectivo, caso as condições económicas assim o justifiquem.

APOIO INFANTIL APÓS O HORÁRIO ESCOLAR/SALA DE ESTUDO

A CAISL fornece apoio infantil após o horário escolar, o qual inclui actividades, jogos, e supervisão nos trabalhos de casa, das 15h30 às 17h30, de Segunda a Sexta-Feiras, para os alunos do “Early Childhood” e do “Elementary”.

A QUANTIA PARA UM MÊS, RESERVADO COM ANTECEDÊNCIA, POR DUAS HORAS DIÁRIAS É:

5 dias por semana	4 dias por semana	3 dias por semana	2 dias por semana	1 dia por semana
€ 225	€ 180	€ 135	€ 90	€ 45

O Apoio Infantil Após o Horário Escolar/Sala de Estudo ocorrerá sempre que houver escola, incluindo os meios-dias de aulas (excepto em Dezembro e Junho).

RESERVA OCASIONAL

€ 9 POR HORA

PAGAMENTO SUPLEMENTAR

OS ALUNOS TÊM QUE SER APANHADOS PONTUALMENTE ATÉ ÀS 17H30.

SERÁ COBRADA UMA QUANTIA DE €5 POR CADA 15 MINUTOS QUE O ALUNO PERMANEÇA DEPOIS DAS 17H30.

AGRADECEMOS QUE NOS AVISE NO CASO DE UMA VERDADEIRA EMERGÊNCIA.

As reservas e os cancelamentos terão que ser feitos directamente através do escritório do ‘Elementary School’ (21-923-9833).

ACTIVIDADES EXTRA-CURRICULARES APÓS O HORÁRIO ESCOLAR

A CAISL oferece um vasto leque de actividades extra-curriculares realizadas após as aulas, sem custos adicionais. Aos alunos também poderá ser dada a oportunidade de participar em actividades pagas, fornecidas por educadores ou organizações que não fazem parte do corpo docente da CAISL.

OUTROS CUSTOS OPCIONAIS

Viagens de Estudo

Existem certas viagens de estudo opcionais que requerem um pagamento extra. Todos os custos necessários serão comunicados aos Encarregados de Educação com antecedência.

Pagamento de Diploma do “International Baccalaureate”

Custos adicionais são necessários para os exames do diploma IB. Informações sobre estes custos poderão ser obtidas através da Coordenadora do IB.

Colégio A Belourinha

Tabela de Preços 10/11

	Serviços	Preços
ANUAL	Taxa anual de Inscrição	€260.00
	Material Escolar/ anual	€100.00
	Seguro Escolar/ anual	€50.00
Berçário 4 – 12 meses	Valor base anual (VBA)	€4680,00
	VBA pode ser pago de uma das seguintes formas:	
	Anualmente (-5% Desc.)	1x €4446.00
	Semestralmente (-3% Desc.)	2x €2269.80
	Trimestralmente (-2% Desc.)	3x €1559.70
	Mensalmente	12x €390.00
Alimentação (Merenda, Almoço e Lanche) - mensal	€120.00	
Creche 1 – 2 anos Jard.Inf. 3 – 5 Anos	Valor base anual (VBA)	€4440,00
	VBA pode ser pago de uma das seguintes formas:	
	Anualmente (-5% Desc.)	1x €4218.00
	Semestralmente (-3% Desc.)	2x €2153.40
	Trimestralmente (-2% Desc.)	3x €1450.40
	Mensalmente	12x €370.00
Alimentação (Merenda, Almoço e Lanche) - mensal	€ 120.00	
Prolongamento 08:00-09:00h		GRATUITO
Prolongamento 17:00-18:00h		GRATUITO
Prolongamento 18:00-19:00h (tolerância 15 min)		€75.00/mês
Prolongamento Ocasional até às 19h.		€6.00/hora
Prolongamento Ocasional após as 19h		€10.00/30m

10% Desconto na mensalidade de 2º irmão15% Desconto na mensalidade de 3º irmão

Colégio A Belourinha

Actividades Curriculares Integradas	
Música – Berçário, Creche e Jardim-de-infância	Incluído na mensalidade
Inglês - Jardim de infância	Incluído na mensalidade
Expressão corporal/Movimento – Creche + Jardim-de-Infância	Incluído na mensalidade
Expressão Dramática – Creche e Jardim-de-Infância	Incluído na mensalidade
Expressão Plástica e Artística – Creche e Jardim-de-Infância	Incluído na mensalidade
Informática – Jardim-de-Infância	Incluído na mensalidade
Actividades Extra-curriculares – Línguas Estrangeiras	
Espanhol (1 x semana)	€27,50
Actividades Extra-curriculares – Gimno-desportivas	
Ballet (2 x semana)	€37.50
Karaté (1 x semana)	€27.50
Karaté (2 x semana)	€37.50
Futebol (1 x semana)	€27.50
Futebol (2 x semana)	€37.50
Mini-Ténis (1 x semana)	€27.50
Judo (1 x semana)	€27.50
Judo (2 x semana)	€37.50

Fonte: http://www.belourinha.com/index.php?option=com_content&view=article&id=9&Itemid=16,
2010-10-04

Colégio a Formiguinha**Inscrição**

Inscrição/Matrícula 220€

Mensalidades:

Mensalidades	Preço
Berçário	289€
18 a 24 meses	263€
24 a 36 meses	253€
3 anos	230€
4 e 5 anos	212€
1º CEB	240€

NOTA: As mensalidades serão devidas de Setembro a Julho (num total de 11 prestações mensais).

Serviços:

Serviço	Preço (por mês)
Serviço de alimentação (Almoço e Lanche)	Até 24 meses: 102€
	2 anos: 107€
	3 anos: 113€
	4 e 5 anos: 118€
	1º CEB: 123€
Serviço de prolongamento (até às 19h30)	0€ (oferta com a mensalidade)

Colégio a Formiguinha**Actividades extra-curriculares:**

Actividade	Idades	Preço (por mês)	Nº aulas semanais
Inglês	A partir dos 3 anos	25€	2
Espanhol	A partir dos 4 anos	25€	1
Música	A partir dos 18 meses	26€	2
Dança	A partir dos 4 anos	20€	2
Yoga	A partir dos 18 meses	20€	1
Teatro	A partir dos 4 anos	37,50€	1
Gimnokids	A partir dos 3 anos	17€	2
Natação	A partir dos 4 anos	38€	1
Judo	A partir dos 4 anos	32€	2
Informática	A partir dos 4 anos	25€	1

Nota: Preços em vigor até Julho de 2011.

<http://www.aformiguinha.com/inscricoes/>, 2010-10-04.



Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>

Inscrição de alunos

2 mensagens

Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>

10 de Agosto de 2010 11:59

Para: geral@colegioaquinta.com

Exmos Senhores

Após ter pesquisado na zona de Algueirão - Mem Martins alguns estabelecimentos de ensino particular com o 1º ciclo, para a possível inscrição (2º ano e 4º ano) dos meus dois filhos, analisei o conteúdo do vosso site e verifiquei que não existem informações sobre os custos mensais, que embora não seja o mais importante é determinante para a decisão.

Assim, se for possível, gostaria de saber quais são os encargos relativos à mensalidade (se são 11 ou 12 mensalidades) e à alimentação .

Aguardando a vossa resposta com os melhores cumprimentos

Paulo Ramos

Colégio A Quinta <geral@colegioaquinta.com>

17 de Agosto de 2010 19:51

Responder a: Colégio A Quinta <geral@colegioaquinta.com>

Para: Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>

Exmos Senhores,

Antes de mais queremos pedir desculpa por só agora estar a dar resposta ao vosso mail. Estivemos encerrados na 1ª quinzena de Agosto não nos foi possível responder.

Agradecemos que nos telefone para o pdermos informar dos nossos preços e o esclarecer de todas as dúvidas.

Gratos pela atenção

Teresa Maia

[Citação ocultada]



Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>

Inscrição de Alunos

2 mensagens

Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>

11 de Agosto de 2010 02:30

Para: baudehistorias@netcabo.pt

Exmos Senhores

Após ter pesquisado na zona de Sintra - Algueirão - Mem Martins alguns estabelecimentos de ensino particular com o 1º ciclo, para a possível inscrição (2º ano e 4º ano) dos meus dois filhos, analisei o conteúdo do vosso site e verifiquei que não existem informações sobre os custos mensais, que embora não seja o mais importante é determinante para a decisão.

Assim, se for possível, gostaria de saber quais são os encargos relativos à mensalidade (se são 11 ou 12 mensalidades) e à alimentação .

Aguardando a vossa resposta com os melhores cumprimentos

Paulo Ramos

Baú de Histórias <baudehistorias@netcabo.pt>

11 de Agosto de 2010 19:48

Para: Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>

Boa tarde,

Agradecemos desde já o seu contacto.

Mas lamentamos informar que no nosso colégio ainda não estamos a leccionar o 1º Ciclo, estamos só funcionar para os alunos do pré-escolar.

Sempre disponíveis para qualquer esclarecimento adicional.

Melhores Cumprimentos

Helena Guerreiro

Baú de Histórias

Pré-Escolar & 1º Ciclo



Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>

Inscrição de alunos

2 mensagens

Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>

10 de Agosto de 2010 12:14

Para: catarina.braganca@sapo.pt

Exmos Senhores

Após ter pesquisado na zona de Sintra - Algueirão - Mem Martins alguns estabelecimentos de ensino particular com o 1º ciclo, para a possível inscrição (2º ano e 4º ano) dos meus dois filhos, analisei o conteúdo do vosso site e verifiquei que não existem informações sobre os custos mensais, que embora não seja o mais importante é determinante para a decisão.

Assim, se for possível, gostaria de saber quais são os encargos relativos à mensalidade (se são 11 ou 12 mensalidades) e à alimentação .

Aguardando a vossa resposta com os melhores cumprimentos

Paulo Ramos

Sofia Santos <sofiasantos@colegiocatarinabraganca.com>

1 de Setembro de 2010

13:27

Para: Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>

exmos senhor,

lamento só agora responder ao seu mail, mas estivemos encerrados. O valor solicitado por criança é de 400€/ mês / 12 meses, incluindo: alimentação, xadrez, expressão plástica, inglês, expressão físico motora, música, 4 saídas e praia. Este valor é diferente do valor / 1 aluno porque temos uma tabela especial para irmãos, dado que dos 140 alunos do nosso colégio, 83 são irmãos. De qualquer das formas, o mais adequado é fazer uma visita ao colégio para melhor conhecimento do projeto educativo. Estou ao seu dispor para o esclarecimento de qualquer dúvida.

Muito obrigada

Sofia Santos

Colégio Catarina de Bragança

No dia 10 de Agosto de 2010 12:14, Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com> escreveu:

[Citação ocultada]

Colégio Catarina de Bragança

Tabela de Preços 2010/2011

- **Matrícula** > 230,00€

- **Creche**
> 280,00€
Irmãos > 252,00€
Incluí: Música, expressão plástica, expressão física motora, inglês (2 Anos), praia (3 semanas/manhã) e visitas de estudo (4/Ano)

- **Jardim de infância**
> 275,00€
Irmãos > 247,50€
Incluí: Música, expressão plástica, expressão física motora, inglês, expressão dramática, xadrez (Pré-ciclo), praia (3 semanas/manhã) e visitas de estudo (4/Ano).

- **1º Ciclo**
> 310,00€
Irmãos > 279,00€
Incluí: Música, expressão plástica, inglês, novas tecnologias, expressão física motora, xadrez, praia (3 semanas/manhã) e visitas de estudo (4/Ano).

- **Alimentação:**
O serviço de alimentação inclui: pequeno almoço, merenda da manhã (1º Ciclo), almoço, lanche e merenda da tarde (para crianças do prolongamento da tarde).

Creche > 125,00€
Irmãos > 112,50€

Jardim de Infância > 130,00€
Irmãos > 117,00€

1º Ciclo > 135,00€
Irmãos > 121,50€

Obs.: Não temos serviço de refeitório.

Colégio Catarina de Bragança

- **Transporte para visitas de estudo e praia**

O transporte para visitas de estudo inclui: 4 visitas de estudo por ano e praia (3 semanas de manhã).

Anual > 40,00€

Irmãos > 36,00€

- **Descontos**

Descontos para irmãos: para irmãos é realizado um desconto de 10% sobre o valor total mensal de ambos.

O segundo irmão usufrui de transporte e prolongamento grátis mensalmente.

O terceiro irmão não paga alimentação mensalmente.

O quarto irmão é gratuito.

- **Prolongamento Manhã > 8H/9H - 20,00€ (mês)**

Tarde > 17H/18H - 25,00€ (mês) - 17H/19H - 40,00€ (mês)

Mensal > manhã/tarde - 50,00€ (mês)

- **Transporte**

Zona A > 80,00€ (ida e volta) - 60,00€ (só ida ou só volta)

Zona B > 105,00€ (ida e volta) - 90,00€ (só ida ou só volta)

Zona C > 120,00€ (ida e volta) - 100,00€ (só ida ou só volta)

Notas Transporte

Zona A: - Colares, Janas, Galamares, Várzea de Sintra, Mucifal

Zona B: - Praia das Maçãs, Azenhas do Mar, Sintra, Lourel, Almoçageme, Fontanelas

Zona C: - Algueirão, Mem-Martins, Linhó/Beloura, Magoito, Pero Pinheiro

Mensalidades

As mensalidades serão devidas de Setembro a Agosto.

Os pagamentos serão processados entre o dia 1 e 5 do respectivo mês.

<http://www.colegiocatarinabraganca.com/inscricoes-no-colegio-catarina-de-braganca/tabela-de-precos>, 2010-10-04



Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>

Inscrição de Alunos

2 mensagens

Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>**10 de Agosto de 2010 17:18**

Para: geral@colegiodpedrov.com

Exmos Senhores

Após ter pesquisado na zona de Sintra - Algueirão - Mem Martins alguns estabelecimentos de ensino particular com o 1º ciclo, para a possível inscrição (2º ano e 4º ano) dos meus dois filhos, analisei o conteúdo do vosso site e verifiquei que não existem informações sobre os custos mensais, que embora não seja o mais importante é determinante para a decisão.

Assim, se for possível, gostaria de saber quais são os encargos relativos à mensalidade (se são 11 ou 12 mensalidades) e à alimentação .

Aguardando a vossa resposta com os melhores cumprimentos

Paulo Ramos

Colégio D. Pedro V <geral@colegiodpedrov.com>**11 de Agosto de 2010 09:19**

Para: Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>

Exmo. Senhor

São 11 mensalidades no valor de 210,00 €, mas no caso de irmãos o mais velho tem um desconto de 10%.

As mensalidades são subsidiadas pelo Ministério da Educação

O almoço e lanche têm o valor de 125€

Muito gostaríamos que não tomasse a sua decisão apenas baseado nos preços e que fizesse uma visita prévia ao nosso colégio.

Com os melhores cumprimentos

Júlia Martins

No dia 10 de Agosto de 2010 17:18, Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com> escreveu:

[Citação ocultada]

Colégio Fonte Velha

Tabela de Preços 1º Ciclo

	SERVIÇOS	PREÇOS
ANUAL	Taxa de Inscrição - anual	€260.00
	Material de desgaste e acesso à "Escola Virtual" - anual	€100.00
	Seguro Escolar - anual	€50.00
OBRIGATÓRIO	VALOR BASE ANUAL (VBA)	€3.685,00
	VBA pode ser pago de uma das seguintes formas:	
	Anualmente (-5% Desc.)	1x €3500,75
	Semestralmente (-3% Desc.)	2x €1787.20
	Trimestralmente (-2% Desc.)	3x €1203.80
Mensalmente	11x €335.00	
	Alimentação (Merenda, Almoço e Lanche) - mensal	€130.00
OCASIONAL	Prolongamento 08:00h-09:00h	GRATUITO
	Prolongamento 16:45h-18:00h	GRATUITO
	Prolongamento 18:00-19:00h (tolerância 15 min)	€75.00/mês
	Prolongamento Ocasional até às 19h.	€6.00/hora
	Prolongamento Ocasional após as 19h	€10.00/30m

10% Desconto na mensalidade de 2º irmão

15% Desconto na mensalidade de 3º irmão

Colégio Fonte Velha

Actividades Curriculares Integradas	
Música – Berçário, Creche e Jardim-de-infância	Incluído na mensalidade
Inglês - Jardim de infância	Incluído na mensalidade
Expressão corporal/Movimento – Creche + Jardim-de-Infância	Incluído na mensalidade
Expressão Dramática – Creche e Jardim-de-Infância	Incluído na mensalidade
Expressão Plástica e Artística – Creche e Jardim-de-Infância	Incluído na mensalidade
Informática – Jardim-de-Infância	Incluído na mensalidade
Actividades Extra-curriculares – Línguas Estrangeiras	
Espanhol (1 x semana)	€27,50
Actividades Extra-curriculares – Gimno-desportivas	
Ballet (2 x semana)	€37.50
Karaté (1 x semana)	€27.50
Karaté (2 x semana)	€37.50
Futebol (1 x semana)	€27.50
Futebol (2 x semana)	€37.50
Mini-Ténis (1 x semana)	€27.50
Judo (1 x semana)	€27.50
Judo (2 x semana)	€37.50

http://www.c-f-v.com/index.php?option=com_content&view=article&id=80&Itemid=85, 2010-10-04

Colégio Tapada das Mercês

Colégio dos Plátanos
Rinchoa

Colégio **Oferta Educativa** **Contactos** **Área Reservada**

Colégio

Inf.

1º

2º

3º

História

Quadro de Honra

Tabela de Preços

Serviços de Apoio

Pré inscrição 2010/2011

Tabela de Preços
"TABELA DE PREÇOS ANO LECTIVO DE 2010/2011"

1. MATRÍCULA / INSCRIÇÃO
- Ensinos: Infantil e 1º Ciclo (1º, 2º, 3º e 4º anos) 230,00€
- 2º Ciclo (5º e 6º anos) e 3º Ciclo (7º, 8º, 9º anos) 240,00€

2. MENSALIDADES BÁSICAS
- Ensino Infantil e 1º Ciclo (1º, 2º, 3º e 4º anos) 1/6 JUL 38,33 230,00€
- 2º Ciclo (5º e 6º anos) 1/6 JUL 40,00 240,00€
- 3º Ciclo (7º, 8º e 9º anos) 1/6 JUL 41,67 250,00€

- HORÁRIO EXTRAORDINÁRIO (Mensal) - Manhã ou Tarde 35,00€
Manhã e Tarde 48,00€

3. APOIO ESCOLAR
- ALIMENTAÇÃO
- Infantil e Pré - Mensal: - almoço e lanche 11,00€

Colégio dos Plátanos
Rinchoa

Colégio **Oferta Educativa** **Contactos** **Área Reservada**

Colégio

Inf.

1º

2º

3º

História

Quadro de Honra

Tabela de Preços

Serviços de Apoio

Pré inscrição 2010/2011

Tabela de Preços
3. APOIO ESCOLAR
- ALIMENTAÇÃO
- Infantil e Pré - Mensal: - almoço e lanche 11,00€
- almoço 96,00€
- lanche 39,00€
- Por senha: (Bloco de 5 senhas pré-compradas)
- almoço: 6,40 X 5 = 32,00€
- lanche: 2,50 X 5 = 12,50€
- 1º Ciclo - Mensal: - almoço e lanche 120,00€
- almoço 106,00€
- lanche 41,50€
- Por senha: (Bloco de 5 senhas pré-compradas)
- almoço: 7,40 X 5 = 37,00€
- lanche: 2,60 X 5 = 13,00€
- 2º e 3º Ciclos - Mensal: - almoço e lanche 137,00€
- almoço 108,00€
- lanche 44,00€
- Por senha: (Bloco de 5 senhas pré-compradas)
- almoço: 8,00 X 5 = 39,00€

Colégio Tapada das Mercês

Colégio dos Plátanos © 2010 - Windows Internet Explorer

http://www.colegiodosplatanos.com/

Ficheiro Editar Ver Favoritos Ferramentas Ajuda

Colégio dos Plátanos © 2010

Rinchoa Colégio Oferta Educativa Contactos Área Reservada

Inf.

1º

2º

3º

Colégio

História

Quadro de Honra

Tabela de Preços

Serviços de Apoio

pré inscrição 2010/2011

Preços

- Por senha: (Bloco de 5 senhas pré-compradas)	44,00€
- almoço:	8,00 X 5 = 39,00€
- lanche:	2,70 X 5 = 13,50€
- SERVIÇO DE REFEITÓRIO (Mensal para os alunos que não tenham alimentação do Colégio)	35,00€
- TRANSPORTE (Mensal) - Rinchoa/Rio de Mouro:	56,00€
- Serra das Minas/Mercês:	67,00€
- Mem Martins/Cacém:	70,00€
- Sintra/Massamá:	77,00€
4. ACTIVIDADES EXTRA-CURRICULARES (Mensal)	
- Ballet:	A indicar€
- Capoeira:	A indicar€
- Cerâmica:	A indicar€
- Espanhol:	A indicar€
- FasTraKids:	A indicar€
- Futebol:	A indicar€
- Golf:	A indicar€

Espaços

Notícias

Projectos

Concluído

Internet 100%

Colégio dos Plátanos © 2010 - Windows Internet Explorer

http://www.colegiodosplatanos.com/

Ficheiro Editar Ver Favoritos Ferramentas Ajuda

Colégio dos Plátanos © 2010

Rinchoa Colégio Oferta Educativa Contactos Área Reservada

Inf.

1º

2º

3º

Colégio

História

Quadro de Honra

Tabela de Preços

Serviços de Apoio

Preços

- Cerâmica:	A indicar€
- Espanhol:	A indicar€
- FasTraKids:	A indicar€
- Futebol:	A indicar€
- Golf:	A indicar€
- Inglês:	A indicar€
- Juda:	A indicar€
- Natação (INF e 1º Ciclo - 2xSem):	A indicar€
- Natação (1º Ciclo - 1xSem):	A indicar€
- OKMania:	A indicar€
- Taling to me:	A indicar€

5. APOIO PEDAGÓGICO CONSTITUÍDO POR: (Incluído na Mensalidade)

- Centro de Recursos Educativos (sala multimédia, biblioteca e gabinete de informática);
- Gabinete Psicopedagógico;
- Gabinete Médico;
- Apoio técnico de recuperação.

Espaços

Notícias

Projectos

Concluído

Internet 100%



PREÇÁRIO ANO LECTIVO 2010/2011

1. Inscrição, Matrícula e Seguro Escolar	185,00 €	
Reinscrição	150,00 €	
2. Mensalidade		
- Berçário (sem alimentação)	230,00 €	
- Berçário (com alimentação)	270,00 €	
- Creche	195,00 €	
- Jardim Infância	190,00 €	
- 1º Ciclo	195,00 €	
- Educação Especial	260,00 €	
3. Alimentação		
- Alimentação completa (almoço + lanche)		
Creche	107,50 €	
Jardim Infância	117,50 €	
1º Ciclo	122,50 €	
- Almoço		
Creche	89,00 €	
Jardim Infância	99,00 €	
1º Ciclo	102,50 €	
- Pequeno Almoço/Lanche	37,50 €	
- Serviço Refeitório (Creche e Jardim Infância)	37,50 €	
- Avulsos		
* Almoço		
Creche	5,00 €	
Jardim Infância / 1º Ciclo	6,00 €	
* Pequeno Almoço/Lanche	2,00 €	
4. Horário Extra		
- Período 17H30 às 20 horas	20,00 €	
- Período 20H00 às 22 horas	5,00 €/h	
- Sábado 9H00 às 17H00	40,00 €/dia	
- Avulsos		
* Segunda a Sexta (períodos mínimos de 1 hora)	2,50 €/h	
5. Transporte		
	1 Viagem	2 Viagens
- Zona I	45,00 €	55,00 €
- Zona II	50,00 €	65,00 €
- Zona III	55,00 €	75,00 €
- Avulsos	6,00 €/viag.Zona I	
	7,50 €/viag.Zonas II e III	
6. Actividades Extra-curriculares		
- Inglês	Curricular	
- Informática	30,00€	
- Natação	22,50€	
- Karaté	22,50€	
- Ballet	35,00€	
- Educação Musical	22,50€	
- Ginástica	Curricular	

Nota: Estas actividades ficam sujeitas a um número mínimo de inscrições

Colégio Infanta D. Maria de Portugal

Directório de Serviços Ano Lectivo 2010/2011 – Jardim de Infância

Plano	BASE	NORMAL	INTEGRAL
Anuidade	4.440,00 €	5.880,00 €	6.720,00 €
Prestações (x12)	370,00 €	490,00 €	560,00 €
Descontos			
Anuidade paga na totalidade em Setembro	5,00%	5,00%	5,00%
Com um irmão inscrito	5,00%	5,00%	5,00%
Com dois ou mais irmãos inscritos	8,00%	8,00%	8,00%
Renovação/Inscrição			
Renovação	220,00 €	220,00 €	220,00 €
Inscrição	240,00 €	240,00 €	240,00 €
Transferência de Outra Inst. Ensino	OFERTA	OFERTA	OFERTA
Cartão de Aluno e "O Meu Diário"	OFERTA 1ª VIA	OFERTA 1ª VIA	OFERTA 1ª VIA
Seguro Escolar	.	.	.
Material Escolar	.	.	.
Serviços Incluídos			
Rastreios			
Rastreio Dentário	.	.	.
Rastreio Auditivo	.	.	.
Rastreio Visual	.	.	.
Rastreio Clínico	.	.	.
Componente Curricular			
Currículo Base	.	.	.
Inglês	.	.	.
Espanhol	.	.	.
Informática	.	.	.
Música/Instrumento	.	.	.
Ténis	.	.	.
Clubes Dinamizados			
Clube Ciência Divertida	.	.	.
Clube dos Cozinheiros de Palmo e Meio	.	.	.
Clube dos Pequenos Artistas	.	.	.
Clube Hora do Conto	.	.	.
Alimentação			
Completa (Reforço+Almoço+Lanche)	150,00 €	.	.
Serviço Refeitório (Almoço)	63,00 €	.	.
Serviço Refeitório Lanche	25,00 €	.	.
Lanche Mensal (Reforço+Lanche)	42,00 €	.	.
Almoço Pontual	6,50 €	.	.
Lanche Pontual	3,00 €	.	.
Actividades Extra-Curricular (*)			
1 Actividade Extra	ver tabela	ver tabela	.
2 Actividade Extra	ver tabela	ver tabela	ver tabela
Saúde e Higiene			
Produtos de Higiene	50,00 €	50,00 €	.
Roupa da Cama do Colégio	25,00 €	25,00 €	.
Lavagem da Roupa de Casa	20,00 €	20,00 €	.
Lavagem de Bibes e Babetes	20,00 €	20,00 €	.
Antecipações (**)			
07h30 08h45	5,00 €	5,00 €	.
Mensal	35,00 €	30,00 €	.
Prolongamentos (**)			
17h00 18h30	5,00 €	5,00 €	.
18h30 19h00	7,50 €	5,00 €	.
19h00 19h30	7,50 €	5,00 €	.
19h30 20h00	10,00 €	10,00 €	10,00 €
Mensal	45,00 €	40,00 €	30,00 €
Outros Serviços			
Transporte/Carrinha	consultar lista	consultar lista	consultar lista
Festas de Aniversários	ver tabela	ver tabela	ver tabela (***)
Gabinete Psicopedagógico	ver tabela	ver tabela	.
Imagens/Filmes	ver tabela	ver tabela	.

(*) Transporte para Actividades Extra-Curriculares realizadas no exterior não incluído.

(**) Antecipações e Prolongamentos são cobrados a cada 30 minutos.

Alunos com actividades extra-curriculares, só contabiliza após o horário da actividade.

(***) Oferta do bolo e decoração.

Proporcionamos aos nossos alunos um contexto variado de aprendizagens, de modo a desenvolverem e aplicarem um leque alargado de conhecimentos, à medida que se tornam alunos cada vez mais autónomos. O currículo permite aos alunos pensar de uma forma criativa e crítica. Combina aspectos do currículo Português, Inglês e Espanhol, prestando aos alunos uma educação e formação abrangente. É fornecido apoio, ao nível da aquisição de competências linguísticas aos novos alunos. No currículo está contemplada a aprendizagem de um instrumento musical e a aprendizagem do Ténis, na componente desportiva.

- Em que diferem os planos da tabela?
 - Plano Base, não inclui alimentação, para alunos com dietas alimentares muito específicas, ou que morem muito perto do Colégio e que prefiram assim, almoçar em casa. É também o plano mais económico para frequentar o Colégio Infanta D. Maria de Portugal;
 - Plano Normal. Para alunos que fazem todas as refeições no Colégio. O Plano Normal proporciona, em alguns casos, reduções de preços, quer em frequência das actividades de ATL quer nas antecipações e prolongamentos.
 - Plano Integral. Para os que pretendem proporcionar ao seu educando uma formação mais completa frequentando actividades de tempos livres e extra-curriculares. Usufri também de vantagens relativamente às antecipações e prolongamentos.
- Como posso comparar o valores com outros Colégios?
 - Somando todos os custos, serviços e extras inerentes à frequência anual do seu educando num determinado estabelecimento de ensino, obterá o custo real de um ano lectivo. Esse é o valor que pode comparar.
 - Inclua sempre o Inglês, o Espanhol, aprender um instrumento musical, o Ténis, prolongamentos e antecipações (em alguns planos) pois estas fazem parte da formação base do aluno do Colégio Infanta D. Maria de Portugal.
 - Verifique sempre se somou os seguros, materiais escolares, duodécimos, pagamentos parcelares de Julho, Agosto e outros.
- Quais são as vantagens da nossa tabela?
 - Apresentar o valor para a frequência do Colégio de forma simples;
 - Comodidade e rapidez na visualização de todos os custos anuais do seu educando;
 - Eliminação da surpresa de custos, que por vezes, aparecem em determinados meses;
 - Diminuição da incerteza e ansiedade com a recepção das facturas do seu filho;
 - Eliminação das oscilações mensais dos custos com a Educação dos seus filhos;
 - Disponibilização de toda a informação de forma mais simples e fiel;
 - Maior transparência.
- Que outros custos podem vir a ser cobrados num determinado mês?
 - A tabela está elaborada por forma a cobrir o total dos encargos com a frequência do seu educando no Colégio Infanta D. Maria de Portugal. Os custos com as viagens de estudo agendadas no Plano Anual de Actividades, são cobrados à parte e com antecedência, não aparecendo na factura do mês, a menos que assim o deseje;
 - Os custos com transporte para actividades extra-curriculares fora do Colégio;
 - Multas por atraso de pagamentos;
 - Cobrança de antecipações e prolongamentos;
 - Despesas com aquisição de uniformes;
 - Inscrições e renovações;
 - Aquisição de livros escolares e material de apoio;
 - Custos com serviços que não estão incluídos no plano a que pertence.

V201001041013

Colégio Infanta D. Maria de Portugal

Directório de Serviços Ano Lectivo 2010/2011 – 1º Ciclo

Plano	BASE	NORMAL	INTEGRAL
Anuidade	4.440,00 €	5.940,00 €	6.720,00 €
Prestações (x12)	370,00 €	495,00 €	560,00 €
Descontos			
Anuidade paga na totalidade em Setembro	5,00%	5,00%	5,00%
Com um irmão inscrito	5,00%	5,00%	5,00%
Com dois ou mais irmãos inscritos	8,00%	8,00%	8,00%
Renovação/Inscrição			
Renovação	220,00 €	220,00 €	220,00 €
Inscrição	240,00 €	240,00 €	240,00 €
Transferência	OFERTA	OFERTA	OFERTA
Cartão de Aluno e "O Meu Diário"	OFERTA 1ª VIA	OFERTA 1ª VIA	OFERTA 1ª VIA
Seguro Escolar	.	.	.
Material Escolar	.	.	.
Serviços Incluídos			
Rastreios			
Rastreio Dentário	.	.	.
Rastreio Auditivo	.	.	.
Rastreio Visual	.	.	.
Rastreio Clínico	.	.	.
Componente Curricular			
Currículo Base	.	.	.
Inglês	.	.	.
Espanhol	.	.	.
Informática	.	.	.
Música/Instrumento	.	.	.
Ténis	.	.	.
Clubes Dinamizados			
Clube da Escrita	.	.	.
Clube das Ciências	.	.	.
Clube Hora do Conto	.	.	.
Clube da Matemática	.	.	.
Alimentação			
Completa (Reforço+Almoço+Lanche)	150,00 €	.	.
Serviço Refeitório (Almoço)	63,00 €	.	.
Serviço Refeitório Lanche	25,00 €	.	.
Lanche Mensal (Reforço+Lanche)	42,00 €	.	.
Almoço Pontual	6,50 €	.	.
Lanche Pontual	3,00 €	.	.
Actividades ATL			
	<i>tabela ATL</i>	<i>tabela ATL</i>	
Ginásio Matemática	.	.	.
Ginásio Português	.	.	.
Estudo Apoiado	.	.	.
Informática	.	.	.
Inglês	.	.	.
Espanhol	.	.	.
Música	.	.	.
Educação Física, Ténis	.	.	.
Saúde, Ambiente e Cidadania	.	.	.
Expressão Plástica	.	.	.
Actividades Extra-Curricular (*)			
1 Actividade Extra	<i>ver tabela</i>	<i>ver tabela</i>	.
2 Actividade Extra	<i>ver tabela</i>	<i>ver tabela</i>	<i>ver tabela</i>
Antecipações (**)			
07h30 08h45	5,00 €	5,00 €	.
Mensal	35,00 €	30,00 €	.
Prolongamentos (**)			
16h00 17h00	3,00 €	.	.
17h00 18h30	5,00 €	5,00 €	.
18h30 19h00	7,50 €	5,00 €	.
19h00 19h30	7,50 €	5,00 €	.
19h30 21h00	10,00 €	10,00 €	10,00 €
Mensal	45,00 €	40,00 €	30,00 €
Outros Serviços			
Empresas de Transportes	<i>consultar lista</i>	<i>consultar lista</i>	<i>consultar lista</i>
Festas de Aniversários	<i>ver tabela</i>	<i>ver tabela</i>	<i>ver tabela(**)</i>
Gabinete Psicopedagógico	<i>ver tabela</i>	<i>ver tabela</i>	.
Imagens/Filmes	<i>ver tabela</i>	<i>ver tabela</i>	.

(*) Transporte para Actividades Extra-Curriculares realizadas no exterior não incluído.

(**) Antecipações e Prolongamentos são cobrados a cada 30 minutos.

Alunos com actividades extra-curriculares, só contabiliza após o horário da actividade.

(***) Oferta do bolo e decoração.

Proporcionamos aos nossos alunos um contexto variado de aprendizagens, de modo a desenvolverem e aplicarem um leque alargado de conhecimentos, à medida que se tornam alunos cada vez mais autónomos. O currículo permite aos alunos pensar de uma forma criativa e crítica. Combina aspectos do currículo Português, Inglês e Espanhol, prestando aos alunos uma educação e formação abrangente. É fornecido apoio, ao nível da aquisição de competências linguísticas aos novos alunos. No currículo está contemplada a aprendizagem de um instrumento musical e a aprendizagem do Ténis, na componente desportiva.

- Em que diferem os planos da tabela?
 - Plano Base, não inclui alimentação, para alunos com dietas alimentares muito específicas, ou que morem muito perto do Colégio e que prefiram assim, almoçar em casa. É também o plano mais económico para frequentar o Colégio Infanta D. Maria de Portugal;
 - Plano Normal. Para alunos que fazem todas as refeições no Colégio. O Plano Normal proporciona, em alguns casos, reduções de preços, quer em frequência das actividades de ATL quer nas antecipações e prolongamentos.
 - Plano Integral. Para os que pretendem proporcionar ao seu educando uma formação mais completa frequentando actividades de tempos livres e extra-curriculares. Usou também de vantagens relativamente às antecipações e prolongamentos.
- Como posso comparar o valores com outros Colégios?
 - Somando todos os custos, serviços e extras inerentes à frequência anual do seu educando num determinado estabelecimento de ensino, obterá o custo real de um ano lectivo. Esse é o valor que pode comparar.
 - Inclua sempre o Inglês, o Espanhol, aprender um instrumento musical, o Ténis, prolongamentos e antecipações (em alguns planos) pois estas fazem parte da formação base do aluno do Colégio Infanta D. Maria de Portugal.
 - Verifique sempre se somou os seguros, materiais escolares, duodécimos, pagamentos parcelares de Julho, Agosto e outros.
- Quais são as vantagens da nossa tabela?
 - Apresentar o valor para a frequência do Colégio de forma simples;
 - Comodidade e rapidez na visualização de todos os custos anuais do seu educando;
 - Eliminação da surpresa de custos, que por vezes, aparecem em determinados meses;
 - Diminuição da incerteza e ansiedade com a recepção das facturas do seu filho;
 - Eliminação das oscilações mensais dos custos com a Educação dos seus filhos;
 - Disponibilização de toda a informação de forma mais simples e fiel;
 - Maior transparência.
- Que outros custos podem vir a ser cobrados num determinado mês?
 - A tabela está elaborada por forma a cobrir o total dos encargos com a frequência do seu educando no Colégio Infanta D. Maria de Portugal. Os custos com as viagens de estudo agendadas no Plano Anual de Actividades, são cobrados à parte e com antecedência, não aparecendo na factura do mês, a menos que assim o deseje;
 - Os custos com transporte para actividades extra-curriculares fora do Colégio;
 - Multas por atraso de pagamentos;
 - Cobrança de antecipações e prolongamentos;
 - Despesas com aquisição de uniformes;
 - Inscrições e renovações;
 - Aquisição de livros escolares e material de apoio;
 - Custos com serviços que não estão incluídos no plano a que pertence.

V201001041015

Colégio Infanta D. Maria de Portugal
Directório de Serviços Ano Lectivo 2010/2011 – 2º Ciclo

Plano	BASE	NORMAL	INTEGRAL
Anuidade	4.920,00 €	5.940,00 €	6.900,00 €
Prestações (x12)	410,00 €	495,00 €	575,00 €
Descontos			
Anuidade paga na totalidade em Setembro	5,00%	5,00%	5,00%
Com um irmão inscrito	5,00%	5,00%	5,00%
Com dois ou mais irmãos inscritos	8,00%	8,00%	8,00%
Renovação/Inscrição			
Renovação	220,00 €	220,00 €	220,00 €
Inscrição	240,00 €	240,00 €	240,00 €
Transferência	OFERTA	OFERTA	OFERTA
Cartão de Aluno e "O Meu Diário"	OFERTA 1ª VIA	OFERTA 1ª VIA	OFERTA 1ª VIA
Seguro Escolar	.	.	.
Material Escolar	.	.	.
Base			
Rastreios			
Rastreo Dentário	.	.	.
Rastreo Auditivo	.	.	.
Rastreo Visual	.	.	.
Rastreo Clínico	.	.	.
Componente Curricular			
Currículo Base	.	.	.
Inglês	.	.	.
Espanhol	.	.	.
Informática	.	.	.
Música/Instrumento	.	.	.
Ténis	.	.	.
Clubes Dinamizados			
Clube da Escrita	.	.	.
Clube das Ciências	.	.	.
Clube Hora do Conto	.	.	.
Clube da Matemática	.	.	.
Alimentação			
Completa (Reforço+Almoço+Lanche)	155,00 €	.	.
Serviço Refeitório (Almoço)	63,00 €	.	.
Serviço Refeitório Lanche	25,00 €	.	.
Lanche Mensal (Reforço+Lanche)	42,00 €	.	.
Almoço Pontual	6,50 €	.	.
Lanche Pontual	3,00 €	.	.
Actividades ATL			
	<i>tabela ATL</i>	<i>tabela ATL</i>	
Ginásio Matemática	.	.	.
Ginásio Português	.	.	.
Estudo Apoiado	.	.	.
Informática	.	.	.
Inglês	.	.	.
Espanhol	.	.	.
Música	.	.	.
Educação Física, Ténis	.	.	.
Saúde, Ambiente e Cidadania	.	.	.
Expressão Plástica	.	.	.
Actividades Extra-Curricular (*)			
1 Actividade Extra	<i>ver tabela</i>	<i>ver tabela</i>	.
2 Actividade Extra	<i>ver tabela</i>	<i>ver tabela</i>	<i>ver tabela</i>
Antecipações (**)			
07h30 08h15	5,00 €	5,00 €	.
Mensal	35,00 €	30,00 €	.
Prolongamentos (**)			
17h30 18h30	5,00 €	5,00 €	.
18h30 19h00	7,50 €	5,00 €	.
19h00 19h30	7,50 €	5,00 €	.
19h30 21h00	10,00 €	10,00 €	10,00 €
Mensal	45,00 €	40,00 €	30,00 €
Transporte Crianças			
Empresas de Transportes	<i>consultar lista</i>	<i>consultar lista</i>	<i>consultar lista</i>
Festas de Aniversários	<i>ver tabela</i>	<i>ver tabela</i>	<i>ver tabela(***)</i>
Gabinete Psicopedagógico	<i>ver tabela</i>	<i>ver tabela</i>	.
Imagens/Filmes	<i>ver tabela</i>	<i>ver tabela</i>	.

(*) Transporte para Actividades Extra-Curriculares realizadas no exterior não incluído

(**) Antecipações e Prolongamentos são cobrados a cada 30 minutos

Alunos com actividades extra-curriculares, só contabiliza após o horário da actividade.

(***) Oferta do bolo e decoração.

Proporcionamos aos nossos alunos um contexto variado de aprendizagens, de modo a desenvolverem e aplicarem um leque alargado de conhecimentos, à medida que se tornam alunos cada vez mais autónomos. O currículo permite aos alunos pensar de uma forma criativa e crítica. Combina aspectos do currículo Português, Inglês e Espanhol, prestando aos alunos uma educação e formação abrangente. É fornecido apoio, ao nível da aquisição de competências linguísticas aos novos alunos. No currículo está contemplada a aprendizagem de um instrumento musical e a aprendizagem do Ténis, na componente desportiva.

- Em que diferem os planos da tabela?
 - Plano Base, não inclui alimentação, para alunos com dietas alimentares muito específicas, ou que morem muito perto do Colégio e que prefiram assim, almoçar em casa. É também o plano mais económico para frequentar o Colégio Infanta D. Maria de Portugal;
 - Plano Normal. Para alunos que fazem todas as refeições no Colégio. O Plano Normal proporciona, em alguns casos, reduções de preços, quer em frequência das actividades de ATL quer nas antecipações e prolongamentos.
 - Plano Integral. Para os que pretendem proporcionar ao seu educando uma formação mais completa frequentando actividades de tempos livres e extra-curriculares. Usufrui também de vantagens relativamente às antecipações e prolongamentos.
- Como posso comparar o valores com outros Colégios?
 - Somando todos os custos, serviços e extras inerentes à frequência anual do seu educando num determinado estabelecimento de ensino, obterá o custo real de um ano lectivo. Esse é o valor que pode comparar.
 - Inclua sempre o Inglês, o Espanhol, aprender um instrumento musical, o Ténis, prolongamentos e antecipações (em alguns planos) pois estas fazem parte da formação base do aluno do Colégio Infanta D. Maria de Portugal.
 - Verifique sempre se somou os seguros, materiais escolares, duodécimos, pagamentos parcelares de Julho, Agosto e outros.
- Quais são as vantagens da nossa tabela?
 - Apresentar o valor para a frequência do Colégio de forma simples;
 - Comodidade e rapidez na visualização de todos os custos anuais do seu educando;
 - Eliminação da surpresa de custos, que por vezes, aparecem em determinados meses;
 - Diminuição da incerteza e ansiedade com a recepção das facturas do seu filho;
 - Eliminação das oscilações mensais dos custos com a Educação dos seus filhos;
 - Disponibilização de toda a informação de forma mais simples e fiel;
 - Maior transparência.
- Que outros custos podem vir a ser cobrados num determinado mês?
 - A tabela está elaborada por forma a cobrir o total dos encargos com a frequência do seu educando no Colégio Infanta D. Maria de Portugal. Os custos com as viagens de estudo agendadas no Plano Anual de Actividades, são cobrados à parte e com antecedência, não aparecendo na factura do mês, a menos que assim o deseje;
 - Os custos com transporte para actividades extras-curriculares fora do Colégio;
 - Multas por atraso de pagamentos;
 - Cobrança de antecipações e prolongamentos;
 - Despesas com aquisição de uniformes;
 - Inscrições e renovações;
 - Aquisição de livros escolares e material de apoio;
 - Custos com serviços que não estão incluídos no plano a que pertence.

V201001041016



Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>

Inscrição de alunos

1 mensagem

Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>

16 de Agosto de 2010 01:39

Para: saocarlos@oninet.pt

Exmos Senhores

Após ter pesquisado na zona de Sintra - Algueirão - Mem Martins alguns estabelecimentos de ensino particular com o 1º e 2º ciclo, para a possível inscrição (2º ano e 5ºano) dos meus dois filhos, analisei o conteúdo do vosso site e verifiquei que não existem informações sobre os custos mensais, que embora não seja o mais importante é determinante para a decisão.

Assim, se for possível, gostaria de saber quais são os encargos relativos à mensalidade (se são 11 ou 12 mensalidades) e à alimentação .

Aguardando a vossa resposta com os melhores cumprimentos

Paulo Ramos



TABELA DE PREÇOS

Em Vigor para o Ano Lectivo 2010/2011

Inscrição Anual – Matricula e Seguro	(Anual)	260.00 €
Renovação de Matricula	(Anual)	255.00 €

LECCIONAÇÃO

NÍVEIS DE ENSINO:	MENSALIDADE	TOTAL
Jardim de Infância	11 x 291.00 €	3.201.00 €
Jardim de Infância Meio Mês de Julho	145.50 €	145.50 €
1º Ciclo E.B.	10 x 312.00 €	3.120.00 €
2º Ciclo E.B.	10 x 328.00 €	3.280.00 €
3º Ciclo E.B.	10 x 342.00 €	3.420.00 €

SERVIÇOS FACULTATIVOS

ALIMENTAÇÃO:		MENSALIDADE
<i>Meses</i>	Outubro, Novembro, Janeiro, Fevereiro, Março, Maio, Junho	127.00 € (Infantil e 1º Ciclo)
		93.00 € (Infantil Meio Mês Julho)
		137.50 € (2º e 3º Ciclos)
	Setembro, Dezembro, Abril	93.00 € (Infantil e 1º Ciclo)
		102.00 € (2º e 3º Ciclos)
	Senha Individual para almoço- Só têm direito a senha em situações de imprevisto	7.00 € (Infantil)
		8.00 € (1º, 2º, 3º Ciclos)
	SERVIÇO REFEITÓRIO- São fornecidos os pratos, os talheres, copos, guardanapos	38.00 € (Infantil, 1º e 2º Ano)
		35.00 € (3º e 4º ano, 2º e 3º Ciclo)
PROLONGAMENTO/ESTUDO		
	Prolongamento das 17:00 H às 18:00 H	30.00 €
	A partir das 18:00 H	2.00 € hora
	Diário Imprevisto	2.50 €

PAGAMENTOS – modalidades:

Pagamento trimestral: no início de cada trimestre.

Pagamento mensal: em Setembro até ao dia 30. Restantes até ao dia 10.

Pelo atraso nos pagamentos são aplicadas multas de 2% por cada mês em falta

NOTAS importantes:

- A irmãos que frequentem o colégio é concedido um desconto de 20% e 40% sobre a mensalidade do 3º e 4º irmão;
- O valor da matrícula não será devolvido em caso de desistência;
- Não existem descontos por ausências, qualquer que seja a sua natureza;
- As desistências da Alimentação, Serviço de Refeitório, Prolongamento e Actividades extracurriculares devem ser comunicadas à Secretaria até ao dia 15 de cada mês e vigorarão no mês seguinte;
- É da responsabilidade dos alunos, o valor da reparação dos estragos causados, individual ou colectivamente;
- O pagamento por transferência bancária deverá obrigatoriamente referir o nome ou nº do aluno no campo “descrição”, e entregar o comprovativo na Secretaria, ou enviar para: sec.ramalhao@sapo.pt.

NIB: 003507860003432963060

OS PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO, AO PROCEDEREM À INSCRIÇÃO DO ALUNO, ASSUMEM O COMPROMISSO DE ACEITAR O EXPRESSO NESTE DOCUMENTO



Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>

inscrição de alunos

1 mensagem

Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>

16 de Agosto de 2010 02:38

Para: geral@colegio-tapada-merces.com

Exmos Senhores (as)

Após ter pesquisado na zona de Sintra - Algueirão - Mem Martins alguns estabelecimentos de ensino particular com o 1º e 2º ciclo, para a possível inscrição (3º ano e 5ºano) dos meus dois filhos, analisei o conteúdo do vosso site e verifiquei que, embora exista informação bastante esclarecedora, não existem informações sobre os custos mensais, que não sendo o mais importante é determinante para a decisão. Assim, se for possível, gostaria de saber quais são os encargos relativos à mensalidade (se são 11 ou 12 mensalidades) e à alimentação .

Aguardando a vossa resposta com os melhores cumprimentos

Paulo Ramos



Colégio Vasco da Gama

Circular n.º 2 – 10/11

Meleças, 2010.09.14

ASSUNTO: Actividades de Complemento Educativo

No início de mais um ano lectivo, continua a ser preocupação do Colégio proporcionar aos seus alunos um conjunto de Actividades de Complemento Educativo que visem não só o domínio de competências específicas, mas também a formação integral dos jovens.

No sentido de uma uniformização de critérios, as actividades regem-se pelo seguinte normativo:

NORMAS DAS ACTIVIDADES DE COMPLEMENTO EDUCATIVO

- 1- A **inscrição** deve ser feita em impresso próprio que deve ser **entregue na Secretaria Administrativa, até 27 de Setembro.**
- 2- As desistências que, eventualmente, venham a ocorrer só serão consideradas se comunicadas por escrito, em impresso próprio, à Secretaria Administrativa, com 30 dias de antecedência. Não serão consideradas desistências nos meses de Maio e Junho.
- 3- As actividades só poderão funcionar se houver, pelo menos, 10 inscrições.
- 4- Qualquer assunto relacionado com as Actividades de Complemento Educativo deverá ser tratado directamente com os respectivos professores.

As actividades terão início na primeira semana de Outubro.

Recomenda-se que os alunos da Educação Pré-Escolar e do 1º ano se inscrevam apenas numa actividade. Os restantes alunos não deverão praticar mais que duas actividades.

ACTIVIDADE	PROFESSOR	HORÁRIO	PREÇÁRIO
ARTESANATO	Guadalupe Oliveira	1º e 2º Ciclos - 2ª feira, das 11h55m às 12h40m - ou 3ª feira, das 16h20m às 17h05m 3ºCiclo - 4ª feira das 12h45m às 13h30m	22€ (1xsemana)
BALLET	Susana Telhada	Ed. Pré-Escolar - 2ª feira, das 13h15m às 14h 1ºCiclo (1º e 2º Ano) - 2ª feira, das 15h30m às 16h15m e 4ª feira, das 16h20m às 17h05m 1ºCiclo (3º e 4º Ano) - 2ª feira, das 16h20m às 17h05m e 4ª feira, das 17h05m às 18h	37€ (2xsemana)
CLUBE DE INGLÊS (2º CICLO)	Sónia Pisa	2ºCiclo - 2ª e 6ª feira, das 11h55m às 12h40m	27€ (2x semana)
CLUBE DE ROBÓTICA E INFORMÁTICA	Pedro Silva	6º e 7º Anos - 1º Nível - 3ª feira, das 17h15m às 18h15m e 5ª feira, das 16h20m às 17h20m 8º e 9º Anos - 2º Nível - 4ª e 6ª feira, das 16h20m às 17h20m 9º Ano - 3º Nível - 4ª, 5ª e 6ª feira, das 17h20m às 18h10m 4º Nível - Sábado, das 9h30m às 12h30m	40€ (por Nível)
DANÇA	Rita Saraiva	Ed. Pré-Escolar - 4ª e 6ª feira, das 13h15m às 14h 1ºCiclo (1º e 2º anos) - 3ª e 5ª feira, das 16h20m às 17h05m 1º Ciclo (3º e 4º anos) - 4ª e 6ª feira, das 16h20m às 17h05m 2º Ciclo - 3ª e 5ª feira, das 17h15m às 18h 3ºCiclo - 4ª e 6ª feira, das 17h15m às 18h	37€ (2xsemana)
EQUITAÇÃO	Francisco Campeão	1.º Ciclo - 2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª feira, das 16h 20m às 17h05m 2.º Ciclo - 3.ª feira das 16h 20m às 17h05m e 6ª feira das 15h35m às 16h10m 3.º Ciclo - 2.ª, 4.ª e 5.ª feira, das 16h 35m às 18h 05m 2º e 3º Ciclo - 2ª, 4ª e 5ª feira, das 17h 15m às 18h	38€ (1xsemana) 60€ (2xsemana)
FUTEBOL	Amaldo Santos	Ed. Pré-Escolar - 3ª e 5ª feira, das 16h30m às 17h15m 1º Ciclo - 2ª feira, das 16h10m às 16h55m e 4ª feira, das 16h20m às 17h05m 2º e 3º Ciclo - 2ª e 4ª feira, das 17h15m às 18h	37€ (2xsemana)
GINÁSTICA ACROBÁTICA	Maria Faria	1º, 2º e 3º Ciclos - 4ª e 6ª feira, das 16h20m às 17h05m	37€ (2xsemana)
GUIARRA	António Costa e Pedro Nunes	1º, 2º e 3º Ciclos - 3ª e 6ª feira, das 16h20m às 17h05m (Professor António Costa) 1º e 2º Ciclos - todos os dias, das 11h55m às 12h40m (Professor Pedro Nunes) 3º Ciclo - todos os dias, das 12h45m às 13h30m (Professor Pedro Nunes)	30€ (1xsemana)
INGLÊS (1º CICLO)	Anne Ridd e Inês Lourenço	Horário a combinar	27€ (2x semana)
JUDO	Filipa Cavalleri e Renato Santos	Ed. Pré-Escolar - 4ª e 6ª feira, das 13h15m às 14h 1º Ciclo - 4ª e 6ª feira, das 11h55m às 12h40m 2º Ciclo - 4ª e 6ª feira, das 16h20m às 17h05m	37€ (2xsemana)
KARATÉ	João Coutinho	1.º Ciclo - 2ª feira, das 15h35m às 16h10m e 5ª feira, das 16h20m às 17h05m 2.º e 3º Ciclos - 2.ª feira, das 16h 20m às 17h15m e 5ª feira, das 17h15m às 18h	37 € (2xsemana)
MAGIA DO SALTO (TRAMPOLIM)	David Dias	1º, 2º e 3º Ciclos - 2ª e 5ª feira, das 16h20m às 17h05m Competição - 2ª, 3ª e 5ª feira, das 17h20m às 18h05m	37 € (2xsemana)
MIND LAB	Mafalda Santos	Ed. Pré-Escolar - horário a combinar 1º Ciclo (1º e 2º anos) - 5ª feira, das 11h55m às 12h40m 1º Ciclo (3º e 4º anos) - 6ª feira, das 11h55m às 12h40m	24€ (1xsemana)
NATAÇÃO	José Machado	1.º Ciclo - 2.ª feira, das 15h30m às 16h15m 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª feira, das 16h20m às 17h05m 2.º Ciclo - 3.ª e 5ª feira, das 16h20m às 17h05m 3.º Ciclo - 4.ª e 6.ª feira, das 16h20m às 17h05m Manhã: 2.ª, 4ª e 6.ª feira, das 07h45m às 08h30m	37 € (2xsemana)
PINTURA EM TELA	Ana Zuzarte	1ºCiclo - 4ª feira, das 11h55m às 12h40m 2º Ciclo - 3ª feira, das 16h20m às 17h05m 3º Ciclo - 5ª feira, das 16h20m às 17h05m	22 € (1x semana)
TEATRO	Margarida Hortas	1º Ciclo - 2ª feira, das 11h55m às 12h40m 2º Ciclo - 3ª feira, das 16h20m às 17h05m 3º Ciclo - 5ª feira, das 16h20m às 17h05m	22€ (1x semana)
TÊNIS	Eduardo Carona	Ed. Pré-Escolar (MINI-TÊNIS) - horário a combinar 1º, 2º e 3º Ciclos - todos os dias à hora de almoço e/ou todos os dias, à tarde, depois das aulas Competição - horário a combinar entre as 16h20m e as 20h30m	37 € (2x semana) Competição: preço a combinar

TABELA DE PROPINAS 2010 / 2011

SERVIÇOS OBRIGATORIOS	Educação Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Observações
Serviços Prestados	Educação Pré-Escolar				
Matrícula + Seguro + Piscina	400€ (anual)				
Matrícula (anual) Seguro (anual) - a pagar em Outubro Informática 1º ao 8º ano (anual) Piscina (trimestral)		295,00 € 43,50 € 153,00 € 93,00 €	315,00 € 43,50 € 153,00 € 93,00 €	338,50 € 43,50 € 153,00 € 93,00 €	<p>A desistência posterior à matrícula de um aluno implica a não devolução da importância respectiva.</p> <p>A desistência da alimentação e/ou transporte do Colégio só será feita em conta, quando comunicada, por escrito, com 30 dias de antecedência. Estas alterações implicam a substituição do Cartão de Identificação do Aluno, a qual terá um custo adicional.</p> <p>A Piscina e a Informática fazem parte dos currículos. Nenhum aluno será dispensado do pagamento do 1º prestação de piscina, liquidado no acto da matrícula.</p> <p>O cartão de aluno é obrigatório e será devolvido na mensalidade de Setembro (10€).</p> <p>O Inglês do 1º Ciclo, ministrado por professores de origem inglesa, faz igualmente parte dos currículos.</p>
Leccionação + Assistência Pedagógica + Alimentação (almoço e lanches) + Prolongamento das 8h às 9h e das 17h às 18h	405€ em 11 prestações (de Setembro a Julho)	1º, 2º, 3º e 4º Anos em 10 prestações de 448,00 €	5º o 6º Anos em 10 prestações de 442,00 €	7º e 8º Anos em 10 prestações de 480,00 €	
Leccionação e Assistência Pedagógica					

SERVIÇOS FACULTATIVOS	Setembro	+ 9 prestações de (Outubro a Junho)	1 Viagem	Setembro
Alimentação (semi-interno)		Almoço + lanches - 8,10 € (7,50 € + 0,60 €) X n.º de dias lectivos do mês correspondente		
Utilização da Sala de Refeições (externos)		Setembro - 24,00 € + 9 prestações de 40,50 € (Outubro a Junho)		
Almoço Avulso		9,00 €		
Transportes	Setembro	+ 9 prestações de (Outubro a Junho)	1 Viagem	Setembro
De Lisboa - Benfica	98,00 €	163,00 €	116,00 €	58,00 €
Da Damaiá	87,50 €	153,50 €	109,50 €	55,00 €
Da Amadora - Queluz - Tercena - Sintra	70,50 €	128,50 €	90,50 €	45,50 €
Do Algueirão - Belas - Cacém	63,50 €	97,00 €	69,50 €	35,00 €
De Mafra	121,50 €	226,50 €	158,00 €	79,00 €
Da Ericeira	104,00 €	209,50 €	148,50 €	74,50 €
Do Póbral - Santa Suzana	98,00 €	163,00 €	116,00 €	58,00 €
Da Terrugem	67,00 €	127,00 €	89,50 €	45,00 €
Do Belas Clube de Campo	45,50 €	83,00 €	60,50 €	30,50 €



Colégio Vasco da Gama

Av. Dr. João António Nabais, 71 - 73
MELEÇAS - 2605 - 045 BELAS
Telef. 21 919 83 00
Fax: 21 916 36 14

E - mail: geral@colégiovascodagama.pt

- Educação Pré-escolar
 - 1.º Ciclo
 - 2.º Ciclo
 - 3.º Ciclo
- CONDIÇÕES DE ADMISSÃO
2010/2011
PROPINAS**

INSCRIÇÃO, MATRÍCULA E ANUIDADE

1. Estas propinas poderão ser alteradas durante o ano lectivo, no caso de surgirem aumentos imprevistos de custo de vida ou de vencimentos. Qualquer alteração deste género será previamente comunicada aos Pais e/ou Encarregados de Educação.
2. O material requisitado ao longo do ano (cadernos, lápis, fichas, etc.) não está incluído nas propinas.
3. Se o aluno entrar depois de iniciado o ano lectivo, a prestação referente ao mês comecado será paga por inteiro. Se o aluno for retirado pela família antes do fim de qualquer período ou mês, não haverá direito ao reembolso de qualquer importância, salvo se a iniciativa da saída dos alunos for tomada pela Direcção do Colégio.
4. A assistência das Actividades de Complemento Educativo terá de ser comunicada, por escrito, em impresso próprio, com 30 dias de antecedência.
5. O Ministério da Educação mantém com o Colégio um "Contrato Simples", pelo qual concede aos alunos um subsídio de leccionação, conforme o rendimento per capita de cada agregado familiar.
6. Para atingir os seus objectivos educacionais, o Colégio presta a todos os alunos uma assistência pedagógica cuidada dentro do período escolar diário (das 8h45m às 17h05m), sendo assistidos por professores e/ou auxiliares de educação durante os estudos, refeições e recreios.
7. Durante o período escolar diário, nenhum aluno poderá ausentar-se do Colégio sem autorização, e os alunos que desejarem permanecer no Colégio entre as 18h e as 19h deverão pagar a quantia de 60,00 € mensais, excepto se estiverem a praticar Actividades do Complemento Educativo.
8. A leccionação refere-se ao ensino do programa respeitante ao ano em que se encontra matriculado o aluno.
9. Todos os alunos devem tomar parte nas visitas de estudo, excursões e acampamentos que a Direcção do Colégio entender convenientes, não devendo nunca a respectiva despesa ultrapassar, em cada ano, dez por cento da anuidade de leccionação.
10. Em caso de acidente ou doença, o Colégio tomará as medidas mais adequadas às circunstâncias, dando conhecimento da ocorrência à família, logo que possível.
11. Os danos causados pelos alunos no Colégio, em autocarros, em visitas de estudo e/ou em objectos que pertençam aos seus colegas, professores e funcionários são da responsabilidade de quem os provoca.
12. O Colégio não se responsabiliza por objectos de valor cuja guarda lhe não seja expressamente confiada.
13. A educação ministrada no Colégio é de base religiosa, dentro da nossa tradição católica, embora se admitam alunos de outras confissões religiosas. A todos será assegurada a maior liberdade sob o ponto de vista de formação religiosa, mas ninguém será dispensado da aula de Educação Moral e Religiosa Católica.
14. Todas as orientações aqui anunciadas fazem parte do Regulamento Interno do Colégio, documento que deve ser do conhecimento de todos os Encarregados de Educação e que está disponível para consulta em www.colégiovascodagama.pt

1. A inscrição de novos alunos no Colégio decorre em Janeiro e Fevereiro, mediante entrada, na Secretaria, do respectivo Boletim de Inscrição. Os candidatos inscritos serão chamados a prestar provas (testes) de natureza psicopedagógica.

2. Posteriormente, em data a indicar, proceder-se-á à matrícula dos candidatos admitidos, mediante o preenchimento do respectivo termo e pagamento das propinas referentes à matrícula (aluguer de mobiliário, inspecção médica, laboratórios e jogos), Informática e Piscina. O Seguro escolar será pago em Outubro. Os alunos que derem entrada em qualquer altura do ano escolar, pagarão uma fracção da matrícula, proporcional aos meses até fim do ano lectivo. Importância a liquidar de uma só vez no acto da matrícula.

3. As prestações da anuidade constantes no verso deverão ser pagas até ao dia 5 de cada mês, com excepção da primeira, que será liquidada até 15 de Setembro.

Um atraso de mais de um mês na liquidação destas prestações, implicará um aumento de vinte por cento sobre as importâncias em dívida. Nenhum aluno poderá iniciar a frequência de um período escolar se não tiver em dia o pagamento das prestações referentes aos meses anteriores.

4. O mês é considerado inteiro para efeito de pagamentos, não existindo, portanto, descontos por ausências, qualquer que seja a sua natureza. Assim, nas férias de Natal, Páscoa ou outras situações semelhantes, não existe lugar a descontos.

Externato Afonso de Albuquerque

Condições para o ano de 2009/2010

<u>Matrícula e Seguro</u>	€ 210,00
<u>Renovação</u>	€ 160,00

- Mensalidades

<u>Pré-Escolar (Iniciação à Expr. Musical)</u>	€ 160,00
<u>1º Ciclo (Inglês e Expr. Musical)</u>	€ 170,00
<u>Prolongamento (das 17h às 19h30)</u>	€ 20,00
<u>Natação / Inscrição</u>	€ 38,00 / 12,00
<u>Informática/ Inscrição</u>	€ 25,00 / 20,00
<u>Ginástica</u>	€ 10,00
<u>Karaté</u>	€ 20,00
<u>Hip Hop</u>	€ 15,00

- Alimentação

<u>Trazer almoço de casa (refeitório)</u>	€ 20,00
<u>Almoço fornecido pelo Externato (1º ciclo)</u>	€ 95,00
<u>Almoço fornecido pelo Externato (Pré-Escolar)</u>	€ 85,00
<u>Adquirir uma senha para a refeição do dia</u>	€ 6,50

- Transporte

<u>Transporte</u>	€ 10,00
<u>Transporte a casa</u>	€ 30,00

http://www.externatoafonsoalbuquerque.com/viewpage.php?page_id=4, 2010-10-04

DOCUMENTOS

- Boletim de Saúde com a vacina do tétano actualizada
- Fotocópia da Cédula (até 1º Ciclo) ou B.I. (2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário)
- Fotografias tipo passe, actuais e com o nome no verso:
 - 2 para a Infantil
 - 1 para o 1º Ciclo
 - 3 a partir do 2º Ciclo
- Fotocópia do cartão da Segurança Social
- Fotocópias da Avaliação do 1º e 2º Período (a partir do 3º Ano do 1º Ciclo, inclusive)

Os alunos que vêm pela primeira vez para o Colégio são sujeitos a um teste de conhecimentos e a uma entrevista com um elemento da Direcção.



Colégio D. Afonso V

MEM MARTINS

TEL: 21 921 10 30 / 21 921 97 47

FAX : 21 921 98 35

E - MAIL: geral@colegioafonsov.org
www.colegioafonsov.org

HORÁRIO DA SECRETARIA

9:00 - 18:00



PREÇÁRIO

PREÇÁRIO

Serviços Facultativos

Almoco Mensal (Pré-Escolar e 1º Ciclo inclui Lanche)	133€
Almoco Avulso	
Almoco p/ Senha	
Serviço de Refeitório	33,50€
Transporte	
Sala de Estudo	
Prolongamento até às 18h	
Prolongamento até às 18h30	0€
Prolongamento até às 19h30	

1º ciclo 228€

5º/7º

5º/7º

35,50 - 1º ciclo

Serviços Obrigatórios

Matrícula e Seguro	Ano Lectivo 09/10
Pré-Escolar e 1º Ciclo	229€
2º Ciclo	277€
3º Ciclo	310€
Secundário	

5€
7€

Extra - Curriculares

Atelier de Artes	
Atelier de Artes - Inscrição	
Ballet	
Ciência Divertida	
Dança Moderna	
Espanhol	
Judo	
Natação _____ x por semana	
Natação - Inscrição	
Novas Tecnologias	
Novas Tecnologias - Inscrição	
Teatro	
Teatro - Inscrição	

Valor Mensal

Prestações Mensais

Ano Lectivo 20/21

Pré-Escolar (inclui Ed. Física, Música e Inglês)	249€
1º Ciclo (inclui Ed. Física, Música e Inglês)	317€
2º Ciclo	367€
3º Ciclo	
Secundário	

5€
7€

Material de Apoio Pedagógico

15€

5€/7€

11 4 1º ciclo 20,00€

Colégio O Castelo Mágico

CASTELO MÁGICO – CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA LDA

Azinhaga do Lavradio N.º 21, Cabriz
 2710-658 Sintra
 21 924 60 03 96 24 507 94
www.castelomagico.com.pt
geral@castelomagico.com.pt



Tabela de Preços para 2005/2006	
Inscrição e Seguro	190€
Mensalidade Jardim de Infância	190€
Mensalidade Creche	220€
Berçário	253€
Horas extras após as 19:30 cada ½ hora	6.00€
Alimentação	
Diária	8€
Mensal	120€
Utilização do Refeitório, para aquecer e servir comida vinda de casa. Apenas para as Salas de 1 e 2 Anos.	50€
Transporte	
Uma Viagem	6€
Transporte Mensal	70€
½ Transporte Mensal	50€
Material Didático (Trimestral) Só para as Salas de Jardim de Infância	40€

Quadro Explicativo das Turmas	
Salas	Idade
Berçário	Dos 4 meses aos 12-14
Creche 1	Dos 12-14 aos 24 meses
Creche 2	2 Anos
Jardim-de-infância	3 Até entrada para Primária.

Faça Guardar Como e de o seu Nome ao ficheiro para guardar as alterações feitas ao ficheiro. Envie por E-mail ou carta o ficheiro.

E receberá um SMS com a respectiva importância a pagar e o NIB

Fonte: www.castelomagico.com.pt; 2010-08-01



PREÇÁRIO CRECHE E JARDIM-DE-INFÂNCIA **Ano Lectivo 2010/2011**

MENSALIDADE-	270,00 €
MENSALIDADE BERÇÁRIO	280,00 €
INSCRIÇÃO/Anual	160,00 €
REINSCRIÇÃO/Anual	145,00 €
SEGURO/Anual	30,00 €
PEQUENO-ALMOÇO (MENSAL)	17,00 €
2º LANCHE DA TARDE (MENSAL)	17,00 €

TRANSPORTE (localidades)

TRANSPORTE (dentro de Rio de Mouro)	72,00 €
Uma viagem – manhã ou tarde (mensal)	57,00 €
TRANSPORTE (Rio de Mouro até Cacém)	77,00 €
Uma viagem – manhã ou tarde (mensal)	62,00 €
TRANSPORTE (Rio de Mouro até Mem-Martins)	77,00 €
Uma viagem – manhã ou tarde (mensal)	62,00 €
TRANSPORTE (Rio de Mouro até Massamá)	82,00 €
Uma viagem – manhã ou tarde (mensal)	77,00 €
TRANSPORTE (Rio de Mouro até Queluz)	87,00 €
Uma viagem – manhã ou tarde (mensal)	82,00 €
TRANSPORTE (Rio de Mouro até Amadora)	102,00€
Uma viagem – manhã ou tarde (mensal)	97,00 €
TRANSPORTE (Rio de Mouro até Sintra)	102,00 €
Uma viagem – manhã ou tarde (mensal)	97,00 €
TRANSPORTE (Rio de Mouro até Lisboa)	202,00 €
Uma viagem – manhã ou tarde (mensal)	152,00 €

HORÁRIO EXTRA

PROLONGAMENTO DAS 19.30 às 21H.00 (mensal)	50,00 €
PROLONGAMENTO DIÁRIO	30,00 €

ACTIVIDADES EXTRAS

NATAÇÃO	INSCRIÇÃO	30,00 €
	MENSALIDADE	43,00 €
KARATÉ (A partir 3 anos)	INSCRIÇÃO	20,00 €
	MENSALIDADE	20,00 €
MUSICA PARA BÉBÉS	INSCRIÇÃO	20,00 €
	MENSALIDADE	25,00 €
MUSICA	INSCRIÇÃO	20,00 €
	MENSALIDADE	25,00 €
BALLET	INSCRIÇÃO	20,00 €
	MENSALIDADE	20,00 €

FARDAS

KIT (INCLUI):	
2 BIBES;	
1 FATO DE TREINO	
1 T-SHIRT+CALÇÕES(3 ANOS)	
1 PANAMÁ	
1 MALA	110,00€

integrados na mensalidade:

- Alimentação: Almoço e Lanche da tarde;
- Serviço de copa de leite dos Berçários;
- Acompanhamento por psicóloga Infantil;

A partir de 1 ano

- Ginástica Infantil
- Expressão Musical

A partir dos 2 anos

- Ginástica Infantil
- Expressão Musical
- Expressão Dramática e Corporal;
- Artes plásticas;
- Dança Moderna.

A partir dos 3 anos

- Ginástica Infantil
- Expressão Musical
- Informática divertida;
- Inglês;
- Ética e boas Maneiras.

A partir dos 4 anos

- Espanhol (iniciação) – Novidade
- Ginástica Infantil
- Expressão Musical
- Informática divertida;
- Inglês;
- Ética e boas Maneiras.

Anexo AC

Alunos matriculados por níveis de ensino em estabelecimentos privados na Área de Influência e na Freguesia de Algueirão-Mem

Níveis	Tipo	Escolas na Área Influência	Escolas na Freguesia Algueirão - Mem Martins	Nº Alunos por turma (cf. Despacho)	Nº de Turmas	Total de alunos na Área de Influência.	Total de alunos na Freguesia
		(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)
Pré-escolar	Pública	21	12	25	5 anos	1.225	575
	Privada	49	23				
1º Ciclo	Pública	26	10	24	1ºano	1.536	768
	Privada	16	8		2ºano		
					3ºano		
					4ºano		
2º Ciclo	Pública	9	4	28	5º ano	224	56
	Privada	4	1		6º ano		
Total						2.985	1.399

Notas: O presente quadro só tem por objectivo demonstrar a dimensão minimalista da análise porque considera apenas uma turma por estabelecimento.

(a) Anexo Y

(b) Anexo X

(c) Despacho Nº13170/2009 de 4 de Junho do Gabinete do Secretário de Estado da Educação.

(f) Estabelecimentos privados de ensino localizados na Área de Influência

(e) Estabelecimentos privados de ensino localizados na Freguesia de Algueirão-Mem Martins

Calendário Escolar 2010/2011**Educação pré-escolar**

Início das actividades educativas	Termo das actividades educativas
Entre 8 e 13 de Setembro de 2010	5 de Julho de 2011

Interrupções das actividades educativas para a educação pré-escolar

Interrupções das actividades educativas	5 dias úteis (seguidos ou interpolados)
1. ^a	De 20 a 31 de Dezembro de 2010
2. ^a	De 7 a 9 de Março de 2011, inclusive
3. ^a	Entre 11 e 21 de Abril de 2011, inclusive

Ensinos básico e secundário**1.º Período**

Início	Entre 8 e 13 de Setembro de 2010
Termo	17 de Dezembro de 2010

2.º Período

Início	3 de Janeiro de 2011
Termo	8 de Abril de 2011

3.º Período

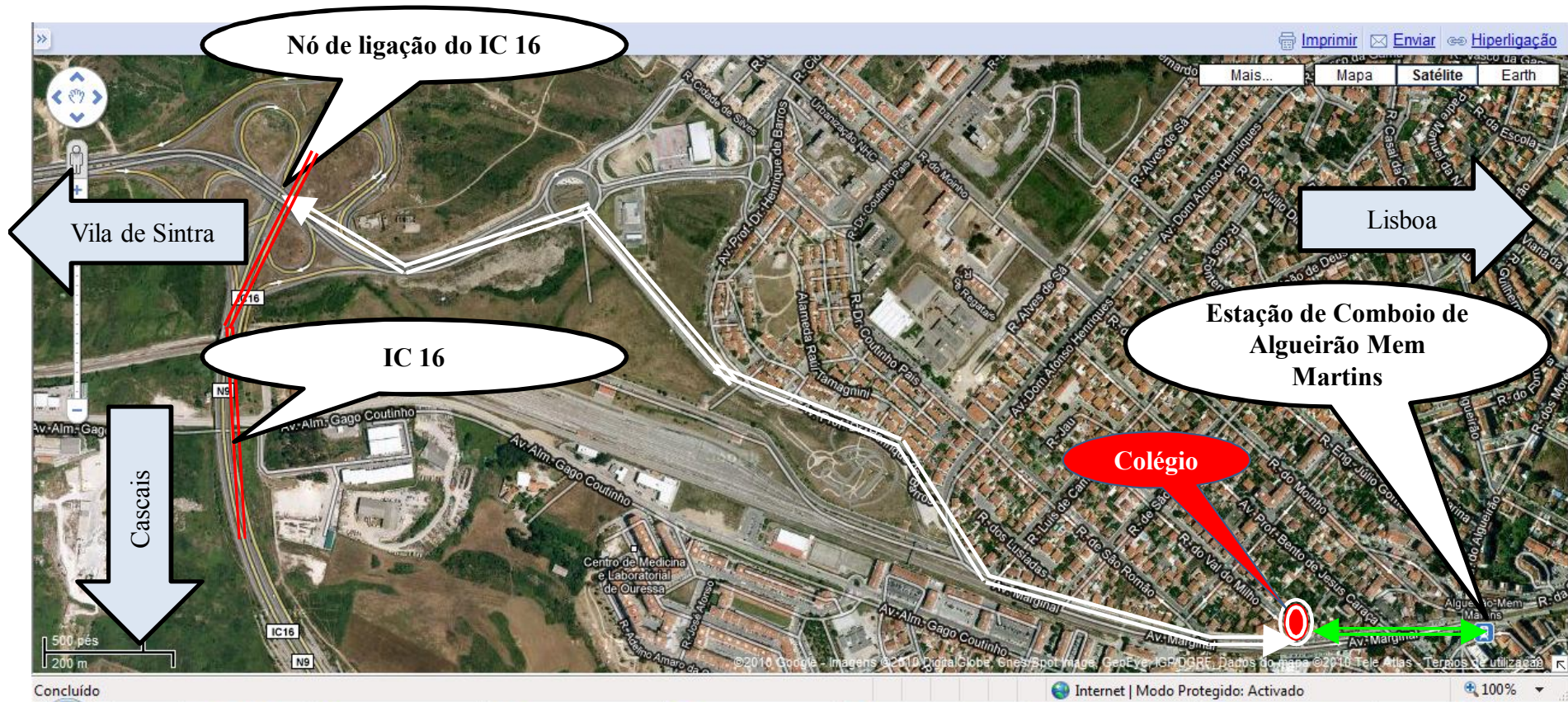
Início	26 de Abril de 2011
Termo	9 de Junho de 2011 para o 9.º, 11.º e 12.º anos e 22 de Junho de 2011 para os restantes anos de escolaridade

Interrupções lectivas para os ensinos básico e secundário

Interrupções	Datas
1. ^a	De 20 a 31 de Dezembro de 2010, inclusive
2. ^a	De 7 a 9 de Março de 2011, inclusive
3. ^a	De 11 a 21 de Abril de 2011, inclusive

Fonte: <http://www.min-edu.pt/np3/4972.html>; 2010-10-20.

Distância do estabelecimento de ensino ao nó de ligação do IC 16 (Vila de Sintra – Algueirão Mem Martins) e à estação da linha de comboio de Sintra



		Forças	Fraquezas		
Aplicação do modelo de análise estratégica (SWOT) à criação de um estabelecimento particular de ensino		S1 - A oferta de infra-estruturas, modernas, modulares e modelares, de acordo com o fim para que foram projectadas: um espaço de ensino multifuncional;	W1	- A reduzida flexibilidade de financiamento no início do projecto;	
		S2 - A possibilidade de expansão para o 3º ciclo;	W2	- A reduzida margem para descer os preços praticados;	
		S3 - Um serviço inovador, onde se integra o ensino, o apoio à família e à comunidade;	W3	- A incerteza nas competências técnicas do pessoal a contratar e o seu empenhamento;	
		S4 - Associado ao ensino a existência de serviços de qualidade com o objectivo de dar resposta às necessidades à família e à promoção das suas competências;	W4	- O elevado investimento inicial em custos de pessoal e estruturas de apoio, quer para às crianças quer para os profissionais;	
		S5 - Uma estrutura organizacional assente em dois pilares: gestão do ensino e gestão empresarial;	W5	- A reduzida capacidade para diminuir custos de funcionamento.	
		S6 - As competências de gestão dos promotores em quatro vertentes base: Finanças, Logística, Marketing e Formação e Ensino, associadas às competências do pessoal a envolver.	W6		0
		S7 - Uma equipa motivada para atingir os objectivos a que se propõe;	W7		0
		S8 - Um espaço e equipamento disponíveis, ajustado às necessidades para os alunos, os docentes e os pais/encarregados de educação;	W8		0
		S9 - A possibilidade de intervenção efectiva dos pais/encarregados de educação no Plano de Actividades Anual do CLII.	W9		0
		S10 - Existência de uma Associação de Pais;	W10		0
		S11 - A utilização de suportes tecnológicos nas várias vertentes: Educação, Segurança, Gestão e Marketing.	W11		0
		S12 - A existência do actual Colégio Lusitano.	W12		0
		S13 - Capital próprio inicial no valor de 500.000 €;	W13		0
		S14 - A prática de mensalidades semelhantes ou inferiores aos colégios com os mesmos níveis de ensino e o mesmo número de alunos ou superior.	W14		0
Ameaças					
T1	- De acordo com o PDE a CMS refere os seguintes aspectos:	<p>1) Publicitar a oferta de um serviço integrado inovador e de qualidade, assente na modernidade, modularidade e modelaridade das instalações, nas novas tecnologias e numa gestão profissional, com clareza nos objectivos que se pretendem alcançar em cada ano;</p> <p>2) Publicitar de forma clara os resultados alcançados anualmente pelo CLII, face aos indicadores;</p> <p>3) Promover e divulgar de forma explícita a disponibilidade das infra-estruturas do CLII para os pais/encarregados de educação e as poupanças que podem resultar, não só daí, como também de uma colaboração dinâmica com o CLII, através da criação de um programa de fidelização;</p>			
T2	. A possibilidade da crescente entrada de população estrangeira com baixos níveis de qualificação e o desenvolvimento de bolsas socialmente preocupantes em áreas urbanas;				
T3	. A contenção da expansão urbana numa 1ª fase, com o objectivo da dotação de equipamentos colectivos (ex: escolas);				
T4	. Insuficiência ao nível de infra-estruturas e equipamentos de apoio à actividade económica (com destaque para os vocacionados para a inovação, transferência tecnológica, qualidade e certificação);				
T5	. As deslocalizações empresariais (nomeadamente nos sector metalomecânico e de material eléctrico).				
T6	- O Governo reforçar as escolas em recursos profissionais que permitam a criação de equipas multidisciplinares para apoio à actividade docente e à				
T7	- A requalificação do parque escolar na zona de Sintra dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, por parte do Estado e do Município;				
T8	- A atribuição de apoios financeiros pelo Estado/Município a estabelecimentos já existentes, que distorçam a concorrência no mercado, conseguindo estes uma maior quota de alunos ou através da prática de níveis de preços irrealis;				
T9	- A concorrência de outros estabelecimentos privados, com preços mais competitivos e ou serviços inovadores e o desencadeamento de uma eventual guerra de preços;				
T10	- A transferência de população da classe social C1 para a C2;				

		Forças	Fraquezas
T11	- O agravamento da crise financeira e económica (desemprego, aumento das taxas de juro, etc.);	5) Integrar os pais/encarregados de educação no CLII através da criação de uma Associação de Pais do CLII, da cedência de um espaço para reuniões e ainda da sua participação no Plano Anual de Actividades;	
T12	- O aumento de impostos sobre o rendimento (IRS e IRC), sobre o consumo (IVA), mesmo nos bens de primeira necessidade, e a subida da taxa de inflação e do desemprego;		
T13	- A diminuição acentuada do consumo privado;		
T14	- A dificuldade na celebração de parcerias e de protocolos com a comunidade;		
T15	- A redução do nível de remunerações para 2011 em Portugal especialmente na Administração Pública;		
T16	- O CLII não alcançar uma taxa de ocupação de aproximadamente 100% até 2014		
T17	- A fraca contribuição dos pais nas actividades promovidas pelo estabelecimento e a não adesão da família à utilização das instalações do CLII.		
Oportunidades		7) Alargar o período de funcionamento e o período de aulas, essencialmente as de apoio, para conseguir melhores resultados ao nível do ensino;	
O1	- Na área da Grande Lisboa em 2009, o Concelho de Sintra é o 2º maior concelho em população, entre 2000-2009, o que regista o 2º maior crescimento populacional no grupo etário dos 0 - 14 anos, o menor índice de envelhecimento e a menor taxa de retenção e desistência;		
O2	- De acordo com o PDE, a CMS tem os seguintes objectivos:		
O3	- O rejuvenescimento da população e a integração da população jovem e		
O4	- A deslocação de pelo menos um hospital de Lisboa para Sintra;		
O5	- A melhoria da qualidade do ensino com os objectivos da diminuição do absentismo escolar e da criação ou deslocação para o concelho de pelo menos duas unidades de ensino superior;		
O6	- O aumento da produção intelectual com origem no Concelho;		
O7	- A ligação entre a linha ferroviária de Sintra e a linha ferroviária de Cascais;		
O8	- A melhoria de acessibilidade e mobilidade na rede rodoviária, através das conexões com os três grandes eixos que atravessam o concelho: o Itinerário Complementar (IC) 16 que potenciou as ligações para o Norte, o IC 30 que potenciou as ligações para o Sul e o IC 19 que melhoraram os acessos a Lisboa.		
O9	- Embora o Governo português tenha assumido compromissos nacionais e internacionais em matéria educativa, regista-se o seguinte:		
O10	- De acordo com os dados publicados, em 2010, pela OCDE sobre Portugal, o gasto por aluno no Pré-escolar e no 1º ciclo situam-se abaixo da média, o investimento privado na educação abaixo dos 50% em relação à média, os gastos nos serviços de apoio à educação em percentagem do PIB são apenas de 30% em relação à média e a conclusão do secundário e acesso ao ensino superior encontram-se abaixo da média;		
O11	- Em Portugal, entre 2000 e 2009, verificasse uma diminuição das despesas com a educação (-4,34%) em relação ao total da despesa pública e ainda de acordo com a proposta do OE para 2011, irá verificar-se uma diminuição de (-11,2%) nos gastos globais e (-48%) no investimento;		
O12	- A gestão e funcionamento das escolas públicas encontra-se condicionado pelo calendário escolar fixado anualmente, pelo número de horas estipulado para a docência, pelo sistema retributivo e ainda pela delimitação de um orçamento fixado anualmente;		
O13	- Encerramento de 9 escolas do 1º ciclo no ano de lectivo de 2010/2011.		
		1) Publicitar a oferta de um serviço integrado inovador e de qualidade, assente na modernidade, modularidade e modelaridade das instalações, nas novas tecnologias e numa gestão profissional, com clareza nos objectivos que se pretendem alcançar em cada ano;	
		4) Implementar um processo de recrutamento rigoroso centrado em jovens candidatos, mas que demonstrem um elevado nível de competências, em que a sua remuneração será de acordo com o regime que está definido com a Associação de estabelecimentos de ensino particular e cooperativo, embora exista uma parte que será atribuída de acordo com o desempenho e a colaboração em funções extra docência;	
		6) Promover junto dos pais/encarregados de educação que colocaram as crianças com 3 anos no actual Colégio Lusitano, a sua continuidade até ao 2º ciclo e 3º ciclo (projecto futuro) no CLII;	
		8) Celebrar parcerias e protocolos com diferentes associações e outras entidades que tragam vantagens, não só para o CLII, como também para o aluno e família;	
		9) Celebrar parceria entre o CLII e a CMS e paralelamente conseguir apoios, tendo por base o contributo do CLII para a comunidade;	

		Forças	Fraquezas
O14	- Verifica-se uma diferença de 290 pontos percentuais no crescimento proporcional do número de docentes em relação aos alunos entre 1961-2008 e mais recentemente, em 2010, a existência de um elevado número de docentes sem colocação (cerca de 40.000).		
O15	- O espaço de influência dos pais na educação dos filhos não é usual existir nos estabelecimentos de ensino privado;		
O16	- A existência de famílias com a necessidade de se deslocarem diariamente e desenvolver a sua actividade profissional fora da zona da sua residência e consequentemente com necessidade de apoio de um estabelecimento que possua		10) Celebrar contratos de associação com o Ministério da Educação para apoiar famílias de alunos com menor capacidade financeira;
O17	- O número de crianças que frequentem outros estabelecimentos similares num raio de 2,5 km, poderão representar um universo de cerca de 2.985 alunos dos 5 aos 12 anos.		
O18	- A centralidade na Freguesia do Algueirão-Mem Martins ao nível geográfico e infra-estrutural rodoviário e ferroviário: rápidos acessos à IC16 (2 minutos de automóvel), à Vila de Sintra (5 minutos de automóvel), à zona Sul da freguesia e à estação de comboio de Algueirão (2 minutos a pé);		11) Preparar candidaturas a apoios ao abrigo do Plano Tecnológico/Agenda Digital.
O19	- A utilização de equipamentos de suporte tecnológico para a área da gestão escolar, segurança, assiduidade, marketing e educação;		
O20	- A taxa reduzida de 20% de IRC para estabelecimentos privados de ensino;		
O21	- A redução do nível de remunerações para 2011 em Portugal especialmente na Administração Pública;		
O22	- O aumento do peso das classes sociais A/B e C1 no Concelho de Sintra;		
O23	- O Poder de Compra Regional ocupa 4º lugar a nível nacional;		
O24	- O Plano Tecnológico através da implementação da Agenda Digital 2015 na área da Educação de excelência apoia projectos nas escolas;		
O25	- A possibilidade da celebração de contratos de associação com o Ministério da Educação.		

Tabelas Salariais¹

Ensino Particular e Cooperativo - 2009

**Ensino Particular e Cooperativo
Acordo entre a FENPROF e a AEEP relativo a aumentos salariais para 2009**

O Secretariado Nacional da FENPROF

Tabelas Salariais em anexo

- Apêndice 1. - Categoria A - Professores Licenciados e Profissionalizados
- Apêndice 2. - Categoria B - Professores com Bacharelato e Profissionalizados
- Apêndice 3. - Categoria C - Outros Professores dos 2 3 CEB do Ensino Básico e do Ensino Secundário.
- Apêndice 4. - Categoria D - Educador de Infância e Professor do 1 Ciclo do Ensino Básico com Habilitação Profissional e Licenciatura
- Apêndice 5. - Categoria E - Educador de Infância e Professor do 1º Ciclo do Ensino Básico com Habilitação Profissional
- Apêndice 6. - Categoria F - Outros Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico
- Apêndice 7. - Categoria G - Educador de Infância de Educação e Ensino Especial e Professor de Educação e Ensino Especial com Especialização
- Apêndice 8. - Categoria H - Professor de Estabelecimento de Ensino de Línguas
- Apêndice 9. - Categoria I - Professor de Cursos Extracurriculares
- Apêndice 10. - Categoria J - Instrutor de Educação Física e Diplomado pelas Ex Escolas de Educação Física
- Apêndice 11. - Categoria K - Professores das Escolas de Ensino Especializado Artístico
- Apêndice 12. - Categoria L - Psicólogo e Assistente Social
- Apêndice 13. - Categoria M - Terapeuta Ocupacional, Terapeuta da Fala, Fisioterapeuta, Enfermeiro e Monitor Formador Especialista
- Apêndice 14. - Categoria N - Trabalhadores de Apoio à Docência
- Apêndice 15. - Categoria O - Trabalhadores de Administração e Serviços
- Apêndice 16. - Clausulas Expressão Pecuniária

¹ Fonte:

<http://www.spgl.pt/artigo.aspx?cntx=MxKa2lsZYvw6lqMPUyrYe788hhIntYw046L%2FOY8ZEmLQgmUsDqRzP%2BFYaGZfVvFr>, 2010-09-21.

CATEGORIA A

PROFESSORES LICENCIADOS E PROFISSIONALIZADOS

TEMPO DE SERVIÇO	NÍVEL	Tabela em vigor de 1 Setembro 2008 a 31 Dezembro 2008	VALOR HORA SEMANAL	Tabela em vigor de 1 Janeiro 2009 a 31 Agosto 2009	VALOR HORA SEMANAL
0 anos	A11	€ 821,00	€ 37,32	€ 847,27	€ 38,51
1 ano	A10	€ 984,00	€ 44,73	€ 1.015,49	€ 46,16
2 anos	A9	€ 1.149,00	€ 52,23	€ 1.185,77	€ 53,90
3 anos	A8	€ 1.327,47	€ 60,34	€ 1.367,29	€ 62,15
4 anos					
5 anos					
6 anos	A7	€ 1.438,66	€ 65,39	€ 1.481,82	€ 67,36
7 anos					
8 anos					
9 anos	A6	€ 1.668,41	€ 75,84	€ 1.718,46	€ 78,11
10 anos					
11 anos					
12 anos	A5	€ 1.813,30	€ 82,42	€ 1.867,69	€ 84,90
13 anos					
14 anos					
15 anos	A4	€ 1.876,53	€ 85,30	€ 1.932,83	€ 87,86
16 anos					
17 anos					
18 anos	A3	€ 1.994,57	€ 90,66	€ 2.054,41	€ 93,38
19 anos					
20 anos					
21 anos	A2	€ 2.334,46	€ 106,11	€ 2.402,16	€ 109,19
22 anos					
23 anos					
24 anos	A1	€ 2.963,00	€ 134,68	€ 3.048,93	€ 138,59
25 anos					
26 anos					
27 anos					
28 anos					
29 anos					
30 anos					

TEMPO DE SERVIÇO	NÍVEL	Tabela em vigor de 1 Setembro de 2009 a 31 Dezembro 2009	VALOR HORA SEMANAL
0 anos	A11	€ 847,27	€ 38,51
1 ano	A10	€ 1.015,49	€ 46,16
2 anos	A9	€ 1.185,77	€ 53,90
3 anos	A8	€ 1.367,29	€ 62,15
4 anos			
5 anos			
6 anos	A7	€ 1.481,82	€ 67,36
7 anos			
8 anos			
9 anos	A6	€ 1.718,46	€ 78,11
10 anos			
11 anos			
12 anos	A5	€ 1.867,69	€ 84,90
13 anos			
14 anos			
15 anos	A4	€ 1.932,83	€ 87,86
16 anos			
17 anos			
18 anos	A3	€ 2.054,41	€ 93,38
19 anos			
20 anos			
21 anos	A2	€ 2.402,16	€ 109,19
22 anos			
23 anos			
24 anos	A1	€ 3.048,93	€ 138,59
25 anos			
26 anos			
27 anos			
28 anos			
29 anos			
30 anos			
31 anos			

Nota 1: Das alterações na estrutura das carreiras não resulta a passagem de qualquer docente para um nível remuneratório da tabela inferior àquele por que já estava a ser remunerado à data da entrada em vigor das mesmas

Nota 2: A tabela em vigor de 1 de Setembro de 2009 a 31 de Dezembro de 2009 é aplicável a todos os docentes cuja progressão produz efeitos a 1 de Setembro de 2009

CATEGORIA B

PROFESSORES COM BACHARELATO E PROFISSIONALIZADOS

TEMPO DE SERVIÇO	NÍVEL	Tabela em vigor de 1 Setembro 2008 a 31 Dezembro 2008	VALOR HORA SEMANAL	Tabela em vigor de 1 Janeiro 2009 a 31 Agosto 2009	VALOR HORA SEMANAL
0 anos	B10	€ 821,00	€ 37,32	€ 847,27	€ 38,51
1 ano	B9	€ 984,00	€ 44,73	€ 1.015,49	€ 46,16
2 anos	B8	€ 1.149,00	€ 52,23	€ 1.185,77	€ 53,90
3 anos	B7	€ 1.327,47	€ 60,34	€ 1.367,29	€ 62,15
4 anos					
5 anos					
6 anos	B6	€ 1.438,66	€ 65,39	€ 1.481,82	€ 67,36
7 anos					
8 anos					
9 anos					
10 anos	B5	€ 1.668,41	€ 75,84	€ 1.718,46	€ 78,11
11 anos					
12 anos					
13 anos					
14 anos					
15 anos	B4	€ 1.813,30	€ 82,42	€ 1.867,69	€ 84,90
16 anos					
17 anos					
18 anos					
19 anos					
20 anos					
21 anos	B3	€ 1.994,57	€ 90,66	€ 2.054,41	€ 93,38
22 anos					
23 anos					
24 anos					
25 anos					
26 anos	B2	2.242,00 €	101,91	2.307,02 €	104,86
27 anos					
28 anos					
29 anos					
30 anos	B1	2.436,00 €	110,73	2.506,64 €	113,94

TEMPO DE SERVIÇO	NÍVEL	Tabela em vigor de 1 Setembro de 2009 a 31 Dezembro 2009	VALOR HORA SEMANAL
0 anos	B10	€ 847,27	€ 38,51
1 ano	B9	€ 1.015,49	€ 46,16
2 anos	B8	€ 1.185,77	€ 53,90
3 anos	B7	€ 1.367,29	€ 62,15
4 anos			
5 anos			
6 anos	B6	€ 1.481,82	€ 67,36
7 anos			
8 anos			
9 anos			
10 anos	B5	€ 1.718,46	€ 78,11
11 anos			
12 anos			
13 anos			
14 anos			
15 anos	B4	€ 1.867,69	€ 84,90
16 anos			
17 anos			
18 anos			
19 anos			
20 anos			
21 anos	B3	€ 2.054,41	€ 93,38
22 anos			
23 anos			
24 anos			
25 anos			
26 anos	B2	2.307,02 €	€ 104,86
27 anos			
28 anos			
29 anos			
30 anos	B1	2.506,64 €	€ 113,94

Nota 1: Das alterações na estrutura das carreiras não resulta a passagem de qualquer docente para um nível remuneratório da tabela inferior àquele por que já estava a ser remunerado à data da entrada em vigor das mesmas

Nota 2: A tabela em vigor de 1 de Setembro de 2009 a 31 de Dezembro de 2009 é aplicável a todos os docentes cuja progressão produz efeitos a 1 de Setembro de 2009

CATEGORIA C

OUTROS PROFESSORES DOS 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E DO ENSINO SECUNDÁRIO

NÍVEL	CATEGORIA	Tabela em vigor de 1 Setembro 2008 a 31 Dezembro 2008	VALOR HORA SEMANTAL	Tabela em vigor de 1 Janeiro 2009 a 31 Dezembro 2009	VALOR HORA SEMANTAL
C13	Restantes professores dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário.	€ 749,32	€ 34,06	€ 771,80	€ 35,08
C12	Professor dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário não profissionalizado com habilitação própria sem grau superior.	€ 801,24	€ 36,42	€ 825,28	€ 37,51
C11	Restantes professores dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário com 5 ou mais anos de serviço.	€ 822,96	€ 37,41	€ 847,65	€ 38,53
C10	Professor dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário profissionalizado sem grau superior. Professor dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário não profissionalizado com habilitação própria sem grau superior e 5 ou mais anos de serviço. Restantes professores dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário com 10 ou mais anos de serviço.	€ 935,93	€ 42,54	€ 964,01	€ 43,82
C9	Restantes professores dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário com 15 ou mais anos de serviço.	€ 1.055,55	€ 47,98	€ 1.087,22	€ 49,42
C8.2	Professor dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário não profissionalizado com habilitação própria de grau superior sem anos de serviço.	€ 814,49	€ 37,02	€ 838,92	€ 38,13
C8.1	Professor dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário não profissionalizado com habilitação própria de grau superior com 1ano de serviço.	€ 972,27	€ 44,19	€ 1.001,44	€ 45,52
C8	Professor dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário não profissionalizado com habilitação própria de grau superior com 2 anos de serviço. Professor dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário profissionalizado sem grau superior com 5 ou mais anos de serviço. Restantes professores dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário com 20 ou mais anos de serviço.	€ 1.110,36	€ 50,47	€ 1.143,67	€ 51,99
C7	Professor dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário não profissionalizado com habilitação própria sem grau superior e 10 ou mais anos de serviço.	€ 1.127,72	€ 51,26	€ 1.161,55	€ 52,80
C6	Restantes professores dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário com 25 ou mais anos de serviço.	€ 1.165,68	€ 52,99	€ 1.200,65	€ 54,57
C5	Professor dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário não profissionalizado com habilitação própria de grau superior e 5 ou mais anos de serviço.	€ 1.179,38	€ 53,61	€ 1.214,76	€ 55,22
C4	Professor dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário profissionalizado sem grau superior e 10 ou mais anos de serviço.	€ 1.316,40	€ 59,84	€ 1.355,90	€ 61,63
C3	Professor dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário não profissionalizado com habilitação própria de grau superior e 10 ou mais anos de serviço.	€ 1.354,87	€ 61,59	€ 1.395,52	€ 63,43
C2	Professor dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário profissionalizado sem grau superior e 15 ou mais anos de serviço.	€ 1.443,89	€ 65,63	€ 1.487,21	€ 67,60
C1	Professor dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário profissionalizado sem grau superior e 20 ou mais anos de serviço.	€ 1.691,04	€ 76,87	€ 1.741,77	€ 79,17

CATEGORIA D

EDUCADOR DE INFÂNCIA E PROFESSOR DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL E LICENCIATURA

TEMPO DE SERVIÇO	NÍVEL	Tabela em vigor de 1 Setembro 2008 a 31 Dezembro 2008	Tabela em vigor de 1 Janeiro 2009 a 31 Agosto 2009
0 anos	D11	€ 821,00	€ 847,27
1 ano	D10	€ 984,00	€ 1.015,49
2 anos	D9	€ 1.149,00	€ 1.185,77
3 anos	D8	€ 1.249,47	€ 1.286,95
4 anos			
5 anos			
6 anos	D7	€ 1.388,06	€ 1.429,70
7 anos			
8 anos			
9 anos			
10 anos	D6	€ 1.553,51	€ 1.600,12
11 anos			
12 anos			
13 anos			
14 anos	D5	€ 1.689,47	€ 1.740,15
15 anos			
16 anos			
17 anos			
18 anos			
19 anos	D4	€ 1.740,57	€ 1.792,79
20 anos			
21 anos			
22 anos	D3	€ 1.994,58	€ 2.054,42
23 anos			
24 anos			
25 anos			
26 anos	D2	€ 2.334,46	€ 2.402,16
27 anos			
28 anos			
29 anos			
30 anos	D1	€ 2.963,00	€ 3.048,93

TEMPO DE SERVIÇO	NÍVEL	Tabela em vigor de 1 Setembro de 2009 a 31 Dezembro 2009
0 anos	D11	€ 847,27
1 ano	D10	€ 1.015,49
2 anos	D9	€ 1.185,77
3 anos	D8	€ 1.286,95
4 anos		
5 anos		
6 anos	D7	€ 1.429,70
7 anos		
8 anos		
9 anos		
10 anos	D6	€ 1.600,12
11 anos		
12 anos		
13 anos		
14 anos	D5	€ 1.740,15
15 anos		
16 anos		
17 anos		
18 anos		
19 anos	D4	€ 1.792,79
20 anos		
21 anos		
22 anos	D3	€ 2.054,42
23 anos		
24 anos		
25 anos		
26 anos	D2	€ 2.402,16
27 anos		
28 anos		
29 anos		
30 anos	D1	€ 3.048,93
31 anos	D1	€ 3.048,93

Nota 1: Das alterações na estrutura das carreiras não resulta a passagem de qualquer docente para um nível remuneratório da tabela inferior àquele por que já estava a ser remunerado à data da entrada em vigor das mesmas

Nota 2 : A tabela em vigor de 1 de Setembro de 2009 a 31 de Dezembro de 2009 é aplicável a todos os docentes cuja progressão produz efeitos a 1 de Setembro de 2009

CATEGORIA E

EDUCADOR DE INFÂNCIA E PROFESSOR DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL

TEMPO DE SERVIÇO	NÍVEL	Tabela em vigor de 1 Setembro 2008 a 31 Dezembro 2008	Tabela em vigor de 1 Janeiro 2009 a 31 Agosto 2009
0 anos	E9	€ 821,00	€ 847,27
1 ano	E8	€ 944,00	€ 972,32
2 anos			
3 anos			
4 anos			
5 anos	E7	€ 1.071,89	€ 1.104,05
6 anos			
7 anos			
8 anos			
9 anos	E6	€ 1.313,77	€ 1.353,18
10 anos			
11 anos			
12 anos			
13 anos	E5	€ 1.414,40	€ 1.456,83
14 anos			
15 anos			
16 anos			
17 anos	E4	€ 1.566,70	€ 1.613,70
18 anos			
19 anos			
20 anos			
21 anos	E3	€ 1.722,15	€ 1.773,82
22 anos			
23 anos			
24 anos			
25 anos	E2	€ 1.840,00	€ 1.895,20
26 anos			
27 anos			
28 anos			
29 anos	E1	€ 2.437,00	€ 2.507,67
30 anos			

TEMPO DE SERVIÇO	NÍVEL	Tabela em vigor de 1 Setembro de 2009 a 31 Dezembro 2009
0 anos	E9	€ 847,27
1 ano	E8	€ 972,32
2 anos		
3 anos		
4 anos		
5 anos	E7	€ 1.104,05
6 anos		
7 anos		
8 anos		
9 anos	E6	€ 1.353,18
10 anos		
11 anos		
12 anos		
13 anos	E5	€ 1.456,83
14 anos		
15 anos		
16 anos		
17 anos	E4	€ 1.613,70
18 anos		
19 anos		
20 anos		
21 anos	E3	€ 1.773,82
22 anos		
23 anos		
24 anos		
25 anos	E2	€ 1.895,20
26 anos		
27 anos		
28 anos		
29 anos	E1	€ 2.507,67
30 anos		
31 anos	E1	€ 2.507,67

Nota 1: Das alterações na estrutura das carreiras não resulta a passagem de qualquer docente para um nível remuneratório da tabela inferior àquele por que já estava a ser remunerado à data da entrada em vigor das mesmas

Nota 2 : A tabela em vigor de 1 de Setembro de 2009 a 31 de Dezembro de 2009 é aplicável a todos os docentes cuja progressão produz efeitos a 1 de Setembro de 2009

CATEGORIA F

OUTROS EDUCADORES DE INFÂNCIA E PROFESSORES DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

NÍVEL	CATEGORIA	Tabela em vigor de 1 Setembro 2008 a 31 Dezembro 2008	Tabela em vigor de 1 Janeiro 2009 a 31 Dezembro 2009
F10	Educador de infância sem curso com diploma. Professor do 1º ciclo do ensino básico sem magistério com diploma. Professor do 1º ciclo do ensino básico com diploma para as povoações rurais. Professor autorizado para o 1º ciclo do ensino básico. Educador de Infância autorizado.	€ 616,05	€ 634,54
F9	Educador de infância sem curso com diploma e curso complementar. Professor do 1º ciclo do ensino básico sem magistério com diploma e curso complementar.	€ 677,16	€ 697,47
F8	Educador de infância sem curso com diploma e 5 ou mais anos de serviço. Professor do 1º ciclo do ensino básico sem magistério com diploma e 5 ou mais anos de serviço.	€ 701,92	€ 722,98
F7	Educador de infância sem curso com diploma e curso complementar e 5 ou mais anos de serviço. Professor do 1º ciclo do ensino básico sem magistério com diploma e curso complementar e 5 ou mais anos de serviço. Educador de infância sem curso com diploma e 10 ou mais anos de serviço. Professor do 1º ciclo do ensino básico sem magistério com diploma e 10 ou mais anos de serviço.	€ 745,16	€ 767,52
F6	Educador de infância sem curso com diploma e curso complementar e 10 ou mais anos de serviço. Professor do 1º ciclo do ensino básico sem magistério com diploma e curso complementar e 10 ou mais anos de serviço. Educador de infância sem curso com diploma e 15 ou mais anos de serviço. Professor do 1º ciclo do ensino básico sem magistério com diploma e 15 ou mais anos de serviço.	€ 844,23	€ 869,55
F5	Educador de infância sem curso com diploma e curso complementar e 15 ou mais anos de serviço. Professor do 1º ciclo do ensino básico sem magistério com diploma e curso complementar e 15 ou mais anos de serviço. Educador de infância sem curso com diploma e 20 ou mais anos de serviço. Professor do 1º ciclo do ensino básico sem magistério com diploma e 20 ou mais anos de serviço.	€ 934,87	€ 962,91
F4	Educador de infância sem curso com diploma e curso complementar e 20 ou mais anos de serviço. Professor do 1º ciclo do ensino básico sem magistério com diploma e curso complementar e 20 ou mais anos de serviço. Educador de infância sem curso com diploma e 25 ou mais anos de serviço. Professor do 1º ciclo do ensino básico sem magistério com diploma e 25 ou mais anos de serviço.	€ 1.053,98	€ 1.085,60
F3	Educador de infância sem curso com diploma e curso complementar e 25 ou mais anos de serviço. Professor do 1º ciclo do ensino básico sem magistério com diploma e curso complementar e 25 ou mais anos de serviço.	€ 1.109,29	€ 1.142,57
F2	Educador de infância sem curso com diploma e 26 ou mais anos de serviço. Professor do 1º ciclo do ensino básico sem magistério com diploma e 26 ou mais anos de serviço.	€ 1.123,00	€ 1.156,69
F1	Educador de infância sem curso com diploma e curso complementar e 26 ou mais anos de serviço. Professor do 1º ciclo do ensino básico sem magistério com diploma e curso complementar e 26 ou mais anos de serviço.	€ 1.178,87	€ 1.214,24

CATEGORIA G

EDUCADOR DE INFÂNCIA DE EDUCAÇÃO E ENSINO ESPECIAL COM ESPECIALIZAÇÃO E PROFESSOR DE EDUCAÇÃO E ENSINO ESPECIAL COM ESPECIALIZAÇÃO

NÍVEL	CATEGORIA	Tabela em vigor de 1 Setembro 2008 a 31 Dezembro 2008	VALOR HORA SEMANAL	Tabela em vigor de 1 Janeiro 2009 a 31 Dezembro 2009	VALOR HORA SEMANAL
G8	Educador de infância de educação e ensino especial com especialização. Professor de educação e ensino especial com especialização e 0 anos de serviço	€ 821,00	€ 37,32	€ 845,63	€ 38,44
G7	Educador de infância de educação e ensino especial com especialização. Professor de educação e ensino especial com especialização e 1 ano de serviço	€ 984,00	€ 44,73	€ 1.013,52	€ 46,07
G6	Educador de infância de educação e ensino especial com especialização. Professor de educação e ensino especial com especialização e 2 anos de serviço	€ 1.149,00	€ 52,23	€ 1.183,47	€ 53,79
G5	Educador de infância de educação e ensino especial com especialização. Professor de educação e ensino especial com especialização e mais de 2 anos de serviço	€ 1.314,78	€ 59,76	€ 1.354,22	€ 61,56
G4	Educador de infância de educação e ensino especial com especialização e 5 ou mais anos de serviço. Professor de educação e ensino especial com especialização e 5 ou mais anos de serviço.	€ 1.415,98	€ 64,36	€ 1.458,46	€ 66,29
G3	Educador de infância de educação e ensino especial com especialização e 10 ou mais anos de serviço. Professor de educação e ensino especial com especialização e 10 ou mais anos de serviço.	€ 1.803,81	€ 81,99	€ 1.857,92	€ 84,45
G2	Educador de infância de educação e ensino especial com especialização e 15 ou mais anos de serviço. Professor de educação e ensino especial com especialização e 15 ou mais anos de serviço.	€ 1.815,43	€ 82,52	€ 1.869,89	€ 85,00
G1	Educador de infância de educação e ensino especial com especialização e 20 ou mais anos de serviço. Professor de educação e ensino especial com especialização ou mais de 20 anos de serviço.	€ 1.915,00	€ 87,05	€ 1.972,45	€ 89,66

NOTA: Os docentes desta categoria com o grau de licenciatura passam a ser remunerados pelas categorias A ou D, de acordo com os níveis de ensino em que leccionem.

CATEGORIA H

PROFESSOR DE ESTABELECIMENTO DE ENSINO DE LÍNGUAS

NÍVEL	CATEGORIA	Tabela em vigor de 1 Setembro 2008 a 31 Dezembro 2008	VALOR HORA SEMANTAL	Tabela em vigor de 1 Janeiro 2009 a 31 Dezembro 2009	VALOR HORA SEMANTAL
H10	Professor de estabelecimentos de ensino de línguas não profissionalizado com habilitação académica sem grau superior.	€ 807,00	€ 36,68	€ 831,21	€ 37,78
H9	Professor de estabelecimentos de ensino de línguas não profissionalizado com habilitação académica sem grau superior e 5 ou mais anos de serviço.	€ 941,00	€ 42,77	€ 969,23	€ 44,06
H8.3	Professor de estabelecimentos de ensino de línguas não profissionalizado com habilitação académica de grau superior sem anos de serviço	€ 819,00	€ 37,23	€ 843,57	€ 38,34
H8.2	Professor de estabelecimentos de ensino de línguas não profissionalizado com habilitação académica de grau superior com 1 ano de serviço	€ 978,00	€ 44,45	€ 1.007,34	€ 45,79
H8.1	Professor de estabelecimentos de ensino de línguas não profissionalizado com habilitação académica de grau superior com 2 anos de serviço	€ 1.116,14	€ 50,73	€ 1.149,63	€ 52,26
H8.0	Professor de estabelecimentos de ensino de línguas não profissionalizado com habilitação académica de grau superior com 3 anos de serviço	€ 1.134,57	€ 51,57	€ 1.168,60	€ 53,12
H7	Professor de estabelecimentos de ensino de línguas não profissionalizado com habilitação académica sem grau superior e 10 ou mais anos de serviço.	€ 1.127,72	€ 51,26	€ 1.161,55	€ 52,80
H6	Professor de estabelecimentos de ensino de línguas não profissionalizado com habilitação académica sem grau superior e 15 ou mais anos de serviço.	€ 1.165,68	€ 52,99	€ 1.200,65	€ 54,57
H5	Professor de estabelecimentos de ensino de línguas não profissionalizado com habilitação académica de grau superior e 5 ou mais anos de serviço.	€ 1.179,38	€ 53,61	€ 1.214,76	€ 55,22
H4	Professor de estabelecimentos de ensino de línguas não profissionalizado com habilitação académica sem grau superior e 20 ou mais anos de serviço.	€ 1.196,79	€ 54,40	€ 1.232,69	€ 56,03
H3	Professor de estabelecimentos de ensino de línguas não profissionalizado com habilitação académica de grau superior e 10 ou mais anos de serviço.	€ 1.354,87	€ 61,59	€ 1.395,52	€ 63,43
H2	Professor de estabelecimentos de ensino de línguas não profissionalizado com habilitação académica de grau superior e 15 ou mais anos de serviço.	€ 1.389,64	€ 63,17	€ 1.431,33	€ 65,06
H1	Professor de estabelecimentos de ensino de línguas não profissionalizado com habilitação académica de grau superior e 20 ou mais anos de serviço.	€ 1.433,89	€ 65,18	€ 1.476,91	€ 67,13

CATEGORIA I

PROFESSOR DE CURSOS EXTRACURRICULARES

NÍVEL	CATEGORIA	Tabela em vigor de 1 Setembro 2008 a 31 Dezembro 2008	VALOR HORA SEMANAL	Tabela em vigor de 1 Janeiro 2009 a 31 Dezembro 2009	VALOR HORA SEMANAL
I5	Professor de cursos extracurriculares	802,81 €	36,49 €	826,90 €	37,59 €
I4	Professor de cursos extracurriculares com 5 ou mais anos de serviço.	935,93 €	42,54 €	964,01 €	43,82 €
I3	Professor de cursos extracurriculares com 10 ou mais anos de serviço.	1.128,78 €	51,31 €	1.162,64 €	52,85 €
I2	Professor de cursos extracurriculares com 15 ou mais anos de serviço.	1.165,68 €	52,99 €	1.200,65 €	54,57 €
I1	Professor de cursos extracurriculares com 20 ou mais anos de serviço.	1.196,79 €	54,40 €	1.232,69 €	56,03 €

CATEGORIA J

INSTRUTOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DIPLOMADO PELAS EX-ESCOLAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

NÍVEL	CATEGORIA	Tabela em vigor de 1 Setembro 2008 a 31 Dezembro 2008	VALOR HORA SEMANTAL	Tabela em vigor de 1 Janeiro 2009 a 31 Dezembro 2009	VALOR HORA SEMANTAL
J5	Instrutor de educação física ou diplomado pelas ex-escolas de educação física.	749,32 €	34,06 €	771,80 €	35,08 €
J4	Instrutor de educação física ou diplomado pelas ex-escolas de educação física com 5 ou mais anos de serviço.	1.179,38 €	53,61 €	1.214,76 €	55,22 €
J3	Instrutor de educação física ou diplomado pelas ex-escolas de educação física com 10 ou mais anos de serviço.	1.354,87 €	61,59 €	1.395,52 €	63,43 €
J2	Instrutor de educação física ou diplomado pelas ex-escolas de educação física com 15 ou mais anos de serviço.	1.442,87 €	65,59 €	1.486,16 €	67,55 €
J1	Instrutor de educação física ou diplomado pelas ex-escolas de educação física com 20 ou mais anos de serviço.	1.542,44 €	70,11 €	1.588,72 €	72,21 €

NOTA: Os diplomados pelas ex-escolas de educação física passam à categoria B.

CATEGORIA K

PROFESSORES DE ESCOLAS DE ENSINO ESPECIALIZADO ARTÍSTICO

NÍVEL	CATEGORIA	Tabela em vigor de 1 Setembro 2008 a 31 Dezembro 2008	VALOR HORA SEMANAL	Tabela em vigor de 1 Janeiro 2009 a 31 Dezembro 2009	VALOR HORA SEMANAL
K12	Restantes professores.	745,67 €	33,89 €	768,04 €	34,91 €
K11	Professor com habilitação própria sem grau superior.	797,33 €	36,24 €	821,25 €	37,33 €
K10	Restantes professores com 5 ou mais anos de serviço.	818,95 €	37,23 €	843,52 €	38,34 €
K9	Professor com habilitação própria sem grau superior e 5 ou mais anos de serviço. Restantes professores com 10 ou mais anos de serviço.	935,93 €	42,54 €	964,01 €	43,82 €
K8	Restantes professores com 15 ou mais anos de serviço.	1.055,55 €	47,98 €	1.087,22 €	49,42 €
K7	Professor com habilitação própria de grau superior. Restantes professores com 20 ou mais anos de serviço.	1.110,36 €	50,47 €	1.143,67 €	51,99 €
K6	Professor com habilitação própria sem grau superior e 10 ou mais anos de serviço.	1.127,72 €	51,26 €	1.161,55 €	52,80 €
K5	Restantes professores com 25 ou mais anos de serviço.	1.165,68 €	52,99 €	1.200,65 €	54,57 €
K4	Professor com habilitação própria de grau superior e 5 ou mais anos de serviço. Professor com habilitação própria sem grau superior e 15 ou mais anos de serviço.	1.179,38 €	53,61 €	1.214,76 €	55,22 €
K3	Professor com habilitação própria de grau superior e 10 ou mais anos de serviço. Professor com habilitação própria sem grau superior e 20 ou mais anos de serviço.	1.354,87 €	61,59 €	1.395,52 €	63,43 €
K2	Professor com habilitação própria de grau superior e 15 ou mais anos de serviço.	1.446,53 €	65,75 €	1.489,92 €	67,72 €
K1	Professor com habilitação própria de grau superior e 20 ou mais anos de serviço.	1.589,90 €	72,27 €	1.637,59 €	74,44 €

NOTA: Os docentes com licenciatura e profissionalização passam a ser remunerados pela Categoria A. E os docentes com bacharelato e profissionalização passam a ser remunerados pela categoria B.

CATEGORIA L

PSICÓLOGO E ASSISTENTE SOCIAL

TEMPO DE SERVIÇO	NÍVEL	Tabela em vigor de 1 Setembro 2008 a 31 Dezembro 2008	Tabela em vigor de 1 Janeiro 2009 a 31 Dezembro 2009
0 anos	L11	€ 821,00	€ 847,27
1 ano	L10	€ 984,00	€ 1.015,49
2 anos	L9	€ 1.149,00	€ 1.185,77
3 anos	L8	€ 1.195,72	€ 1.231,59
4 anos	L7	€ 1.314,78	€ 1.354,22
5 anos			
6 anos			
7 anos			
8 anos	L6	€ 1.434,45	€ 1.477,48
9 anos			
10 anos			
11 anos			
12 anos	L5	€ 1.553,51	€ 1.600,11
13 anos			
14 anos			
15 anos	L4	€ 1.613,09	€ 1.661,48
16 anos			
17 anos			
18 anos			
19 anos	L3	€ 1.673,68	€ 1.723,89
20 anos			
21 anos			
22 anos	L2	€ 1.793,30	€ 1.847,10
23 anos			
24 anos			
25 anos	L1	€ 1.963,52	€ 2.022,42
26 anos			

CATEGORIA M

TERAPEUTA OCUPACIONAL, TERAPEUTA DA FALA, FISIOTERAPEUTA, ENFERMEIRO E MONITOR/FORMADOR ESPECIALISTA

TEMPO DE SERVIÇO	NÍVEL	Tabela em vigor de 1 Setembro 2008 a 31 Dezembro 2008	Tabela em vigor de 1 Janeiro 2009 a 31 Dezembro 2009
0 anos	M9	€ 819,00	€ 845,21
1 ano	M8	€ 948,01	€ 976,45
2 anos			
3 anos			
4 anos	M7	€ 998,61	€ 1.028,57
5 anos			
6 anos			
7 anos			
8 anos			
9 anos	M6	€ 1.091,32	€ 1.124,06
10 anos			
11 anos			
12 anos			
13 anos	M5	€ 1.178,87	€ 1.214,24
14 anos			
15 anos			
16 anos	M4	€ 1.218,91	€ 1.255,48
17 anos			
18 anos			
19 anos			
20 anos	M3	€ 1.291,64	€ 1.330,39
21 anos			
22 anos			
23 anos	M2	€ 1.434,45	€ 1.477,48
24 anos			
25 anos			
26 anos	M1	€ 1.599,89	€ 1.647,89

NOTA: Quando licenciados passam para a categoria L, contando-se o tempo de serviço na categoria M.

CATEGORIA N

TRABALHADORES DE APOIO À DOCÊNCIA

NÍVEL	Categorias, Graus e Escalões	Tabela em vigor de 1 Setembro 2008 a 31 Dezembro 2008	Tabela em vigor de 1 Janeiro 2009 a 31 Dezembro 2009
1.B	Monitor/Formador Principal com 25 ou mais anos de bom e efectivo serviço	€ 1.087,07	€ 1.120,76
1.C	Monitor/Formador Principal com 20 anos de bom e efectivo serviço	€ 983,54	€ 1.014,02
1.D	Monitor/Formador Principal com 15 anos de bom e efectivo serviço	€ 880,01	€ 907,29
1.E	Monitor/Formador Principal com 10 anos de bom e efectivo serviço	€ 776,48	€ 800,55
	Monitor/Formador Auxiliar com 25 ou mais anos de bom e efectivo serviço		
1	Auxiliar de Educação com 25 ou mais anos de bom e efectivo serviço Auxiliar Pedagógico do Ensino Especial com 25 ou mais anos de bom e efectivo serviço Monitor/Formador Especialista Monitor/Formador Principal com 5 anos de bom e efectivo serviço Monitor/Formador Auxiliar com 20 anos de bom e efectivo serviço Monitor de Actividades Ocupacionais de Reabilitação com 25 ou mais anos de bom e efectivo serviço Técnico de Actividades de Tempos Livres com 25 anos de bom e efectivo serviço Prefeito com 25 ou mais anos de bom e efectivo serviço	€ 700,91	€ 722,64
2	Auxiliar de Educação com 20 ou mais anos de bom e efectivo serviço Auxiliar Pedagógico do Ensino Especial com 20 ou mais anos de bom e efectivo serviço Monitor/Formador Principal Monitor/Formador Auxiliar com 15 anos de bom e efectivo serviço Monitor de Actividades Ocupacionais de Reabilitação com 20 ou mais anos de bom e efectivo serviço Técnico de Actividades de Tempos Livres com 20 anos de bom e efectivo serviço Prefeito com 20 ou mais anos de bom e efectivo serviço	€ 677,72	€ 698,72
3	Auxiliar de Educação com 15 ou mais anos de bom e efectivo serviço Auxiliar Pedagógico do Ensino Especial com 15 ou mais anos de bom e efectivo serviço Auxiliar de Acção Educativa com 25 ou mais anos de bom e efectivo serviço Monitor/Formador Auxiliar com 10 anos de bom e efectivo serviço Monitor de Actividades Ocupacionais de Reabilitação com 15 ou mais anos de bom e efectivo serviço Técnico de Actividades de Tempos Livres com 15 anos de bom e efectivo serviço Prefeito com 15 ou mais anos de bom e efectivo serviço	€ 647,67	€ 667,75
4	Auxiliar Pedagógico do Ensino Especial com 10 ou mais anos de bom e efectivo serviço Auxiliar de Educação com 10 ou mais anos de bom e efectivo serviço Auxiliar de Acção Educativa com 20 ou mais anos de bom e efectivo serviço Monitor/Formador Auxiliar com 5 anos de bom e efectivo serviço Monitor de Actividades Ocupacionais de Reabilitação com 10 ou mais anos de bom e efectivo serviço Técnico de Actividades de Tempos Livres com 10 anos de bom e efectivo serviço Prefeito com 10 ou mais anos de bom e efectivo serviço Vigilante com 25 ou mais anos de bom e efectivo serviço	€ 619,76	€ 638,97
5	Auxiliar Pedagógico do Ensino Especial com 5 ou mais anos de bom e efectivo serviço Auxiliar de Educação com 5 ou mais anos de bom e efectivo serviço Auxiliar de Acção Educativa com 15 ou mais anos de bom e efectivo serviço Monitor/Formador Auxiliar Monitor de Actividades Ocupacionais de Reabilitação com 5 ou mais anos de bom e efectivo serviço Técnico de Actividades de Tempos Livres com 5 anos de bom e efectivo serviço Prefeito com 5 ou mais anos de bom e efectivo serviço Vigilante com 20 ou mais anos de bom e efectivo serviço	€ 591,80	€ 610,14
6	Vigilante com 15 ou mais anos de bom e efectivo serviço Auxiliar de Acção Educativa com 10 ou mais anos de bom e efectivo serviço	€ 572,31	€ 590,05
7	Auxiliar Pedagógico do Ensino Especial Auxiliar de Educação Monitor de Actividades Ocupacionais de Reabilitação Técnico de Actividades de Tempos Livres Prefeito Vigilante com 10 ou mais anos de bom e efectivo serviço Auxiliar de Acção Educativa com 5 ou mais anos de bom e efectivo serviço	€ 562,82	€ 580,26
8	Vigilante com 5 ou mais anos de bom e efectivo serviço Auxiliar de Acção Educativa	€ 528,05	€ 544,42
9	Vigilante	€ 509,58	€ 525,38

CATEGORIA O

TRABALHADORES DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS

NÍVEL	Categorias, Graus e Escalões	Tabela em vigor de 1 Setembro 2008 a 31 Dezembro 2008	Tabela em vigor de 1 Janeiro 2009 a 31 Dezembro 2009
1	- Director de Serviços Administrativos - Técnico Licenciado ou Bacharel de Grau VI	1.448,00 €	1.492,89 €
2	- Técnico Licenciado ou Bacharel de Grau V	1.351,85 €	1.393,76 €
3	- Técnico Licenciado ou Bacharel de Grau IV	1.176,48 €	1.212,95 €
4	- Técnico Licenciado ou Bacharel de Grau III - Chefe de Serviços Administrativos - Contabilista III - Tesoureiro III	1.065,53 €	1.098,56 €
5	- Contabilista II - Tesoureiro II - Técnico Licenciado ou Bacharel de Grau II	968,35 €	998,37 €
6	- Contabilista I - Tesoureiro I - Técnico Bacharel de Grau I - Técnico Licenciado de Grau I-A	913,41 €	941,73 €
7	- Chefe de secção II - Técnico de Secretariado III - Documentalista II	901,76 €	929,71 €
8	- Chefe de secção I - Documentalista I - Assistente Administrativo III - Técnico Profissional de Biblioteca e Documentação III - Técnico Profissional de Laboratório III - Técnico de Informática III - Técnico de Contabilidade III - Técnico de Secretariado II - Técnico Bacharel de Grau I-B	793,50 €	818,10 €
9	- Assistente Administrativo II - Técnico de Secretariado I - Técnico de Informática II - Técnico de Contabilidade II - Operador Reprografia III - Operador de Computador II	722,17 €	744,56 €
10	- Assistente Administrativo I - Técnico de Informática I - Técnico de Contabilidade I - Técnico Profissional de Biblioteca e Documentação II - Técnico Profissional de Laboratório II - Operador de Computador I	679,38 €	700,44 €
11	- Caixa - Cozinheiro-Chefe - Encarregado de Refeitório ou Bar - Escriturário II - Técnico Profissional de Biblioteca e Documentação I - Técnico Profissional de Laboratório I - Operador Reprografia II - Motorista de serviço público - Oficial Electricista	649,27 €	669,40 €
12	- Carpinteiro - Motorista de veículos ligeiros - Motorista de pesados de mercadorias - Pedreiro - Pintor	621,23 €	640,49 €
13	- Escriturário I - Operador Reprografia I	605,41 €	624,18 €
14	- Telefonista II	573,72 €	591,51 €
15	- Escriturário-Estagário (2º ano) - Telefonista I - Rececionista II - Cozinheiro - Despenseiro - Empregado de Mesa - Ajudante de Carpinteiro - Encarregado de Camarata - Encarregado de Rouparia	564,20 €	581,69 €
16	- Contínuo - Costureiro - Empregado de Balcão ou Bar - Empregado de Refeitório - Engomadeiro - Escriturário-Estagário (1º ano) - Guarda - Jardineiro - Lavadeiro - Porteiro - Rececionista I	510,84 €	526,68 €
17	- Empregado de Camarata - Empregado de Limpeza - Ajudante de Cozinha	466,47 €	480,93 €

Cláusulas de Expressão Pecuniária

Cláusulas de Expressão Pecuniária	1 Setembro 2008 a 31 Dezembro 2008	1 Janeiro 2009 a 31 Dezembro 2009
	€	€
Subsídio Refeição	4,20	4,33
Diuturnidades	34,00	35,02
Deslocação	13,30	13,70
	3,50	3,61
	13,30	13,70
	35,20	36,26
	56,90	58,61
	7,65	7,88
Regime Pensionato	158,00	162,74
	142,00	146,26
	96,00	98,88
	88,00	90,64
	50,00	51,50
41.º, 1, a)	1040,00	1071,20

Plano de Recursos Humanos

1. A gerência será constituída pelos sócios¹, com carácter executivo não remunerado durante os próximos cinco anos; as decisões estratégicas da direcção pedagógica e social e direcção operacional serão aprovadas por maioria em assembleia-geral de sócios²; cada um dos sócios possuirá, em regime de rotatividade anual, um voto de qualidade para utilizar em caso de empate³.

2. A Direcção Operacional tem como missão assegurar todas as actividades de suporte ao funcionamento do colégio.

Esta direcção será da responsabilidade directa da gerência. Cada um dos sócios gerentes assumirá a função de gestor a tempo parcial (enquanto for possível), não remunerado, dos seguintes departamentos (Anexo B):

- Recursos Humanos;
- Comercial;
- Finanças;
- Logística.

3. A Direcção Pedagógica e Social tem como missão assegurar, para além das actividades específicas de ensino, o desenvolvimento de outras actividades fora do âmbito da actividade curricular diária, mas com o objectivo de avaliar e desenvolver de forma integrada os diferentes níveis escolares, as diferentes necessidades de formação, de apoio social e lúdico de todo o universo escolar (alunos, família e comunidade).

Esta direcção será da responsabilidade de um professor, o qual responderá perante a gerência, assumindo, numa fase inicial, também a responsabilidade do Departamento de Ensino.

Nas reuniões mensais da gerência terão assento todos os sócios gerentes, o Director, um representante de cada um dos departamentos nomeados para o efeito, um representante dos docentes de cada nível de ensino (Pré-escolar, 1º e 2º ciclos), se não existir nenhum responsável de departamento que os represente, um representante do pessoal não docente e três representantes dos Encarregados de Educação (Pré-escolar, 1º e 2º ciclos)⁴.

Esta Direcção será constituída pelos seguintes departamentos:

¹ Art.º 252º e 261º do Decreto-Lei n.º 262/86, de 2 de Setembro.

² Art.º 248º, idem.

³ Art.º 189º, 190º e 250º, idem.

⁴ Ajustado ao Art.º 7º e 9º do Decreto-lei n.º 172/91 de 10 de Maio.

Plano de Recursos Humanos

- Ensino – responsável por promover a integração dos diferentes níveis de ensino para além da actividade curricular de cada nível (ex: actividades curriculares transversais, socialização dos alunos, desenvolvimento de actividades extra curriculares e eventos transversais aos diferentes níveis, etc.);
- Formação – responsável por dinamizar e preparar acções de formação (internas ou externas) para os colaboradores do colégio, para os encarregados de educação, para os alunos, para adultos, etc;
- Apoio Social - responsável por avaliar as necessidades de apoio social no universo do colégio (alunos, trabalhadores, famílias), bem como na sua envolvente (comunidade);
- Eventos/Protocolos - responsável por dinamizar a promoção de eventos nas instalações do colégio ou fora delas, bem como estabelecer protocolos entre o colégio e as diferentes entidades, não só para benefício do colégio como para todo o universo com o qual interage.

4. Regime laboral e remuneratório

- a. O regime laboral estipula a prestação de 35 horas de trabalho semanais⁵;
- b. O desenvolvimento curricular na Educação Pré-Escolar é da responsabilidade do educador que exerce a actividade educativa/lectiva de 25 horas semanais⁶ (5 horas diárias), em regime de monodocência⁷;
- c. A componente lectiva dos docentes do 1º ciclo é de 25 horas semanais⁸;
- d. A componente lectiva dos docentes do 2º ciclo é de 17 blocos de 1,5 horas/semana⁹;
- e. O ingresso na carreira faz-se no primeiro escalão da categoria de professor¹⁰;
- f. As funções de coordenação são reservadas a docentes posicionados no 2º escalão¹¹ que correspondem a professores com um mínimo de 4 anos de serviço¹², os quais serão responsáveis pelo 5º e 6º ano;

⁵ Artº 76º do Decreto-lei n.º 270/2009 de 30 de Setembro de 2009.

⁶ Artº 77º, idem.

⁷ Circular17 - DSDC_DEPEB_2007 - GESTÃO DO CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR da Direcção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular, http://sitio.dgdc.min-edu.pt/pescolar/Documents/circular17_DSDC_DEPEB_2007.pdf, 2010-09-19.

⁸ Idem

⁹ Matriz Curricular do 2º Ciclo, http://sitio.dgdc.min-edu.pt/basico/Paginas/Org_Curricular2ciclo.aspx#matriz_curricular_2c, 2010-09-19.

¹⁰ Artº 37º do Decreto-lei n.º 270/2009 de 30 de Setembro de 2009.

¹¹ Alínea a) do Nº4 do Artº 35º do Decreto-lei n.º 75/2010 de 23 de Junho de 2010.

¹² Artº 37º do Decreto-lei n.º 270/2009 de 30 de Setembro de 2009.

Plano de Recursos Humanos

- g. As remunerações serão de acordo com as Tabelas Salariais do Ensino Particular e Cooperativo (Anexo AG) acrescidas dos seguintes valores:
- 1) Todos os colaboradores do colégio receberão alimentação em espécie, em conformidade com a lei;
 - 2) O responsável da Direcção Pedagógica e Social recebe um subsídio de 75€/mês;
 - 3) O responsável pela Chefia Departamental recebe um subsídio de 25€/mês;
 - 4) Todas as actividades extraordinárias desenvolvidas, decorrentes da dinâmica do próprio CLII, darão direito a horas extraordinárias pagas de acordo com o fixado nas Tabelas Salariais do Ensino Particular e Cooperativo.
5. Processo de recrutamento e início das actividades:
- a. O processo de recrutamento dos RH terá início em Janeiro de 2011 e o início das funções de todos os colaboradores será em Agosto de 2011.
 - b. As actividades decorrerão entre as 7h30 e as 20h00 horário laboral e das 19h00 e as 23h00 em horário pós-laboral (Anexo AH, Apêndice 1).
 - c. Os docentes serão recrutados com habilitação profissional e licenciatura: Educador de Infância (Anexo H), professor de Ensino Básico de 1º Ciclo (idem) e professor de Ensino Básico de 2º Ciclo (idem).
6. O corpo docente será formado pelos seguintes colaboradores (Anexo AH, Apêndice 2 e 3):
- a. Duas educadoras: uma por sala do Pré-Escolar (Anexo AH, Apêndice 3 e 3.1);
 - b. Dez docentes, para o 1º e 2º ciclos, assim distribuídos (idem):
 - Para o 1º Ciclo: um professor para cada turma, em regime de monodocência, onde cada um ministrará todas as disciplinas (Anexo AH, Apêndice 3.2), num total de 4 professores. Um dos professores deste ciclo será apoiado pelos professores do 2º ciclo (em 5 horas lectivas) ficando liberto para assumir a chefia de um departamento da Direcção Pedagógica e Social (Anexo AH, Apêndice 3);
 - Para o 2º Ciclo:
 - . Todos os docentes a tempo inteiro ou tempo parcial asseguraram as respectivas disciplinas (Anexo AH, Apêndice 3.3) nas duas turmas de 2º ciclo;
 - . Um docente para Português, História e Geografia de Portugal a tempo inteiro. Como o docente não fica com tempo de trabalho lectivo completo, pode chefiar um departamento da Direcção Pedagógica e Social e ainda assegurar disciplinas

Plano de Recursos Humanos

de Estudo Acompanhado, Área de Projecto ou Formação Cívica no 2º ciclo (Anexo AH, Apêndice 3);

- . Um docente para Matemática e Ciências da Natureza e da Terra a tempo inteiro. Como o docente não fica com tempo de trabalho lectivo completo, pode chefiar um departamento da Direcção Pedagógica e Social e ainda assegurar disciplinas de Estudo Acompanhado, Área de Projecto ou Formação Cívica (no 2º ciclo);
 - . Um docente de Educação Visual e Tecnológica a tempo inteiro. Como o docente não fica com tempo de trabalho lectivo completo, pode chefiar um departamento da Direcção Pedagógica e Social e ainda assegurar disciplinas de Estudo Acompanhado, Área de Projecto ou Formação Cívica (no 2º ciclo) ou eventualmente, ainda apoiar a área da expressão plástica ao 1º ciclo;
 - . Um professor de Educação Musical a tempo parcial (12 horas mês);
 - . Um professor de Educação Física a tempo parcial (18 horas mês);
 - . Um professor de Língua Estrangeira a tempo parcial (20 horas mês);
 - . Um dos professores do 2º ciclo assumirá a Direcção Pedagógica e Social cumulativamente com a chefia de um departamento desta Direcção.
7. O corpo não docente será formado pelos seguintes colaboradores (Anexo AH, Apêndice 2):
- a. Até cinco Auxiliares de Acção Educativa (com carta de condução para o veículo de apoio ao colégio - não tem por objectivo o transporte de crianças) com formação específica apoiarão os docentes (um auxiliar em cada piso para apoio às salas de aula e um/dois no exterior), desenvolverão actividades de supervisão dos alunos fora das salas de aula e ainda poderão desenvolver outras actividades desde que ligadas ao colégio mesmo que as mesmas se realizem fora deste;
 - b. Até dois Auxiliares de Serviços Gerais apoiará as diferentes actividades desenvolvidas no colégio;
 - c. Até dois Assistentes Administrativos (com carta de condução), em que um será o responsável pela secretaria e apoiará a gerência bem como cada uma das Direcções e será ainda o elo de ligação entre os fornecedores do colégio. Para além disso representará, para situações de rotina, na ausência dos gerentes.
8. Motivação:
- a. Possibilidade de formação contínua, assente num programa anual de formação, para responder às múltiplas tarefas que, continuamente, surgem aos diferentes colaboradores:

Plano de Recursos Humanos

- 1) A cada docente será atribuído um valor anual mínimo inicial de 250€/ano, com efeito cumulativo para os anos seguintes. Pretende-se estabelecer um protocolo com a Associação de Professores de Sintra, para a frequência nas suas acções anuais de formação, a ter início no ano lectivo 2011/2012 e seguintes.
 - 2) A cada colaborador não docente será atribuído um valor anual mínimo inicial de 150€/ ano, com efeito cumulativo para os anos seguintes.
- b. Cada colaborador nomeado para Director de Departamento Pedagógico e Apoio Social e para Chefe de Departamento receberá um subsídio mensal de Direcção e Chefia de 75€ e 25€ respectivamente
 - c. Possibilidade de todos os colaboradores poderem utilizar, sem custos, todas as actividades promovidas pelo colégio e, também sem custos ou, eventualmente, com custos de manutenção, as instalações do CLII para outras actividades.
 - d. Possibilidade de realizar trabalho extraordinário de acordo com o desenvolvimento da dinâmica do CLII.
9. Actividades Diversas:
- a. Cada professor coordenador (docente do 2º ciclo) é responsável por coordenar os professores dos outros níveis de ensino (Pré-escolar e do 1º ciclo);
 - b. Cada um dos professores do Pré-Escolar, do Ensino Básico do 1º e 2º Ciclos é responsável por coordenar as reuniões com os respectivos encarregados de educação;
 - c. Cada docente poderá ser nomeado como tutor, com o objectivo de apoiar um aluno (num máximo de 10 alunos em simultâneo) e a respectiva família em necessidades específicas, no que ao ensino diz respeito, ficando responsável pela definição das estratégias e pelo elaboração dos relatórios mensais de acompanhamento de cada situação.

Anexo AH - Apêndice 1

Colégio	Horários			
	Abertura	Entrada	Saída	Observações
	7:30			
Educadores de Infância				
Professores:				
1º Ciclo - 1º Ano				
1º Ciclo - 2º Ano				
1º Ciclo - 3º Ano		8:30	17:30	
1º Ciclo - 4º Ano				
2º Ciclo - 5º Ano				
2º Ciclo - 6º Ano				
Administração / Direcção		9:00	18:00	
Administrativa Financeira				
Auxiliares Acção Educativa		7:00	16:00	
		11:00	20:00	
		10:00	19:00	Ao Sábado sempre que necessário com descanso à 2ª feira
Auxiliares Serviços Gerais		7:00	16:00	
		11:00	20:00	
		10:00	19:00	
Cozinheira		8:00	17:30	
Final das Actividades Crriculares			17:30	
Actividades Extra-Curriculares		17:30	19:30	
Prolongamento de Horário - Tipo I		18:00	19:00	
Prolongamento de Horário - Tipo II		19:00	20:00	
Horário Senanal		7:30	20:00	
Horário Pós-laboral		19:00	23:00	
Horário Fim de Semana Sábado		9:00	18:00	

Mapa de Pessoal								
		Ref.	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nº Meses		1	0,00	4,67	14,00	14,00	14,00	14,00
Quadro de Pessoal								
		2	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Adimistrador Executivo (a)		3	0	0	0	0	0	0
Administrador Não Executivo (b)		4	0	0	0	0	0	0
Total da Administração		5						
Educadora de Infância - Cat.D 11	Pré	6	0	1	1	1	1	1
Educadora de Infância - Cat.D 10	Pré	7	0	1	1	1	1	1
Professor - Cat. A 11	1º Ciclo	8	0	3	3	3	3	3
Professor - Cat. A 10 (e)	1º Ciclo	9	0	1	1	1	1	1
Professor - Cat. A 8 (e)	2º Ciclo	10	0	2	2	2	2	2
Professor - Cat. A 7 (d) e (f)	2º Ciclo	11	0	1	1	1	1	1
0		12	0	0	0	0	0	0
0		13	0	0	0	0	0	0
Total de Docentes		14	0	9	9	9	9	9
Auxiliares de Acção Educativa - Cat. N 8		15	0	4	4	4	4	4
Auxiliares de Acção Educativa - Cat. N 7		16	0	1	1	1	1	1
Auxiliares Serviços Gerais - Cat. O16		17	0	1	2	2	2	2
Cozinheiro - Cat. O 15		18	0	0	0	0	0	0
Assist. Adm. Escolar Principal - Cat. O 4		19	0	0	0	0	0	0
Assist. Adm. II - Cat. O 9		20	0	1	2	2	2	2
0		21	0	0	0	0	0	0
0		22	0	0	0	0	0	0
0		23	0	0	0	0	0	0
Total de não Docentes		24	0	7	9	9	9	9
TOTAL GERAL			0	16	18	18	18	18

Mapa de Pessoal Docente

Quadro de Pessoal	Quantidade de Professores	Educadores de Infância (a)	Tipos de Professores						Tempos Lectivos Professores					Observações	
			1º ciclo (b)				2º ciclo (c)		Realizado Quadro Semana	Realizado Extra Quad. Semana	Quadro Cf. Lei Semana	Saldo horas			
			1º ano horas	2º ano horas	3º ano horas	4º ano horas	5º ano horas	6º ano horas							
Disciplinas		horas													
Orientac-oes Curriculares do Pre'-Escolar		25,00													
Total de Prof. e Horas do Pre'-Escolar	2	25,00							50,00	0,00	50,00	0,00			
Matriz curricular do 1º ciclo	4														
Áreas curriculares disciplinares de frequência obrigatória:															
Língua Portuguesa;			8,00	8,00	8,00	8,00			32,00						
Matemática;			7,00	7,00	7,00	7,00			28,00						
Estudo do Meio;			5,00	5,00	5,00	5,00			20,00						
Expressões:									0,00						
Artísticas;									0,00						
Físico-Motoras.									0,00						
Áreas curriculares não disciplinares:									0,00						
Área de projecto;			1,00	1,00	1,00	0,00			3,00						
Estudo Acompanhado;			1,00	1,00	1,00	0,00			3,00						
Formação cívica.			1,00	1,00	1,00	0,00			3,00						
Actividades de enriquecimento:									0,00						
Língua Estrangeira;			2,00	2,00	2,00	0,00			6,00						
Total de Prof. e Horas do 1º Ciclo			25,00	25,00	25,00	20,00			95,00	0,00	100,00	-5,00	0,00	0,00	
Matriz curricular 2º Ciclo													Horas Seman.	Mês 4	Atendeu ao calendário escolar
Áreas curriculares disciplinares:									0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	Considerou-se 1 mês = a 4 semanas
Línguas e Estudos Sociais:									0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	
Língua Portuguesa	1						5,50	5,25	10,75	0,00	22,00	-11,25		0,00	
História e Geografia de Portugal										0,00				0,00	
Língua Estrangeira;	0						2,00	3,00	0	5,00	0,00	0,00	5,00	20,00	Contratar 1 Prof. de Línguas a tempo parcial
Matemática e Ciências:									0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Matemática;	1						5,25	5,25	10,50	0,00	22,00	-11,50	0,00	0,00	
Ciências da Natureza										0,00			0,00	0,00	
Educação Artística e Tecnológica	0						1,50	1,50	3,00	0,00	0,00	3,00	0,00	0,00	
Educação Visual e Tecnológica	1						1,50	1,50	3,00	0,00	22,00	-19,00	0,00	0,00	
Educação Musical	0						1,50	1,50	0,00	3,00	0,00	0,00	3,00	12,00	Contratar 1 Prof. Musica a tempo parcial em conformidade com o calendário escolar
Educação Física	0						2,25	2,25	0	4,50	0,00	0,00	4,50	18,00	Contratar 1 Prof. Ed. Física a tempo parcial
Áreas curriculares não disciplinares:									4,50	3,75	8,25	0,00	8,25	0,00	
Área de projecto;						1,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	
Estudo acompanhado;						1,00	4,00	4,00	9,00	0,00	0,00	9,00	0,00	0,00	
Formação Cívica.						1,00	1,00	1,00	3,00	0,00	0,00	3,00	0,00	0,00	
Actividades de enriquecimento:						2,00			2,00	0,00	0,00	2,00	0,00	0,00	
Total de Prof. e Horas do 2º Ciclo	3						29,00	29,00	50,50	12,50	66,00	-15,50	12,50	50,00	
Total de Horas Lectivas Semanais Alunos:															
Realizadas		25,00	25,00	25,00	25,00	20,00	29,00	29,00	195,50		216,00	-20,50	12,50	50,00	
De Lei		25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00						
Saldo		0,00	0,00	0,00	0,00	-5,00	4,00	4,00							
Actividades de Desenvolvimento Interno (e)															
Ensino									5,00		0,00	5,00			
Formação									5,00		0,00	5,00			Responsabilidade de 1 hora por dia e por Professor para dedicação às Actividades de Desenvolvimento Interno
Apoio Social									5,00		0,00	5,00			
Eventos/Protocolos									5,00		0,00	5,00			
Taxa de ocupação dos professores do 2º Ciclo do Quadro									215,50		216,00	-0,50	99,77%		

Notas:

- (a) Lecionar 25 horas por semana e 5 horas por dia; Educação Pre-escolar - Circular17_Direcção Geral de Inovaç-ao e de Desenvolvimento Curricular_2007.
- (b) Matriz Curricular do 1º Ciclo; http://sitio.dgide.min-edu.pt/basico/Paginas/Org_Curricular1ciclo.aspx#orient_gest_curric, 2010-09-19
- (c) Matriz Curricular do 2º Ciclo; http://sitio.dgide.min-edu.pt/basico/Paginas/Org_Curricular2ciclo.aspx#matriz_curricular_2c, 2010-09-19; Anexo AH - Apêndice 1- Adenda 2
- (d) O Calendário Escolar para o Ano Lectivo de 2010/2011 consta do Despacho n.º 11120-A/2010, de 6 de Julho
Semanas consideradas em cada mês: Set. 2; Out. 4; Nov. 4; Dez. 2; Jan. 4; Fev. 4; Mar. 4; Abr. 2; Mai. 4; Jun. 2.
- (e) Actividades de Desenvolvimento Interno são actividades abordadas fora do âmbito da actividade curricular mas com o objectivo de avaliar e desenvolver todos os n'íveis de forma integrada, quer na vertente curricular

CIRCULAR

Data: 2007/10/10

Número do Processo: DSDC/DEPEB/2007

Circular nº 17/DSDC/DEPEB/2007

Assunto: GESTÃO DO CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Para:

Inspecção-Geral de Educação	<input checked="" type="checkbox"/>
Direcções Regionais de Educação	<input checked="" type="checkbox"/>
Direcção Regional Ed. da Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>
Secretaria Regional Ed. dos Açores	<input checked="" type="checkbox"/>
Jardins de Infância da Rede Pública	<input checked="" type="checkbox"/>
Escolas Básicas do 1º Ciclo	<input checked="" type="checkbox"/>
Escolas Básicas do 1º Ciclo c/ Jard. Inf.	<input checked="" type="checkbox"/>
Escolas Básicas do 2º Ciclo	<input checked="" type="checkbox"/>
Escolas Básicas do 3º Ciclo	<input checked="" type="checkbox"/>
Escolas Básicas Integradas	<input checked="" type="checkbox"/>
Escolas Básicas do 2º e 3º Ciclos c/ Ens. Sec.	<input type="checkbox"/>
Escolas Secundárias c/ 3º ciclo do EB	<input type="checkbox"/>
Escolas Secundárias	<input type="checkbox"/>
Est. de Ensino Particular	<input checked="" type="checkbox"/>
Secretaria-Geral do ME	<input type="checkbox"/>
Equipas de Coordenação dos Apoios Educativos	<input type="checkbox"/>
Centros de Formação de Associação de Escolas	<input type="checkbox"/>
CONFAP	<input checked="" type="checkbox"/>
<u>Associação Nacional de Municípios Portugueses</u>	<input checked="" type="checkbox"/>

A Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular em articulação com as Direcções Regionais de Educação e com a Inspecção-Geral de Educação, concebeu o documento “Gestão do Currículo na Educação Pré-Escolar - Contributos para a sua Operacionalização”. Este documento integra princípios sobre a organização curricular, procedimentos a ter em conta na avaliação na Educação Pré-Escolar, bem como questões relacionadas com a organização e gestão da componente de apoio à família e a articulação entre a Educação Pré-Escolar e o 1º Ciclo do Ensino Básico.

Gestão do Currículo na Educação Pré-Escolar

Contributos para a sua Operacionalização

1- Desenvolver e Gerir o Currículo na Educação Pré-Escolar

A Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar (Lei nº5/97, de 10 de Fevereiro) estabelece como princípio geral que “a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da acção educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário”.

O princípio geral e os objectivos dele decorrentes enunciados na Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar enquadram a organização das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE, Despacho nº 5220/97 de 10 de Julho) que se constituem como um conjunto de princípios gerais de apoio ao educador na tomada de decisões sobre a sua prática, isto é, na condução do processo educativo a desenvolver com as crianças.

Enquanto quadro de referência para todos os educadores, as OCEPE vinculam a intencionalidade do processo educativo neste nível de educação devendo o educador ter em conta:

- os objectivos gerais enunciados na Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar;
- a organização do ambiente educativo;
- as áreas de conteúdo definidas nas OCEPE;
- a continuidade e a intencionalidade educativas.

Pretendendo estabelecer um quadro de orientação pedagógica, de referência para a Rede Nacional de Educação Pré-Escolar, apresentam-se, a seguir os documentos considerados como instrumentos de apoio à organização e gestão do currículo:

- **Projecto Curricular de Estabelecimento/Escola** – documento que define as estratégias de desenvolvimento do currículo, visando adequá-lo ao contexto de cada estabelecimento/escola ou de Agrupamento e integrado no respectivo Projecto Educativo.
- **Projecto Curricular de Grupo/Turma** - documento que define as estratégias de concretização e de desenvolvimento das orientações curriculares para a educação pré-escolar, e do Projecto Curricular de Estabelecimento/Escola, visando adequá-lo ao contexto de cada grupo/turma.

Os educadores deverão participar na elaboração do Projecto Educativo do Agrupamento/Instituição e dos Projectos Curriculares de Estabelecimento/Escola. Deverão igualmente conceber e gerir o Projecto Curricular de Grupo/Turma, inserindo-se nas linhas de orientação definidas nos projectos anteriormente referidos, de acordo com as orientações emanadas pelo Conselho Pedagógico e em articulação com o conselho de docentes, no caso da rede pública, ou com a equipa de educadores, no caso da rede privada.

Na elaboração do Projecto Curricular de Grupo/Turma deverá ter-se em conta as características do grupo e as necessidades das crianças.

Os diferentes Projectos Curriculares de Grupo/Turma devem articular-se entre si e com os outros níveis de ensino, de maneira a possibilitar o desenvolvimento da acção educativa, no respeito pelos princípios de sequencialidade e articulação subjacentes a todo o processo educativo.

O desenvolvimento curricular na Educação Pré-Escolar é da responsabilidade do educador que exerce a actividade educativa/lectiva de 25 horas semanais, em regime de monodocência, devendo a sua acção orientar-se pelo disposto nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. A actividade educativa/lectiva de 5 horas diárias deve prever e organizar um tempo simultaneamente estruturado e flexível em que os diferentes momentos tenham sentido para as crianças com a finalidade de proporcionar processos de desenvolvimento e de aprendizagem pensados e organizados pelo educador intencionalmente.

Decorrentes do Projecto Curricular de Grupo/Turma, poderão verificar-se situações pontuais de trabalho em colaboração com outros docentes em áreas especializadas, como por exemplo a música ou as ciências experimentais, cabendo ao educador em conjunto com o outro docente, planear, desenvolver e avaliar as actividades, nunca perdendo a perspectiva globalizante da acção educativa na Educação Pré-Escolar.

O tempo das actividades de animação e de apoio à família será marcado por um processo educativo informal, tratando-se de um tempo em que a criança escolhe o que deseja fazer, não havendo a mesma preocupação com a necessidade de proporcionar aprendizagens estruturadas como acontece em tempo de actividade educativa/lectiva.

Estas actividades proporcionadas às crianças devem ser distintas da componente educativa sendo caracterizadas pelo seu carácter não obrigatório e pela natureza lúdica das experiências.

Matriz curricular do 1º ciclo

Componentes do Currículo	
<i>Educação para a cidadania</i>	Áreas curriculares disciplinares de frequência obrigatória: Língua Portuguesa; Matemática; Estudo do Meio; Expressões: Artísticas; Físico-Motoras.
	Áreas curriculares não disciplinares (a): Área de projecto; Estudo Acompanhado; Formação cívica.
	Total: 25 horas
	Áreas curriculares disciplinares de frequência facultativa (b): Educação Moral e Religiosa (b).
	Total: 1 hora
	Total: 26 horas
Formação Pessoal e Social	Actividades de enriquecimento (c)

(a) Estas áreas devem ser desenvolvidas em articulação entre si e com as áreas disciplinares, incluindo uma componente de trabalho dos alunos com as tecnologias de informação e da comunicação, e constar explicitamente do projecto curricular da turma.

(b) Nos termos do n.º 5 do artigo 5.º

(c) Actividades de carácter facultativo, nos termos do artigo 9.º, incluindo uma possível iniciação a uma língua estrangeira, nos termos do n.º 1 do artigo 7.º

O trabalho a desenvolver pelos alunos integrará, obrigatoriamente, actividades experimentais e actividades de pesquisa adequadas à natureza das diferentes áreas, nomeadamente no ensino das ciências.

([Decreto-Lei n.º 209/02](#), de 17 de Outubro que altera o artigo 13.º e os anexos I, II e III do [Decreto Lei n.º 6/2001](#), de 18 de Janeiro)

Orientações para a Gestão Curricular

O Despacho n.º 19 575/2006, de 25 de Setembro, define os tempos mínimos semanais para a leccionação dos programas e o desenvolvimento dos currículos das áreas de Língua Portuguesa, Matemática e Estudo do Meio, tendo em vista o reforço dos saberes básicos e o desenvolvimento das competências essenciais nos primeiros anos de escolaridade:

- 8 horas para a Língua Portuguesa (incluindo uma hora diária para a leitura)
- 7 horas para a Matemática
- 5 horas para o Estudo do Meio (metade para o Ensino Experimental das Ciências)
- 5 horas para serem geridas de forma flexível nas áreas das expressões e restantes áreas curriculares

Princípios e sugestões para a gestão do currículo do 1.º ciclo:

- Língua Portuguesa
- Matemática
- Estudo do Meio – Ensino das Ciências

Fonte: http://sitio.dgide.min-edu.pt/basico/Paginas/Org_Curricular1ciclo.aspx#orient_gest_curric, 2010-09-19

Matriz curricular 2º Ciclo

Componentes do Currículo		Carga horária semanal (x 90 min.) (a)		
		5º Ano	6º Ano	Total Ciclo
Educação para a cidadania	Áreas curriculares disciplinares: Línguas e Estudos Sociais <u>Língua Portuguesa;</u> <u>Língua Estrangeira;</u> <u>História e Geografia de Portugal</u>	5	5,5	10,5
	Matemática e Ciências <u>Matemática;</u> <u>Ciências da Natureza</u>	3,5	3,5	7
	<u>Educação Artística e Tecnológica</u> <u>Educação Visual e Tecnológica (b);</u> <u>Educação Musical</u>	3	3	6
	<u>Educação Física</u>	1,5	1,5	3
	Educação Moral e Religiosa (c)	0,5	0,5	1
	Áreas curriculares não disciplinares (d) Área de projecto; Estudo acompanhado; Formação Cívica.	3	2,5	5
	Total	16 (16,5)	16 (16,5)	32 (33)
	A decidir pela escola	0,5	0,5	1
Máximo Global	17	17	34	
Actividades de enriquecimento (e)				

(a) Carga horária semanal refere-se a tempo útil de aula e está organizada em períodos de 90 minutos, assumindo a sua distribuição por anos de escolaridade um carácter indicativo. Em situações justificadas, a escola poderá propor uma diferente disposição de carga horária semanal dos alunos, devendo contudo respeitar os totais por área curricular e ciclo, assim como o máximo global indicado para cada ano de escolaridade.

- (b) A leccionação de Educação Visual e Tecnológica estará a cargo de dois professores.
- (c) Disciplina de frequência facultativa, nos termos do n.º 5 do artigo 5.º
- (d) Estas áreas devem ser desenvolvidas em articulação entre si e com as áreas disciplinares, incluindo uma componente de trabalho dos alunos com as tecnologias de informação e da comunicação, e constar explicitamente do projecto curricular da turma. A área de projecto e o estudo acompanhado são assegurados por equipas de dois professores da turma, preferencialmente de áreas científicas diferentes.
- (e) Actividade de carácter facultativo, nos termos do artigo 9.º.

O trabalho a desenvolver pelos alunos integrará, obrigatoriamente, actividades experimentais e actividades de pesquisa adequadas à natureza das diferentes áreas ou disciplinas, nomeadamente no ensino das ciências.

([Decreto-Lei n.º 209/02](#), de 17 de Outubro que altera o artigo 13.º e os anexos I, II e III do Decreto Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro)

Fonte : <http://sitio.dgidc.min->

[edu.pt/basico/Paginas/Org_Curricular2ciclo.aspx#matriz_curricular_2c](http://sitio.dgidc.min-edu.pt/basico/Paginas/Org_Curricular2ciclo.aspx#matriz_curricular_2c), 2010-09-19

Plano de Marketing

1. Atendendo a que as actividades de marketing devem ser desenvolvidas tendo por base a segmentação dos potenciais clientes, recorrer-se-á à classificação das Classes Sociais definidas pela *Marktest*, que incorporaram factores, geográficos, sociais e económicos¹, pelo que serão consideradas as Classes A, B e C1, que representavam cerca de 58% do total² da população do Concelho de Sintra, tendo por base as seguintes perspectivas:
 - a. Atendendo ao potencial rendimento do agregado familiar, as Classes A e B são as que poderão suportar mais facilmente os encargos com a educação dos filhos; a Classe C1, embora possa enfrentar maiores dificuldades em suportar os encargos com a educação, poderá diminuir o efeito desse impacto, através de uma maior colaboração com o colégio, pelo que se torna importante apostar na informação às famílias sobre impacto financeiro que a colaboração com o colégio terá nos encargos mensais;
 - b. Atendendo ao nível de instrução, serão aquelas classes que melhor poderão interagir com o colégio, não só no que diz respeito ao entendimento da mais-valia do envolvimento da família com o colégio, como também para apoiar os filhos/educandos em casa e daí contribuir para o sucesso educacional dos mesmos, pelo que se torna importante apostar na comunicação das vantagens que a colaboração com o colégio tem/terá, no sucesso educativo dos filhos/educandos.

2. Para avaliar a adesão ao projecto e realizar eventuais ajustamentos à metodologia que se pretende promover, foi desenvolvido um inquérito junto de uma amostra de clientes tipo (pais/encarregados de educação com filhos/educandos, entre os 3 e os 5 anos que frequentam o nível a pré-escolar em estabelecimentos privados) que representem o universo alvo mais alargado (pais/encarregados de educação com filhos/educandos, entre os 3 e os 5 anos que frequentam o nível a pré-escolar em estabelecimentos públicos e privados).

O inquérito foi desenvolvido com base num questionário (Anexo AI, Apêndice 1), que foi fornecido aos pais/encarregados de educação cujos filhos/educandos em idade pré-escolar frequentam um colégio privado situado na área onde o projecto vai ser

¹ Wheelen, Thomas L e Hunger J. David (2008), pág. 142.

² *Marktest* 2004, *Sales Index* 2010.

Plano de Marketing

desenvolvido, com o objectivo de perceber o seu nível de aceitação ao modelo que se pretende promover.

O colégio utilizado como referência foi o Colégio Lusitano, com uma lotação máxima de 45 crianças, actualmente vocacionado para as idades entre os 3 e 5 anos, precisamente o nível de idade que irá alimentar a base da estrutura educacional do estabelecimento de ensino de que é objecto deste plano de negócios.

O inquérito promovido teve como base as seguintes linhas de orientação:

- Quantificar o que os pais/encarregados de educação esperam como retorno da escola, tendo em conta a mensalidade que pagam;
- Quantificar o valor que os pais/encarregados de educação atribuem às actividades que a escola promove e que podem contribuir para melhorar o nível de vida da família;
- Quantificar a adesão dos pais/encarregados de educação à disponibilização do seu tempo ou conhecimento para contribuir, efectivamente, para diferentes actividades a desenvolver na escola;
- Quantificar a adesão dos pais/encarregados de educação a actividades a desenvolver em horário pós-laboral ou ao fim de semana (ex. semanalmente após as 18h00, ao Sábado e/ou ao Domingo).
- Quantificar a receptividade dos pais/encarregados de educação ao reconhecimento efectivo, diferenciado e explícito por parte da escola, como contrapartida ao contributo de cada pai/encarregado de educação ou família de cada aluno/educando.

Na sequência das linhas de orientação definidas, realizaram-se no Colégio Lusitano, durante o mês de Junho de 2010, três apresentações aos pais/encarregados de educação com filhos/educandos com três, quatro e cinco anos, respectivamente, onde foi explanado o conceito do projecto, o modelo associado e a importância da interacção entre a escola, a família e a comunidade.

As perguntas do questionário foram agregadas em quatro grupos, com diferentes objectivos de quantificação:

1º. Enquadramento: Grupo I:

- Gestão de expectativas e avaliação da oferta base – a importância que é atribuída pelos pais/encarregados de educação à oferta base que se associa

Plano de Marketing

regularmente a um colégio privado (Projecto Educativo; Segurança; Estabilidade do Quadro de Docentes; Regulamento Interno)³.

2º. Relação de Base Financeira: Grupo II e IV:

- Importância do valor da prestação.

3º. Relação de Base Estrutural: Grupo III:

- Importância dos serviços e infra-estruturas do colégio;
- Importância da poupança.

4º. Relação de Base Social: Grupos V e VI:

- Importância do apoio prestado pelo colégio face aos encargos a assumir pelas famílias;
- Importância da poupança.

Da análise realizada às respostas ao questionário (Anexo AI, Apêndice 2.1) destacam-se as seguintes aspectos (Anexo AI, Apêndice 2.2):

- O nível de respostas efectivas (idem) cifrou-se nos 77,8%, destacando-se o total das respostas de todos os grupos em 42,7% como *muito importante* e 38,4% como *importante* , perfazendo no seu total cerca de 81,1%;
- Relativamente ao conjunto das afirmações do Grupo I, as respostas registaram cerca de 76,4% como *muito importante* , destacando-se a segurança e a estabilidade do Quadro de Docentes com 91,4% e 82,9% respectivamente;
- No conjunto das afirmações do Grupo II, as respostas registaram cerca de 48,6% como *importante* e 34,3% como *muito importante* , num acumulado total de 82,9%;
- No conjunto das afirmações do Grupo III, registaram-se cerca 40% das respostas como *importante* e de 39,5% como *muito importante* , num total de 79,5%. Destacam-se as condições das instalações com 71,4% como *muito importante* .

Tendo por base o valor cumulativo registado para as respostas de *importante* e *muito importante* , relativamente à proximidade da residência (até 3 km), às condições das instalações, ao horário semanal alargado (7h30 às 18h00) e à diversidade das actividades extra-curriculares, todas apresentaram individualmente um valor igual e superior a 82,9%;

³ Programa Sociedade Civil em 15.04.2010 – Magazines RTP 2 – Multimédia RTP; <http://ww1.rtp.pt/multimedia/progVideo.php?tvprog=23283&idpod=38221>, 2010-08-02.

Plano de Marketing

- No conjunto das afirmações do Grupo IV, registaram-se cerca 42,9% e 34,3% das respostas como *importante* e *muito importante*, respectivamente, num total de 77,1%.

Destaca-se o facto de 42,9% das respostas ter sido *importante*, quer para os descontos financeiros resultantes do efeito de escala familiar, quer para as contrapartidas da participação efectiva da família no colégio.

Tendo por base o valor cumulativo de *importante* e *muito importante*, a questão do desconto directo sem participação efectiva da família registou um valor superior (82,9%);

- No conjunto das afirmações do Grupo V, registaram-se cerca 48,0% das respostas como *muito importante* e de 36,0 % como *importante*, num total de 84,0%.

Destaca-se o apoio e o acompanhamento escolar (gratuito) e a orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito) em cerca de 73,4% e 68,6% como *muito importante*, respectivamente. Relativamente `a formação (gratuita) para os pais apoiarem os filhos nas matérias leccionadas nos diferentes níveis escolares, registou-se um valor cumulativo entre *importante* e *muito importante* num total de 82,9%.

Quanto à cedência das instalações e o acesso a aulas e actividades extra-curriculares ou outros serviços, registou-se cerca de 42,9% como *importante* em ambos os casos.

- No conjunto das afirmações do Grupo VI, registaram-se cerca 19,4% das respostas como *muito importante* e de 48,0 % como *importante*, num total de 67,4%.

Destaca-se como *importante* a formação para as crianças e para adultos em diferentes áreas e o acesso a condições especiais a diferentes serviços, resultantes da actuação do colégio junto da comunidade, entre 54,3% e 51,4%.

Também se verificou que cumulativamente todas as respostas de *importante* e *muito importante* superaram os 57,0%.

Como conclusão poder-se-á salientar o seguinte:

- No geral as afirmações colocadas registaram respostas de importante e muito importante num valor acumulado sempre acima dos 57,0%, o que denota a importância das situações explicitadas em cada grupo para a decisão de escolha do colégio;

Plano de Marketing

- Que a segurança e a estabilidade do corpo docente se assumem com carácter determinante na decisão sobre a escolha do colégio, pelo que, por um lado, deverão ser criadas infra-estruturas que garantam a segurança dos alunos e, por outro, o colégio deverá dispor de um quadro de pessoal motivado que garanta a estabilidade, não só pela aposta no projecto com o modelo que se pretende desenvolver, mas também na possibilidade de existirem benefícios e ou remunerações variáveis, consoante a dinâmica que o colégio vier a atingir;
- Que o facto da mensalidade ter sido considerada pela maioria (48,6%) como importante, com uma margem de 14% dos valores registados como muito importante, poder-se-á concluir que o preço, não sendo limitador definitivo da decisão, não assumirá um peso determinante na escolha do colégio, embora não se deva afastar significativamente dos valores praticados pela concorrência;
- Que é muito importante que as condições físicas do colégio sejam as melhores possíveis, em simultâneo com um horário alargado, pelo que ambos funcionarão como vantagem competitiva em relação à oferta existente.
- Que o apoio na formação dos pais/encarregados de educação nas matérias leccionadas na escola assume uma posição de destaque, pelo que deverá ser promovido um número maior de aulas de estudo acompanhado para os alunos, aulas de formação para pais e a ainda ser disponibilizado apoio na orientação profissional e psicológica;
- Que a gratuidade dos serviços fornecidos pelo colégio poderá ter alguma influência na decisão, pelo que os serviços deverão ser implementados com o mínimo de encargos possível para que não aumentem os custos para o colégio;

Atendendo ao facto das respostas com *importante* e *muito importante*, terem registado um valor global acumulado acima dos 81%, poder-se-á afirmar que é determinante para o sucesso do colégio, que este promova um conjunto de infra-estruturas e de serviços que não só sejam diferenciadores da oferta existente, como concomitantemente tenham um carácter social, logo, que não condicionem significativamente o aumento dos encargos para as famílias e ainda garantam o sucesso educacional.

3. Tendo por base os resultados alcançados, poder-se-á considerar que os serviços que se pretendem promover vão de encontro às expectativas dos clientes que procuram uma

Plano de Marketing

educação para os seus filhos/educandos, que lhes permita alcançar resultados elevados, que sejam possíveis de suportar financeiramente e diferentes da concorrência, que permitam uma interacção fácil entre a escola e a família e que possibilitem o apoio à família como um todo.

4. Definição do *Marketing Mix*⁴:

- a. O colégio fornecerá um serviço inovador, uma vez que congrega vários serviços associados:
 - Serviços de ensino dos níveis de escolaridade Pré-escolar, 1º e 2º ciclo do Ensino Básico para o aluno;
 - Serviços de formação, de apoio e a ainda de lazer à família.
- b. Ao nível do preço, embora este Plano de Negócios tenha de apresentar viabilidade económica, deverá ter em conta a concorrência e a sua aposta na diferenciação, pelo que deverão ser mantidos preços competitivos, bem como a característica social do seu envolvimento, quer com os alunos, quer com as famílias.

Assim, partindo do valor da mensalidade total actualmente praticada pelo Colégio Lusitano em 2010⁵ (Anexo AB); tendo por base os preços praticados pela concorrência, cujas mensalidades variam entre 160€-370€ (idem) e a alimentação entre 100€-150€ (idem); e ainda, mais especificamente, tendo em conta os preços praticados pelos colégios seleccionados como concorrentes directos do CLII; tendo por último, em conta a evolução do IPC estimada para o período 2011/2015 (Anexo C, Apêndice 1 e 2), os preços que irão ser praticados serão os que constam do quadro seguinte:

⁴ O Marketing Mix é um conjunto de decisões que resultam da segmentação, do posicionamento e da estratégia anteriormente definidas e é composto por quatro variáveis: Produto, Preço, Comunicação e Distribuição, Wheelen, Thomas L e Hunger J. David (2008), pág. 458.

⁵ Para o 1º ciclo considerar-se-á o mesmo valor que no nível Pré-escolar e para o 2º ciclo, considerar-se-á um acréscimo de 10€ na mensalidade e 5€ na alimentação (base mensal), tendo como referência a variação mínima que é actualmente praticada pelo menos por um dos colégios com os mesmos níveis de educação/ensino.

Plano de Marketing

Euros

PREÇÁRIO						
Ano Lectivo	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Mensalidade						
Pré-Escolar	228,0 €	232,0 €	237,0 €	241,0 €	245,0 €	250,0 €
1º Ciclo Ensino Básico	228,0 €	232,0 €	237,0 €	241,0 €	245,0 €	250,0 €
2º Ciclo Ensino Básico	238,0 €	242,0 €	247,0 €	251,0 €	255,0 €	260,0 €
3º Ciclo Ensino Básico	238,0 €	242,0 €	247,0 €	251,0 €	255,0 €	260,0 €
Alimentação						
Pré-Escolar	127,0 €	129,0 €	131,0 €	133,0 €	135,0 €	138,0 €
1º Ciclo Ensino Básico	127,0 €	129,0 €	131,0 €	133,0 €	135,0 €	138,0 €
2º Ciclo Ensino Básico	132,0 €	134,0 €	137,0 €	140,0 €	143,0 €	146,0 €
3º Ciclo Ensino Básico	132,0 €	134,0 €	137,0 €	140,0 €	143,0 €	146,0 €
Serviço de Refeitório	31,0 €	32,0 €	33,0 €	34,0 €	35,0 €	36,0 €
Ano Lectivo	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Total Mensal						
Pré-Escolar	355,0 €	361,0 €	368,0 €	374,0 €	380,0 €	388,0 €
1º Ciclo Ensino Básico	355,0 €	361,0 €	368,0 €	374,0 €	380,0 €	388,0 €
2º Ciclo Ensino Básico	370,0 €	376,0 €	384,0 €	391,0 €	398,0 €	406,0 €
3º Ciclo Ensino Básico	370,0 €	376,0 €	384,0 €	391,0 €	398,0 €	406,0 €

Legenda: Preçário a vigorar desde o ano lectivo 2011/2012 até 2015/2016.

A evolução dos preços assentou na evolução do IPC.

O valor da mensalidade total é definido no ano onde se inicia o ano lectivo, atendendo ao facto do valor das mensalidades, embora afectem dois anos económicos seguidos, não se alteraram ao longo de cada ano lectivo.

- c. Ao nível da promoção serão desenvolvidas actividades que se encontram divididas em duas fases:

1ª Fase - Antes da inauguração do estabelecimento:

- Entre Março e Maio de 2011 serão colocados de painéis publicitários junto dos principais nós de acesso (Anexo AI, Apêndice 3):
- Em Maio de 2011 será realizada distribuição de *flyers* no centro do Algueirão Mem-Martins, nos Bairros da zona da Vila de Sintra (Lourel, Estefânia e Portela de Sintra - Anexo AI, Apêndice 3);
- Em Fevereiro e Maio de 2011 serão publicitados na Rádio de Sintra spots publicitários sobre o Colégio Lusitano II (Anexo AI, Apêndice 3);

2ª Fase – Início do ano escolar 2011/2012:

- No início de Setembro 2011 será promovido o evento inaugural de apresentação do CLII à comunidade – visita das infra-estruturas e

Plano de Marketing

apresentação dos vectores estratégicos de desenvolvimento – para o qual serão convidados representantes locais da Câmara Municipal de Sintra e da Junta de Freguesia, representantes das associações ou grupos com representatividade comunitária.

- No início das aulas em meados Setembro de 2011 será promovido o evento de abertura do ano escolar, com o objectivo de apresentar formalmente o colégio aos pais;
 - Será promovida a utilização do Fardamento do colégio para os alunos, que será fornecido a preço de custo no ano lectivo 2011-2012, com o objectivo de criar uma identificação e um sentimento de pertença ao CLII;
 - Será desenvolvido um programa de fidelização associado à criação de um cartão de pontos, que estimulará a envolvente necessária para a edificação de uma parceria duradoura entre o colégio e as famílias, bem como servirá para uma divulgação, através das famílias, das vantagens competitivas do colégio, não só ao nível educacional, como também ao nível do apoio familiar (Anexo AI, Apêndice 4).
- d. Todas as relações comerciais serão desenvolvidas nas instalações do CLII.

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

Caros Pais e Encarregados de Educação

As crianças são o nosso maior investimento, por isso solicitamos e propomos que invista os seus próximos 10 minutos a pensar no futuro delas.

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

Caros Pais e Encarregados de Educação

É reconhecido por todos nós que o futuro das crianças é responsabilidade conjunta da escola, da família e da sociedade, sendo por isso cada vez mais importante que todos os seus intervenientes assumam um papel activo com o objectivo de se atingir uma educação de excelência.

Assim, perante esta situação, é legítimo questionarmo-nos:

- Até que ponto os pais/encarregados de educação podem e devem intervir na escola?
- Até que ponto a escola pode contribuir para que os pais realizem essa intervenção?
- Como pode a escola ajudar a família no processo educativo do seu filho?
- Como é que a escola pode diferenciar as famílias participantes daquelas que não participam?

Suponha agora, que - procurando dar resposta a estas e outras questões - era criada uma estrutura escolar assente num conceito mais social, embora com uma gestão privada, com a visão de integrar a escola, a família e a comunidade, como pilares para uma educação de excelência.

Para isso, caro pai, mãe, encarregado de educação, família, seria vital o vosso contributo efectivo, a realizar em horário pós laboral ou ao fim de semana, para que a escola pudesse desenvolver uma série de actividades (por exemplo, formação profissional, desporto, artes dramáticas, pintura, dança, música, ofícios... ou simplesmente partilha de histórias e experiências de vida...) em benefício de toda a comunidade, quer escolar, quer local, ligada directa ou indirectamente aos nossos educandos.

Por acreditarmos que a escola é mais do que um depósito de crianças, é nosso objectivo perceber qual a importância que os pais/ a família atribuem às actividades desenvolvidas num colégio particular, perceber a disponibilidade da família, encontrar as adequadas formas de participação efectiva da família nessas actividades e as formas desta ver reconhecida, explícita e diferenciadamente, essa sua participação e, bem assim, qual o apoio que o colégio pode proporcionar à família, para além do tradicional apoio ao aluno.

Assim, para que possamos avaliar o interesse na implementação de um projecto desta natureza necessitamos da sua /da vossa, opinião.

Agradeço desde já o tempo dispendido.

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

Com o contributo de todos, a escola, a família e a sociedade serão, amanhã, melhor do que hoje.

“A próxima década estará cheia de oportunidades para os que estão dispostos a desafiar-se, a estudar, a partilhar e a mudar. Os que resistirem à mudança serão deixados para trás e perderão totalmente a excitação de participarem na criação do futuro.”

C. K. Prahalad, 1998

Com os melhores cumprimentos

Paulo Jorge Ramos

Para qualquer dúvida contactar:

Telem: 919515546

Mail: pralheta@gmail.com

ATENÇÃO:

- O inquérito (doc. em Word em anexo – “Inquérito”) deve ser respondido no próprio ficheiro e posteriormente reenviado para o remetente.
- Os resultados deste inquérito, depois de tratados estatisticamente, serão enviados a todos os participantes.

Por ser um assunto vital para todos nós, pedimos-lhe 10 minutos do seu/ do vosso tempo e convidamo-lo a responder ao inquérito que se segue.

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.				
2 – A Segurança.				
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				
4 – O Regulamento Interno.				
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.				
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).				
2 – As condições físicas das instalações.				
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).				
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).				
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.				
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).				

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.				
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				
Grupo V				
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.				
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).				
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				
Grupo VI				
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.				
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.				
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).				
4 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.				
5 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL1

Caros Pais e Encarregados de Educação

As crianças são o nosso maior investimento, por isso solicitamos e propomos que invista os seus próximos 10 minutos a pensar no futuro delas.

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL1

Caros Pais e Encarregados de Educação

É reconhecido por todos nós que o futuro das crianças é responsabilidade conjunta da escola, da família e da sociedade, sendo por isso cada vez mais importante que todos os seus intervenientes assumam um papel activo com o objectivo de se atingir uma educação de excelência.

Assim, perante esta situação, é legítimo questionarmo-nos:

- Até que ponto os pais/encarregados de educação podem e devem intervir na escola?
- Até que ponto a escola pode contribuir para que os pais realizem essa intervenção?
- Como pode a escola ajudar a família no processo educativo do seu filho?
- Como é que a escola pode diferenciar as famílias participantes daquelas que não participam?

Suponha agora, que - procurando dar resposta a estas e outras questões - era criada uma estrutura escolar assente num conceito mais social, embora com uma gestão privada, com a visão de integrar a escola, a família e a comunidade, como pilares para uma educação de excelência.

Para isso, caro pai, mãe, encarregado de educação, família, seria vital o vosso contributo efectivo, a realizar em horário pós laboral ou ao fim de semana, para que a escola pudesse desenvolver uma série de actividades (por exemplo, formação profissional, desporto, artes dramáticas, pintura, dança, música, ofícios... ou simplesmente partilha de histórias e experiências de vida...) em benefício de toda a comunidade, quer escolar, quer local, ligada directa ou indirectamente aos nossos educandos.

Por acreditarmos que a escola é mais do que um depósito de crianças, é nosso objectivo perceber qual a importância que os pais/ a família atribuem às actividades desenvolvidas num colégio particular, perceber a disponibilidade da família, encontrar as adequadas formas de participação efectiva da família nessas actividades e as formas desta ver reconhecida, explícita e diferenciadamente, essa sua participação e, bem assim, qual o apoio que o colégio pode proporcionar à família, para além do tradicional apoio ao aluno.

Assim, para que possamos avaliar o interesse na implementação de um projecto desta natureza necessitamos da sua /da vossa, opinião.

Agradeço desde já o tempo dispendido.

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

ELI

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.			X	
2 – A Segurança.				X
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.			X	
4 – O Regulamento Interno.			X	
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.			X	
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).		X		
2 – As condições físicas das instalações.				X
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).			X	
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).		X		
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.		X		
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).			X	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL1

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.			X	
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
Grupo V				
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.			X	
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				X
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).				X
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).		X		
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
Grupo VI				
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.			X	
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.		X		
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).		X		
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.		X		
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	

Notas: Grau de Importância (GI)

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CLZ

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.				x
2 – A Segurança.				x
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				x
4 – O Regulamento Interno.				x
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.				x
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).			x	
2 – As condições físicas das instalações.				x
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).				x
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).				x
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.				x
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).				x

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL 2

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.				X
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				X
Grupo V				
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.			X	
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				X
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito). <i>(pequena taxa de responsabilidade)</i>			X	
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				X
Grupo VI				
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.			X	
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.				X
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).			X	
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.			X	
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				X

Notas: Grau de Importância (GI)

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL3

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.				x
2 – A Segurança.				x
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.			x	
4 – O Regulamento Interno.			x	
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.				x
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).		x		
2 – As condições físicas das instalações.			x	
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).			x	
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).	x			
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.			x	
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).		x		

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

eL3

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.			x	
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			x	
Grupo V				
	1	2	3	4
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.	x			
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.		x		
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).	x			
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).		x		
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			x	
Grupo VI				
	1	2	3	4
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.		x		
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.	x			
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).		x		
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.			x	
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).		x		

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL4

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.				X
2 – A Segurança.				X
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				X
4 – O Regulamento Interno.			X	
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.			X	
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).			X	
2 – As condições físicas das instalações.				X
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).				X
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).			X	
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.				X
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).			X	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL 4

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.				X
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
Grupo V				
	1	2	3	4
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.				X
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				X
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).				X
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
Grupo VI				
	1	2	3	4
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.			X	
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.			X	
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).			X	
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.			X	
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL5

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.			•	
2 – A Segurança.				•
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.			•	
4 – O Regulamento Interno.		•		
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.	•			
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).			•	x
2 – As condições físicas das instalações.			•	
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).	•			
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).	•			
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.	•			
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).			•	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL5

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.	•			
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).	•			
Grupo V				
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.		•		
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				•
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).				•
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).		•		
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			•	
Grupo VI				
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.			•	
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.			•	
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).			•	
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.	•			
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).	•			

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

cl6

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.				X
2 – A Segurança.				X
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				X
4 – O Regulamento Interno.				X
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.				X
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).			X	
2 – As condições físicas das instalações.				X
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).				X
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).		X		
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.				X
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).			X	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

226

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.				X
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				X
Grupo V				
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.				X
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				X
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).				X
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				X
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				X
Grupo VI				
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.			X	
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.			X	
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).			X	
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.				X
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				X

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL7

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.				x
2 – A Segurança.				x
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				x
4 – O Regulamento Interno.				x
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.				x
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).			x	
2 – As condições físicas das instalações.				x
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).				x
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).			x	
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.				x
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).				x

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL7

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.				x
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				x
Grupo V				
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.				x
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				x
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).				x
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			x	
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				x
Grupo VI				
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.				x
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.				x
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).				x
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.				x
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				x

Notas: Grau de Importância (GI)

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL8

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.				X
2 – A Segurança.			X	
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.			X	
4 – O Regulamento Interno.			X	
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.			X	
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).			X	
2 – As condições físicas das instalações.				X
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).				X
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).		X		
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.				X
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).				X

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL 8

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.			X	X
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
Grupo V	1	2	3	4
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.			X	
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				X
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).				X
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				X
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				X
Grupo VI	1	2	3	4
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.				X
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.			X	
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).				X
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.			X	
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

e29

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.				X
2 – A Segurança.				X
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				X
4 – O Regulamento Interno.				X
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.				X
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).				X
2 – As condições físicas das instalações.				X
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).				X
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).			X	
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.				X
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).				X

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

eL9

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.				x
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				x
Grupo V				
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.				x
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				x
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).				x
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				x
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				x
Grupo VI				
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.				x
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.			x	
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).			x	
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.			x	
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				x

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL10

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância)**, às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.			X	
2 – A Segurança.				X
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				X
4 – O Regulamento Interno.				X
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.			X	
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).			X	
2 – As condições físicas das instalações.				X
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).			X	
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).			X	
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.				X
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).			X	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

2110

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.			X	X
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
Grupo V				
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.			X	X
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				X
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).				X
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				X
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				X
Grupo VI				
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.			X	
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.			X	
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).			X	
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.			X	
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL 11

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.				X
2 – A Segurança.				X
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				X
4 – O Regulamento Interno.				X
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.			X	
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).			X	
2 – As condições físicas das instalações.				X
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).				X
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).			X	
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.			X	
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).				X

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL91

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.			X	
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).		X		
Grupo V				
	1	2	3	4
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.			X	
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				X
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).				X
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).		X		
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).		X		
Grupo VI				
	1	2	3	4
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.			X	
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.			X	
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).	X			
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.		X		
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).		X		

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL 12

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.			X	
2 – A Segurança.				X
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				X
4 – O Regulamento Interno.				X
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.			X	
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).			X	
2 – As condições físicas das instalações.			X	
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).			X	
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).		X		
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.		X		
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).		X		

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL12

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.				X
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				X
Grupo V				
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.			X	
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.			X	
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).			X	
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
Grupo VI				
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.		X		
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.		X		
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).		X		
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.		X		
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				X

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL13

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.			X	
2 – A Segurança.				X
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				X
4 – O Regulamento Interno.		X		
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.			X	
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).				X
2 – As condições físicas das instalações.			X	
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).				X
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).			X	
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.		X		
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).		X		

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL13

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.				X
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
Grupo V				
	1	2	3	4
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.				X
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				X
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).				X
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				X
Grupo VI				
	1	2	3	4
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.			X	
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.			X	
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).		X		
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.			X	
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL14

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.				X
2 – A Segurança.				X
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				X
4 – O Regulamento Interno.		X		
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.				X
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).			X	
2 – As condições físicas das instalações.				X
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).				X
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).			X	
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.			X	
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).			X	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

eL14

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.			X	
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).	X			
Grupo V				
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.		X		
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.			X	
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).			X	
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).		X		
Grupo VI				
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.			X	
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.		X		
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).			X	
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.			X	
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL15

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.				x
2 – A Segurança.				x
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				x
4 – O Regulamento Interno.			x	
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.		x		
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).		x		
2 – As condições físicas das instalações.				x
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).			x	
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).	x			
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.	x			
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).				x

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CLAS

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.		x		
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).	x			
Grupo V				
	1	2	3	4
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.	x			
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.			x	
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).			x	
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).	x			
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).	x			
Grupo VI				
	1	2	3	4
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.	x			
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.	x			
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).	x			
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.	x			
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).		x		

Notas: Grau de Importância (GI)

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL16

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.				X
2 – A Segurança.				X
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				X
4 – O Regulamento Interno.				X
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.		X		
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).			X	
2 – As condições físicas das instalações.			X	
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).			X	
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).			X	
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.		X		
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).				X

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL16

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.	X			
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).		X		
Grupo V				
	1	2	3	4
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.		X		
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.			X	
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).			X	
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).		X		
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).		X		
Grupo VI				
	1	2	3	4
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.			X	
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.		X		
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).		X		
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.		X		
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL17

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.				X
2 – A Segurança.				X
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				X
4 – O Regulamento Interno.			X	
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.		X		
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).		X		
2 – As condições físicas das instalações.				X
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).			X	
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).		X		
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.			X	
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).			X	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL17

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.		X		
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).		X		
Grupo V				
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.			X	
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				X
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).				X
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
Grupo VI				
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.			X	
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.			X	
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).		X		
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.			X	
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL18

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.				X
2 – A Segurança.				X
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				X
4 – O Regulamento Interno.				X
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.				X
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).				X
2 – As condições físicas das instalações.				X
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).				X
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).	X			
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.			X	
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).			X	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL18

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.			X	
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				X
Grupo V				
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.			X	
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				X
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).				X
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				X
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				X
Grupo VI				
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.			X	
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.			X	
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).				X
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.		X		
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

eL49

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância)**, às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.				X
2 – A Segurança.				X
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				X
4 – O Regulamento Interno.				X
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.				X
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).			X	
2 – As condições físicas das instalações.				X
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).			X	
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).	X			
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.			X	
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).			X	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL19

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.			X	
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
Grupo V				
	1	2	3	4
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.		X		
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.			X	
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).			X	
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).		X		
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).		X		
Grupo VI				
	1	2	3	4
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.			X	
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.		X		
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).			X	
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.			X	
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

el 20

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.				X
2 – A Segurança.				X
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				X
4 – O Regulamento Interno.			X	
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.		X		
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).			X	
2 – As condições físicas das instalações.			X	
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).		X		
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).	X			
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.	X			
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).		X		

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL28

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.		X		
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).		X		
Grupo V				
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.			X	
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				X
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).			X	
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).	X			
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).		X		
Grupo VI				
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.		X		
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.	X			
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).	X			
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.	X			
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).		X		

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL21

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância)**, às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.			x	
2 – A Segurança.				x
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				x
4 – O Regulamento Interno.				x
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.	x			
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).			x	
2 – As condições físicas das instalações.				x
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).			x	
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).		x		
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.		x		
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).				x

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL 21

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.			X	-
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
Grupo V				
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.			X	
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.			X	
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).			X	
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).		X		
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
Grupo VI				
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.		X		
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.			X	
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).		X		
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.		X		
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				X

Notas: Grau de Importância (GI)

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL22

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.			x	
2 – A Segurança.				x
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				x
4 – O Regulamento Interno.				x
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.			x	
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).			x	
2 – As condições físicas das instalações.				x
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).				x
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).		x		
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.				x
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).			x	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL22

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.				x
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				x
Grupo V				
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.				x
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				x
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).				x
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			x	
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				x
Grupo VI				
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.				x
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.			x	
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).				x
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.				x
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				x

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL 23

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.				X
2 – A Segurança.				X
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.			X	
4 – O Regulamento Interno.			X	
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.			X	
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).				X
2 – As condições físicas das instalações.				X
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).			X	
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).			X	
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.		X		
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).			X	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL23

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.			X	
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).	X			
Grupo V				
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.			X	
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				X
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).				X
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).	X			
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).	X			
Grupo VI				
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.			X	
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.			X	
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).			X	
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.			X	
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).	X			

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.				X
2 – A Segurança.				X
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				X
4 – O Regulamento Interno.				X
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.			X	
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).				X
2 – As condições físicas das instalações.				X
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).			X	
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).			X	
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.			X	
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).			X	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL24

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.			X	
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
Grupo V				
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.			X	
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				X
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).				X
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				X
Grupo VI				
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.				X
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.				X
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).			X	
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.			X	
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	

Notas: Grau de Importância (GI)

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.			X	
2 – A Segurança.			X	
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.			X	
4 – O Regulamento Interno.			X	
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.			X	
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).				X
2 – As condições físicas das instalações.				X
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).			X	
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).			X	
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.			X	
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).			X	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL25

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.		X		
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
Grupo V				
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.				X
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				X
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).				X
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
Grupo VI				
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.				X
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.				X
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).			X	
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.			X	
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL 26

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.				X
2 – A Segurança.				X
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				X
4 – O Regulamento Interno.		X		
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.			X	
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).				X
2 – As condições físicas das instalações.				X
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).	X			
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).	X			
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.		X		
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).				X

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL26

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.				X
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).	X			
Grupo V				
	1	2	3	4
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.				X
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				X
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).				X
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).	X			
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
Grupo VI				
	1	2	3	4
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.	X			
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.			X	
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).		X		
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.		X		
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).	X			

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL27

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.				X
2 – A Segurança.				X
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				X
4 – O Regulamento Interno.				X
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.			X	
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).	X			
2 – As condições físicas das instalações.			X	
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).			X	
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).	X			
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.	X			
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).			X	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

C227

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.			X	
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
Grupo V				
	1	2	3	4
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.			X	
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				X
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).				X
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).	X			
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).		X		
Grupo VI				
	1	2	3	4
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.			X	
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.			X	
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).	X			
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.	X			
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).		X		

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL28

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.				X
2 – A Segurança.				X
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				X
4 – O Regulamento Interno.				X
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.				X
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).				X
2 – As condições físicas das instalações.				X
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).				X
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).				X
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.				X
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).				X

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL 28

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.			X	
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
Grupo V				
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.				X
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				X
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).				X
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
Grupo VI				
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.				X
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.				X
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).				X
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.				X
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				X

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

el29

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.				X
2 – A Segurança.				X
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				X
4 – O Regulamento Interno.				X
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.				X
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).				X
2 – As condições físicas das instalações.				X
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).				X
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).				X
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.				X
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).				X

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL 29

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.				X
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				X
Grupo V				
	1	2	3	4
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.				X
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				X
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).				X
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				X
Grupo VI				
	1	2	3	4
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.			X	
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.			X	
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).			X	
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.			X	
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL 30

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.			X	
2 – A Segurança.				X
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				X
4 – O Regulamento Interno.			X	
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.				X
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).				X
2 – As condições físicas das instalações.			X	
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).			X	
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).		X		
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.		X		
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).			X	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL30

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.				X
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
Grupo V				
	1	2	3	4
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.			X	
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.			X	
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).			X	
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			X	
Grupo VI				
	1	2	3	4
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.		X		
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.		X		
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).		X		
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.		X		
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).		X		

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL 31

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.				X
2 – A Segurança.				X
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				X
4 – O Regulamento Interno.				X
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.			X	
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).			X	
2 – As condições físicas das instalações.				X
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).				X
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).			X	
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.			X	X
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).				X

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

2ª PARTE

CL31

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.				x
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				x
Grupo V				
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.				x
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				x
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).				x
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				x
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				x
Grupo VI				
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.				x
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.				x
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).				x
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.				x
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				x

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.			x	
2 – A Segurança.			x	
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				x
4 – O Regulamento Interno.				x
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.			x	
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).				x
2 – As condições físicas das instalações.			x	
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).			x	
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).			x	
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.		x		
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).			x	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL32

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.			x	
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).		x		
Grupo V				
	1	2	3	4
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.			x	
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				x
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).			x	
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				x
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			x	
Grupo VI				
	1	2	3	4
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.			x	
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.			x	
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).		x		
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.		x		
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			x	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

0233

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.				x
2 – A Segurança.				x
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				x
4 – O Regulamento Interno.				x
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.			x	
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).			x	
2 – As condições físicas das instalações.				x
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).				x
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).				x
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.				x
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).			x	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL33

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.				x
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			x	
Grupo V				
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.				x
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.			x	
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).				x
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			x	
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				x
Grupo VI				
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.			x	
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.				x
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).			x	
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.			x	
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			x	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

el 34

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.				x
2 – A Segurança.				x
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				x
4 – O Regulamento Interno.				x
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.			x	
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).		x		
2 – As condições físicas das instalações.			x	
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).			x	
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).			x	
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.		x		
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).				x

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

0234

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.			x	
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			x	
Grupo V				
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.			x	
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				x
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).				x
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			x	
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			x	
Grupo VI				
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.			x	
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.		x		
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).	x			
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.		x		
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			x	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL 35

INQUÉRITO

Tendo como base a ponderação que fez, ou que faria, aquando da escolha do colégio para o seu filho/filha, iremos solicitar-lhe **que atribua pontuação** (assinalar com x), de acordo com o **Grau de Importância** (GI: desde 1 → Sem importância até 4 → muita importância), às seguintes situações:

1ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo I				
1 – O Projecto Educativo.				x
2 – A Segurança.				x
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.				x
4 – O Regulamento Interno.				x
Grupo II				
1 - O valor da prestação mensal.				x
Grupo III				
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).				x
2 – As condições físicas das instalações.				x
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).				x
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).				x
5 – A possibilidade de utilização das instalações em horário pós laboral das 19h00 até às 23h00 e ao fim de semana para apoio à família: - Disponibilização das instalações para festas de aniversário, reuniões ou outras actividades necessárias à família; - Disponibilização de serviços de babysitting (com marcação) ou outras actividades dinamizadas pelo colégio.	x			
6 - A diversidade das actividades extracurriculares: dança, desporto, ateliers, etc. (encargo extra).			x	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

A ESCOLA DO FUTURO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

CL35

2ª PARTE

	GI			
	1	2	3	4
Grupo IV				
1 – Descontos na mensalidade de 10% para irmãos e de 5% para primos.				x
2 - Descontos na mensalidade, a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).				x
Grupo V				
	1	2	3	4
1 – Formação (gratuita) aos pais em matérias leccionadas no colégio para que estes possam ajudar os filhos em casa quando necessário.				x
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.				x
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).				x
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).	x			
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			x	
Grupo VI				
	1	2	3	4
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.	x			
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.	x			
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).			x	
3 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.		x		
4 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).			x	

Notas: **Grau de Importância (GI)**

- 1 – Sem Importância
- 2 – Pouco Importante
- 3 – Importante
- 4 - Muito Importante

Inquérito - Respostas

Total Inqueritos	45				Total Respostas	35				Eficácia	77,78%			
GRUPOS	Colégio Lusitano I				TOTAL									
Grupo I	1	2	3	4	1	2	3	4	Tota	1	2	3	4	
1 – O Projecto Educativo.	0	0	10	25	0	0	10	25	35	0,0%	0,0%	28,6%	71,4%	
												100,0%		
2 – A Segurança.	0	0	3	32	0	0	3	32	35	0,0%	0,0%	8,6%	91,4%	
												100,0%		
3 – A Estabilidade do Quadro de Docentes.	0	0	6	29	0	0	6	29	35	0,0%	0,0%	17,1%	82,9%	
												100,0%		
4 – O Regulamento Interno.	0	2	12	21	0	2	12	21	35	0,0%	5,7%	34,3%	60,0%	
												94,3%		
Sub-Total I	0	2	31	107	0	2	31	107	140					
					0,0%	1,4%	22,1%	76,4%	100,0%					
												98,6%		
Grupo II	1	2	3	4	1	2	3	4		1	2	3	4	
1 - O valor da prestação mensal.	2	4	17	12	2	4	17	12	35	5,7%	11,4%	48,6%	34,3%	
												82,9%		
Sub-Total II	2	4	17	12	2	4	17	12	35					
					5,7%	11,4%	48,6%	34,3%	100,0%					
												82,9%		
Grupo III	1	2	3	4	1	2	3	4		1	2	3	4	
1 – A proximidade geográfica da sua residência ou do local de trabalho (até um máximo de 3 km).	1	5	17	12	1	5	17	12	35	2,9%	14,3%	48,6%	34,3%	
												82,9%		
2 – As condições físicas das instalações.	0	0	10	25	0	0	10	25	35	0,0%	0,0%	28,6%	71,4%	
												100,0%		
3 – O horário semanal base alargado entre as 7h30 às 18h00 (todas as actividades desenvolvidas neste período estão incluídas na prestação).	2	1	16	16	2	1	16	16	35	5,7%	2,9%	45,7%	45,7%	
												91,4%		
4- A possibilidade de prolongamento de horário das 18h00 às 20h00 (com encargo extra entre 20€ e 40€ mensais: prolongamento simples do horário ou frequência de actividades extracurriculares).	8	7	15	5	8	7	15	5	35	22,9%	20,0%	42,9%	14,3%	
												57,1%		

Inquérito - Respostas

Total Inqueritos	45				Total Respostas	35				Eficácia	77,78%			
GRUPOS	Colégio Lusitano I				TOTAL									
2 – Apoio e acompanhamento escolar (gratuito) aos alunos em matérias específicas.	0	1	8	26	0	1	8	26	35	0,0%	2,9%	22,9%	74,3%	
												97,1%		
3 – Orientação vocacional e apoio psicológico (gratuito).	1	0	10	24	1	0	10	24	35	2,9%	0,0%	28,6%	68,6%	
												97,1%		
4 - Cedência (a título gratuito) das instalações do colégio, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).	5	8	15	7	5	8	15	7	35	14,3%	22,9%	42,9%	20,0%	
												62,9%		
5 – Acesso (gratuito) a aulas de formação, a actividades extracurriculares ou a outros serviços, de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).	1	6	15	13	1	6	15	13	35	2,9%	17,1%	42,9%	37,1%	
												80,0%		
Sub-Total V	9	19	63	84	9	19	63	84	175					
					5,1%	10,9%	36,0%	48,0%	100,0%					
							84,0%							
Grupo VI	1	2	3	4	1	2	3	4		1	2	3	4	
1 - Formação para crianças, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar ao Sábado.	3	5	19	8	3	5	19	8	35	8,6%	14,3%	54,3%	22,9%	
												77,1%		
2 - Formação para adultos, a preços reduzidos, em diferentes áreas, a realizar em horário pós laboral ou ao Sábado.	4	6	18	7	4	6	18	7	35	11,4%	17,1%	51,4%	20,0%	
												71,4%		
3 – Cedência, a preços reduzidos, das instalações do colégio para que a família as possa utilizar para desenvolver outras actividades (ex: aniversários, reuniões de trabalho, etc).	5	10	14	6	5	10	14	6	35	14,3%	28,6%	40,0%	17,1%	
												57,1%		

Inquérito - Respostas

Total Inqueritos	45				Total Respostas	35				Eficácia	77,78%			
GRUPOS	Colégio Lusitano I				TOTAL									
4 – Disponibilização, a preços reduzidos, para apoio à família de serviços de babysitting (com marcação) ou outros dinamizados pelo colégio.	4	11	15	5	4	11	15	5	35	11,4%	31,4%	42,9%	14,3%	
												57,1%		
5 – Acesso às condições especiais resultantes de protocolos que o colégio estabeleça com a comunidade (ex. espectáculos, ginásios, associações, etc), a fixar de acordo com a participação efectiva da família no colégio (diferenciação positiva do colégio em relação à família de cada aluno).	2	7	18	8	2	7	18	8	35	5,7%	20,0%	51,4%	22,9%	
												74,3%		
Sub-Total VI	18	39	84	34	18	39	84	34	175					
					10,3%	22,3%	48,0%	19,4%	100,0%					
							67,4%							
TOTAL	52	100	309	344	52	100	309	344	805					
					6,5%	12,4%	38,4%	42,7%	100,0%					
							81,1%							

Legenda:

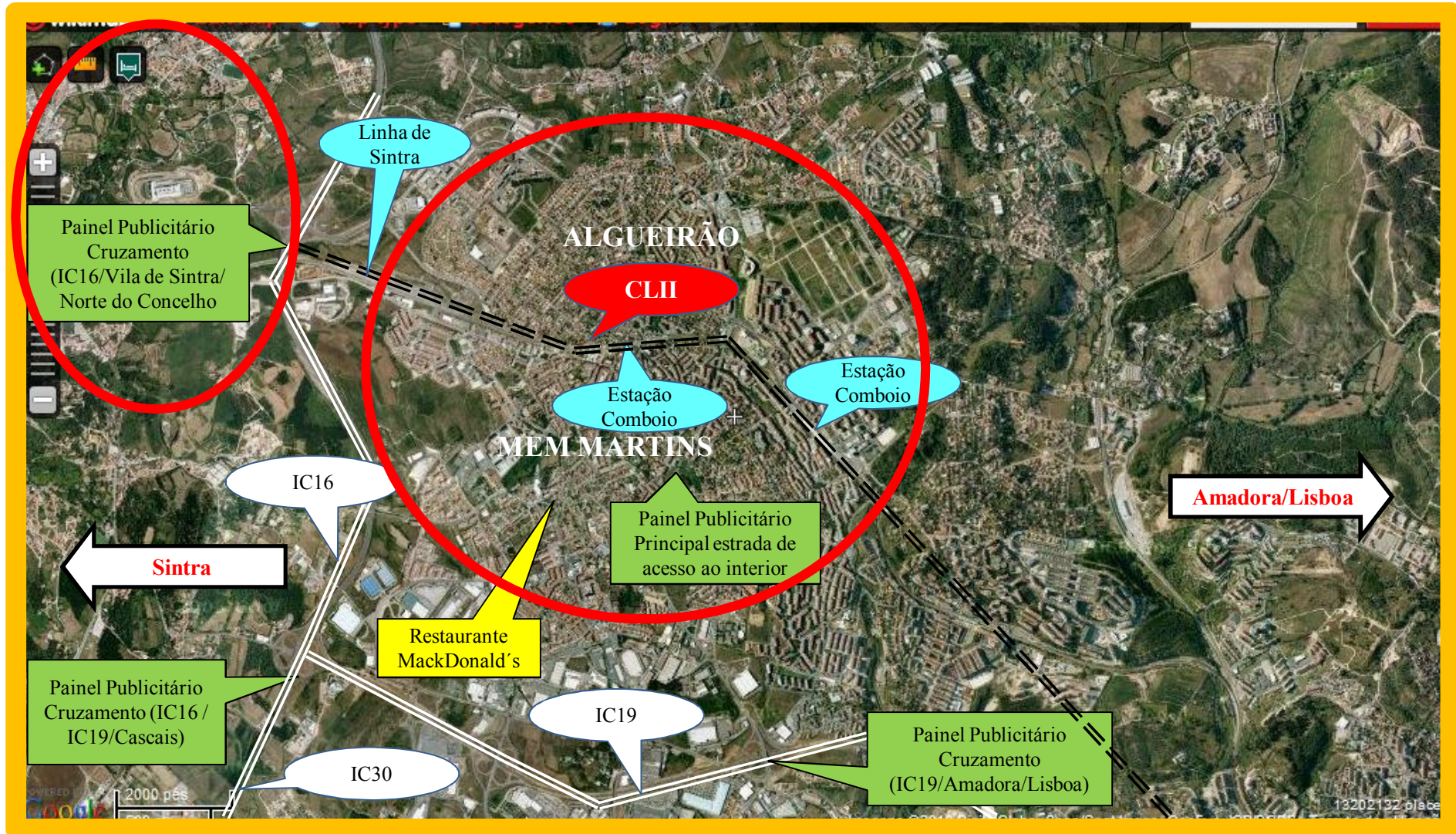
Mais de 79,99%

Mais de 49,99%

Mais de 24,99%

Menos de 25%

Acções de Promoção por áreas geográficas



Legenda: Possíveis colocações de Outdoors; Distribuição de flyers centrado na freguesia de Algueirão – Mem Martins e zona da Vila de Sintra; Publicidade na rádio de Sintra para cobertura de todo o Concelho

Programa de Fidelização

Com o objectivo de dinamizar a relação Escola-Família-Comunidade, será criado um programa de fidelização centrado e gerido através de um cartão de aluno, com a designação de “Cartão Lusitano II” (Anexo AI – Apêndice 4.1), que será atribuído a cada aluno, aos pais/ encarregados de educação, a qualquer outro familiar ou a qualquer outra entidade que pretenda colaborar nas actividades promovidas pelo CL II ou usufruir de determinados benefícios, dentro ou fora das suas instalações, desde que se encontre indexado no mínimo a um aluno(a).

Este cartão para além de funcionar como um cartão de identificação normal, associa ainda as seguintes funções específicas:

- De pagamento (no médio prazo) – a utilização do cartão para a realização de pagamentos funcionará por carregamento em máquinas próprias e unicamente para as aquisições que sejam realizadas dentro do próprio CLII;
- De pontos - que funcionará com base num sistema de acumulação créditos (Anexo AI, Apêndice 4.2), os quais poderão ser usados como “moeda de troca” (débito dos pontos acumulados) para a frequência, a título gratuito, das actividades promovidas pelo CL II, bem como para a utilização das suas instalações; e permitirá, ainda, usufruir de protocolos e parcerias que sejam estabelecidas entre o colégio e a comunidade.

Para além da gratuidade decorrente da utilização material dos créditos acumulados, poderão ainda beneficiar de descontos financeiros dos serviços fornecidos pelo colégio.

O Cartão Lusitano II funcionará assim, não só como o centro de um programa de fidelização do colégio, mas também servirá para desenvolver uma imagem de marca e alargar o universo de clientes, atendendo ao número de serviços associados.

O programa de fidelização centrará a sua atenção na demonstração explícita da aposta do CLII no desenvolvimento do aluno e no apoio da família, com o objectivo de estabelecer uma relação duradoura e uma responsabilidade partilhada, para que se crie um clima de confiança e de comprometimento da família e, conseqüentemente, um comportamento fidelizado¹.

Este programa de fidelização enquadrará as tipologias dos benefícios \ prémios de acordo com o seguinte quadro:

¹ Conforme modelo de Chiung-Ju L. et Wen-Hung W., 2008.

Programa de Fidelização

		Momento do Benefício/Prémio	
		Imediato	Desfasado
Tipo do Benefício/Prémio	Directo	Ex: Desconto na mensalidade.	Ex: Desconto na mensalidade do ano seguinte.
	Indirecto	Ex: Acesso gratuito ou a preços reduzidos de serviços de formação ou utilização das instalações.	Ex: Descontos com base nos protocolos /acordos celebrados entre o colégio e a comunidade

Para além disso, quando a escola e a família comunicam de forma eficaz, quer como consequência de um programa de fidelização, quer por outro motivo qualquer, os pais/encarregados de educação têm mais probabilidades de estabelecer uma relação de confiança e um clima de cooperação com os professores e com a escola, uma vez que as interacções entre a escola e a família aumentam, logo os pais/encarregados de educação percebem a escola e os seus profissionais de forma mais positiva, entendem melhor as políticas da escola e a acção dos professores e, conseqüentemente, acompanham melhor os progressos da criança.

Para que esse envolvimento seja explícito, justo e reconhecido será atribuído um cartão a todas as pessoas ou entidades que pretendam colaborar com o colégio na sua dinâmica, desde que indexadas no mínimo a um aluno(a). Terão a sua colaboração traduzida em créditos (Anexo AI, Apêndice 4.2), que serão acumulados numa base de dados indexada a esse número, e onde os débitos (idem) decorrerão da utilização das actividades e recursos colocados à disposição do aluno e da respectiva família, sendo debitados consoante a sua utilização.

Assim, a dinâmica do Cartão Lusitano II assenta num movimento de uma conta corrente associado a créditos e débitos, que todo o universo ligado ao CLII, através da ligação a um ou mais alunos, poderá contribuir e beneficiar, sendo a movimentação dos seus créditos e dos débitos realizada na secretaria do CLII.

O Cartão Lusitano II irá assumir dois estados:

- Passivo – nesta situação apenas servirá apenas como meio de identificação e de pagamento;
- Activo – nesta situação servirá para usufruir de todos os benefícios com ele relacionados.

Para o cartão se manter activo terão de ser creditados no mínimo 10 pontos mensalmente, que poderão corresponder, por exemplo, a uma contribuição, em termos de actividade, de um bloco de 45 a 60 minutos.

Todos os pontos acumulados e não consumidos em cada ano lectivo serão transferidos para o ano seguinte.

Programa de Fidelização

Para além da família contribuir para o aluno(a) e para si própria, também entidades estranhas ao colégio podem contribuir para essa família em geral ou para um aluno(a) em particular, bem como o próprio aluno poderá contribuir efectivamente para seu próprio benefício e para o benefício da família.

Todo o funcionamento assenta na ideia de que quanto maior for a qualidade e a quantidade dos contributos, maior e melhor será o retorno. O rácio base será “por cada dois blocos prestados recebe-se um”, sem prejuízo de valorização superior de outros contributos (Anexo AI, Apêndice 4.3).

Para que a colaboração se realize, torna-se peremptório que o próprio CL II disponibilize um quadro de horários base, com possibilidade de expansão, para que os potenciais colaboradores tenham conhecimento dos mesmos e assim possam propor os diferentes tipos de colaboração. No mínimo há que garantir a possibilidade de proporcionar a 90% dos alunos um Cartão Lusitano II activo ao longo do período lectivo (Anexo AI, Apêndice 4.3).



Julga-se que esta dinâmica servirá para, com o contributo do próprio CLII, promover um esforço integrado da família em benefício não só do aluno como também dela própria.


Pretende-se, assim, fomentar uma discriminação positiva, de reconhecimento a quem participa no projecto escolar e contribui para a respectiva dinâmica.

Considera-se que, por um lado, as famílias só se sentirão integradas num colégio desde que este se assuma como um parceiro efectivo na responsabilidade da família para com o futuro do aluno, e que, por outro, os docentes e não docentes de um colégio só sentirão que os pais/encarregados de educação também fazem parte do colégio por direito e não pelo facto de pagarem uma mensalidade, desde que estes tenham uma participação efectiva, diferenciadora e explicitamente reconhecida pelo colégio.

Crê-se que, ao ser atingido este nível de interacção, passar-se-á de uma relação de base comercial, para uma relação assente numa parceria duradoura e de responsabilidades partilhadas e que será vital para um futuro melhor para os alunos, para as famílias e para o colégio.

CARTÃO
DO
ALUNO

	COLÉGIO LUSITANO II	
Aluno(a) Nº: 12345.XX.XX.XX		
Nome: _____		
Data de Emissão: __/__/__		(frente)

Colégio Lusitano II		(verso)
Rua _____		
XXXX-xxx _____		
Telefone: _____ /Telemóvel: _____		
/Mail _____ /Site: _____		
		
Ass: <input style="width: 100%;" type="text"/>		

(Banda Magnética
ou Chip)

CARTÃO
DO
FAMILIAR

	COLÉGIO LUSITANO II	
Familiar: Nº: 12345.01.02.00		
Nome: _____		
Data de Emissão: __/__/__		(frente)

Códigos:	
Nº do Aluno:	XXXXX.00.00.00
Grau de Parentesco:	xxxxx. XX .xx.00
Nº do Familiar:	xxxxx.xx. XX .00
Dígito de Controlo:	xxxxx.xx.xx. XX

Funcionamento do CARTÃO LUSITANO II		
Contributos e Benefícios		
Movimentos	Pontos e Prémios	
I. Contributos (Créditos)		
Actividades contributivas:		
Supervisão das crianças nos recreios ou noutras situações similares	10	Por bloco
Apoio à biblioteca e salas de estudo	10	Por bloco
Formação (para pais, alunos, adultos, etc.)	10	Por bloco
Eventos de iniciativa externa ao colégio (dia)	100	Obs.: são enquadráveis iniciativas externas em que o colégio colabora com o espaço (ex: feira do livro, desporto, pintura, teatro, etc.)
Eventos da iniciativa externa ao colégio (meio dia)	50	Obs.: são enquadráveis iniciativas externas em que o colégio colabora com o espaço (ex: feira do livro, desporto, pintura, teatro, etc.)
Contribuição decisiva para a celebração de uma parceria ou	50	
Organização de actividades de tempos livres	10	Por bloco
Participação regular em actividades (clubes, grupo de teatro, coro, etc.) da iniciativa do colégio	10	Por bloco
Eventos da iniciativa do colégio (dia)	50	Obs.: eventos organizados pelo colégio em que é solicitada a colaboração da família (ex: feira do livro, desporto, pintura, teatro, semana cultural exposições temáticas, etc.)
Eventos da iniciativa do colégio (meio dia)	25	Obs.: eventos organizados pelo colégio em que é solicitada a colaboração da família (ex: feira do livro, desporto, pintura, teatro, semana cultural exposições temáticas, etc.)
Prémios:		
Quadro de Honra de Melhor aluno da turma em cada período:		
1º Ano	20	
2º Ano	20	
3º Ano	20	
4º Ano	20	
5º Ano	20	
6º Ano	20	
Quadro de Honra de Melhor aluno do Colégio no final de cada ano lectivo:		Desconto na mensalidade do ano seguinte para alunos com cartão activo e um mínimo de 320 pontos acumulados no final do ano (não inclui os pontos conseguidos com a classificação final); Obs.: ficam descontados 320 pontos no cartão; os pontos eventualmente remanescentes transitam para o ano seguinte.
1º Classificado	60	30%
2º Classificado	40	20%
3º Classificado	20	10%
II. Benefícios (Débitos)		
Serviços:		

Funcionamento do CARTÃO LUSITANO II		
Contributos e Benefícios		
Movimentos	Pontos e Prémios	
Formação para funções específicas que os pais ou outros elementos da família possam vir desempenhar na escola;	20	Bloco
Formação para crianças	20	Bloco
Formação para adultos	20	Bloco
Aulas isoladas de actividades extracurriculares (ex. dança, artes marciais, musica)	20	Bloco
Desconto de 20% na mensalidade para cada actividade extracurricular (ex. dança, artes marciais, musica)	20	Cada 20 pontos permite descontar 20% ao preço da mensalidade de uma actividade.
Inscrição e frequência anual de actividades extracurriculares (ex. dança, artes marciais, musica)	320	Desconto de 20% nas mensalidades das actividades extracurriculares, ate ao máximo de três, para alunos com cartão activo e um mínimo de 320 pontos acumulados no final do ano (não inclui os pontos conseguidos com a classificação final); Obs. ficam descontados 320 pontos no cartão; os pontos eventualmente remanescentes transitam para o ano seguinte.
Babysitting ao sábado	20	Sujeito a reserva;
Babysitting noite	40	Sujeito a reserva;
Utilização de infra-estruturas:		
Ginásio	160	Sujeito a reserva; inclui seguro; período máximo de 4 horas; implica pagamento de horas extraordinárias a um funcionário
Refeitório	160	Sujeito a reserva; inclui seguro; período máximo de 4 horas; implica pagamento de horas extraordinárias a um funcionário
Sala de aula	40	Sujeito a reserva; inclui seguro; 40 por bloco; período mínimo de 1 hora e máximo de 4 horas; implica pagamento de horas extraordinárias a um funcionário

Anexo AI, Apêndice 4.3

Quadro de Colaboração com o CLII					
Quadro de Horário			Período Lectivo		
Número de horas disponíveis anualmente			Ano lectivo 2010/2011		
Semanas de aulas	32		Meses	Semanas	Dias
Dias úteis	5		Set	2	10
Horas diárias de colaboração	3	Das 17h00 às 20H00	Out	4	20
Fins de semana	32		Nov	4	20
Dias ao Fim de Semana	1		Dez	2	10
Horas ao fim de semana	8	Das 10h00 às 19H00	Jan	4	20
Horas ao fim de semana	4	Das 9h00 às 13h00	Fev	4	20
			Mar	4	20
Total de Horas Possíveis	480	Semanais	Abr	2	10
	256	Fim de semana	Mai	4	20
	736	Total	Jun	2	10
			Total	32	160
Número de horas disponíveis mensalmente			Total	8 meses	
Semanas de aulas	4				
Dias úteis	5				
Horas diárias de colaboração	3	Das 17h00 às 20H00			
Fins de semana	4				
Dias ao Fim de Semana	1				
Horas ao fim de semana	8	Das 10h00 às 19H00			
Horas ao fim de semana	4	Das 9h00 às 13h00			
Total de Horas Possíveis	60	Semanais			
	32	Fim de semana			
Total de horas em 2 meses	184				
Horas necessárias para activar um cartão por família de aluno					
Número de alunos	202				
Cartão activo: obtenção de	10	pontos - bimensal			
Total de horas	202	2 meses			
Taxas de participação da família:					
	90%				
Taxas de participação da família:	75%				
	50%				
Saldo Mensal para 90%	2,2	horas			
Saldo Mensal para 75%	32,5	horas			
Saldo Mensal para 50%	83	horas			

Notas:

Considerando que ocorre apenas uma colaboração de cada vez em todo o CLII

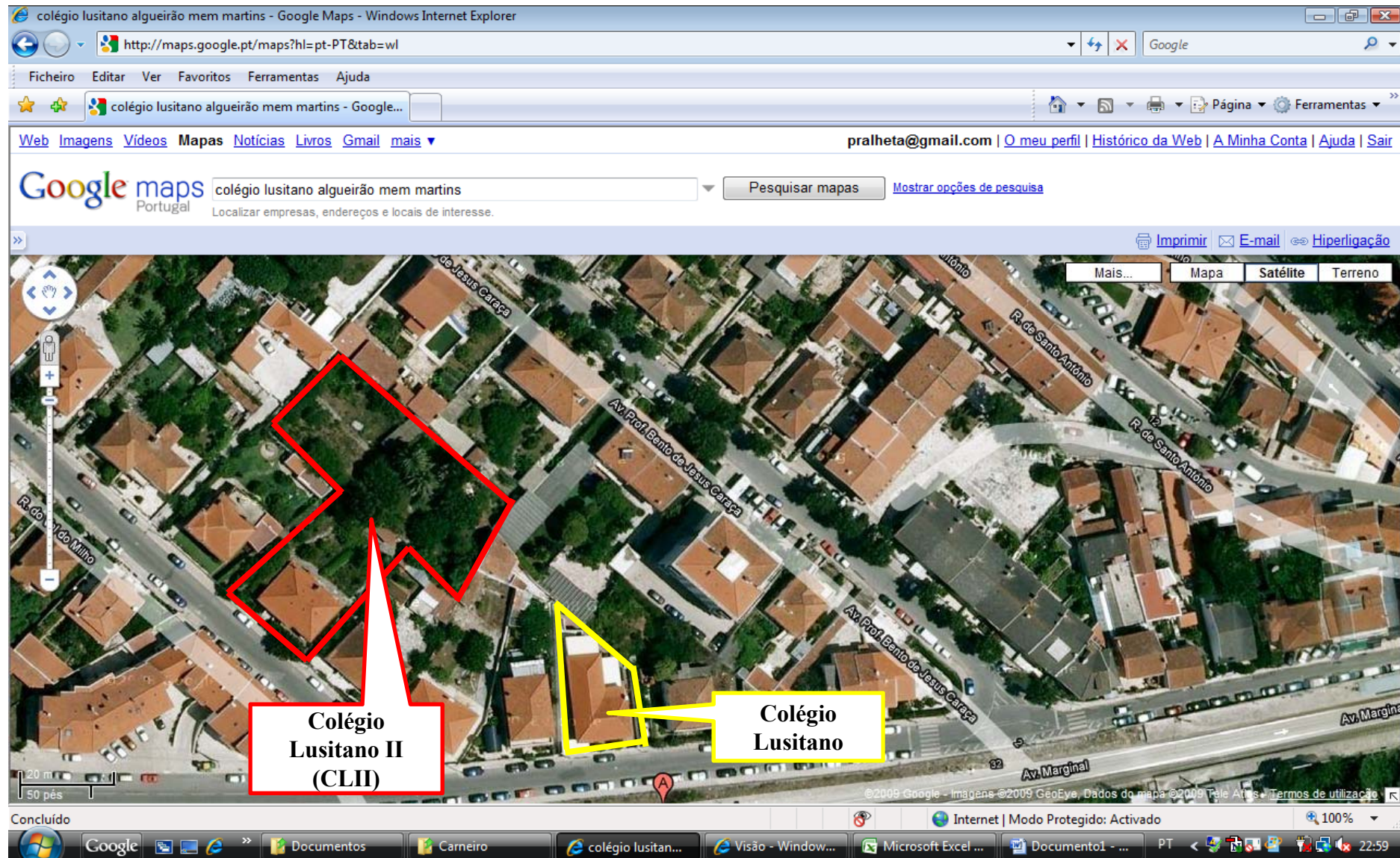
Plano Tecnológico

1. O desenvolvimento deste plano far-se-á a dois níveis:
 - a. Ao nível do apoio ao ensino;
 - b. Ao nível das infra-estruturas de suporte.

2. Ao nível do apoio ao ensino:
 - a. Criação de uma página de internet do colégio interactiva, que servirá como principal veículo de informação para o exterior e no curto prazo, para alojar os trabalhos dos alunos e permitir a realização de pagamentos. Também servirá para efectuar as reservas relativas à participação nas actividades desenvolvidas pelo colégio, bem como as relativas à utilização das suas instalações. Servirá ainda para promover as parcerias e protocolos que o colégio vier a estabelecer com a comunidade.
 - b. Colocação de um quadro interactivo em cada sala de aula;
 - c. Colocação de um computador em cada sala de aula e um sistema multifunções de rede em cada piso;
 - d. Existência de uma sala de Informática.

3. Ao nível das infra-estruturas de suporte:
 - a. Instalação do Programa de Gestão Escolar e-Escolinha;
 - b. Instalação de uma rede *wireless*;
 - c. Instalação de um sistema CCVT de vigilância externo e interno;
 - d. Instalação de um sistema anti-intrusão;
 - e. Instalação de um sistema biométrico de controlo de acessos e de assiduidade;
 - f. Implementação de um programa de fidelização baseado num cartão de pontos e de identificação do aluno e da família;

Localização do Colégio Lusitano II (CLII)



Planta de Localização



CLII

Implantação do Edifício

1. A construção do edifício é toda virada para o exterior de forma a estabelecer uma relação com o espaço envolvente da escola, permitir uma maior funcionalidade e segurança no interior, de forma a coabitarem as três valências diferentes: pré-escolar, 1º, 2º ciclos e num futuro próximo o 3º ciclo.

2. A implantação do edifício será disposta em T¹ e composta por três pisos, um abaixo da cota da soleira (piso 0) e dois acima (piso 1 e 2) com as seguintes divisões, cuja distribuição assentou não só na funcionalidade como também na proximidade das idades dos alunos:
 - Piso 0²:
 - . Ginásio e respectivos balneários;
 - . Gabinete Médico;
 - . Refeitório / sala polivalente;
 - . Cozinha, balneários e armazéns;
 - . WC do pessoal.
 - Piso 1³:
 - . Salas de Actividades 1 e 2 do pré-escolar;
 - . Salas de aula do 1º ciclo – 1º e 2ºanos;
 - . Área de recepção;
 - . Área Administrativa;
 - . Sala Polivalente;
 - . Centro de Recursos (Biblioteca/Mediateca).
 - Piso 2⁴:
 - . Salas do 1º ciclo – 3º e 4º ano;
 - . Salas do 2º ciclo – 5º e 6º ano;
 - . Sala dos Professores;
 - . Gabinete da Direcção;
 - . Sala de Educação Visual e Tecnológica;
 - . Laboratório de Ciências Experimentais e Biologia.

¹ Anexo AM – Apêndice 1 - Implantação do Edifício.

² Anexo AM – Apêndice 2 - Piso 0

³ Anexo AM – Apêndice 3 - Piso 1

⁴ Anexo AM – Apêndice 4 - Piso 2

Implantação do Edifício

A sua capacidade instalada cifrar-se-á em cerca de 202 alunos, divididos (tendo por base uma capacidade máxima estipulada para cada turma em cada ano de escolaridade⁵) em 50 para o pré-escolar (máximo de 25 alunos por turma⁶), 96 alunos no 1º ciclo (máximo de 24 alunos por turma⁷) e 56 alunos no 2º ciclo (mínimo de 24 alunos e máximo de 28 alunos por turma⁸).

⁵ Despacho N°13170/2009 de 4 de Junho do Gabinete do Secretário de Estado da Educação.

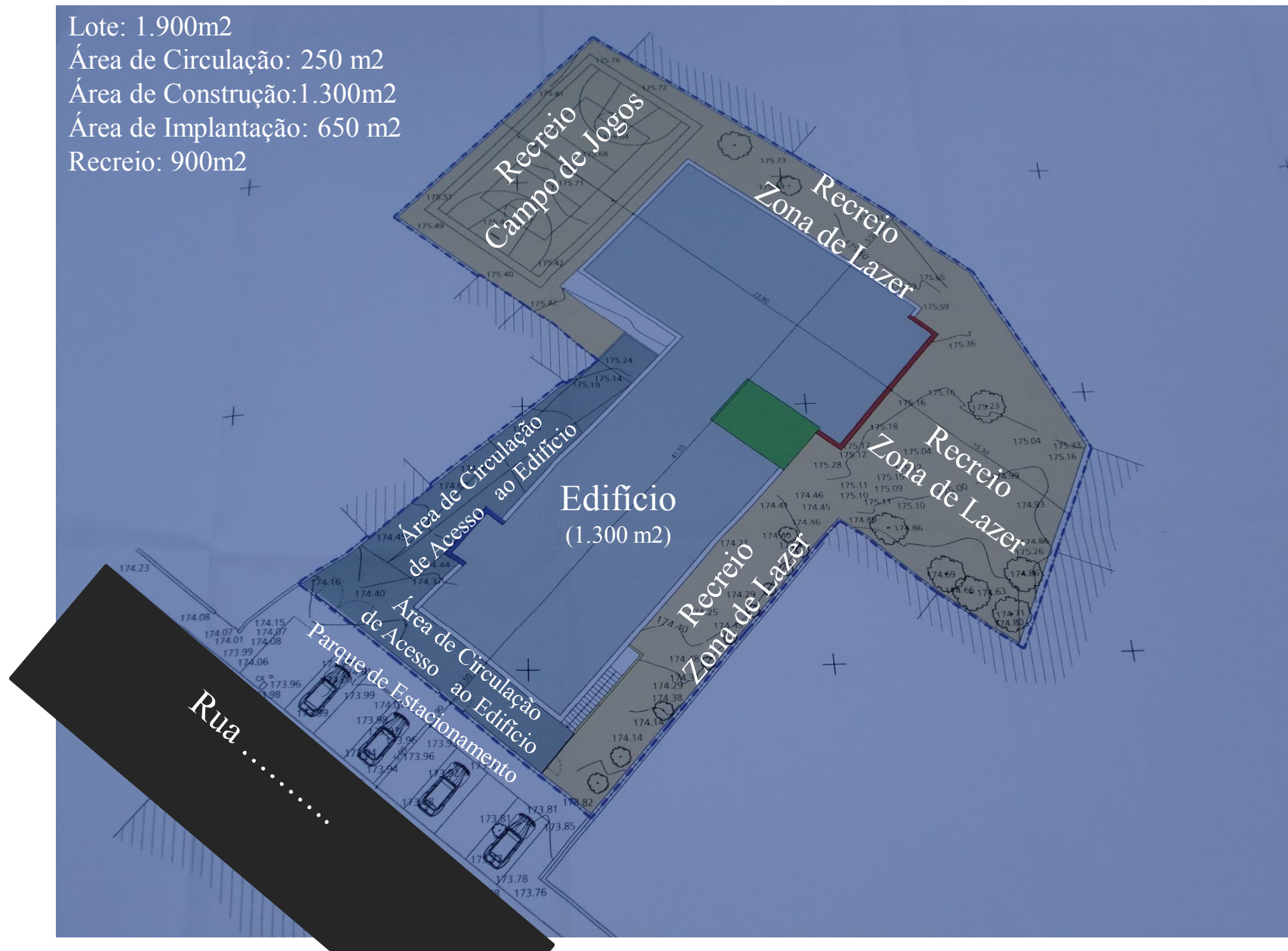
⁶ N° 5.11 do Anexo I, ao Anexo I, ao Despacho N°13170/2009 de 4 de Junho do Gabinete do Secretário de Estado da Educação.

⁷ N° 5.2, *idem*.

⁸ N° 5.3, *idem*.

Implantação do Edifício

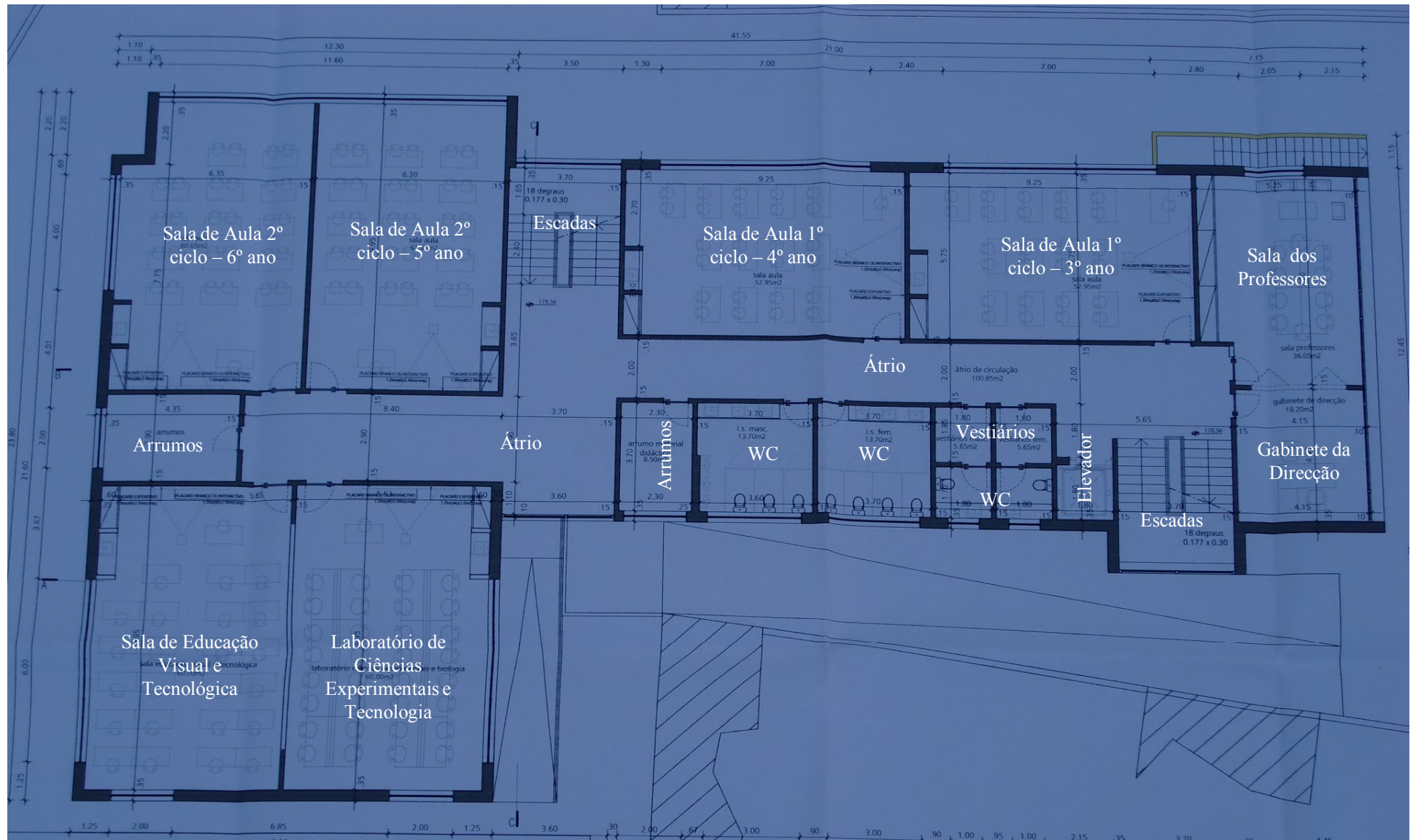
Lote: 1.900m²
Área de Circulação: 250 m²
Área de Construção: 1.300m²
Área de Implantação: 650 m²
Recreio: 900m²



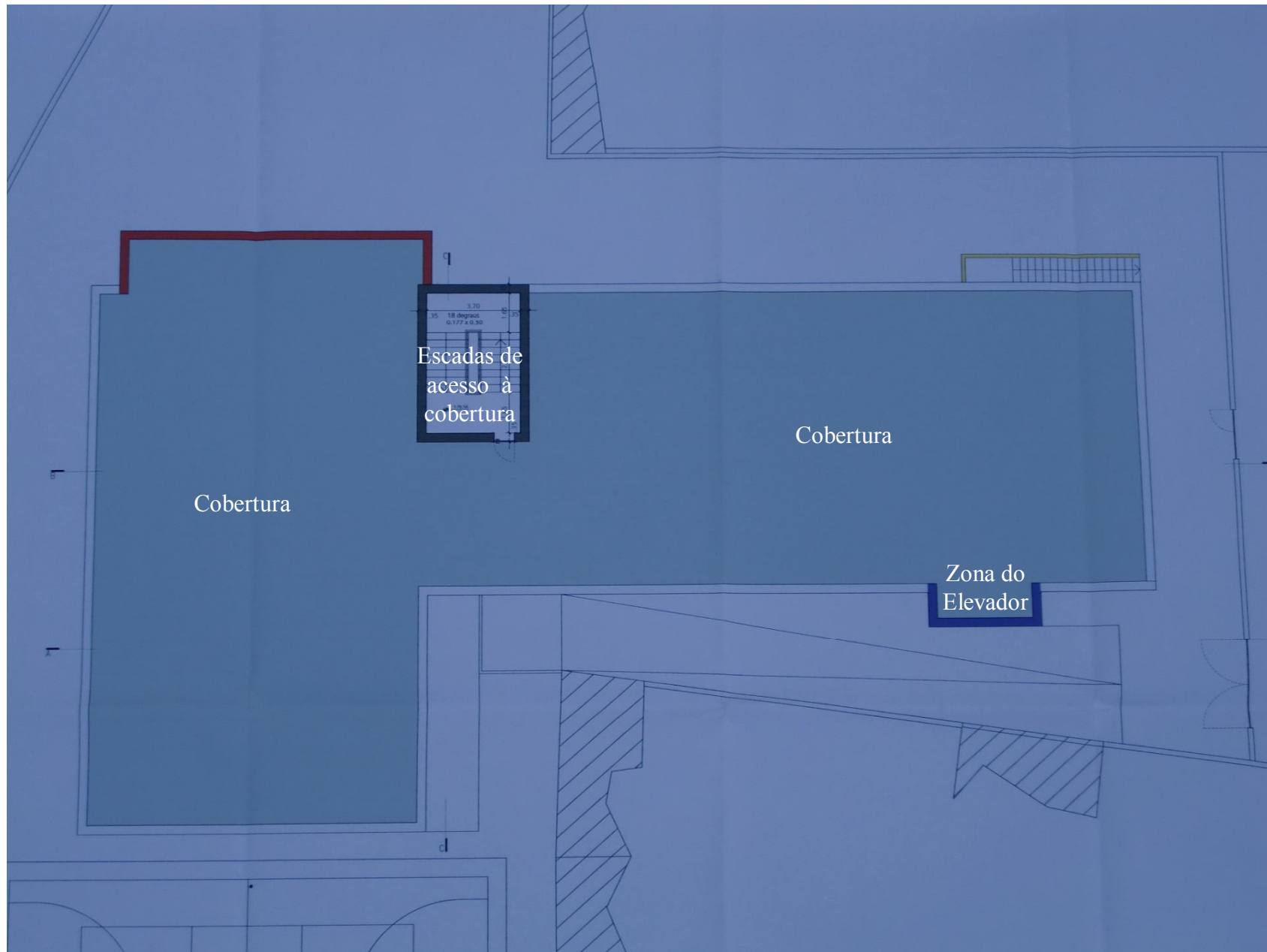
Piso 1



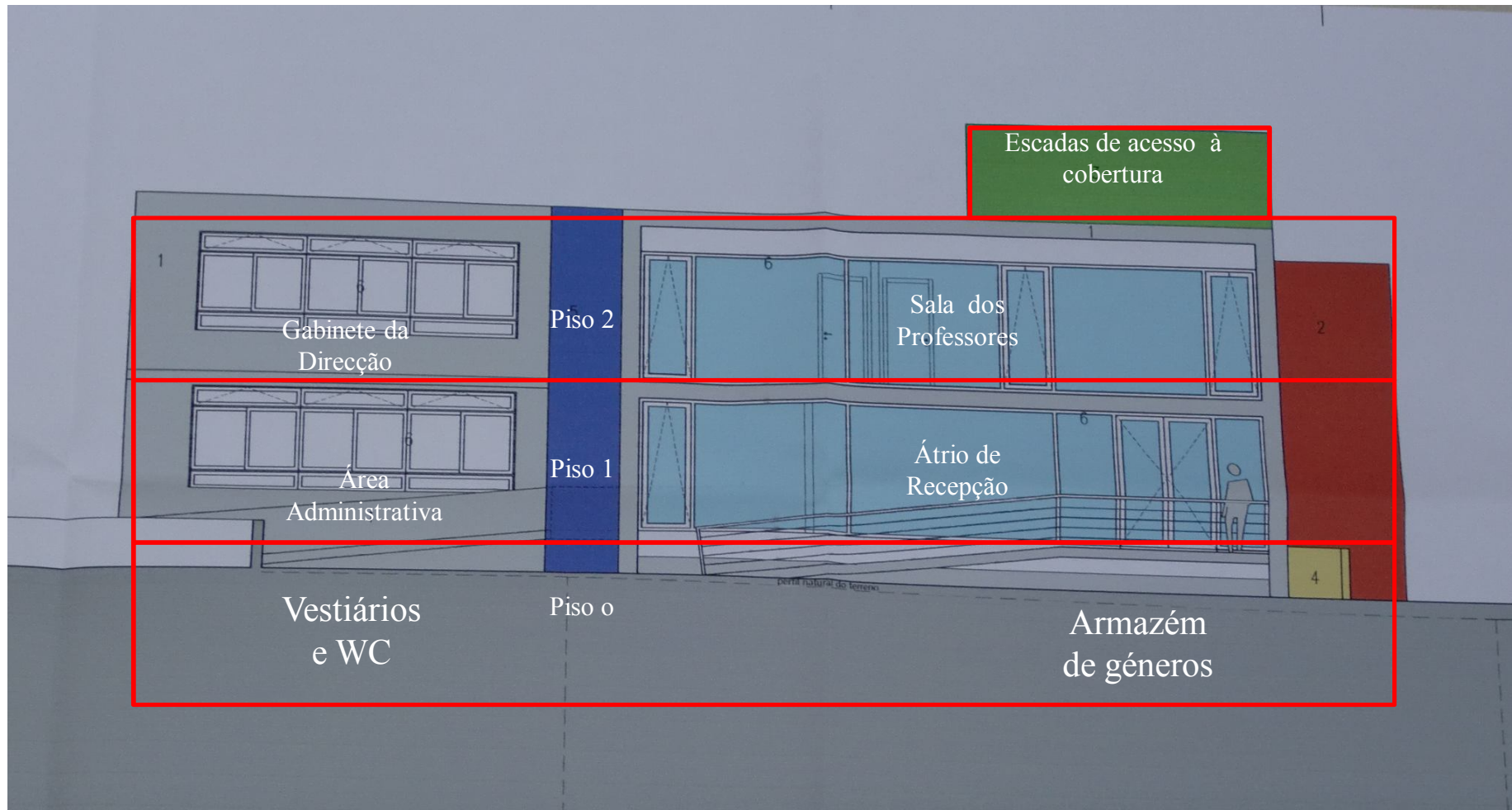
Piso 2



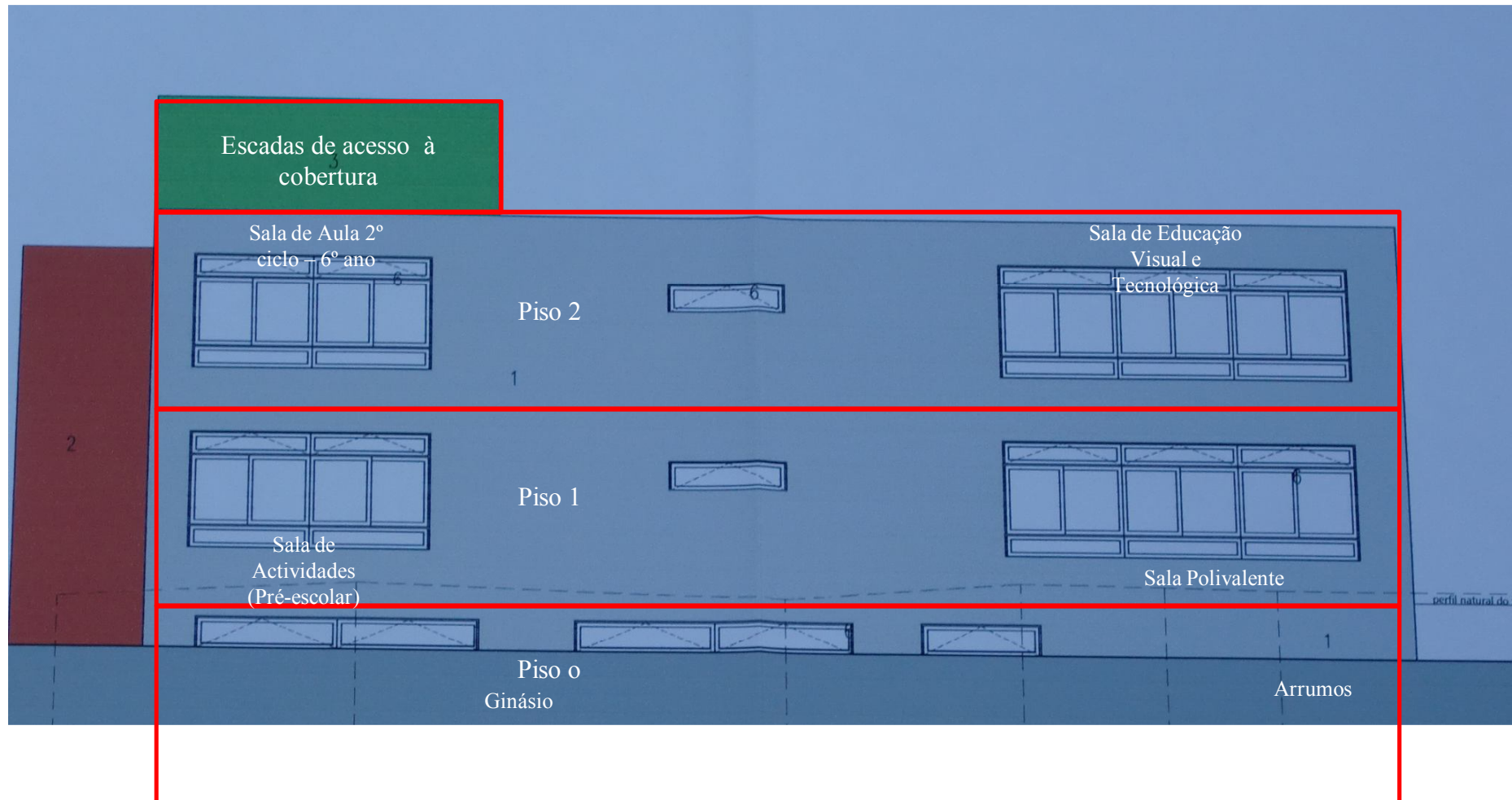
Cobertura



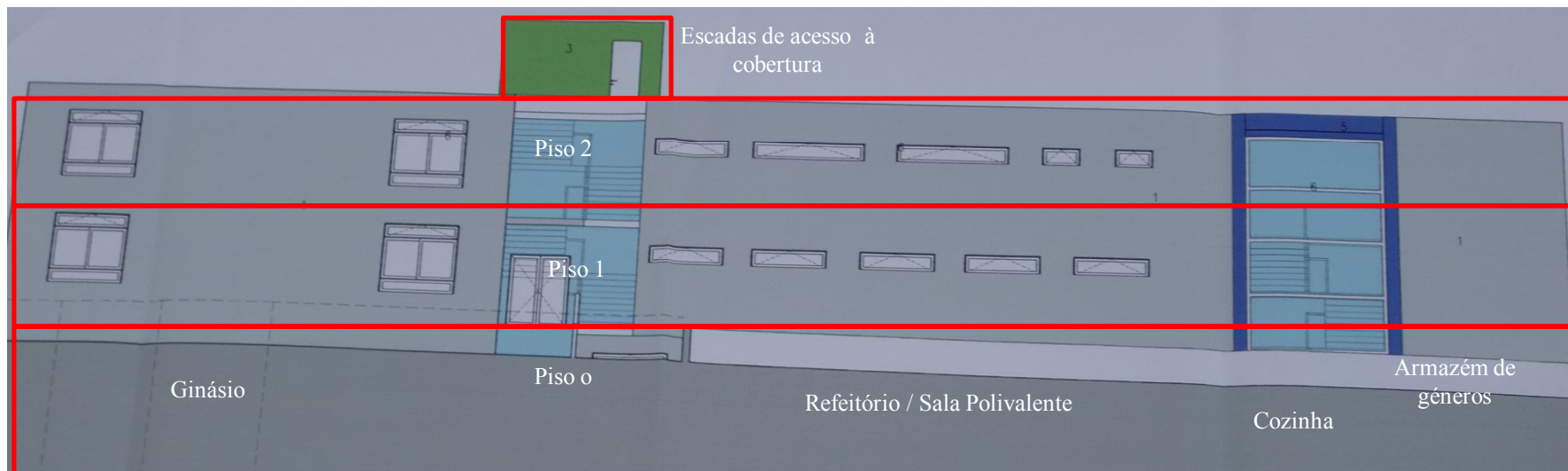
Alçado Sudoeste – Frente do Edifício



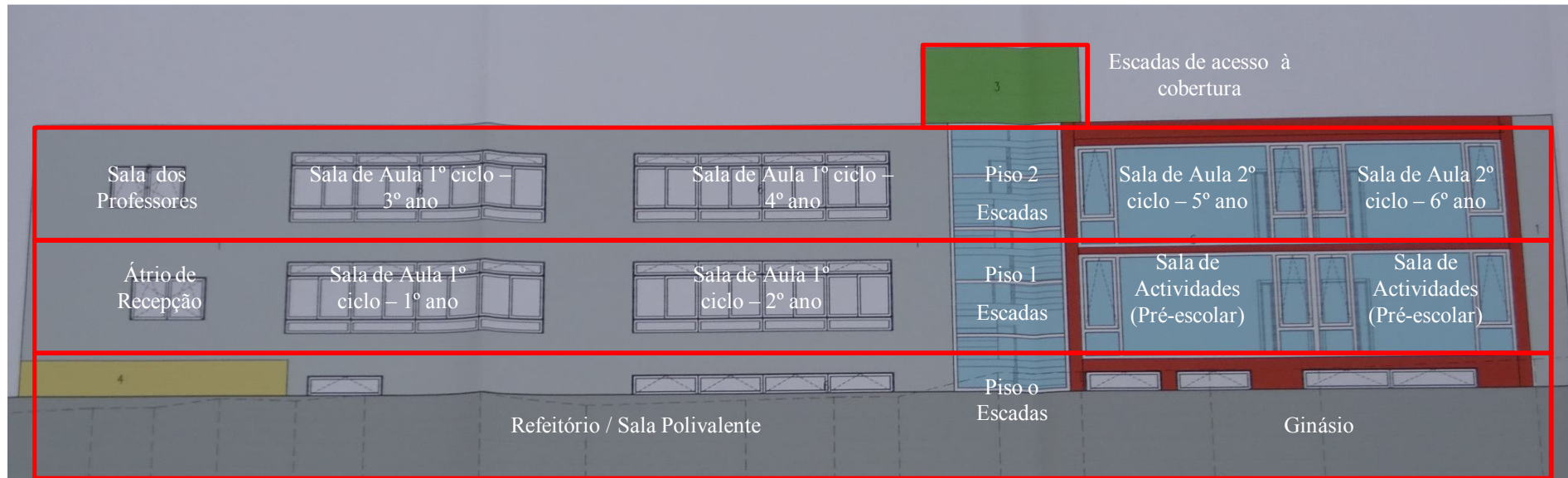
Alçado Nordeste – Traseira do Edifício



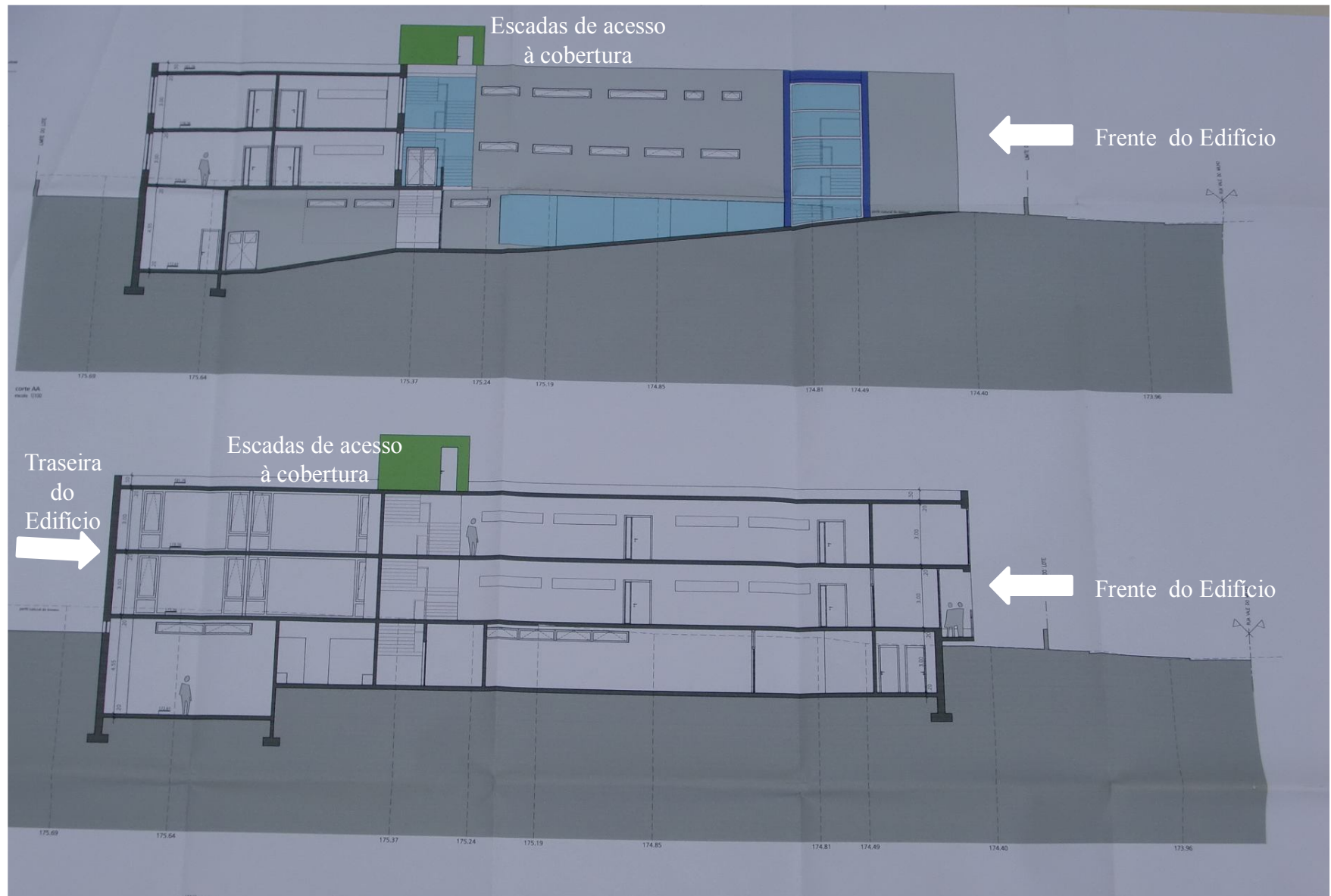
Alçado Noroeste



Alçado Sudeste



Alçado em corte



Análise Económico Financeira – Mapas

Apêndice 1 – Pressupostos;

Apêndice 2 – Capacidade Total Instalada

Apêndice 3 – Preçário, Volume de Negócios, Provisões

Apêndice 4 – Fornecimentos e Serviços Externos

Apêndice 5 – Custos com Pessoal - Base

Apêndice 6 – Custos com Pessoal do Quadro

Apêndice 7 – Custos com Pessoal a Tempo Parcial

Apêndice 8 – Orçamento do Equipamento Interno

Apêndice 9 – Orçamento da Construção e das Instalações Internas

Apêndice 10 – Investimento e Amortizações

Apêndice 11 – Financiamento de Médio e Longo Prazo

Apêndice 12 – Financiamento de Curto Prazo

Apêndice 13 – Fundo de Maneio

Apêndice 14 – Cash Flows Operacionais

Apêndice 15 – Balanço

Apêndice 16 – Demonstração de Resultados por Naturezas

Apêndice 17 – Demonstração de Fluxos de Caixa

Apêndice 18 – Avaliação

PRESSUPOSTOS GERAIS				
DADOS		NOTAS		FONTES
Unidade monetária	Euros			
1º Ano actividade	2011			
Ano Lectivo	2011/2012			
Mês	22	Dias		
Semans lectivas: total	32	Semanas	Semanas consideradas em cada mês: Set. 2; Out. 4; Nov. 4; Dez. 2; Jan. 4; Fev. 4; Mar. 4; Abr. 2; Mai. 4; Jun. 2.	Fonte: O Calendário Escolar para o Ano Lectivo de 2010/2011 consta do Despacho n.º 11120-A/2010, de 6 de Julho
Ano n	12	Semanas		
Ano n+1	20	Semanas		
Ano Lectivo/Ano Económico:				
Ano n	4	Meses		
Ano n+1	7	Meses		
Total de meses recebidos	11	Meses		
Total de meses de FSE	12	Meses		
Capacidade instalada	202	Alunos		
Taxa de Ocupação:				
2011/2012	85,0%			
2012/2013	90,0%			
2013/2014	95,0%			
2014/2015	100,0%			
2015/2016	100,0%			
Fornecimento de Alimentação - Tx Geral de adesão	75,0%			
Prolongamento de Horário - Tipo I	30,0%			
Prolongamento de Horário - Tipo II	5,0%			
Taxa de Amortização	Quotas Constantes			Fonte: Artº 5º do Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de Setembro
Prazo médio de Recebimento (dias) / (meses)	0	0,0		
Prazo médio de Pagamento (dias) / (meses)	30	1,0		
Prazo médio de Stockagem (dias) / (meses)	8	0,3		
IPC 2009	0,90%			Fonte: Índice de Preços no Consumidor - Previsão 2010, Boletim Económico - Verão 2010, Volume 16, Numero 2, Banco de Portugal. (1,40% e 2,00%); OE 2011 (1,3%)
IPC 2010	1,40%			
IPC 2011	2,00%			
IPC 2012	1,44%			Fonte: International Monetary Fund, World Economic Outlook Database, April 2010; http://www.imf.org/external/pubs/ft/weo/2010/01/weodata/index.aspx , 2010-10-10; OE 2011 (2,2%)
IPC 2013	1,59%			
IPC 2014	1,72%			
IPC 2015	1,82%			
Taxa de IVA - Vendas	0%			
Taxa de IVA - Prestação Serviços	0%			
Taxa de IVA - CMVMC	0%			
Taxa de IVA - FSE	0%			
Taxa de IVA - Investimento	0%			
Taxa média de IRS	0,00%		Aplicado conforme vencimento	Fonte: Percentagem de retenção de IRS - Tabelas de IRS 2010: Para efeitos de calculo de IRS considerou-se que todos os colaboradores eram casados com dois titulares e um filho. Despacho nº 8603-A/2010 de 20 Maio.
Taxa de IRC	20,00%		Taxa reduzida por ser estabelecimento de ensino particular	
Derrama	1,50%			
Total de Imposto	21,50%			
Taxa de Aplicações Financeiras Curto Prazo	0,00%			
Taxa de juro de empréstimo Curto Prazo	0,00%			
Taxa de juro de empréstimo ML Prazo	6,00%			Fonte: Simulação de empréstimo a 15 anos em leasing Imobiliário, com uma TAEG de 5,8530%, realizada em 29/10/10 no Banco Santander Totta
Tj 2010	6,00%			
Tj 2011	6,00%			
Tj 2012	6,00%			
Tj 2013	6,00%			
Tj 2014	6,00%			
Tj 2015	6,00%			
Taxa de Rendibilidade dos Cpitais Próprios - Re	4,810%		Retirado da Central de Balanços; 2º Quartil de 2008	Fonte: http://www.bp.pt/ ; 2010-10-10
Taxa de crescimento dos cash flows na perpetuidade	0,000%			
Quantidade média de alunos por turma	25			

CAPACIDADE TOTAL INSTALADA														
ANOS		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016
Frequência			85,0%	2011/2012	90,0%	2012/2013	95,0%	2013/2014	100,0%	2014/2015	100,0%	2015/2016	100,0%	2016/2017
Pré-Escolar	50	0	85,0%	43	90,0%	45	95,0%	48	100,0%	50	100,0%	50	100,0%	50
1º Ciclo Ensino Básico	96	0	85,0%	82	90,0%	86	95,0%	91	100,0%	96	100,0%	96	100,0%	96
2º Ciclo Ensino Básico	56	0	85,0%	48	90,0%	50	95,0%	53	100,0%	56	100,0%	56	100,0%	56
3º Ciclo Ensino Básico	0	0	85,0%	0	90,0%	0	95,0%	0	100,0%	0	100,0%	0	100,0%	0
TOTAL		0		172		182		192		202		202		202

PREÇÁRIO														
Ano Lectivo	%	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015
MENSALIDADES														
	0,00%		1,40%		2,00%		1,44%		1,59%		1,72%		1,82%	
Pré-Escolar	100,00%	225,0 €	1,40%	229,0 €	2,00%	234,0 €	1,44%	238,0 €	1,59%	242,0 €	1,72%	247,0 €	1,82%	252,0 €
1º Ciclo Ensino Básico	100,00%	225,0 €	1,40%	229,0 €	2,00%	234,0 €	1,44%	238,0 €	1,59%	242,0 €	1,72%	247,0 €	1,82%	252,0 €
2º Ciclo Ensino Básico	100,00%	235,0 €	1,40%	239,0 €	2,00%	244,0 €	1,44%	248,0 €	1,59%	252,0 €	1,72%	257,0 €	1,82%	262,0 €
3º Ciclo Ensino Básico	100,00%	235,0 €	1,40%	239,0 €	2,00%	244,0 €	1,44%	248,0 €	1,59%	252,0 €	1,72%	257,0 €	1,82%	262,0 €
ALIMENTAÇÃO:														
							1,50%		1,50%		1,50%		1,50%	
Custo Mensal Pré-Escolar	100,00%	125,0 €	1,40%	127,0 €	2,00%	130,0 €	1,50%	132,0 €	1,50%	134,0 €	1,50%	137,0 €	1,50%	140,0 €
Custo Mensal 1º Ciclo Ensino Básico	100,00%	125,0 €	1,40%	127,0 €	2,00%	130,0 €	1,50%	132,0 €	1,50%	134,0 €	1,50%	137,0 €	1,50%	140,0 €
Custo Mensal 2º Ciclo Ensino Básico	100,00%	130,0 €	1,40%	132,0 €	2,00%	135,0 €	1,50%	138,0 €	1,50%	141,0 €	1,50%	144,0 €	1,50%	147,0 €
Custo Mensal 3º Ciclo Ensino Básico	100,00%	130,0 €	1,40%	132,0 €	2,00%	135,0 €	1,50%	138,0 €	1,50%	141,0 €	1,50%	144,0 €	1,50%	147,0 €
Serviço de Refeitório		30,0 €	1,40%	31,0 €	2,00%	32,0 €	1,50%	33,0 €	1,50%	34,0 €	1,50%	35,0 €	1,50%	36,0 €
TOTAL														
Pré-Escolar		350,0 €		356,0 €		364,0 €		370,0 €		376,0 €		384,0 €		392,0 €
1º Ciclo Ensino Básico		350,0 €		356,0 €		364,0 €		370,0 €		376,0 €		384,0 €		392,0 €
2º Ciclo Ensino Básico		365,0 €		371,0 €		379,0 €		386,0 €		393,0 €		401,0 €		409,0 €
3º Ciclo Ensino Básico		365,0 €		371,0 €		379,0 €		386,0 €		393,0 €		401,0 €		409,0 €
		7,00 €	1,40%	7,10 €	2,00%	7,24 €	1,44%	7,34 €	1,59%	7,46 €	1,72%	7,59 €	1,82%	7,73 €
Alimentação Custo Unitário:		7,00 €		7,00 €		7,50 €		7,50 €		8,00 €		8,00 €		8,50 €
Alimentação - adesão	100,00%	75,0%		75,0%		75,0%		75,0%		75,0%		75,0%		75,0%
Serviço de Refeitório		25,0%		25,0%		25,0%		25,0%		25,0%		25,0%		25,0%
Prolong. de Horário Tipo I - adesão		30,0%		30,0%		30,0%		30,0%		30,0%		30,0%		30,0%
Prolong. de Horário Tipo II - adesão		5,0%		5,0%		5,0%		5,0%		5,0%		5,0%		5,0%
DIVERSOS:														
Inscrição		260,0 €		264,0 €		271,0 €		275,0 €		281,0 €	1,72%	287,0 €	1,82%	293,0 €
Trabalho Administrativo:		200,0 €	1,40%	203,0 €	2,00%	208,0 €	1,44%	211,0 €	1,59%	215,0 €	1,72%	219,0 €	1,82%	223,0 €
Seguros:		60,0 €	1,40%	61,0 €	2,00%	63,0 €	1,44%	64,0 €	1,59%	66,0 €	1,72%	68,0 €	1,82%	70,0 €
Vida		0,0 €	1,40%	0,0 €	2,00%	0,0 €	1,44%	0,0 €	1,59%	0,0 €	1,72%	0,0 €	1,82%	0,0 €
Acidentes pessoais		60,0 €	1,40%	61,0 €	2,00%	63,0 €	1,44%	64,0 €	1,59%	66,0 €	1,72%	68,0 €	1,82%	70,0 €
Serviço de Refeitório			1,40%	0,0 €	2,00%	0,0 €	1,44%	0,0 €	1,59%	0,0 €	1,72%	0,0 €	1,82%	0,0 €
Prolongamento de Horário - Tipo I		25,0 €	1,40%	26,0 €	2,00%	27,0 €	1,44%	28,0 €	1,59%	29,0 €	1,72%	30,0 €	1,82%	31,0 €
Prolongamento de Horário - Tipo II		40,0 €	1,40%	41,0 €	2,00%	42,0 €	1,44%	43,0 €	1,59%	44,0 €	1,72%	45,0 €	1,82%	46,0 €
			1,40%	0,0 €	2,00%	0,0 €	1,44%	0,0 €	1,59%	0,0 €	1,72%	0,0 €	1,82%	0,0 €
Custo médio de 1 actividade (2 x semana)		35,0 €	1,40%	36,0 €	2,00%	37,0 €	1,44%	38,0 €	1,59%	39,0 €	1,72%	40,0 €	1,82%	41,0 €
Custo médio de 3 actividade (2 x semana)		105,0 €	1,40%	107,0 €	2,00%	110,0 €	1,44%	112,0 €	1,59%	114,0 €	1,72%	116,0 €	1,82%	119,0 €
			1,40%	0,0 €	2,00%	0,0 €	1,44%	0,0 €	1,59%	0,0 €	1,72%	0,0 €	1,82%	0,0 €

Notas: Os arredondamentos são efectuados por excesso com 0 dígitos

Índice de Preços no Consumidor - Previsão 2010, Boletim Económico - Verão 2010, Volume 16, Numero 2, Banco de Portugal. (2009, 201

FMI: Previsão da evolução do PIB e da Inflação- International Monetary Fund, World Economic Outlook Database, April 2010 (2012-201

Ano 2010/2011 - ano de início da construção

Ano 2011/2012 - ano de início do primeiro ano lectivo

VOLUME DE NEGÓCIOS														
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015
Mensalidades:														
Pré-Escolar		0,0 €				39.780,0 €		112.455,0 €		120.950,0 €		129.865,0 €		136.850,0 €
1º Ciclo Ensino Básico		0,0 €				76.377,6 €		215.913,6 €		232.224,0 €		249.340,8 €		262.752,0 €
2º Ciclo Ensino Básico		0,0 €				46.457,6 €		131.297,6 €		141.120,0 €		151.412,8 €		159.432,0 €
3º Ciclo Ensino Básico		0,0 €				0,0 €		0,0 €		0,0 €		0,0 €		0,0 €
	Receita	0,0 €				162.615,2 €		459.666,2 €		494.294,0 €		530.618,6 €		559.034,0 €
Alimentação														
Alunos do Pré-Escolar		0,0 €				16.575,0 €		46.826,3 €		50.280,0 €		53.966,3 €		56.962,5 €
1º Ciclo Ensino Básico		0,0 €				31.824,0 €		89.906,4 €		96.537,6 €		103.615,2 €		109.368,0 €
2º Ciclo Ensino Básico		0,0 €				19.278,0 €		54.602,1 €		59.018,4 €		63.573,3 €		67.032,0 €
3º Ciclo Ensino Básico		0,0 €				0,0 €		0,0 €		0,0 €		0,0 €		0,0 €
	Receita	0,0 €				67.677,0 €		191.334,8 €		205.836,0 €		221.154,8 €		233.362,5 €
Outros Serviços:														
Inscrição		0,0 €				46.530,7 €		49.995,0 €		53.923,9 €		57.974,0 €		59.186,0 €
Serviço de Refeitório		0,0 €				5.494,4 €		15.614,6 €		17.023,6 €		18.488,1 €		19.644,5 €
Prolongamento de Horário - Tipo I		0,0 €				5.563,1 €		15.843,9 €		17.368,0 €		18.958,7 €		20.240,4 €
Prolongamento de Horário - Tipo II		0,0 €				1.442,3 €		4.087,5 €		4.424,8 €		4.773,3 €		5.039,9 €
		0,0 €				0,0 €		0,0 €		0,0 €		0,0 €		0,0 €
		0,0 €				0,0 €		0,0 €		0,0 €		0,0 €		0,0 €
D		0,0 €				0,0 €		0,0 €		0,0 €		0,0 €		0,0 €
	Receita	0,0 €				59.030,5 €		85.540,9 €		92.740,2 €		100.194,0 €		104.110,8 €
TOTAL ANUAL		0,0 €				289.322,7 €		736.541,9 €		792.870,2 €		851.967,4 €		896.507,3 €
Total Mensal		0,0 €				72.330,7 €		66.958,4 €		72.079,1 €		77.451,6 €		81.500,7 €
TOTAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		0,0 €				289.322,7 €		736.541,9 €		792.870,2 €		851.967,4 €		896.507,3 €
IVA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0%	0,0 €				0,0 €		0,0 €		0,0 €		0,0 €		0,0 €
IVA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0%	0,0 €				0,0 €		0,0 €		0,0 €		0,0 €		0,0 €
IVA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0%	0,0 €				0,0 €		0,0 €		0,0 €		0,0 €		0,0 €
TOTAL VOLUME DE NEGÓCIOS		0,0 €				289.322,7 €		736.541,9 €		792.870,2 €		851.967,4 €		896.507,3 €
IVA		0,0 €				0,0 €		0,0 €		0,0 €		0,0 €		0,0 €
TOTAL VOLUME DE NEGÓCIOS + IVA		0,0 €				289.322,7 €		736.541,9 €		792.870,2 €		851.967,4 €		896.507,3 €
Segurança de tesouraria	2%	0,0 €				1.446,6 €		1.227,6 €		1.321,5 €		1.419,9 €		1.494,2 €

PROVISÕES														
	%	2009	%	2010		2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015
MENSALIDADES	0,00%		0,90%		1,40%		2,00%	4,00%	1,44%		1,59%		1,72%	
			0,90%		1,40%		2,00%		1,44%		1,59%		1,72%	
Prêmios:			0,90%		1,40%		2,00%		1,44%		1,59%		1,72%	
1º classificado	30,00%		0,90%	0,0 €	1,40%	0,0 €	2,00%	297,6 €	1,44%	823,2 €	1,59%	837,6 €	1,72%	854,1 €
Pré-Escolar			0,90%		1,40%		2,00%		1,44%		1,59%		1,72%	
1º Ciclo Ensino Básico	0,00%	0,0 €	0,90%	0,0 €	1,40%		2,00%		1,44%		1,59%		1,72%	
2º Ciclo Ensino Básico	0,00%	0,0 €	0,90%	0,0 €	1,40%		2,00%		1,44%		1,59%		1,72%	
3º Ciclo Ensino Básico	0,00%	0,0 €	0,90%	0,0 €	1,40%		2,00%		1,44%		1,59%		1,72%	
2º classificado	20,00%		0,90%	0,0 €	1,40%	0,0 €	2,00%	198,4 €	1,44%	548,8 €	1,59%	558,4 €	1,72%	569,4 €
Pré-Escolar			0,90%		1,40%		2,00%		1,44%		1,59%		1,72%	
1º Ciclo Ensino Básico	0,00%	0,0 €	0,90%	0,0 €	1,40%		2,00%		1,44%		1,59%		1,72%	
2º Ciclo Ensino Básico	0,00%	0,0 €	0,90%	0,0 €	1,40%		2,00%		1,44%		1,59%		1,72%	
3º Ciclo Ensino Básico	0,00%	0,0 €	0,90%	0,0 €	1,40%		2,00%		1,44%		1,59%		1,72%	
3º classificado	10,00%		0,90%	0,0 €	1,40%	0,0 €	2,00%	99,2 €	1,44%	274,4 €	1,59%	279,2 €	1,72%	284,7 €
Pré-Escolar			0,90%		1,40%		2,00%		1,44%		1,59%		1,72%	
1º Ciclo Ensino Básico	0,00%	0,0 €	0,90%	11,0 €	1,40%		2,00%		1,44%		1,59%		1,72%	
2º Ciclo Ensino Básico	0,00%	0,0 €	0,90%	11,0 €	1,40%		2,00%		1,44%		1,59%		1,72%	
3º Ciclo Ensino Básico	0,00%	0,0 €	0,90%	11,0 €	1,40%		2,00%		1,44%		1,59%		1,72%	
Total			0,90%	0,0 €	1,40%	0,0 €	2,00%	595,2 €	1,44%	1.646,4 €	1,59%	1.675,2 €	1,72%	1.708,2 €
			0,90%		1,40%		2,00%		1,44%		1,59%		1,72%	
Actividades Extra Curriculares (a)	20,00%		0,90%	0,0 €	1,40%	0,0 €	2,00%	0,0 €	1,44%	0,0 €	1,59%	0,0 €	1,72%	0,0 €
Total			0,90%	0,0 €	1,40%	0,0 €	2,00%	0,0 €	1,44%	0,0 €	1,59%	0,0 €	1,72%	0,0 €
			0,90%		1,40%		2,00%		1,44%		1,59%		1,72%	
			0,90%		1,40%		2,00%		1,44%		1,59%		1,72%	
			0,90%		1,40%		2,00%		1,44%		1,59%		1,72%	
Provisões Totais			0,90%	0,0 €	1,40%	0,0 €	2,00%	595,2 €	1,44%	1.646,4 €	1,59%	1.675,2 €	1,72%	1.708,2 €
Varição de Provisões			0,90%	0,0 €	1,40%	0,0 €	2,00%	595,2 €	1,44%	1.051,2 €	1,59%	28,8 €	1,72%	33,0 €
Provisões no início do período			0,90%	0,0 €	1,40%	0,0 €	2,00%	597,6 €	1,44%	0,0 €	1,59%	0,0 €	1,72%	0,0 €
Provisões no fim do período			0,90%	0,0 €	1,40%	0,0 €	2,00%	0,0 €	1,44%	0,0 €	1,59%	0,0 €	1,72%	0,0 €

Notas:

(a) Não foram consideradas para provisões porque as actividades só são accionadas se existirem no mínimo 5 alunos inscritos (exigência mínima para que um professor leccione uma actividade extra curricular), logo, a questão relacionada com o desconto será ultrapassada com o aumento para 6º aluno.

(b) Se numa situação extrema cada um dos 5 alunos inscritos numa actividade extra-curricular tiver um desconto de 20% sobre a mensalidade (7 € x 5 = 35 €), basta que o accionamento da actividade passe para um mínimo de 6 ou 7 alunos (se o 6º aluno também tiver desconto ou ent ão a actividade custar mais de 35€/mês) para que os custos com o professor estejam cobertos

(c) Todos os anos lectivos existirão alunos em condições para serem premiados, pelo que as provisões irão ser utilizadas anualmente no montante total em que foram constituídas.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS																
Indexantes	Colégio Lusitano I		Colégio Lusitano II		relação CL I e CL II		2011									
	Área de Construção	m2	350,0	1300			m1	1300								
	Meses do Ano	mA	11	11	12		mA	11								
	Dias do mês	dM	22	22			dM	22								
	Qtd. de alunos	Aluno	45,0	202	202		Aluno	172								
	Qtd. de funcionários	QtdFunc	5,0	20	a 25		Qt.Doc.	9								
							Qt. N.Doc.	7								
	Nº de salas de aula	SaAl	3,0	8			SaAl	8								
							Refeição	3,0 €								
Descrição	Balancete 31-12-2009		Custo Mensal		Custo Mensal	Nº Meses	Custo Anual	Custo Mensal	Custo Anual		1,4%	2,0%		1,4%		
	Anual	Total	Unit.	métrica											Valor considerado	métrica
	0,0 €	0,0 €	0,0 €		0,0 €	12	0,0 €	0,0 €	0,0 €		1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%		
62211	Subcontratos	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	12	0,0 €	0,0 €	0,0 €		1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%		
	Electricidade	1.581,6 €	143,8 €	0,4 €	534,0 €	11	5.874,4 €	534,0 €	5.874,4 €	m2	1,4%	2,0%	6.075,8 €	1,4%		
622121	Combustíveis gasóleo	2.300,9 €	209,2 €		2,0		418,3 €	11	4.601,8 €	418,3 €	4.601,8 €	2,0	1,4%	2,0%	4.759,6 €	1,4%
					4,6 €	aluno	939,0 €	11	10.328,6 €	0,0 €	0,0 €		1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%
					0,6 €	m2	776,9 €	11	8.546,3 €	0,0 €	0,0 €		1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%
622123	Combustíveis gás	544,3 €	49,5 €	1,1 €	444,3 €	11	4.886,9 €	444,3 €	4.886,9 €	2 x aluno	1,4%	2,0%	5.054,4 €	1,4%		
62213	Água	1.656,3 €	150,6 €	3,3 €	1.351,8 €	11	14.869,7 €	1.351,8 €	14.869,7 €	2 x aluno	1,4%	2,0%	15.379,4 €	1,4%		
	Outros Fluidos	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0	11	0,0 €	0,0 €	0		1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%		
62215	Ferramentas e Utensílios	3.175,6 €	288,7 €	0,8 €	m2		1.072,3 €	11	11.795,0 €	0,0 €	0,0 €	m2	1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%
							0,0 €	11	3.175,6 €		3.175,6 €		1,4%	2,0%	3.284,4 €	1,4%
	Livros e doc. técnica	0,0 €	0,0 €		0,0 €	11	0,0 €	0,0 €	0,0 €		1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%		
62217	Material de escritório	1.346,6 €	122,4 €	2,7 €	549,5 €	11	6.044,8 €	549,5 €	6.044,8 €	aluno	1,4%	2,0%	6.252,0 €	1,4%		
	Artigos para oferta	0,0 €	0,0 €		0,0 €	11	0,0 €	0,0 €	0,0 €		1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%		
62219	Rendas e alugueres	655,0 €	59,5 €	1,3 €	267,3 €	11	2.940,2 €	0,0 €	0,0 €	aluno	1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%		
	Página Internet					12	0,0 €	0,0 €	0,0 €		1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%		
	X					12	0,0 €	0,0 €	0,0 €		1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%		
	X					12	0,0 €	0,0 €	0,0 €		1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%		
	Rendas Viatura				808,5 €	12	9.701,4 €	808,5 €	9.701,4 €		1,4%	2,0%	10.034,0 €	1,4%		
	Rendas e instalações		0,0 €		0,0 €	12	0,0 €	0,0 €	0,0 €		1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%		
	Despesas de representação		0,0 €		0,0 €	11	0,0 €	0,0 €	0,0 €		1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%		
62222	Comunicações	4.176,3 €	379,7 €	8,4 €	aluno	1.704,2 €	11	18.746,7 €	0,0 €	0,0 €	aluno	1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%	
				0,0 €	2 x	759,3 €	11	8.352,5 €	0,0 €	0,0 €	2 x	1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%	
				0,0 €	Prof	0,0 €	12	0,0 €	0,0 €	0,0 €	Prof	1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%	
				0,0 €	Func	0,0 €	12	0,0 €	0,0 €	0,0 €	Func	1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%	
				0,0 €	Fixas	133,1 €	12	1.597,2 €	133,1 €	1.597,2 €	Fixas	1,4%	2,0%	1.652,0 €	1,4%	
622232	Seguros - Escolar	81,5 €	7,4 €	0,2 €	33,3 €	11	365,8 €	0,0 €	0,0 €	aluno	1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%		
622235	Seguros - viatura	1.209,1 €	109,9 €	2,4 €	aluno	493,4 €	11	5.427,4 €	0,0 €	0,0 €	aluno	1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%	
				0,3 €	m2	408,3 €	11	4.490,8 €	0,0 €	0,0 €	m2	1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%	
					0,0 €	12	0,0 €	0,0 €	2.223,3 €		1,4%	2,0%	2.299,5 €	1,4%		
	Seguro de Vida				0,0 €	12	0,0 €	0,0 €	0,0 €		1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%		
	Seguro de Acidentes pessoais				0,0 €	12	0,0 €	0,0 €	6.393,5 €		1,4%	2,0%	6.612,6 €	1,4%		
	Seguro de Acidentes de Trabalho				0,0 €	12	0,0 €	0,0 €	1.173,4 €		1,4%	2,0%	1.213,7 €	1,4%		
	Seguro Multiriscos Recheio				0,0 €	12	0,0 €	0,0 €	2.335,1 €		1,4%	2,0%	2.415,1 €	1,4%		
											1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%		
	Royalties		0,0 €		0,0 €	12	0,0 €	0,0 €	0,0 €		1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%		
	Transportes de mercadorias		0,0 €		0,0 €	11	0,0 €	0,0 €	0,0 €		1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%		
	Deslocações e estadas		0,0 €		0,0 €	11	0,0 €	0,0 €	0,0 €		1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%		
	Comissões		0,0 €		0,0 €	11	0,0 €	0,0 €	0,0 €		1,4%	2,0%	0,0 €	1,4%		

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERN											
	2012		2013		2014		2015		2016		
Indexantes	1.300		1.300		1.300		1.300		1.300		
	11	12	11	12	11	12	11	12	11	12	
	22		22		22		22		22		
	182		192		202		202		202		
	9		9		9		9		0		
	9		9		9		9		0		
	8		8		8		8		8		
	3,15 €		3,20 €		3,25 €		3,31 €		3,37 €		
Descrição										Observações	
		1,6%		1,7%		1,8%		1,8%			
	Subcontratos	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	
62211	Electricidade	6.163,3 €	1,6%	6.261,3 €	1,7%	6.369,0 €	1,8%	6.484,9 €	1,8%	6.602,9 €	Área de construção: 350m2 --> 1300m2
622121	Combustíveis gasóleo	4.828,1 €	1,6%	4.904,9 €	1,7%	4.989,3 €	1,8%	5.080,1 €	1,8%	5.172,5 €	Duplicar o apoio ao funcionamento
		0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	
		0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	
622123	Combustíveis gás	5.127,2 €	1,6%	5.208,7 €	1,7%	5.298,3 €	1,8%	5.394,7 €	1,8%	5.492,9 €	Alunos: 45 --> 202 (valor de referência x 2 - existência de ginásio e balneários)
62213	Água	15.600,9 €	1,6%	15.849,0 €	1,7%	16.121,6 €	1,8%	16.415,0 €	1,8%	16.713,7 €	Alunos: 45 --> 202
	Outros Fluidos	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	
62215	Ferramentas e Utensílios	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,82%	0,0 €	1,82%	0,0 €	Área de construção: 350m2 --> 1300m2
		3.331,7 €	1,6%	3.384,7 €	1,7%	3.442,9 €	1,8%	3.505,6 €	1,8%	3.569,4 €	Considerou-se apenas o valor de referencia atendendo ao facto da infra-estrutura ser novo
	Livros e doc. técnica	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	
62217	Material de escritório	6.342,1 €	1,6%	6.442,9 €	1,7%	6.553,7 €	1,8%	6.673,0 €	1,8%	6.794,5 €	Alunos: 45 --> 202
	Artigos para oferta	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	
62219	Rendas e alugueres	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	Área de construção: 350m2 --> 1300m2
	Página Internet	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	
	X	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	
	X	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	
	Rendas Viatura	10.178,5 €	1,6%	10.340,3 €	1,7%	10.518,1 €	1,8%	10.709,6 €	1,8%	10.904,5 €	Conforme Anexo -
	Rendas e instalações	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	
	Despesas de representação	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	
62222	Comunicações	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	A proporcionalidade foi considerada excessiva pelo que não foram considerados estes encargos
		0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	Por cada Docente 20€ (2010)
		0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	Por cada não docente 10€ (2010)
		1.675,7 €	1,6%	1.702,4 €	1,7%	1.731,7 €	1,8%	1.763,2 €	1,8%	1.795,3 €	Soluções ZON x 12 meses (Internet, Voz e TV)
622232	Seguros - Escolar	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	Alunos: 45 --> 202
622235	Seguros - viatura	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	
		2.332,6 €	1,6%	2.369,7 €	1,7%	2.410,4 €	1,8%	2.454,3 €	1,8%	2.499,0 €	Seguro da viatura Renault Traffic conforme Anexo _____
	Seguro de Vida	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	Seguro de vida Grupo para Alunos e Professores conforme Anexo
	Seguro de Acidentes pessoais	6.707,9 €	1,6%	6.814,5 €	1,7%	6.931,7 €	1,8%	7.057,9 €	1,8%	7.186,3 €	Seguro de acidentes pessoais: Professores e Alunos conforme Anexo
	Seguro de Acidentes de Trabalho	1.231,1 €	1,6%	1.250,7 €	1,7%	1.272,2 €	1,8%	1.295,4 €	1,8%	1.319,0 €	Acidentes de trabalho para os professores conforme Anexo
	Seguro Multirisco Recheio	2.449,9 €	1,6%	2.488,8 €	1,7%	2.531,6 €	1,8%	2.577,7 €	1,8%	2.624,6 €	Multirisco para o Edificio e Recheio conforme Anexo
	Royalties	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	
	Transportes de mercadorias	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	
	Deslocações e estadas	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	
	Comissões	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERN											
		2012		2013		2014		2015		2016	
	Indexantes	1.300		1.300		1.300		1.300		1.300	
		11	12	11	12	11	12	11	12	11	12
		22		22		22		22		22	
		182		192		202		202		202	
		9		9		9		9		0	
		9		9		9		9		0	
		8		8		8		8		8	
		3,15 €		3,20 €		3,25 €		3,31 €		3,37 €	
	Descrição										Observações
			1,6%		1,7%		1,8%		1,8%		
62229	Honorários	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	Professores a Tempo parcial
		26.691,4 €	1,6%	27.075,7 €	1,7%	27.465,6 €	1,8%	27.861,1 €	1,8%	28.368,2 €	Pagamentos a professores a tempo parcial
62231	Contencioso e notariado	1.215,1 €	1,6%	1.234,4 €	1,7%	1.255,6 €	1,8%	1.278,5 €	1,8%	1.301,8 €	Alunos: 45 --> 202
62232	Conservação e reparação	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	
		0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	Área de construção: 350m2 --> 1300m2
		2.063,0 €	1,6%	2.095,8 €	1,7%	2.131,8 €	1,8%	2.170,6 €	1,8%	2.210,1 €	Considerou-se apenas o valor de referencia atendendo ao facto da infra-estrutura ser novo
62233	Publicidade e propaganda:	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	Só para o ano 2011/2012
	Flyers	3.541,9 €	1,6%	1.799,1 €	1,7%	915,0 €	1,8%	931,7 €	1,8%	948,6 €	Só para o ano 2011/2012
	Anuncios publicitarios - Radio	4.478,4 €	1,6%	2.274,8 €	1,7%	1.157,0 €	1,8%	1.178,0 €	1,8%	1.199,5 €	Só para o ano 2011/2012
	Outdoors	8.226,4 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	Só para o ano 2011/2012
		0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	Só para o ano 2011/2012
		0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	Só para o ano 2011/2012
62234	Limpeza, higiene e conforto	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	
		7.237,8 €	1,6%	7.352,9 €	1,7%	7.479,4 €	1,8%	7.615,5 €	1,8%	7.754,1 €	Área de construção: 350m2 --> 1300m2
62235	Vigilância e segurança	1.609,2 €	1,6%	1.634,8 €	1,7%	1.662,9 €	1,8%	1.693,2 €	1,8%	1.724,0 €	Mantem o pagamento do serviço de guarda nocturno e alarme
		0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	
		1.609,2 €	1,6%	1.634,8 €	1,7%	1.662,9 €	1,8%	1.693,2 €	1,8%	1.724,0 €	
622360	Trabalhos especializados	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	Considera-se apenas a contratação através de honorários e de serviços de conservação e reparação
		0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	Área de construção: 350m2 --> 1300m2
	Manut. CCVT (b)	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	
	Manut. Alarmes (c)	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	
	Manut. Pag Internet (d)	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	
	Manut. Controlo Acessos (e)	776,4 €	1,6%	788,7 €	1,7%	802,3 €	1,8%	816,9 €	1,8%	831,8 €	
	Manut.	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	
		0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	
622361	Alimentação	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	1,8%	0,0 €	Condicionado pela taxa de adesão e do custo por refeição (considera-se 50%)
		138.514,0 €	1,6%	148.533,9 €	1,7%	159.040,8 €	1,8%	161.935,3 €	0,0%	164.882,5 €	Quantidade de refeições calculadas com base no nº de alunos e o IPC estimado. Custo Inicial de cada refeição é de 3,5€
62298	Outros form. e serviços	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	0,0%	0,0 €	
6229811	Material didáctico	9.209,5 €	1,6%	9.356,0 €	1,7%	9.516,9 €	1,8%	9.690,1 €	0,0%	9.690,1 €	Alunos: 45 --> 202
6229812	Material de diversão	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	0,0%	0,0 €	
6229813	Passeios e Eventos	1.521,6 €	1,6%	1.545,8 €	1,7%	1.572,4 €	1,8%	1.601,0 €	0,0%	1.601,0 €	Não foram considerados porque são pagos `a parte pelos utentes
6229814	Vestuário e equipamento	0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	0,0%	0,0 €	
		0,0 €	1,6%	0,0 €	1,7%	0,0 €	1,8%	0,0 €	0,0%	0,0 €	
	Total	272.662,9 €		272.344,7 €		282.833,3 €		287.876,5 €		292.910,3 €	
		22.721,9 €		22.695,4 €		23.569,4 €		23.989,7 €		24.409,2 €	

VENCIMENTOS 2011																
Categoria	Objectivo	Experiência	Aumento estimado					IRS		SS		Colégio Lusitano II		Total		Total
			Minima	Venc. 2009		2010		Venc.2011	%	Valor	%	Valor	%	Valor	Venc. Liquido	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Adimistrador Executivo (a)	Sócios/Nomeados		0,0 €	1,40%	0,0 €	2,00%	- €	0,00%	0,0 €	10,00%	0,0 €	21,25%	0,0 €	0,0 €	0	0,0 €
Administrador Não Executivo (b)	Sócios		0,0 €	1,40%	0,0 €	2,00%	- €	0,00%	0,0 €	10,00%	0,0 €	21,25%	0,0 €	0,0 €	0	0,0 €
Educadora de Infância - Cat.D 11	Pre-Escolar	0 anos	847,3 €	1,40%	859,1 €	2,00%	876,3 €	5,00%	43,8 €	11,00%	96,4 €	23,75%	208,1 €	736,1 €	1	1.084,4 €
Educadora de Infância - Cat.D 10	Pre-Escolar	1 ano	1.015,5 €	1,40%	1.029,7 €	2,00%	1.050,3 €	8,00%	84,0 €	11,00%	115,5 €	23,75%	249,4 €	850,7 €	1	1.299,7 €
Professor - Cat. A 11	1º Ciclo	0 anos	847,3 €	1,40%	859,1 €	2,00%	876,3 €	5,00%	43,8 €	11,00%	96,4 €	23,75%	208,1 €	736,1 €	1	1.084,4 €
Professor - Cat. A 10 (e)	1º Ciclo	1 ano	1.040,5 €	1,40%	1.055,1 €	2,00%	1.076,2 €	9,00%	96,9 €	11,00%	118,4 €	23,75%	255,6 €	860,9 €	1	1.331,7 €
Professor - Cat. A 8 (e)	2º Ciclo	4 anos	1.392,3 €	1,40%	1.411,8 €	2,00%	1.440,0 €	12,00%	172,8 €	11,00%	158,4 €	23,75%	342,0 €	1.108,8 €	1	1.782,0 €
Professor - Cat. A 7 (d) e (f)	2º Ciclo	7 anos	1.556,8 €	1,40%	1.578,6 €	2,00%	1.610,2 €	14,00%	225,4 €	11,00%	177,1 €	23,75%	382,4 €	1.207,6 €	1	1.992,6 €
Auxiliares de Acção Educativa - Cat. N 8	Ap. Prof.	0 anos	544,4 €	1,40%	552,0 €	2,00%	563,1 €	0,00%	0,0 €	11,00%	61,9 €	23,75%	133,7 €	501,1 €	1	696,8 €
Auxiliares de Acção Educativa - Cat. N 7	Ap. Prof.	5 anos	580,3 €	1,40%	588,4 €	2,00%	600,2 €	1,00%	6,0 €	11,00%	66,0 €	23,75%	142,5 €	528,1 €	1	742,7 €
Auxiliares Serviços Gerais - Cat. O16	Ap. Geral	0 anos	526,7 €	1,40%	534,1 €	2,00%	544,7 €	0,00%	0,0 €	11,00%	59,9 €	23,75%	129,4 €	484,8 €	1	674,1 €
Cozinheiro - Cat. O 15	Coz./Rerfeit.	5 anos	581,7 €	1,40%	589,8 €	2,00%	601,6 €	1,00%	6,0 €	11,00%	66,2 €	23,75%	142,9 €	529,4 €	1	744,5 €
Assist. Adm. Escolar Principal - Cat. O 4	Secretaria/Direcção	3 anos	1.098,6 €	1,40%	1.113,9 €	2,00%	1.136,2 €	9,00%	102,3 €	11,00%	125,0 €	23,75%	269,9 €	909,0 €	1	1.406,1 €
Assist. Adm. II - Cat. O 9	Secretaria	0 anos	744,6 €	1,40%	755,0 €	2,00%	770,1 €	4,00%	30,8 €	11,00%	84,7 €	23,75%	182,9 €	654,6 €	1	953,0 €
Instrutor de Educação Física - Cat. J 5	Prof.Educ.Fisica	0 a 4 anos	771,8 €	1,40%	782,6 €	2,00%	798,3 €	2,00%	16,0 €	11,00%	87,8 €	23,75%	189,6 €	694,5 €	1	987,8 €
Instrutor de Educação Física - Cat. J 4	Prof.Educ.Fisica	5 ou mais anos	1.214,8 €	1,40%	1.231,8 €	2,00%	1.256,4 €	2,00%	25,1 €	11,00%	138,2 €	23,75%	298,4 €	1.093,1 €	1	1.554,8 €
Restantes Professores do 2º e 3º Ciclos - Cat. C 13		0 a 4 anos	771,8 €	1,40%	782,6 €	2,00%	798,3 €	2,00%	16,0 €	11,00%	87,8 €	23,75%	189,6 €	694,5 €	1	987,8 €
Restantes Professores do 2º e 3º Ciclos - Cat. C 11		5 ou mais anos	847,7 €	1,40%	859,5 €	2,00%	876,7 €	2,00%	17,5 €	11,00%	96,4 €	23,75%	208,2 €	762,7 €	1	1.084,9 €
Professor de Linguas - Cat. H 8.0	Prof. Línguas	3 anos	1.168,6 €	1,40%	1.185,0 €	2,00%	1.208,7 €	2,00%	24,2 €	11,00%	133,0 €	23,75%	287,1 €	1.051,5 €	1	1.495,7 €
Professor de Ensino Artístico - Cat. K 12	Prof. Artes	0 a 4 anos	768,0 €	1,40%	778,8 €	2,00%	794,4 €	2,00%	15,9 €	11,00%	87,4 €	23,75%	188,7 €	691,1 €	1	983,0 €
Professor de Ensino Artístico - Cat. K 10	Prof. Artes	5 ou mais anos	843,5 €	1,40%	855,3 €	2,00%	872,4 €	2,00%	17,4 €	11,00%	96,0 €	23,75%	207,2 €	759,0 €	1	1.079,6 €
Psicólogo - Cat. L 7 (g)		4 ou mais anos	1.354,2 €	1,40%	1.373,2 €	2,00%	1.400,6 €	2,00%	28,0 €	11,00%	154,1 €	23,75%	332,7 €	1.218,6 €	1	1.733,3 €
			0,0 €	1,40%	0,0 €	2,00%	- €	2,00%	0,0 €	11,00%	0,0 €	23,75%	0,0 €	0,0 €	1	0,0 €
			0,0 €	1,40%	0,0 €	2,00%	- €	2,00%	0,0 €	11,00%	0,0 €	23,75%	0,0 €	0,0 €	1	0,0 €

VENCIMENTOS 2011												
Categoria	Objectivo	Total 2009	Total 2009	2009						Venc. Mensal	Venc. 2011 x 14	Diferença
		Custo Colégio	de horas mês	Custo Hora	Act. 2010	C.H. 2010	Act.2011	C.H. 2011	H.Sem.	em horas 2011	: 12	
1	2	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
Adimistrador Executivo (a)	Sócios/Nomeados	98,5 €	0,0 €	0,00 €	1,40%	0,0 €	2,00%	0,0 €	35	0,0 €	0,0 €	- €
Administrador Não Executivo (b)	Sócios	98,5 €	0,0 €	0,00 €	1,40%	0,0 €	2,00%	0,0 €	35	0,0 €	0,0 €	- €
Educadora de Infância - Cat.D 11	Pre-Escolar	1.288,2 €	0,0	0,00 €	1,40%	0,0 €	2,00%	0,0 €	25	0,0 €	1.022,4 €	- 1.022,4 €
Educadora de Infância - Cat.D 10	Pre-Escolar	1.524,4 €	0,0	0,00 €	1,40%	0,0 €	2,00%	0,0 €	25	0,0 €	1.225,4 €	- 1.225,4 €
Professor - Cat. A 11	1º Ciclo	1.288,2 €	33,5	38,51 €	1,40%	39,0 €	2,00%	39,8 €	22	876,3 €	1.022,4 €	- 146,1 €
Professor - Cat. A 10 (e)	1º Ciclo	1.530,4 €	33,2	46,16 €	1,40%	46,8 €	2,00%	47,7 €	22	1.050,3 €	1.255,5 €	- 205,2 €
Professor - Cat. A 8 (e)	2º Ciclo	2.024,4 €	32,6	62,15 €	1,40%	63,0 €	2,00%	64,3 €	22	1.414,2 €	1.680,0 €	- 265,8 €
Professor - Cat. A 7 (d) e (f)	2º Ciclo	2.197,1 €	32,6	67,36 €	1,40%	68,3 €	2,00%	69,7 €	22	1.532,7 €	1.878,6 €	- 345,8 €
		98,5 €	#DIV/0!	0,00 €	0,00%	0,0 €	0,00%	0,0 €	22			
		98,5 €	#DIV/0!	0,00 €	0,00%	0,0 €	0,00%	0,0 €	22			
Auxiliares de Acção Educativa - Cat. N 8	Ap. Prof.	863,0 €	#DIV/0!	0,00 €	1,40%	0,0 €	2,00%	0,0 €	35	0,0 €	656,9 €	- 656,9 €
Auxiliares de Acção Educativa - Cat. N 7	Ap. Prof.	913,3 €	#DIV/0!	0,00 €	1,40%	0,0 €	2,00%	0,0 €	35	0,0 €	700,2 €	- 700,2 €
Auxiliares Serviços Gerais - Cat. O16	Ap. Geral	838,1 €	#DIV/0!	0,00 €	1,40%	0,0 €	2,00%	0,0 €	35	0,0 €	635,5 €	- 635,5 €
Cozinheiro - Cat. O 15	Coz./Rerfeit.	915,3 €	#DIV/0!	0,00 €	1,40%	0,0 €	2,00%	0,0 €	35	0,0 €	701,9 €	- 701,9 €
Assist. Adm. Escolar Principal - Cat. O 4	Secretaria/Direcção	1.641,1 €	#DIV/0!	0,00 €	1,40%	0,0 €	2,00%	0,0 €	35	0,0 €	1.325,6 €	- 1.325,6 €
Assist. Adm. II - Cat. O 9	Secretaria	1.144,0 €	#DIV/0!	0,00 €	1,40%	0,0 €	2,00%	0,0 €	35	0,0 €	898,4 €	- 898,4 €
		98,5 €	#DIV/0!	0,00 €	0,00%	0,0 €	0,00%	0,0 €	35			
		98,5 €	#DIV/0!	0,00 €	0,00%	0,0 €	0,00%	0,0 €	35			
		98,5 €	#DIV/0!	0,00 €	0,00%	0,0 €	0,00%	0,0 €	35			
Instrutor de Educação Física - Cat. J 5	Prof.Educ.Fisica	1.182,3 €	33,7	35,08 €	1,40%	35,6 €	2,00%	36,3 €	35	1.269,9 €	931,3 €	338,6 €
Instrutor de Educação Física - Cat. J 4	Prof.Educ.Fisica	1.804,3 €	32,7	55,22 €	1,40%	56,0 €	2,00%	57,1 €	35	1.999,0 €	1.465,8 €	533,2 €
Restantes Professores do 2º e 3º Ciclos - Cat. C 13		1.182,3 €	33,7	35,08 €	1,40%	35,6 €	2,00%	36,3 €	35	1.269,9 €	931,3 €	338,6 €
Restantes Professores do 2º e 3º Ciclos - Cat. C 11		1.288,8 €	33,4	38,53 €	1,40%	39,1 €	2,00%	39,9 €	35	1.394,8 €	1.022,8 €	372,0 €
Professor de Línguas - Cat. H 8.0	Prof. Línguas	1.739,4 €	32,7	53,12 €	1,40%	53,9 €	2,00%	54,9 €	35	1.922,9 €	1.410,1 €	512,8 €
Professor de Ensino Artístico - Cat. K 12	Prof. Artes	1.177,0 €	33,7	34,91 €	1,40%	35,4 €	2,00%	36,1 €	35	1.263,7 €	926,8 €	337,0 €
Professor de Ensino Artístico - Cat. K 10	Prof. Artes	1.283,0 €	33,5	38,34 €	1,40%	38,9 €	2,00%	39,7 €	35	1.387,9 €	1.017,8 €	370,1 €
Psicólogo - Cat. L 7 (g)		2.000,1 €	32,2	62,15 €	1,40%	63,0 €	2,00%	64,3 €	35	2.249,8 €	1.634,1 €	615,7 €
		98,5 €	#DIV/0!	0,00 €	1,40%	0,0 €	2,00%	0,0 €	35	0,0 €	0,0 €	- €
		98,5 €	#DIV/0!	0,00 €	1,40%	0,0 €	2,00%	0,0 €	35	0,0 €	0,0 €	- €

Notas:

- 1 Referência - Vencimentos de 2009 com base nas Tabelas Salariais de 2009: Ensino Particular e Cooperativo <http://www.spgl.pt/artigo.aspx?cntx=MxKa2lsZYvw6lqMPUyrYe788hhIntYw046L%2FOY8ZEmLQgmUsDqRzP%2BFYAGZfVYFr>, 2010-09-21, (Anexo AG)
 - 2 O Objectivo a que se destinam os trabalhadores
 - 3 Experiência mínima exigida pelo colégio
 - 4 Referência - Vencimentos de 2009 com base nas Tabelas Salariais de 2009: Ensino Particular e Cooperativo (Anexo AG)
 - 5 Vencimentos para 2010: Índice de Preços no Consumidor - Previsão 2010, Boletim Económico - Verão 2010, Volume 16, Número 2, Banco de Portugal.
 - 6 Vencimentos para 2010
 - 7 Vencimentos para 2011: Índice de Preços no Consumidor - Previsão 2010, Boletim Económico - Verão 2010, Volume 16, Número 2, Banco de Portugal.
 - 8 Vencimentos para 2011
 - 9 Percentagem de retenção de IRS - Tabelas de IRS 2010: Para efeitos de cálculo de IRS considerou-se que todos os colaboradores eram casados com dois titulares e um filho. Despacho n.º 8603-A/2010 de 20 Maio
 - 10 Valor de IRS retido
 - 11 Percentagem de Descontos para a Segurança Social - Decreto-lei n.º199/99, de 8 de Junho, Artigo 3.º e 13.º
 - 12 Valor de desconto do trabalhador para a SS
 - 13 Percentagem de Descontos para a Segurança Social - Decreto-lei n.º199/99, de 8 de Junho, Artigo 3.º e 13.º
 - 14 Valor de desconto pela entidade empregadora para a SS
 - 15 Vencimento Líquido do Trabalhador
 - 16 Quantidade de Elementos considerados
 - 17 Encargos com vencimentos por tipologia de trabalhador
 - 18 Custo mensal do colégio pelo trabalhador a tempo inteiro incluindo o subsídio de refeição
 - 19 Relação entre o número de horas que o valor mensal de um trabalhador a tempo inteiro permite contratar
 - 20 Custo de hora paga de acordo com as Tabelas Salariais - Ensino Particular e Cooperativo
 - 21 Índice de Preços no Consumidor - Previsão 2010, Boletim Económico - Verão 2010, Volume 16, Número 2, Banco de Portugal.
 - 22 Custo de Hora 2010: Relação das 22 horas lectivas para o 2.º ciclo e o total das 35 horas semanais.
 - 23 Índice de Preços no Consumidor - Previsão 2010, Boletim Económico - Verão 2010, Volume 16, Número 2, Banco de Portugal.
 - 24 Custo de Hora 2011: Relação das 22 horas lectivas para o 2.º ciclo e o total das 35 horas semanais.
 - 25 Número de horas efectivamente trabalhadas
 - 26 Valor do Vencimento mensal pago em horas contratadas
 - 27 Valor do Vencimento mensal para o pessoal do quadro
 - 28 Diferença entre o valor pago em horas e o valor do vencimento de 14 meses
- (a) Administrador Executivo: função a desempenhar pelos sócios ou por um trabalhador nomeado para o efeito
- (b) Administrador Não Executivo: função a desempenhar pelos sócios quando for oportuno e definido em Conselho de Administração
- (c) Referência - Subsídio de Refeição de 2009 com base nas Tabelas Salariais de 2009: Ensino Particular e Cooperativo <http://www.spgl.pt/artigo.aspx?cntx=MxKa2lsZYvw6lqMPUyrYe788hhIntYw046L%2FOY8ZEmLQgmUsDqRzP%2BFYAGZfVYFr>, 2010-09-21, (Anexo AG)
- (d) Categorias (Anexo AG):
- A - Professores Licenciados e Profissionalizados
 - C - Outros Professores dos 2.º e 3.º CEB do Ensino Básico e do Ensino Secundário
 - G - Educador de Infância de Educação e Ensino Especial e Professor de Educação e Ensino Especial com Especialização
 - H - Professor de Estabelecimento de Ensino de Línguas
 - J - Instrutor de Educação Física e Diplomado pelas Ex Escolas de Educação Física
 - K - Professores de Escolas de Ensino Especializado Artístico
 - O - Trabalhadores de Administração e Serviços
 - N - Trabalhadores de Apoio à Docência
- Clausulas Expressão Pecuniária
- (e) O professor tem um subsídio mensal de 25€
- (f) O professor tem um subsídio mensal de 75€
- (g) Como não existe um valor hora definido para a categoria L 7, foi considerada a remuneração mensal estipulada na tabela salarial da Categoria L e o valor hora é o que se encontra estipulado para um valor de remuneração mensal próximo da tabela salarial da categoria A.

CUSTOS COM PESSOAL								
		Ref.	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nº Meses		1	14,00	4,67	14,00	14,00	14,00	14,00
Incremento Anual (Vencimentos + Sub. Almoço)		2	1,40%	2,00%	1,44%	1,59%	1,72%	1,82%
Quadro de Pessoal			2010	2011	2012	2013	2014	2015
Adimistrador Executivo (a)		3	0	0	0	0	0	0
Administrador Não Executivo (b)		4	0	0	0	0	0	0
Total da Administração			5					
Educadora de Infância - Cat.D 11	Pré	6	0	1	1	1	1	1
Educadora de Infância - Cat.D 10	Pré	7	0	1	1	1	1	1
Professor - Cat. A 11	1º Ciclo	8	0	3	3	3	3	3
Professor - Cat. A 10 (e)	1º Ciclo	9	0	1	1	1	1	1
Professor - Cat. A 8 (e)	2º Ciclo	10	0	2	2	2	2	2
Professor - Cat. A 7 (d) e (f)	2º Ciclo	11	0	1	1	1	1	1
0		12	0	0	0	0	0	0
0		13	0	0	0	0	0	0
Total de Docentes			14	9	9	9	9	9
Auxiliares de Acção Educativa - Cat. N 8		15	0	4	4	4	4	4
Auxiliares de Acção Educativa - Cat. N 7		16	0	1	1	1	1	1
Auxiliares Serviços Gerais - Cat. O16		17	0	1	2	2	2	2
Cozinheiro - Cat. O 15		18	0	0	0	0	0	0
Assist. Adm. Escolar Principal - Cat. O 4		19	0	0	0	0	0	0
Assist. Adm. II - Cat. O 9		20	0	1	2	2	2	2
0		21	0	0	0	0	0	0
0		22	0	0	0	0	0	0
0		23	0	0	0	0	0	0
Total de não Docentes			24	7	9	9	9	9
TOTAL GERAL			0	16	18	18	18	18
Remuneração Base Total Mensal			2010	2011	2012	2013	2014	2015
Adimistrador Executivo (a)		25	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Administrador Não Executivo (b)		26	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Educadora de Infância - Cat.D 11		27	0,0 €	876,3 €	888,9 €	903,1 €	918,6 €	935,3 €
Educadora de Infância - Cat.D 10		28	0,0 €	1.050,3 €	1.065,4 €	1.082,4 €	1.101,0 €	1.121,0 €
Professor - Cat. A 11		29	0,0 €	2.628,9 €	2.666,8 €	2.709,2 €	2.755,8 €	2.806,0 €
Professor - Cat. A 10 (e)		30	0,0 €	1.076,2 €	1.091,7 €	1.109,0 €	1.128,1 €	1.148,6 €
Professor - Cat. A 8 (e)		31	0,0 €	2.880,0 €	2.921,5 €	2.968,0 €	3.019,0 €	3.074,0 €
Professor - Cat. A 7 (d) e (f)		32	0,0 €	1.610,2 €	1.633,4 €	1.659,3 €	1.687,9 €	1.718,6 €
				0,0 €				
				0,0 €				
Total de Docentes			0,0 €	10.121,9 €	10.267,7 €	10.430,9 €	10.610,4 €	10.803,5 €
Auxiliares de Acção Educativa - Cat. N 8		33	0,0 €	2.252,3 €	2.284,8 €	2.321,1 €	2.361,0 €	2.404,0 €
Auxiliares de Acção Educativa - Cat. N 7		34	0,0 €	600,2 €	608,8 €	618,5 €	629,1 €	640,6 €

CUSTOS COM PESSOAL								
		Ref.	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nº Meses		1	14,00	4,67	14,00	14,00	14,00	14,00
Incremento Anual (Vencimentos + Sub. Almoço)		2	1,40%	2,00%	1,44%	1,59%	1,72%	1,82%
Auxiliares Serviços Gerais - Cat. O16		35	0,0 €	544,7 €	552,6 €	561,4 €	571,0 €	581,4 €
Cozinheiro - Cat. O 15		36	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Assist. Adm. Escolar Principal - Cat. O 4		37	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Assist. Adm. II - Cat. O 9		38	0,0 €	770,1 €	1.562,3 €	1.587,2 €	1.614,5 €	1.643,9 €
	0	39	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	0	40	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	0	41	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Total de não Docentes		42	0,0 €	4.167,3 €	5.008,5 €	5.088,1 €	5.175,6 €	5.269,8 €
TOTAL GERAL			0,0 €	14.289,2 €	15.276,2 €	15.519,1 €	15.786,0 €	16.073,3 €
Remuneração Base Total Anual			2010	2011	2012	2013	2014	2015
Adimistrador Executivo (a)		43	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Administrador Não Executivo (b)		44	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Total do CA			0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Educadora de Infância - Cat.D 11		45	0,0 €	4.089,5 €	12.445,0 €	12.642,8 €	12.860,3 €	13.094,3 €
Educadora de Infância - Cat.D 10		46	0,0 €	4.901,4 €	14.916,0 €	15.153,2 €	15.413,9 €	15.694,4 €
Professor - Cat. A 11		47	0,0 €	12.268,4 €	37.335,2 €	37.928,8 €	38.581,2 €	39.283,4 €
Professor - Cat. A 10 (e)		48	0,0 €	5.022,1 €	15.283,1 €	15.526,1 €	15.793,1 €	16.080,5 €
Professor - Cat. A 8 (e)		49	0,0 €	13.440,2 €	40.901,1 €	41.551,4 €	42.266,1 €	43.035,4 €
Professor - Cat. A 7 (d) e (f)		50	0,0 €	7.514,2 €	22.867,2 €	23.230,8 €	23.630,3 €	24.060,4 €
			0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
			0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Total de Docentes			0,0 €	47.235,7 €	143.747,7 €	146.033,2 €	148.544,9 €	151.248,6 €
Auxiliares de Acção Educativa - Cat. N 8		51	0,0 €	10.510,9 €	31.986,6 €	32.495,3 €	33.054,1 €	33.655,7 €
Auxiliares de Acção Educativa - Cat. N 7		52	0,0 €	2.800,7 €	8.523,1 €	8.658,6 €	8.807,5 €	8.967,8 €
Auxiliares Serviços Gerais - Cat. O16		53	0,0 €	2.542,1 €	7.736,1 €	7.859,2 €	7.994,4 €	8.139,9 €
Cozinheiro - Cat. O 15		54	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Assist. Adm. Escolar Principal - Cat. O 4		55	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Assist. Adm. II - Cat. O 9		56	0,0 €	3.593,7 €	21.872,8 €	22.220,7 €	22.602,9 €	23.014,2 €
	0	57	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	0	58	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	0	59	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Total de não Docentes		60	0,0 €	19.447,4 €	70.118,7 €	71.233,7 €	72.459,0 €	73.777,6 €
Total do Conselho da Administração		61	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Total do restantes trabalhadores		62	0,0 €	66.683,1 €	213.866,3 €	217.266,8 €	221.003,9 €	225.026,2 €
TOTAL GERAL		63	0,0 €	66.683,1 €	213.866,3 €	217.266,8 €	221.003,9 €	225.026,2 €

CUSTOS COM PESSOAL								
		Ref.	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nº Meses		1	14,00	4,67	14,00	14,00	14,00	14,00
Incremento Anual (Vencimentos + Sub. Almoço)		2	1,40%	2,00%	1,44%	1,59%	1,72%	1,82%
<i>Outros Custos</i>			2010	2011	2012	2013	2014	2015
Segurança Social		64						
Gerência / Administração	21,25%	65	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Outro Pessoal	23,75%	66	0,0 €	15.837,2 €	50.793,3 €	51.600,9 €	52.488,4 €	53.443,7 €
Seguros Acidentes de Trabalho	1,00%	67	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Subsídio Alimentação	0,00	68	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Comissões:		69						
Chefia de Dep.Direc.Pedag. (incl. no maior Venc. de Docente)	50,0 €	70	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Chefias de Dep.Direc.Pedag. (incl. nos 4 maiores Venc. de Docentes)	100,0 €	71	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Formação :		72						
Docentes	250,0 €	73	0,0 €	0,0 €	2.250,0 €	2.250,0 €	2.250,0 €	2.250,0 €
Outros	150,0 €	74	0,0 €	0,0 €	1.350,0 €	1.350,0 €	1.350,0 €	1.350,0 €
Vestuário:		75						
Docentes	100,0 €	76	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Outros	75,0 €	77	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Outros custos com pessoal:		78						
....		79	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
TOTAL OUTROS CUSTOS			0,0 €	15.837,2 €	54.393,3 €	55.200,9 €	56.088,4 €	57.043,7 €
TOTAL CUSTOS PESSOAL			0,0 €	82.520,4 €	268.259,6 €	272.467,7 €	277.092,3 €	282.069,9 €
<i>QUADRO RESUMO</i>								
			2010	2011	2012	2013	2014	2015
Vencimentos		80						
Gerência/Administração		81	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Pessoal		82	0,0 €	66.683,1 €	213.866,3 €	217.266,8 €	221.003,9 €	225.026,2 €
Encargos		83	0,0 €	15.837,2 €	50.793,3 €	51.600,9 €	52.488,4 €	53.443,7 €
Seguros Acidentes de Trabalho		84	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Sub. Alimentação		85	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Comissões		86	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Formação		87	0,0 €	0,0 €	3.600,0 €	3.600,0 €	3.600,0 €	3.600,0 €
Vestuário		88	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Outros custos com o pessoal		89	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
TOTAL CUSTOS PESSOAL			0,0 €	82.520,4 €	268.259,6 €	272.467,7 €	277.092,3 €	282.069,9 €
<i>Retenções Colaboradores</i>								
			2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nº Meses		90	14,00	4,67	14,00	14,00	14,00	14,00
Incremento Anual (SS + IRS)		91	1,40%	2,00%	1,44%	1,59%	1,72%	1,72%
Administrador Executivo (a)		92						
SS		93	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
IRS		94	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Administrador Não Executivo (b)		95						

CUSTOS COM PESSOAL								
	Ref.	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
Nº Meses	1	14,00	4,67	14,00	14,00	14,00	14,00	
Incremento Anual (Vencimentos + Sub. Almoço)	2	1,40%	2,00%	1,44%	1,59%	1,72%	1,82%	
SS	96	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	
IRS	97	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	
Educadora de Infância - Cat.D 11	98							
SS	99	0,0 €	449,8 €	1.369,0 €	1.390,7 €	1.414,6 €	1.439,0 €	
IRS	100	0,0 €	204,5 €	622,3 €	632,1 €	643,0 €	654,1 €	
Educadora de Infância - Cat.D 10	101							
SS	102	0,0 €	539,2 €	1.640,8 €	1.666,8 €	1.695,5 €	1.724,7 €	
IRS	103	0,0 €	392,1 €	1.193,3 €	1.212,2 €	1.233,1 €	1.254,3 €	
Professor - Cat. A 11	104							
SS	105	0,0 €	1.349,5 €	4.106,9 €	4.172,2 €	4.243,9 €	4.316,9 €	
IRS	106	0,0 €	613,4 €	1.866,8 €	1.896,4 €	1.929,1 €	1.962,2 €	
Professor - Cat. A 10 (e)	107							
SS	108	0,0 €	552,4 €	1.681,1 €	1.707,9 €	1.737,3 €	1.767,1 €	
IRS	109	0,0 €	452,0 €	1.375,5 €	1.397,4 €	1.421,4 €	1.445,8 €	
Professor - Cat. A 8 (e)	110							
SS	111	0,0 €	1.478,4 €	4.499,1 €	4.570,7 €	4.649,3 €	4.729,2 €	
IRS	112	0,0 €	1.612,8 €	4.908,1 €	4.986,2 €	5.071,9 €	5.159,2 €	
Professor - Cat. A 7 (d) e (f)	113							
SS	114	0,0 €	826,6 €	2.515,4 €	2.555,4 €	2.599,3 €	2.644,1 €	
IRS	115	0,0 €	1.052,0 €	3.201,4 €	3.252,3 €	3.308,3 €	3.365,2 €	
Auxiliares de Acção Educativa - Cat. N 8	116							
SS	117	0,0 €	1.156,2 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	
IRS	118	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	
Auxiliares de Acção Educativa - Cat. N 7	119							
SS	120	0,0 €	308,1 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	
IRS	121	0,0 €	28,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	
Auxiliares Serviços Gerais - Cat. O16	122							
SS	123	0,0 €	279,6 €	7.658,7 €	7.780,5 €	7.914,3 €	8.050,5 €	
IRS	124	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	
Cozinheiro - Cat. O 15	125							
SS	126	0,0 €	0,0 €	3.759,4 €	3.819,2 €	3.884,9 €	3.951,7 €	
IRS	127	0,0 €	0,0 €	341,8 €	347,2 €	353,2 €	359,2 €	
Assist. Adm. Escolar Principal - Cat. O 4	128							
SS	129	0,0 €	0,0 €	1.775,0 €	1.803,2 €	1.834,2 €	1.865,8 €	
IRS	130	0,0 €	0,0 €	1.452,3 €	1.475,3 €	1.500,7 €	1.526,5 €	
Assist. Adm. II - Cat. O 9	131							
SS	132	0,0 €	395,3 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	
IRS	133	0,0 €	143,7 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	

CUSTOS COM PESSOAL								
		Ref.	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nº Meses		1	14,00	4,67	14,00	14,00	14,00	14,00
Incremento Anual (Vencimentos + Sub. Almoço)		2	1,40%	2,00%	1,44%	1,59%	1,72%	1,82%
0		134						
		135	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
		136	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
0		137						
		138	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
		139	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
0		140						
		141	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
		142	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
0		143						
		144	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
		145	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
0		146						
		147	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
		148	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
0		149						
TOTAL Parcial								
SS		150	0,0 €	23.172,4 €	79.798,6 €	81.067,4 €	82.461,8 €	83.932,7 €
Retenção - Gerência / Administração	10,00%	151	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Retenção - Outro Pessoal	11,00%	152	0,0 €	7.335,1 €	29.005,4 €	29.466,6 €	29.973,4 €	30.488,9 €
Colégio		153	0,0 €	15.837,2 €	50.793,3 €	51.600,9 €	52.488,4 €	53.443,7 €
IRS Retenção - Colaboradores		154	0,0 €	4.498,6 €	14.961,3 €	15.199,2 €	15.460,6 €	15.726,6 €
TOTAL Gobal Anual			0,0 €	27.670,9 €	94.760,0 €	96.266,7 €	97.922,5 €	99.659,2 €
SS			0,0 €	5.793,1 €	6.649,9 €	6.755,6 €	6.871,8 €	6.994,4 €
Retenção - Gerência / Administração			0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Retenção - Outro Pessoal			0,0 €	1.833,8 €	2.417,1 €	2.455,5 €	2.497,8 €	2.540,7 €
Colégio			0,0 €	3.959,3 €	4.232,8 €	4.300,1 €	4.374,0 €	4.453,6 €
IRS Retenção - Colaboradores			0,0 €	1.124,6 €	1.246,8 €	1.266,6 €	1.288,4 €	1.310,5 €
TOTAL Gobal Mensal			0,0 €	6.917,7 €	7.896,7 €	8.022,2 €	8.160,2 €	8.304,9 €

Notas:

No ano 2011 considerou-se apenas trabalho nos meses de Set., Out., Nov. e Dez. e ainda 8/12 relativos ao Subsídio de Natal e de Férias

CUSTOS COM PESSOAL A TEMPO PARCIAL								
	Ref.		2010	2011	2012	2013	2014	2015
Incremento Anual do Custo Hora	1	NºHoras	1,40%	2,00%	1,44%	1,59%	1,72%	1,82%
Honorários Semana								
			2010	2011	2012	2013	2014	2015
Instrutor de Educação Física - Cat. J 5	2	1	35,6 €	36,3 €	36,8 €	37,4 €	38,0 €	38,7 €
Instrutor de Educação Física - Cat. J 4	3	1	56,0 €	57,1 €	57,9 €	58,9 €	59,9 €	61,0 €
Restantes Professores do 2º e 3º Ciclos - Cat. C 13	4	1	35,6 €	36,3 €	36,8 €	37,4 €	38,0 €	38,7 €
Restantes Professores do 2º e 3º Ciclos - Cat. C 11	5	1	39,1 €	39,9 €	40,4 €	41,1 €	41,8 €	42,5 €
Professor de Linguas - Cat. H 8.0	6	1	53,9 €	54,9 €	55,7 €	56,6 €	57,6 €	58,6 €
Professor de Ensino Artístico - Cat. K 12	7	1	35,4 €	36,1 €	36,6 €	37,2 €	37,9 €	38,5 €
Professor de Ensino Artístico - Cat. K 10	8	1	38,9 €	39,7 €	40,2 €	40,9 €	41,6 €	42,3 €
Psicólogo - Cat. L 7 (g)	9	1	63,0 €	64,3 €	65,2 €	66,3 €	67,4 €	68,6 €
	0	10	0,0 €	0,0 €				
	0	11	0,0 €	0,0 €				
Remuneração base anual - TOTAL								
			2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Nº Sem	Total de Horas	12	12	32	32	32	32
Instrutor de Educação Física - Cat. J 5	12	0	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Instrutor de Educação Física - Cat. J 4	13	5	0,0 €	3.426,8 €	9.220,8 €	9.353,6 €	9.488,3 €	9.624,9 €
Restantes Professores do 2º e 3º Ciclos - Cat. C 13	14	0	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Restantes Professores do 2º e 3º Ciclos - Cat. C 11	15	0	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Professor de Linguas - Cat. H 8.0	16	5	0,0 €	3.296,5 €	8.869,5 €	8.997,2 €	9.126,7 €	9.258,2 €
Professor de Ensino Artístico - Cat. K 12	17	3	0,0 €	1.299,8 €	3.497,6 €	3.548,0 €	3.599,1 €	3.650,9 €
Professor de Ensino Artístico - Cat. K 10	18	0	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Psicólogo - Cat. L 7 (g)	19	5	0,0 €	3.856,8 €	10.377,8 €	10.527,3 €	10.678,9 €	10.832,6 €
	0	20	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	0	21	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
TOTAL GERAL			0,0 €	11.879,9 €	31.965,7 €	32.426,0 €	32.893,0 €	33.366,6 €
Outros Custos								
			2010	2011	2012	2013	2014	2015
Segurança Social	22							
Gerência / Administração	23		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Outro Pessoal	24		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Seguros Acidentes de Trabalho	25		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Subsídio Alimentação	26		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Comissões:	27							
Chefia de Direc.Pedag.	28		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Chefias de Dep.Direc.Pedag.	29		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Formação :	30							
Docentes	31		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Outros	32		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Vestuário:	33							
Docentes	34		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Outros	35		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Outros custos com pessoal:	36							
....	37		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
TOTAL OUTROS CUSTOS			0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €

CUSTOS COM PESSOAL A TEMPO PARCIAL								
	Ref.		2010	2011	2012	2013	2014	2015
Incremento Anual do Custo Hora	1	NºHoras	1,40%	2,00%	1,44%	1,59%	1,72%	1,82%
TOTAL CUSTOS PESSOAL			0,0 €	11.879,9 €	31.965,7 €	32.426,0 €	32.893,0 €	33.366,6 €
TOTAL LIQUIDO			0,0 €	9.919,7 €	26.691,4 €	27.075,7 €	27.465,6 €	27.861,1 €

<u>QUADRO RESUMO</u>								
			2010	2011	2012	2013	2014	2015
Vencimentos	38							
Gerência/Administração	39		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Pessoal	40		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Encargos	41		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Seguros Acidentes de Trabalho	42		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Sub. Alimentação	43		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Comissões	44		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Formação	45		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Vestuário	46		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Outros custos com o pessoal	47		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
TOTAL CUSTOS PESSOAL			0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €

<u>Retenções Colaboradores</u>								
			2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nº Meses	48		0	0	0	0	0	0
	49	16,50%	1,40%	2,00%	1,44%	1,59%	1,72%	1,82%
Instrutor de Educação Física - Cat. J 5	50							
SS	51		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
IRS	52	16,50%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Instrutor de Educação Física - Cat. J 4	53							
SS	54		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
IRS	55	16,50%	0,0 €	565,4 €	1.521,4 €	1.543,3 €	1.565,6 €	1.588,1 €
Restantes Professores do 2º e 3º Ciclos - Cat. C 13	56							
SS	57		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
IRS	58	16,50%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Restantes Professores do 2º e 3º Ciclos - Cat. C 11	59							
SS	60		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
IRS	61	16,50%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Professor de Linguas - Cat. H 8.0	62							
SS	63		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
IRS	64	16,50%	0,0 €	543,9 €	1.463,5 €	1.484,5 €	1.505,9 €	1.527,6 €
Professor de Ensino Artístico - Cat. K 12	65							
SS	66		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
IRS	67	16,50%	0,0 €	214,5 €	577,1 €	585,4 €	593,9 €	602,4 €
Professor de Ensino Artístico - Cat. K 10	68							
SS	69		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
IRS	70	16,50%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Psicólogo - Cat. L 7 (g)	71							
SS	72		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
IRS	73	16,50%	0,0 €	636,4 €	1.712,3 €	1.737,0 €	1.762,0 €	1.787,4 €
0	74							

Anexo AN, Apêndice 7

CUSTOS COM PESSOAL A TEMPO PARCIAL								
	Ref.		2010	2011	2012	2013	2014	2015
Incremento Anual do Custo Hora	1	NºHoras	1,40%	2,00%	1,44%	1,59%	1,72%	1,82%
SS	75		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
IRS	76	16,50%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
0	77							
SS	78		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
IRS	79	16,50%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
TOTAL Parcial								
Retenção SS Colaborador	80		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Gerência / Administração	81		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Outro Pessoal	82		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Retenção IRS Colaboradores a Tempo Parcial (a)	83	16,50%	0,0 €	1.960,2 €	5.274,3 €	5.350,3 €	5.427,3 €	5.505,5 €
TOTAL Gobal Anual	84		0,0 €	1.960,2 €	5.274,3 €	5.350,3 €	5.427,3 €	5.505,5 €
	85							
Retenção SS Colaborador	86		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Gerência / Administração	87		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Outro Pessoal	88		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Retenção IRS Colaboradores a Tempo Parcial (a)	89		0,0 €	490,0 €	527,4 €	535,0 €	542,7 €	550,5 €
TOTAL Gobal Mensal	90		0,0 €	490,0 €	527,4 €	535,0 €	542,7 €	550,5 €

Notas:

- (a) Al. a) do nº1 do Artº 101 e da al. a) do nº1 do Artº3 do DL 442-A/88 de 30 de Novembro alterado pela Lei 3-B/2010 c
O Calendário Escolar para o Ano Lectivo de 2010/2011 consta do Despacho n.º 11120-A/2010, de 6 de Julho
Semanas consideradas em cada mês: Set. 2; Out. 4; Nov. 4; Dez. 2; Jan. 4; Fev. 4; Mar. 4; Abr. 2; Mai. 4; Jun. 2.

Anexo AN, Apêndice 8

EQUIPAMENTO INTERIOR	
Descrição	Custo Total
Ginásio Coberto	1.459,5 €
Polivalente/Refeitório	9.005,8 €
Balneários Masculino e Femeninos	5.421,2 €
Arrumos	588,2 €
Gabinete_Médico	1.580,5 €
Recepção	2.049,9 €
Área Administrativa	1.195,7 €
Sala 1º Ano	3.117,3 €
Sala 2º Ano	3.117,3 €
Sala de Actividades 1	4.868,5 €
Sala de Actividades 2	4.180,9 €
Polivalente	2.804,7 €
WC Adultos	384,3 €
Vestiário	5.302,1 €
Sala de Educadoras e Professores	3.423,9 €
Centro de Recursos - Mediateca - Biblioteca	7.399,8 €
Sala de Direcção	1.599,2 €
Sala do 3º Ano	3.215,4 €
Sala do 4º Ano	3.285,0 €
Sala do 5º Ano	3.413,3 €
Sala do 6º Ano	3.413,3 €
Sala de Educação Visual Tecnológica (EVT)	6.205,3 €
Laboratório	6.205,3 €
Recreio Exterior	59.510,2 €
Área de Alimentação	50.285,6 €
Equipamento Informatico	23.528,0 €
Software	9.786,0 €
Telemoveis	0,0 €
Equipamentos Transversais	0,0 €
X1	0,0 €
X2	0,0 €
X3	0,0 €
Diversos	1.277,0 €
	0,0 €
	0,0 €
TOTAL	227.623,5 €

142.746,8 €

com IVA Incl 21%

Anexo AN, Apêndice 9

Construção e Instalação de Equipamentos			
Construção	Quantidade	Custo Unit	Custo Total
Proposta apresentada - ECOCIAF			0,0 €
1 - Trabalhos preparatórios	1	42.590,1 €	42.590,1 €
2 - Estruturas	1	382.029,5 €	382.029,5 €
3 - Arquitectura	1	739.510,2 €	739.510,2 €
4 - Águas e esgotos	1	41.481,6 €	41.481,6 €
5 - Instalações eléctricas e telefones	1	173.385,1 €	173.385,1 €
6 - Instalações mecânicas	1	114.701,7 €	114.701,7 €
7 - Equipamentos interiores	1	24.497,9 €	24.497,9 €
8 - Espaços exteriores	1	96.344,3 €	96.344,3 €
9 - Campos de jogos	1	7.169,5 €	7.169,5 €
10 - Rede de rega	1	3.893,9 €	3.893,9 €
11 - Ascensores	1	24.190,6 €	24.190,6 €
	0		0,0 €
Outro Equipamento:			0,0 €
VSO:			0,0 €
Instalação de Camaras de Vigilância CCTV	1	5.972,6 €	5.972,6 €
Instalação de Alarme Anti intrusao	1	834,9 €	834,9 €
NETPONTO:			0,0 €
Instalação de Controlo de Acessos	1	17.484,5 €	17.484,5 €
BLIXCARD:			0,0 €
Sistema de cartão (a)	1	3.240,9 €	3.240,9 €
			0,0 €
TOTAL			1.677.327,0 €

(a) Estão incluídos 1000 cartões a 2,5€ como o custo previsto (dados recolhidos telefonicamente junto da empresa. Este valor não se encontra na proposta porque varia de acordo com o tipo de cartão, cujo preço pode variar entre os 0,50 € e os 2,5€.

Mapa de Amortizações							2010			
Código	Imobilizado	Custo Unit Aquisição	Qt.	Custo Total de Aquisição	Ref.	Taxas	Valor do Investimento	Valor Amortizado	Amortização Acumulada	Valor a Amortizar
Imobilizado Incorpóreo										
	Despesas de Instalação:	0,0 €	1	0,0 €	1	0,00%	0,00 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Despesas de I&D:	0,0 €	1	0,0 €	2	0,00%	0,00 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Propriedade Industrial e O.Direitos:	0,0 €	1	0,0 €	3	0,00%	0,00 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Trespases:	0,0 €	1	0,0 €	4	0,00%	0,00 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Outras Imobilizações Incorpóreas:	42.590,1 €	1	42.590,1 €	5	0,00%	42.590,1 €	0,0 €	0,0 €	42.590,1 €
	Trabalhos preparatorios	42.590,1 €	1	42.590,1 €	6	33,33%	42.590,1 €	0,0 €	0,0 €	42.590,1 €
	Total Imobilizado Incorpóreo	42.590,1 €		42.590,1 €			42.590,1 €	0,0 €	0,0 €	42.590,1 €
Imobilizado Corpóreo										
	Terrenos e Recursos Naturais:	365.000,0 €		365.000,0 €	7	0,00%	365.000,0 €	0,0 €	0,0 €	365.000,0 €
	Terreno	365.000,0 €	1	365.000,0 €	8	0,00%	365.000,0 €	0,0 €	0,0 €	365.000,0 €
	Edifícios e Outras Construções:	1.586.048,4 €		1.586.048,4 €	9	0,00%	1.163.021,2 €	0,0 €		1.163.021,2 €
2025	Estruturas	382.029,5 €	1	382.029,5 €	10	5,00%	382.029,5 €	0,0 €	0,0 €	382.029,5 €
2025	Arquitectura	739.510,2 €	1	739.510,2 €	11	5,00%	739.510,2 €	0,0 €	0,0 €	739.510,2 €
2095	Água e esgotos	41.481,6 €	1	41.481,6 €	12	10,00%	41.481,6 €	0,0 €	0,0 €	41.481,6 €
2095	Instalações eléctricas e telefones	200.917,9 €	1	200.917,9 €	13	10,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
2105	Instalações mecânicas	114.701,7 €	1	114.701,7 €	14	10,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
2045	Espaços exteriores	96.344,3 €	1	96.344,3 €	15	5,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
2045	Campos de jogos	7.169,5 €	1	7.169,5 €	16	10,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
2095	Rede de rega	3.893,9 €	1	3.893,9 €	17	10,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Equipamento Básico:	276.311,9 €		276.311,9 €	1		0,0 €	0,0 €		0,0 €
2095	Equipamentos interiores	24.497,9 €	1	24.497,9 €	2	10,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
2105	Ascensores	24.190,6 €	1	24.190,6 €	3	10,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
2175	Refeitórios e cozinhas privativas	50.285,6 €	1	50.285,6 €	4	10,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
2240	Computadores, multifunções e periféricos	23.528,0 €	1	23.528,0 €	5	25,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
2251	Telemóveis	0,0 €	1	0,0 €	6	20,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
2315	Televisores	1.277,0 €	1	1.277,0 €	7	14,28%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
2440	Programas de computadores	9.786,0 €	1	9.786,0 €	8	25,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
2430	Mobiliário diverso	142.746,8 €	1	142.746,8 €	9	12,50%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
2375	Equipamento de Transporte:	0,0 €		0,0 €	1	25,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
2265	Ferramentas e Utensílios:	0,0 €		0,0 €	2	25,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Outras Imobilizações Corpóreas:	0,0 €		0,0 €	3	0,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Total Imobilizado Corpóreo	2.227.360,3 €		2.227.360,3 €			1.528.021,2 €	0,0 €	0,0 €	1.528.021,2 €
	Total Investimento	2.269.950,4 €		2.269.950,4 €			1.570.611,3 €	0,0 €	0,0 €	1.570.611,3 €

Mapa de Amortizações		2011									
Código	Imobilizado	Custo Unit Aquisição	Qt.	Custo Total de Aquisição	Ref.	Taxas	Valor do Investimento	Investimento Acumulado	Valor Amortizado	Amortização Acumulada	Valor a Amortizar
Imobilizado Incorpóreo											
	Despesas de Instalação:	0,0 €	1	0,0 €	1	0,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Despesas de I&D:	0,0 €	1	0,0 €	2	0,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Propriedade Industrial e O.Direitos:	0,0 €	1	0,0 €	3	0,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Trespases:	0,0 €	1	0,0 €	4	0,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Outras Imobilizações Incorpóreas:	42.590,1 €	1	42.590,1 €	5	0,00%	0,0 €	42.590,1 €	14.195,3 €	14.195,3 €	28.394,8 €
	Trabalhos preparatorios	42.590,1 €	1	42.590,1 €	6	33,33%	0,0 €	42.590,1 €	14.195,3 €	14.195,3 €	28.394,8 €
	Total Imobilizado Incorpóreo	42.590,1 €		42.590,1 €			0,0 €	42.590,1 €	14.195,3 €	14.195,3 €	28.394,8 €
Imobilizado Corpóreo											
	Terrenos e Recursos Naturais:	365.000,0 €		365.000,0 €	7	0,00%	0,0 €	365.000,0 €	0,0 €	0,0 €	365.000,0 €
	Terreno	365.000,0 €	1	365.000,0 €	8	0,00%	0,0 €	365.000,0 €	0,0 €	0,0 €	365.000,0 €
	Edifícios e Outras Construções:	1.586.048,4 €		1.586.048,4 €	9	0,00%	423.027,3 €	1.586.048,4 €	97.710,6 €	97.710,6 €	1.488.337,8 €
2025	Estruturas	382.029,5 €	1	382.029,5 €	10	5,00%	0,0 €	382.029,5 €	19.101,5 €	19.101,5 €	362.928,0 €
2025	Arquitectura	739.510,2 €	1	739.510,2 €	11	5,00%	0,0 €	739.510,2 €	36.975,5 €	36.975,5 €	702.534,6 €
2095	Água e esgotos	41.481,6 €	1	41.481,6 €	12	10,00%	0,0 €	41.481,6 €	4.148,2 €	4.148,2 €	37.333,4 €
2095	Instalações eléctricas e telefones	200.917,9 €	1	200.917,9 €	13	10,00%	200.917,9 €	200.917,9 €	20.091,8 €	20.091,8 €	180.826,1 €
2105	Instalações mecânicas	114.701,7 €	1	114.701,7 €	14	10,00%	114.701,7 €	114.701,7 €	11.470,2 €	11.470,2 €	103.231,5 €
2045	Espaços exteriores	96.344,3 €	1	96.344,3 €	15	5,00%	96.344,3 €	96.344,3 €	4.817,2 €	4.817,2 €	91.527,0 €
2045	Campos de jogos	7.169,5 €	1	7.169,5 €	16	10,00%	7.169,5 €	7.169,5 €	717,0 €	717,0 €	6.452,6 €
2095	Rede de rega	3.893,9 €	1	3.893,9 €	17	10,00%	3.893,9 €	3.893,9 €	389,4 €	389,4 €	3.504,5 €
	Equipamento Básico:	276.311,9 €		276.311,9 €	1		276.311,9 €	276.311,9 €	36.251,6 €	36.251,6 €	240.060,2 €
2095	Equipamentos interiores	24.497,9 €	1	24.497,9 €	2	10,00%	24.497,9 €	24.497,9 €	2.449,8 €	2.449,8 €	22.048,1 €
2105	Ascensores	24.190,6 €	1	24.190,6 €	3	10,00%	24.190,6 €	24.190,6 €	2.419,1 €	2.419,1 €	21.771,5 €
2175	Refeitórios e cozinhas privativas	50.285,6 €	1	50.285,6 €	4	10,00%	50.285,6 €	50.285,6 €	5.028,6 €	5.028,6 €	45.257,0 €
2240	Computadores, multifunções e perifericos	23.528,0 €	1	23.528,0 €	5	25,00%	23.528,0 €	23.528,0 €	5.882,0 €	5.882,0 €	17.646,0 €
2251	Telemóveis	0,0 €	1	0,0 €	6	20,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
2315	Televisores	1.277,0 €	1	1.277,0 €	7	14,28%	1.277,0 €	1.277,0 €	182,4 €	182,4 €	1.094,6 €
2440	Programas de computadores	9.786,0 €	1	9.786,0 €	8	25,00%	9.786,0 €	9.786,0 €	2.446,5 €	2.446,5 €	7.339,5 €
2430	Mobiliário diverso	142.746,8 €	1	142.746,8 €	9	12,50%	142.746,8 €	142.746,8 €	17.843,4 €	17.843,4 €	124.903,5 €
2375	Equipamento de Transporte:	0,0 €		0,0 €	1	25,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
2265	Ferramentas e Utensílios:	0,0 €		0,0 €	2	25,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Outras Imobilizações Corpóreas:	0,0 €		0,0 €	3	0,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Total Imobilizado Corpóreo	2.227.360,3 €		2.227.360,3 €			699.339,1 €	2.227.360,3 €	133.962,3 €	133.962,3 €	2.093.398,0 €
	Total Investimento	2.269.950,4 €		2.269.950,4 €			699.339,1 €	2.269.950,4 €	148.157,6 €	148.157,6 €	2.121.792,9 €

Mapa de Amortizações							2012				
Código	Imobilizado	Custo Unit Aquisição	Qt.	Custo Total de Aquisição	Ref.	Taxas	Valor do Investimento	Investimento Acumulado	Valor Amortizado	Amortização Acumulada	Valor a Amortizar
	Imobilizado Incorpóreo										
	Despesas de Instalação:	0,0 €	1	0,0 €	1	0,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Despesas de I&D:	0,0 €	1	0,0 €	2	0,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Propriedade Industrial e O.Direitos:	0,0 €	1	0,0 €	3	0,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Trespases:	0,0 €	1	0,0 €	4	0,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Outras Imobilizações Incorpóreas:	42.590,1 €	1	42.590,1 €	5	0,00%	0,0 €	42.590,1 €	14.195,3 €	28.390,6 €	14.199,6 €
	Trabalhos preparatorios	42.590,1 €	1	42.590,1 €	6	33,33%	0,0 €	42.590,1 €	14.195,3 €	28.390,6 €	14.199,6 €
	Total Imobilizado Incorpóreo	42.590,1 €		42.590,1 €			0,0 €	42.590,1 €	14.195,3 €	28.390,6 €	14.199,6 €
	Imobilizado Corpóreo										
	Terrenos e Recursos Naturais:	365.000,0 €		365.000,0 €	7	0,00%	0,0 €	365.000,0 €	0,0 €	0,0 €	365.000,0 €
	Terreno	365.000,0 €	1	365.000,0 €	8	0,00%	0,0 €	365.000,0 €	0,0 €	0,0 €	365.000,0 €
	Edifícios e Outras Construções:	1.586.048,4 €		1.586.048,4 €	9	0,00%	0,0 €	1.586.048,4 €	97.710,6 €	195.421,3 €	1.390.627,1 €
2025	Estruturas	382.029,5 €	1	382.029,5 €	10	5,00%	0,0 €	382.029,5 €	19.101,5 €	38.202,9 €	343.826,5 €
2025	Arquitetura	739.510,2 €	1	739.510,2 €	11	5,00%	0,0 €	739.510,2 €	36.975,5 €	73.951,0 €	665.559,1 €
2095	Água e esgotos	41.481,6 €	1	41.481,6 €	12	10,00%	0,0 €	41.481,6 €	4.148,2 €	8.296,3 €	33.185,2 €
2095	Instalações eléctricas e telefones	200.917,9 €	1	200.917,9 €	13	10,00%	0,0 €	200.917,9 €	20.091,8 €	40.183,6 €	160.734,3 €
2105	Instalações mecânicas	114.701,7 €	1	114.701,7 €	14	10,00%	0,0 €	114.701,7 €	11.470,2 €	22.940,3 €	91.761,3 €
2045	Espaços exteriores	96.344,3 €	1	96.344,3 €	15	5,00%	0,0 €	96.344,3 €	4.817,2 €	9.634,4 €	86.709,8 €
2045	Campos de jogos	7.169,5 €	1	7.169,5 €	16	10,00%	0,0 €	7.169,5 €	717,0 €	1.433,9 €	5.735,6 €
2095	Rede de rega	3.893,9 €	1	3.893,9 €	17	10,00%	0,0 €	3.893,9 €	389,4 €	778,8 €	3.115,1 €
	Equipamento Básico:	276.311,9 €		276.311,9 €	1		0,0 €	276.311,9 €	36.251,6 €	72.503,2 €	203.808,6 €
2095	Equipamentos interiores	24.497,9 €	1	24.497,9 €	2	10,00%	0,0 €	24.497,9 €	2.449,8 €	4.899,6 €	19.598,3 €
2105	Ascensores	24.190,6 €	1	24.190,6 €	3	10,00%	0,0 €	24.190,6 €	2.419,1 €	4.838,1 €	19.352,4 €
2175	Refeitórios e cozinhas privativas	50.285,6 €	1	50.285,6 €	4	10,00%	0,0 €	50.285,6 €	5.028,6 €	10.057,1 €	40.228,5 €
2240	Computadores, multifunções e periféricos	23.528,0 €	1	23.528,0 €	5	25,00%	0,0 €	23.528,0 €	5.882,0 €	11.764,0 €	11.764,0 €
2251	Telemóveis	0,0 €	1	0,0 €	6	20,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
2315	Televisores	1.277,0 €	1	1.277,0 €	7	14,28%	0,0 €	1.277,0 €	182,4 €	364,7 €	912,3 €
2440	Programas de computadores	9.786,0 €	1	9.786,0 €	8	25,00%	0,0 €	9.786,0 €	2.446,5 €	4.893,0 €	4.893,0 €
2430	Mobiliário diverso	142.746,8 €	1	142.746,8 €	9	12,50%	0,0 €	142.746,8 €	17.843,4 €	35.686,7 €	107.060,1 €
2375	Equipamento de Transporte:	0,0 €		0,0 €	1	25,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
2265	Ferramentas e Utensílios:	0,0 €		0,0 €	2	25,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Outras Imobilizações Corpóreas:	0,0 €		0,0 €	3	0,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Total Imobilizado Corpóreo	2.227.360,3 €		2.227.360,3 €			0,0 €	2.227.360,3 €	133.962,3 €	267.924,5 €	1.959.435,8 €
	Total Investimento	2.269.950,4 €		2.269.950,4 €			0,0 €	2.269.950,4 €	148.157,6 €	296.315,1 €	1.973.635,3 €

Mapa de Amortizações		2013									
Código	Imobilizado	Custo Unit Aquisição	Qt.	Custo Total de Aquisição	Ref.	Taxas	Valor do Investimento	Investimento Acumulado	Valor Amortizado	Amortização Acumulada	Valor a Amortizar
Imobilizado Incorpóreo											
	Despesas de Instalação:	0,0 €	1	0,0 €	1	0,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Despesas de I&D:	0,0 €	1	0,0 €	2	0,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Propriedade Industrial e O.Direitos:	0,0 €	1	0,0 €	3	0,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Trespases:	0,0 €	1	0,0 €	4	0,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Outras Imobilizações Incorpóreas:	42.590,1 €	1	42.590,1 €	5	0,00%	0,0 €	42.590,1 €	14.199,6 €	42.590,2 €	0,0 €
	Trabalhos preparatorios	42.590,1 €	1	42.590,1 €	6	33,33%	0,0 €	42.590,1 €	14.199,6 €	42.590,2 €	0,0 €
	Total Imobilizado Incorpóreo	42.590,1 €		42.590,1 €			0,0 €	42.590,1 €	14.199,6 €	42.590,2 €	0,0 €
Imobilizado Corpóreo											
	Terrenos e Recursos Naturais:	365.000,0 €		365.000,0 €	7	0,00%	0,0 €	365.000,0 €	0,0 €	0,0 €	365.000,0 €
	Terreno	365.000,0 €	1	365.000,0 €	8	0,00%	0,0 €	365.000,0 €	0,0 €	0,0 €	365.000,0 €
	Edifícios e Outras Construções:	1.586.048,4 €		1.586.048,4 €	9	0,00%	0,0 €	1.586.048,4 €	97.710,6 €	293.131,9 €	1.292.916,5 €
2025	Estruturas	382.029,5 €	1	382.029,5 €	10	5,00%	0,0 €	382.029,5 €	19.101,5 €	57.304,4 €	324.725,0 €
2025	Arquitectura	739.510,2 €	1	739.510,2 €	11	5,00%	0,0 €	739.510,2 €	36.975,5 €	110.926,5 €	628.583,6 €
2095	Água e esgotos	41.481,6 €	1	41.481,6 €	12	10,00%	0,0 €	41.481,6 €	4.148,2 €	12.444,5 €	29.037,1 €
2095	Instalações eléctricas e telefones	200.917,9 €	1	200.917,9 €	13	10,00%	0,0 €	200.917,9 €	20.091,8 €	60.275,4 €	140.642,6 €
2105	Instalações mecânicas	114.701,7 €	1	114.701,7 €	14	10,00%	0,0 €	114.701,7 €	11.470,2 €	34.410,5 €	80.291,2 €
2045	Espaços exteriores	96.344,3 €	1	96.344,3 €	15	5,00%	0,0 €	96.344,3 €	4.817,2 €	14.451,6 €	81.892,6 €
2045	Campos de jogos	7.169,5 €	1	7.169,5 €	16	10,00%	0,0 €	7.169,5 €	717,0 €	2.150,9 €	5.018,7 €
2095	Rede de rega	3.893,9 €	1	3.893,9 €	17	10,00%	0,0 €	3.893,9 €	389,4 €	1.168,2 €	2.725,7 €
	Equipamento Básico:	276.311,9 €		276.311,9 €	1		0,0 €	276.311,9 €	36.251,6 €	108.754,9 €	167.557,0 €
2095	Equipamentos interiores	24.497,9 €	1	24.497,9 €	2	10,00%	0,0 €	24.497,9 €	2.449,8 €	7.349,4 €	17.148,5 €
2105	Ascensores	24.190,6 €	1	24.190,6 €	3	10,00%	0,0 €	24.190,6 €	2.419,1 €	7.257,2 €	16.933,4 €
2175	Refeitórios e cozinhas privativas	50.285,6 €	1	50.285,6 €	4	10,00%	0,0 €	50.285,6 €	5.028,6 €	15.085,7 €	35.199,9 €
2240	Computadores, multifunções e perifericos	23.528,0 €	1	23.528,0 €	5	25,00%	0,0 €	23.528,0 €	5.882,0 €	17.646,0 €	5.882,0 €
2251	Telemóveis	0,0 €	1	0,0 €	6	20,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
2315	Televisores	1.277,0 €	1	1.277,0 €	7	14,28%	0,0 €	1.277,0 €	182,4 €	547,1 €	729,9 €
2440	Programas de computadores	9.786,0 €	1	9.786,0 €	8	25,00%	0,0 €	9.786,0 €	2.446,5 €	7.339,5 €	2.446,5 €
2430	Mobiliario diverso	142.746,8 €	1	142.746,8 €	9	12,50%	0,0 €	142.746,8 €	17.843,4 €	53.530,1 €	89.216,8 €
2375	Equipamento de Transporte:	0,0 €		0,0 €	1	25,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
2265	Ferramentas e Utensilios:	0,0 €		0,0 €	2	25,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Outras Imobilizações Corpóreas:	0,0 €		0,0 €	3	0,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Total Imobilizado Corpóreo	2.227.360,3 €		2.227.360,3 €			0,0 €	2.227.360,3 €	133.962,3 €	401.886,8 €	1.825.473,5 €
	Total Investimento	2.269.950,4 €		2.269.950,4 €			0,0 €	2.269.950,4 €	148.161,9 €	444.477,0 €	1.825.473,4 €

Mapa de Amortizações							2014				
Código	Imobilizado	Custo Unit Aquisição	Qt.	Custo Total de Aquisição	Ref.	Taxas	Valor do Investimento	Investimento Acumulado	Valor Amortizado	Amortização Acumulada	Valor a Amortizar
Imobilizado Incorpóreo											
	Despesas de Instalação:	0,0 €	1	0,0 €	1	0,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Despesas de I&D:	0,0 €	1	0,0 €	2	0,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Propriedade Industrial e O.Direitos:	0,0 €	1	0,0 €	3	0,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Trespases:	0,0 €	1	0,0 €	4	0,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Outras Imobilizações Incorpóreas:	42.590,1 €	1	42.590,1 €	5	0,00%	0,0 €	42.590,1 €	0,0 €	42.590,2 €	0,0 €
	Trabalhos preparatórios	42.590,1 €	1	42.590,1 €	6	33,33%	0,0 €	42.590,1 €	0,0 €	42.590,2 €	0,0 €
	Total Imobilizado Incorpóreo	42.590,1 €		42.590,1 €			0,0 €	42.590,1 €	0,0 €	42.590,2 €	0,0 €
Imobilizado Corpóreo											
	Terrenos e Recursos Naturais:	365.000,0 €		365.000,0 €	7	0,00%	0,0 €	365.000,0 €	0,0 €	0,0 €	365.000,0 €
	Terreno	365.000,0 €	1	365.000,0 €	8	0,00%	0,0 €	365.000,0 €	0,0 €	0,0 €	365.000,0 €
	Edifícios e Outras Construções:	1.586.048,4 €		1.586.048,4 €	9	0,00%	0,0 €	1.586.048,4 €	97.710,6 €	390.842,6 €	1.195.205,8 €
2025	Estruturas	382.029,5 €	1	382.029,5 €	10	5,00%	0,0 €	382.029,5 €	19.101,5 €	76.405,9 €	305.623,6 €
2025	Arquitetura	739.510,2 €	1	739.510,2 €	11	5,00%	0,0 €	739.510,2 €	36.975,5 €	147.902,0 €	591.608,1 €
2095	Água e esgotos	41.481,6 €	1	41.481,6 €	12	10,00%	0,0 €	41.481,6 €	4.148,2 €	16.592,6 €	24.888,9 €
2095	Instalações eléctricas e telefones	200.917,9 €	1	200.917,9 €	13	10,00%	0,0 €	200.917,9 €	20.091,8 €	80.367,2 €	120.550,8 €
2105	Instalações mecânicas	114.701,7 €	1	114.701,7 €	14	10,00%	0,0 €	114.701,7 €	11.470,2 €	45.880,7 €	68.821,0 €
2045	Espaços exteriores	96.344,3 €	1	96.344,3 €	15	5,00%	0,0 €	96.344,3 €	4.817,2 €	19.268,9 €	77.075,4 €
2045	Campos de jogos	7.169,5 €	1	7.169,5 €	16	10,00%	0,0 €	7.169,5 €	717,0 €	2.867,8 €	4.301,7 €
2095	Rede de rega	3.893,9 €	1	3.893,9 €	17	10,00%	0,0 €	3.893,9 €	389,4 €	1.557,6 €	2.336,3 €
	Equipamento Básico:	276.311,9 €		276.311,9 €	1		0,0 €	276.311,9 €	33.805,1 €	142.560,0 €	133.751,9 €
2095	Equipamentos interiores	24.497,9 €	1	24.497,9 €	2	10,00%	0,0 €	24.497,9 €	2.449,8 €	9.799,1 €	14.698,7 €
2105	Ascensores	24.190,6 €	1	24.190,6 €	3	10,00%	0,0 €	24.190,6 €	2.419,1 €	9.676,2 €	14.514,3 €
2175	Refeitórios e cozinhas privativas	50.285,6 €	1	50.285,6 €	4	10,00%	0,0 €	50.285,6 €	5.028,6 €	20.114,2 €	30.171,4 €
2240	Computadores, multifunções e periféricos	23.528,0 €	1	23.528,0 €	5	25,00%	0,0 €	23.528,0 €	5.882,0 €	23.528,0 €	0,0 €
2251	Telemóveis	0,0 €	1	0,0 €	6	20,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
2315	Televisores	1.277,0 €	1	1.277,0 €	7	14,28%	0,0 €	1.277,0 €	182,4 €	729,4 €	547,6 €
2440	Programas de computadores	9.786,0 €	1	9.786,0 €	8	25,00%	0,0 €	9.786,0 €	0,0 €	7.339,5 €	2.446,5 €
2430	Mobiliário diverso	142.746,8 €	1	142.746,8 €	9	12,50%	0,0 €	142.746,8 €	17.843,4 €	71.373,4 €	71.373,4 €
2375	Equipamento de Transporte:	0,0 €		0,0 €	1	25,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
2265	Ferramentas e Utensílios:	0,0 €		0,0 €	2	25,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Outras Imobilizações Corpóreas:	0,0 €		0,0 €	3	0,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Total Imobilizado Corpóreo	2.227.360,3 €		2.227.360,3 €			0,0 €	2.227.360,3 €	131.515,8 €	533.402,6 €	1.693.957,7 €
	Total Investimento	2.269.950,4 €		2.269.950,4 €			0,0 €	2.269.950,4 €	131.515,8 €	575.992,8 €	1.693.957,7 €

Mapa de Amortizações		2015										2016
Código	Imobilizado	Custo Unit Aquisição	Qt.	Custo Total de Aquisição	Ref.	Taxas	Valor do Investimento	Investimento Acumulado	Valor Amortizado	Amortização Acumulada	Valor a Amortizar	Valor a Amortizar
Imobilizado Incorpóreo												
	Despesas de Instalação:	0,0 €	1	0,0 €	1	0,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Despesas de I&D:	0,0 €	1	0,0 €	2	0,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Propriedade Industrial e O.Direitos:	0,0 €	1	0,0 €	3	0,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Trespases:	0,0 €	1	0,0 €	4	0,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Outras Imobilizações Incorpóreas:	42.590,1 €	1	42.590,1 €	5	0,00%	0,0 €	42.590,1 €	0,0 €	42.590,2 €	0,0 €	0,0 €
	Trabalhos preparatórios	42.590,1 €	1	42.590,1 €	6	33,33%	0,0 €	42.590,1 €	0,0 €	42.590,2 €	0,0 €	0,0 €
	Total Imobilizado Incorpóreo	42.590,1 €		42.590,1 €			0,0 €	42.590,1 €	0,0 €	42.590,2 €	0,0 €	0,0 €
Imobilizado Corpóreo												
	Terrenos e Recursos Naturais:	365.000,0 €		365.000,0 €	7	0,00%	0,0 €	365.000,0 €	0,0 €	0,0 €	365.000,0 €	365.000,0 €
	Terreno	365.000,0 €	1	365.000,0 €	8	0,00%	0,0 €	365.000,0 €	0,0 €	0,0 €	365.000,0 €	365.000,0 €
	Edifícios e Outras Construções:	1.586.048,4 €		1.586.048,4 €	9	0,00%	0,0 €	1.586.048,4 €	97.710,6 €	488.553,2 €	1.097.495,2 €	1.097.495,2 €
2025	Estruturas	382.029,5 €	1	382.029,5 €	10	5,00%	0,0 €	382.029,5 €	19.101,5 €	95.507,4 €	286.522,1 €	286.522,1 €
2025	Arquitectura	739.510,2 €	1	739.510,2 €	11	5,00%	0,0 €	739.510,2 €	36.975,5 €	184.877,5 €	554.632,6 €	554.632,6 €
2095	Água e esgotos	41.481,6 €	1	41.481,6 €	12	10,00%	0,0 €	41.481,6 €	4.148,2 €	20.740,8 €	20.740,8 €	20.740,8 €
2095	Instalações eléctricas e telefones	200.917,9 €	1	200.917,9 €	13	10,00%	0,0 €	200.917,9 €	20.091,8 €	100.459,0 €	100.459,0 €	100.459,0 €
2105	Instalações mecânicas	114.701,7 €	1	114.701,7 €	14	10,00%	0,0 €	114.701,7 €	11.470,2 €	57.350,8 €	57.350,8 €	57.350,8 €
2045	Espaços exteriores	96.344,3 €	1	96.344,3 €	15	5,00%	0,0 €	96.344,3 €	4.817,2 €	24.086,1 €	72.258,2 €	72.258,2 €
2045	Campos de jogos	7.169,5 €	1	7.169,5 €	16	10,00%	0,0 €	7.169,5 €	717,0 €	3.584,8 €	3.584,8 €	3.584,8 €
2095	Rede de rega	3.893,9 €	1	3.893,9 €	17	10,00%	0,0 €	3.893,9 €	389,4 €	1.946,9 €	1.946,9 €	1.946,9 €
	Equipamento Básico:	276.311,9 €		276.311,9 €	1		0,0 €	276.311,9 €	33.805,1 €	176.365,1 €	99.946,8 €	99.946,8 €
2095	Equipamentos interiores	24.497,9 €	1	24.497,9 €	2	10,00%	0,0 €	24.497,9 €	2.449,8 €	12.248,9 €	12.248,9 €	12.248,9 €
2105	Ascensores	24.190,6 €	1	24.190,6 €	3	10,00%	0,0 €	24.190,6 €	2.419,1 €	12.095,3 €	12.095,3 €	12.095,3 €
2175	Refeitórios e cozinhas privativas	50.285,6 €	1	50.285,6 €	4	10,00%	0,0 €	50.285,6 €	5.028,6 €	25.142,8 €	25.142,8 €	25.142,8 €
2240	Computadores, multifunções e periféricos	23.528,0 €	1	23.528,0 €	5	25,00%	0,0 €	23.528,0 €	5.882,0 €	29.410,1 €	-5.882,0 €	-5.882,0 €
2251	Telemóveis	0,0 €	1	0,0 €	6	20,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
2315	Televisores	1.277,0 €	1	1.277,0 €	7	14,28%	0,0 €	1.277,0 €	182,4 €	911,8 €	365,2 €	365,2 €
2440	Programas de computadores	9.786,0 €	1	9.786,0 €	8	25,00%	0,0 €	9.786,0 €	0,0 €	7.339,5 €	2.446,5 €	2.446,5 €
2430	Mobiliário diverso	142.746,8 €	1	142.746,8 €	9	12,50%	0,0 €	142.746,8 €	17.843,4 €	89.216,8 €	53.530,1 €	53.530,1 €
2375	Equipamento de Transporte:	0,0 €		0,0 €	1	25,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
2265	Ferramentas e Utensílios:	0,0 €		0,0 €	2	25,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Outras Imobilizações Corpóreas:	0,0 €		0,0 €	3	0,00%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
	Total Imobilizado Corpóreo	2.227.360,3 €		2.227.360,3 €			0,0 €	2.227.360,3 €	131.515,8 €	664.918,3 €	1.562.441,9 €	1.562.441,9 €
	Total Investimento	2.269.950,4 €		2.269.950,4 €			0,0 €	2.269.950,4 €	131.515,8 €	707.508,5 €	1.562.441,9 €	1.562.441,9 €

Financiamento de Médio e Longo Prazo							
		2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Meses	6	12	12	12	12	12
Investimento = Capital Fixo + FMN		1.570.611,3 €	699.339,1 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Margem de segurança		2,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Necessidades de financiamento		1.602.023,5 €	699.339,1 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Fontes de Financiamento							
Meios Libertos		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Capital Social		520.000,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Prestações suplementares		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Empréstimos de Sócios / Suprimentos		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Financiamento bancário e outras Inst. Crédito		1.240.819,0 €	699.340,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
TOTAL		1.602.024,0 €	699.340,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
N.º de anos reembolso	15						
Taxa de juro associada	6,00%						
Imobilizado: Incorpóreo+construção							
Capital em dívida (início período)		1.240.819,0 €	1.240.819,0 €	1.240.819,0 €	1.240.819,0 €	1.158.097,7 €	1.075.376,5 €
Taxa de Juro		3,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
Juro Anual		37.224,6 €	74.449,1 €	74.449,1 €	74.449,1 €	69.485,9 €	64.522,6 €
Reembolso Anual		0,0 €	0,0 €	0,0 €	82.721,3 €	82.721,3 €	82.721,3 €
Imposto Selo (0,4%)		148,9 €	297,8 €	297,8 €	297,8 €	277,9 €	258,1 €
Serviço da dívida		37.373,5 €	74.746,9 €	74.746,9 €	157.468,2 €	152.485,1 €	147.501,9 €
Valor em dívida		1.240.819,0 €	1.240.819,0 €	1.240.819,0 €	1.158.097,7 €	1.075.376,5 €	992.655,2 €
N.º de anos reembolso	15						
Taxa de juro associada	6,00%						
Imobilizado: Corpóreo							
Capital em dívida (início período)		0,0 €	423.027,3 €	423.027,3 €	423.027,3 €	423.027,3 €	394.825,5 €
Taxa de Juro		6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
Juro Anual		0,0 €	25.381,6 €	25.381,6 €	25.381,6 €	25.381,6 €	23.689,5 €
Reembolso Anual		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	28.201,8 €	28.201,8 €
Imposto Selo (0,4%)		0,0 €	101,5 €	101,5 €	101,5 €	101,5 €	94,8 €
Serviço da dívida		0,0 €	25.483,2 €	25.483,2 €	25.483,2 €	53.685,0 €	51.986,1 €
Valor em dívida		0,0 €	423.027,3 €	423.027,3 €	423.027,3 €	394.825,5 €	366.623,6 €
N.º de anos reembolso	7						
Taxa de juro associada	6,00%						
Equipamento Básico:							
Capital em dívida (início período)		0,0 €	276.311,9 €	276.311,9 €	236.838,7 €	197.365,6 €	157.892,5 €
Taxa de Juro		6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
Juro Anual		0,0 €	16.578,7 €	16.578,7 €	14.210,3 €	11.841,9 €	9.473,5 €
Reembolso Anual		0,0 €	0,0 €	39.473,1 €	39.473,1 €	39.473,1 €	39.473,1 €
Imposto Selo (0,4%)		0,0 €	66,3 €	66,3 €	56,8 €	47,4 €	37,9 €
Serviço da dívida		0,0 €	16.645,0 €	56.118,2 €	53.740,3 €	51.362,4 €	48.984,6 €
Valor em dívida		0,0 €	276.311,9 €	236.838,7 €	197.365,6 €	157.892,5 €	118.419,4 €
N.º de anos reembolso	1						
Taxa de juro associada	6,00%						
0							
Capital em dívida (início período)		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Taxa de Juro		0,00%	0,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
Juro Anual		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Reembolso Anual		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Imposto Selo (0,4%)		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Serviço da dívida		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Valor em dívida		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
N.º de anos reembolso	0						
Taxa de juro associada	6,00%						
0							
Capital em dívida (início período)		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Taxa de Juro		6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
Juro Anual		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Reembolso Anual		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Imposto Selo (0,4%)		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Serviço da dívida		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Valor em dívida		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €

Financiamento de Médio e Longo Prazo							
		2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Meses	6	12	12	12	12	12
N.º de anos reembolso	0						
Taxa de juro associada	6,00%						
0							
Capital em dívida (início período)		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Taxa de Juro		6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
Juro Anual			0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Reembolso Anual		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Imposto Selo (0,4%)		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Serviço da dívida		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Valor em dívida		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Capital em dívida		1.240.819,0 €	1.940.158,1 €	1.900.685,0 €	1.778.490,6 €	1.628.094,4 €	1.477.698,2 €
Juro Anual		37.224,6 €	116.409,5 €	116.409,5 €	114.041,1 €	106.709,4 €	97.685,7 €
Reembolso Anual		0,0 €	0,0 €	39.473,1 €	122.194,4 €	150.396,2 €	150.396,2 €
Imposto Selo (0,4%)		148,9 €	465,6 €	465,6 €	456,2 €	426,8 €	390,7 €
Serviço da dívida		37.373,5 €	116.875,1 €	156.348,3 €	236.691,7 €	257.532,5 €	248.472,6 €
Valor em dívida		1.240.819,0 €	1.940.158,1 €	1.900.685,0 €	1.778.490,6 €	1.628.094,4 €	1.477.698,2 €

DADOS BASE		
Investimento Total		2.301.362,7 €
Impostos		
IMI	0,40%	9.205,5 €
IMT	6,50%	149.588,6 €
Total		158.794,0 €
Arred.		158.795,0 €
Financiamento Bancário		1.940.159,0 €
Valor da Avaliação		2.450.000,0 €
Valor máximo de financiamento bancário	80,0%	1.960.000,0 €
Valor mínimo de Capitais Próprios	20,0%	490.000,0 €

Financiamento de Curto Prazo

N.º de anos reembolso	1	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Taxa de juro associada	6,00%						
Capital em dívida (ao longo do período)		8.000,0 €	8.000,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Taxa de Juro		6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
Juro Anual		480,0 €	480,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Reembolso Anual		0,0 €	8.000,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Imposto Selo (0,4%)		1,9 €	1,9 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Serviço da dívida		481,9 €	8.481,9 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Valor em dívida (no final do período)		8.000,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €

Anexo AN, Apêndice 13

Investimento em Fundo Maneio Necessário							
		2010	2011	2012	2013	2014	2015
Necessidades Fundo Maneio							
Reserva Segurança Tesouraria		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Clientes		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Existências		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Estado		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Recursos Fundo Maneio							
Fornecedores		0,00 €	21.076,93 €	22.721,91 €	22.695,39 €	23.569,44 €	23.989,71 €
Estado		0,00 €	7.407,78 €	8.424,10 €	8.557,25 €	8.702,94 €	8.855,48 €
TOTAL		0,00 €	28.484,71 €	31.146,00 €	31.252,64 €	32.272,38 €	32.845,19 €
Fundo Maneio Necessário		0,00 €	-28.484,71 €	-31.146,00 €	-31.252,64 €	-32.272,38 €	-32.845,19 €
Investimento em Fundo de Maneio		0,00 €	-28.484,71 €	-2.661,30 €	-106,64 €	-1.019,73 €	-572,81 €
ESTADO		0,00 €	7.407,78 €	8.424,10 €	8.557,25 €	8.702,94 €	8.855,48 €
SS		0,00 €	5.793,10 €	6.649,89 €	6.755,62 €	6.871,82 €	6.994,39 €
IRS		0,00 €	1.614,69 €	1.774,21 €	1.801,63 €	1.831,12 €	1.861,10 €
IVA		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Mapa de Cash Flows Operacionais

		2010	2011	2012	2013	2014	2015
Meios Libertos do Projecto							
EBITDA		0,0 €	110.614,7 €	163.058,5 €	213.985,4 €	257.473,7 €	291.486,1 €
Amortizações do exercício		0,0 €	-148.157,6 €	-148.157,6 €	-148.161,9 €	-131.515,8 €	-131.515,8 €
Provisões do exercício		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
EBIT		0,0 €	-37.542,9 €	14.901,0 €	65.823,5 €	125.957,9 €	159.970,3 €
(1-(IRC+Derrama))	78,50%						
Resultados Operacionais (EBIT) x (1-(IRC+Derrama))		0,0 €	-29.471,2 €	11.697,3 €	51.671,5 €	98.877,0 €	125.576,7 €
Amortizações do exercício		0,0 €	148.157,6 €	148.157,6 €	148.161,9 €	131.515,8 €	131.515,8 €
Provisões do exercício		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
		0,0 €	118.686,4 €	159.854,8 €	199.833,3 €	230.392,7 €	257.092,5 €
Investim./Desinvest. em Fundo Manco							
Fundo de Manco		0,0 €	-28.484,7 €	-2.661,3 €	-106,6 €	-1.019,7 €	-572,8 €
Cash Flow de Exploração		0,0 €	147.171,1 €	162.516,1 €	199.940,0 €	231.412,5 €	257.665,3 €
Investim./Desinvest. em Capital Fixo							
Capital Fixo		-1.570.611,3 €	-699.339,1 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Free cash-flow		-1.570.611,3 €	-552.168,0 €	162.516,1 €	199.940,0 €	231.412,5 €	257.665,3 €
Cash Flow acumulado		-1.570.611,3 €	-2.122.779,3 €	-1.960.263,2 €	-1.760.323,2 €	-1.528.910,7 €	-1.271.245,5 €
FCFF		-1.570.611,3 €	-552.168,0 €	162.516,1 €	199.940,0 €	231.412,5 €	257.665,3 €

Mapa de Cash Flows Operacionais

		2010	2011	2012	2013	2014	2015
Meios Libertos do Projecto							
EBITDA		0,0 €	110.614,7 €	163.058,5 €	213.985,4 €	257.473,7 €	291.486,1 €
Amortizações do exercício		0,0 €	-148.157,6 €	-148.157,6 €	-148.161,9 €	-131.515,8 €	-131.515,8 €
Juros e gastos similares		-196.650,4 €	-117.357,0 €	-116.875,1 €	-114.497,3 €	-107.136,3 €	-98.076,4 €
EBT		-196.650,4 €	-154.899,9 €	-101.974,1 €	-48.673,7 €	18.821,6 €	61.893,9 €
(1-(IRC+Derrama)	78,50%						
Resultados antes de Impostos (EBT) x (1-(IRC+Derrama))		-154.370,55 €	-121.596,44 €	-80.049,70 €	-38.208,88 €	14.774,99 €	48.586,73 €
Amortizações do exercício		0,0 €	148.157,6 €	148.157,6 €	148.161,9 €	131.515,8 €	131.515,8 €
Provisões do exercício		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
		-154.370,6 €	26.561,1 €	68.107,9 €	109.953,0 €	146.290,8 €	180.102,5 €
Investim./Desinvest. em Fundo Maneio							
Fundo de Maneio		0,0 €	-28.484,7 €	-2.661,3 €	-106,6 €	-1.019,7 €	-572,8 €
Cash Flow de Exploração		-154.370,6 €	55.045,8 €	70.769,2 €	110.059,6 €	147.310,5 €	180.675,3 €
Investim./Desinvest. em Capital Fixo							
Capital Fixo		-520.000,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Free cash-flow		-674.370,6 €	55.045,8 €	70.769,2 €	110.059,6 €	147.310,5 €	180.675,3 €
Cash Flow acumulado		-674.370,6 €	-619.324,7 €	-548.555,6 €	-438.496,0 €	-291.185,5 €	-110.510,2 €
Reembolso		0,0 €	0,0 €	-39.473,1 €	-122.194,4 €	-150.396,2 €	-150.396,2 €
FCFE		-674.370,6 €	55.045,8 €	31.296,0 €	-12.134,8 €	-3.085,7 €	30.279,1 €

BALANÇO (INDIVIDUAL ou CONSOLIDADO) EM ____ DE ____ DE 200__							
PERÍODO FINDO EM ____ DE ____ DE 200__							
RUBRICAS	NOTAS	DATAS					
		2010	2011	2012	2013	2014	2015
ACTIVO							
Activo não corrente	1	1.570.611,3 €	2.121.792,9 €	1.973.635,3 €	1.825.473,5 €	1.693.957,7 €	1.562.441,9 €
Activos fixos tangíveis	2	1.528.021,2 €	2.093.398,0 €	1.959.435,8 €	1.825.473,5 €	1.693.957,7 €	1.562.441,9 €
Imobilizado Líquido		1.528.021,2 €	2.093.398,0 €	1.959.435,8 €	1.825.473,5 €	1.693.957,7 €	1.562.441,9 €
Propriedades de investimento	3	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Goodwill	4	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Activos intangíveis	5	42.590,1 €	28.394,8 €	14.199,6 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Imobilizado Líquido		42.590,1 €	28.394,8 €	14.199,6 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Activos biológicos	6	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	7	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Participações financeiras - outros métodos	8	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Accionistas/sócios	9	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Outros activos financeiros	10	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Activos por impostos diferidos	11	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Activo corrente	12	1.558,3 €	15.301,5 €	24.673,1 €	2.073,5 €	3.034,4 €	46.620,8 €
Inventários	13	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Activos biológicos	14	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Clientes	15	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Adiantamentos a fornecedores	16	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Estado e outros entes públicos	17	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Accionistas/sócios	18	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Outras contas a receber	19	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Diferimentos	20	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Activos financeiros detidos para negociação	21	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Outros activos financeiros	22	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Activos não correntes detidos para venda	23	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Caixa e depósitos bancários	24	1.558,3 €	15.301,5 €	24.673,1 €	2.073,5 €	3.034,4 €	46.620,8 €
Total do activo	25	1.572.169,6 €	2.137.094,4 €	1.998.308,4 €	1.827.547,0 €	1.696.992,2 €	1.609.062,7 €

BALANÇO (INDIVIDUAL ou CONSOLIDADO) EM ____ DE ____ DE 200__							
PERÍODO FINDO EM ____ DE ____ DE 200__		DATAS					
RUBRICAS	NOTAS	2010	2011	2012	2013	2014	2015
		CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio	26						
Capital próprio	27	520.000,0 €	323.349,6 €	168.449,7 €	66.475,5 €	17.801,8 €	36.623,4 €
Capital realizado	28	520.000,0 €	520.000,0 €	520.000,0 €	520.000,0 €	520.000,0 €	520.000,0 €
Acções (quotas) próprias	29	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Outros instrumentos de capital próprio	30	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Prémios de emissão	31	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Reservas legais	32	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Outras reservas	33	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Resultados transitados	34	0,0 €	-196.650,4 €	-351.550,3 €	-453.524,5 €	-502.198,2 €	-483.376,6 €
Ajustamentos em activos financeiros	35	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Excedentes de revalorização	36	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Outras variações no capital próprio	37	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Resultado líquido do período	38	-196.650,4 €	-154.899,9 €	-101.974,1 €	-48.673,7 €	18.821,6 €	61.893,9 €
Interesses minoritários	39	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Total do capital próprio	40	323.349,6 €	168.449,7 €	66.475,5 €	17.801,8 €	36.623,4 €	98.517,4 €
Passivo							
Passivo não corrente	41						
Passivo não corrente	42	1.240.819,0 €	1.940.158,1 €	1.900.685,0 €	1.778.490,6 €	1.628.094,4 €	1.477.698,2 €
Provisões	43	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Financiamentos obtidos	44	1.240.819,0 €	1.940.158,1 €	1.900.685,0 €	1.778.490,6 €	1.628.094,4 €	1.477.698,2 €
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	45	0,0 €					
Passivos por impostos diferidos	46	0,0 €					
Outras contas a pagar	47	0,0 €					
Passivo corrente	48	8.000,0 €	28.484,7 €	31.146,0 €	31.252,6 €	32.272,4 €	32.845,2 €
Fornecedores	49	0,0 €	21.076,9 €	22.721,9 €	22.695,4 €	23.569,4 €	23.989,7 €
Adiantamentos de clientes	50	0,0 €					
Estado e outros entes públicos	51	0,0 €	7.407,8 €	8.424,1 €	8.557,3 €	8.702,9 €	8.855,5 €
Accionistas/sócios	52	0,0 €					
Financiamentos obtidos	53	8.000,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Outras contas a pagar	54	0,0 €					
Diferimentos	55	0,0 €					
Passivos financeiros detidos para negociação	56	0,0 €					
Outros passivos financeiros	57	0,0 €					
Passivos não correntes detidos para venda	58	0,0 €					
Total do passivo	59	1.248.819,0 €	1.968.642,8 €	1.931.831,0 €	1.809.743,3 €	1.660.366,8 €	1.510.543,4 €
Total do capital próprio e do passivo	60	1.572.168,6 €	2.137.092,5 €	1.998.306,6 €	1.827.545,1 €	1.696.990,2 €	1.609.060,8 €

Fonte: Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro - Série I - n.º 173

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS							
PERÍODO FINDO EM	DE	DE 200	PERÍODOS				
RUBRICAS	NOTAS	2010	2011	2012	2013	2014	2015
RENDIMENTOS E GASTOS							
Vendas e serviços prestados		0,0 €	289.322,7 €	736.541,9 €	792.870,2 €	851.967,4 €	896.507,3 €
Subsídios à exploração		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Variação nos inventários da produção		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Trabalhos para a própria entidade		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Fornecimentos e serviços externos		0,0 €	-96.187,6 €	-304.628,6 €	-304.770,7 €	-315.726,2 €	-321.243,1 €
Gastos com o pessoal		0,0 €	-82.520,4 €	-268.259,6 €	-272.467,7 €	-277.092,3 €	-282.069,9 €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,0 €	0,0 €	-595,2 €	-1.646,4 €	-1.675,2 €	-1.708,2 €
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Aumentos/reduções de justo valor		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Outros rendimentos e ganhos		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Outros gastos e perdas		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		0,0 €	110.614,7 €	163.058,5 €	213.985,4 €	257.473,7 €	291.486,1 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,0 €	-148.157,6 €	-148.157,6 €	-148.161,9 €	-131.515,8 €	-131.515,8 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)							
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		0,0 €	-37.542,88	14.901,0 €	65.823,5 €	125.957,9 €	159.970,3 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Juros e gastos similares suportados - Juros + Imposto de selo		-196.650,4 €	-117.357,0 €	-116.875,1 €	-114.497,3 €	-107.136,3 €	-98.076,4 €
Resultado antes de impostos		-196.650,39	-154.899,92	-101.974,15	-48.673,74	18.821,6 €	61.893,9 €
		-196.650,39	-351.550,31	-453.524,46	-502.198,19	-177.828,74	-289.656,39
IRC	20,00%	-42.279,83	-33.303,48	-21.924,44	-10.464,85	-38.233,18	-62.276,12
Derrama	1,50%						
Imposto sobre o rendimento do período	21,50%	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Resultado líquido do período		-196.650,4 €	-154.899,9 €	-101.974,1 €	-48.673,7 €	18.821,6 €	61.893,9 €

Fonte: Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro - Série I – n.º 173

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DE FLUXOS DE CAIXA							
PERÍODO FINDO EM	DE	DE 200					
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS					
		2010	2011	2012	2013	2014	2015
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo					7,51%	7,47%	5,23%
Recebimentos de clientes		0,0 €	289.322,7 €	735.946,7 €	791.223,8 €	850.292,2 €	894.799,1 €
Pagamentos a fornecedores		0,0 €	-73.150,5 €	-301.309,3 €	-303.046,9 €	-313.024,8 €	-318.917,3 €
Pagamentos ao pessoal		0,0 €	-54.849,4 €	-169.899,6 €	-172.601,1 €	-175.569,8 €	-178.810,7 €
Caixa gerada pelas operações					1,59%	1,72%	1,85%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,0 €	-4.844,1 €	-18.461,5 €	-18.747,9 €	-19.056,9 €	-19.371,0 €
Outros recebimentos/pagamentos		-158.794,0 €	-17.379,3 €	-80.556,5 €	-82.735,9 €	-84.147,2 €	-85.641,2 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-158.794,0 €	139.099,4 €	165.719,8 €	214.092,0 €	258.493,4 €	292.058,9 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento					29,19%	20,74%	12,99%
Pagamentos respeitantes a:							
Activos fixos tangíveis		-1.528.021,2 €	-699.339,1 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Activos intangíveis		-42.590,1 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Investimentos financeiros		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Outros activos		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Recebimentos provenientes de:							
Activos fixos tangíveis		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Activos intangíveis Investimentos financeiros		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Outros activos		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Subsídios ao investimento		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Juros e rendimentos similares		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Dividendos		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1.570.611,3 €	-699.339,1 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento							
Recebimentos provenientes de:							
Financiamentos obtidos		1.248.819,0 €	699.340,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Realizações de capita! e de outros instrumentos de capital próprio		520.000,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Cobertura de prejuizos		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Doações		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Outras operações de Financiamento		0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
Pagamentos respeitantes a:							
Financiamentos obtidos		0,0 €	-8.000,0 €	-39.473,1 €	-122.194,4 €	-150.396,2 €	-150.396,2 €
Juros e gastos similares		-37.855,4 €	-117.357,0 €	-116.875,1 €	-114.497,3 €	-107.136,3 €	-98.076,4 €
Dividendos		-	-	-	-	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-	-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-	-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		1.730.963,6 €	573.983,0 €	-156.348,3 €	-236.691,7 €	-257.532,5 €	-248.472,6 €
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1.558,3 €	13.743,2 €	9.371,6 €	-22.599,6 €	961,0 €	43.586,3 €
Efeito das diferenças de câmbio		+/-	+/-				
Caixa e seus equivalentes no início do período		0,0 €	1.558,3 €	15.301,5 €	24.673,1 €	2.073,5 €	3.034,4 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.558,3 €	15.301,5 €	24.673,1 €	2.073,5 €	3.034,4 €	46.620,8 €

Avaliação do Projecto / Empresa								
Na perspectiva do Projecto	Anos	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Cof.Actualização Set.2010		0,333	1,333	2,333	3,333	4,333	5,333	6,333
Free Cash Flow to Firm		-1.570.611,3 €	-552.168,0 €	162.516,1 €	199.940,0 €	231.412,5 €	257.665,3 €	5.367.678,7 €
IPC		1,40%	2,00%	1,44%	1,59%	1,72%	1,82%	
Custo da Divida (Rd)		6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	
Custo da Divida (Rd) com efeito fiscal		4,80%	4,80%	4,80%	4,80%	4,80%	4,80%	
Custo dos Capitais Próprios (Re)	(a)	4,81%	4,91%	4,98%	5,06%	5,14%	5,24%	
Capitais Próprios (E)		323.349,6 €	168.449,7 €	66.475,5 €	17.801,8 €	36.623,4 €	98.517,4 €	
E/V		0,2057	0,0788	0,0333	0,0097	0,0216	0,0612	
Passivo (D)		1.240.819,0 €	1.961.235,1 €	1.923.406,9 €	1.801.186,0 €	1.651.663,9 €	1.501.687,9 €	
D/V		0,7892	0,9177	0,9625	0,9856	0,9733	0,9333	
Total (V) (V=D+E)		1.572.168,6 €	2.137.092,5 €	1.998.306,6 €	1.827.545,1 €	1.696.990,2 €	1.609.060,8 €	
WACC (custo médio do capital)	(b)	4,78%	4,79%	4,79%	4,78%	4,78%	4,80%	
Cash Flows Acumulados		-1.570.611,3 €	-2.122.779,3 €	-1.960.263,2 €	-1.760.323,2 €	-1.528.910,7 €	-1.271.245,5 €	
Cash Flows Actualizados		-1.546.390,9 €	-518.770,6 €	145.724,4 €	171.124,2 €	189.003,8 €	200.660,7 €	-1.358.648,3 €
VAL		2.821.511,7 €						
G		0,00%						
RV ou VC em 2016								5.367.678,7 €
RV ou VC Actualizado - T = 5,333		4.180.160,0 €						
Divida em 2016								
Divida em 2010		-1.358.648,3 €						
EV		2.821.511,7 €					4.180.160,0 €	
TIR		22,27%						22,27%
PRI		12,23	Anos					

Notas: (a) Anexo AR - Rentabilidade dos Capitais Próprios 2008; Remuneração exigida pelos investidores.
 (b) $WACC = Rd (1-Tc) \times D/V + Re \times E/V$
 Rd : custo da dívida; Tc: taxa de imposto; D: passivo; V: activo; Re: custo dos capitais próprios; E: capitais próprios.

Estimativas de Custos

Apêndice 1 – Balancete de 31 de Dezembro de 2009 do Colégio Lusitano;

Apêndice 2 – Rendas de Viatura;

Apêndice 3 – Comunicações;

Apêndice 4 – Seguros;

Apêndice 5 – Publicidade - *Flyers*

Apêndice 6 – Publicidade - *Outdoors*

Apêndice 7 – Publicidade - Rádio

Apêndice 8 – Sistema de Gestão de Assiduidades e Controlo de Acessos.

Apêndice 9 – *Catering*

Apêndice 10 – Cópia parcial do Contrato de Promessa de Compra e Venda

Apêndice 11 – Construção do Edifício

Apêndice 12 – Equipamento de Cozinha.

Apêndice 13 – Mobiliário Interior.

Apêndice 14 – Sistemas de Vídeo Vigilância e Anti-Intrusão.

Apêndice 15 – Cartão Lusitano II.

Apêndice 16 – Equipamentos Tecnológicos.

Balancete Geral (Abertura a Dezembro) - 2009

Valores em EUR

Lançamento: 000 - Actual

Data Contab. : 31-12-2009

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	241.213,74	241.213,74	0,00	0,00
111	Caixa Principal	241.213,74	241.213,74	0,00	0,00
12	Depósitos à Ordem	24.952,78	24.952,78	0,00	0,00
1201	Bancos	24.952,78	24.952,78	0,00	0,00
12019	Banco B - conta particular	24.952,78	24.952,78	0,00	0,00
	Soma Líquida	266.166,52	266.166,52	0,00	0,00
22	Fornecedores	50.919,01	51.862,82	0,00	943,81
221	Fornecedores - c/c	50.919,01	51.862,82	0,00	943,81
2211	Fornecedores - c/c - M.Nacional	50.919,01	51.862,82	0,00	943,81
2211001	Vodafone Portugal	1.706,52	1.706,52	0,00	0,00
2211002	Acinet	1.530,00	1.530,00	0,00	0,00
2211003	Espaço Brinca, Material Didáctico	367,24	367,24	0,00	0,00
2211011	Pt. Comunicações, S. A.	107,27	107,27	0,00	0,00
2211012	SMAS	1.030,71	1.030,71	0,00	0,00
2211014	GDL- Soc Dis. Gás Nat.de Lisboa, SA	442,23	442,23	0,00	0,00
2211017	Modelo	68,07	68,07	0,00	0,00
2211018	Feira Nova	79,37	79,37	0,00	0,00
2211019	Pingo Doce	28,80	28,80	0,00	0,00
2211028	Luis M. S. Canhão	164,92	164,92	0,00	0,00
2211030	Ana Paula Curado M. Unipessoal Lda	3.213,24	3.213,24	0,00	0,00
2211031	Açoreana Seguros	2.608,55	2.608,55	0,00	0,00
2211034	Progresso Clube	655,00	655,00	0,00	0,00
2211035	Barraqueiro Alugueres	705,00	705,00	0,00	0,00
2211037	Risquinha, LDA	674,82	674,82	0,00	0,00
2211041	Makro - Cash e Carry Portugal, S.A.	1.025,41	1.025,41	0,00	0,00
2211042	LeroyMerlin	104,56	104,56	0,00	0,00
2211043	Higiene Plus - Produtos e materiais	1.480,11	1.979,92	0,00	499,81
2211046	Sector Mais - Serv. Glob. Alimentaç	20.350,60	20.350,60	0,00	0,00
2211051	Associação Comercial e Industrial d	261,00	261,00	0,00	0,00
2211056	Rentokil Inital Portugal	2.574,73	2.574,73	0,00	0,00
2211057	Fernando Melo, Ida	78,43	78,43	0,00	0,00
2211062	Quinta da Granja	394,80	394,80	0,00	0,00
2211065	Veolia - Aguas de Mafra	108,40	108,40	0,00	0,00
2211069	Elias Gás - Instalação e Comerciali	68,00	68,00	0,00	0,00
2211076	Staples Office Centre	1.013,83	1.013,83	0,00	0,00
2211079	Paulo Neto	53,09	53,09	0,00	0,00
2211084	Média Market	904,45	904,45	0,00	0,00
2211087	Formas d' Agua	42,16	42,16	0,00	0,00
2211089	4 family	360,00	360,00	0,00	0,00
2211090	ArtiSintra	869,09	869,09	0,00	0,00
2211091	Constancia Editores,SA	940,38	940,38	0,00	0,00
2211092	tmn	2.549,63	2.549,63	0,00	0,00
2211093	Parfit Portugal	360,00	360,00	0,00	0,00
2211094	PostContacto - Correio Publicitário	1.431,00	1.431,00	0,00	0,00
2211095	Vera Sónia dos S. Fontes	51,60	51,60	0,00	0,00
2211096	Manuel Soares	60,00	60,00	0,00	0,00
2211097	Euro-scanner	456,00	456,00	0,00	0,00
2211098	extinlours	0,00	444,00	0,00	444,00
2211099	Condominio Centro Emp. Sintra Nascent	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00
23	Empréstimos Obtidos	10.588,94	37.712,00	0,00	27.123,06
231	Empréstimos Bancários	10.588,94	37.712,00	0,00	27.123,06
2311	Empréstimos Bancários-Curto Prazo	10.588,94	37.712,00	0,00	27.123,06
23113	Emp. Bancários-CP- Fin. Imobilizado	10.588,94	37.712,00	0,00	27.123,06
231131	Emp. Banc-CP- Fin Imob - 13-EN-27 - BB'	10.588,94	37.712,00	0,00	27.123,06
24	Estados e Outros Entes Públicos	13.284,61	13.585,91	0,00	301,30
242	Retenção de Impostos sobre Rend.	1.314,70	1.616,00	0,00	301,30
2421	RIR-Trabalho dependente	1.314,70	1.616,00	0,00	301,30
24211	RIR-TD-Suj.Pas.do Continente	1.314,70	1.616,00	0,00	301,30
245	Contribuição p/ Segurança Social	11.969,91	11.969,91	0,00	0,00
2451	Segurança Social	11.969,91	11.969,91	0,00	0,00
26	Outros Devedores e Credores	113.029,83	170.658,95	0,00	57.629,12

Balancete Geral (Abertura a Dezembro) - 2009

Valores em EUR

Lançamento: 000 - Actual

Data Contab. : 31-12-2009

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
261	Fornecedores de Imobilizado	47.525,31	105.154,43	0,00	57.629,12
2613	Fornec. de Imob.- Empresas Leasing	47.525,31	105.154,43	0,00	57.629,12
26131	Forn. de Imob-Emp. Leas.-Merc. Nac.	47.525,31	105.154,43	0,00	57.629,12
261313	Forn. Imob-Emp. Leas.- 13-AB-39	20.618,78	20.618,78	0,00	0,00
261315	Forn. Imob-Emp. Leas.- CGD - Equip Básic	26.906,53	84.535,65	0,00	57.629,12
2613151	Forn. Imob-Emp. Leas.- CGD - 339485 - 4	4.827,91	11.776,04	0,00	6.948,13
2613152	Forn. Imob-Emp. Leas.- CGD - 338829 - 4	8.401,83	32.951,10	0,00	24.549,27
2613153	Forn. Imob-Emp. Leas.- CGD - 338831 - 4	5.135,59	19.493,46	0,00	14.357,87
2613154	Forn. Imob-Emp. Leas.- CGD - 338888 - 4	8.541,20	20.315,05	0,00	11.773,85
262	Pessoal	65.504,52	65.504,52	0,00	0,00
2622	Remunerações a Pagar ao Pessoal	65.504,52	65.504,52	0,00	0,00
27	Acréscimos e Diferimentos	120,96	120,96	0,00	0,00
272	Custos Diferidos	120,96	120,96	0,00	0,00
2722	Custos Dif. 2009	120,96	120,96	0,00	0,00
27222	Custos Dif. 2009-seg automovel	120,96	120,96	0,00	0,00
	Soma Líquida	187.943,35	273.940,64	0,00	85.997,29
			Soma Saldos	0,00	85.997,29
31	Compras	193,13	0,00	193,13	0,00
316	Compras-Mat. Primas,Subsid.,Consumo	193,13	0,00	193,13	0,00
3161	Compras-Matérias Primas	193,13	0,00	193,13	0,00
31611	Compras-Mat.Prim.-Mercado Nac.	193,13	0,00	193,13	0,00
	Soma Líquida	193,13	0,00	193,13	0,00
			Soma Saldos	193,13	0,00
42	Imobilizações Corpóreas	576.356,34	65.397,35	510.958,99	0,00
422	Edifícios e Outras Construções	268.860,66	0,00	268.860,66	0,00
4221	Edifícios e Outras Construções - MN	268.860,66	0,00	268.860,66	0,00
42211	Edifícios - Av. Marginal - Algueirão	268.860,66	0,00	268.860,66	0,00
423	Equipamento Básico	184.870,86	3.679,85	181.191,01	0,00
4231	Equip. Básico - Mercado Nacional	184.870,86	3.679,85	181.191,01	0,00
42311	Creche	64.482,87	679,85	63.803,02	0,00
423111	Creche - Auto Financiamento	40.891,51	679,85	40.211,66	0,00
423112	Creche - Financiamento P.A.P.I.	23.591,36	0,00	23.591,36	0,00
42312	Pré-Escolar	10.235,13	0,00	10.235,13	0,00
42313	Equip Básico - 2ª Fase	110.152,86	3.000,00	107.152,86	0,00
424	Equipamento de Transporte	100.307,50	61.717,50	38.590,00	0,00
4241	Equip. de Transp.- Mercado Nacional	100.307,50	61.717,50	38.590,00	0,00
42411	Equip. de Transp.- 54-97-TP	21.717,50	21.717,50	0,00	0,00
42412	Equip. de Transp.- 13-AB-39	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00
42413	Equip. de Transp.- 13-EN-27	38.590,00	0,00	38.590,00	0,00
425	Ferramentas e Utensílios	13.226,17	0,00	13.226,17	0,00
4251	Ferr. e Utens. - Mercado Nacional	13.226,17	0,00	13.226,17	0,00
42512	Creche-Auto Financiamento	1.528,97	0,00	1.528,97	0,00
42513	Creche-Financiamento Papi	3.133,19	0,00	3.133,19	0,00
42514	Pre-Escolar	324,00	0,00	324,00	0,00
42515	Creche	8.240,01	0,00	8.240,01	0,00
426	Equipamento Administrativo	9.091,15	0,00	9.091,15	0,00
4261	Equip. Admin. - Mercado Nacional	9.091,15	0,00	9.091,15	0,00
42611	Creche	8.415,56	0,00	8.415,56	0,00
426111	Creche - Auto Financiamento	8.415,56	0,00	8.415,56	0,00
42612	Pré-escolar	675,59	0,00	675,59	0,00
48	Amortizações Acumuladas	63.642,40	224.077,72	0,00	160.435,32
482	De Imobilizações Corpóreas	63.642,40	224.077,72	0,00	160.435,32
4822	Edifícios e Outras Construções	0,00	40.329,09	0,00	40.329,09
4823	Equipamento Básico	1.924,90	76.005,80	0,00	74.080,90
4824	Equipamento de Transporte	61.717,50	93.569,94	0,00	31.852,44
4825	Ferramentas e Utensílios	0,00	9.028,61	0,00	9.028,61
4826	Equipamento Administrativo	0,00	5.144,28	0,00	5.144,28
	Soma Líquida	639.998,74	289.475,07	510.958,99	160.435,32
			Soma Saldos	510.958,99	160.435,32
51	Capital	96.799,51	315.330,17	0,00	218.530,66
511	Capital Individual	96.799,51	315.330,17	0,00	218.530,66

Balancete Geral (Abertura a Dezembro) - 2009

Valores em EUR

Lançamento: 000 - Actual

Data Contab. : 31-12-2009

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
	Soma Líquida	96.799,51	315.330,17	0,00	218.530,66
			Soma Saldos	0,00	218.530,66
62	Fornecimentos e Serviços Externos	57.611,23	75,38	57.535,85	0,00
622	Fornecimentos e Serviços	57.611,23	75,38	57.535,85	0,00
62211	Electricidade	1.581,58	0,00	1.581,58	0,00
62212	Combustíveis	2.845,25	0,00	2.845,25	0,00
622121	Combustíveis - Gasóleo	2.300,92	0,00	2.300,92	0,00
6221211	Gasóleo - Aceite pela totalidade	2.300,92	0,00	2.300,92	0,00
622123	Combustíveis - gás	544,33	0,00	544,33	0,00
6221231	Gás - aceite pela totalidade	544,33	0,00	544,33	0,00
62213	Água	1.656,28	0,00	1.656,28	0,00
622131	Água	1.643,69	0,00	1.643,69	0,00
622132	esgotos	12,59	0,00	12,59	0,00
62215	Ferr. e Utensílios Desg. Rápido	3.175,57	0,00	3.175,57	0,00
62217	Material de Escritorio	1.346,62	0,00	1.346,62	0,00
62219	Rendas e Alugueres	655,00	0,00	655,00	0,00
622192	Rendas de instalações	655,00	0,00	655,00	0,00
62222	Comunicação	4.176,25	0,00	4.176,25	0,00
622222	Comunicação-Telefones e Out	4.176,25	0,00	4.176,25	0,00
6222221	telefone/internete.etc.	4.176,25	0,00	4.176,25	0,00
62223	Seguros	1.290,57	0,00	1.290,57	0,00
622232	Seguros - Ramo Escolar	81,50	0,00	81,50	0,00
6222320	Segu- R.A.P- seguro-escolar-grupo	81,50	0,00	81,50	0,00
622235	Seguros - Ramo Viaturas	1.209,07	0,00	1.209,07	0,00
6222351	Seguros - R. Viat.-Aceite pela tot.	1.209,07	0,00	1.209,07	0,00
62229	Honorários	3.213,24	0,00	3.213,24	0,00
622291	Honorários - Mercado Nacional	3.213,24	0,00	3.213,24	0,00
62231	Contencioso e Notariado	258,00	0,00	258,00	0,00
62232	Conservacao e Reparação	1.966,28	0,00	1.966,28	0,00
622324	Conservação-Equip. Transporte	436,28	0,00	436,28	0,00
6223241	Cons.-Equip. Transp.-Aceite Tot.	436,28	0,00	436,28	0,00
622326	Conservação - Equip. Administrativo	1.530,00	0,00	1.530,00	0,00
62233	Publicidade e Propaganda	3.682,00	0,00	3.682,00	0,00
62234	Limpeza Higiene e Conforto	1.857,32	0,00	1.857,32	0,00
62235	Vigilância e Segurança	1.405,99	0,00	1.405,99	0,00
62236	Trabalhos Especializados	24.242,60	0,00	24.242,60	0,00
622360	Trabalhos Especializados	4.545,49	0,00	4.545,49	0,00
622361	Trab Esp - Fornecimento Alimentação	19.697,11	0,00	19.697,11	0,00
62297	Devoluções em OBS	0,00	75,38	0,00	75,38
62298	Outros Fornecimentos e Serviços	4.258,68	0,00	4.258,68	0,00
622981	Out. Forn. e Serv. - Aceite Tot	4.258,68	0,00	4.258,68	0,00
6229811	material didáctico	1.955,47	0,00	1.955,47	0,00
6229812	material de diversão	528,59	0,00	528,59	0,00
6229813	passeios	1.099,80	0,00	1.099,80	0,00
6229814	vestuário e equipamentos	674,82	0,00	674,82	0,00
63	Impostos	101,40	0,00	101,40	0,00
631	Impostos Indirectos	3,50	0,00	3,50	0,00
6317	Taxas	3,50	0,00	3,50	0,00
632	Impostos Directos	97,90	0,00	97,90	0,00
6323	Imposto Municipal s/Imóveis	97,90	0,00	97,90	0,00
64	Custos com o Pessoal	75.701,83	68,08	75.633,75	0,00
642	Remunerações do Pessoal	68.845,90	68,08	68.777,82	0,00
6421	R.P-Sector de Produção	68.845,90	68,08	68.777,82	0,00
64211	R.P-Sector de Produção - Venc.	42.064,64	0,00	42.064,64	0,00
64213	R.P-Sector de Produção - S. Férias	4.175,00	0,00	4.175,00	0,00
64215	R.P-Sector de Produção - S. Aliment	6.469,32	0,00	6.469,32	0,00
642151	R.P-Sector de Prod - S. Alim emp	6.469,32	0,00	6.469,32	0,00
64218	R.P-Sector de Produção -s.transport	6.246,76	0,00	6.246,76	0,00
642181	R.P-Sector de Produção -s.transport	6.246,76	0,00	6.246,76	0,00
64219	RPSector Prod-Ajudas Custo/Subsidio/p	9.890,18	68,08	9.822,10	0,00
645	Encargos sobre Remunerações	5.234,43	0,00	5.234,43	0,00
6452	Enc. s/Rem.-Pessoal	5.234,43	0,00	5.234,43	0,00

Balancete Geral (Abertura a Dezembro) - 2009

Valores em EUR

Lançamento: 000 - Actual

Data Contab. : 31-12-2009

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
64521	Enc. s/Rem.-Pess.-Sector Produção	5.234,43	0,00	5.234,43	0,00
646	Seg. Acid. Trab. e Doenças Prof.	1.621,50	0,00	1.621,50	0,00
6462	Seg.Ac.Trb - Pessoal	1.621,50	0,00	1.621,50	0,00
64621	Seg.Ac.Trb - Pessoal - Sect. Prod.	1.621,50	0,00	1.621,50	0,00
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	2.241,00	0,00	2.241,00	0,00
652	Quotizações	2.241,00	0,00	2.241,00	0,00
66	Amortizações do Exercício	45.600,43	0,00	45.600,43	0,00
662	Amort-Imobilizações Corpóreas	45.600,43	0,00	45.600,43	0,00
6622	Amort-Edifícios Outras Construções	13.443,03	0,00	13.443,03	0,00
6623	Amort-Equipamento Básico	20.989,84	0,00	20.989,84	0,00
6624	Amort-Equipamento de Transporte	9.647,50	0,00	9.647,50	0,00
6625	Amort-Ferramentas e Utensílios	979,50	0,00	979,50	0,00
6626	Amort-Equipamento Administrativo	540,56	0,00	540,56	0,00
68	Custos e Perdas Financeiras	7.666,86	0,00	7.666,86	0,00
681	Juros Suportados	3.359,88	0,00	3.359,88	0,00
6811	Empréstimos Bancários	16,38	0,00	16,38	0,00
6815	Juros de Mora e Compensatórios	232,93	0,00	232,93	0,00
68151	Juros de Mora	232,93	0,00	232,93	0,00
6818	Outros Juros	3.110,57	0,00	3.110,57	0,00
68181	encargos bancários leasing- Iva	3.110,57	0,00	3.110,57	0,00
688	Outros Custos e Perdas Financeiras	4.306,98	0,00	4.306,98	0,00
6888	Outros não Especificados	4.306,98	0,00	4.306,98	0,00
69	Custos e Perdas Extraordinárias	541,05	0,00	541,05	0,00
695	Multas e Penalidades	541,05	0,00	541,05	0,00
6951	Multas Fiscais Finanças	541,05	0,00	541,05	0,00
69511	coimas finanças	541,05	0,00	541,05	0,00
	Soma Líquida	189.463,80	143,46	189.320,34	0,00
			Soma Saldos	189.395,72	75,38
71	Vendas	0,00	700,00	0,00	700,00
711	Vendas-Mercadorias	0,00	700,00	0,00	700,00
7111	Vendas-Merc.-Mercado Nacional	0,00	700,00	0,00	700,00
72	Prestações de Serviços	251,25	213.646,07	0,00	213.394,82
721	Serviço A	0,00	211.320,57	0,00	211.320,57
7211	Serviço A - Mercado Nacional	0,00	208.899,32	0,00	208.899,32
72110	Serv. Colég.	0,00	2.115,00	0,00	2.115,00
721101	Serv. Colég. Visita de estudo	0,00	2.079,00	0,00	2.079,00
721103	Serv. estudo acompanhado	0,00	36,00	0,00	36,00
72111	Serv. Colég. Inscrição Anual	0,00	4.794,00	0,00	4.794,00
72112	Serv. Colég. Refeição	0,00	68.357,30	0,00	68.357,30
72113	Serv. Colég. Transporte	0,00	1.755,00	0,00	1.755,00
72115	Serv. Colég. Prolongamento	0,00	160,00	0,00	160,00
72116	Serv. Colég. Vestuário	0,00	1.374,00	0,00	1.374,00
72117	Serv. Colég. Ginástica/Ballet/Natação	0,00	785,00	0,00	785,00
72119	Serv. Colég. mensalidade	0,00	129.559,02	0,00	129.559,02
72199	Outros Serv. Colég.	0,00	2.421,25	0,00	2.421,25
728	Prest. Serv.-Desc. Abatimentos	251,25	2.325,50	0,00	2.074,25
7282	Prest. Serv.-Desc. Irmão A.T.L	226,25	937,50	0,00	711,25
7283	Descontos	25,00	1.388,00	0,00	1.363,00
76	Outros Proveitos e Ganhos Operac.	0,00	6.469,32	0,00	6.469,32
762	Out. Prov. - Refeições	0,00	6.469,32	0,00	6.469,32
7621	Out. Prov. - Refeições - normal	0,00	6.469,32	0,00	6.469,32
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	65.397,35	80.342,40	0,00	14.945,05
794	Ganhos em Imobilizações	65.397,35	80.342,40	0,00	14.945,05
7942	Alienação Imob. Corpóreas	65.397,35	80.342,40	0,00	14.945,05
	Soma Líquida	65.648,60	301.157,79	0,00	235.509,19
			Soma Saldos	0,00	235.509,19
88	Resultado Líquido do Exercício	40.820,53	40.820,53	0,00	0,00
881	Resultado Líquido do Exercício	40.820,53	40.820,53	0,00	0,00
	Soma Líquida	40.820,53	40.820,53	0,00	0,00
	Soma Líquida	1.487.034,18	1.487.034,18	700.472,46	700.472,46

Balancete Geral (Abertura a Dezembro) - 2009

Valores em EUR

Lançamento: 000 - Actual

Data Contab. : 31-12-2009

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
			Soma Saldos	700.547,84	700.547,84

Viatura de 9 lugares a adquirir em sistema de Renting

BANIF - Simulador de Renting - Windows Internet Explorer

http://www.banif.pt/xsite/Particulares/Simuladores/SimuladorRenting.jsp?CH=4098

Ficheiro Editar Ver Favoritos Ferramentas Ajuda

BANIF - Simulador de Renting

Sites Banif - Grupo Financeiro

BANIF
A força de acreditar

Atrium Banif Banif Madeira Banif Açores Particulares Empresas

Contas Cartões Crédito Investimentos Seguros Institucional English

Acesso ao Banif@st

Nº Contrato / Utilizador
PIN de 1º nível
PIN de 2º nível
OK

O que é o serviço Banif@st?
Crie o seu Selo Pessoal!
Internet | Telefone | SMS | WAP

Renting

Características
Serviços Complementares
Vantagens do Renting
Simulador

Soluções Banif

Emigrante
Jovens
Universitário
Sénior

Particulares » Crédito » Renting » Simulador

RENAULT Trafic Passenger Fase III (TFP) Trafic 2.0 dCi L1H1 1.0T115 Pri.Luxe

Prazo: 48 Meses

Número de Quilómetros: 120000

Residência: Continente Madeira / Açores

Manutenção

Pneus Nº de Pneus 4

Veículo de Substituição Classe A - Tipo Opel Corsa 1.0 Dias por Ano 2

Seguro Franquia 2 Ocupantes 5000

Renda Mensal (sem IVA) 668,14 Euros **RECALCULAR**

Renda Mensal (com IVA 21%) 808,45 Euros **ENVIAR**

ANTERIOR

Para qualquer informação ou esclarecimento adicional, queira contactar-nos através do mail comercial.rent@banif.pt

Concluído

Internet 100%

Iniciar

2 Explorador do... 2 Microsoft Offi... 2 Microsoft Offi... BANIF - Simulador... PT Procurar Ambiente Trabalho 16:54

<http://www.banif.pt/xsite/Particulares/Simuladores/SimuladorRenting.jsp?CH=4098>, 2010-08-31

RENAULT Traffic Passenger Fase III (TFP) Traffic 2.0 dCi L1H1 1.0T115 Pri.Luxe



Comunicações - ZON



O novo Office permite a combinação dos serviços de Telefone, Internet e Televisão a preços vantajosos para a sua empresa.

A partir de €49,99/mês, beneficie de telefone com central, Internet a 100 Megas de velocidade e dos melhores canais de televisão, tudo num só pacote.



Telefone com Central • Internet 100M • TV

Base	49,99€/mês	Por Utilizador de Voz*	11,99€/mês
<ul style="list-style-type: none"> • Telefone com central • Internet 100M • Televisão Digital 		+	<ul style="list-style-type: none"> • Chamadas ilimitadas para rede fixa • 60 min. por cada utilizador para redes móveis • 1 telefone profissional por cada utilizador

<p>TELEFONE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Central telefónica integrada no equipamento de internet • Reserva de 10 números consecutivos (DDIS) e portabilidade gratuita • Chamadas ilimitadas para a rede fixa e 180 min. a 600 min. para redes móveis nacionais • 1 telefone profissional topo de gama para cada utilizador • 2 linhas analógicas para Fax e TPA com tráfego incluído para fixos, móveis e destinos internacionais (VozPRO Complete)
<p>INTERNET</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 100M de download e 6M de upload, com tráfego ilimitado • ZON HUB com acesso Wireless, Norma N • HotSpot ZON@Fon • Domínio e alojamento gratuito durante 12 meses
<p>TELEVISÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 15 canais de televisão digital • Possibilidade de adesão a canais Premium (ex. SPORT TV) • Power box

Todos os equipamentos incluídos na mensalidade. Permanência mínima de 24 meses.
*3 a 10 utilizadores por serviço Office.

Iva não incluído.

<http://www.zon.pt/solucoesintegradas.aspx> , 2010-09-10

Comunicações - ZON



Beneficie dos preços mais competitivos do mercado na escolha das soluções de Internet e Voz para a sua empresa.
Com a ZON Empresas pode usufruir da comodidade de ter um só prestador de serviços e personalizar a solução mais adequada às suas necessidades de negócio.

		NetPRO 10M	NetPRO 24M	NetPRO 30M	NetPRO 100M
1 LINHA	light	-	€39,40	€39,65	€59,95
	Complete	Profissionais	Profissionais Plus	Profissionais Plus Fibra	€69,97
2 LINHAS	light	Comércio	€49,39	€49,64	€69,97
	Complete	€49,96	Escritórios	€59,63	Escritórios Fibra
3 LINHAS	light	€49,96	€59,38	€59,63	€79,96
	Complete	€69,94	€79,36	€79,61	€99,94
4 LINHAS	light	€59,95	€69,37	€69,62	€89,95
	Complete	€79,93	€89,35	€89,60	€109,93

Opção

Anexo AO, Apêndice 4



Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>

RE: Cotação de Seguros Estabelecimento de Ensino Sintra Algueirão

1 mensagem

Osvaldo Farrajota - Marca Seguros Lda**25 de Setembro de 2010**

<osvaldofarrajota@marcaseguros.pt>

18:21

Para: Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>

Exmo Senhor,

Conforme solicitado apresentamos a nossa melhor proposta.

Seguro de vida Grupo para Alunos e Professores – Prémio Total Anual por pessoa 148,00 €

Seguro de acidentes pessoais Professores e Alunos – Prémio Total Anual por pessoa 36,85 €

Acidentes de trabalho para os professores – Prémio Total Anual para cada 10.000.00 € de salários 142,20 €

Multiriscos para o Edifício e Recheio conforme coberturas em anexo – 2.335.06 €

Seguro da viatura Renault Traffic conforme coberturas em anexo – 2.223.25 €

Para qualquer esclarecimento adicional agradeço o seu contacto

Com os melhores cumprimentos

Osvaldo Farrajota**Marca de Excelência Lda**

Avª José da Costa Mealha nº32 - 8100 Loulé

Anexo AO, Apêndice 4

3 anexos

 **MULTIRISCOS.pdf**
16K

 **SEGURO RENAULT.pdf**
14K

 **SEGURO AC PESSOAIS.pdf**
13K

Cliente	Nome	ESTABELECIMENTO ENSINO SINTRA ALGUEIRÃO		
Unidades de risco	Unidade de Risco 1			
	Informações sobre o risco			
	Tipo de Actividade	ESTABELECIMENTO DE ENSINO		
	Código postal	2700 - 840 AMADORA		
	Ano de Construção	2010		
	Tipo de Construção	A		
	Número de empregados	-		
	Nº de Portadores de Valores	-		
	Nº de veículos transportadores	-		
	Tipo de Mercadorias	-		
	Prevenção/Protecção contra incêndio	Extintores + Ria + Sadi		
	Prevenção/Protecção contra roubo	Vig. Humana Permanente		
	Bens a segurar			
	Edifício/Benfeitorias (€)			1.000.000,00
	Mobiliário/Equipamentos (€)			300.000,00
	Volume de facturação anual(€)			200.000,00
	Garantias	Capitais a segurar(€)	Franquia aplicável	
	Incêndio, raio, explosão e fumo	1.300.000,00	Sem franquia	
	Tempestades	1.300.000,00	10% do valor do sinistro, mínimo € 50	
	Inundações	1.300.000,00	10% do valor do sinistro, mínimo € 50	
	Aluimento de terras	1.300.000,00	10% do valor do sinistro, mínimo € 50	
	Riscos adicionais a)	1.300.000,00	10% do valor do sinistro, mínimo € 50	
	Extensão de cobertura b)	1.300.000,00	10% do valor do sinistro, mínimo € 50	
	Danos por água	1.300.000,00	10% do valor do sinistro, mínimo € 50	
	Derrame acidental de aparelhos de aquecimento/arrefecimento	1.300.000,00	10% do valor do sinistro, mínimo € 50	
	Fenómenos Sísmicos	1.300.000,00	5% do capital seguro	
	Privação temporária de uso do local arrendado e/ou ocupado	60.000,00	Sem franquia	
	Furto ou roubo do conteúdo	300.000,00	10% do valor do sinistro, mínimo € 50	
	Valores em cofre	5.000,00	Sem franquia	
	Riscos eléctricos	50.000,00	10% do valor do sinistro, mínimo € 50	
	Responsabilidade Civil exploração	250.000,00	10% do valor do sinistro, mínimo € 50	
	Assistência ao estabelecimento	Contratada		

Condições Comerciais	<input checked="" type="checkbox"/> Indexação Convencionada	Taxa de actualização(%) 3		
Definições	Esta simulação tem carácter meramente informativo, não vinculando a Companhia. a) Riscos adicionais: Queda de aeronaves + Choque ou impacto de objectos + Danos no imóvel por furto ou roubo (até 5.000,00 €) b) Extensões de cobertura: Greves tumultos e alterações da ordem pública + Actos de vandalismo, maliciosos e de sabotagem + Actuação das forças armadas em tempo de paz.			
Prémios	Total Anual 2.327,49 €	Total Semestral 1.221,93 €	Total Trimestral 628,42 €	Total Mensal 217,23 €
	Ao prémio apresentado deve ser acrescido o custo da apólice, que será incluído no 1º Recibo.			
Agente	407174344MARCA EXCELENCIA MEDIACAO SEGUROS LDA			
Local e Data	LOULÉ 25 de Setembro de 2010			



Av. Fontes Pereira de Melo, nº 6 - 11º
1069-001 Lisboa
Tel. 808 243 000 - Fax. 21 355 33 00
http://www.libertyseguros.pt

SIMULAÇÃO DE SEGURO
Liberty Acidentes Pessoais
Individual
Simulação nº 00021

Cliente	Nome	ESTABELECIMENTO ENSINO SINTRA ALGUEIRAO	
Âmbito do Seguro	Data de efeito	26-09-2010	
	Duração	UM ANO E SEGUINTE (VENCIMENTO ANUAL A 26/09)	
	Data de nascimento da pessoa segura	14-09-1993	
	Profissão	303 - PROFESSORES DE LETRAS E CIÊNCIAS	
	Atualização automática de capitais	NÃO ACTUALIZAÇÃO AUTOMÁTICA	
	Riscos seguráveis	RISCOS PROFISSIONAIS E EXTRA-PROFISSIONAIS	
	Riscos extraordinários	NÃO CONTRATADO	
	Cobertura viagem	NÃO CONTRATADO	
	Forma de indemnização	NORMAL	
Garantias e Capitais máximos seguros	Garantias	Capitais a segurar €	
	Morte	100.000,00	
	Incapacidade permanente	100.000,00	
	Morte ou incapacidade permanente	NÃO CONTRATADA	
	Incapacidade temporária	NÃO CONTRATADA	
	Incapacidade temporária absoluta (IH)	NÃO CONTRATADA	
	Despesas de tratamento por internamento (UCI)	NÃO CONTRATADA	
	Despesas de tratamento e repatriamento	NÃO CONTRATADA	
	Despesas de funeral	NÃO CONTRATADA	
	Bagagem em viagem	NÃO CONTRATADA	
	Responsabilidade civil privada	NÃO CONTRATADA	
	Protecção pessoal	NÃO CONTRATADA	
	Assistência médica em Portugal	CONTRATADA	
	Assistência viagem estrangeiro	CONTRATADA	
Franquias	Incapacidade permanente	SUPERIOR A 50% = DOBRO	
	Incapacidade temporária	NÃO CONTRATADO	
	Incapacidade temporária absoluta (IH)	NÃO CONTRATADO	
Esta simulação tem carácter meramente informativo, não vinculando a Companhia.			
Prémios	Comercial anual (€) 136,32	Total anual (€) 145,86	
	Total fraccionado (€) 145,86	Total do 1º recibo (€) 153,43 (este valor inclui o custo da apólice)	
	Fraccionamento Anual		
Agente	14061		
Local e	LOULÉ		
Data	25 de Setembro de 2010		



Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>

Pedido de orçamento

1 mensagem

Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com> 9 de Setembro de 2010 01:36
Para: geral@fapromo.pt

Exmos. Senhores

Como promotor da construção de um estabelecimento de ensino no Concelho de Sintra, que pretende oferecer aos seus alunos condições de excelência, quer educativas, quer de infra-estruturas, torna-se necessário prever qual o valor do investimento inicial.

Nesse sentido, venho por este meio solicitar à Fapromo uma estimativa de orçamento para a concepção e divulgação flyers na zona de Algueirão - Mem Martins.

Como desconheço os custos associados a cada flyer, como também o custo e metodologia da sua distribuição, solicitava também informação sobre o custo unitário associado a cada uma destas variáveis, para que pudesse optar de forma mais correcta.

Relevo que este orçamento servirá apenas como indicador inicial, sendo depois sujeito a ajustamentos no período que antecede a preparação do ano lectivo 2011/2012 (período que antecede as datas das matriculas)

Com os melhores cumprimentos

Paulo Jorge R. C. F. Ralheta

Tel:919515546



Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>

orçamento Mem-Martins

1 mensagem

Fapromo <geral@fapromo.pt>**17 de Setembro de 2010 20:26**

Responder a: Fapromo <geral@fapromo.pt>

Para: pralheta@gmail.com

Exmo Sr. Paulo Jorge Ralheta ;

Junto envio orçamento para distribuição de flyers publicitários.

A distribuição decorrerá em moldes de um exemplar por caixa de correio, excepto as caixas que possuem autocolante amarelo de proibição. Nos edifícios que possuem cesto colectivo destinado à colocação da publicidade apenas serão deixados 50 % dos exemplares em relação ao n.º de campanhas para assim evitar o desperdício dos mesmos.

A acção decorrerá no concelho de Sintra nas freguesias de Algueirão, Mem-Martins

A quantidade necessária para abranger estas áreas são de 15.500 exemplares

As nossas equipas serão compostas por quatro elementos/distribuidores e um chefe de equipa/motorista. A acompanhar a qualidade da acção um supervisor da nossa empresa.

O carregamento poderá ser efectuado pela nossa empresa ou na adjudicação da acção enviaremos a morada das nossas instalações para a gráfica entregar os exemplares.

O preço para a distribuição é de 0.020 € a unidade

Ao preço mencionado acresce IVA à taxa legal em vigor

Formas de pagamento a combinar na adjudicação.

Para mais informações ou agendamento de uma reunião, por favor contactar Sr. Fernando Peixoto, pelos 93 450 48 13 / 96 804 60 54

Com os melhores cumprimentos;

Márcia Mourão
FAPROMO LDA
FMP LDA

Anexo AO – Apêndice 6

OUTDOORS				
Placard	8mts x 3mts			
Período	1	14 dias		
Custo	720,0 €	s/iva	871,2	c/iva
2011				
Locais	3			
Períodos	6			
Custo	12.960,0 €		15.681,6 €	
2012				
Locais	2			
Períodos	4			
Custo	5.760,0 €		6.969,6 €	
2013				
Locais	0			
Períodos	0			
Custo	0,0 €		0,0 €	
2014				
Locais	0			
Períodos	0			
Custo	0,0 €		0,0 €	
2015				
Locais	0			
Períodos	0			
Custo	0,0 €		0,0 €	



TABELA DE PREÇOS RED 2009

REDES	SUORTE	Nº FACES	PERIODO	€	Preço face
Premium	8x3	160	14 dias	120.400 €	753 €
Premium Light 100%	8x3	120	14 dias	115.300 €	961 €
Citylight	8x3	100	14 dias	91.200 €	912 €
GOLD	8x3	100	14 dias	112.500 €	1.125 €
CONSUMO	8x3	180	14 dias	111.000 €	617 €
CONSUMO	8x3	220	14 dias	135.750 €	617 €
NACIONAL	8x3	260	14 dias	153.900 €	592 €
SUPER	8x3	400	14 dias	183.400 €	459 €

	SUORTE	REGIÃO	PERIODO	Face Período	Anual
UNITÁRIOS	8x3	LISBOA	14 DIAS	950 €	22.500 €
		PORTO			
		AMADORA	14 DIAS	720 €	17.400 €
		ALMADA			
		AVEIRO			
		BRAGA			
		CASCAIS			
		COIMBRA			
		GONDOMAR			
		LOURES			
		MAIA			
		MATOSINHOS			
		ODIVELAS			
		OEIRAS			
		SETUBAL			
SINTRA					
V.N.GAIA					
VALONGO					
	RESTANTES REGIÕES	14 DIAS	625 €	15.300 €	
	ALGARVE EM JUN, JUL, AGO	14 DIAS	720 €		
	4x3	TODAS REGIÕES	14 DIAS	360 €	9.180 €
	MINIS (2,40x1,70m)	TODAS REGIÕES	14 DIAS	212 €	5.100 €
	BACKLIGHTS	TODAS REGIÕES		23.500 €	
		LISBOA /PORTO		28.500 €	
	ILUMINAÇÃO	TODAS REGIÕES	20% SOBRE VALOR TABELA		

Anexo AO, Apêndice 7



Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>

Pedido de orçamento

2 mensagens

Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com> 9 de Setembro de 2010 01:05

Para: "vitor.pena@radioclubedesintra.pt" <vitor.pena@radioclubedesintra.pt>, ana.martins@radioclubedesintra.pt

Exmos. Senhores

Como promotor da construção de um estabelecimento de ensino no Concelho de Sintra, que pretende oferecer aos seus alunos condições de excelência, quer educativas, quer de infra-estruturas, torna-se necessário prever qual o valor do investimento inicial.

Nesse sentido, venho por este meio solicitar ao Rádio Clube de Sintra uma estimativa de orçamento para a divulgação de um anúncio alusivo ao estabelecimento de ensino no período da manhã (entre as 8h00 e as 10h00) e no período da tarde (entre as 17h00 e as 19h00).

Como desconheço os custos associados, quer à duração do anúncio, à sua frequência ou ao seu custo dependendo da hora em que o mesmo é emitido, solicitava também qual custo unitário associado a cada uma destas variáveis ou quaisquer outras, para que pudesse optar de forma mais correcta.

Relevo que este orçamento servirá apenas como indicador inicial, sendo depois sujeito a ajustamentos no período que antecede a preparação do ano lectivo 2011/2012 (período que antecede as datas das matriculas)

Com os melhores cumprimentos

Paulo Jorge R. C. F. Ralheta

Ana Martins <ana.martins@radioclubedesintra.pt>**9 de Setembro de 2010 11:08**

Para: Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>

Exmo. Senhor,

É possível enviar um contacto telefónico para falarmos um pouquinho. Obrigada

Com os melhores cumprimentos,

Ana Martins

RCS - Rádio Clube de Sintra

Rua Drº Félix Alves Pereira, nº12-B

2710-554 Sintra

☎ 219 106 310 / 📠 96 620 17 48

ana.martins@radioclubedesintra.pt

Rádio Sintra

Dados				
Tempo	15''	Spot ao sinal Horário/Nobre		
Custo	3,60 €	c/ Tx e s/ IV A		
Custo	4,53 €	c/ Tx e c/ IV A		
Tempo	20''	Spot ao sinal Horário/Nobre	20''	Spot ao sinal Horário/Normal
Custo	4,40 €	c/ Tx e s/ IV A	3,60 €	c/ Tx e s/ IV A
Custo	5,54 €	c/ Tx e c/ IV A	4,53 €	c/ Tx e c/ IV A
Tempo	25''	Spot ao sinal Horário/Nobre		
Custo	3,60 €	c/ Tx e s/ IV A		
Custo	4,53 €	c/ Tx e c/ IV A		

2011 e 2012		
Tipo	20''	Spot ao sinal Horário/Nobre
Horário	manhã	4
	tarde	4
Dias	Semana	5
	Mês	20
Custo		1.771,83 €
	20''	Spot ao sinal Horário/Normal
Horário		4
Dias	Semana	5
	Mês	20
Custo		362,42 €
Custo Total Mensal		2.134,25 €
Nº de Meses		2
Custo Total		4.268,49 €

2013	
Metade de 2012	
Custo Total Mensal	2.134,25 €
2014 e seguintes	
Metade de 2013	
Custo Total Mensal	1.067,12 €

Rádio Clube de Sintra

TABELA DE PUBLICIDADE 2009

De Domingo a Sexta-feira

SPOTS PREMIUM – SPOTS NO NOTICIÁRIO					
Horários	10''	15''	20''	25''	30''
07:00h / 10:00h – H Nobre	3,60 €	4,40 €	5,20 €	6,00 €	7,50 €
17:00h / 20:00h – H Nobre	3,60 €	4,40 €	5,20 €	6,00 €	7,50 €
12:00h / 15:00h	2,80 €	3,60 €	4,40 €	5,20 €	6,00 €

SPOTS AO SINAL HORÁRIO					
Horários	10''	15''	20''	25''	30''
07:00h / 10:00h – H Nobre 17:00h / 20:00h – H Nobre	2,80 €	3,60 €	4,40 €	6,00 €	7,00 €
10:00h / 17:00h – H Normal	2,00 €	2,80 €	3,60 €	4,40 €	6,00 €
20:00h / 07:00h – H Noite + Madrugada	1,20 €	2,00 €	2,80 €	3,60 €	4,40 €

SPOTS NO HORÁRIO NOBRE FORA DO SINAL HORÁRIO					
Horários	10''	15''	20''	25''	30''
07:00h / 10:00h – H Nobre 17:00h / 20:00h – H Nobre	2,40 €	3,20 €	4,00 €	4,80 €	5,60 €

PACOTE GLOBAL DE SPOTS MENSIS (FORA DO HORÁRIO NOBRE)					
Spots	10''	15''	20''	25''	30''
52 (2)	104,00 €	145,00 €	186,00 €	230,00 €	269,00 €
104 (4)	199,00 €	278,00 €	357,00 €	437,00 €	516,00 €
156 (6)	295,00 €	413,00 €	531,00 €	648,00 €	766,00 €
208 (8)	389,00 €	544,00 €	700,00 €	855,00 €	1.010,00 €
260 (10)	481,00 €	673,00 €	865,00 €	1.057,00 €	1.250,00 €
364 (14)	666,00 €	933,00 €	1.198,00 €	1.464,00 €	1.730,00 €
416 (16)	752,00 €	1.053,00 €	1.355,00 €	1.655,00 €	1.956,00 €
520 (20)	930,00 €	1.282,00 €	1.672,00 €	2.046,00 €	2.418,00 €
576 (24)	1.019,00 €	1.426,00 €	1.834,00 €	2.241,00 €	2.648,00 €

- O Pacote Global de spots mensais não têm horário certo;
- O Pacote Global de spots mensais nos horários 20:15h – 06:50h (noite e madrugada) tem um desconto de 15%
- Aos valores acima acresce os impostos legais :
Imposto de Difusão 4% e IVA à Taxa de 21%

Departamento Comercial – Ana Martins – 96 620 17 48



Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>

Proposta nº PRM1915.03 CT V1 e PRM1915.03 CT V1R para Gestão de Acessos/Assiduidades - NETPONTO

1 mensagem

Inês M. Ferraz <consultor@netponto.com>

18 de Outubro de 2010 15:02

Para: pralheta@gmail.com

Boa Tarde Sr. Paulo Jorge Ralheta


Conforme solicitado, segue proposta nº PRM1915.03 CT V1 e PRM1915.03 CT V1R para Gestão de Acessos/Assiduidades.

Qualquer questão não nos hesite em contactar.

Inês Ferraz

Consultora / Comercial

consultor@netponto.com

	NETPONTO - Tecnologias Biométricas Tel. +351 226 060 377 - Fax. +351 226 060 379 - TM. +351 913 438 795 Porto - Portugal	comercial@netponto.com www.netponto.com
---	---	--



Antes de imprimir este e-mail pense bem se é necessário fazê-lo
se o fizer faça-o em papel 100% reciclado. Before printing this e-mail think if it is necessary.

AVISO DE CONFIDENCIALIDADE


Esta mensagem de correio electrónico e qualquer dos seus ficheiros anexos, caso existam, são confidenciais e destinados apenas à(s) pessoa(s) ou entidade(s) acima referida(s), podendo conter informação confidencial, privilegiada, a qual não deverá ser divulgada, copiada, gravada ou distribuída nos termos da lei vigente. Se não é o destinatário da mensagem, ou se ela lhe foi enviada por engano, agradecemos que não faça uso ou divulgação da mesma. A distribuição ou utilização da informação nela contida é VEDADA. Se recebeu esta mensagem por engano, por favor avise-nos de imediato, por correio electrónico, para o endereço acima e apague este e-mail do seu sistema. Obrigado.


CONFIDENTIALITY NOTICE

This e-mail transmission and eventual attached files are intended only for the use of the individual or entity named above and may contain information that is confidential, privileged and exempt from disclosure under applicable law. If you are not the intended recipient, you are hereby notified that any disclosure, copying, distribution or use of any of the information contained in this transmission is strictly VOIDED. If you have received this transmission in error, please notify us immediately by e-mail at the above address and delete this e-mail from your system. Thank you.

Anexo AO, Apêndice 8

2 anexos

 **Proposta_PRM1915.03 CT V1_Colégio_Sintra.pdf**
658K

 **Proposta_PRM1915.03 CT V1__Colégio_Sintra.pdf**
440K



Projecto para Gestão de Assiduidades/Acessos

A/C Exmo. Sr. Paulo Jorge Ralheta

SOFTWARE PARA GESTÃO DE TERMINAIS - GESTERMINAL

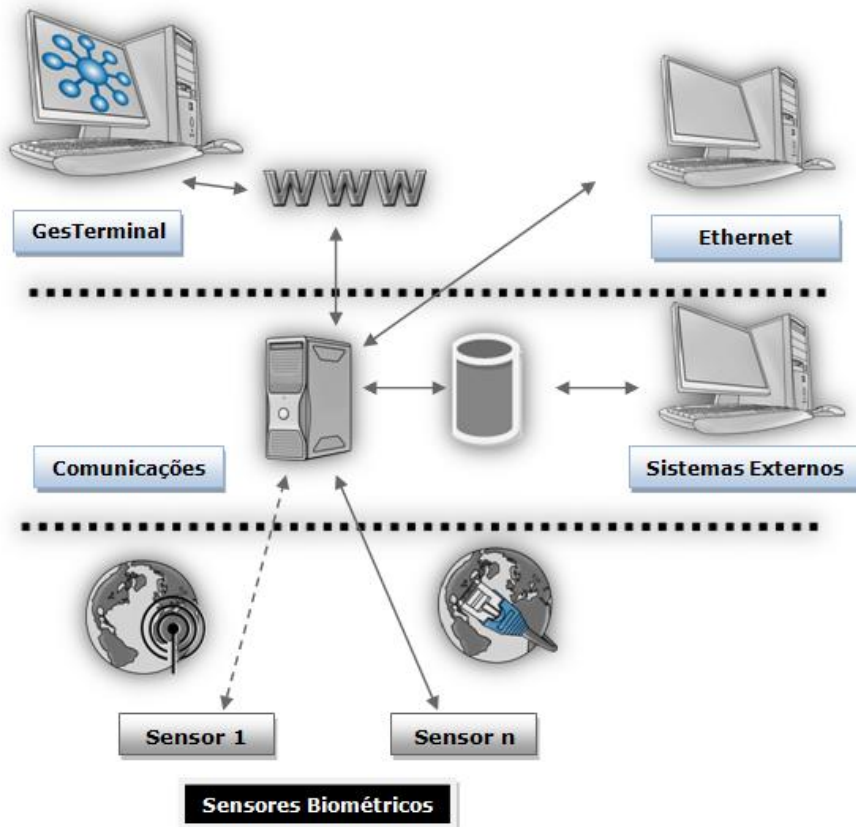
Com o **GesTerminal** a gestão de todos os sensores (Biométricos ou outros) instalados é simples e versátil.

O **GesTerminal** é baseado numa arquitectura de 3 camadas, o que permite uma configuração simples da componente de Visualização, ao mesmo tempo que a expansão e integração para novos sistemas e protocolos de comunicação está facilmente assegurada.

O **Gesterminal** é compatível com Windows XP.

Visualização

- Gestão Terminais: Acrescentar, Eliminar, Configurar;
- Gestão Utilizadores: Importar, Exportar entre Sensores, Gestão Acessos;
- Controlo: Horários de Acesso.




PROJECTO DE INVESTIMENTO

SOLUÇÃO DE GESTÃO DE ASSIDUIDADES/ACESSOS				
POS	DESCRIÇÃO	UNIT	PREÇO UNIT	SUB-TOTAL
TERMINAIS				
1	NAC2500S Biometria, Pin c/ TCP/IP	18	€ 690,00	€ 12.420,00
SOFTWARE				
2	Gestão de Terminais - GesTerminal - Licença até 20 Terminais	1	€ 780,00	€ 780,00
3	Gestão das Assiduidades NETTEMPO - Licença até 200 utilizadores 100% pela Web - Versão Base	1	€ 1.250,00	€ 1.250,00
INSTALAÇÃO E FORMAÇÃO				
4	Instalação, Formação (Equipamento e Software) e Deslocação		A orçamentar	
POS 1 + 2 + 3 + 4			Total	€ 14.450,00

Acresce I.V.A. à Taxa em vigor



UNISELF, SA

Anexo AO, Apêndice 9

Loures, 19 de Outubro de 2010

ASSUNTO: Proposta de Fornecimento de Serviços de Alimentação

Exmos. Senhores,

Vimos junto de V. Exas apresentar a proposta em epígrafe, a qual estamos certos merecerá a Vossa melhor atenção.

Os pressupostos que deram origem à presente proposta foram baseados nas informações fornecidas.

Baseados na experiência acumulada à mais de vinte e cinco anos, na prestigiada carteira de clientes que detemos e no facto de sermos uma Empresa certificada, podemos garantir a V. Exas um serviço de excelente qualidade.

Na expectativa de que o COLÉGIO DE SINTRA venha a fazer parte da nossa carteira de clientes, prestigiando-a ainda mais, ficamos à inteira disposição de V. Exas para prestar os esclarecimentos que julguem necessários.

Aguardando as Vossas prezadas notícias, apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

Atentamente,
Direcção Comercial

Gestor Comercial

Carlos Bota



UNISELF, SA



Carlos Bota
Gestor Comercial

Sede: Rua Cidade de Lisboa, n.º 8 - Edifício Uniself - Parque Industrial do Arneiro
2660-456 S. Julião do Tojal
Tel.: 219 739 311 - Fax: 219 739 317 - Telem.: 917 764 613
Filial Norte: R. de S. Gens, n.º 3380 - N-1.º - 4460-409 Senhora da Hora
Tel.: 229 577 590 - Fax: 229 577 599
E-mail: comercial@uniself.pt - Web: www.uniself.pt



Uniself – Sociedade de Restaurantes Públicos e Privados, S A
Sede: Rua Cidade de Lisboa, n.º 8 – Edifício Uniself - Parque Industrial do Arneiro – 2660-456 S. Julião do Tojal



UNISELF
TÉCNICOS DE ALIMENTAÇÃO

COLÉGIO SINTRA

Nº REF DIA	Nº REF MÊS	QUADRO PESSOAL UNISELF	QUADRO PESSOAL DO CEDIDO PELO CLIENTE	PREÇO REFEIÇÃO		PREÇO LANCHE
				ALMOÇO	LANCHE	
ATÉ 30	600	1 COZINHEIRA	2	3.60 €	2	0.50 €
31 A 50	601 a 1000	1 COZINHEIRA 1 EMP REFEITÓRIO MT		3.56€		0.50 €
51 A 100	1001 a 2000	1 COZINHEIRA 1 EMP REFEITÓRIO	1 EMP REFEITÓRIO	3.05€	2.18€	0.50 €
101 A 150	2001 a 3000	1 COZINHEIRA 1 EMP REFEITÓRIO		2.33€	1.89€	0.50 €
151 A 200	3001 a 4000	1 COZINHEIRA 2 EMP REFEITÓRIO	1 EMP REFEITÓRIO	1.98€	1.69€	0.50 €
201 A 250	4001 a 5000	1 COZINHEIRA 2 EMP REFEITÓRIO 1 EMP REFEITÓRIO MT	1 EMP REFEITÓRIO	1.86€	1.64€	0.50 €

EMP. REF. MT- Part-time 4 horas
dia (10.00 às 14.00)

É celebrado o presente Contrato Promessa de Compra e Venda, que se vai reger pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA

Os **PRIMEIROS CONTRAENTES** são donos e legítimos possuidores de um prédio urbano, composto por uma moradia de Rés-do-chão, sito na Rua Vale do Milho, n.º 8, 10 e 12, Algueirão, freguesia de Algueirão-Mem Martins, concelho de Sintra, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Sintra sob o n.º 38956 do Livro B 98, inscrito na matriz sob o n.º 1.077, sendo a construção anterior a 1951.

CLÁUSULA SEGUNDA

Por este contrato os **PRIMEIROS CONTRAENTES** prometem vender à **SEGUNDA CONTRAENTE**, e esta promete comprar-lhes, livre de quaisquer ónus ou encargos de qualquer natureza, a moradia objecto do presente Contrato Promessa de Compra e Venda, descrito e identificada na cláusula primeira supra.

CLÁUSULA TERCEIRA

O preço acordado para a prometida compra e venda é de € 365.000,00 (Trezentos e sessenta e cinco mil euros) a ser pago do seguinte modo:

- a) No dia 28 de Abril de 2009, com a assinatura do presente Contrato Promessa de Compra e Venda, a **SEGUNDA CONTRAENTE** entregará aos **PRIMEIROS CONTRAENTES** a quantia de € 10.000,00 (Dez mil euros), quantia entregue a título de sinal e princípio de pagamento e de que se dá integral quitação pelo presente documento;
- b) No acto da Escritura de Compra e Venda a remanescente quantia de € 355.000,00 (Trezentos e cinquenta e cinco mil euros).



Estimativa	
CLIENTE:	
VITOR M.A.CARNEIRO	
EMPREITADA:	
<i>Estabelecimento escolar / pré-escolar em Algueirão-Mem Martins</i>	
1 - Trabalhos preparatórios	42.590,14
2 - ESTRUTURAS	382.029,45
3 - ARQUITECTURA	739.510,15
4 - ÁGUAS E ESGOTOS	41.481,55
5 - INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS E TELEFONES	173.385,07
6 - INSTALAÇÕES MECÂNICAS	114.701,66
7 - EQUIPAMENTOS INTERIORES	24.497,85
8 - ESPAÇOS EXTERIORES	96.344,25
9 - CAMPOS DE JOGOS	7.169,54
10 - REDE DE REGA	3.893,89
11 - ASCENSORES	24.190,56
TOTAL 1.649.794,12	



CONTRIBUINTE Nº 508 748 003 – CAPITAL SOCIAL: 5.000,00 € - Matric. Cons. Reg. Com. Sintra sob o nº 508 748 003

Altamentecerto - Equipamentos Hoteleiros Unipessoal, Lda.

Largo Gama Barros, 7 – 7A – 8

Cacém – 2735-476 AGUALVA-CACÉM

Telefones: 219188900 – 919546251 – 962732571 – Fax: 219188909

www.altamentecerto.pt – geral@altamentecerto.pt

Colégio Lusitano

Algueirão

Cacém, Sexta-feira, 14 de Agosto de 2009

Assunto: Nossa Proposta de Fornecimento Nº 090118.01-01 - PM

Exmo(s). Senhor(es):

Em resposta à vossa consulta, temos o prazer de submeter à vossa apreciação o nosso melhor estudo e proposta para um eventual fornecimento e montagem de todo o equipamento necessário para a correcta actividade do vosso espaço.

Todo o nosso equipamento é concebido por fabricantes competentes, no que diz respeito ao material normalizado; assim como o que é fabricado por medida, estando salvaguardada a sua qualidade, estética e funcionalidade.

AltamenteCerto é uma empresa vocacionada para a instalação de equipamentos para hotelaria, comércio e industria, com uma equipa experiente e competente. Possuímos uma área para o atender com cerca de 300m², composta por armazém, sala de exposição de equipamento, recepção, sala de reuniões e um gabinete de projecto especializado em apoiar, projectar e implementar o equipamento necessário ao vosso espaço.

A nossa proposta pretende ir ao encontro das necessidades exigidas a um bom funcionamento. No entanto, ficamos ao vosso dispor para esclarecer qualquer outro aspecto omissos, ou menos claro.

Gratos pela vossa preferência, subscrevemos-nos,

Atentamente

Pedro Morgado

917 253 153

96 433 52 64

Todos os equipamentos para:

Cozinhas Industriais – Restaurantes – Snack-Bares – Pizarias – Cervejarias – Cafetarias – Gelatarias – Croissantarias – Pastelarias – Padarias – Peixarias – Talhos – Supermercados - Ventilação / Extracção – Ar Condicionado – Frio Comercial e Industrial

ESTUDOS, PROJECTOS, FABRICO, COMÉRCIO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MONTAGEM
DE EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA HOTELEIRA E ALIMENTAR



CONTRIBUINTE Nº 508 748 003 – CAPITAL SOCIAL: 5.000,00 € - Matric. Cons. Reg. Com. Sintra sob o nº 508 748 003

Altamentecerto - Equipamentos Hoteleiros Unipessoal, Lda.

Largo Gama Barros, 7 – 7A – 8

Cacém – 2735-476 AGUALVA-CACÉM

Telefones: 219188900 – 919546251 – 962732571 – Fax: 219188909

www.altamentecerto.pt – geral@altamentecerto.pt

Cliente: Colégio Lusitano

Morada: Algueirão

Pos.	Descrição		Valores
A ARMAZÉM FRIO			
A1	<p>Armário refrigerado negativo FRIEMO AFV702BT Alimentação eléctrica monofásica 213W. Volume líquido de 655ℓ. Temperatura negativa -15/-18°C. Refrigeração forçada. 2 portas. 3 prateleiras plastificadas GN2/1. Exterior e interior em aço inoxidável. Costas em chapa galvanizada. Isolamento em poliuretano injectado a alta pressão livre de CFC's com densidade de 40Kg/m³. www.friemo.pt Dimensões: 680x800x2.200mm</p>		1.650,00 €
A2	<p>Armário refrigerado positivo FRIEMO AFV702 Volume líquido de 655ℓ. Temperatura positiva 0/5°C. Refrigeração forçada. 3 prateleiras plastificadas GN2/1. 2 portas em aço inoxidável. Exterior e interior em aço inoxidável. Costas em chapa galvanizada. Isolamento em poliuretano injectado a alta pressão livre de CFC's com densidade de 40Kg/m³. Alimentação eléctrica monofásica 370W. www.friemo.pt Referência: 30000FMO00702 Dimensões: 680x800x2.200mm Quantidade: 2 – Valor unitário: 1.380,00 €</p>		2.760,00 €
A3	<p>Colador de insectos de parede VISA AP 11W Área de acção 30m². Alimentação eléctrica monofásica. Bandas adesivas com feromonas. Referência: 70010VIS00041 Dimensões: 340x100x180mm</p>		60,00 €
B ARMAZÉM NEUTROS			
B1	<p>Estante completa de encaixe FRIEMO/COOLBLOK 4 prateleiras tipo grade em PVC rígido. Prumos em alumínio anodizado. Fácil de desmontar para limpeza. Dimensões da prateleira: 1.126x470mm Dimensões: 1.180x470x1.670mm</p>		215,00 €

Processo	Proposta	Página	Substitui	Substituída	Desenho	Data
090118.01-01	090118.01-01	1 de 10	-	-	090118.01-03	14/08/2009

ESTUDOS, PROJECTOS, FABRICO, COMÉRCIO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MONTAGEM
DE EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA HOTELEIRA E ALIMENTAR



CONTRIBUINTE Nº 508 748 003 – CAPITAL SOCIAL: 5.000,00 € - Matric. Cons. Reg. Com. Sintra sob o nº 508 748 003

Altamentecerto - Equipamentos Hoteleiros Unipessoal, Lda.

Largo Gama Barros, 7 – 7A – 8

Cacém – 2735-476 AGUALVA-CACÉM

Telefones: 219188900 – 919546251 – 962732571 – Fax: 219188909

www.altamentecerto.pt – geral@altamentecerto.pt

Pos.	Descrição		Valores
B2	Estante completa de encaixe FRIEMO/COOLBLOK 4 prateleiras tipo grade em PVC rígido. Prumos em alumínio anodizado. Fácil de desmontar para limpeza. Dimensões da prateleira: 1.006x470mm Dimensões: 1.060x470x1.670mm		210,00 €
B3	Estante completa de encaixe FRIEMO/COOLBLOK 4 prateleiras tipo grade em PVC rígido. Prumos em alumínio anodizado. Fácil de desmontar para limpeza. Dimensões da prateleira: 1.006x470mm Dimensões: 1.033x470x1.670mm		165,00 €
B4	Estante completa de encaixe FRIEMO/COOLBLOK 4 prateleiras de 886x470mm tipo grade em PVC rígido. Prumos em alumínio anodizado. Fácil de desmontar para limpeza. Dimensões: 913x470x1.670mm		155,00 €
B5	Colador de insectos de parede VISAAP 11W Área de acção 30m ² . Alimentação eléctrica monofásica. Bandas adesivas com feromonas. Referência: 70010VIS00041 Dimensões: 340x100x180mm		60,00 €
C PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS			
C1	Lava-mãos de pedal FRIEMO LMM Construção em aço inoxidável. Cuba de ø340x140mm. Misturador de água quente e fria com pedal progressivo. Referência: 85900FMO910002 Dimensões: 400x400x850(+85)mm		255,00 €
C2	Bancada neutra BRL a) 4 gavetas, laterais esquerdo e direito, costas. b) 2 cubas industriais de 400x500, prateleira inferior, 4 portas deslizantes, lateral esquerdo Construção exterior e tampo em aço inoxidável. Pés niveladores. Dimensões: 2.600x700x850mm		1.860,00 €

Processo	Proposta	Página	Substitui	Substituída	Desenho	Data
090118.01-01	090118.01-01	2 de 10	-	-	090118.01-03	14/08/2009

ESTUDOS, PROJECTOS, FABRICO, COMÉRCIO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MONTAGEM
DE EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA HOTELEIRA E ALIMENTAR



CONTRIBUINTE Nº 508 748 003 – CAPITAL SOCIAL: 5.000,00 € - Matric. Cons. Reg. Com. Sintra sob o nº 508 748 003



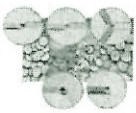


Altamentecerto - Equipamentos Hoteleiros Unipessoal, Lda.

Largo Gama Barros, 7 – 7A – 8

Cacém – 2735-476 AGUALVA-CACÉM

Telefones: 219188900 – 919546251 – 962732571 – Fax: 219188909

www.altamentecerto.pt – geral@altamentecerto.pt

Pos.	Descrição	Valores
C3	Bancada neutra BRL 1 cuba industrial de 400x500, prateleira inferior, 2 portas deslizantes. Construção exterior e tampo em aço inoxidável. Pés niveladores. Dimensões: 1.750x700x850mm	810,00 €
C4	Descascadora de batatas FAMA PP18 Capacidade para 18kg por operação. Produção horária 500kg. Paredes e discos abrasivos de facilmente desmontável para limpeza. Descarga para filtro para recolha de cascas. Temporizador multifunções digital. Tampa transparente para controlar o trabalho em curso, micro-interruptor de protecção. Totalmente construída em aço inoxidável para uma melhor limpeza. Observações: A máquina pode ser instalada sem o suporte, ficando assente na bancada. Alimentação eléctrica trifásica 0,90kw. www.famaindustrie.com Dimensões: 600x650x1.050mm	 1.550,00 €
C5	Cortadora de vegetais SIRMAN TM Produção 220kg/h. Construção em liga de alumínio e aço inoxidável. Motor ventilado para uso contínuo. Sistema de caída directa do produto permite também alimentos suaves e delicados, incluindo queijo mozzarella e outros. Segurança por três micro-interruptores: Alavanca, tampa e cuba. Ampla escolha de discos para todas as aplicações. Pode ser equipada com uma ampla gama de discos e grelhas da mais alta qualidade de corte (não incluídos), que combinados entre si, pode obter-se vários tipos de cortes e raladuras diferentes. Alimentação eléctrica monofásica 0,500kw. Peso 24kg. www.sirman.com Dimensões: 510x280x510mm	 830,00 €
C5a	Discos SIRMAN DF 1-2-3-4-8-10 Para cortar em rodela batatas, cenouras, etc. Espessuras de corte: 1-2-3-4-8-10mm	 51,00 €
C5b	Disco SIRMAN DF 5 Para fatiar produtos macios Espessura de corte: 5mm	 51,00 €
C5c	Discos SIRMAN DQ 4-6-8-10 Para cortar em palitos. Espessuras de corte: 4-6-8-10mm	 79,00 €

Processo	Proposta	Página	Substitui	Substituída	Desenho	Data
090118.01-01	090118.01-01	3 de 10	-	-	090118.01-03	14/08/2009

ESTUDOS, PROJECTOS, FABRICO, COMÉRCIO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MONTAGEM
DE EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA HOTELEIRA E ALIMENTAR



CONTRIBUINTE N° 508 748 003 – CAPITAL SOCIAL: 5.000,00 € - Matric. Cons. Reg. Com. Sintra sob o n° 508 748 003

Altamentecerto - Equipamentos Hoteleiros Unipessoal, Lda.

Largo Gama Barros, 7 – 7A – 8

Cacém – 2735-476 AGUALVA-CACÉM

Telefones: 219188900 – 919546251 – 962732571 – Fax: 219188909

www.altamentecerto.pt – geral@altamentecerto.pt

Pos.	Descrição		Valores
C5d	Discos SIRMAN DT 1-2-3-4-7-9 Para ralar queijo, chocolate, pão. Também para desfiar. Espessuras de corte: 1-2-34-7-9mm		66,00 €
C5e	Discos SIRMAN PS 8-10-14-20 Para cortar cubos em conjunto com disco DF. Espessuras de corte: 8-10-14-20mm		88,00 €
C5f	Suporte para 10 discos SIRMAN		15,00 €
C6	Cutter SIRMAN C-6 VV Permite realizar todos os tipos de picado, recheio fino, emulsões, amassar e triturar. Bacia com pegas em aço inoxidável de 5,3ℓ com capacidade para 3,1ℓ. Velocidade variável de 1.100-2.600rpm. Motor e bacia separados para melhor isolamento térmico. Motor ventilado para operação contínua. Lâminas em aço forte. Tampa com abertura para adicionar ingredientes durante a operação. Construção em aço inoxidável AISI 304. Alimentação eléctrica monofásica 0,8ℓw. Peso 12kg. www.sirman.com Dimensões: 380x320x320mm		860,00 €
C7	Picadora de carne FIMAR 12 S TR Produção de 160kg/h. Sem inversão de marcha. Corpo em alumínio polido com o funil em aço inoxidável, unidade de moedura em aço inoxidável inteiramente removível, entrada da carne com ø56mm, redutor com engrenagem em banho de óleo, placa de picar em aço inoxidável (furos de ø6mm), auto-afiador da faca em aço inoxidável. Alimentação eléctrica trifásica 0,75ℓw. Peso 21kg. www.fimarspa.it Dimensões: 540x250x430mm		1.030,00 €
C8	Colador de insectos de parede VISA AP 11W Área de acção 30m². Alimentação eléctrica monofásica. Bandas adesivas com feromonas. Referência: 70010VIS00041 Dimensões: 340x100x180mm		60,00 €
C9	Balde para detritos com pedal FMO CDBP Construção em aço inoxidável. Capacidade para 50ℓ. Carrelado e tampa de pedal. Referência: 40065FMO00002 Dimensões: ø380x620mm		130,00 €

Processo	Proposta	Página	Substitui	Substituída	Desenho	Data
090118.01-01	090118.01-01	4 de 10	-	-	090118.01-03	14/08/2009

ESTUDOS, PROJECTOS, FABRICO, COMÉRCIO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MONTAGEM
DE EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA HOTELEIRA E ALIMENTAR



CONTRIBUINTE N° 508 748 003 – CAPITAL SOCIAL: 5.000,00 € - Matric. Cons. Reg. Com. Sintra sob o n° 508 748 003



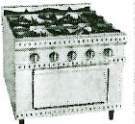
Altamentecerto - Equipamentos Hoteleiros Unipessoal, Lda.

Largo Gama Barros, 7 – 7A – 8

Cacém – 2735-476 AGUALVA-CACÉM

Telefones: 219188900 – 919546251 – 962732571 – Fax: 219188909

www.altamentecerto.pt – geral@altamentecerto.pt

Pos.	Descrição	Valores
D CONFECCÃO DE ALIMENTOS		
D1 Bancada neutra BRL	<p>a) 4 gavetas, laterais esquerdo e direito, costas. b) Prateleiras inferior e intermédia, 4 portas deslizantes, lateral esquerdo, costas. Construção exterior e tampo em aço inoxidável. Pés niveladores. Dimensões: 2.550x700x850mm</p>	1.920,00 €
D2 Monolume industrial MASTRO NAYATI AHB 0001	<p>Alimentação a gás 15<i>Kw</i>. Construção com acabamento em aço inoxidável. Peso 23<i>Kg</i>. Referência: 40043NVT00001 Dimensões: 500x500x450mm</p>	 570,00 €
D3 Fogão de 4 queimadores e 1 forno ZANUSSI NCFG800	<p>Alimentação a gás 36,5<i>Kw</i>. 2 queimadores atrás de (Ø60mm/6<i>Kw</i> + Ø100mm/10<i>Kw</i>) e 2 à frente (Ø60mm/6<i>Kw</i> + Ø60mm/60<i>Kw</i>) com combustão otimizada permutáveis, válvula de segurança termopar e luz piloto de segurança. 1 forno a gás com 8,5<i>Kw</i>, com queimadores em aço inoxidável, com chama auto estabilizada, colocados por baixo da base do forno e termostato regulável de 120° a 280°<i>C</i>. Plano de trabalho em aço inoxidável AISI 304, com 2mm de espessura e grelhas em varão de aço inoxidável. Exterior em aço inoxidável AISI 304. Câmara do forno em aço inoxidável AISI 304 com 3 níveis de guias para grelhas Gastronorm 2/1. Base do forno em ferro fundido, nervurado. Painel interior da porta do forno em aço inoxidável AISI 304. Pés ajustáveis até 150mm de altura. Puxadores do armário e forno em aço inoxidável AISI 304. www.zanussiprofessional.com Dimensões: 800x700x850mm</p>	 3.080,00 €
D3 Fogão de 4 queimadores e 1 forno GRELHAÇO DOURO	<p>Alimentação a gás 30,8<i>Kw</i>. 1 queimador de 80mm, 2 queimadores de 100mm, 1 queimador de 120mm, facilmente removíveis para limpeza. Forno em aço inoxidável de 530x750x270mm de rápido rendimento. Construção exterior em aço inoxidável AISI304 e estrutura em AISI430. www.grelhaco.pt Referência: 40035GLC08401 Dimensões: 900x900x850mm</p>	 Opção 2.140,00 €

Processo	Proposta	Página	Substitui	Substituída	Desenho	Data
090118.01-01	090118.01-01	5 de 10	-	-	090118.01-03	14/08/2009

ESTUDOS, PROJECTOS, FABRICO, COMÉRCIO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MONTAGEM
DE EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA HOTELEIRA E ALIMENTAR



CONTRIBUINTE Nº 508 748 003 – CAPITAL SOCIAL: 5.000,00 € - Matric. Cons. Reg. Com. Sintra sob o nº 508 748 003



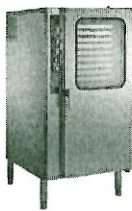
Altamentecerto - Equipamentos Hoteleiros Unipessoal, Lda.

Largo Gama Barros, 7 – 7A – 8

Cacém – 2735-476 AGUALVA-CACÉM

Telefones: 219188900 – 919546251 – 962732571 – Fax: 219188909

www.altamentecerto.pt – geral@altamentecerto.pt

Pos.	Descrição	Valores
D4	<p>Grelhador a gás ZANUSSI NGG800</p> <p>As grelhas são utilizadas nos dois lados: o primeiro inclinado com canais de drenagem pode ser para carnes com gordura e o segundo lado pode ser usado para peixe, vegetais e hamburguers. Grelhas em ferro fundido com canais para a gordura e alçados nos três lados. Queimadores em aço inoxidável AISI304 com chama autoestabilizada. Cada queimador tem 3 braços e os orifícios do gás são protegidos por elementos radiantes para os proteger da queda de gorduras. Cada meio módulo tem comando separado para o queimador com controle de segurança da chama. Plano de trabalho em aço inoxidável AISI 304, 20/10. Painéis frontais, laterais e posteriores em aço inoxidável AISI 304, com acabamento "scotch-brite". Todas as unidades têm os cantos em ângulo recto de modo a permitir o ajuste perfeito entre os vários modelos, eliminando aberturas e possibilidade de infiltração de sujidade. Container grande para recolha da gordura. A utilização de água neste container permite o abaixamento rápido da temperatura da gordura, garantindo uma confecção genuína. Entretanto a evaporação da água permite manter o alimento delicioso. Peso 94,5kg. Alimentação a gás 22Nm. www.zanussiprofessional.com Dimensões: 800x900x850mm</p>	 <p>2.830,00 €</p>
D4	<p>Grelhador a gás duplo ARRIS GRILLVAPOR GV 819</p> <p>Construção em aço inoxidável. 2 grelha. Irradiação do calor através de chapas em aço inoxidável colocadas sobre gambiarra. Ligação à rede de água e esgoto. Construção em aço inoxidável. Alimentação a gás 26Nm. www.arriscateringequipment.it Referência: 40052ARR40819 Dimensões: 800x900x850mm</p>	 <p>Opção 2.840,00 €</p>
D5	<p>Forno convector ZANUSSI FCF 20 1G</p> <p>Capacidade para 20 grelhas/tabuleiros medida Gastronorm 1/1 (não incluídos). Nível de humidade desejado através de um dispositivo seleccionando um dos cinco níveis do painel de comando. Alimentação eléctrica monofásica 1Nm. Alimentação a gás 35Nm. Peso 246,2kg. www.zanussiprofessional.com Dimensões: 890x900x1.700mm</p>	 <p>8.470,00 €</p>

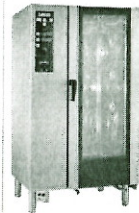
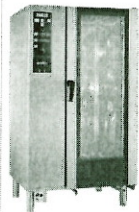
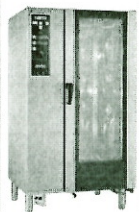

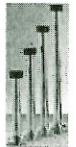

Processo	Proposta	Página	Substitui	Substituída	Desenho	Data
090118.01-01	090118.01-01	6 de 10	-	-	090118.01-03	14/08/2009

ESTUDOS, PROJECTOS, FABRICO, COMÉRCIO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MONTAGEM
DE EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA HOTELEIRA E ALIMENTAR



Altamentecerto - Equipamentos Hoteleiros Unipessoal, Lda.
 Largo Gama Barros, 7 – 7A – 8
 Cacém – 2735-476 AGUALVA-CACÉM
 Telefones: 219188900 – 919546251 – 962732571 – Fax: 219188909
 www.altamentecerto.pt – geral@altamentecerto.pt

CONTRIBUINTE N° 508 748 003 – CAPITAL SOCIAL: 5.000,00 € - Matric. Cons. Reg. Com. Sintra sob o n° 508 748 003

Pos.	Descrição	Valores
D5	Forno misto easysystem[+] ZANUSSI FCZ201GAG Capacidade para 20 grelhas/tabuleiros medida Gastronorm 1/1 (não incluídos). Gerador de vapor, programável, sensor Lambda, limpeza automática. Inclui carro, estrutura para 20 GN1/1 com passo de 63mm. Alimentação eléctrica monofásica 1 <i>Kw</i> . Alimentação a gás 58 <i>Kw</i> . Peso 250 <i>Kg</i> . www.zanussiprofessional.com Dimensões: 986x845x1.783mm	 Opção 17.760,00 €
D5	Forno misto easysystem ZANUSSI FCZ201GBG Capacidade para 20 grelhas/tabuleiros medida Gastronorm 1/1 (não incluídos). Gerador de vapor, programável, By-pass, limpeza automática. Inclui carro, estrutura para 20 GN1/1 com passo de 63mm. Alimentação eléctrica monofásica 1 <i>Kw</i> . Alimentação a gás 58 <i>Kw</i> . Peso 250 <i>Kg</i> . www.zanussiprofessional.com Dimensões: 986x845x1.783mm	 Opção 15.660,00 €
D5	Forno misto easy[+] ZANUSSI FCZ201GCG Capacidade para 20 grelhas/tabuleiros medida Gastronorm 1/1 (não incluídos). Vapor instantâneo, limpeza automática. Inclui carro, estrutura para 20 GN1/1 com passo de 63mm. Alimentação eléctrica monofásica 1 <i>Kw</i> . Alimentação a gás 40 <i>Kw</i> . Peso 250 <i>Kg</i> . www.zanussiprofessional.com Dimensões: 986x845x1.783mm	 Opção 13.460,00 €
D6	Motor FAMA FM 450 VV Velocidade variável 2.000 a 11.000r.p.m. Velocidade fixa 15.000r.p.m. Ideal para sopas, molhos e trabalhos de pastelaria. Alimentação eléctrica monofásica 0,45 <i>Kw</i> . Peso 3,2 <i>Kg</i> . www.famaindustrie.com Dimensões: ø130x380mm	 280,00 €
D7	Triturador FAMA FM 600 Tubo em aço inoxidável. Dimensões: 630mm	 145,00 €
D8	Batedeira FAMA FAF Para motores FM350VV e FM450VV. Em aço inoxidável.	 130,00 €



Processo	Proposta	Página	Substituí	Substituída	Desenho	Data
090118.01-01	090118.01-01	7 de 10	-	-	090118.01-03	14/08/2009

ESTUDOS, PROJECTOS, FABRICO, COMÉRCIO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MONTAGEM
 DE EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA HOTELEIRA E ALIMENTAR



Altamentecerto - Equipamentos Hoteleiros Unipessoal, Lda.
 Largo Gama Barros, 7 – 7A – 8
 Cacém – 2735-476 AGUALVA-CACÉM
 Telefones: 219188900 – 919546251 – 962732571 – Fax: 219188909
 www.altamentecerto.pt – geral@altamentecerto.pt

CONTRIBUINTE Nº 508 748 003 – CAPITAL SOCIAL: 5.000,00 € - Matric. Cons. Reg. Com. Sintra sob o nº 508 748 003

Pos.	Descrição	Valores
D9	Sistema de exaustão Cúpula para captação de fumos de 3.400x1.200mm com 7 filtros de rede, caixa de ventilação, saída com rede, 10m de tubo spiro de ø500mm, 2 curvas de ø500mm a 90°, 1 T de ø500mm, 1 gola de ø500mm, 2 golas de ø300mm, 1 contactor, 2 curvas de ø300mm a 90°, 2 reduções ø300>200mm.	4.060,00 €
D10	Sistema de insuflação de ar Caixa de ventilação, filtro de pó, regulador de velocidade, 5m de tubo spiro de ø350mm, 1 gola de ø350mm, 1 transformação, 4 grelhas de 200x400mm, chapa inox de 5.800x400mm.	2.340,00 €
E LAVAGEM DE LOUÇA		
E1	Bancada neutra BRL 1 cuba industrial de 960x510x340mm, 1 cuba industrial de 500x500x300mm, prateleira inferior, 4 portas deslizantes, lateral esquerdo. Construção exterior e tampo em aço inoxidável. Pés niveladores. Dimensões: 2.550x700x850mm	1.640,00 €
E2	Bancada neutra BRL Para entrada de louça na máquina de lavar louça. a) Orifício para detritos, espaço aberto para balde do lixo. b) 1 cuba industrial de 400x400x250, prateleira inferior, 1 porta pivotante, lateral esquerdo. Construção exterior e tampo em aço inoxidável. Pés niveladores. Dimensões: 1.200x750x850mm	780,00 €
E3	Bancada neutra BRL Para saída de louça da máquina de lavar louça. Prateleira inferior. Construção exterior e tampo em aço inoxidável. Pés niveladores. Dimensões: 700x750x850mm	270,00 €
E4	Carro para transporte ILSA CTLT004 Três prateleiras. Estrutura tubular em aço inoxidável. Quatro rodas direccionais, sendo duas com travão. Dimensões: 890x590x900mm	 285,00 €
E5	Balde para detritos com pedal FMO CBDP Construção em aço inoxidável. Capacidade para 50%. Carrelado e tampa de pedal. Referência: 40065FMO00002 Dimensões: ø380x620mm	 130,00 €

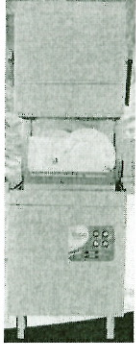

Processo	Proposta	Página	Substitui	Substituída	Desenho	Data
090118.01-01	090118.01-01	8 de 10	-	-	090118.01-03	14/08/2009

ESTUDOS, PROJECTOS, FABRICO, COMÉRCIO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MONTAGEM
 DE EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA HOTELEIRA E ALIMENTAR



CONTRIBUINTE Nº 508 748 003 – CAPITAL SOCIAL: 5.000,00 € - Matric. Cons. Reg. Com. Sintra sob o nº 508 748 003

Altamentecerto - Equipamentos Hoteleiros Unipessoal, Lda.
Largo Gama Barros, 7 – 7A – 8
Cacém – 2735-476 AGUALVA-CACÉM
Telefones: 219188900 – 919546251 – 962732571 – Fax: 219188909
www.altamentecerto.pt – geral@altamentecerto.pt

Pos.	Descrição	Valores	
E6	<p>Máquina de lavar louça LINEA BLANCA LC-3800 Capacidade para 900 pratos/hora. 1 cesto de 500x500mm para copos, 2 cestos de 500x500mm para 18 pratos de \varnothing420mm, 3 cesto para talheres. Óptima qualidade lavagem. Sistema de lavar quadrado por meio de braços fixos com 18 ejectores inferiores e 18 superiores. Sistema de enxaguamento com 4 ejectores inferiores fixos, 8 ejectores superiores fixos e 4 superiores rotativos. Ciclo de lavagem 120seg. Controlo da temperatura com dois termostatos independentes (lavagem e limpeza) ajustável entre 0-90°C. Funcionamento automático e simples. Enxaguamento a quente. Corpo robusto construído inteiramente em aço inox 18/8 com espessuras de 1,2mm e 2mm. Alimentação eléctrica trifásica 7,1Kw. Peso 170Kg. www.lineablanca.es Dimensões: 710x735x1.420mm</p>		3.280,00 €
F	REFEITÓRIO		
F1	<p>Banho Maria sem estufa FRIEMO SEBE1450 Capacidade para 4 cubas Gastronorm 1/1x200mm (não incluídas). Estufa inferior. Volume útil aquecido 453,7l. Área de exposição total aquecida 0,65m^2. Aquecimento do banho-maria por condução. Aquecimento da estufa por ventilação. Temperatura de funcionamento 70/90°C. Controlo electromecânico. Cuba com cantos arredondados. 2 portas deslizantes. Construção em aço inoxidável. 4 rodas. Alimentação eléctrica monofásica 4,6Kw. www.friemo.pt Dimensões: 1.450x750x905mm</p>		1.420,00 €
F2	<p>Colador de insectos de parede VISA AP 11W Área de acção 30m^2. Alimentação eléctrica monofásica. Bandas adesivas com feromonas. Referência: 70010VIS00041 Dimensões: 340x100x180mm Quantidade: 4 – Valor unitário: 60,00 €</p>		240,00 €

CONDIÇÕES GERAIS DA PROPOSTA DE FORNECIMENTO

1. VALIDADE

- 1.1. Esta Proposta de Fornecimento é válida por 30 (trinta) dias, findos os quais carece de confirmação.
1.2. Esta Proposta de Fornecimento não é válida como nota de encomenda.

2. VALORES

- 2.1. Os valores ficam sujeitos a revisão no momento da

encomenda se:

- 2.1.1 O equipamento proposto tiver sido, entretanto, vendido.
2.1.2 Ocorrerm alterações no preço praticado pelo nosso fornecedor.
2.1.3 Ocorrerm alterações em encargos oficiais, câmbios, etc.
2.1.4 O artigo tiver deixado de ser fabricado ou comercializado.
2.1.5 Ocorrerm alterações das especificações (quantidades, dimensões, potências, etc.).
2.2. Estes valores serão acrescidos dos Impostos sobre o

Valor Acrescentado (IVA) à taxa em vigor no momento da facturação.

- 2.3. Caso o cliente desista da encomenda, perde o direito a receber quaisquer valores. A AltamenteCerto responsabiliza-se somente a fornecer equipamento encomendado no valor recebido. Se o equipamento não existir (fabrico especial, ruptura de stock, etc.), o cliente pode escolher outro ou outros no mesmo valor.

3. PRAZOS DE ENTREGA

- 3.1. O prazo de entrega do equipamento proposto será combinado no acto da adjudicação, carecendo de

Processo	Proposta	Página	Substitui	Substituída	Desenho	Data
090118.01-01	090118.01-01	9 de 10	-	-	090118.01-03	14/08/2009

ESTUDOS, PROJECTOS, FABRICO, COMÉRCIO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MONTAGEM DE EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA HOTELEIRA E ALIMENTAR



Altamentecerto - Equipamentos Hoteleiros Unipessoal, Lda.
 Largo Gama Barros, 7 – 7A – 8
 Cacém – 2735-476 AGUALVA-CACÉM
 Telefones: 219188900 – 919546251 – 962732571 – Fax: 219188909
 www.altamentecerto.pt – geral@altamentecerto.pt

CONTRIBUINTE N° 508 748 003 – CAPITAL SOCIAL: 5.000,00 € - Matric. Cons. Reg. Com. Sintra sob o n° 508 748 003

- aprovação prévia da gerência da AltamenteCerto.
- 3.2. O prazo de entrega é sempre expresso em dias úteis.
- 3.3. O prazo de entrega poderá ser posteriormente alterado, sem que nos possa ser exigida qualquer responsabilidade, por razões fora do nosso controlo, nomeadamente:
- 3.3.1 Alterações ao prazo de entrega por parte dos nossos fornecedores.
- 3.3.2 Falhas de matéria prima.
- 3.3.3 Falhas de pessoal causadas por motivos imprevistos (acidentes, problemas de saúde, problemas familiares, etc.)
- 3.3.4 Greves.
- 3.3.5 Etc.
- 4. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO**
- 4.1. Se não existir nenhuma indicação em contrário, as condições de pagamento serão as seguintes: Adjudicação: 40% + Contra entrega dos equipamentos: 40% + No final da montagem: 20%.
- 4.2. Para equipamento com entrega por transportadora, se não existir nenhuma indicação em contrário, as condições de pagamento serão as seguintes: Adjudicação: 50% + Contra entrega dos equipamentos: 50%.
- 4.3. Quaisquer equipamentos encomendados propositadamente para o cliente e havendo a impossibilidade da sua entrega contra a vontade da AltamenteCerto, o cliente terá de adiantar os 40% referentes à entrega dos equipamentos.
- 4.4. Caso haja desconto de pronto-pagamento, este perde a sua validade ao fim de 5 (cinco) dias úteis da montagem, ficando o valor a pagar conforme tabela ou proposta.
- 4.5. Os valores a pagar são por unidade e não como um todo. Por exemplo, se existirem mais que um equipamento numa encomenda e faltar entregar um, o cliente pagará todo o equipamento com a excepção do equipamento em falta.
- 4.6. A entrega de equipamento(s) no valor inferior a 200,00€, será cobrado portes ou deslocação.
- 5. DESENHOS, ESBOÇOS E PROJECTOS.**
- 5.1. Quaisquer Desenhos, Esboços e Projectos, são propriedade física e intelectual da AltamenteCerto, não sendo permitida a sua cópia, divulgação ou alteração sem autorização expressa.
- 5.2. A AltamenteCerto não autoriza a utilização dos seus Desenhos, Esboços e/ou Projectos para trabalhos de arquitectura, decoração, etc. sem a adjudicação da obra a favor desta.
- 5.3. Todos e quaisquer Desenhos, Esboços e/ou Projectos
6. **EXCLUSÕES**
- estão proibidos pela AltamenteCerto para pedidos de licenças e outros fins.
- 5.4. A AltamenteCerto não se responsabiliza pela aprovação e/ou legalização dos Desenhos, Esboços, Projectos e/ou Propostas, devendo o cliente contactar as entidades respectivas para o efeito.
- 5.5. A não adjudicação duma obra, se tiver Desenhos, Esboços e/ou Projectos para o cliente, este responsabiliza-se em devolver toda a documentação entregue, podendo ser pedido o devido pagamento conforme tabela existente.
- 5.6. Quaisquer Desenhos, Esboços e Projectos feitos a pedido do cliente, única e exclusivamente para seu usufruto, mesmo para pedido das licenças necessárias, será cobrado o valor conforme tabela existente ou orçamento.
- 5.7. Desenhos feitos pós-adjudicação e que o cliente tenha desistido do negócio. Neste caso, os valores entregues à AltamenteCerto serão para pagar os Desenhos, recebendo o restante em equipamentos.
- 5.8. As medidas indicadas nos desenhos de Implantação de Equipamento são cotadas em milímetros.
- 5.9. As medidas indicadas nos Projectos Técnicos são cotadas em metros.
- 5.10. Em caso de necessidade de alteração das medidas indicadas, deve ser previamente contactado o nosso Gabinete de Projectos, a fim de se verificar a viabilidade das alterações pretendidas e eventualmente serem elaborados novos projectos.
- 5.11. É da responsabilidade do cliente quaisquer alterações às condições de montagem indicadas nos Projectos Técnicos podendo os nossos serviços técnicos exigir a reposição das mesmas.
- 5.12. É da responsabilidade do cliente quaisquer alterações arquitectónicas que possam por em causa a montagem e/ou o funcionamento do equipamento.
- 5.13. A AltamenteCerto reserva o direito de recusar a entrega de ficheiros (desenhos e/ou propostas) em formato digital. No caso da necessidade e/ou obrigatoriedade de entrega de ficheiros de desenhos em formato vectorial, será cobrado o valor tabelado por desenho e por equipamento.
- 5.14. No caso de se verificar a utilização de desenhos, esboços, blocos e/ou suas partes, por uso de terceiros, sem autorização expressa por escrito, pelo responsável do gabinete de projectos, será cobrado ao cliente ou ao utilizador não autorizado, todo o tempo utilizado para a elaboração de cada um.
- 6.1. Trabalhos de construção civil.
- 6.1.1 Demolição e construção de paredes e similares.
- 6.1.2 Trabalhos de canalização de águas e esgotos (canalizações, torneiras de serviço, torneira de segurança síões, etc.) necessários à correcta instalação e funcionamento do equipamento.
- 6.1.3 Trabalhos de electricista (instalações, tomadas de corrente, caixas de derivação, disjuntores, fichas CEE, ligações equipotenciais, etc.) necessários à correcta instalação e funcionamento do equipamento.
- 6.1.4 Trabalhos de canalização de gás (canalizações, torneiras, reductores, ligações rígidas e semirrígidas, etc.) necessários à correcta instalação e funcionamento do equipamento.
- 6.2. Água, gás, energia eléctrica, café, detergentes, assim como outros artigos ou condições necessárias à instalação, ensaio e funcionamento dos equipamentos.
- 6.3. Andaimos e quaisquer outras plataformas elevatórias.
- 6.4. Responsabilidade de orientação/encomendado da obra de construção civil.
- 6.5. Pedido das devidas licenças de obra e aprovação de abertura da loja.
- 7. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS**
1. Os fabricantes de todo o equipamento reservam o direito de alterar as características dos equipamentos ou descontinuar o seu fabrico sem aviso prévio, não podendo a AltamenteCerto ser responsabilizada pelo mesmo.
2. Os fabricantes e/ou fornecedores da AltamenteCerto, reservam o direito de recusar a anulação de encomendas a pedido do cliente, sendo este responsável pelas mesmas.
3. O equipamento encomendado exclusivamente para o cliente, não pode ser devolvido, nem a encomenda cessada.
- 8. GARANTIA**
- Os equipamentos são garantidos, de acordo com as nossas Condições Gerais de Garantia, pelo prazo mínimo estabelecido por lei à data da factura, salvo indicação em contrário, contra qualquer defeito de fabrico ou vício de concepção. Exclui-se deficiências ou danos causados por descuido, negligência, uso anormal dos aparelhos, desgaste de uso normal, ou intervenções técnicas executadas por pessoal estranho aos nossos serviços.

CONDIÇÕES PARTICULARES DA PROPOSTA DE FORNECIMENTO

Não existem condições particulares nesta proposta.

Processo	Proposta	Página	Substitui	Substituída	Desenho	Data
090118.01-01	090118.01-01	10 de 10	-	-	090118.01-03	14/08/2009

ESTUDOS, PROJECTOS, FABRICO, COMÉRCIO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MONTAGEM DE EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA HOTELEIRA E ALIMENTAR

ESPAÇO BRINCA, MATERIAL DIDÁTICO, LDA.

RUA DOS COMBATENTES, AFD - BLOCO 2

PRESINHEIRA

2665 - 370 MILHARADO

Tel : 219758700/8

Fax 219758709

Contribuinte nº 503024120

Capital Social 250.000,00 Euros

Registo Comercial Nº : 3460

Cons. Reg. Com. de MAFRA

Proposta**Nº 452 / 2009**Data : **14.12.2009**

PAULO JORGE RAMOS CECÍLIA FARRAJOTA RALHETA

AV. MARGINAL, 44

2725-086 ALGUEIRÃO

Cliente nº: 769

Nº de Contribuinte 197309690

Nome do Vendedor Francisco

Data de vencimento 13.01.2010

Transporte :

Hora / Data de Carga : 11:15

14.12.2009

Local de carga

Local de descarga

Nossas instalações

Cliente

Referência	Designação	Quant.	Pr.Unitário	Desc 1	IVA	Total
040102500	TRAMPOLIM	1,0	66,47		20,0%	66,47
0201033.11	COLCHÃO GINÁSTICA	3,0	131,00		20,0%	393,00
****	PLINTO	1,0	988,00		20,0%	988,00
-	***POLIVALENTE/REFEITÓRIO***					
0216220.3	MESA RECTANGULAR PÉS METAL (120X70 CM ALT. 46/52/59	30,0	136,97		20,0%	4.109,10
0130001	CADEIRA POLIP. ERGOS Nº 3 (Alt. 36)Nº 4(Alt. 40) Nº 5(Alt45)	150,0	17,29		20,0%	2.593,50
0216335.3	ARMÁRIO C/ 2 PORTAS E PRATELEIRAS (43X42X148 CM)	4,0	257,45		20,0%	1.029,80
****	CARRO TRANSPORTE INOX	1,0	275,00		20,0%	275,00
0216391.4	MÓVEL PARA AUDIOVISUAIS	1,0	924,00		20,0%	924,00
-	***BALNEÁRIOS MASC E FEM***					
****	BANCO CORRIDO FENÓLICO 2,5 MTS	4,0	291,86		20,0%	1.167,44
****	CABIDE FENÓLICO 2,5 MTS	4,0	115,93		20,0%	463,72
****	CACIFO TMEA 180X30X50CM 4 PORTAS	14,0	267,52		20,0%	3.745,28
-	***ARRUMOS***					
0216402.4	ARMÁRIO ARRUMOS PRODUTOS LIMPEZA (60X45X200 CM)	2,0	291,69		20,0%	583,38
-	***GABINETE MÉDICO***					
****	ARMÁRIO MEDICAMENTOS	1,0	368,20		20,0%	368,20
****	MARQUESA	1,0	259,00		20,0%	259,00
****	CANDEIRO OBSERVAÇÃO	1,0	320,00		20,0%	320,00
0216250E.13	MESA POLIVALENTE 120X60/70/80 CM (ALT. 65/70/77 CM)	1,0	220,67		20,0%	220,67
0216304	BLOCO RODADO C/ 3 GAVETAS	1,0	216,64		20,0%	216,64

Visite o nosso site na Internet : <http://www.espacobrinca.com>

Página 1 de 13

Taxa	Base de Incidência	Valor do I.V.A.
%		
%		
%		
%		
%		

Total Iliquido	
Desconto Comercial	
Desconto Financeiro	%
Base de Incidência de I.V.A.	
Total de I.V.A.	

TOTAL DO DOCUMENTO**Observações :**

Esta Proposta é válida por 30 dias após a data de emissão deste documento.

ESPAÇO BRINCA, MATERIAL DIDÁTICO, LDA.

RUA DOS COMBATENTES, AFD - BLOCO 2

PRESINHEIRA

2665 - 370 MILHARADO

Tel : 219758700/8

Fax 219758709

Contribuinte nº 503024120

Capital Social 250.000,00 Euros

Registo Comercial Nº : 3460

Cons. Reg. Com. de MAFRA

Proposta**Nº 452 / 2009**Data : **14.12.2009**

PAULO JORGE RAMOS CECÍLIA FARRAJOTA RALHETA

AV. MARGINAL, 44

2725-086 ALGUEIRÃO

Cliente nº:	769
Nº de Contribuinte	197309690
Nome do Vendedor	Francisco
Data de vencimento	13.01.2010

Transporte :	Local de carga	Nossas instalações
Hora / Data de Carga : 11:15	Local de descarga	Cliente
14.12.2009		

Referência	Designação	Quant.	Pr.Unitário	Desc 1	IVA	Total
****	CADEIRA FIXA REF. MP193	2,0	65,97		20,0%	131,94
****	BALDE DE PENSOS C/ TAMP+PEDAL	1,0	50,00		20,0%	50,00
-	***RECEPÇÃO***					
0209147	BANCADA MONO 4 LUGARES	2,0	300,12		20,0%	600,24
****	BALCÃO RECEPÇÃO RECTO REF MP802	1,0	562,92		20,0%	562,92
****	CADEIRA FIXA REF. MP193	1,0	81,93		20,0%	81,93
****	MÓVEL ALTO PRATELEIRAS REF. MP30050	2,0	230,82		20,0%	461,64
****	MÓVEL ALTO 2 PORTAS REF. MP 30054	1,0	326,21		20,0%	326,21
-	***ÁREA ADMINISTRATIVA***					
0216250E.10	MESA POLIVALENTE 140X60/70/80 CM (ALT. 65/70/77 CM)	1,0	234,62		20,0%	234,62
0216304	BLOCO RODADO C/ 3 GAVETAS	1,0	216,64		20,0%	216,64
0216166	CADEIRA C/ RODAS (ALT. ASSENTO AJUSTÁVEL 32/39 CM)	1,0	109,07		20,0%	109,07
****	CADEIRA FIXA REF. MP 178	2,0	81,93		20,0%	163,86
****	ARMÁRIO ALTO PRATELEIRAS REF. MP 30050	2,0	230,82		20,0%	461,64
-	***SALA 1º ANO***					
0209016	MESA EKON (65X45X65) Nº 4	25,0	53,94		20,0%	1.348,50
0130001	CADEIRA POLIP. ERGOS Nº 4 (Alt. 40CM)	25,0	17,29		20,0%	432,25
****	QUADRO BR. MAGNÉTICO 2,5X1,2 MTS PV021	1,0	217,82		20,0%	217,82
0216250-9E	MESA PROFESSOR C/ GAVETAS (120X60 ALT 77 CM)	1,0	418,34		20,0%	418,34
0216166	CADEIRA C/ RODAS (ALT. ASSENTO AJUSTÁVEL 32/39 CM)	1,0	109,07		20,0%	109,07
0216335.3	ARMÁRIO C/ 2 PORTAS E PRATELEIRAS (43X42X148 CM)	1,0	257,45		20,0%	257,45

Visite o nosso site na Internet : <http://www.espacobrinca.com>

Página 2 de 13

Taxa	Base de Incidência	Valor do I.V.A.
%		
%		
%		
%		
%		

Total Iliquido	
Desconto Comercial	
Desconto Financeiro	%
Base de Incidência de I.V.A.	
Total de I.V.A.	

TOTAL DO DOCUMENTO**Observações :**

Esta Proposta é válida por 30 dias após a data de emissão deste documento.

ESPAÇO BRINCA, MATERIAL DIDÁTICO, LDA.

RUA DOS COMBATENTES, AFD - BLOCO 2

PRESINHEIRA

2665 - 370 MILHARADO

Tel : 219758700/8

Fax 219758709

Contribuinte nº 503024120

Capital Social 250.000,00 Euros

Registo Comercial Nº : 3460

Cons. Reg. Com. de MAFRA

Proposta**Nº 452 / 2009**Data : **14.12.2009**

PAULO JORGE RAMOS CECÍLIA FARRAJOTA RALHETA

AV. MARGINAL, 44

2725-086 ALGUEIRÃO

Cliente nº:	769
Nº de Contribuinte	197309690
Nome do Vendedor	Francisco
Data de vencimento	13.01.2010

Transporte :

Hora / Data de Carga : 11:15

14.12.2009

Local de carga

Local de descarga

Nossas instalações

Cliente

Referência	Designação	Quant.	Pr.Unitário	Desc 1	IVA	Total
0216332.1	ARMÁRIO C/ 2 PORTAS (84X42X77 CM)	1,0	177,55		20,0%	177,55
F30	GLOBO TERRESTRE	1,0	27,15		20,0%	27,15
MAPA	MAPA -	3,0	34,48		20,0%	103,44
-	***SALA 2º ANO***					
0209016	MESA EKON (65X45X65) Nº 4	1,0	53,94		20,0%	53,94
0130001	CADEIRA POLIP. ERGOS Nº 3 (Alt. 36) Nº 4 (Alt. 40) Nº 5 (Alt 45)	25,0	17,29		20,0%	432,25
****	QUADRO BR MAGNÉTICO 2,5X1,2 MTS PV021	1,0	217,82		20,0%	217,82
0216250-9E	MESA PROFESSOR C/ GAVETAS (120X60 ALT 77 CM)	1,0	418,34		20,0%	418,34
0216166	CADEIRA C/ RODAS (ALT. ASSENTO AJUSTÁVEL 32/39 CM)	1,0	109,07		20,0%	109,07
0216335.3	ARMÁRIO C/ 2 PORTAS E PRATELEIRAS (43X42X148 CM)	1,0	257,45		20,0%	257,45
0216332.1	ARMÁRIO C/ 2 PORTAS (84X42X77 CM)	1,0	177,55		20,0%	177,55
F30	GLOBO TERRESTRE	1,0	27,15		20,0%	27,15
MAPA	MAPA -	3,0	34,48		20,0%	103,44
-	***SALA DE ACTIVIDADES 1***					
0216200.2	MESA RECTANGULAR MADEIRA (120X60 CM ALT. 40/46/52/59	3,0	139,51		20,0%	418,53
0303529	CADEIRA CURVA EM MADEIRA COLORIDA - ALT. 33 CM	18,0	55,93		20,0%	1.006,74
0216330.1	ARMÁRIO C/ PRATELEIRA (84X42X77 CM)	1,0	115,28		20,0%	115,28
0216332.1	ARMÁRIO C/ 2 PORTAS (84X42X77 CM)	1,0	177,55		20,0%	177,55
0216339.1	ARMÁRIO CAIXAS E PRATELEIRAS	1,0	233,99		20,0%	233,99
0216502	CATRE EMPILHÁVEL (FORNECIDO COM LENÇOL)	25,0	39,90		20,0%	997,50
0216595	BASE TRANSPORTE P/ CATRES COM 4 RODAS	1,0	72,29		20,0%	72,29

Visite o nosso site na Internet : <http://www.espacobrinca.com>

Página 3 de 13

Taxa	Base de Incidência	Valor do I.V.A.
%		
%		
%		
%		
%		

Total Iliquido	
Desconto Comercial	
Desconto Financeiro	%
Base de Incidência de I.V.A.	
Total de I.V.A.	

TOTAL DO DOCUMENTO**Observações :**

Esta Proposta é válida por 30 dias após a data de emissão deste documento.

ESPAÇO BRINCA, MATERIAL DIDÁTICO, LDA.

RUA DOS COMBATENTES, AFD - BLOCO 2

PRESINHEIRA

2665 - 370 MILHARADO

Tel : 219758700/8

Fax 219758709

Contribuinte nº 503024120

Capital Social 250.000,00 Euros

Registo Comercial Nº : 3460

Cons. Reg. Com. de MAFRA

Proposta**Nº 452 / 2009**Data : **14.12.2009**

PAULO JORGE RAMOS CECÍLIA FARRAJOTA RALHETA

AV. MARGINAL, 44

2725-086 ALGUEIRÃO

Cliente nº: 769

Nº de Contribuinte 197309690

Nome do Vendedor Francisco

Data de vencimento 13.01.2010

Transporte :

Hora / Data de Carga : 11:15

14.12.2009

Local de carga

Local de descarga

Nossas instalações

Cliente

Referência	Designação	Quant.	Pr.Unitário	Desc 1	IVA	Total
0216551	CARRO BIBLIOTECA (84X58X70CM)	1,0	313,07		20,0%	313,07
0215008.1	PODIUMPLAY (AZUL/VERM/VERDE/AMA) - KIT 4 M2	1,0	225,87		20,0%	225,87
0303023	CAVALETE PINTURA DUPLO 55X52CM	1,0	59,84		20,0%	59,84
0303250	FOGÃO VERMELHO	1,0	120,99		20,0%	120,99
0303251	LAVA LOIÇA VERMELHO	1,0	120,99		20,0%	120,99
0303253	FRIGORIFICO VERMELHO	1,0	120,99		20,0%	120,99
021730582	HORTALIÇAS (11 UN)	1,0	12,79		20,0%	12,79
021730584	CARNES (16 UN)	1,0	8,70		20,0%	8,70
0303036	MESA COM BANCO	1,0	61,44		20,0%	61,44
0303078	CAMA COM GRADES	1,0	43,04		20,0%	43,04
0303080	CÓMODA COM 2 GAVETAS	1,0	64,34		20,0%	64,34
030840358	RECEM NASCIDO - RAPAZ NEGRO	1,0	13,68		20,0%	13,68
021700000	SET 3 ROUPAS PARA RAPAZ	1,0	15,53		20,0%	15,53
030841051	SACO DE FRUTAS (12 UN.)	1,0	12,62		20,0%	12,62
06063860	CONJUNTO DE COZINHA	1,0	2,54		20,0%	2,54
070354293.0	CARROS 7 cm	10,0	1,29		20,0%	12,90
030840001	CONSTRUÇÃO GIGANTE MULTICOLOR	1,0	158,53		20,0%	158,53
030840297	CONSTRUÇÕES INCAS FLORES (57 PEÇAS)	1,0	19,54		20,0%	19,54
021794105	CONSTRUÇÕES MAGNÉTICAS EM PLÁSTICO (36 PCS)	1,0	41,89		20,0%	41,89
020850203	BLOCOS CONSTRUÇÃO (41 PCS)	1,0	12,62		20,0%	12,62
040101013	PUZZLE GIGANTE OBRAS	1,0	14,98		20,0%	14,98

Visite o nosso site na Internet : <http://www.espacobrinca.com>

Página 4 de 13

Taxa	Base de Incidência	Valor do I.V.A.
%		
%		
%		
%		
%		

Total Iliquido	
Desconto Comercial	
Desconto Financeiro	%
Base de Incidência de I.V.A.	
Total de I.V.A.	

TOTAL DO DOCUMENTO**Observações :**

Esta Proposta é válida por 30 dias após a data de emissão deste documento.

ESPAÇO BRINCA, MATERIAL DIDÁTICO, LDA.

RUA DOS COMBATENTES, AFD - BLOCO 2

PRESINHEIRA

2665 - 370 MILHARADO

Tel : 219758700/8

Fax 219758709

Contribuinte nº 503024120

Capital Social 250.000,00 Euros

Registo Comercial Nº : 3460

Cons. Reg. Com. de MAFRA

Proposta**Nº 452 / 2009**Data : **14.12.2009**

PAULO JORGE RAMOS CECÍLIA FARRAJOTA RALHETA

AV. MARGINAL, 44

2725-086 ALGUEIRÃO

Cliente nº:	769
Nº de Contribuinte	197309690
Nome do Vendedor	Francisco
Data de vencimento	13.01.2010

Transporte :

Hora / Data de Carga : 11:15

14.12.2009

Local de carga

Local de descarga

Nossas instalações

Cliente

Referência	Designação	Quant.	Pr.Unitário	Desc 1	IVA	Total
050516202	PUZZLE CHÃO : PARQUE INFANTIL	1,0	20,90		20,0%	20,90
050516205	PUZZLE CHÃO - DIA FELIZ	1,0	20,90		20,0%	20,90
020850240	ENFIAR FORMAS	1,0	10,69		20,0%	10,69
100485052	BALDE BOTÕES	1,0	18,53		20,0%	18,53
020851401	DOMINÓ FORMAS GEOMÉTRICAS	1,0	11,88		20,0%	11,88
040100897	O QUE VEM A SEGUIR ?	1,0	4,69		20,0%	4,69
040101018	LOTO ANIMAIS	1,0	5,94		20,0%	5,94
0216515	ESPELHO INQUEBRÁVEL (80X40X100 CM)	1,0	171,34		20,0%	171,34
0207001	ARCA TRAPALHADAS PRE ESCOLAR	1,0	84,15		20,0%	84,15
-	***SALA DE ACTIVIDADES 2***					
0216200.2	MESA RECTANGULAR MADEIRA (120X60 CM ALT. 40/46/52/59	3,0	139,51		20,0%	418,53
0303529	CADEIRA CURVA EM MADEIRA COLORIDA - ALT. 33 CM	18,0	56,51		20,0%	1.017,18
0216330.1	ARMÁRIO C/ PRATELEIRA (84X42X77 CM)	1,0	115,28		20,0%	115,28
0216332.1	ARMÁRIO C/ 2 PORTAS (84X42X77 CM)	1,0	177,55		20,0%	177,55
0216339.1	ARMÁRIO CAIXAS E PRATELEIRAS	1,0	233,99		20,0%	233,99
0303150	FOGÃO COM PÉS	1,0	109,83		20,0%	109,83
0303151	LAVA LOUÇA E MÁQUINA COM PÉS	1,0	109,83		20,0%	109,83
0303153	FRIGORIFICO COM PÉS	1,0	124,47		20,0%	124,47
06063860	CONJUNTO DE COZINHA	1,0	2,54		20,0%	2,54
021730582	HORTALIÇAS (11 UN)	1,0	12,79		20,0%	12,79
021730584	CARNES (16 UN)	1,0	8,70		20,0%	8,70

Visite o nosso site na Internet : <http://www.espacobrinca.com>

Página 5 de 13

Taxa	Base de Incidência	Valor do I.V.A.
%		
%		
%		
%		
%		

Total Iliquido	
Desconto Comercial	
Desconto Financeiro	%
Base de Incidência de I.V.A.	
Total de I.V.A.	

TOTAL DO DOCUMENTO**Observações :**

Esta Proposta é válida por 30 dias após a data de emissão deste documento.

ESPAÇO BRINCA, MATERIAL DIDÁTICO, LDA.

RUA DOS COMBATENTES, AFD - BLOCO 2

PRESINHEIRA

2665 - 370 MILHARADO

Tel : 219758700/8

Fax 219758709

Contribuinte nº 503024120

Capital Social 250.000,00 Euros

Registo Comercial Nº : 3460

Cons. Reg. Com. de MAFRA

Proposta

Nº 452 / 2009

Data : **14.12.2009**

PAULO JORGE RAMOS CECÍLIA FARRAJOTA RALHETA

AV. MARGINAL, 44

2725-086 ALGUEIRÃO

Cliente nº:	769
Nº de Contribuinte	197309690
Nome do Vendedor	Francisco
Data de vencimento	13.01.2010

Transporte :	Local de carga	Nossas instalações
Hora / Data de Carga : 11:15	14.12.2009	Local de descarga
		Cliente

Referência	Designação	Quant.	Pr.Unitário	Desc 1	IVA	Total
0303078	CAMA COM GRADES	1,0	43,04		20,0%	43,04
0303080	CÓMODA COM 2 GAVETAS	1,0	64,34		20,0%	64,34
0303083	CENTRO DE BELEZA COM ESPELHO	1,0	116,35		20,0%	116,35
030840359	RECEM NASCIDO - RAPARIGA NEGRA	1,0	13,68		20,0%	13,68
021700001	SET 3 ROUPAS PARA RAPARIGA	1,0	16,92		20,0%	16,92
0303073	TÁBUA DE PASSAR A FERRO	1,0	53,61		20,0%	53,61
0303074	ESTENDAL DE ROUPA	1,0	29,12		20,0%	29,12
0215008.1	PODIUMPLAY (AZUL/VERM/VERDE/AMA) - KIT 4 M2	1,0	225,87		20,0%	225,87
0216556	ESTANTE BIBLIOTECA (100X60X120CM)	1,0	393,15		20,0%	393,15
0216515	ESPELHO INQUEBRÁVEL (80X40X100 CM)	1,0	171,34		20,0%	171,34
0303584	CARRO PINTURA	1,0	160,11		20,0%	160,11
04041039	TAPETE CIDADE	1,0	53,43		20,0%	53,43
070354293.0	CARROS 7 cm	10,0	1,29		20,0%	12,90
021732210	JOGO CONSTRUÇÃO KIM BUNI	1,0	21,13		20,0%	21,13
021794013	INTERSTAR (48 PCS)	1,0	32,72		20,0%	32,72
021794105	CONSTRUÇÕES MAGNÉTICAS EM PLÁSTICO (36 PCS)	1,0	41,89		20,0%	41,89
0304094	SET 30 BLOCOS GIGANTES EM SACO	1,0	39,08		20,0%	39,08
020850203	BLOCOS CONSTRUÇÃO (41 PCS)	1,0	12,62		20,0%	12,62
*	BANCADA DE FERRAMENTAS REF 8477 KLEIN	1,0	104,80		20,0%	104,80
020855199	TORRE DE FRUTOS	1,0	17,08		20,0%	17,08
020851400	DOMINÓ DE CORES	1,0	11,88		20,0%	11,88

Visite o nosso site na Internet : <http://www.espacobrinca.com>

Página 6 de 13

Taxa	Base de Incidência	Valor do I.V.A.
%		
%		
%		
%		
%		

Total Iliquido	
Desconto Comercial	
Desconto Financeiro	%
Base de Incidência de I.V.A.	
Total de I.V.A.	

TOTAL DO DOCUMENTO

Observações :

Esta Proposta é válida por 30 dias após a data de emissão deste documento.

ESPAÇO BRINCA, MATERIAL DIDÁTICO, LDA.

RUA DOS COMBATENTES, AFD - BLOCO 2

PRESINHEIRA

2665 - 370 MILHARADO

Tel : 219758700/8

Fax 219758709

Contribuinte nº 503024120

Capital Social 250.000,00 Euros

Registo Comercial Nº : 3460

Cons. Reg. Com. de MAFRA

Proposta**Nº 452 / 2009**Data : **14.12.2009**

PAULO JORGE RAMOS CECÍLIA FARRAJOTA RALHETA

AV. MARGINAL, 44

2725-086 ALGUEIRÃO

Cliente nº:	769
Nº de Contribuinte	197309690
Nome do Vendedor	Francisco
Data de vencimento	13.01.2010

Transporte :	Local de carga	Nossas instalações
Hora / Data de Carga : 11:15	Local de descarga	Cliente
14.12.2009		

Referência	Designação	Quant.	Pr.Unitário	Desc 1	IVA	Total
020850263	DOMINÓ PINTAS	1,0	11,88		20,0%	11,88
020853326	DOMINÓ SEQUÊNCIAS	1,0	18,34		20,0%	18,34
050516205	PUZZLE CHÃO - DIA FELIZ	1,0	19,25		20,0%	19,25
050516203	PUZZLE CHÃO : PISCINA	1,0	19,25		20,0%	19,25
050512300	SET 4 PUZZLES - ESTAÇÕES	1,0	13,78		20,0%	13,78
050512500	RAPAZ E RAPARIGA	1,0	11,24		20,0%	11,24
050517133	SEQUÊNCIAS COGNITO : NUMEROS	1,0	9,16		20,0%	9,16
050522393	IMITA	1,0	26,94		20,0%	26,94
021736006	PARES ANIMAIS	1,0	16,40		20,0%	16,40
040101013	PUZZLE GIGANTE OBRAS	1,0	14,98		20,0%	14,98
040100934	PUZZLE MÁGICO ILHA DO TESOURO	1,0	13,45		20,0%	13,45
040101018	LOTO ANIMAIS	1,0	5,94		20,0%	5,94
-	*****POLIVALENTE*****					
0304142	ANDAS EM PVC COM PROTECÇÃO EM BORRACHA	15,0	9,31		20,0%	139,65
0304148	CARRO PSICOMOTRICIDADE	1,0	262,73		20,0%	262,73
0304162	PERCURSO PSICOMOTRICIDADE	1,0	159,52		20,0%	159,52
0304165	CONE SINALIZAÇÃO 30cm COM 12 ORIFICIOS	8,0	6,51		20,0%	52,08
0304183	KIT ELEMENTOS PSICOMOTRICIDADE	1,0	111,86		20,0%	111,86
0304216	ARCO 60cm (1 UN)	20,0	5,29		20,0%	105,80
0304236	SET 4 CORDAS (2,5m CADA)	4,0	11,96		20,0%	47,84
03018017	FREEBALL UNIVERSAL	20,0	3,10		20,0%	62,00

Visite o nosso site na Internet : <http://www.espacobrinca.com>

Página 7 de 13

Taxa	Base de Incidência	Valor do I.V.A.
%		
%		
%		
%		
%		

Total Iliquido	
Desconto Comercial	
Desconto Financeiro	%
Base de Incidência de I.V.A.	
Total de I.V.A.	

TOTAL DO DOCUMENTO**Observações :**

Esta Proposta é válida por 30 dias após a data de emissão deste documento.

ESPAÇO BRINCA, MATERIAL DIDÁTICO, LDA.

RUA DOS COMBATENTES, AFD - BLOCO 2

PRESINHEIRA

2665 - 370 MILHARADO

Tel : 219758700/8

Fax 219758709

Contribuinte nº 503024120

Capital Social 250.000,00 Euros

Registo Comercial Nº : 3460

Cons. Reg. Com. de MAFRA

Proposta**Nº 452 / 2009**Data : **14.12.2009**

PAULO JORGE RAMOS CECÍLIA FARRAJOTA RALHETA

AV. MARGINAL, 44

2725-086 ALGUEIRÃO

Cliente nº:	769
Nº de Contribuinte	197309690
Nome do Vendedor	Francisco
Data de vencimento	13.01.2010

Transporte :

Hora / Data de Carga : 11:15

14.12.2009

Local de carga

Local de descarga

Nossas instalações

Cliente

Referência	Designação	Quant.	Pr.Unitário	Desc 1	IVA	Total
0201505	KIT GINÁSTICA	1,0	592,90		20,0%	592,90
0201033.11	COLCHÃO GINÁSTICA	3,0	131,00		20,0%	393,00
0201008	RECINTO DE JOGOS (200X200X30CM)	1,0	553,37		20,0%	553,37
0306450	SACO BOLAS PISCINA 70MM (500 PCS)	2,0	70,40		20,0%	140,80
0306000	BAU RITMICO	1,0	160,00		20,0%	160,00
-	*****CASA DE BANHO ADULTOS*****					
*	BANCO S FENÓLICO 100CM	2,0	139,63		20,0%	279,26
*	CABIDE S 100 CM	2,0	50,92		20,0%	101,84
-	*****VESTIÁRIO*****					
*	CACIFO TH 2 PORTAS EM L 180X30X50	15,0	332,91		20,0%	4.993,65
*	BANCO S 150CM	1,0	192,24		20,0%	192,24
*	CABIDE S 150 CM	1,0	72,39		20,0%	72,39
-	***SALA EDUCADORAS/PROFESSORES***					
0216333.4	ARMÁRIO C/ 10 PORTAS (43X42X183 CM)	2,0	502,93		20,0%	1.005,86
0209113	ARMÁRIO 160 COM PORTAS (90X40X158)	1,0	334,91		20,0%	334,91
0209114	ARMÁRIO 160 COM PORTAS EM BAIXO(90X40X158)	1,0	291,27		20,0%	291,27
0216250E.1	MESA POLIVALENTE 200X100 CM (ALT. 65/70/77 CM)	1,0	396,58		20,0%	396,58
****	CADEIRA FIXA S/BRAÇOS REF.MP193	8,0	65,93		20,0%	527,44
*	SOFÁ DE 2 LUGARES	2,0	419,75		20,0%	839,50
-	***CENTRO DE RECURSOS***				21,0%	

Visite o nosso site na Internet : <http://www.espacobrinca.com>

Página 8 de 13

Taxa	Base de Incidência	Valor do I.V.A.
%		
%		
%		
%		
%		

Total Iliquido	
Desconto Comercial	
Desconto Financeiro	%
Base de Incidência de I.V.A.	
Total de I.V.A.	

TOTAL DO DOCUMENTO**Observações :**

Esta Proposta é válida por 30 dias após a data de emissão deste documento.

ESPAÇO BRINCA, MATERIAL DIDÁTICO, LDA.

RUA DOS COMBATENTES, AFD - BLOCO 2

PRESINHEIRA

2665 - 370 MILHARADO

Tel : 219758700/8

Fax 219758709

Contribuinte nº 503024120

Capital Social 250.000,00 Euros

Registo Comercial Nº : 3460

Cons. Reg. Com. de MAFRA

Proposta

Nº 452 / 2009

Data : **14.12.2009**

PAULO JORGE RAMOS CECÍLIA FARRAJOTA RALHETA

AV. MARGINAL, 44

2725-086 ALGUEIRÃO

Cliente nº:	769
Nº de Contribuinte	197309690
Nome do Vendedor	Francisco
Data de vencimento	13.01.2010

Transporte :	Local de carga	Nossas instalações
Hora / Data de Carga : 11:15	14.12.2009	Local de descarga
		Cliente

Referência	Designação	Quant.	Pr.Unitário	Desc 1	IVA	Total
-	***MEDIATECA/BIBLIOTECA***					
0216252	MESA CALL CENTER PÉS METAL (160X60 ALT. 77 CM)	4,0	404,57		20,0%	1.618,28
****	COMPUTADOR	8,0	638,47		20,0%	5.107,76
0216264E	MESA DUPLA PÉS METAL (160X140 ALT. 77 CM)	2,0	443,88		20,0%	887,76
****	CADEIRA FIXA SEM BRAÇOS REF. MP193	20,0	65,93		20,0%	1.318,60
****	MÓVEL ALTO REF.MP30090	4,0	177,82		20,0%	711,28
****	MÓVEL EXPOSITOR REF. 30060	4,0	700,70		20,0%	2.802,80
-	*****SALA DE DIRECÇÃO*****					
*	SECRETÁRIA180X80X74 REF. EX.SC.10	1,0	160,00		20,0%	160,00
*	CANTO CURVO REF.EX.CC.02	1,0	93,00		20,0%	93,00
*	ALONGA 80X80X74 REF. EX.SC.06	1,0	110,00		20,0%	110,00
*	BLOCO RODADO C/ 3 GAVETAS REF. BL.RD01	1,0	148,00		20,0%	148,00
*	CADEIRA C/ BRAÇOS RODADA REF. NG2241.PO.A	1,0	132,00		20,0%	132,00
*	ARMÁRIO C/ PORTAS PERSIANA 195X120X45 REF. AR.PR08	1,0	363,00		20,0%	363,00
*	MESA DE REUNIÕES 110X74 REF.DV.MR01	1,0	184,00		20,0%	184,00
*	CADEIRA FIXA C/ BRAÇOS REF.SG.1101.PO.B	4,0	99,00		20,0%	396,00
-	***SALA 3º ANO***					
0209017	MESA EKON (65X45X70) Nº 5	25,0	53,94		20,0%	1.348,50
0130001	CADEIRA POLIP. ERGOS Nº 3 (Alt. 36)Nº 4(Alt. 40) Nº 5(Alt45)	25,0	17,29		20,0%	432,25
****	QUADRO BR MAGNÉTICO 2,5X1,2 MTS PV021	1,0	217,82		20,0%	217,82
0216250-9E	MESA PROFESSOR C/ GAVETAS (120X60 ALT 77 CM)	1,0	418,34		20,0%	418,34

Visite o nosso site na Internet : <http://www.espacobrinca.com>

Página 9 de 13

Taxa	Base de Incidência	Valor do I.V.A.
%		
%		
%		
%		
%		

Total Iliquido	
Desconto Comercial	
Desconto Financeiro	%
Base de Incidência de I.V.A.	
Total de I.V.A.	

--

TOTAL DO DOCUMENTO

Observações :

Esta Proposta é válida por 30 dias após a data de emissão deste documento.

ESPAÇO BRINCA, MATERIAL DIDÁTICO, LDA.

RUA DOS COMBATENTES, AFD - BLOCO 2

PRESINHEIRA

2665 - 370 MILHARADO

Tel : 219758700/8

Fax 219758709

Contribuinte nº 503024120

Capital Social 250.000,00 Euros

Registo Comercial Nº : 3460

Cons. Reg. Com. de MAFRA

Proposta**Nº 452 / 2009**Data : **14.12.2009**

PAULO JORGE RAMOS CECÍLIA FARRAJOTA RALHETA

AV. MARGINAL, 44

2725-086 ALGUEIRÃO

Cliente nº: 769

Nº de Contribuinte 197309690

Nome do Vendedor Francisco

Data de vencimento 13.01.2010

Transporte :

Hora / Data de Carga : 11:15

14.12.2009

Local de carga

Local de descarga

Nossas instalações

Cliente

Referência	Designação	Quant.	Pr.Unitário	Desc 1	IVA	Total
0216166	CADEIRA C/ RODAS (ALT. ASSENTO AJUSTÁVEL 32/39 CM)	1,0	109,07		20,0%	109,07
0216335.3	ARMÁRIO C/ 2 PORTAS E PRATELEIRAS (43X42X148 CM)	1,0	257,45		20,0%	257,45
0216332.1	ARMÁRIO C/ 2 PORTAS (84X42X77 CM)	1,0	177,55		20,0%	177,55
F30	GLOBO TERRESTRE	1,0	27,15		20,0%	27,15
MAPA	MAPA -	1,0	34,48		20,0%	34,48
110127100	ESQUELETO (GRANDE)	1,0	85,68		20,0%	85,68
021799020	SET ANATOMIA 50 CM (TRONCO HUMANO 11 PCS)	1,0	80,58		20,0%	80,58
-	***SALA 4º ANO***					
0209017	MESA EKON (65X45X70) Nº 5	25,0	53,94		20,0%	1.348,50
0130001	CADEIRA POLIP. ERGOS Nº 3 (Alt. 36)Nº 4(Alt. 40) Nº 5(Alt45)	25,0	17,29		20,0%	432,25
***	QUADRO BR MAGNÉTICO 2,5X1,2 MTS PV021	1,0	217,82		20,0%	217,82
0216250-9E	MESA PROFESSOR C/ GAVETAS (120X60 ALT 77 CM)	1,0	418,34		20,0%	418,34
0216166	CADEIRA C/ RODAS (ALT. ASSENTO AJUSTÁVEL 32/39 CM)	1,0	109,07		20,0%	109,07
0216335.3	ARMÁRIO C/ 2 PORTAS E PRATELEIRAS (43X42X148 CM)	1,0	257,45		20,0%	257,45
0216332.1	ARMÁRIO C/ 2 PORTAS (84X42X77 CM)	1,0	177,55		20,0%	177,55
F30	GLOBO TERRESTRE	1,0	27,15		20,0%	27,15
MAPA	MAPA -	3,0	34,48		20,0%	103,44
110127100	ESQUELETO (GRANDE)	1,0	85,68		20,0%	85,68
021799020	SET ANATOMIA 50 CM (TRONCO HUMANO 11 PCS)	1,0	80,58		20,0%	80,58
-	***SALA 4º ANO***					
0209017	MESA EKON (65X45X70) Nº 5	25,0	53,94		20,0%	1.348,50

Visite o nosso site na Internet : <http://www.espacobrinca.com>

Página 10 de 13

Taxa	Base de Incidência	Valor do I.V.A.
%		
%		
%		
%		
%		

Total Iliquido
Desconto Comercial
Desconto Financeiro %
Base de Incidência de I.V.A.
Total de I.V.A.

TOTAL DO DOCUMENTO**Observações :**

Esta Proposta é válida por 30 dias após a data de emissão deste documento.

ESPAÇO BRINCA, MATERIAL DIDÁTICO, LDA.

RUA DOS COMBATENTES, AFD - BLOCO 2

PRESINHEIRA

2665 - 370 MILHARADO

Tel : 219758700/8

Fax 219758709

Contribuinte nº 503024120

Capital Social 250.000,00 Euros

Registo Comercial Nº : 3460

Cons. Reg. Com. de MAFRA

Proposta**Nº 452 / 2009**Data : **14.12.2009**

PAULO JORGE RAMOS CECÍLIA FARRAJOTA RALHETA

AV. MARGINAL, 44

2725-086 ALGUEIRÃO

Cliente nº:	769
Nº de Contribuinte	197309690
Nome do Vendedor	Francisco
Data de vencimento	13.01.2010

Transporte :	Local de carga	Nossas instalações
Hora / Data de Carga : 11:15	14.12.2009	Local de descarga
		Cliente

Referência	Designação	Quant.	Pr.Unitário	Desc 1	IVA	Total
0130001	CADEIRA POLIP. ERGOS Nº 3 (Alt. 36)Nº 4(Alt. 40) Nº 5(Alt45)	25,0	22,38		20,0%	559,50
***	QUADRO BR MAGNÉTICO 2,5X1,2 MTS PV021	1,0	217,82		20,0%	217,82
0216250-9E	MESA PROFESSOR C/ GAVETAS (120X60 ALT 77 CM)	1,0	418,34		20,0%	418,34
0216166	CADEIRA C/ RODAS (ALT. ASSENTO AJUSTÁVEL 32/39 CM)	1,0	109,07		20,0%	109,07
0216335.3	ARMÁRIO C/ 2 PORTAS E PRATELEIRAS (43X42X148 CM)	1,0	257,45		20,0%	257,45
0216332.1	ARMÁRIO C/ 2 PORTAS (84X42X77 CM)	1,0	177,55		20,0%	177,55
F30	GLOBO TERRESTRE	1,0	27,15		20,0%	27,15
MAPA	MAPA -	3,0	34,48		20,0%	103,44
110127100	ESQUELETO (GRANDE)	1,0	85,68		20,0%	85,68
021799020	SET ANATOMIA 50 CM (TRONCO HUMANO 11 PCS)	1,0	80,58		20,0%	80,58
-	***SALA 5º ANO***					
0209017	MESA EKON (65X45X70) Nº 5	25,0	53,94		20,0%	1.348,50
0130001	CADEIRA POLIP. ERGOS Nº 3 (Alt. 36)Nº 4(Alt. 40) Nº 5(Alt45)	25,0	22,38		20,0%	559,50
***	QUADRO BR MAGNÉTICO 2,5X1,2 MTS PV021	1,0	217,82		20,0%	217,82
0216250-9E	MESA PROFESSOR C/ GAVETAS (120X60 ALT 77 CM)	1,0	418,34		20,0%	418,34
0216166	CADEIRA C/ RODAS (ALT. ASSENTO AJUSTÁVEL 32/39 CM)	1,0	109,07		20,0%	109,07
0216335.3	ARMÁRIO C/ 2 PORTAS E PRATELEIRAS (43X42X148 CM)	1,0	257,45		20,0%	257,45
0216332.1	ARMÁRIO C/ 2 PORTAS (84X42X77 CM)	1,0	177,55		20,0%	177,55
F30	GLOBO TERRESTRE	1,0	27,15		20,0%	27,15
MAPA	MAPA -	3,0	34,48		20,0%	103,44
110127100	ESQUELETO (GRANDE)	1,0	85,68		20,0%	85,68

Visite o nosso site na Internet : <http://www.espacobrinca.com>

Página 11 de 13

Taxa	Base de Incidência	Valor do I.V.A.
%		
%		
%		
%		
%		

Total Iliquido	
Desconto Comercial	
Desconto Financeiro	%
Base de Incidência de I.V.A.	
Total de I.V.A.	

TOTAL DO DOCUMENTO**Observações :**

Esta Proposta é válida por 30 dias após a data de emissão deste documento.

ESPAÇO BRINCA, MATERIAL DIDÁTICO, LDA.

RUA DOS COMBATENTES, AFD - BLOCO 2

PRESINHEIRA

2665 - 370 MILHARADO

Tel : 219758700/8

Fax 219758709

Contribuinte nº 503024120

Capital Social 250.000,00 Euros

Registo Comercial Nº : 3460

Cons. Reg. Com. de MAFRA

Proposta**Nº 452 / 2009**Data : **14.12.2009**

PAULO JORGE RAMOS CECÍLIA FARRAJOTA RALHETA

AV. MARGINAL, 44

2725-086 ALGUEIRÃO

Cliente nº:	769
Nº de Contribuinte	197309690
Nome do Vendedor	Francisco
Data de vencimento	13.01.2010

Transporte :

Hora / Data de Carga : 11:15

14.12.2009

Local de carga

Local de descarga

Nossas instalações

Cliente

Referência	Designação	Quant.	Pr.Unitário	Desc 1	IVA	Total
021799020	SET ANATOMIA 50 CM (TRONCO HUMANO 11 PCS)	1,0	80,58		20,0%	80,58
-	***SALA 6º ANO***					
0209017	MESA EKON (65X45X70) Nº 5	25,0	53,94		20,0%	1.348,50
0130001	CADEIRA POLIP. ERGOS Nº 3 (Alt. 36) Nº 4 (Alt. 40) Nº 5 (Alt 45)	25,0	22,38		20,0%	559,50
***	QUADRO BR MAGNÉTICO 2,5X1,2 MTS PV021	1,0	217,82		20,0%	217,82
0216250-9E	MESA PROFESSOR C/ GAVETAS (120X60 ALT 77 CM)	1,0	418,34		20,0%	418,34
0216166	CADEIRA C/ RODAS (ALT. ASSENTO AJUSTÁVEL 32/39 CM)	1,0	109,07		20,0%	109,07
0216335.3	ARMÁRIO C/ 2 PORTAS E PRATELEIRAS (43X42X148 CM)	1,0	257,45		20,0%	257,45
0216332.1	ARMÁRIO C/ 2 PORTAS (84X42X77 CM)	1,0	177,55		20,0%	177,55
F30	GLOBO TERRESTRE	1,0	27,15		20,0%	27,15
MAPA	MAPA -	3,0	34,48		20,0%	103,44
110127100	ESQUELETO (GRANDE)	1,0	85,68		20,0%	85,68
021799020	SET ANATOMIA 50 CM (TRONCO HUMANO 11 PCS)	1,0	80,58		20,0%	80,58
-	***SALA EVT***					
0216250-9E	MESA PROFESSOR C/ GAVETAS (120X60 ALT 77 CM)	1,0	418,34		20,0%	418,34
0216166	CADEIRA C/ RODAS (ALT. ASSENTO AJUSTÁVEL 32/39 CM)	1,0	109,07		20,0%	109,07
****	ESTIRADORES	25,0	78,00		20,0%	1.950,00
****	BANCOS ALTOS	25,0	78,00		20,0%	1.950,00
***	QUADRO BR MAGNÉTICO 2,5X1,2 MTS PV021	1,0	217,82		20,0%	217,82
0216333.4	ARMÁRIO C/ 10 PORTAS (43X42X183 CM)	3,0	502,93		20,0%	1.508,79
****	BLOCOS ERGONOMÉTRICOS	1,0			20,0%	

Visite o nosso site na Internet : <http://www.espacobrinca.com>

Página 12 de 13

Taxa	Base de Incidência	Valor do I.V.A.
%		
%		
%		
%		
%		

Total Iliquido	
Desconto Comercial	
Desconto Financeiro	%
Base de Incidência de I.V.A.	
Total de I.V.A.	

TOTAL DO DOCUMENTO**Observações :**

Esta Proposta é válida por 30 dias após a data de emissão deste documento.

ESPAÇO BRINCA, MATERIAL DIDÁTICO, LDA.

RUA DOS COMBATENTES, AFD - BLOCO 2

PRESINHEIRA

2665 - 370 MILHARADO

Tel : 219758700/8

Fax 219758709

Contribuinte nº 503024120

Capital Social 250.000,00 Euros

Registo Comercial Nº : 3460

Cons. Reg. Com. de MAFRA

Proposta**Nº 452 / 2009**Data : **14.12.2009**

PAULO JORGE RAMOS CECÍLIA FARRAJOTA RALHETA

AV. MARGINAL, 44

2725-086 ALGUEIRÃO

Cliente nº:	769
Nº de Contribuinte	197309690
Nome do Vendedor	Francisco
Data de vencimento	13.01.2010

Transporte :

Hora / Data de Carga : 11:15

14.12.2009

Local de carga

Local de descarga

Nossas instalações

Cliente

Referência	Designação	Quant.	Pr.Unitário	Desc 1	IVA	Total
-	***LABORATÓRIO***					
****	BANCADAS EXPERIÊNCIAS	3,0			20,0%	
****	CONJUNTO DE VIDROS	1,0			20,0%	
***	ROCHAS DIVERSAS	1,0			20,0%	
-	***RECREIO EXTERIOR***					
0215007	PODIUM PAVISPORT 10mm (CINZA/TIJOLO) M2	280,0	58,39		20,0%	16.349,20
****	BALIZAS ANDEBOL/FUTSAL (PAR)	1,0	840,00		20,0%	840,00
****	TABELAS BASKET	2,0	621,00		20,0%	1.242,00
0215005	PISO EXTERIOR PODIUM GAME 30mm - M2	300,0	63,28		20,0%	18.984,00
COLA	COLA PARA PAVIMENTO AMORTIZANTE/M2	300,0	2,50		20,0%	750,00
01010002	SERVIÇOS COLAGEM	300,0	5,00		20,0%	1.500,00
01010002	SERVIÇOS MONTAGEM	1,0	400,00		20,0%	400,00
****	ESTRUTURA 5/15 ANOS VOLANTIS REF.3040	1,0	12.330,00		20,0%	12.330,00
****	ESTRUTURA 2/8 ANOS CARPO REF. 1930	1,0	5.302,80		20,0%	5.302,80
****	MOLA CAVALO	1,0	631,80		20,0%	631,80
****	MOLA MOTA	1,0	689,40		20,0%	689,40
					21,0%	

Visite o nosso site na Internet : <http://www.espacobrinca.com>

Página 13 de 13

Taxa	Base de Incidência	Valor do I.V.A.
%		
21,00 %		
5,00% %		
12,00 %		
20,00 %	142.610,77	28.522,15

28.522,15

Total Iliquido	142.610,77
Desconto Comercial	
Desconto Financeiro	%
Base de Incidência de I.V.A.	142.610,77
Total de I.V.A.	28.522,15

TOTAL DO DOCUMENTO**171.132,92****Observações :**

Esta Proposta é válida por 30 dias após a data de emissão deste documento.



Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>

FW: Pedido de orçamento - Sistema de Vigilância e Sistema Anti-intrusão - Orçamento

1 mensagem

Maria Rodrigues <mrodrigues@vso.pt>

8 de Outubro de 2010 15:33

Para: pralheta@gmail.com

Cc: Miguel Teixeira <mteixeira@vso.pt>

Boa tarde,

Sr. Paulo Ralheta

Como solicitado, venho por este meio enviar a Proposta/Orçamento para o Sistema de Vigilância e Sistema de Intrusão.

Nota: Proposta em anexo e PDF'S.

Melhores Cumprimentos,



Maria Rodrigues

Divisão Administrativa

VSO - Sistemas e Equipamentos Electrónicos, Lda.

Alameda dos Oceanos - Ed. Ecran P.3.15.02D

Escritório 4/5-Parque das Nações-1990-197 Lisboa

Anexo AO, Apêndice 14

Nesse sentido, venho por este meio solicitar à VSO uma estimativa de orçamento para a instalação, no espaço interior e exterior deste estabelecimento, em conformidade com as plantas constantes do ficheiro anexo, de um sistema de vigilância e um sistema anti-intrusão.

Pressupostos de instalação do sistema de vigilância:

1. Câmaras exteriores que cubram o espaço envolvente ao edifício num mínimo de 90% do espaço total;
2. Câmaras interiores que cubram os corredores, escadas e átrios no interior do edifício, num mínimo de 90% do espaço total;
3. Capacidade de armazenamento das gravações até 30 dias;
4. Sistema de visionamento fica situado no piso 1;
5. Área do terreno é cerca de 1.900 m²;
6. A área de implantação do edifício é de 650m².

Pressupostos de instalação do sistema anti-intrusão:







1. Colocação de 8 detectores em cada piso (um em cada compartimento num total de 6 e 2 nos corredores)

Relevo que este orçamento servirá apenas como indicador inicial, sendo depois sujeito a ajustamentos após a finalização da construção do edifício.

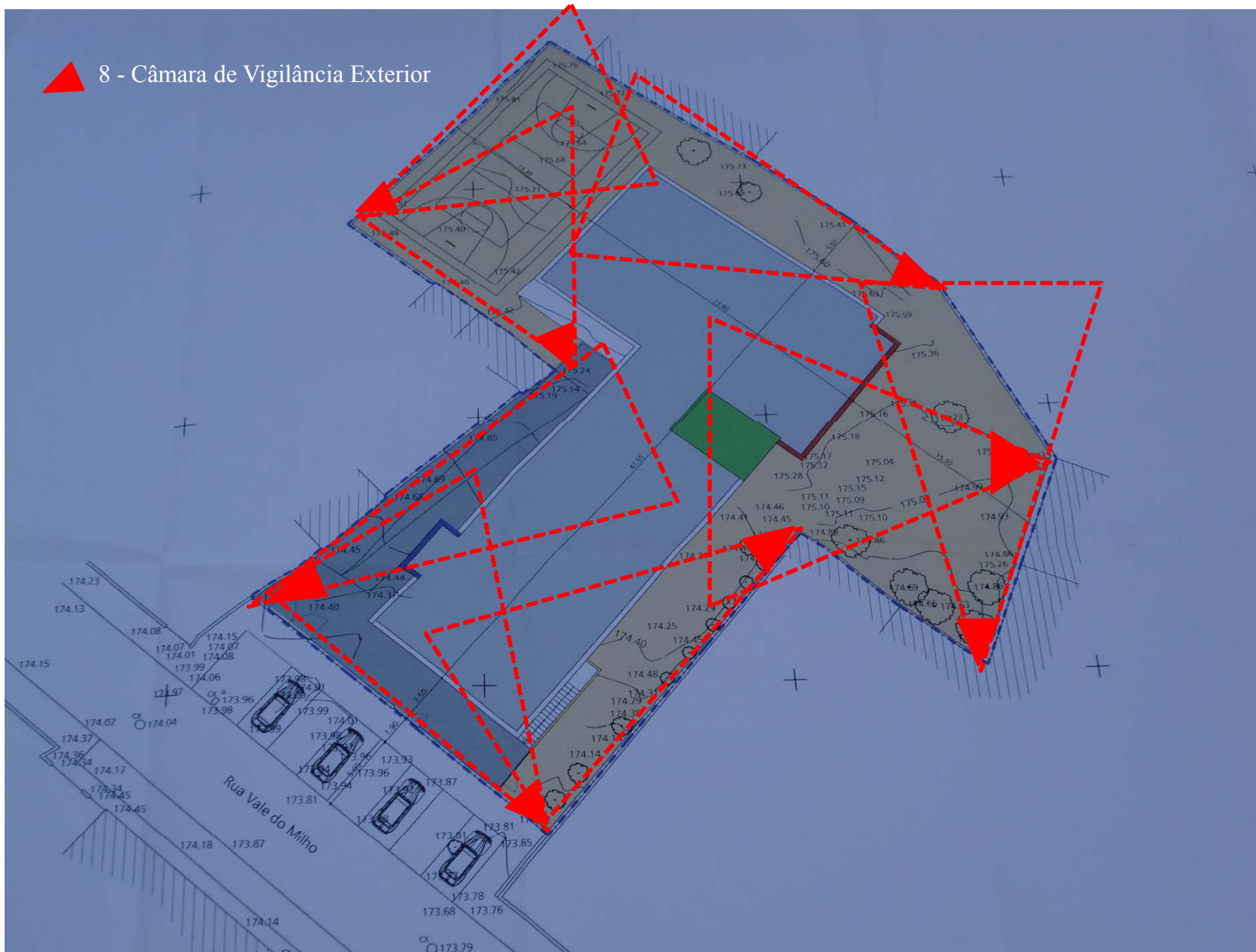
Contactos:

Paulo Jorge R. C. F. Ralheta

6 anexos

-  **333-Sr. Paulo Ralheta.pdf**
132K
-  **Catologo de videos_VSO.16.pdf**
236K
-  **WZ14IntegratedD_DataSheet_ptPT_T5005507083.pdf**
753K
-  **WZ16IntegratedD_DataSheet_ptPT_T5005509259.pdf**
751K
-  **CC880Solution16_DataSheet_ptPT_T2711329931.pdf**
840K
-  **ISM-BLP1_DataSheet_ptPT_F2422111499.pdf**
638K

Sistema de Vídeo Vigilância - Exterior



Sistema de Vídeo Vigilância - Interior (Piso 1)



Para:
Sr. Paulo Ralheta
2710 - Sintra

Data: Lisboa, 07 de Outubro 2010

Refª 333/10

Assunto: Sistema de Vídeo Vigilância

Exmos. Srs (a):

No seguimento da conversa entre V^{as}. Ex^{as} e o nosso colaborador Miguel Teixeira, apresentamos aquela que julgamos ser a melhor solução para as vossas necessidades operacionais.

VOSSA SOLUÇÃO COMPREENDENDO:
Sistema de Vídeo Vigilância constituído por:

- 1 Vídeo Digital **SDV Easy** com ligação a **PDA**
 - Vídeo de 16 canais com menus em português
 - Compressão MPEG4 / H.264 hardware codec
 - 1 entrada / 1 saída áudio
 - Saída de vídeo analógico ou VGA
 - Alta performance gravação (100fps em resolução cif)
 - **Resolução D1** (756 x 576 / 320 x 240)
 - Porta RS 485 p/control PTZ
 - Permite ligação via Internet c/ IP fixo e DHCP
 - Central de Monitorização
 - Gestão de IPs dinâmicos (DDNS)
 - Comando remoto por infra-vermelhos
 - Monitorização remota via I.E., PDA e software dedicado
 - Disco rígido **1 TB**
 - Cópia de segurança via USB 2.0 para PEN DRIVES
 - Valor Total: 1.450,00 €

- 10 Câmaras **BOSCH** Dia/Noite de alta resolução com Infravermelhos para visão nocturna **WZ14**
 - Resolução 380 TVL
 - Excelente sensibilidade 0.00 Lux Noite c/ IR
 - Protecção exterior resistente a intempéries
 - Alcance até 12 metros
 - Filtro mecânico c/ 12 leds
 - Objectiva c/ correcção de IR de 3.6m/m
 - Valor Unitário: 155,00 €
 - Valor Total: 1.550,00 €

- 6 Câmaras **BOSCH** Dia/ Noite de alta resolução com Infravermelhos para visão nocturna **WZ16**
 - Resolução 540 TVL
 - Excelente sensibilidade 0.00 Lux Noite c/ IR
 - Visão nocturna de alta-fidelidade “Black Diamond”
 - CCD Sony Super Had
 - Protecção exterior resistente a intempéries
 - Alcance até 18 metros
 - Filtro mecânico c/ 18 leds
 - Objectiva c/ correcção de IR de 4 a 9m/m
 - Valor Unitário: 275,00 €
 - Valor Total: 1.650,00 €

- 1 Monitor TFT - LCD **LG 22”**
 - Resolução: 1680 x 1050
 - Valor Total: 286,00 €

Sub-Total:.....4.936,00 €

Sistema de Intrusão constituído por:

- 1 Central de Intrusão **BOSCH CC880P** (16 Zonas)
 - 16 zonas programáveis - 8 Zonas duplas na PCB
 - 4 Partições + 1 área comum
 - 7 saídas expansíveis a 14
 - Transmissor de Voz (opcional)
 - Controlo total via telefone DTMF (CC886)
 - Valor das resistências EOL programável
 - Saídas de relé (contactos secos)
 - Elevada imunidade a descargas eléctricas
 - Aceita comandos Via Rádio RE012 e RE013 e para o receptor RE005
 - Programável remotamente
 - Inclui relógio em tempo real
 - Opção Sensor Watch
 - Programação do número de alarmes por zona
 - Programável directamente mediante PC (necessário cabo CC808)
 - Módulo memória de programação CC891
 - Só PCB, fornecido sem caixa metálica (EDM-ENCL-KIT).

- 8 Detectores de infravermelhos
 - Sinal micro processado de recepção por infravermelhos
 - Tecnologia FSP
 - Cobertura 11mts x 11mts
 - Redução de falsos alarmes

- 2 Sirenes de interiores

- 1 Sirene de exterior

- 1 Teclado com LCD

Sub-Total:.....690,00 €

Solução Global:.....5.626,00 €

Validade da Proposta: 15 dias

Prazo de Entrega: Imediato

Instalação: a combinar

Garantia: 3 anos equipamento **BOSCH** / 2 anos restante equipamento (nas garantias não estão incluídos os casos de má utilização, fontes de alimentação, vandalismo, fenómenos meteorológicos ou descargas eléctricas).

Condições de Pagamento: a combinar

IVA: Sujeito à taxa de 21%

Agradecendo a vossa atenção, colocamo-nos à vossa inteira disposição para quaisquer eventuais esclarecimentos e informações que entendam serem necessários.

De V^{as}. Ex^{as}. Atentamente,

Miguel Teixeira
(Direcção Comercial)

Anexo AO, Apêndice 15



Paulo Jorge Ramos Cecília Farrajota Ralheta <pralheta@gmail.com>

Sistema Integrado de Fidelização

1 mensagem

Blixcard Soluções em cartão plástico, Ida <carlos.manuel@blixcard.com> 19 de Outubro de 2010 10:16
Para: pralheta@gmail.com

Bom dia

Sr. Paulo Jorge Ralheta

No seguimento da sua consulta que agradecemos em anexo segue orçamento para:

Solução de Fidelização de Clientes

Os meus cumprimentos

Carlos Silva da Fonseca

TM:917389242

carlos.manuel@blixcard.com

Facebook:

<http://www.facebook.com/profile.php?ref=profile&id=100000474406717>

2 anexos



1638-Proposta Sistema Fidelização.doc

153K



Fidelity-BLIX.pdf

826K

A/C.: Jorge Ramos Ralheta

Orçamento16380/2010
Data:19/10/2010

ASSUNTO: Proposta para Sistema de Fidelização

Proposta

Exm^o.s Senhores,

A Blixcard empresa especialista na implementação, desenho, fornecimento e gestão de Soluções em Cartão Plástico, Sistemas de Fidelização. Está fortemente empenhada, na implementação de uma solução que contribua para o vossos sucesso junto dos seus **Parceiros de Negócio e Clientes**

Após uma análise das necessidades do vosso Cliente ao nível de soluções de fidelização a Blixcard-Soluções em Cartão Plástico, tem o prazer de apresentar uma proposta para a implementação de um Sistema que certamente irá satisfazer os requisitos pretendidos.

A presente proposta, para além das vantagens funcionais técnicas e operacionais associadas ao sistema preconizado , apresenta um investimento otimizado.

Proposta

Implementação de um SISTEMA INTEGRADO DE FIDELIZAÇÃO que deverá reflectir informações de contacto telefónico.

SISTEMA INTEGRADO DE FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES adaptado ao vosso Cliente

- Software de Fidelização de Clientes “Fidelity WebSite MKT
- Cartões de Fidelização em Impressão Offset
- Terminais de Leitura Magnética ou Óptica – (opcional)

1 - Características do Sistema.

- **Software de Fidelização de Clientes “Fidelity WebSite MKT**
 - Versão MKT - Desenvolvimento de campanhas de MKT.
 - Gestão CRM.
 - Gestor de Conteúdos.
 - Débito e crédito de pontos.
 - Front Office e Administração.
 - Senhas e Permissões de acesso.
 - Relatórios configuráveis.
 - Envio de SMS e emails.
 - Gestão de terminais e pontos de venda.
 - Catálogo de Benefícios e Ofertas online
 - Encomendas de Vauchers e Ofertas Online
 - Busca automática de produtos e atribuição de Pontos por valor produto.
 - Atribuição de rácio de pontos por categorias, produtos, pontos de venda, Códigos Postais etc..
 - Segmentação de campanhas por Cliente, Categoria Produto, Produto, Ponto de Venda e Código Postal.

- **Cartão de Fidelização de Clientes**
 - Cartão Standart 0,76mm formato 86x54mm impresso em por offset em ambas as faces.
 -
- **Terminal de Leitura Magnética ou Óptica - Opcional**
 - Leitor de Banda Magnética: Modelo: MSR cabo USB
- **Planeamento e Execução**
 - Os Serviços e Produtos descritos nesta proposta serão prestados após a adjudicação nos seguintes períodos.
 - Instalação do Software 30 dias.
 - Instalação de Licenças em Postos a efectuar com acompanhamento da Blixcard em tempo a definir.
 - Formação do Software 1 dias.
 - Fornecimento de Cartões 3 a 4 semanas após aprovação da Arte Final do Cartão.
 - Fornecimento dos Leitores em 15 dias.

2 - Recursos–Equipa

Conforme os elementos fornecidos para análise, serão alocados a esta proposta os seguintes recursos:

- Gestor de Projecto(em acompanhamento).
- Programador Informático 1(um).

3 - Gestão dos Recursos Afectos

A Blixcard manterá um controlo de gestão dos seus recursos, nomeadamente no que respeita ao acompanhamento administrativo e qualitativo dos mesmos.

O nível de serviço será avaliado de acordo com o grau de satisfação do cliente. Situações anómalas ou de insatisfação com o serviço prestado deverão ser comunicadas ao Gestor do Projecto.

4 - Preços

No seguimento do anteriormente referido o sistema apresentado contém algumas vantagens ao nível da optimização do investimento.

A introdução de uma solução de impressão de cartões por planos de impressão, actualizações anuais sem custos adicionais, licenças ilimitadas, assistência periódica com limitação de custos, envios iguais aos da tabela dos CTT e optimização de recursos e facilidades de pagamento são as mais valias económicas que contribuem para um investimento impar, singular e adaptado.

○ **Software de Fidelização “FIDELITY WEBSITE”**

- Euros licença Back.-Office) por Oficina – 395 Euros
- Licenças adicionais Por Oficina

1 a 5 licenças - 150.00 Euros
6 a 10 licenças 125.00 Euros
acima de 10 licenças 100.00 Euros

- Alojamento no nosso servidor.
 - Custo mensal de Alojamento e Manutenção: 20 euros por cada 1000 utilizadores de cartão.
 - Integração de Sistema com outros Sistemas – (desenvolvimento) 50 € hora.

○ **Terminais de Leitura Optica ou Banda magnética**

- 1 a 10 -154.30.Euros unidade
- 11 a 20 – 120.50 Euros Unidade
- acima de 20 – 95.25 Euros Unidade

○ **Cartão Cliente impresso a 4 cores frente e Verso com Banda Magnética e personalização do dados do utente**

- Proposta a Criar em função da quantidade e impressão de cartões

5 - Condições de Pagamento

- **Software, Assistência Técnica e Equipamento**
 - 50% com adjudicação, restante com instalação e formação.
- **Assistencia Técnica**
 - 50.00 Euros hora mais deslocação a cobrar pontualmente em função da necessidade de assistência.

6 - Garantias: Software e Equipamento

- **Software**
 - Garantia contra defeitos de Instalação e Programação.
- **Equipamento**
 - As fornecidas pelo fabricante.






7 - Condições Gerais

IVA: A incluir á taxa legal em vigor
Validade do Orçamento: 30 Dias
Qualquer esclarecimento, não hesite em nos contactar.






Com os nossos agradecimentos,
Atentamente,

Carlos Silva da Fonseca




Preçário - Equipamentos

Fotografia	Descrição do Produto	Custo Unitário	Fornecedor	Origem	Data
	LaserJet CP1215 HP Impressora Laser a Cores 16MB 12ppmP&B / 8ppmCor - USB2.0	200€ c/IVA	WORTEN	http://www.worten.pt/ProductList.aspx?oid=30 59&c=1123889	2010-09-01
	eMachines EL1850 ACER PC Desktop CPU Intel® Pentium® Dual Core E5400 - 2,70GHz / 3GB DDR3 / 320GB / 7 HP / DVD-RW / Intel X4500	400€ c/IVA	WORTEN	http://www.worten.pt/ProductList.aspx?oid=30 31&c=1024273	2010-09-01
	B2230N SAMSUNG Monitor LCD TFT de 21.5" / 1920 x 1080 / 5 ms	150€ c/IVA	WORTEN	http://www.worten.pt/ProductList.aspx?oid=30 137&c=1235767	2010-09-01
	Satellite C650-101 TOSHIBA PC Portátil Intel® Celeron® T3300 - 2,00GHz / LED 15.6" / 3072MB / 320GB / 7 HP / DVD-RW DL / Intel GL40 / WebCam Incorporada	500€ c/IVA	WORTEN	http://www.worten.pt/ProductList.aspx?oid=30 31&c=1024273	2010-09-01
	Windows 7 Professional MICROSOFT Software PC Sistema Operativo / Edição Profissional / Português / WAU - Windows Any Time Upgrade	204€ c/IVA	WORTEN	http://www.worten.pt/ProductList.aspx?oid=30 32&c=1024275	2010-09-01


Preçário - Equipamentos

	Norton Internet Security 2010 SYMANTEC Software PC / Antivírus, Firewall e Segurança Internet / 3 PC's / 1 Ano / Completo	40€ c/IVA	WORTEN	http://www.worten.pt/ProductList.aspx?oid=30 32&c=1024275	2010-09-01
	Office Casa e Estudantes 2007 MICROSOFT Software PC Produtividade / Edição Casa e Estudantes / até 3 PCs / Português	100€ c/IVA	WORTEN	http://www.worten.pt/ProductList.aspx?oid=30 32&c=1024275	2010-09-01
	X-210 LOGITECH Colunas de Som 2.1 - Subwoofer + 2 Satélites / Total 25W RMS - Analogico RCA	50€ c/IVA	WORTEN	http://www.worten.pt/ProductList.aspx?oid=30 35&c=1024281	2010-09-01
	MS3342 MITSAMI Rato Óptico por cabo para PC / PS/2	6€ c/IVA	WORTEN	http://www.worten.pt/ProductList.aspx?oid=30 35&c=1024281	2010-09-01
	e-Escolinha 4	1.600€ c/IVA		http://oescolinha.esc.pt/Produtos/o-escolinha-4-comprar.aspx	2010-09-01

Preçário - Equipamentos

	Soluções de Internet e Voz	110,0€ x 12=1.320,0 €/ ano + IVA	ZON	http://www.zon.pt/Empresas/Office.aspx , e	2010-09-01
	Tv LCD 55 cm / 1680 x 1050 / HDMI / Leitor DVD	179€ c/ IVA	WORTEN	http://www.worten.pt/ProductList.aspx?oid=13 36388&c=2655779	2010-09-17
	42PJ550LG Plasma 107 cm / 1024 x 768 / HDMI		WORTEN	http://www.worten.pt/ProductDetail.aspx?pid=04415440&oid=13 36388&c=2655779	2010-09-17

Preçário - Equipamentos

	<p>Multifunções Laser Cores Brother Impressão até 20 ppm a cores e mono. copiadora a cores até 16 cpm. scanner a cores. fax laser a cores a 33.600 bps. PC Fax envio e recepção. 128 MB extensível. Placa de rede integrada 10/100 BaseTX e sem fios (Wireless) e Full duplex automático em todas as funções</p> <p>Referência: MFC-9840CDW. Durante os três primeiros anos, a Brother disponibiliza uma garantia em casa do cliente, ou seja, todas possíveis intervenções que o equipamento poderá sofrer são realizadas por técnicos credenciados da Brother nas instalações do cliente</p>	€ 739,69 c/ IVA	RICOPIA	http://www.ricopia.pt/catalogo/detalhes_produto.php?id=33878&cat=485&c=	2010-09-17
---	--	--------------------	---------	---	------------

Cotação Indicativa n° 643059

Unidade: €

Data: 29/10/2010

Cliente: a

Imóvel:

Simulação efectuada por: ANTONIO JOSE PINTO CARDOSO

Balcão: Rede

Produto: Leasing Imobiliário

Cotação:

	N°	Valor	% Valor Inicial
Montante Inicial		€ 1.400.000,00	
Restantes Rendas Mensais	180	€ 10.758,77	Antecipadas
Valor Residual		€ 210.000,00	15,00 %
Prazo de Operação (meses)	180		
		Valor s/ IVA	IVA
Comissão de Abertura		€ 1.540,00	€ 323,40
			Valor Total
			€ 1.863,40

Montante Inicial

Aquisição	€ 1.400.000,00
IMT	€ 0,00
Outras Despesas	€ 0,00
Limite para Obras	€ 0,00
Total	€ 1.400.000,00

Estas condições são válidas por um período de 15 dias e não constituem compromisso de aprovação, estando igualmente indexadas à média aritmética da Euribor a 6 meses (base 365/360), com arredondamento à milésima. Taxa de Juro Aplicada: 5,6530% . TAEG: 5,8530%

Observações :

ID	Nome da Tarefa	Duração	Início	Conclusão	Predefinição	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre		
						Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	Constituição da Sociedade	2 dias?	03-05-10	04-05-10													
2	Processo de pedido de financiamento	86 dias?	04-05-10	31-08-10													
3	Construção	217 dias?	01-09-10	30-06-11 2													
4	Lançamento do Inquérito	22 dias?	01-06-10	30-06-10													
5																	
6																	
7	Promoção do CLII - 1ª fase	269 dias?	01-09-10	12-09-11 2													
8	Início do processo de recrutamento	150 dias?	03-01-11	29-07-11													
9	Início de funções	110 dias?	01-08-11	30-12-11 8													
10	Colocação de painéis publicitários	23 dias?	01-03-11	31-03-11													
11	Colocação de painéis publicitários	22 dias?	02-05-11	31-05-11													
12	Distribuição de Flyers	22 dias?	02-05-11	31-05-11													
13	Publicidade na rádio	20 dias?	01-02-11	28-02-11													
14	Publicidade na rádio	22 dias?	02-05-11	31-05-11													
15	Promoção do CLII - 2ª fase	80 dias?	12-09-11	30-12-11													
16	Início do ano lectivo	70 dias?	12-09-11	16-12-11													

Anexo Q

Projecto: Anexo _____ - Cronograma d
 Data: 15-11-10

Tarefa: Dividir, Progresso

Marco: Sumário, Resumo de Projecto

Tarefas Externas: Marco Externo, Prazo

Anexo AR

Central Balanços Rubricas 2006	2006	2006	2006	2006	2007	2007	2007	2007	2008	2008	2008	2008
Unidade:	Número de Empresas	Q1	Q2	Q3	Número de Empresas	Q1	Q2	Q3	Número de Empresas	Q1	Q2	Q3
Rácios Económico-Financeiros												
Crescimento e investimento												
Taxa de variação das vendas e prestações de serviços %	270.584	-16,8	0,7	20,72	277.969	-14,9	3	24,73	279.179	-20,3	-0,76	19,05
Taxa de variação do valor acrescentado bruto (VAB) %	297.601	-22,7	3,05	40,04	307.239	-22,2	5,08	45,57	311.068	-27,5	1,5	40,55
Taxa de investimento %	264.069	-7,88	14,19	58,08	269.051	-8,19	14,17	58,6	267.398	-8,32	14,14	58,14
Taxa de cobertura por autofinanciamento %	166.508	0	34,13	106,7	168.855	-0,86	32,81	103,9	170.044	-6,52	28,29	96,96
Rendibilidade												
Rendibilidade dos capitais próprios %	237.782	-0,23	6,7	21,44	239.668	-0,58	6,71	21,67	238.623	-2,82	4,81	18,71
Rendibilidade operacional do activo %	310.033	-3,64	2,1	8,21	318.185	-3,72	2,13	8,46	320.483	-4,92	1,49	7,69
Rotação do activo líquido (nº de vezes)	310.010	0,33	0,89	1,61	318.140	0,31	0,89	1,63	320.423	0,28	0,86	1,61
Rendibilidade operacional das vendas %	271.239	-4,44	2,96	8,91	277.419	-4,6	3,05	9,27	276.714	-6,93	2,59	8,79
Efeito de alavanca financeira	257.151	0	1,17	2,64	261.715	0	1,14	2,53	259.782	0	1,04	2,26
Efeito dos juros suportados	187.020	0,55	0,9	1	190.621	0,53	0,89	1	181.782	0,47	0,87	1
Efeito do endividamento	237.304	1,59	2,95	6,17	240.855	1,55	2,87	6	240.281	1,5	2,77	5,84
Efeito dos resultados extraordinários	197.108	0,83	0,99	1	199.417	0,82	0,99	1	189.472	0,8	0,99	1
Efeito fiscal	192.695	0,69	0,74	0,96	194.552	0,7	0,75	0,94	184.619	0,68	0,74	0,92
Rendibilidade económica bruta %	284.853	-1,16	6,48	17,94	291.001	-1,35	6,43	18,2	293.115	-2,39	5,28	16,6
Taxa de valor acrescentado bruto (VAB) %	275.324	14,8	30,6	50,47	281.369	14,53	30,62	50,69	280.919	14,27	30,68	50,99
Liquidez												
Liquidez geral %	289.271	70,34	121,6	246,5	297.429	68,02	120,2	243,2	300.216	66,51	121,2	252,9
Liquidez reduzida %	290.530	29,16	80,42	177,3	298.658	28,72	80,55	178,4	301.602	27,7	81,56	186,8
Estrutura financeira												
Autonomia financeira %	309.913	2,42	22,36	51,97	317.984	1,69	22,52	53,11	320.263	1,03	22,77	54,56
Cobertura do imobilizado %	291.908	88,21	127,8	218,9	296.309	86,56	126,8	218,1	297.080	85,57	126,3	218,4
Cobertura das aplicações de médio-longo prazo %	224.510	71,97	96,94	112,6	231.443	69,73	96,19	112,7	235.165	69,13	95,85	112,2
Taxa de endividamento %	267.746	14,89	57,15	160,9	271.703	14,38	56,55	160,7	271.264	13,92	55,68	159,6
Actividade												
Margem bruta dos proveitos de exploração %	275.926	35,67	63,33	100	282.116	35,58	63,84	100	281.717	36,24	65,5	100
Prazo médio de recebimentos (nº de dias)	271.430	0	28	117	277.678	0	28	115	276.960	0	30	116
Prazo médio de pagamentos (nº de dias)	295.536	3	47	136	304.593	2	45	133	306.319	2	43	129
Rotação das existências (nº de vezes)	192.744	1,76	5,53	19,68	195.162	1,79	5,7	20,6	192.771	1,72	5,67	21,2
Rotação das necessidades de fundo de maneo (nº de vezes)	219.828	0,89	2,84	7,1	226.446	0,87	2,83	7,13	230.281	0,77	2,72	6,94

Central Balanços Rubricas 2006	2006	2006	2006	2006	2007	2007	2007	2007	2008	2008	2008	2008
Unidade:	Número de Empresas	Q1	Q2	Q3	Número de Empresas	Q1	Q2	Q3	Número de Empresas	Q1	Q2	Q3
Técnicos												
Coeficiente VAB / Imobilizado corpóreo (euros)	283.181	0,17	0,49	1,11	286.484	0,17	0,49	1,12	286.313	0,15	0,46	1,09
Coeficiente VAB / Custos com o pessoal (euros)	252.829	0,99	1,3	1,77	258.579	0,97	1,3	1,78	258.474	0,89	1,25	1,72
Coeficiente capital / Custos com o pessoal (euros)	251.024	0,93	2,15	4,58	256.612	0,88	2,11	4,53	256.326	0,84	2,07	4,51
Repartição de rendimentos												
Repartição de rendimentos - Pessoal %	265.040	34	55,68	72,13	270.084	33,31	55,43	72,21	268.411	34,55	57,15	74,44
Repartição de rendimentos - Bancos e outros financiadores %	265.162	0	1,14	6,23	270.188	0	1,27	6,95	268.544	0	1,41	7,64
Repartição de rendimentos - Estado %	265.182	0,01	1,77	5,95	270.225	0,09	1,78	5,94	268.592	0,08	1,8	5,84
Repartição de rendimentos - Accionistas (sócios) %												
Repartição de rendimentos - Empresa (autofinanciamento) %	264.820	4,99	20,3	39,61	269.832	4,25	19,75	39,26	268.126	1,32	17,25	36,83
Repartição de rendimentos - Restantes %	265.058	9,18	13,75	19,09	270.071	9,22	13,83	19,39	268.383	9,54	14,26	20,42

Fonte: Banco de Portugal

Informação disponível em: 12-10-2010 19:43:59

Rubrica: Rátios Económico-Financeiros, Crescimento e investimento, Taxa de variação das vendas e prestações de serviços %, Taxa de variação do valor acrescentado bruto (VAB) %, Taxa de investimento %, Taxa de cobertura por autofinanciamento %, Rendibilidade, Rendibilidade dos capitais próprios %, Rendibilidade operacional do activo %, Rotação do activo líquido (nº de vezes), Rendibilidade operacional das vendas %, Efeito de alavanca financeira, Efeito dos juros suportados, Efeito do endividamento, Efeito dos resultados extraordinários, Efeito fiscal, Rendibilidade económica bruta %, Taxa de valor acrescentado bruto (VAB) %, Liquidez, Liquidez geral %, Liquidez reduzida %, Estrutura financeira, Autonomia financeira %, Cobertura do imobilizado %, Cobertura das aplicações de médio-longo prazo %, Taxa de endividamento %, Actividade, Margem bruta dos proveitos de exploração %, Prazo médio de recebimentos (nº de dias), Prazo médio de pagamentos (nº de dias), Rotação das existências (nº de vezes), Rotação das necessidades de fundo de maneo (nº de vezes), Técnicos, Coeficiente VAB / Imobilizado corpóreo (euros), Coeficiente VAB / Custos com o pessoal (euros), Coeficiente capital / Custos com o pessoal (euros), Repartição de rendimentos, Repartição de rendimentos - Pessoal %, Repartição de rendimentos - Bancos e outros financiadores %, Repartição de rendimentos - Estado %, Repartição de rendimentos - Accionistas (sócios) %, Repartição de rendimentos - Empresa (autofinanciamento) %, Repartição de rendimentos - Restantes %

Measures: Número de Empresas, Q1, Q2, Q3

Período: 2006, 2007, 2008

Dimensão Empresa: Todas as dimensões

CAE: Total - Todas as actividades

[http://www.bportugal.pt/PAS/sem/src/\(S\(liwsz2j5ubz4e145qwuba5ud\)\)/Analise.aspx?book={C3555AE3-C9E8-44AD-8277-066F27F09B48}&Page={18A0481F-3809-4343-B469-132DAF0D57AE};](http://www.bportugal.pt/PAS/sem/src/(S(liwsz2j5ubz4e145qwuba5ud))/Analise.aspx?book={C3555AE3-C9E8-44AD-8277-066F27F09B48}&Page={18A0481F-3809-4343-B469-132DAF0D57AE};) 2010-10-10